O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante S. frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 28.6-20.4; Barão de Taquara, 3.00-23.7; Penha, 29.3-23.0; Bangu 29.6-23.1; Barão de Corumbá, 30.9-21.2; J. Botânico, 30.4-23.6; Ipanema 31.2-23.3; Pão de Açúcar, 28.3-20.0; e, Praça 15, 28.7-22.8.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 — Telefone: 42-2910 (Rêde interna) — Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS — RIO DE JANEIRO — Domingo, 8, e, 2ª-feira, 9 de Novembro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.515

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00. EXTERIOR — Cr$ 200,00. Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512.

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 64 PAGS. — Cr$ 1,00

Entraram à fôrça na embaixada da Grã-Bretanha

Estudantes nacionalistas italianos em número de 12 mil, dirigidos por deputados neo-fascistas, empenham-se em luta que durou cinco horas

Perdeu a vida um dos jovens manifestantes — Gravemente feridos 20 outros e mais cem levemente — Cinquenta policiais deram baixa — Em Trieste houve calma

ROMA, 7 (U. P.) — Os estudantes nacionalistas italianos entraram, à fôrça, hoje, no edifício da embaixada britânica, empenhando-se em luta, que durou cinco horas, com os policiais, que procuraram retirá-los do prédio fazendo uso apenas de seus «cassetetes».

Soube-se que um estudante perdeu a vida, na refrega. Uns 50 policiais foram feridos nas lutas que travaram com a multidão, em diversas partes de Roma.

Por seu turno, 20 estudantes se acham gravemente feridos e mais 100, com ferimentos leves.

Uns 12.000 jovens estudantes, dirigidos pelos deputados do partido neo-fascista, MSI, foram os que participaram das novas desordens. A mesma agremiação política pediu hoje que as tropas italianas marchem imediatamente para a zona «A» de Trieste, a fim de restabelecer a ordem.

Calma em Trieste

TRIESTE, 7 (U. P.) — A calma se restabeleceu, ao fim desta semana, em Trieste e os soldados norte-americanos, a quem os triestinos consideram amigos, continuam montando guarda junto aos principais edifícios da cidade.

O Departamento de Estado pediu ao povo que coopere com o major-general britânico Sir John Winterton, chefe do govêrno aliado, e o ajude a manter a calma.

Cêrca de 2.000 pessoas, entre homens e mulheres, passearam esta manhã pela «Piazza Unità», cenário dos sangrentos acontecimentos de dias anteriores, porém se abstiveram de realizar qualquer manifestação.

A multidão apupou os ocupantes de um caminhão que levava 19 soldados britânicos, para reforçar os quartéis de polícia. Todavia, ninguém atacou o veículo nem lançou pedras contra os soldados.

Não entraram na Embaixada italiana

ROMA, 7 (U.P.) — Estudantes encabeçados por fascistas encaminharam-se hoje para a embaixada norte-americana, pela terceira vez em 24 horas, mas recuaram ao encontrarem um cordão de policiais que lhes impediu a passagem. Em vista disso, não se registrou choque algum em frente à sede da representação diplomática dos Estados Unidos.

Outros grupos dirigiram-se para a embaixada britânica, cercada por policiais, os quais tiveram de lançar mão de seus cassetetes e bombas de gás lacrimogênio para dissolver a demonstração. O saldo dêste choque foi de dez feridos.

A embaixada da Grã-Bretanha é instalada numa vila cercada de muralhas, na qual os estudantes não puderam penetrar. Não obstante, arremessaram pedras contra o edifício.

Antes do ataque à embaixada os estudantes haviam destruído os escritórios da «Boac» (British Overseas Airways Corporation) e os da «Bea» (British European Airways), instalados no Hotel Plaza, no centro de Roma.

Os manifestantes tombaram também um automóvel de matrícula britânica nas imediações do hotel.

Durante a manifestação, os rapazes conduziam bandeiras italianas e gritavam «Morra a Grã-Bretanha!»

Os jornais romanos informaram hoje que os manifestantes de ontem foram encabeçados por 3 membros neo-fascistas da Câmara dos Deputados, um dos quais foi identificado como Augusto De Marsanich, secretário geral do Partido Neo-fascista «MSI», e outros como Francesco Turchi e Roberto Mieville.

Acha-se de prontidão tôda a Polícia italiana.

Pella seguiu para Nápoles

ROMA, 7 (U.P.) — O chefe do Govêrno, Giuseppe Pella, receoso de que o seu govêrno venha a cair se os italianos não entrarem ràpidamente na zona «A» de Trieste, cuja entrega lhes foi prometida pelos aliados em 8 de outubro, seguiu para Nápoles, a fim de se avistar com o presidente da República, Luigi Einaudi, o homem que lhe ensinou economia política na Universidade.

Os italianos exigiram que os soldados britânicos saíssem de Trieste e deixassem sòmente os norte-americanos a guarnecer a cidade.

As demonstrações de hostilidade de ontem visaram principalmente os britânicos, muito embora os norte-americanos também tenham sido alvo da cólera da multidão.

Salientam a gravidade da situação

NOVA YORK, 7 (A.F.P.) — Os incidentes de Trieste, de Roma e de Milão inspiraram ao «New York Times» e ao «New York Herald Tribune» editoriais em que os dois jornais salientam esta manhã a gravidade da situação.

Na opinião do «New York Times» os últimos incidentes são resultado da ação dos elementos neo-fascistas e comunistas italianos no seio de uma juventude universitária indisciplinada. Eles deveriam — assinala o jornal — tomar em consideração que problemas complicados como o de Trieste não se resolvem por meio de movimentos de multidão, mas unicamente por meio de negociações diplomáticas entre as partes interessadas. Eles não representam nem a nação italiana, nem o govêrno italiano». Pede o jornal a convocação da conferência dos cinco tão cêdo quanto possível e manifesta a esperança de que «o presidente Pella tenha agora a sabedoria e a fôrça para abandonar as condições que impôs à reunião da conferência e para preparar o caminho à eliminação dêsse barril de pólvora que apresenta o risco de fazer saltar a Europa Ocidental».

O «New York Herald Tribune» acentua: «É claro que o problema não pode ficar em suspenso porque constitui uma ameaça constante à paz e à ordem pública. Os estadistas devem encontrar uma solução antes que o ressentimento popular tire aos dirigentes tôda possibilidade de agir dessa forma».

Chamado ao Foreign Office o embaixador italiano em Londres

Recebeu a comunicação pessoal do sr. Anthony Eden, de que a Inglaterra está encarando com muita seriedade os conflitos de Trieste

A Itália deve fazer tudo quanto fôr possível para refrear as provocações e distúrbios anti-aliados — recomendou o ministro inglês

LONDRES, 7 (U. P.) — O titular do Foreign Office, sr. Anthony Eden, advertiu, hoje, a Itália, de que a Grã-Bretanha está encarando com muita seriedade os conflitos de Trieste.

Eden declarou ao embaixador da Itália, sr. Manzio Brosio, que o Govêrno Militar aliado em Trieste tem o pleno apoio da Inglaterra, para tôdas as medidas necessárias à restauração da ordem no território livre.

O embaixador italiano foi chamado a uma conferência, esta manhã, no Foreign Office, a fim de se tornar ciente da posição da Inglaterra.

Um comunicado fornecido após a conferência diz que Eden também recomendou à Itália que faça tudo quanto fôr possível para refrear os elementos que têm sido responsáveis pelas provocações de distúrbios e demonstrações anti-aliadas na Itália.

Eden interrompeu seu descanço de fim de semana na residência do primeiro ministro, em Chequers, a fim de conferenciar com o embaixador italiano, porque a situação se vai agravando, ràpidamente, em Trieste e em Roma.

Urgentes consultas também estão sendo realizadas entre a Inglaterra e os Estados Unidos Unidos, por intermédio das respectivas embaixadas.

Os círculos oficiais declaram que os acontecimentos das últimas 48 horas induziram os aliados a intensificar suas gestões em favor de uma conferência de cinco países, com a Itália e a Iugoslávia, a fim de se conseguir a solução final do difícil problema de Trieste. Nêsse sentido o ministro das Relações Exteriores da Iugoslávia, Koka Popovig, apresentou um novo plano, que Eden, segundo se soube, comunicou ao embaixador italiano, porém não tornou público.

O embaixador Brosio pretende partir, amanhã, de regresso a Roma, a chamado do seu govêrno.

Após a visita do embaixador italiano ao sr. Anthony Eden, o Foreign Office expediu o seguinte comunicado:

«O sr. Eden solicitou ao embaixador italiano que o visitasse esta manhã. Disse-lhe que considerava com muita gravidade os recentes distúrbios em Trieste. Encareceu-lhe que o govêrno italiano faça tudo quanto estiver em seu poder para dominar os elementos responsáveis pela provocação de distúrbios e manifestações anti-aliadas na Itália. Acrescentou que o govêrno militar da zona conta com o pleno apoio britânico para restabelecer e manter a ordem».

EDIÇÃO DE HOJE

Oito seções - 64 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Negação de tôdas as liberdades públicas

É assim que o ex-presidente Prio Socarras classifica o regime atualmente vigorante na República de Cuba

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Comentando a notícia de Washington, segundo a qual o govêrno norte-americano lhe havia pedido que se inscrevesse no registro de agentes estrangeiros, declarou o seguinte o ex-presidente de Cuba, dr. Carlos Prio Socarras:

— "Desde que, a 10 de março do ano passado, se instaurou em Cuba um regime ditatorial, que é a negação de tôdas as liberdades públicas, vivo nos Estados Unidos. Durante êstes dezoito meses, tenho respeitado suas leis, como corresponde a meus deveres de exilado e à minha condição histórica de presidente constitucional de meu país. Enquanto aqui residir, observarei essa mesma conduta. Assim, pois, me inscreverei sob os têrmos de suas leis, na qualidade de chefe de um muito importante núcleo político cubano. Isto me compraz, já que é sempre verdadeiramente grato a quem, como eu, sou um convicto democrata e um intransigente opositor de todos os totalitarismos, sejam da esquerda ou da direita, propugnar, por todo o orbe, desta grande República, a decisão de meu povo de restabelecer suas instituições constitucionais e o integral exercício de suas liberdades abolidas".

RESPOSTA OCIDENTAL À ÚLTIMA NOTA SOVIÉTICA

Reunem-se em Paris, para redigí-la, diplomatas das 3 grandes potências -- «Sim» ou «não», exigirão de Moscou

PARIS, 7 (U. P.) — Diplomatas das três grandes potências ocidentais reuniram-se, hoje, para redigir uma resposta à última nota sovietiva, pela qual o Kremlin rejeitou o convite para uma conferência a quatro, em Lugano, Suíça, a respeito dos problemas da Alemanha e Austria.

Como a rejeição da Rússia não tenha sido de forma direta, fontes bem informadas dizem que a nova nota aliada solicitará ao govêrno russo um «sim» ou «não» formal.

As mesmas fontes dizem que essa nota será o terceiro e último convite aos soviéticos, para uma conferência sôbre a Alemanha Austria.

A nova nota insistirá em que não há condições previamente estabelecidas para a realização da conferência, e, contra as exigências russas, solicitará concessões para a Comunidade Européia de Defesa, a Coréia e as bases norte-americanas.

Declaram os informantes que talvez haja certa dificuldade para a redação da resposta ocidental em virtude do forte sentimento francês a favor da sucessão russa de uma conferên-

(Conclui na 4ª pág. 1ª col.)

COMEMORA A RÚSSIA O 36.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

Descreve a rádio de Moscou, diretamente da Praça Vermelha, as cerimônias ali realizadas com a presença do mundo oficial soviético e diplomatas estrangeiros

Discurso de Bulganine — Desfile militar de 25 minutos, sem tanques, nem cavalaria -- Gigantesca manifestação dos trabalhadores e sociedades esportivas

PARIS, 7 (A. F. P.) — Tôda a União Soviética comemora, hoje, o trigésimo-sexto aniversário da Revolução de Outubro.

A rádio de Moscou divulgou, "diretamente", as cerimônias realizadas, tradicionalmente, todos os anos, por êsse motivo, na famosa Praça Vermelha de Moscou, permitindo que se acompanhasse o desenrolar do desfile militar e das organizações de trabalhadores, e que se ouvisse o discurso do marechal Bulganine, proferido diante da tropa. A multidão invadira a Praça Vermelha desde a madrugada, segundo a rádio de Moscou. Os dirigentes do partido e do govêrno, às 9 horas e 57 minutos, notadamente, os srs. Georgi Malenkov, Molotov, Kruchtchov, marechal Vorochilov, Kaganovitch, Mikoyan, Saburov, bem como numerosos marechais e almirantes, tomaram lugar na tribuna erguida ao mausoléu de Lenine.

Logo depois, o marechal Nicolái Bulganine, ministro da Defesa, surgia na praça, em automóvel descoberto, sendo acolhido pelo general de exército Moskalenko, comandante da parada.

Enquanto a música executava marchas militares, o marechal Bulganine, sob aclamações, passou lentamente diante da tropa, e depois subiu à tribuna de honra para proferir o seu discurso em nome do "Comitê" Central do Partido Comunista e do govêrno soviético. Afirmou o marechal, primeiramente, que o ano findo foi assinalado por uma união mais estreita do povo em tôrno do partido e do govêrno e pelo desenvolvimento econômico, tanto da União Soviética, quanto das democracias populares. Em seguida, salientou as recentes medidas governamentais, graças às quais — assinalou — "dentro de dois ou três anos o nível de vida dos trabalhadores e dos agricultores se elevará notàvelmente e será reforçado o poderio do Estado soviético".

Como fizera ontem o marechal Vorochilov, o ministro soviético da Defesa afirmou, vigorosamente, o caráter pacífico da política da União Soviética, acentuando: "Em resposta, às potências ocidentais apresentam tôda a sorte de condições preliminares, incompatíveis com as propostas soviéticas que visam à paz e à segurança internacionais. Entrementes, são criadas incessantemente novas bases norte-americanas no território de certos países europeus, nas proximidades da União Soviética e das democracias populares. Em tais condições, desnecessário é dizer, o nosso govêrno não pode deixar de dar atenção ao problema do refôrço do potencial de defesa do nosso país, a fim de garantir a segurança do Estado soviético". Esclareceu o marechal Bulganine que, ultimamente, os efetivos do

(Conclui na 4ª pág. 5ª col.)

REALIZOU LONGA EXCURSÃO PELA URSS

Leopoldo Bravo, embaixador argentino em Moscou, bem impressionado com o que viu numa viagem de 18 dias através da Rússia

MOSCOU, 7 (U. P.) — O embaixador argentino, Leopoldo Bravo, regressou a esta capital, de uma longa excursão pela União Soviética — a maior jamais realizada por qualquer diplomata nêste país, desde que terminou a guerra.

Declarou Bravo que sua viagem durou 18 dias e que, nêsse tempo, percorreu mais de 15.000 quilômetros e visitou 14 cidades, entre as quais Stalingrado, Tashkent, Sochi, Sukumi, Tbilisi, Batum, Gorki e Kiev.

Acrescentou que a mais forte impressão recebida, durante a viagem, e a do imenso esfôrço de reconstrução que realiza o povo soviético e as novas obras, mencionando como exemplo a cidade de Stalingrado, «onde, pràticamente, não resta sinal algum de guerra e é uma cidade inteiramente nova e moderna».

Declarou o diplomata argentino que teve oportunidade de falar com o arquiteto principal em cada cidade visitada, e que o surpreendeu o fato de que cada região utiliza materiais locais.

«A União Soviética — declarou Bravo — é um enorme campo de construção, que é necessário ver para acreditar».

Terminou dizendo o embaixador platino que viu muitas escolas, Universidades, teatros e outros edifícios culturais, e ficou sumamente impressionado com o canal Volga-Don.

CAMPONESES INVADEM PARIS COM SEUS PRODUTOS

PARIS, 7 (U. P.) — Uma multidão de camponeses invadiu, hoje, as ruas de Paris, para demonstrar que é possível aumentar os preços dos artigos agrícolas e benefeciar, ao mesmo tempo, o consumidor.

Os camponeses, procedentes quase todos da Normândia e da Bretanha, se reuniram em duas esquinas, com um carregamento de 10.000 ovos e 2.000 quilos de batatas, duas cabras e três vacas, para demonstrar aos vendedores varejistas de Paris que estão equivocados, quando dizem que não se pode aplicar a redução de preços ordenada pelo govêrno.

A solução dos camponenses consiste em eliminar os intermediários.

Leia hoje

— **TAMBEM O BANCO DO BRASIL RECEBERÁ BONIFICAÇÃO PELO ALGODÃO EXPORTADO** — Novas instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito. — 2ª seção, 1ª página.

— **URGENCIA PARA O PROJETO DE ABONO** — "Será apresentado amanhã na Câmara o requerimento para votação imediata da proposição que beneficia os funcionários públicos, servidores autárquicos, pensionistas, aposentados e empregados da indústria e comércio. — 1ª seção, 3ª página.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

O HOMEM CEM POR CENTO
VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma formula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE, um tônico neuromuscular que normalisa as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico; contem plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, um produto do Laboratório Acsa, para ambos os sexos, vende-se em todas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso — Caixa Postal, 3383 — RIO.

SÍNTESE Internacional

O Papa Pio XII aceitou, ontem, a renúncia de monsenhor Serafim Gomes Jardim, do cargo de arcebispo de Diamantina, Brasil, e o nomeou arcebispo titular de Anasarta.

— Carlos Alzamora, delegado peruano ant a Comissão Internacional Assessora sôbre o algodão, declarou em Washington, que seu país não participará de acôrdo algum, que implique compromissos técnicos ou financeiros, para a produção e venda de algodão peruano.

— O embaixador do Chile em Washington, sr. Aníbal Jara, anunciou que seu govêrno ordenou o regresso à Santiago, do assessor especial, que o auxiliava nas negociações com os Estados Unidos, sôbre a compra por êste país, de cobre chileno.

— Dizem de Hong-Kong que o cargueiro britânico «Hydralock», foi atacado por dois navios de guerra e um avião não identificados, quando viajava com rumo a um pôrto chinês, em frente à ilha Formosa.

— A Rádio de Belgrado transmitiu um despacho da agência oficial iugoslava «Tanjung», segundo o qual o marechal Tito enviou u'a mensagem de felicitação ao marechal Voroshilof, presidente do Supremo Soviet da União Soviética, por motivo do aniversário da revolução bolchevique.

— Com a inauguração, em Amsterdam, de um novo laboratório, a Holanda está agora em condições de produzir urânio 235, utilizado para a fissão do átomo e do qual a Inglaterra e os Estados Unidos proibem a exportação.

— A Suíça ameaçou de se retirar da Comissão Neutra de Repatriação, em Pan Mun Jom, e a Suécia advertiu que o reinício das «explicações» está condenado ao fracasso, se os comissários comunistas não renunciarem à coação e ao prolongamento das sessões de persuasão.

(Despachos da UP e AFP)

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

CONSISTÓRIO ESPECIAL PARA O NOVO PRÍNCIPE

O Papa Pio XII coloca o chapéu cardinalício ou «Galero» vermelho na cabeça do cardeal Fernando Quiroga y Palacios da Espanha. Êste foi um dos cinco novos príncipes da Igreja aos quais o Sumo Pontífice após o chapéu, em consistório especial. (Foto U.P.).

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6º andar
Telefone: 22-7968

NEVE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Tôda a costa atlântica está sendo açoitada por fortes ventos e uma tormenta de neve. O inverno se antecipou, ontem, em todo o país, e nesta cidade se registrou uma intensa nevada.

Diante da costa de Nova Jersey, dois navios pesqueiros se encontravam em dificuldades, e um dêles afundou, atacado por ondas de mais de 10 metros de altura.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

DETIDO EM MIAMI O SR. SILVESTRE PÉRICLES DE GÓIS MONTEIRO

Agentes aduaneiros dos Estados Unidos, os autores do procedimento contra o ministro do Tribunal de Contas do Brasil

Porta-voz da embaixada de nosso país em Washington recusou-se a comentar o fato — Pede esclarecimentos o Departamento de Estado

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Estado solicitou à repartição aduaneira dos Estados Unidos, em Miami, esclarecimentos a respeito das circunstancias em que, segundo foi noticiado, funcionários dessa repartição detiveram um brasileiro ilustre, em trânsito para Havana.

A solicitação do Departamento de Estado foi motivada pela informação da embaixada brasileira, nesta capital, de que o sr. Silvestre Péricles de Gois Monteiro, ministro do Tribunal de Contas do Brasil, foi detido por agentes aduaneiros em Miami, por ocasião de sua chegada do Rio de Janeiro, a caminho da capital cubana. Um porta-voz da embaixada brasileira recusou-se a comentar o incidente, limitando-se a dizer que a embaixada havia levado o fato ao conhecimento do Departamento de Estado, aguardando a realização de um inquérito. Acrescentou que a embaixada não tinha apresentado um protesto formal.

LORDE MONTAGU ÀS VOLTAS COM A JUSTIÇA

LYMINGTON, Inglaterra, 7 (U. P.) — O simpático lorde Montagu de Beaulieu, descendente de uma linha de nobreza que remonta ao século XIII, compareceu, hoje, perante o juiz desta cidade, sob a acusação de atentados à moral.

Montagu, que tem 27 anos de idade, veio da França para responder às acusações que lhe são imputadas. Com êle veio, em virtude das mesmas imputações, o produtor de filmes Kenneth Hume, também de 27 anos.

Ambos prestaram fiança para se defenderem em liberdade.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

Compre nesta SEMANA

SEGUNDA · TERÇA · QUARTA · QUINTA · SEXTA · SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLÉIA · COPACABANA · GONÇ. DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

TRAVESSEIRO PLÁSTICO — Ótimo artigo forrado de matéria plástica, tôda pespontada. Muito leve, macio e higiênico. Nesta semana, de 22,00 por apenas **$ 16,50**

CAIXA DE COSTURA — Linda e utilíssima caixa em vime bicolor, com forração de setim e fêcho de segurança. Nesta semana, de 55,00 por sòmente **$ 45,00**

APARÊLHO PARA CAFE' — Vistoso aparêlho com 9 peças em finíssima porcelana filetada a ouro e com belíssima decoração a fogo. De 178,00 por sòmente **$ 148,00**

SALADEIRAS DE VIDRO — Ótimo artigo em vidro branco cristal, todo lapidado em baixo relêvo. Preço de presente. MEIA DÚZIA, de 22,00 por apenas **$ 18,00**

CALÇA PARA CRIANÇAS — Artigo em superior brim de grande durabilidade, ótima para o diário. Tamanhos: 8 a 13 anos. Nesta semana, de 39,00 por apenas **$ 26,50**

JÔGO DE COZINHA — Interessante miniatura em matéria plástica, acondicionada em bonita caixa para presente. Nesta semana, de 26,50 por **$ 21,50**

Lojas O CRUZEIRO

RUA. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89



NOVA DIRETORIA DO CENTRO DE ESTUDOS DO H. S. E. — O Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado efetuou, ontem, às 11 horas, naquele estabelecimento, a posse da sua nova diretoria, eleita para o período de outubro de 1953 a outubro de 1954. Presidiu à cerimônia o professor Gennyson Amado, diretor do H. S. E., que na ocasião fêz uso da palavra, procedendo à entrega de diplomas às enfermeiras que concluíram os cursos de aperfeiçoamento de neurocirurgia, tendo, em seguida, empossado a nova comissão diretora do Centro de Estudos; falaram ainda o sr. Ermiro de Lima, em nome da antiga diretoria, e o sr. Nicola Caminha, pelos médicos recém-empossados. No clichê, um flagrante da solenidade.

Greve dos mineiros de Morro Velho

Pagará a emprêsa os salários correspondentes aos dos dias de paralisação — Assembléia dos trabalhadores para deliberar sôbre a volta ao trabalho

O MINISTRO do Trabalho reuniu, ontem, separadamente, em seu gabinete, os diretores da emprêsa das minas de ouro de Morro Velho e os representantes sindicais dos Mineradores em greve.

Ficou resolvido que a emprêsa dará um abono correspondente ao total dos dias de greve ao pessoal de superfície, e de dois têrços ao pessoal de subsolo: pagará, amanhã, parte dos atrasados, 50% do restante em janeiro de 1954, e os outros 50%, em dezembro do mesmo ano.

Os representantes operários regressaram a Belo Horizonte, a fim de promover uma assembléia para dar conhecimento da solução à classe, e esta resolver sôbre a volta ao trabalho.

Campanha financeira em benefício da criança

CONFERÊNCIA DO PROF. MIRA Y LOPEZ SÔBRE "A VIDA EMOCIONAL DA CRIANÇA"

Colaborando na Campanha Financeira de 1953, promovida em benefício da criança, o prof. Mira y Lopez, da "Fundação Getúlio Vargas", realizará amanhã, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a sua primeira conferência de uma série de quatro, sob o tema: "A vida emocional da criança".

Os ingressos acham-se à venda no primeiro andar do edifício-sede do referido Ministério, e na rua Senador Dantas n.º 14, 12.º andar, ao preço de Cr$ 30,00.

Embora encerrado o movimento da arrecadação externa, por meio de cofres, a Campanha continua a receber os últimos donativos, fazendo-se a prestação de contas no próximo dia 12, às 15 horas, no auditório do aludido Ministério, em sessão ...

Intensificação dos trabalhos de desobstrução dos ralos das galerias pluviais

Em virtude da morosidade com que estão sendo procedidas as obras de limpeza de ralos para escoamento de águas pluviais, o prefeito determinou providências para que sejam ultimadas, dentro do mais breve tempo, os trabalhos de desobstrução dêsses escoadores. Em relação aos buracos existentes em vários logradouros, ordenou o prefeito que as turmas volantes intensifiquem dia e noite os trabalhos de reparação.

I MOSTRA DE ARTE DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Será inaugurada, amanhã, no Salão de Exposições do Ministério da Educação

A Associação dos Servidores do DASP fará inaugurar, amanhã, às 17h30m, no salão de Exposições do Ministério da Educação e Cultura, a I Mostra de Arte, na qual participarão, além dos servidores do DASP, os do Ministério e do Tribunal de Contas.

A referida mostra de arte compreenderá cêrca de 120 trabalhos abrangendo os seguintes setores: artes domésticas, desenho, escultura (baixo e alto relêvo), fotografia artística e pintura.

A seleção dos melhores trabalhos será efetuada pelo público, que indicará as obras de sua preferência, através de cédulas numeradas, cabendo a uma comissão julgadora, composta de artistas de renome, proceder a apuração final. das cédulas arrecadadas das urnas.

Serão conferidas aos trabalhos classificados no julgamento final, medalhas de ouro, prata, bronze, respectivamente, aos primeiros, segundos e terceiros lugares, além das menções honrosas.

Em dia a Leopoldina com os seus compromissos financeiros

REGULARIZADO O PAGAMENTO DO PESSOAL E DAS CONTRIBUIÇÕES ÀS INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Desde a data de sua encampação efetiva, realizada em 26 de novembro de 1951, quando foi assinada a escritura de compra pelo govêrno da União, a Leopoldina vem regularizando seus serviços.

Fomos informados de que uma série de medidas a êsse respeito foram tomadas pela atual administração, destacando-se as relativas ao setor financeiro. Assim, já foi possível aquela ferrovia efetuar a prestação de contas dos exercícios de 1949, 1950 e 1951, tôdas já aprovadas, sendo que as despesas referentes ao fornecimento de material e demais utilidades feito à Estrada, durante o ano passado, já foram totalmente pagas.

PAGAMENTO DO PESSOAL

Ainda como resultado dessas medidas, conseguiu a administração normalizar o pagamento de seu funcionalismo, que se vem efetuando rigorosamente em dia.

Igual fenômeno ocorre nas transações da Estrada com diversas instituições, com a CAP da Leopoldina, que recebe em dia as contribuições do Pessoal e da Estrada, devidas a partir da data da sua encampação, e a cota do govêrno federal; a Contadoria Geral de Transportes, a Cooperativa de Consumo dos Empregados da Estrada, as Associações Beneficentes, o Sindicato de Classe, o IPASE, etc.

A ferrovia também está pagando em dia o impôsto sindical.

Prêmios do IV Salão de Naturezas Mortas

Informa a Divisão de Propaganda do S.A.P.S. que já estão assegurados quatro prêmios no valor total de 70 mil cruzeiros, destinados ao IV Salão de Naturezas-Mortas, que será inaugurado na segunda quinzena de dezembro.

Os referidos prêmios são do S.A.P.S., do Ministério da Educação, do S.E.S.I. e do S.E.S.C.: os três primeiros, de 20.000 cruzeiros, e o último, de 10.000.

Concursos do DASP

Estarão abertas, durante 30 dias, a partir de 9 do corrente, as inscrições para a prova para preenchimento de funções de Motorista, do Serviço Público Federal.

A parte de dactilografia para Arquivistas e Escreventes Dactilógrafos será realizada na segunda quinzena dêste mês.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grande quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 186. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-1335 e 22-4088.

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99



INSTITUTO DE BELEZA

Vende-se um, por preço incrivelmente barato, dando boa féria e localizado em ótimo ponto, com instalações modernas e chics. Grande loja, prestando-se para acrescentar outros negócios. Facilita-se. Motivo: ausência do dono. Telefonar para Sr. Ramiro, 22-4355 ou 22-4088.

CLÍNICA NEURO-CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnostico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez.
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia —
TELS: 42-4242 e 42-0505
DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS, DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

O confôrto aumenta a produção
Gyroflex
Diversos modelos e côres
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rua Dr. Dobrot, 79-A - Tel. 32-6767
Aceitamos revendedores

AGRADECIMENTO

A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA, S. A., vem à público para apresentar seus agradecimentos a todos aquêles que a vêm confortando em face do triste acontecimento verificado em sua fábrica, à rua Olímpio de Melo, 495, prêsa violentamente das chamas na manhã de 6 do corrente. Deseja, outrossim, expresar seu reconhecimento às autoridades policiais do 16º Distrito pela maneira compreensiva com que encararam todos os problemas que se apresentaram e a essa brilhante corporação que é o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, cujos soldados foram inexcedíveis no combate ao incêndio, lutando com verdadeiro heroísmo, que confirma as suas gloriosas tradições.

UNIÃO FABRIL EXPORTADORA, S. A.
Rua Miguel Couto, 121

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

ATENÇÃO!
RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES
ARTIGO DA SEMANA — Automáticos «Webster», modêlo 126, PILHAS «EVEREADY» 67½ VOLTS

Alto-falante Goodman - A50 - c/s ..	1.350,00	Braço pic-up «Ortovox»	90,00
Alto-falante «Jensen A» - 12" Campo	1.200,00	Braço pic-up «Ronette» marrom ..	150,00
Alto-falante «Cinandagraft» 12" PM	700,00	Braço pic-up «Ronette» marfim ...	170,00
Alto-falante «Oxford" - 12" campo c/s	450,00	Control 500.000 c/c - «IRC»	20,00
Alto-falante «Rola" K-8" pesado c/s	350,00	Control 500.000 s/c - «IRC»	18,00
Alto-falante «Quan" 10" PM - s/s ..	320,00	Chave de onda 4 x 2	15,00
Alto-falante «Quan» 8" campo	250,00	Chave de onda 6 x 3	22,00
Alto-falante «Vega» 8" PM - c/s ...	200,00	Chave para pic-up 2 x 2	15,00
Alto-falante «Philips» 8" PM	160,00	Chave para Regulador 1 x 6	35,00
Alto-falante «Rola" 6 1/2" c/s campo	250,00	Pastilhas avulsas 1 x 6	18,00
Conjunto «Torotor» 5 faixas	1.000,00	Pastilhas avulsas 1 x 11	18,00
Conjunto «Pontet" - C-24 c/bobina ..	550,00	Solda — 15 metros	30,00
Conjunto «Pontet" - C-30 c/bobina ..	600,00	Chokes de 60 MA	13,00
Conjunto «Pontet» - C-29 c/bobina ..	500,00	Chokes de 80 e 100 MA	32,00
Conjunto «Pontete» - CJ - 16 c/bobina	360,00	Condensadores Pama. .1	
Conjunto «Unda" LG-7 - 6 faixas ..	950,00	Condensadores Pama. .05	
Unidade «Webster Longa-play»	250,00	Condensadores Pama. .02	
Unidade «G. E.» - Relutância	330,00	Condensadores Pama. .01	
Cristal «Cerâmica» 1 agulha	110,00	Condensadores Pama. .002	
Cristal «Ortovox»	50,00	Condensadores Pama. .005	
Cristal «Ronette» para pic-up	70,00		

RECEBEMOS CONDENSADORES «PAMA» NAS CAPACIDADES ACIMA CITADAS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE.

HABILITE-SE A GANHAR CR$ 30.000,00 (Pat. n.º 183) COMPRANDO NA
"CASA MIGUEL D. AJUZ" R. Visconde do Rio Branco, 54 Telefones: 42-3387 e 32-6132

Uma bôa compra!
Adquirí um Fogão DÁKO a gás de querosene com o novo e maravilhoso sistema de gaseificação.
A GÔTA QUE COSINHA
Fogões DÁKO funcionam sempre
GOTA A GOTA — V. controla visualmente o combustível, proporcionando regulagem precisa e econômica.
Patente 35305
Modêlo de luxo com 3 bocas acabado em porcelana bran. Forno amplo equipado com pirômetro.
Sem bombas • Sem fumaça
Sem pressão • Sem agulhas
Sem mechas • Sem ruidos
Sem cheiro • Sem perigo
Exposição e Vendas: 181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
EM FRENTE A LIGHT

TEATRO DO CASSINO ATLÂNTICO
(A. A. B. B.)
"CASA DA VIÚVA COSTA"
(VAUDEVILLE — REVISTA)
AUTOR Fernando de Castro — MÚSICA de Radamés Gnatalli, Waldemar Henrique e Armando Rodrigues — COREOGRAFIA de Yanakieva — CENOGRAFIA de Pernambuco de Oliveira — GUARDA-ROUPA de J. Luiz, J. Guimarães e Erasmo — ENSAIOS de Ester Leão — GRANDE ORQUESTRA sob a regência do Maestro Waldemar Henrique.
APRESENTANDO
ARACY CORTES e SPINA
Villaret e Armando Rodrigues
João da Goméia e suas filhas de Santo
Angela Maria e Blackout
Pina Brunette — Paulete Silva — Ribeiro Fortes — Jurema — Antonia Marzulo — Lord Chevalier — Gloria Valdés — Roberto Galeno — Mauricio Loyola — Terezinha Cavalcanti — Marize Sobral — Saião — Agildo Barata Filho e outros. — Corpo de Baile de Yanakieva com Gioconda e Raul, Marlene, Irina, Dilma e 4 bailarinos — 6 alucinantes girls "queimadinhas da praia de Copacabana".
O primeiro Grande Teatro da Zona Sul, com ar condicionado, tubulação de som, poltronas confortáveis, cadeiras, balcões e gerais
PRÉ-ESTRÉIA: 23 de novembro

Certos candidatos, certos partidos...

R. Magalhães Júnior

E' muito curioso, muito singular o fato de que por tôda parte estejam surgindo candidatos a deputado e a vereador, com tabuletas coloridas afixadas em lugares de trânsito forçado, sem a designação de qualquer partido, mas à espera de se agarrarem, como pingentes, a um partido qualquer. Êsses se lançam antes mesmo de terem obtido filiação numa organização partidária ou que esta, pelo voto dos seus convencionais, os tenha escolhido como candidatos... Basta isto para caracterizar o oportunismo destrambelhado dêsses cavalheiros, alguns dos quais tentam mascarar essa eiva com a declaração de que se trata de «escritórios eleitorais» de Fulano de Tal.

Ora, o que deve contribuir para que um indivíduo possa ser candidato deve ser, em primeiro lugar, o fato de pertencer a um partido, nêle exercer atividade, colaborando lealmente em suas campanhas, defendendo suas idéias e princípios. Não precisa fazê-lo na imprensa, se não fôr jornalista, ou no rádio, ou na tribuna, mas pode fazê-lo entre os seus amigos, entre os seus companheiros, no seu local de trabalho, com constância e zêlo. Se êsse elemento traz novos cidadãos para se inscrevam como membros do partido, estará demonstrando capacidade política, poder de comunicação, de arregimentação, exerce uma influência e pode, em razão disso, ser candidato, para que o partido assim tenha uma medida de sua fôrça e, se puder, o eleja. Dizemos se puder porque é sabido que o lançamento de uma candidatura nunca significa uma eleição garantida. E' preciso que haja um trabalho intenso de cada candidato e de cada membro do partido em causa, para a vitória de uma minoria dentre êstes. Portanto, ser candidato é, na maioria dos casos, ter espírito de sacrifício, que só podem ter os que se devotam à defesa de um ideal político que é mais importante do que as posições conquistadas. Eis por que muda, constantemente, a face dos partidos sem programas, sem princípios, sem ideal, — e eis por que permanecem unidos, frente a tôdas as adversidades, os que se batem por uma ideologia firme e definida.

Há partidos que, em vez de procurarem alargar os seus quadros, para que nêles possam encontrar bons candidatos, vão à procura de candidatos para dêles fazerem adeptos! E' um êrro fundamental, pois a tendência de tais elementos é se servirem do partido, em vez de servirem ao partido, uma vez que, de início, êste se colocou a reboque de seus interêsses. Alguns saem por aí, à procura de nomes que estão dando na vista do público: um jornalista que se interessa por problemas populares, um locutor de rádio ou televisão, um desportista que brilhou num campeonato recente, e êstes dão ao partido a contribuição de sua popularidade, maior ou menor, sendo em geral sabotados pela máquina partidária que funciona em favor daqueles que estão tradicionalmente ligados ao partido. Para que isto não aconteça, é preciso que êsses elementos, se têm interêsse por uma ação política, ingressem num partido, façam vida partidária se lhes fôr possível e avaliem a lealdade dos companheiros a que se ligaram. E essa lealdade não existe em muitos partidos... Alguns dêstes topam qualquer parada e deviam ser policiados, para que não fizessem tráfico de legendas, como é sabido que fazem.

Neste momento, vários dos meus leitores me enviam a publicidade feita por um bicheiro de Vila Isabel, frequentador assíduo das delegacias e das cadeias, Francisco Durso, ou Chico d'Urso, pois que o apelido o transforma também num bicho. Êsse homem à margem da lei quer forrar-se, no seu negócio ilícito, de imunidades parlamentares, se lhe fôr possível, e está gastando um bom dinheiro na publicidade de sua candidatura a vereador. Outro contraventor, — além de contraventor, assassino e desordeiro notório, sempre impune graças aos dinheiros que derrama em certos meios, — está se lançando como candidato a deputado, também visando obter imunidades! Não diz qual é o seu partido. E' evidente que um e outro vão se lançar no mercado de legendas, comprar uma sigla política sob a qual se apresentem... E viva o bicho!

Ora, é em face de tal relaxamento, de tal desmoralização de uns tantos partidos, que me parece absurdo, mais que absurdo, mesmo, que o povo, através de contribuições pagas ao Estado, ou o que o Estado, através de recursos com que o povo é compelido a contribuir, passe a subvencionar tais agremiações! Partidos que assim se comportem mais merecem ser dissolvidos do que estipendiados. O que vai acontecer, se passar o nocivo e extravagante projeto do Fundo Partidário, é que êles receberão as duas coisas: a subvenção do Estado e os lucros ilícitos do mercado de legendas ou das «caixinhas», como a tinha o PSP em São Paulo e como a tem o vergonhoso PSD do Estado do Rio, em simbiose com os banqueiros de bicho e com os cassinos clandestinos que anunciam na imprensa carioca e são garantidos, em suas atividades, pela «polícia» do famoso «coronel» Agenor Barcelos Feio... Aliás, o PSD engordou, nas últimas eleições, com as traficâncias do Banco do Brasil, com a «marmelada» da Loteria Federal e outras comidas, dando provas de sua plasticidade e de sua voracidade, a um só tempo...

Se estivéssemos num país com todos os problemas resolvidos, num país que nadasse em dinheiro, com excesso de escolas e de hospitais, sem um problema só de saúde ou de educação a resolver, sem um problema de infância abandonada, de energia, de transportes, vá lá que o Estado assumisse paternalmente a obrigação de manter os partidos, ou de ajudá-los com dinheiro. A esta absurda tentativa de extorquir dinheiros públicos, gritamos mais uma vez: Não, não e não! O queixume contra eleições caras não procede, pois que caras as fazem os candidatos, querendo comprar o eleitorado. Paguem os senadores, deputados e vereadores suas quotas aos partidos e deixem-se de lamúrias... Mas quantos dêles estarão pagando?

LUTEMOS PELOS MUNICÍPIOS!

Osório Nunes

As recentes medidas cambiais, destinadas a proteger a agricultura, demonstram que, enfim, tendemos a abandonar a contemplação federal dos problemas do interior e que esta é a hora de lutar organizadamente pela recuperação dos dois mil Municípios brasileiros.

Com a próxima realização do III Congresso Nacional de Municípios, marcado para 15 a 22 de maio, de 1954, em São Lourenço, a Associação Brasileira de Municípios caminha para a etapa em que estará preparada como uma grande caixa acústica, técnicamente estruturada, para amplificar as vozes do homem do interior, ensejando a corporificação de seus legítimos anseios em instrumentos legais, a serviço do desenvolvimento harmonioso da nação. A tese veementemente sustentada pelo professor Rafael Xavier, na sua pregação de muitos anos e que se acentuará com novas conferências preparatórias do vindouro Congresso, caminha para um alto vôo, de segurança garantida pela infraestrutura do movimento municipalista, em franco desenvolvimento. Seus companheiros, de todo o país, estão empenhando os esforços para que o combate pela vitalização dos Municípios se coroe de completo êxito, colocando o país no equilíbrio indispensável à prosperidade nacional. Os telegramas de entusiástico apoio à gigantesca convenção, provenientes das Associações de Municípios do Ceará, da Bahia, as adesões provenientes do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais, do Paraná, de Santa Catarina, do Pará, onde se organizam associações regionais e assembléias preliminares de prefeitos e vereadores, o apoio oficial do govêrno de Minas e do prefeito de São Lourenço, os preparativos nas Prefeituras mineiras, as manifestações do prefeito e da Câmara Municipal do Recife, onde, infelizmente, não se pôde realizar o conclave, o intenso trabalho da Associação Paulista de Municípios e a vultosa correspondência que diàriamente chega à Comissão Nacional Organizadora indicam o que será o Congresso, ainda nesta fase de convocação. Além das tarefas de secretaria, um vasto programa cultural está sendo elaborado, para que os autênticos representantes da população do interior conheçam, de perto, as manifestações artísticas superiores que sòmente podem ter nos grandes centros.

A preocupação de converter em conquistas positivas as aspirações das comunas reflete-se na concepção do temário aprovado, que já está sendo remetido às Municipalidades. Com elevado sentido técnico-cultural, que define o caráter da Associação Brasileira de Municípios, — território neutro em que se encontram homens de tôdas as bandeiras, com o espírito desarmado para buscar soluções aos problemas da comunidade, — o III Congresso Nacional de Municípios não discutirá questões político-partidárias ou outras, que dissociem o movimento municipalista de seu fundamento apolítico. O presidente da mesa impedirá ou tornará sem efeito qualquer pronunciamento ou moção, em reunião plenária ou de comissão, que importe em manifestação político-partidária.

Êsse dispositivo regimental assegurará tranquilidade aos convencionais para debater em plano alto, a conceituação do que sejam «benefícios de ordem rural», conforme a letra da Constituição; a criação de novos Municípios; a municipalização de serviços; a planificação municipal; e o reexame e aperfeiçoamento da Carta dos Municípios, elaborada nas duas conferências anteriores, respectivamente em Petrópolis e São Vicente. O amplo temário, onde se enquadram as mais oportunas cogitações dos que têm a responsabilidade pela direção dos Municípios e dos que estudam os seus problemas fundamentais, terá as suas decisões convertidas em anteprojetos de lei, decretos e regulamentos. Para êsse fim, já se encontram em preparo, na assessoria técnica da secretaria da comissão organizadora, vários projetos, extraídos de itens da Carta dos Municípios. Em seguida, a Associação Brasileira de Municípios propugnará pela transformação dos trabalhos em medidas legais, inclusive através de seus membros componentes do Parlamento.

Estamos, portanto, na direção de uma etapa decisiva da organização nacional. A fim de atingi-la, convocamos os patriotas, os homens de bem, os responsáveis por êste país. E' preciso aproveitar esta histórica oportunidade, em que o interior começa a ser enxergado com olhos de solução para seus dramáticos problemas. O III Congresso Nacional dos Municípios deve ser uma vigorosa afirmação da vontade brasileira no sentido da vitalização das unidades fundamentais da pátria. A maior conferência que se realiza bienalmente no Brasil deve constituir numa demonstração positiva de que o país deseja, imediatamente, a valorização de seus Municípios.

PREPARATIVOS PARA O III CONGRESSO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

Realizada uma reunião na A. B. M., com a presença do prefeito de São Lourenço — Examinados o temário e regimento da grande convenção

A Comissão Nacional Organizadora do III Congresso dos Municípios Brasileiros já iniciou a expedição do temário e regimento interno às duas mil Câmaras e duas mil Prefeituras do país.

Esta semana, realizou-se uma reunião dos srs. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municípios; Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo e presidente da Comissão; Araújo Cavalcanti, secretário geral, e outros membros da diretoria, com o prefeito de São Lourenço, sr. Emílio Abdon Póvoa, especialmente vindo ao Rio para êsse fim. Foram examinados o temário e o regimento e assentadas diversas providências. O Congresso terá lugar em São Lourenço, Minas Gerais, entre 15 e 22 de maio do ano entrante, restando, portanto, pouco tempo para a convocação, adesão e demais preparativos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

«A MÍSTICA DO EQUILÍBRIO ESPONTÂNEO NA ECONOMIA»

Na seção econômico-financeira desta edição, um artigo do diretor executivo da CEPAL

NA seção «Economia e Finanças», na última página da 3ª. seção desta edição, o leitor encontrará um artigo do consagrado economista argentino Raul Prebisch, diretor executivo da Comissão Econômica para a América Latina sôbre a planificação econômica nos países desta parte do mundo, inclusive no Brasil.

Êsse trabalho, que será concluído no próximo domingo, constitui uma resposta às críticas do professor Eugênio Gudin às idéias adotadas pela CEPAL que pretende uma posição própria para os economistas latino-americanos, no estudo e solução dos problemas dos nossos países.

Obras complementares no Ministério da Educação

SERVIÇOS QUE DEVERÃO SER EXECUTADOS NO EDIFÍCIO-SEDE DAQUELA SECRETARIA DE ESTADO

Oitocentos mil cruzeiros deverão ser gastos em obras, de necessidade inadiável, no edifício do Ministério da Educação: esta a conclusão a que chegou a Comissão de Recuperação do edifício-sede, designada pelo sr. Antônio Balbino, logo que tomou posse. O ministro acaba de solicitar ao presidente da República autorização para a execução dos trabalhos.

Entre outras obras serão efetuadas as seguintes: remodelação e adaptação da área ocupada pelo Serviço de Administração da Sede, reparos na cabine de projeção, pinturas na fachada norte do prédio e reparos no décimo-sexto pavimento, onde se encontra instalado o restaurante dos funcionários.

Agradecimento do embaixador francês à A. B. I.

O embaixador da França, sr. Gilbert Awengas, endereçou uma carta ao sr. Herbert Moses, na qual agradece a mensagem que lhe dirigiu a A.B.I., por motivo da próxima partida daquele diplomata para a Europa.

O embaixador Awengas manifesta, ainda, sua gratidão à acolhida que sempre lhe foi dispensada pela Casa do Jornalista.

URGÊNCIA PARA O ABONO

Será requerida amanhã pelo sr. Gurgel do Amaral — Votação imediata pela Câmara — Provável a rejeição

O SR. Gurgel do Amaral presentará amanhã na Câmara três requerimentos de urgência, assinados pelo líder do PTB, para os projetos que concedem abono de Natal ao funcionalismo, servidores autárquicos, empregados da indústria e comércio e aposentados e pensionistas dos Institutos.

Nos têrmos do regimento, a Câmara votará, em seguida, os requerimentos de urgência. Não é provável que os aprove, ante a resistência da maioria. E, uma vez rejeitada a urgência, os projetos de abono perderão a sua finalidade, pois não haverá tempo para sua tramitação em regime normal, ainda êste ano.

CARTEIRAS FLORENTINAS
Porta-notas — Cigarreiras — Cintos — Bôlsas, etc.
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

FOGÕES JUNKER & RUH: Assistência, consertos, reformas, peças. Distribuidora de Fogões e Acessórios Ltda. Av. Presidente Vargas 2007-B (Loja) — Tel: 43-7927.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de novembro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em agôsto de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc. etc. e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 9 e 10, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 11, 12 e 13.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 9 e 10 (mercadorias) e 11, 12 e 13 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) Jeronymo de Castilho, Diretor

AOS CANDIDATOS A EMPRÊGO

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (I. S. O. P.), da Fundação Getúlio Vargas, a fim de atender a pedidos de importantes Emprêsas, oferece aos interessados a oportunidade de se inscreverem para empregos nas seguintes profissões:

ALMOXARIFE
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
CAIXA
CONTABILISTA
DESENHISTA
ESTATÍSTICO
SECRETÁRIO (A)
TELEFONISTA

Inscrições abertas no Serviço de Emprêgo do I. S. O. P., mediante a apresentação de uma fotografia 3 x 4 e de referências comprovadas sôbre as habilitações e qualidades do candidato. Taxa de inscrição, Cr$ 10,00. A critério do Serviço, o candidato será submetido a testes de conhecimentos e de aptidões. Caráter confidencial.

Atende-se diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 12 e das 14 às 17h30m, à rua da Candelária, número 6, 2º andar. Telefone: 43-5144.

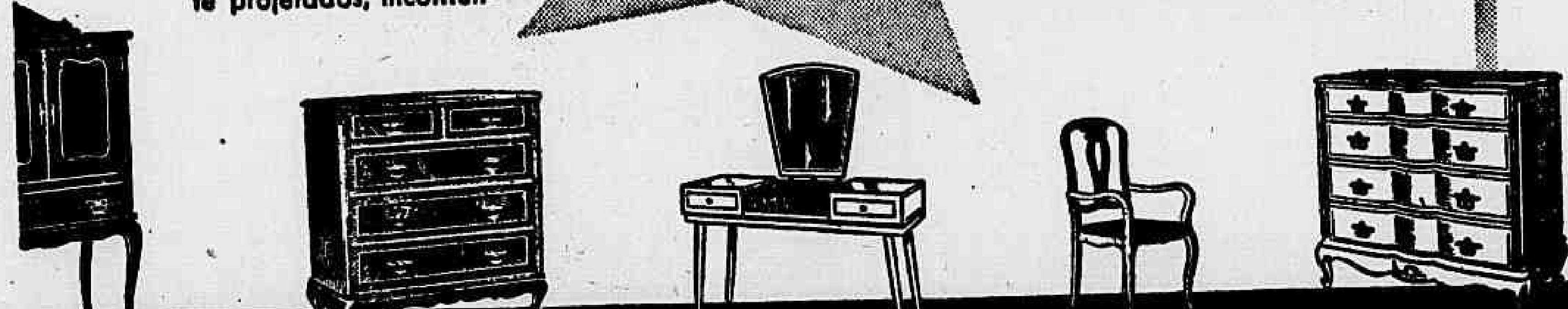
Botafogo
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127
Apartamentos à venda:
2 salas
3 quartos
2 banheiros sociais
Cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço
Preços a partir de Cr$ 820.000,00
10% de sinal
30% em 30 meses
60% financiados em 15 anos
EDIFÍCIO em início de construção, sôbre pilotis, com ótimo acabamento.
INFORMAÇÕES:
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90-5.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

agora, a qualidade é lomacinsky

Ao comprar, agora, o cliente tem os olhos bem abertos... Êle quer *Qualidade Lomacinsky*, acompanhada de outros fatores de excelência que sòmente a "marca do trevo de quatro folhas" pode oferecer: acabamento de primeira ordem, modelos genuínos fièlmente projetados, inconfundíveis pela originalidade e graça presentes nos mínimos detalhes de execução, sempre primorosa.

SEMPRE A PREÇO DE FÁBRICA

...E QUANTO AO PREÇO, NÃO PODE HAVER NENHUMA DÚVIDA: É O MENOR EM TODO O COMÉRCIO CARIOCA DE MÓVEIS!



MOVEIS LOMACINSKY Rua da Quitanda, 27 CENTRO

1. elo de uma corrente de Organizações a se estenderem brevemente pelo centro e pelos bairros para atender à procura crescente de uma grande clientela, franqueia-lhe seu imenso Salão de Exposição e Vendas, à rua da Quitanda, 27, onde certamente V. encontrará o móvel que procura, em qualquer dêstes estilos genuínos: "CHIPENDALLE", "Luiz XV" e "Moderno".

móveis lomacinsky
FÁBRICA
30% a menos, no preço — 100% a mais, na qualidade
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho - Tels. 29-0636 e 49-6922
Sábados: aberta até às 17 horas - Domingos: até às 12 horas
Rua da Quitanda, 27 - Tel. 22-0160

PROCURE A MARCA DO "TREVO DA FELICIDADE", COM AS INICIAIS "ML" ESTAMPADAS A FOGO, NO MÓVEL QUE V. VAI COMPRAR

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	NOV				1953
Dom	1	8	15	22	29
2ª	2	9	16	23	30
3ª	3	10	17	24	•
4ª	4	11	18	25	•
5ª	5	12	19	26	•
6ª	6	13	20	27	•
Sab	7	14	21	28	•

Aconteceu há 20 anos

O que o Diário de Notícias publicava no dia

8 DE NOVEMBRO DE 1933
(Quarta-feira)

O juiz de Menores, dr. Melo Matos, encaminhava para os patronatos de Caxambu e Viçosa, 400 crianças abandonadas.

* * *

A bordo do «Arlanza», embarcavam, em Lisboa, de regresso ao Brasil, os exilados patrícios Júlio de Mesquita Filho e Almeida Sobrinho.

* * *

Os estudantes iniciavam um movimento, reivindicando promoção por média.

9 DE NOVEMBRO DE 1933
(Quinta-feira)

Notícias do sertão da Bahia informavam que Lampeão havia proibido as mulheres locais cortarem os cabelos, castigando, com bolos, aquelas que adotavam a moda.

* * *

Rebentava, em Cuba, um movimento revolucionário para reposição do sr. De Cespedes na Presidência da República.

* * *

Os principais clubes carnavalescos dirigiam-se ao chefe de Polícia, solicitando licença para praticar jogos de azar.

PARA TODOS

— FUNDO EMOCIONAL
— O CULTO DA CRUZ
— NA FEIRA DE BERLIM

FUNDO EMOCIONAL — Afirma o dr. Stewart Wolf, da Universidade de Oklahoma, que o defluxo e o nariz entupido podem ter origem mais num distúrbio emocional do que num resfriado. Frequentemente, são acompanhados de sintomas semelhantes aos da sinusite. Nem sempre, é claro, a origem terá fundo emotivo; entretanto, as experiências demonstraram que a tensão nervosa, seja por ansiedade, raiva, ou decepção e ressentimento, pode causar a obstrução das mucosas nasais. E se essas causas surgirem com muita frequência, a irritação se tornará crônica.

* * *

O CULTO DA CRUZ — Antes do advento do Cristianismo, o culto da cruz era conhecido em toda a América. Há numerosos pontos de contacto entre os traços religiosos da raça branca e da vermelha: Tucapacha, o deus único dos índios Tarascos, que criou o primeiro homem de barro; Quetzalcoatl, o Messias dos Toltécas; Manco Capac, o lendário guia espiritual dos Quinchuas e iniciador da civilização dos Incas. Os maias acreditavam num Deus único e na Trindade, composta de Tzona, Bacab e Echuab. O livro "Mistérios da Pré-História Americana" revela-nos que Bacab era filho da virgem Chibirias: foi sacrificado por Eopuco que mandou que o flagelassem e lhe pusessem uma coroa de espinhos, e o atassem a uma cruz onde morreu. Bacab desapareceu do túmulo em que fôra sepultado, ressuscitou e subiu ao céu.

* * *

NA FEIRA DE BERLIM — O pavilhão britânico da Feira de Berlim, com exposições relativas à coroação, foi visitado por 350.000 pessoas

Representarão o Brasil no IX Congresso Interamericano de Cirurgia

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior designando a seguinte Delegação para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, no IX Congresso Interamericano de Cirurgia e no XXVIII Congresso Chileno de Cirurgia, que serão realizados em Santiago do Chile, de 15 a 22 do corrente mês — chefe da Delegação, Renato Pacheco Filho e, delegados Paulo Samuel Santos, Haroldo de Azevedo Rodrigues, Sílvio Carvalho d'Avila Melo, Ivo Helcio Jardim de Campos Pitanguí José Hilário de Oliveira e Silva, Aníbal Ribeiro de Almeida Luz, Mauro Ferraz Pereira, Carlos Renato Grei e Eudorico Rocha Junor.

RESPOSTA...

(Conclusão da 1ª pág. 3ª col.)

cia de cinco potências, incluinda a China Nacionalista.

O govêrno francês não pretende ceder terreno nesse particular; porém muitos políticos franceses, chefiados pelo sr. Paul Reynaud, acreditam que tal conferência é o único meio de pôr fim à guerra de sete anos na Indochina.

Admite-se como possível que a França tente abrir ainda mais a porta a uma eventual conferência com a China, e que a Inglaterra venha a apoiar essa iniciativa.

Ao que consta, os representantes ocidentais apressarão a redação da nota, que deverá ser enviada a Londres e Washington para aprovação dos respectivos governos. O chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, será, também, informado a respeito.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 17.º dia: Pensões da Agricultura — 7.601-8; Montepio da Educação — 7.701-8; da Casa da Moeda — 7.150-2.

OS FAVORES E A IMPRENSA

A INFORMAÇÃO prestada pelo sr. Gustavo Capanema ao líder da minoria, de que não procurará juntar, num só encaminhamento, o inquérito relativo aos negócios de «Última Hora» e as sindicâncias sôbre relações de outros órgãos de imprensa com estabelecimentos financiadores oficiais vem assegurar que não surgirão expedientes para dilação dos efeitos do primeiro, já concluído na comissão especial.

Foi uma sugestão diversionista, partida do próprio vespertino oficioso, a apuração do montante e características das operações entre os veículos de imprensa e de radiodifusão com os estabelecimentos de crédito do govêrno. Com a absoluta independência que possuímos, em face dêsse e de outros assuntos, nos quais frequentemente se procura confundir a imprensa, não hesitamos em consignar a conveniência de um exame geral. As transações do jornal protegido pelo Banco do Brasil surgiram, também, em conseqüência de certas facilidades, proporcionadas, em situação bem diferente, a outros jornais. A diferença, entretanto, é muito grande. Tratava-se de emprêsas estabelecidas, com patrimônio próprio, cuja natureza permanente permitia financiamentos comerciais, se bem que não justificassem medidas de favor. Os empréstimos e regalias concedidos a «Última Hora» surgiram para garantir o aparecimento de um novo jornal, nascido nas antecâmaras palacianas, com o fim expresso de defender a política do governante que nomeia e demite o presidente do Banco. O que lhe foi dado jamais o seria sem o consentimento formal ou tácito do presidente da República. Conforme assinala o relatório da Comissão de Inquérito, no capítulo relativo à responsabilidade do chefe da Nação, os empréstimos de porte lhe são submetidos, haja vista o que pleiteou, agora, uma emprêsa de aeronavegação comercial para aquisição de aviões a jato.

Trata-se, portanto, de operações distintas. Os processos têm a mesma origem, mas são diferentes, no caráter e no sentido.

O govêrno do sr. Getúlio Vargas, no momento em que chegou ao auge a emoção pública, provocada pelo escândalo, procurou estabelecer uma linha de separação entre o Executivo e o «affaire». Reuniu-se o Ministério, sob a presidência do sr. Vargas, e foi distribuída uma nota bastante ampla, em que se dizia que o govêrno esperava apenas a conclusão do inquérito parlamentar, para tomar as providências de sua alçada. Estas providências não podem ser a tentativa para proteger o sr. Ricardo Jafet com um pôsto de embaixador e com o reconhecimento da «reputação ilibada», indispensável à nomeação para o Conselho Nacional de Economia. Muito menos, a acomodação nos postos diretivos do jornal, quando se comprovou a impossibilidade de permanência do sr. Samuel Wainer em cargo reservado a brasileiros natos.

Deve, por conseguinte, ficar a Câmara em largas condições para examinar o relatório já divulgado, proporcionando ao Executivo a oportunidade, tão pronta quanto possível, de definir aquela separação, que todos estimariam verificar ser verdadeira. Então, no exercício de suas funções de guarda do patrimônio público, promover, o govêrno, a responsabilidade dos que agiram contràriamente às normas em vigor e usaram a autoridade para praticar atos atentatórios ao bem geral, notadamente à moralidade indispensável na ação administrativa.

Pois o caso de «Última Hora» é, tìpicamente, uma questão de moralidade pública e de boa exação das funções dos homens de govêrno. Se qualquer indivíduo, na espécie um portador de falsa nacionalidade, por simples relações com os detentores do poder, tiver as mãos livres para tomar o Banco do Brasil como sócio em aventuras de grande porte, ainda sem as garantias exigíveis para os negócios normais, o «tonus» moral do povo brasileiro, já bastante sacudido pelo exemplo de negociatas impunes, ficará mais enfraquecido. Ao prejuízo material, junta-se o outro, de gravidade muito maior, porque difícil de aferir.

Lançado o problema, compreende-se que a solução sirva de castigo e advertência contra tentativas semelhantes. Certas concessões, que deram causa ao pedido de inquérito acêrca de outros jornais, não se repetirão, com a facilidade até agora verificada.

Do resultado lucrará a imprensa, de modo geral. Seus setores responsáveis e idôneos ficarão a salvo de suspeitas, que comprometem a missão do jornalismo. Sem qualquer compromisso que seja objeto de investigação, aguardaremos o desenvolvimento e as conclusões do novo inquérito. Enquanto isso, esperamos que a sindicância sôbre o vespertino oficioso, já rematada, produza os efeitos legais, que a moralidade e a boa gestão da coisa pública exigem.

Prosseguimento da Brasil-Bolívia

As razões e os critérios que, por vêzes, prevalecem na destinação de recursos para certos empreendimentos nacionais, demonstram a perda de visão dos nossos homens públicos em relação aos problemas que devem ser considerados efetivamente de base para o país.

Deve ser contado ou lembrado o que aconteceu, na lei orçamentária para o corrente exercício, nos recursos reclamados pelo prosseguimento nas obras de construção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra. Orçadas as obras em 156 milhões de cruzeiros, a lei de meios destinou apenas 110 milhões e o poder executivo, fazendo uso de direito, que se arrogou, de ter um orçamento paralelo ao aprovado pelo Congresso, resolveu que seriam entregues à Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, apenas 88 milhões.

Só agora, já no fim do exercício, aprovando exposição de motivos do ministro do Exterior, o presidente da República autorizou a que se cumpra a lei ânua, restabelecendo-se a plenitude da dotação de 110 milhões, ainda assim, como se vê, ficou muito aquém das necessidades, representando apenas setenta por cento da quantia orçada para as obras.

Ora, a construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia não é apenas, para nós, uma questão de compromisso internacional, o que seria bastante para interessar profundamente ao nosso brio. E' também uma realização do maior interêsse econômico e estratégico que não podemos continuar a protelar.

Possibilidades de desenvolvimento de produção, de intercâmbio comercial, na longínqua zona fronteiriça, no Estado de Mato Grosso, estão condicionadas à existência daquela ferrovia, de tão grande alcance político, no sentido de mais firmemente estreitar as relações de amizade e vizinhança, que sempre pautaram as normas da chancelaria brasileira, em contraposição a manobras que visem à formação de blocos comprometedores do melhor entendimento e da harmonia continental.

As linhas que estamos lançando em direção a Santa Cruz de la Sierra, notadamente, são o caminho de acesso ao petróleo boliviano, cuja exploração, objeto de tratados e entendimentos os mais auspiciosos, será obra de interêsse comum e sólida vinculação. E' escusado salientar a significação, que está reservado ao nosso progresso e segurança, de uma fonte de abastecimento do precioso combustível em território contíguo, independente de transporte marítimo e justamente podendo servir, em primeiro tempo, tanto a uma grande zona a desenvolver, como a oeste, quanto à região de maior densidade demográfica e econômica, que é São Paulo.

A Estrada de Ferro Brasil-Bolívia é, pois, obra da maior essencialidade, que justifica todos os sacrifícios e não pode ficar ao sabor de reduções orçamentárias estabelecidas em têrmos genéricos e aleatórios.

O direito à vadiagem

Não andam, comumente, em muito boas avenças a Justiça e a Polícia, atribuindo aquela a esta a prática de excessos, e, reciprocamente, queixando-se a segunda de que a primeira lhe prejudica a ação com as suas interpretações de casos penais.

Dessa situação, que não chega a ser de conflito, mas é, sem dúvida, de prevenção, decorrem inconvenientes óbvios para a sociedade, se bem que ambas as partes divergentes aleguem proceder em defesa dela.

Agora mesmo, quando o ministro da Justiça reúne em tôrno de si diversas pessoas que se dispõem a auxiliá-lo na elaboração de um plano de recuperação do menor abandonado, — tarefa em que se declara vivamente empenhado e que passou a constituir o principal ponto do seu programa administrativo, — um caso põe em evidência como o problema se apresenta de modo diverso aos olhos da nossa Justiça e da nossa Polícia. Esta, após diligências espetaculares, deteve um menor que trazia em sobressalto uma das favelas cariocas, já iniciado na delinquência. A autoridade judiciária, entretanto, transferiu do acusado para o Estado, as culpas dessa delinquência, com fundamento em texto constitucional, que estabelece ser «obrigatória, em todo o território nacional, a assistência à maternidade, à infância e à adolescência». E, em resultado disso, o menor em causa foi restituído à liberdade.

A liberdade, na hipótese, quer dizer à vadiagem, ao vício, à perdição, males que a Constituição, em última análise, passou a amparar, desde que, por outro lado, não teve a fôrça de obrigar os poderes públicos a cumprirem a letra do seu artigo 164.

O episódio vem a talho de foice, quando o ministro Tancredo Neves põe em tela, tão marcadamente, o problema do menor desvalido e procura encaminhar-lhe a solução em moldes definitivos. Um país em que se erige, como postulado, o direito do menor à vadiagem, é a iniciação do crime, é um país sem futuro.

A LÓGICA DOS TUBARÕES

Aliomar BALEEIRO

O tubarão é bicho perigoso e exacrável para o náufrago, no mar, ou para o comprador, por detrás do balcão. Fora d'água, defronte de um copo de whisky, não há criatura mais amável do que êsse peixe esperto e ágil, que se gerou no fundo das águas da inflação, do protecionismo alfandegário, da corrupção governamental ou apenas das circunstâncias favoráveis do mundo dos negócios.

Muitos tubarões, quando se encontram nas enseadas tranquilas e neutras do convívio social, provocam o debate sôbre a conveniência e oportunidade da política fiscal drástica, à base do impôsto sôbre lucros excessivos, como técnica anti-inflacionária. Resumo, como posso, minhas razões de convicção e noto que os interlocutores geralmente não contestam a eficácia evidente daquele instrumento de comando da conjuntura econômica. Concordam por gentileza ou por preguiça de discutir ou porque não desconhecem os resultados positivos da medida noutros países. Mas quase sempre ponderam com adorável candura:

— No Brasil, não existem êsses lucros excessivos. Ou se perde, ou se ganha apenas uma justa remuneração do capital investido, — algo pouco acima da taxa do juro no mercado de dinheiro.

Ora, se não há tais lucros imerecidos, em detrimento do povo, que sofre a contrapartida nos preços altos, não se compreende o esfôrço de certos círculos em evitar a legislação destinada a recolhê-los em benefício do Tesouro e do bem-estar da população, angustiada pelo excesso de poder aquisitivo mal-distribuído. A reação tubaronesca, entretanto, é vivíssima e desmente aquelas afirmações de inexistência de ganhos desproporcionados.

Estes podem ser observados de vários pontos estratégicos. Os balanços de certas sociedades anônimas o demonstram, a despeito do jubileu de reavaliações do ativo e de incorporações de reservas com os mais paternais favores tributários, logo no primeiro ano de govêrno Vargas, quando, por mera coincidência, o ilustre sr. Láfer era ministro da Fazenda.

Afinal, ninguém pode censurar os homens de gordos negócios porque combatem a imposição sôbre lucros excepcionais e desmesurados. E' velho e històricamente comprovado que, desde o início da civilização, cada classe social poderosa busca evadir-se dos tributos que podem atingi-la vigorosamente, atirando às demais o sacrifício indispensável ao funcionamento dos serviços públicos.

Incumbe ao govêrno enfrentar essas naturais resistências de todos os egoismos, fazendo o quinhão de impostos segundo a capacidade econômica de cada um, a justiça social e as circunstâncias da conjuntura.

O economista Abba Lerner chegou ao paradoxo de escrever, há poucos anos, que os tributos, hoje, se destinam mais a privar de dinheiro os contribuintes do que de compeli-los ao custeio dos serviços públicos. Para essa última função, — diz êle — a autoridade pode recorrer à máquina de imprimir moeda sem perigo de intervenção da polícia. Este meio cômodo e fácil só tem censura porque fere o povo numa redistribuição da renda nacional de modo menos justo do que o impôsto bem escolhido para cada conjuntura.

Vargas fêz exatamente o inverso. Repele o impôsto sôbre lucros excessivos que só atinge os especuladores, mas inunda de papel-moeda o país e utiliza-se de todos os tributos que esmagam os menos afortunados. Nenhum presidente da República majorou mais impostos do que o sr. G. Vargas de 1951 até hoje. E continuará assim até 30 de novembro corrente, embora com cuidado para que não deixe de ser o feliz «prisioneiro dos tubarões», da frase imortal de um de seus ministros.

Com o ministro do Trabalho o presidente do IAPC

O novo presidente do I.A.P.C., sr. Rodrigo Barjas Filho, conferenciou, ontem, com o ministro do Trabalho.

Abordado pelos jornalistas, revelou que nas próximas horas organizará o seu gabinete, após novo contacto com o ministro.

Promoção de diplomatas

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, promovendo os diplomatas João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, Carlos Martins Thompson Flores e Henrique de Sousa Gomes, da classe N à classe O, e Fernando Ramos de Alencar, Osvaldo Tavares e Henrique de Sousa Gomes, da classe M à classe N, por merecimento.

COMEMORA...

(Conclusão da 1ª pág. 6ª col.)

exército e da marinha soviéticos demonstraram a sua capacidade, notadamente no transcurso de manobras realizadas em diferentes regiões do país.

Concluindo o seu discurso, o marechal Bulganine prestou homenagem ao partido e ao seu "Comitê" central, e proclamou que o povo soviético continuaria marchando na vanguarda para o comunismo, por saber que a sua causa é invencível.

Depois do discurso do ministro da Defesa e da execução do Hino Soviético, começou o desfile militar, o mais breve de todos os tempos, entre os que se realizam tradicionalmente por esta ocasião. O desfile durou 25 minutos e os espectadores não viram nem tanques, nem cavalaria. O desfile foi aberto pelos jovens tambores do exército, que precediam uma orquestra de mais de mil executantes. Em seguida, vinham os cadetes da Academia Militar.

«Frunze», a artilharia, a engenharia, os cadetes das escolas «Suvorov» e «Nakhimov» seguidos pela infantaria motorizada a bordo de automóveis leves e caminhões. Enquanto isso, os aviões a jacto abriam sulcos nos céus da capital soviética.

Procurando tirar uma conclusão dêsse desfile militar, o locutor da rádio de Moscou proclamou: «As tropas que acabam de passar na Praça Vermelha tiram o sono dos aventureiros, dos intervencionistas e dos provocadores de guerras, para os quais a União Soviética sempre tem sido um muito duro bocado a engulir».

Após o desfile militar começou a gigantesca manifestação dos trabalhadores, tendo à frente os representantes das sociedades esportivas da capital. A multidão, segundo o rádio de Moscou, deu a essa manifestação uma acolhida ainda mais calorosa que a acolhida proporcionada à tropa.

Mensagens pelo aniversário da revolução de outubro

MOSCOU, 7 (A.F.P.) — «Pravda», «Izvestia» e todos os jornais soviéticos publicam hoje as mensagens enviadas a Malenkov e ao marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Conselho Supremo da União Soviética, por um certo número de chefes de Estado estrangeiros, por motivo do trigésimo sexto aniversário da Revolução de outubro. Entre essas mensagens figuram notadamente os telegramas dos senhores Mau Tse Tung, Kim Ir Son, Ho Chi Minh, bem como do sr. Nehru e de todos os dirigentes das democracias populares.

No Presidium

PARIS, 7 (A. F. P.) — A agência "Tass" precisou ontem, à noite, no seguinte ordem, as personalidades que tomaram lugar no "Presidium", por ocasião da sessão solene dos operários de Moscou, que se verificou às 19 horas, no grande teatro da capital soviética: — Malenkov, Molotov, Khrutchn, Vorochilov, Bulganin, Kaganovitch, Mikoyan, Saburov, Pervukine, Chvernik, Pnomarenko, Suslov, Pospelov, Chatalin e Chkiriato.

A agência "Tass" precisou, também, que a sessão foi presidida por N. Yadov.

Os embaixadores assistiram ao desfile

MOSCOU, 7 (A. F. P.) — Durante as manifestações realizadas na Praça Vermelha, por motivo do trigésimo sexto aniversário da Revolução de Outubro, estavam reunidos nas tribunas os membros do corpo diplomático, notadamente os embaixadores da França, dos Estados Unidos, bem como o da Argentina, sr. Leopoldo Bravo, etc.

Estavam colocados numa outra tribuna os adidos militares e inúmeras delegações estrangeiras, vindas a Moscou de todos os países.

PRINCÍPIOS PARA UMA CAMPANHA

«O sr. Otávio Mangabeira não precisava reafirmar, na entrevista que nos concedeu, o caráter profundamente doutrinário e as bases essencialmente morais da campanha que se dispôs a empreender a bem das instituições democráticas brasileiras. Homem de indisputável visão política e conhecedor como poucos da realidade nacional, êle não cometeria, evidentemente, o êrro de transformar a sua pregação, em território paulista, em novo pomo de discórdias, capaz de ainda mais desagregar a família desunida, alimentando mal disfarçadas ambições pessoais e fazendo côro com os que, não tendo raízes em nossa terra, se julgam com direito a traçar rumos à sua política.

Encanecido nas lides liberais e sendo hoje, na política do país, um homem a pé, sem posição de mando nem cargos eletivos, o sr. Otávio Mangabeira é bem, neste momento, o apóstolo de uma causa sagrada, que se empenha em salvar a República da lama de imoralidade em que se vai submergindo. A flama dêsse ideário não se nutre de paixões partidárias, nem pode, de modo algum, servir de instrumento aos sórdidos apetites que rondam sinistramente os despojos de São Paulo. O ex-governador da Bahia não tinha necessidade de o demonstrar. Qualquer pessoa de boa-fé estaria de antemão convencida se atentasse no destinatário da sua pregação, no terreno fértil em que está lançando a sementeira das verdades morais: a mocidade universitária, os estudantes da Academia, sempre generosos, sensíveis sempre à grandeza dos princípios heróicos e zelosos pela sorte do país.

Estamos com o sr. Mangabeira quando acentua o dever inapelável das consciências retilíneas de se congregarem para combater a escabrosa degeneração dos costumes públicos; quando adverte que o ex-ditador está empregado em promover, como tem promovido, sistemàticamente, o descrédito das instituições livres, de que é irreconciliável inimigo; quando patenteia que a liquidação do regime democrático e a sujeição do país aos aventureiros pela corrupção dos corruptíveis constituem tarefa tanto menos difícil quanto mais se dividirem e dispersarem os elementos sadios, em condições de resistir.

Ninguém contestaria a verdade dessa tese, que o sr. Otávio Mangabeira vem esposando e advogando com tanta sinceridade e espírito de renúncia. O dever dos homens que entre nós ainda não perderam a vergonha é o de se unirem para opor um dique à cupidez dos aventureiros sem nome, que pretendem saciar-se com o que ainda resta do pundonor paulista. Esta solidariedade dos políticos de bem deve ser promovida desde já, em tôrno do princípio moral, não em tôrno de nomes, de que só se deve cogitar na ocasião em que as circunstâncias políticas inculcarem ao povo a certeza duma solução harmoniosa. Os caracteres bem formados estão, por certo, revestidos da grandeza de ânimo necessária para abstrair de seus próprios nomes, de suas próprias pessoas, de suas paixões particulares, de ressentimentos de grupo ou de partidos — valores subalternos, expressões inferiores que não podem contar num momento, como êste, de salvação pública.

Preconizando êstes princípios, é óbvio que o sr. Otávio Mangabeira não está interferindo nos negócios privados de São Paulo. Está, antes disso, com a autoridade que lhe granjearam o seu passado de homem público e a sua grandeza moral, doutrinando aos homens de bem, indicando o único roteiro salvador, para que São Paulo continue.

Os frutos dêsse apostolado já estão abotoando. Acorrendo pressurosos ao apelo de vozes como a do sr. Mangabeira, os moços estão assumindo o pôsto que lhes cabe, na liderança da luta pela redenção do Brasil. E o ímpeto de que se acham possuídos, o desprendimento de que são capazes, soam como uma clarinada nesta hora de trevas, prenunciando o amanhecer de dias mais puros, após esta época de charco e podridão».

(Transcrito de «O Estado de São Paulo», de 6-11-953)

NOTAS POLÍTICAS

PREPARA-SE A DEFESA DA LIBERDADE DE PALAVRA

SE no caso do inquérito sôbre «Última Hora» o govêrno se mostra disposto a recuar para a posição conveniente, na questão do Rádio continua firme e ferozmente empenhado em manter os dois decretos inconstitucionais para golpear a liberdade de palavra quando quiser. Mas a oposição, principalmente a bancada udenista, se reagiu com firmeza no primeiro caso, mais firmemente reagirá no segundo; e é certo que contará com o apoio de grande parte do bloco governista, pois a todos toca uma parcela do perigo que seria deixar nas mãos do sr. Getúlio Vargas um instrumento como aquêle nestes dois últimos anos do seu mandato em que tentará todos os recursos para impedir o exercício e até a renovação do mandato alheio.

As providências iniciais tomadas pelo sr. Gustavo Capanema deram o resultado esperado não sòmente por êle mas também por nós. Um deputado de modesta expressão política e intelectual, chamado a «colaborar», apresentou ao projeto Falcão, que revogaria os dois decretos, um substitutivo algumas vêzes pior que os próprios decretos. Se aprovado, o govêrno, além de ficar com a mesma arma na mão, poderia brandi-la para mutilar a liberdade de pensamento e palavra, perfeitamente coberto com uma aparência de legalidade que o voto do Congresso lhe daria e os diplomas da ditadura, por mais sofística que fôsse a sua interpretação, jamais chegaria a lhe oferecer.

* * *

Já a UDN conseguiu que a Comissão de Educação e Cultura da Câmara se livrasse da perplexidade produzida pelo substitutivo do govêrno, mandando-o à Comissão de Justiça para que esta declare a sua inconstitucionalidade. Se a obstinação do líder da maioria obtiver da Comissão de Justiça um pronunciamento diferente — o que é pouco provável — a bancada udenista estará preparada para a luta no plenário. E aí a obstinação do sr. Gustavo Capanema poderá render-lhe, apenas, a êle e ao govêrno, mais uma derrota política.

* * *

O sr. José Bonifácio já preparou cêrca de vinte emendas que serão apresentadas e transformarão o substitutivo Palmério num projeto digno do voto da Câmara. Uma delas acaba com aquela «Comissão Educativa de Rádio e Televisão», órgão eufemístico através do qual o presidente da República poderia continuar a agir discricionàriamente. Transfere-se o julgamento dos delitos de injúria e calúnia à alçada do Judiciário. Ao chefe de Polícia confere-se apenas a atribuição de fazer advertência às estações nas quais houver ocorrido, a seu ver, excesso de linguagem. Penalidades, entretanto, como a suspensão das irradiações, serão aplicadas sempre pelo Judiciário, por meio de provocação da parte ofendida.

Outra emenda do sr. José Bonifácio inclui no substitutivo sanções contra as emissoras cujos programas ofendam a moral e os bons costumes. Êste é um dos muitos pontos que tornam o substitutivo Palmério pior que os próprios decretos da ditadura. Nos decretos, a injúria e a calúnia contra o presidente da República e os ministros de Estado apareciam em segundo plano, dando-se primeiro lugar ao resguardo do decôro público. O substitutivo deu de ombros à família brasileira, frequentemente ofendida pelos programas indecorosos da própria estação do govêrno, para «proteger» apenas a figura do chefe do Executivo e de seus auxiliares.

Nos casos de ofensa à moralidade pública, o sr. José Bonifácio permite que as autoridades administrativas possam agir «ex-officio» Nos demais casos, que envolvem o interêsse político e a garantia da palavra livre, o poder público só agirá provocado pelas partes.

Outra emenda importante isenta a estação radiofônica de qualquer sanção, quando houver transmitido a palavra de parlamentares.

Campanha nacional contra a corrupção

Será lançado amanhã em São Paulo, no Centro XI de Agôsto, um movimento popular visando a levantar a consciência do país contra a corrupção que está ameaçando os alicerces da nossa vida pública e do próprio regime. Êsse movimento será depois ampliado, sob a liderança do sr. Otávio Mangabeira, devendo culminar, ainda neste mês, com uma grande assembléia pública que se realizará em São Paulo ou no Rio.

E' o primeiro passo para uma campanha nacional de envergadura, da qual participarão tôdas as classes interessadas no restabelecimento do clima de confiança e moralidade desfeito pelo sr. Getúlio Vargas.

Os três aspectos do escândalo

Findaram as hesitações do sr. Gustavo Capanema, que parece ter afinal encontrado a «fórmula» para defender o govêrno no escândalo da «Última Hora». O líder da maioria, depois de alguns avanços e recuos, fixou-se: vai empregar na defesa do govêrno todos os recursos possíveis, concentrando, entretanto, a argumentação na empreitada espinhosa de provar que o maior dos responsáveis — o sr. Getúlio Vargas — não teve a mais remota, a mais leve participação no caso da «Última Hora».

Construindo o esquema, o sr. Capanema começa por distinguir três aspectos do escândalo: o político, o administrativo e o penal. No primeiro é que o sr. Getúlio Vargas surge de corpo inteiro, influindo na concessão dos financiamentos, oficiais e particulares, ao repórter que lhe prometia um jornal «diferente» para a sua propaganda pessoal.

Mas o sr. Capanema irá além. Entrará, mais discretamente, no aspecto administrativo; nas acusações a órgãos do govêrno.

Não deseja envolver-se no aspecto penal. A Comissão denuncia crimes e nomeia criminosos, encabeçando a lista com o sr. Ricardo Jafet. Êstes terão que haver-se com a Justiça e o dever do sr. Capanema não pode alcançar o Fôro Criminal.

* * *

O sr. Gustavo Capanema, no encontro que ontem teve com o sr. Getúlio Vargas sôbre o caso da «Última Hora» deve ter transmitido ao presidente da República a advertência maliciosa que, momentos antes, ouviu do sr. Afonso Arinos.

O sr. Castilho Cabral ofereceu um almôço à bancada de imprensa da Câmara, a que compareceram vários deputados, entre os quais os líderes da maioria e da minoria. Agradecendo em seu nome e no do sr. Capanema a saudação de um jornalista, o sr. Afonso Arinos encaixou a advertência. Sentia-se à vontade para falar pelo sr. Capanema: a Comissão de Inquérito fôra constituída com a aprovação da maioria, dela participaram representantes da maioria. Ora, o sr. Capanema não iria «comprometer a sua posição defendendo o indefensável» e nem poderia pretender que «o plenário fôsse indigno da Comissão».

* * *

Surgem, porém, novos indícios de que o govêrno continua empenhado em encontrar um caminho para abafar o escândalo. Para a vaga do sr. Frota Aguiar na Comissão, a maioria indicou o sr. Hildebrando Bisaglia: deputado do PTB que se tem distinguido na Câmara pela permanente e invariável obediência ao Catete. O sr. Castilho Cabral aparou a manobra e vai indicar o sr. Guilherme Machado para relator das emendas anunciadas. Na Comissão apareceu ainda uma indicação estranha: do sr. Guilhermino de Oliveira para o lugar do sr. Napoleão Fontenele, que não se afastou e nem anunciou que vai afastar-se. O sr. Guilhermino é aquêle deputado que defendeu o sr. Lodi das críticas do sr. Bilac Pinto e o sr. Moisés Willy Doften Lupion de Tróia na discutida transação da fazenda de Arapoti...

DIVERSAS

REFUTA ACUSAÇÕES O GOVERNADOR DO MARANHÃO

O ministro da Justiça recebeu do governador do Maranhão, sr. Eugênio de Barros, o seguinte telegrama:

«Informando adversários meu govêrno empenhados fazer crer essa capital com intuitos grosseiros exploração política existência Maranhão ambiente terror e falta garantias ligado presente campanha eleitoral, preenchimento vaga Senado, julgo meu dever restabelecer verdade perante vossa excelência asseverando todo Estado completa calma tranquilidade desfrutando todos indivíduos e correntes políticas plena liberdade e gozo franquias deferidas constituição. Devo acentuar conduta govêrno extrema tolerância mesmo absoluta indiferença diante repetidas graves injúrias ameaças imprensa rádio oposição convocam diàriamente povo prática violência contra Executivo e Judiciário Campanha insólita chefiada equipe jornalistas radialistas trazidos dessa capital pelo candidato, Henrique La Rocque deliberando propósito agitação perturbação vida Estado. Ainda ontem patrulha policial agredida tiros zona meretrício por motorista automóvel serviço jornal ademarista local teve reagir realizando perseguição agressor até edifício aquêle jornal onde evitou qualquer ato violência ou sequer descortesia. Esse incidente rotina policial sem qualquer repercussão meio servindo entretanto pretexto recrudescimento ataques meu govêrno acusado haver propositadamente mandado invadir citada fôlha por nada menos quarenta policiais fortemente armados intuito evidente armar efeito opinião pública ora Estado. Não obstante julgo oportuno garantir vossa excelência e opinião país, desvairada campanha injúrias provocações desafios alvo diàriamente meu govêrno, jamais o afastará conduta serenidade respeito a si mesmo e constituição tampouco será bastante perturbar ambiente perfeita ordem reina todo Estado cujo govêrno apoiado esmagadora maioria correntes opinião pública se sente bastante forte e perfeitamente aparelhado assegurar liberdades públicas e princípio autoridade».

COMICIO EM MEMORIA DO ESTUDANTE SILVA TELES

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Os estudantes de Direito de São Paulo realizarão no próximo dia 9 um comício em homenagem à memória do estudante Silva Teles, trucidado pela polícia durante o govêrno ditatorial. Foram convidados a participar do comício o governador Lucas Garcez, o sr. Otávio Mangabeira e o prefeito Jânio Quadros.

NOVO ENCONTRO ENTRE OS SRS. GETÚLIO E GARCEZ

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Ugo Borghi informou que o sr. Getúlio Vargas encontrar-se-á na próxima semana com o governador Lucas Garcez, tratando-se na ocasião de importantes assuntos de natureza política.

MICROSCÓPIO

Dificuldades do federalismo

Raul Pilla

EMBORA plenamente justificado nos países vastos ou heterogêneos, é o sistema federativo, por sua mesma complexidade, grandemente difícil de aplicar. Em teoria, estão perfeitamente delimitadas as atribuições do govêrno central e as dos governos locais; na prática, porém, tudo se complica, ainda quando cada govêrno se mantenha rigorosamente na esfera própria. Não é possível separar a vida nacional em compartimentos estanques; há entre as várias esferas uma comunicação necessária. A boa ou má política do govêrno central repercutirá na vida econômica e administrativa dos Estados; e o que se faça na administração estadual poderá favorecer ou perturbar a política da União.

Assim, traçou o sr. ministro da Fazenda um plano para tirar o país do cáos em que vai afundando, e de todos reclamou austeridade. Deixemos de lado o mérito do que propôs e procura realizar. Por perfeito que fôsse o programa apresentado, pouco valeria êle se não fôsse rigorosamente cumprido, não só pelo govêrno federal, não só pelos cidadãos particulares, mas também pelos governos estaduais. Se notória e crescente é a dependência dêstes para com o poder central, certa, embora menos perceptível, é a influência inversa, que as administrações locais exercem sôbre a administração central.

Ilustração desta verdade acaba de dá-la o govêrno do Rio Grande do Sul. Logo depois de anunciado o plano do sr. ministro da Fazenda e conhecido o seu apêlo, enviava o governador uma mensagem à Assembléia Legislativa propondo a concessão de auxílios e subvenções a entidades particulares, no montante de nove milhões de cruzeiros, a serem pagos em apólices da dívida pública, já que dinheiro não há. Para se bem avaliar a alta inspiração do projeto, basta dizer que até uma associação de jogadores de xadrez é contemplada na proposta!

Não fôsse o govêrno do Rio Grande partidária e pessoalmente ligado ao sr. presidente da República, poder-se-ia crer em sabotagem ao plano do sr. ministro da Fazenda. Não é sabotagem, pois outra razão mais aceitável está à vista: a larga, embora insensata distribuição de favores, para preparar a próxima campanha eleitoral, que será decisiva para o partido agora dominante no Estado.

Qualquer, porém, que seja a causa da iniciativa, está esta a demonstrar quão delicado e dificultoso é o funcionamento do sistema federativo: governos locais ineptos ou mal intencionados podem criar as maiores dificuldades ao govêrno central, na esfera que lhe é própria. Mais do que nenhum outro, exige o regime federativo alta consciência cívica.

NOTICIAS DA MARINHA

Numerosos decretos sancionados ontem pelo presidente da República

Promovido ao pôsto de almirante o vice-almirante Vitor da Silva Fontes — Movimentação de navios — Chamados à Capitania dos Portos

O presidente da República assinou decretos, promovendo ao pôsto de almirante o vice-almirante graduado Vitor da Silva Fontes e transferindo-o para a Reserva Remunerada, visto contar 53 anos e dias de serviço; ao pôsto de capitão-tenente o suboficial Rivaldo Dias Paredes; ao pôsto de primeiro tenente os suboficiais Agenor Vieira dos Santos, Benedito Alves Carneiro, Eduardo Vieira de Andrade, Garibaldino Vieira da Silva, Guilherme Marques Vieira, Jair Rabêlo de Sousa, João Domingos do Nascimento, José Augusto dos Santos, Manuel Bezerra Cabral, Manuel Ribeiro da Silva, Pojucan Elísio Rabêlo e Félix Justino da Silva; à graduação de suboficial os sargentos Antônio Caetano da Silva e Cícero Ferreira; a primeiro sargento os segundos sargentos Ademar Liberato Monteiro, Benedito de Jesús e Sebastião de Jesús Assis, o terceiro sargento Gilberto Américo Pessoa e o cabo músico Albino Antônio Lopes; a segundo sargento os terceiros sargentos Agapito Prudente de Jesús, Antônio Armindo da Costa, Antônio Araújo de Sousa, Antônio Gonçalves de Sá, Antônio Valentim dos Santos, Augusto Penha, Deodoro de Morais Rodrigues, Francisco Alves de Vasconcelos, João Batista da Conceição, João Dolores de Lacerda, José Almeida de Sousa, José Benedito dos Santos, José Honorato, José Matias de Santana, Joaquim Sebastião Varela, Luís Alves do Nascimento, Manuel Felipe de Meneses, Miguel Otaviano da Costa, Pedro Galdino de Melo, Procópio Dorges, Raimundo Manuel dos Santos, Salvador Pereira da Silva, Sebastião Alves da Silva, Verônico José da Luz, Zózimo Cardoso de Oliveira; e o cabo Olavo Cunha; a terceiro sargento o cabo José Dias da Silva; a primeira classe o marinheiro Osvaldo André Marques e o taifeiro Luís Gonzaga; e a segunda classe o grumete Evandro Lima; e transferindo-os para a reserva remunerada

MARITIMOS CHAMADOS A CAPITANIA DOS PORTOS

Estão sendo notificados a comparecer à Primeira Divisão da Capitania dos Portos do Distrito Federal, à rua Visconde de Inhaúma n. 1 (Cáis dos Mineiros) acompanhados de suas respectivas cadernetas de inscrição pessoal, no prazo de cinco dias a contar desta publicação, os marítimos Ângelo dos Santos, Antônio Pires da Costa, Avelino Antônio dos Santos, Adriano Rodrigues, Joaquim Ferreira de Lima, Manuel Dias Tôrres, João Batista Gomes de Farias, Delfino de Sá Vilas Boas, Avelino Gomes de Oliveira, Amadeu Augusto de Figueiredo e Comercino Pedro, matriculados como moços de convés os serventes Adelino Tôrres de Jesús Gomes e João Batista; e o operário naval José Barbosa Arantes.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro «Acre» realizou exercícios fora da barra; o caça-submarinos «Pirapiá» partiu de Areia Branca para Macau; os contratorpedeiros «Beberibe» e «Bracuí» partiram de Salvador com destino ao Rio de Janeiro.

A CRISE DOS PECUARISTAS NORDESTINOS

Rafael Corrêa de Oliveira

O PLANO ARANHA já obteve, entre vários resultados positivos, uma salutar reação no interior do país, onde a perspectiva de melhores tempos não se limita agora ao arranjo da mala e à aventura da emigração para os grandes centros urbanos.

Devemos fazer justiça às populações rurais do Brasil. Elas não procuram as cidades por desprêzo à vida do campo, mas porque, na miséria e no abandono de uma existência sem compensações nem futuro, buscam, em outras atividades, recursos de subsistência e educação que o interior não oferece. Muitas vêzes se deixam dominar pela ilusão dos salários altos, nas grandes cidades, onde acabam por encontrar, apenas, decepções e amarguras. De qualquer modo, porém, a corrida à aventura é uma conseqüência da pobreza e do atraso dominantes no interior do país...

O plano ousado do ministro da Fazenda já reanimou as esperanças do homem rural, que se movimenta com energia e otimismo vendo e ouvindo alvoroçadamente a voz eloqüente e a ação dinâmica de uma alta autoridade nos conselhos supremos da administração nacional.

Ainda ontem tivemos uma nítida impressão dêsse estado de espírito em expansão nos centros agrícolas nacionais, quando ouvimos numerosos deputados nordestinos, representantes todos dos mais legítimos interêsses regionais nas assembléias de suas províncias, — agora transformados em embaixadores especiais junto aos poderes da República para estudo e solução de um grave problema econômico.

Os pecuaristas atingidos pela sêca se encontram em situação precária diante das exigências da legislação vigente que regulou o financiamento de seus negócios. Essas dificuldades não decorrem de fatores normais que o esfôrço humano, individual, pudesse remover ou corrigir, — pois todos os males que afligem milhares de criadores, invernistas ou engordadores de gado no Nordeste são a conseqüência de uma calamidade climatérica que ainda não foi possível controlar no Brasil. São simples conseqüências da sêca, como os prejuízos de numerosos cafeicultores, muito recentemente, foram determinados pela geada. Um programa de assistência real ao homem do interior, para que as grandes populações do Brasil possam atingir o grau de segurança e prosperidade indispensáveis à estabilidade social e econômica pelo equilíbrio e desenvolvimento da produção e do consumo no mercado interno, exige, antes de tudo, o fator confiança nas medidas de estímulo e amparo que devam ser tomadas pelo govêrno em face dos imprevistos e inevitáveis prejuízos que as calamidades naturais provocam.

Essa confiança começa a surgir agora diante do programa que se traçou corajosamente o ministro da Fazenda. Sentimos isso na firmeza dos pecuaristas nordestinos quando se referiam à política cambial e econômica do sr. Osvaldo Aranha. Oxalá que as suas alvíssaras não sejam desmentidas pelos fatos, — mesmo na hipótese de que o ministro não possa comandar integralmente os acontecimentos num regime de poderes independentes como é o nosso.

E' claro que em face dos prejuízos causados pela sêca, os pecuaristas não podem cumprir as exigências das leis vigorantes, — e o não cumprimento de qualquer dessas exigências significa a imposição de sanções insuportáveis. Significa a falência, o desastre coletivo de milhares de pessoas, cujos bens efetivos de trabalho e produção se encontram comprometidos integralmente na criação de gado.

O ministro da Fazenda não tem poderes para revogar a lei, nem pode determinar ao Banco do Brasil que ignore as imposições dos contratos. Assim a solução do angustioso problema se encontra, sem dúvida, em seus elementos fundamentais, com o Congresso Nacional que deve legislar no sentido de conceder ao administrador a amplitude de ação necessária para examinar situações excepcionais como esta decorrente de um flagelo climatérico, — ou seja um estado de crise que reclama medidas específicas e imediatas.

O que os pecuaristas podem esperar do sr. Osvaldo Aranha é o auxílio da sua incontestável autoridade nos círculos parlamentares, para que êstes, antes de janeiro de 1954, facilitem ao govêrno os meios legais de enfrentar a situação e conciliar os interêsses em jôgo.

Tanto quanto sabemos, as medidas de benevolência pleiteadas pelos delegados das assembléias estaduais, se destinam, apenas, aos pequenos pecuaristas, — exatamente aos que não dispõem de maiores recursos e não podem encontrar no crédito individual ou nas fontes de outros vantajosos negócios, o dinheiro imprescindível ao pagamento de suas obrigações. Na verdade êsse dinheiro só poderia vir ao pequeno pecuarista do gado que êle criou e vendeu. Mas o gado morreu de fome e de sêde por causa da sêca e não há como exigir o coração do homem para satisfação de um débito.

Estas razões nos parecem perfeitamente claras para definir a situação em que se encontram os pequenos pecuaristas do Nordeste. O problema não é daqueles que possam por seus complicados aspectos sugerir muitas soluções. Existe em andamento, na Câmara, um projeto que pretende remediar o mal, — e resta, apenas, tomar conhecimento das razões apresentadas pelos delegados-parlamentares a fim de oferecer a êsse projeto emendas justas, que a realidade impõe, para que o administrador, na execução do diploma legal, possa atender as exigências da situação criada pela sêca.

A conjugação dêsses esforços impedirá que mais uma desgraça atormente as esforçadas e brasileiríssimas populações do Nordeste.

Relojoaria
madinô
RELÓGIOS — JÓIAS
TÉCNICOS SUIÇOS
rua Senador Dantas, 117 B

LINHA AÉREA BRASIL-CAIENA
UMA NOVA REALIZAÇÃO DA «CRUZEIRO DO SUL»

Realizar-se-á no dia de amanhã o vôo inaugural da linha Belém-Caiena, da «Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul». E' um novo empreendimento de relêvo da grande Emprêsa aeroviária, dado o interêsse que oferece a ligação imediata, pelo ar, do Brasil à Guiana Francêsa.

O serviço regular da nova linha terá início na próxima quinta-feira, dia 12, partindo o avião da «Cruzeiro do Sul» do aeropôrto de Belém para o de Caiena, às 17 horas da manhã.

Desta Capital seguiram na sexta-feira última, em avião da «Cruzeiro do Sul», o sr. brigadeiro Franklin Rocha, diretor de Operações, e outras autoridades da Emprêsa, além de convidados, para participarem da viagem inaugural.

PIANOS NOVOS E USADOS
Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
TELEFONE: 29-8711.

LART
REGISTRADA NO D.E.T.P. SOB Nº 609
CURSO DE RÁDIO GRATUITO
LART
Método prático de ensino com distribuição gratuita de aulas impressas, com antedecedência.
Os três últimos meses do curso são dedicados exclusivamente à prática de oficina, com instrumental adequado.
LART, habilita o aluno como técnico em rádio recepção e também o deixa com bases sólidas para o aprendizado da RADIO-TELEVISÃO Matriculas abertas para as turmas com início a 3 de dezembro próximo.
Informações à Avenida Presidente Wilson n. 194 —1º andar Sala 12 — Esplanada do Castelo — das 9 às 20 horas.
CURSO DE TELEVISÃO EM PREPARAÇÃO

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Será comemorado o 17.º aniversário de fundação do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil

Novos exames para a ESA — Reassunção da pasta da Guerra — Aniversário da administração do general Lott

As 17 horas do dia 17 do corrente, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil realizará no salão de Conferências do Instituto Histórico Brasileiro (praça Augusto Severo), uma sessão solene para comemorar o 17º aniversário de sua fundação e o 1º centenário do marechal Gregório Taumaturgo de Azevedo. Durante a sessão, serão entregues os diplomas e insígnias aos sócios honorários e beneméritos recentemente eleitos, entre os quais figuram os ministros Ciro Cardoso, Renato Guillobel e Nero Moura.

NOVOS EXAMES PARA A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Tendo em vista que várias Unidades receberam com atraso as questões para os exames de seleção e matrícula na Escola de Sargentos das Armas e outras o realizaram em datas posteriores às fixadas para essas provas, resolveu o comandante da E. S. A. autorizar a realização de novos exames nas Unidades incluídas nos dois casos acima, em datas a serem oportunamente marcadas. As novas questões já foram distribuídas, por intermédio da Diretoria de Instrução.

INSPEÇÃO DE ZONAS MILITARES

Viajará, hoje, para os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul o inspetor geral do Exército, general Milton de Freitas Almeida, que inspecionará as Zonas Militares do Centro e do Sul.

O DIA DO MINISTRO

O general Tales de Azevedo Vilas Boas, titular interino da Guerra, recebeu, em audiência, o senador Plínio Pompeu e o general Renato Onofre Pinto Aleixo e, em conferência, os generais Olímpio Falconieri da Cunha, Nélson de Castro Sena Dias, Décio Palmeiro Escobar, João de Segadas Viana e Leônidas Amaro.

COMPAREÇAM A D.G.S.M.

Estão sendo chamados à Diretoria Geral do Serviço Militar, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses, o general Pedro Marques da Costa, tenentes Flávio Vassotto, Ernesto Lacerda e os reservistas Félix Becker, Jorge da Silveira Coelho, Jorge Pinheiro da Silva Filho, José Ferreira da Silva e Nélson Pereira Viana.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 10 o 6º uniforme.

REASSUNÇÃO DA PASTA DA GUERRA PRECEDIDA DA ENTREGA DA MEDALHA «MARIA QUITÉRIA»

Reassumirá, amanhã, o cargo de ministro da Guerra o general Ciro Espírito Santo Cardoso.

Antes da transmissão do cargo, o titular interino, general Tales de Azevedo Vilas Boas, fará entrega ao general Ciro Cardoso da medalha de prata «Maria Quitéria», com que foi recentemente agraciado.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA GESTÃO DO GENERAL LOTT NA DIRETORIA GERAL DE ENGENHARIA

Na próxima quarta-feira, dia 11, transcorrerá o primeiro aniversário da gestão do general Henrique Lott na Diretoria Geral de Engenharia, que ora engloba as Diretorias de Engenharia e Comunicações, sob as direções dos generais Machado Lopes e Paulo Kruger da Cunha Cruz.

Ao ensejo da referida data, a oficialidade que serve naquelas Diretorias, nos Parques Centrais de Engenharia e de Comunicações, na Comissão de Rêde n. 1 e no Serviço de Engenharia da 1ª Região Militar, prestará ao general Lott uma singela manifestação de aprêço, comparecendo incorporada, às 10h 30m do dia 11, ao seu gabinete, para apresentar-lhe cumprimentos.

Em nome dos manifestantes, falará o general Machado Lopes, diretor de Engenharia.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES DAS FORÇAS ARMADAS

Em solenidade realizada a 3 do corrente, no salão Marechal Bittencourt (Quartel-General de Intendência), em São Cristóvão, tomou posse a nova diretoria daquela agremiação. Ao ato compareceram altas autoridades militares, associados, além de numerosos convidados e famílias.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«ELEIÇÃO — De acôrdo com o artigo 84 do Estatuto, são convidados todos os sócios quites a comparecerem à Assembléia Geral que se realizará no dia 16 do corrente, para a eleição do Conselho Deliberativo e completar o Conselho Fiscal.

O pleito iniciar-se-á às 13 horas e terminará às 17 horas».

Penas comutadas pelo presidente da República

O presidente da República assinou decretos na pasta da Justiça, comutando as penas a que foram condenados,

no Estado do Rio Grande do Norte — Joaquim Martins da Rocha, por acórdão do Tribunal de Justiça que reduziu pena imposta por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Natal, para 6 anos;

no Estado da Paraíba — Antônio Meneses Viana, por acórdão do então Tribunal de Apelação que elevou pena imposta por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Areia, para 15 anos; e Joaquim João do Nascimento, por sentenças do Juiz de Direito da comarca de Campina Grande, para 10 anos;

no Estado de Pernambuco — Angelino Rodrigues dos Anjos ou Angelino Rodrigues dos Santos ou Angelino dos Santos por sentença do Juiz de Direito da comarca de Correntes, para 25 anos; Antônio Paulo, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Goiana, para 8 anos; Antônio Tenório de Albuquerque, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Garanhuns, para 7 anos e 9 meses; Dionísio Cordeiro, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Belo Jardim, para 8 anos e 8 meses; João Ananias Lobão, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Ribeirão, para 6 anos; Manuel Martins de Sousa, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Araripe, para 25 meses;

no Estado de Mato Grosso — Antônio Estival, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Campo Grande, para 3 anos e 5 meses;

no Estado do Espírito Santo — Gercino Romualdo de Araújo, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Barra de São Francisco, para 8 anos;

no Distrito Federal — Armando José dos Santos por acórdão do Tribunal de Justiça que reformou decisão do Tribunal do Júri, para 6 anos e 4 meses; Flávio Antunes de Morais, por sentença do Juiz de Direito da 5ª Vara Criminal confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 13 anos; Geraldo Marques por sentença do Juiz de Direito da 7ª Vara Criminal confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 20 meses; Hemetério Ferreira, por decisão do Tribunal do Júri confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 8 anos, Hugo da Mota Barros por sentença do Juiz de Direito da 10ª Vara Criminal, para [illegible] anos; Jorge de Paiva Brito, por decisão do Tribunal do Júri e por sentença do Juiz de Direito da 10ª Vara Criminal confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 6 anos; Luís da Silva Guimarães, por acórdão do Tribunal de Justiça ao reduzir pena imposta por decisão do Tribunal do Júri, para 4 anos; Manuel Benedito Marques, por decisão do Tribunal do Júri para 10 anos; Manuel de Oliveira Cruz por sentença do Juiz de Direito da 9ª Vara Criminal confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 19 meses, Nestor Sabino de Cassias, por decisão do Tribunal do Júri, para 5 anos; e Sebastião Pereira Leite, por decisão do Tribunal do Júri confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 8 anos;

no Estado de Minas Gerais — Atilio Moreira, por acórdão da 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça que reformou sentença do Juiz de Direito da comarca de Santos Dumont, para 18 meses; Francisco Antenor de Araujo por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Varginha, para 14 anos; José Amâncio Ferreira, por sentença do Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal da comarca de Belo Horizonte confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 19 meses, José Luís Ribeiro, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Bonfim, para 1 anos; José Clarassot por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Paraisópolis para 12 anos; João Caetano de Oliveira, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Conselheiro Pena confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 6 anos; Oliveiro José da Rocha, por decisão do Tribunal do Júri Lima, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Monte Azul confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 14 anos; Raimundo Gonçalves de da comarca de Abaeté, para 9 anos; e Sebastião Cirino e José Cirino por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Conquista para 10 anos;

no Estado de São Paulo — Antônio Santos Ralo por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Ourinhos, para 6 anos; Alarico Benedito de Sousa Filho, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Jundiaí, para 4 anos e 8 meses; João Vicente Ferreira, por acórdão do Tribunal de Justiça ao reduzir pena imposta por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Santos para 10 anos; José Chinaglia, por sentença do Juiz de Direito da 4ª Vara Criminal da comarca da capital confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 11 meses; Jerônimo Ferraz do Amaral Júnior por sentença do Juiz de Direito da comarca de Tupã, para 2 anos; Manuel Lopes Camargo por sentenças dos Juízes de Direito das comarca de Tatuí e Itapetininga, para 47 meses e Otávio da Silva Brasil, por sentenças do Juiz de Direito da comarca de Limeira, para 12 anos; e,

no Estado do Rio Grande do Sul — Ciro Ciqueira, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Pôrto Alegre, para 8 anos.

ALERTA AMBULANTES E REVENDEDORES
Gaullier continua oferecendo bluzões a 55,00, cuecas a 140,00, gravatas a 85,00 a dúzia, calças americanas a 65,00. Rua da Alfândega, 333 — 1º — Sala 9.

Leilão Judicial
AUTOMOVEL BUICK
ANDARAI'
RUA BARÃO DE MESQUITA, 777 (Garagem Andaraí)
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do juiz da 16ª Vara Cível, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 9 de novembro de 1953, às 14 horas, no local; automóvel Buick, modêlo 1937, sedan, 4 portas, de 8 cilindros, licença do Distrito Federal. Mais inf. tel.: 22-3111

CESTAS DE NATAL
DIRETAMENTE DA FABRICA
Rua Frei Caneca, 48 — Tel: 52-3413

ÁGUA É MATO
Na bôca dos imitadores, mas quem vende barato é o Gaullier, pois continua vendendo blusões de luxo a Cr$ 55,00. Rua da Alfândega, 333 — 1º — Sala 9.

TODO MUNDO APANHOU
O endereço de Gaullier, pois continua vendendo bluzões de ótima qualidade e embalagem de luxo a Cr$ 55,00, podendo ser revendido a Cr$ 100,00. Rua da Alfândega, 333 — 1º — Sala 9.

Estofador Ferreirinha
Telefone: 46-3064
Atendo em qualquer bairro, serviços rápidos com a maior perfeição, reformo e faço novo qualquer tipo de movel estofado a preços sem competidor.

TAPETES
Persa, Chinês, Turco, Sta. Helena, etc.
CORTINAS
CONSERTOS E LAVAGENS
MÓVEIS ESTUFADOS E SALAS FORRADAS, LAVAGEM A SÊCO NO LOCAL.
OFICINA, Tel.: 52-2498.
Serviços garantidos, orçamentos sem compromissos.

Motor a explosão
Vende-se 2 motores a gasolina de 18 H. P. Americanos marca «Novo» aceleração automico próprios para guinchos, serra etc. Vêr na av. Pedro II 191 São Cristóvão, com sr. Soares na parte da manhã.

Contabilistas, atenção!

Solicitamos a atenção dos contabilistas para os projetos ns. 1.978-52 e 3.663-53, que ferem direitos e prerrogativas dos profissionais.

COMISSÃO ECO NACIONAL
Praça 15 de Novembro, 101
Nesta

NOIVAS -- ATENÇÃO!...
GRINALDAS, VÉUS E BOUQUETS PELOS MENORES PREÇOS.
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

JÓIAS
JÓIAS EM OURO, PLATINA E BRILHANTES
Pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais, sem entrada e sem mais nada. — Rua da Conceição, 31 — 7º andar — Sala 705 — Tel.: 23-1461.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA
Pressão arterial alta e baixa, Tonteiras, Arteriosclerose, Falta de ar Palpitações nervosas, Cansaço, Dormência nas extremidades, Zumbidos e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações, Tratamentos de segura eficácia na
CLÍNICA FISIOTERÁPICA
DO
DR. EDUARDO VILLELA
Especialista, com mais de 35 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado, de 7 às 12 horas, diàriamente. — TEL.: 32-8272.

tailleurs — blusas — saias — lingeries — vestidos — capas — bolsas
LA BELLE-MODAS EM LIQUIDAÇÃO
Numa campanha de novas clientes. LA BELLE-MODAS liquida durante o mês de novembro, todo o seu estoque de: TAILLEURS, BLUSAS, SAIAS, LINGERIES, VESTIDOS DIVERSOS, CAPAS, BOLSAS e outras miudezas.
Todos os artigos são novos, em últimas novidades para êste verão

Tailleurs de linha de Cr$ 1.100,00 por	875,00
Blusas de Frisela de Cr$ 225,00 por	175,00
Saias de Linho de Cr$ 450,00 por	315,00
Vestidos diversos a partir de	250,00
Capas Shantung 2 faces de Cr$ 1.000,00 por	795,00

BOLSAS FINAS, TIPOS VARIADOS
LA BELLE-MODAS
RUA SÃO JOSE' 110 — SOBRADO — TEL: 22-7981
(Em frente à Galeria Cruzeiro)

Coca-Cola
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
N
O
E
S
Nos quatro cantos do mundo...
...Coca-Cola é o refrigerante preferido por todos, porque satisfaz os mais exigentes paladares. Fabricada em mais de 80 países com o emprego de materia prima da mais alta qualidade e utilizando agua filtrada pelos mais modernos processos, Coca-Cola é preferida pela sua insuperavel pureza.
BEBA Coca-Cola
Gratis
Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha"
Nome.........................
Endereço.........................
Cidade.........................
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.
D Not.-3

Várias Ocorrências

Rotina Policial

Atropelamentos

Um automóvel não identificado, ao se desviar de uma bicicleta na rua Cardoso de Castro atropelou o menor de 15 anos, filho de Valdemar Teixeira Soares, residente na av. Mena Barreto 452. Em consequencia sofreu o menor fratura da perna direita e escoriações. Socorrido no Hospital Carlos Chagas ali ficou internado. A policia do 25º D. P. registrou o fato.

— Manuel Nascimento de 55 anos, pintor, de residencia ignorada, foi atropelado por um caminhão não identificado na avenida Ernani Cardoso em frente ao predio 246. Com traumatismo craniano e em estado de coma, foi internado no Hospital Carlos Chagas. A policia tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Na av. dos Democráticos próximo a estação de Bonsucesso, o bonde 2.534, da linha Penha passou rente ao caminhão 7-85-62, que ali estava parado, imprensando o operario Valtemir Sarmento de 21 anos, morador na rua Piranha 8, no morro do Jacarezinho. A vitima sofreu fratura do cranio e escoriações sendo internada no Hospital Getulio Vargas em estado grave. A policia do 20º distrito tomou conhecimento do fato.

— Pedro de Jesus, operario, de 24 anos, morador na rua Mena Barreto 930, em Nilópolis, viajando no estribo de um bonde da linha Andaraí - Leopoldo na avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio 1988, foi imprensado por um caminhão, sofrendo fratura da bacia e escoriações. O motorneiro foi autuado no 13º D. P. e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro

Agressão

Eunicio Beiro, fotógrafo, morador na rua das Marrecas 33, segundo andar, não tendo água para banhar-se desceu ao primeiro pavimento onde reside Estevana de Sousa, de 74 anos e pediu a esta licença para se banhar ali. A licenca foi negada e Eunicio empurrou a senhora, que caiu sôbre uma vasilha com agua fervente, sofrendo queimaduras diversas. A policia do 5º D. P. tomou conhecimento do fato e a vitima foi internada no H. P. S.

Suicidios

O advogado português Carlos Bernardino de Almeida, morador na rua Turiuva, 119 apto. 101, em Del Castillo, matou-se, ontem, na residência, sendo o cadáver removido para o necrotério, com guia da policia do 20º distrito.

— No interior do "Café e Bar Verdinho", na rua Azevedo Lima, 21, matou-se, ontem, o pedreiro Osvaldo Pedro, casado, de 33 anos, morador na rua Campos da Paz s/nº. Com guia da, policia do 14º distrito foi o corpo removido para o necrotério.

DESASTRE NA AVENIDA MARACANÃ

Cinco feridos na colisão entre o bonde e o lotação — Evadiu-se o motorista culpado

Na manhã de ontem, registrou-se um desastre na avenida Maracanã, em consequência do qual cinco pessoas saíram feridas.

O auto-lotação da emprêsa «Boa Viagem», chapa 5-66-54, linha «Cascadura-Mauá», colidiu com um bonde e, desgovernado, foi contra o muro do prédio n. 87, da rua General Canabarro, residência de Alberto L. Meneses. Com a violência do choque, o paredão foi pôsto abaixo.

Cinco passageiros do lotação ficaram feridos, com escoriações generalizadas. São êles: Ester Abigail, de 18 anos, solteira, funcionária pública, moradora na rua Capitão Meneses 234; Manuel Mota, de 42 anos, casado, comerciário, residente na rua Lupuranga 192; Armando Monteiro, operário, de 46 anos, morador na rua Virginia n. 33; Orlando Muniz Portugal, de 47 anos, casado, residente na rua Albano 105, casa 7; e Esmeralda Machado, de 53 anos, casada, moradora na rua Comandante Simão 72.

Socorridos no Pôsto Central de Assistência, retiraram-se em seguida.

O motorista responsável evadiu-se, tendo as autoridades do 15º distrito policial tomado as providências de sua alçada.

Prestam depoimento na delegacia de Nova Iguaçu os autores do crime da «Boite Azul»

Cêrca das 22h40m de ontem, apresentaram-se ao delegado Italo Baroni, da delegacia de Nova Iguaçu, a fim de prestarem depoimento, os individuos Ernani Castanheira Couto, Plácido Antônio Alves e Custódio da Silva, indigitados matadores de Manuel Oliveira Campos e Jorge Ferreira Alfena, crime ocorrido, conforme anunciamos, no interior da "Boite Azul", situada naquela localidade.

Os três, acompanhados do advogado José Valadão, subiram ao cartório e prestaram declarações ao escrivão Mário da Costa Mixo.

Até à hora de encerrarmos os nossos trabalhos, ainda se encontravam naquela delegacia os criminosos.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até Out. ..	396
NOVEMBRO 1 ..	1
NOVEMBRO 2 ..	0
NOVEMBRO 3 ..	2
NOVEMBRO 4 ..	2
NOVEMBRO 5 ..	2
NOVEMBRO 6 ..	1
NOVEMBRO 7 ..	1
NOVEMBRO 8 ..	
NOVEMBRO 9 ..	
NOVEMBRO 10 ..	
NOVEMBRO 11 ..	
NOVEMBRO 12 ..	
NOVEMBRO 13 ..	
NOVEMBRO 14 ..	
NOVEMBRO 15 ..	
NOVEMBRO 16 ..	
NOVEMBRO 17 ..	
NOVEMBRO 18 ..	
NOVEMBRO 19 ..	
NOVEMBRO 20 ..	
NOVEMBRO 21 ..	
NOVEMBRO 22 ..	
NOVEMBRO 23 ..	
NOVEMBRO 24 ..	
NOVEMBRO 25 ..	
NOVEMBRO 26 ..	
NOVEMBRO 27 ..	
NOVEMBRO 28 ..	
NOVEMBRO 29 ..	
NOVEMBRO 30 ..	

Reconhecimento de sindicatos

Foram assinadas pelo ministro do Trabalho as cartas que reconhecem como representantes das respectivas categorias profissionais o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos de Santo André, São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo, São Paulo; e Sindicato dos Empregados no Comércio de Uberlândia, Minas Gerais, e o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Maragogipe, Bahia.

BLUSÕES DE CAMBRAIA
Cr$ 75,00

Gaullier desafia o calor e vende bluzões de cambraia c/embalagem de luxo e sêlo de garantia a 75,00 dando base de ser revendido a Cr$ 150,00. Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Ciúmes a causa da tragédia das Laranjeiras

Levado por doentios ciúmes da espôsa, tentou alvejar o motorista, sendo desarmado e gravemente ferido — Novos pormenores sôbre o fato

Já hoje são conhecidos novos e mais completos pormenores da cena de sangue ocorrida aos primeiros minutos da madrugada de ontem, na rua Cosme Velho 145, nas Laranjeiras.

A vitima, o major Helio Melo de Carvalho, tesoureiro da Associação dos Ex-Combatentes, tinha ciúmes doentios da espôsa, sra. Vera Melo de Carvalho, cuja conduta, no entanto, segundo afirmam vizinhos, sempre fôra das mais corretas.

Ontem, todavia, o oficial foi além de meras recriminações. Tendo a espôsa saido cedo de casa num dos seus automóveis, regressando cêrca das 23h30m, interrogou-a asperamente, terminando por acusá-la de o trair com seu motorista, Elias Pedro de Alcântara, que a servira nêsse dia. Foi quando, no auge da discussão, o oficial, de revólver eme punho, avançou contra Elias, tentando alvejá-lo. Agiu, porém, com rapidez o motorista, que, armado de faca, avançou e, de um pulo, conseguiu arrebatar-lhe o revólver, desfechando-lhe três tiros. Em seguida, fugiu no carro de d. Vera.

O major, depois de medicado na Assistência, foi removido para o Hospital Central do Exército, onde ainda continua internado em estado grave.

Inquérito policial sôbre o incêndio na União Fabril

Conforme noticiamos amplamente, violento incêndio destruiu a fábrica da União Fabril Exportadora, situada na rua Prefeito Olimpio de Melo 495. O delegado Luis Pastor, do 16º distrito, dando prosseguimento ao inquérito para apurar as causas do sinistro, ouviu, ontem, o caixa da fábrica, Ernesto Santos, e o representante da emprêsa, Adão Joaquim da Fonseca. O primeiro declarou que as mercadorias estavam seguradas em diversas companhias, na importância de 40 milhões, e o prédio, em 10 milhões. Adão Joaquim informou à autoridade que a fábrica tinha uma produção mensal de 25 milhões de cruzeiros, nela trabalhando cêrca de 500 operários.

Vítima de atropelamento faleceu no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socôrro, onde foi internado no dia 5 do corrente, faleceu, ontem, o vendedor ambulante João Gonçalves, de 70 anos, morador na rua Adriano 115, vítima de atropelamento por automovel, na avenida Presidente Vargas em frente à Central do Brasil.

O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

TERRENOS EM FRIBURGO

Vendem-se ótimos lotes no «PARQUE DOS PINHEIROS», a partir de Cr$ 15.000,00, em 100 préstações, sem juros. Terrenos planos, cachoeiras, lago, muita água e ruas abertas. Valorização rápida devido a abertura de nova rodovia Rio-Friburgo, já concluida. CIA. DE URBANIZAÇAO TERRITORIAL — Av. Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-8578.

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FABRICA AO CONSUMIDOR

EM PÓ:		
Barriquinhas de 5 ks.	Cr$	95,00
Saquinhos de 5 ks.	Cr$	90,00
BRANCO TRANSPARENTE:		
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks.	Cr$	95,00
BRANCO EXTRA:		
Em barars e tabletes e em caixas de 5ks.	Cr$	75,00
CREMOSO:		
Latas de 2 ks.	Cr$	20,00
Latas de 18 ks.	Cr$	180,00
LIQUIDO		
Latas de 18 lts.		
Perfume natural	Cr$.	80,00
Suavemente perfumado	Cr$	160,00
AMARELO DE 1ª		
Caixas de 5 ks.	Cr$	45,00
PINTADO DE 1ª		
Caixas de 5 ks.	Cr$	60,00
ESPECIAL REFINADO:		
Caixas de 5 ks.	Cr$	65,00
ESPECIAL REFINADO TIPO ALEMAO		
Caixas de 5 ks.	Cr$	70,00
GELATINOSO:		
Latas de 18 ks.		
Para chão	Cr$	90,00
Para Lavandaria	Cr$	160,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA 29 DE JULHO, 314 — Bonsucesso
Pedidos pelo telefone: 52-6788

AVISOS FÚNEBRES

Sizenando Alves Suzano

(MISSA DE 30º DIA)

A familia de SIZENANDO ALVES SUZANO convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar em intenção à sua bonissima alma, dia 10 às 9h30m, na Igreja da Lampadosa, agradecendo mais uma vez pelo comparecimento a êsse ato de fé cristã.

João Geraldo Alexandre Neves

FALECIMENTO

Jocell da Silva Neves, Neyde Neves Alexandre, Nelia Alexandre Neves, Nicéa Neves Soares, Neyl H. Neves Soares e Ney Neves Soares, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, ocorrido ontem, do seu querido pai, irmão e tio, JOAO GERALDO ALEXANDRE NEVES.

O sepultamento será realizado, hoje, dia 8, no Cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o féretro, às 17 horas, da Capela de Sta. Teresinha (Pça. da República, 89).

JULIA COSME FORTUNATO PEREIRA DA SILVA

(FALECIDA EM SANTA RITA — PARAIBA)
(MISSA DE 30º DIA)

Cicero Fortunato Pereira da Silva (ausente), Alcira Fortunato Pereira da Silva (Zezé); José, Nena, Israel, Antonio e Marly Fortunato Pereira da Silva e Severina e Benedito Cosme Venancio (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no Altar-Mór da Catedral Metropolitana (praça 15 de Novembro), segunda-feira, dia 10 de novembro, às 10 horas da manhã, em intenção à alma de sua pranteada Espôsa, Mãe e Irmã. — Pelo comparecimento a êsse ato de piedade e fé cristã, antecipam agradecimentos.

João de Deus dos Reis Valle

Valentim Novais Ribeiro e familia, convidam seus amigos e parente para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma de JOÃO DE DEUS DOS REIS VALLE, segunda-feira, dia 9, às 9h30m na Igreja da Candelária. Desde já agradecem.

MARIA DE LOURDES NEIVA DE LIMA ROCHA

(FALECIMENTO)

A Federação das Bandeirantes do Brasil comunica o falecimento de sua grande e saudosa Chefe LOURDES e participa às Bandeirantes e aos amigos da Federação que o entêrro sairá hoje, domingo, às 10 horas da matriz de Santa Teresinha, Túnel Novo, para o cemitério de São João Batista.

Embaixador José Roberto de Macedo Soares

O ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamarati para o sepultamento do embaixador JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, que se realizará têrça-feira, dia 10 do corrente, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Principal do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

RÁDIO VITROLA DIAMOND

com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, transformador universal, toca-discos Thorens CD-43, com três velocidades, auto-falante de 12 polegadas, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo, urgente por Cr$ 9.800,00. — Rua 24 de Maio, 773 — SAMPAIO.

FOURGON FORD

COMPLETAMENTE novo e equipado, com carrouceria especial, reforçada, com capacidade para 6 metros cúbicos. Pronta entrega e financiamento. — Rua dos Inválidos, 134 — Tel.: 22-2080.

ARGEMIRO FREITAS

(MISSA DE 7º DIA)

Arlinda Coelho da Silva Freitas e filhos, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao sepultamento de seu saudoso espôso e pai ARGEMIRO FREITAS, e convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 9, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Lampadosa, à avenida Passos.

AUGUSTO DO EGYPTO ROSA

Almerinda Durão do Egypto Rosa agradece aos demais parentes e amigos o confôrto moral recebido por ocasião do enterramento de seu espôso AUGUSTO DO EGYPTO ROSA, e convida para a missa de 7º dia, a celebrar-se amanhã, segunda-feira, dia 9, às 9h30m, na Igreja de Santa Rita de Cássia, no largo de Santa Rita.

VIÚVA HORTENCIO DE ALCANTARA

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa que, por sua bonissima alma, farão rezar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CLEONICE PALMEIRA DE LACERDA

(N I C E)

José Augusto Bahiense de Lacerda e familia e major Pedro Paulo de Barros Palmeira e familia convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de falecimento de sua inesquecivel NICE, que será celebrada na Matriz de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes, às 7 horas, do dia 10 do corrente. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã e pedem dispensa de pêsames.

DR. DOMINGOS DE SOUZA LEÃO GONÇALVES

(MISSA DE 30º DIA)

Danilo Coimbra Gonçalves e filha e Marina Coimbra Gonçalves e filha (ausentes) expressam seu profundo reconhecimento pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel pai e avô DOMINGOS DE SOUZA LEAO GONÇALVES, bem como aos que compareceram à missa de 7º dia, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar por sua alma, têrça-feira, dia 10, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Agradecem a todos que comparecerem.

ANTONIO ALVES MARTINS CORRÊA

(MISSA DE 30º DIA)

A família de ANTONIO ALVES MARTINS CORRÊA, convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, por sua bonissima alma, será celebrada quarta-feira, dia 11, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já se confessam gratos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

PRIMEIRO TENENTE JORGE SCHIMMELPFENG DE SEIXAS

(MISSA DE 30º DIA)

Danuze Peixoto de Seixas, Suely, viúva Maria Regina P. de Souza, dr. Eduardo S. de Seixas e senhora, cel. Cezar S. de Seixas e senhora (ausentes), Olavo S. de Seixas, senhora e filhos, Ernestina, Cecilia e Olivia S. de Seixas e coronel Horácio Cândido Gonçalves, senhora e filhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 30º dia, que, pela bonissima alma de seu querido e inesquecivel espôso, pai, genro, irmão, cunhado e tio JORGE, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

João de Deus dos Reis Valle

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que em intenção de sua alma será celebrada amanhã, dia 9, às 9h30m, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário esquina de Av. Rio Branco).

Laura da Silva Rezende

MISSA DE 7.º DIA

João Pereira Rezende, Jayme Rezende, senhora e filhos, Pedro Rezende, senhora e filhos, João de Pinho e senhora, profundamente penhorados, agradecem tôdas as manifestações de pesar pelo falecimento da inesquecivel espôsa, mãe, sogra, avó e tia, LAURA DA SILVA REZENDE, e participam que, em intenção à sua bonissima alma, será rezada missa, segunda-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Igreja São Pedro, avenida Paulo Frontin, 668, junto ao cemitério. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato.

Dr. Euclides Alves de Faria

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família, profundamente sensibilizada, agradece as inúmeras manifestações de confôrto recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e nunca esquecido EUCLIDES, e convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 10 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Sebastião, à rua Paranapanema, 377, em Ramos.

CLAUDIONOR DE FREITAS RODRIGUES

BIJOCA
(MISSA DE 30º DIA)

Nair de Freitas Rodrigues convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de trigéssimo dia que será celebrada dia 9 de novembro, em sufrágio da alma de seu inesquecivel espôso, na Igreja de Sant'Anna.

Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARÍLIA SODRÉ DE MAGALHÃES

(Professôra do Instituto de Educação)
(MISSA DE 30º DIA)

Nelly Corina e Neyde Eneida Sodré de Magalhães, ministro Diógenes de Abreu Sodré e senhora, Darcilia Sodré Brito, espôso, filho e nora, Lygia Sodré Prata Vaz e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, filha, enteada, irmã, cunhada e tia, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam rezar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Ernesto Lopes da Costa

(FUNCIONARIO APOSENTADO DO BANCO DO BRASIL)

Adelina Nunes Lopes da Costa e demais parentes de ERNESTO LOPES DA COSTA, impossibilitados de agradecer, pessoalmente, como era de seu desejo, a quantos os confortaram por ocasião do falecimento do seu querido ERNESTO, comparecendo ao Hospital, ao Cemitério, à missa de sétimo dia, enviando telegramas, corôas e flores e por quaisquer outras formas, o fazem por êste meio, hipotecando-lhes a sua mais sentida gratidão.

JOÃO CECILIANO ANDRADE ARNAUD RIBEIRO MARIO J. CARVALHO

A diretoria, o Conselho Fiscal e os funcionários do Banco Andrade Arnaud S. A. convidam os parentes e amigos de JOÃO CECILIANO ANDRADE, ARNAUD RIBEIRO e MÁRIO J. CARVALHO, bem como os acionistas e clientes do Banco, para a missa que, pelo repouso eterno de suas almas, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Igualmente os convidam para, em seguida àquele ato religioso, comparecerem à nova sede do Banco, a ser inaugurada à rua 7 de Setembro, 32, a fim de assistirem às homenagens complementares que lhes serão prestadas, pelo que antecipadamente agradecem.

Viúva Domingos de Sampaio Ferraz

(7º DIA)

Joaquim de Sampaio Ferraz, Salvador de Sampaio Ferraz, senhora e filhos, Ito Luiz Simpson e senhora agradecem a todos os que os confortaram pela irreparável perda de sua bonissima mãe, sogra e avó MERCEDES, e convidam seus parentes e amigos para a missa a ser celebrada, segunda-feira, dia 9, às 10h30m, no altar de N. S. da Cabeça da Catedral Metropolitana.

Viúva Domingos de Sampaio Ferraz

(7º DIA)

A familia Simpson, ainda sob a dolorosa impressão do falecimento de sua extremosa amiga D. MERCEDES, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada, na segunda-feira, dia 9, às 10h30m, no altar de N. S. da Cabeça da Catedral Metropolitana.

Viúva Domingos de Sampaio Ferraz

(7º DIA)

SIMPSON & CIA. LTDA., profundamente consternados com o falecimento de D. MERCEDES, mãe de sua sócia Izabel de Sampaio Ferraz Simpson, convidam seus parentes e amigos para a missa a ser celebrada segunda-feira, dia 9 às 10h30m, no altar de N. S. da Cabeça da Catedral Metropolitana.

EMBAIXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES

Eugênia Prestes de Macedo Soares, Roberta de Macedo Soares e filho, José Augusto de Macedo Soares, senhora e filhos, José Eugênio de Macedo Soares e senhora (ausentes) agradecem as manifestações de pesar formuladas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô EMBAIXADOR JOSÉ' ROBERTO DE MACEDO SOARES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará têrça-feira, dia 10 do corrente, às 11 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (Roga-se não mandar coroas e flores).

A PEDIDOS

A VAIA DE VILA LOBOS

NOTA CARIOCA

DEFESA COMPROMETEDORA

VICTOR DO ESPIRITO SANTO

RIO — Só agora, ao ler um número de «O Povo», de Fortaleza, é que estou tendo conhecimento de declarações feitas pelo maestro Vila Lobos, em seu regresso da Europa.

Reportando-se a uma crônica de minha autoria, escrita por ocasião de minha última estada em Milão, o compositor patrício diz ser uma infâmia o que consignei na referida crônica, a propósito da vaia que lhe deu parte da assistência que encheu o Scala, na noite de sua estréia.

E, dando uma explicação de «cabo de esquadra», assegurou ser um hábito da platéia do Scala vaiar todos os artistas em sua primeira apresentação. Dessa vaia não escaparam as figuras mais renomadas... A crônica não passou de manifestação de um ignorante em questões de música.

Em tudo quanto afirmou o maestro Vila Lobos só há uma verdade: aquela em que assegura ser o autor da crônica um ignorante em questões de música. Na verdade nada entendo de música. Isto mesmo eu disse em minha crônica. Fui ao Scala para aplaudir um patrício que ia debutar. Outro não foi o motivo que nos levou, a mim e aos deputados João Roma e Ernani Sátiro e respectivas esposas, ao famoso teatro. Nossas palmas não foram regateadas. Com elas procuramos abafar os silvos que partiam de todos os pontos da grande casa de espetáculos. E só deixamos de aplaudir quando os que assobiavam deixaram também de fazer ouvir os seus agudos silvos.

Deixamos o teatro alimentando uma esperança. Aquêles silvos não eram vaias, mas uma demonstração habitual de aplausos feita de maneira inteiramente diversa daquela usada pelos botucudos do Brasil.

No dia seguinte, entretanto, aquela doce esperança se dissipou. A crítica musical dos jornais milaneses desfizeram-na. A vaia foi consignada por tôda a imprensa local. O nosso patrício fôra mesmo vaiado em sua estréia.

Todavia, era minha intenção guardar sigilo em tôrno do fato. Sendo eu o único brasileiro ali presente que tinha possibilidade de tornar conhecida no Brasil a vaia, nada diria a respeito, para que a fama de Vila-Lôbos não fôsse arranhada em nosso país. Dêsse meu intento dei ciência a João Roma e Ernani Sátiro, que comigo concordaram plenamente.

Mas — há sempre um mas a atrapalhar a execução de coisas que programamos — quizemos nós três confortar nosso patrício, visitando-o em seu camarim, dando-lhe o nosso abraço de solidariedade.

Lá encontramos a abjeta figura de Felicio Mastrangelo, o brasileiro que se vendeu ao fascismo para insultar através dos microfones oficiais de Mussolini os nossos pracinhas que davam, nos campos da Europa, o seu sangue em defesa da democracia. Felicio Mastrangelo era quem fazia as honras da casa, era quem recebia os que procuravam Vila-Lôbos. Era o «fac-totum» do maestro brasileiro.

Diante daquilo, pus de lado os meus propósitos e descrevi naturalmente o espetáculo a que assistira, sem aduzir qualquer comentário.

Onde a infâmia? Infâmia estava, isto sim, na companhia indesejável do sr. Vila Lôbos. Indesejável e comprometedora.

(Transcrito do «Correio do Sul», Bagé, de 10-10-1953).

NOTA CARIOCA

Vítor do Espírito Santo

COVARDES

RIO — Assuntos há que o jornalista aborda incidentemente, certo de que nunca mais terá de revivê-lo.

Cronista que escreve mais ou menos regularmente uma «Nota» por dia, eu trato dos assuntos mais diversos, focalizando aqui um caso político, ali um fato esportivo, acolá uma questão econômica, mais adiante um problema jurídico. Não entendendo de música, jamais quis meter-me a «fogueteiro», intervindo na seara de que Oscar Guanabarino foi tão cioso durante as várias décadas em que sustentou a crítica musical no «Jornal do Comércio». As vêzes atraído pelo título, leio os magníficos trabalhos de D'OR, no «Diário de Notícias» e os de Ayres de Andrade, no «O Jornal». Em 1952, passeando por diversos países da Europa, vibrei como brasileiro ao ouvir, executados por grandes músicos dinamarqueses em Copenhague, «Tico-tico no fubá» e «Aquarela do Brasil». Tão grande foi a minha emoção que no mesmo instante escrevi uma crônica para os «Diários Associados» e uma carta para Ary Barroso, que na minha opinião de leigo é o maior compositor de música popular do Brasil.

Quem anda pelos países europeus, sendo brasileiro, sente profundo abatimento ante o desconhecimento total em que vive no Velho Mundo o nosso querido Brasil. Enquanto vemos a cada passo coisas que lembram a Argentina, dificilmente encontramos qualquer coisa relativa ao Brasil. E quando surge um painel de propaganda, encontramos invariàvelmente uma preta baiana para representar os brasileiros, o nosso povo.

Assim, quando aparece em qualquer lugar alguma referência ao Brasil, não há brasileiro que não queira ver de perto o «fenômeno».

Foi o que aconteceu comigo em junho dêste ano. Comigo e com os meus amigos João Roma, Ernani Sátiro e respectivas espôsas. Estando em Milão, vimos os cartazes que anunciavam a estréia, no Scala, de Vila Lôbos. Não vacilamos um só instante e tratamos de adquirir as localidades que nos davam acesso ao famoso teatro. Um grande desejo todos nós sentimos: o de aplaudir e ver aplaudido o nosso patrício. E lá no teatro quase esfolamos nossas mãos e irritamos nossas gargantas com os aplausos que não regateamos, mesmo quando êsses aplausos eram acompanhados de agudos silvos de parte da assistência.

Naquele mesmo instante disse a João Roma e Ernani Sátiro que não faria a menor referência à vaia, se é que aquêles silvos significavam mesmo vaia. Ignorantes nessas questões de música, não sabíamos se aquêles assovios eram apupos ou faziam parte das ovações. Cada povo com seu uso...

Verificando, no entanto, pela leitura das críticas dos jornais milaneses, que se tratava de fato de vaia, e, encontrando no camarim de Vilas Lôbo a figura execranda de traidor de Felicio Mastrangelo, transformado em «alter ego» do artista, resolvi descrever pura e simplesmente o que vira e ouvira. Foi o que fiz. Nada mais.

Pois não é que indivíduos desfibrados desde então passaram a escrever-me cartas anônimas cobrindo-me de insultos e afirmando esta coisa que fui eu o primeiro a proclamar: a minha ignorância em questões de música?!

Covardes! Covardes e analfabetos, pois eu me limitei a descrever, sem criticar o artista, o que vira. E o que vi foi assistido por milhares de pessoas. Que culpa tenho eu de que o povo milanês não tenha gostado do Vila Lobos-compositor e muito menos do Vila Lobos regente?

(Transcrito de «O Povo», Fortaleza, de 30-10-953).

NOTA CARIOCA

A confissão de Vila Lobos

VICTOR DO ESPIRITO SANTO

RIO — Os covardes que, tendo receios de reação violenta da minha parte, se tornaram mais realistas do que o rei e vivêm a escrever-me cartas anônimas e a telefonar-me para dirigir-me insultos sòmente por ter eu relatado friamente a vaia a que assistira em Milão, por ocasião do concêrto de estréia do maestro Vila Lobos, devem, nesta altura, estar vivamente decepcionados com o seu ídolo.

Em entrevista concedida a um semanário carioca, o discutido compositor e discutidíssimo regente teve a franqueza desta confissão, que vai muito além daquilo que eu relatei:

«A vaia em Milão impressionou mais a meus inimigos do que a meus amigos. E' uma demonstração de absoluta ignorância em relação às tradições ligadas à música dar à expressão vaia, no caso, sentido pejorativo. Não há botucudos em Milão, asseguro. E se há, não frequentam o Scala. Trata-se de um público talvez mal acostumado, mas que defende o próprio direito de expressar com ruídos suas impressões desfavoráveis. Tôda música de renovação recebe vaia no Scala. Já disse que os italianos estão ainda muito apegados a Verdi e sua tradição. Em todo o caso, eu lhe confesso que meu segundo concêrto me desagradou um pouco, justamente porque houve mais aplausos do que manifestações de desagrado: arrastar de pés, bocejos ou apitos...».

Isto quer dizer — é o próprio vaiado quem o afirma — que no espetáculo a que assisti as vaias superaram os aplausos, coisa que não cheguei a afirmar, mesmo porque não tive essa impressão. Talvez porque, aplaudindo calorosamente o artista patrício, no que era acompanhado pelos deputados João Roma e Ernani Sátiro e respectivas espôsas, tinha de distinguir mais os aplausos do que as vaias. O que é certo também é que, no segundo espetáculo, houve também vaias, se bem que em menores proporções.

Num ponto, porém, o maestro Vila Lôbos está equivocado. O público que assistiu à sua estréia vaiou muito menos o compositor do que o regente. A crítica musical milanesa, no dia imediato, fêz muito mais reservas ao regente, que não regia, mas era regido pela «voluntariosa orquestra», do que ao compositor revolucionário.

Com esta «nota» dou por definitivamente encerrado êsse episódio do qual participei por acaso, levado ùnicamente pelo meu espírito de repórter.

(Transcrito de «A Hora», São Paulo, de 31-10-953).

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Chamadas com urgência as diplomadas nos exercícios de 1952 e 1953

Uso das dependências do Instituto de Educação — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Viação, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Estão sendo chamadas com urgência à Secretaria do Instituto de Educação, das 13 às 16 horas, para receber o respectivo diploma as diplomadas de 1952 e 1953.

USO DAS DEPENDENCIAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Sendo a diretoria do Instituto de Educação constantemente solicitada a permitir o uso de determinadas dependências do referido educandário para realização de festas, reuniões, etc., o seu diretor, professor Mário da Veiga Cabral, baixou ordem de serviço, de acôrdo com o regimento interno, na qual recomenda que as dependências do referido Instituto não poderão ser utilizadas para realização de chás-dançantes, nem bailes exceto para o baile de colação de grau das alunas daquele estabelecimento.

Também o auditório não poderá ser cedido para festas ou solenidades que não sejam de inteira iniciativa do Instituto, ou de autoridade superior. Recomenda ainda, que a piscina e o ginásio de educação física, são privativos das atividades escolares do educandário e, excepcionalmente a critério do diretor do Instituto servirão aos ginásios municipais e às escolas secundárias mantidas pela Prefeitura.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Despachos do secretário: — Antônio José da Costa e Sousa — Mantenho o despacho; Alcides Alves de Melo — Indeferido; Manuel da Silva — Deferido; Sebastião de Morais e Albuquerque — Mantenho o despacho; Antônio Claudino de Matos — Mantenho o despacho recorrido; M. Francisco Melo — Deferido.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Despachos do secretário: — Elói Cândido da Costa — Certifique-se; Samuel Chaseliov — Mantenho a multa; Paulina Drieux Borges — Autorizo; Eduardo Morais Melo — Aprovo; Zulmira Correia de Morais — Autorizo; padre Manuel Dornelas Barbosa — Compareça ao Departamento de Assistência Social.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Osmar Batista Nogueira, para o Departamento do Tesouro:.

Despachos: — Antônio Franklin Bueno do Prado — Autorizo: Oto Lira Scharder — Autorizo: Ubaldo Freitas Cunha — Autorizo a remissão: José Antônio Vieira — Restitua-se, em têrmos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Nair Costa Pereira, Fernanda Irene Ominelli L. Rêgo — «Aprovo».

Antônio Lapenda — «Deferida a habilitação prévia à pensão».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Luci Murphy Mendes Pereira, Antônio Damásio, Horácio Bernardo Ieda Asturiano Jordão, Henrique Domingos da Silva — «Compareçam urgente».

AVISO: — Acham-se em poder do chefe do Serviço de Protocolo (M-43), no andar térreo do edifício do Montepio, à disposição dos respectivos donos, duas carteiras sendo uma de senhora, encontradas no saguão do mesmo edifício.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA NO M-42

PROVE CARGO EFETIVO — PROPOSTA — 3111043

APRESENTE O CONTRA-CHEQUE DE AGÔSTO DE 1953: — PROPOSTA — 3111137

COMPAREÇA — PROPOSTA — 3111314

PROPOSTAS CANCELADAS —

206661	213285	215999	223793
319821	3110659	3110721	3110772
3110773	3110774	3110811	3110817
3110825	3110830	3110834	3110849
3110851	3110879	3110886	3110917
3110935	3110940	3110947	3110963
3110979	3110980	3110981	3110985
3110988	3111008	3111019	3111045
3111061	3111059	3111077	3111091
3111003	3111115	3111130	3111144
3111165	3111171	3111178	3111227
3111237	3111239	3111248	3111260
3111288	3111294	3111295	3111296
3111304	3111325	3202973	3202984
3202970	3202975	3202985	3203010
3203012	3203032	3203033	3203060
3203082	3203083	3203096	3203112
3203112	41483	4100500	

COMPAREÇAM AO M-23 — PROTOCOLO — Com urgência

MATRICULA — 4204 5028 5482 5567 6746 7181 9782 10665 12207

13171	13300	13360	13444	17770	19308
22341	22400	22669	22793	23846	24146
58931	60742	62673	3094	25001	26162
26496	26677	26690	27077	27280	27596
27705	28785	33028	33120	33523	33695
34629	36020	36634	38469	38802	39520
39538	62697	63225	69535	42124	42832
43769	44512	49086	49442	49451	50687
51702	51758	52195	53390	56930	57395
57323	57744	58403	58541	58466	58857
15274	32631	32871	47181		

CLUBE MUNICIPAL

DEPARTAMENTO SOCIAL — Espetáculo de Ballet — Hoje, domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, será realizado um espetáculo de danças clássicas pelas alunas da prof. Noêmia Edelman. Ingresso com a carteira social.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Será iniciado o programa das comemorações da passagem do 21º aniversário de fundação do Clube Municipal, realizando-se hoje, domingo, às 9 horas, interessantes jogos infantis, para menores de 6 a 12 anos, com valiosos prêmios aos vencedores e vária: surprêsas e na têrça-feira, dia 10, às 20 horas, uma partida de basquetebol entre os quadros principais do Tijuca Tênis Clube e Clube Municipal.

CENTRO DOS ARTIFICES DA PREFEITURA

O presidente do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal comunica que foram entregues no dia 23 de outubro último, ao vereador Manuel Blasquez, acompanhados de um ofício, os seguintes números de matrículas funcionais: 54904, 23766, 8190, 9349, 47373, 47597, 47491, 51281, 47181, 51281, 47181, 48080, 48234, 47318, 48275, 47334, 47319, 47322, 47441, 47460, 47227, 47333, 47451.

CREDITUR

EXCURSÃO DE OUTONO À EUROPA

Voltaram ontem com o «Conte Grande» os participantes à excursão de outono à Europa, organizada e realizada pela CREDITUR. A mesma teve início em Nápoles onde os excursionistas participantes foram hospedados no Hotel Terminus (1ª categoria); em Roma no Hotel Imperial, em Via Veneto (2ª categoria — a); em Firenze, no Hotel Cavour (2ª categoria); em Viareggio, no Grande Hotel Maestoso (1ª categoria); em Gênova, no Hotel Britânia e Suisse (2ª categoria); em Veneza, no Explendido e Suisso (1ª categoria); em Milano, no Hotel Ambassador (1ª categoria); na Suiça, Genebre, no Hotel Sergy (2ª categoria); em Paris, durante tôda a permanência, 13 dias, no Hotel Palais D'Orsay (1ª categoria — b); em Tours, no Hotel Metropole (2ª categoria); em Bordeaux, no Hotel Comercial (2ª categoria); em Lourdes, no Hotel Provence (2ª categoria); em São Sebastião, no Hotel Hispano-Americano (1ª categoria — a); em Madrid, no Grande Hotel Nacional (1ª categoria — a); em Salamanca, no Grande Hotel (1ª categoria — a); em Coimbra, no Hotel Avenida (2ª categoria); em Lisboa, no Hotel Miraparque (2ª categoria).

Em Lisboa, cessando as obrigações da CREDITUR na manhã do dia 20, os senhores excursionistas ficaram à espera do «Conte Grande», atrasado de 8 dias

Do breve relatório acima, deve-se constatar que, contudo, tratava-se de uma excursão econômica de Cr$ 44.000,00, por 52 dias de permanência na Europa, inclusive a passagem de ida e volta em segunda classe do «Conte Grande», além das taxas de embarque e desembarque, de Cr$ 1.020,00, em muitas cidades, especialmente nas de maior permanência, foram fornecidos hotéis bem superiores aos programados, de maneira que dentro do plano de uma excursão econômica a CREDITUR cumpriu, mais uma vez, tôdas as obrigações assumidas com os participantes.

Em Madrid, a permanência foi prolongada, porque em vista do atraso de 8 dias do «Conte Grande», os participantes resolveram dividir êstes dias entre Espanha e Portugal e também pelas imprevistas dificuldades de transferências surgidas com as novas modalidades cambiais, que dificultaram a chegada do crédito.

A excursão, até Madrid, foi acompanhada pelo gerente da CREDITUR, e de Madrid à Lisboa, por uma competente guia fornecida pela Europ Tours.

O «pullman», que percorreu com a máxima regularidade os 9 mil quilômetros, foi um grande «Alfa-Romeu», com um motorista e um encarregado das bagagens.

Tôdas as visitas turísticas e culturais em: Pompéia, Capri, Roma, Paris, Madrid, foram orientadas por guias locais, como estabelecia o programa.

Rio, 8 de novembro de 1953.

CREDITUR LTDA.

Registro de marcas e patente de invenção — Registro de diplomas — Legalização de sociedades comerciais — Legalização de pesquisas de minérios — Legalização de estrangeiros — Contratos — Distratos — Desquites — Despejos — Inventários — Cobranças — Notificações — Etc.

Organização e Legalização de Sociedade Anônima. Promove-se todo e qualquer serviço junto as Repartições Públicas.

IUS — Organização Serviços Técnicos e Jurídicos

R. Buenos Aires 90 — 7º andar. Gr. 711, sala VI
Fone: 52-9133 (Provisório) — RIO DE JANEIRO

GERADORES E MOTORES "DIESEL"

DISPOMOS PRONTA ENTREGA MOTORES DIESEL «JENBACK» 8 — 15 — 20 HP. de 800 a 1.500 RPM.
GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS de 5 e 20 KVA.
220/127 volts., 50 ciclos, fabricação ALEMA.

ALBRIZZI & CIA. LTDA.

AV. MEM DE SÁ Nº 215-A — Tels: 32-0160 e 32-0161.
RIO DE JANEIRO

PROFESSÔRA DE ACORDEON — Formada pela Academia Mascarenhas — Tijuca — Tel.: 48-4760.

NADOU DE NITERÓI AO RIO

Para comprar no Gaullier, 5 peças por Cr$ 100,00, ou seja uma calça, uma camisa, uma cueca, uma gravata e nossa amizade. Rua da Alfândega, 333 — 1º — Sala 9.

TROPICAL CORTE
Cr$ 200,00

Revenda por Cr$ 450,00. Mais uma do Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1º — Sala 9.

CALÇAS AMERICANAS
Cr$ 65,00

Com ilhoses, duas costuras, etc. Gaullier tem o melhor preço do Rio. Rua da Alfândega, 333 — 1º Sala 9.

BLUSÕES DE NYLON
(Imitação)

Mais bonito que o verdadeiro. Compre por 85,00 e revenda por Cr$ 150,00, mais uma do Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1º — Sala 9.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5º andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385.

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE, completamente novo, de fabricação FORD, com carroceria de 4,70 x 2,27 x 0,60. Pronta entrega e financiamento.
Rua dos Inválidos, 134 — Tel.: 22-2080.

LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

O MONITOR MERCANTIL — BOLETIM COMERCIAL — publicará a partir de amanhã, segunda-feira, diàriamente, um suplemento com a relação das últimas licenças de importação concedidas pela CEXIM

O BOLETIM COMERCIAL é distribuído, diàriamente, aos assinantes, por um serviço de entrega a domicílio, no horário das 9 às 12 horas.

Tome uma assinatura do BOLETIM COMERCIAL, publicação diária do Monitor Mercantil S. A., pelos telefones 43-3180 ou 43-5411, ou diretamente à rua 1.º de Março, 107, 1º and.

Com NESCAFÉ
o café é feito na xícara!

fraco...
suave...
...ou forte,
a seu gôsto

Com NESCAFÉ... parece mágica você fazer um café fresquinho e *ao gôsto de cada um*, em apenas 3 tempos!... Experimente e veja como é *fácil e prático*... pois, com NESCAFÉ, o café é feito na *xícara!*

Sem coador... sem cafeteira... sem bule!... Ferve-se apenas a quantidade de água para o número certo de xícaras! É muito mais rápido... e, depois, não haverá coador, cafeteira ou bule para lavar. NESCAFÉ não deixa pó na xícara.

Experimente NESCAFÉ, que é sempre uniforme na sua excelente qualidade!

Para um saboroso café com leite, junte o LEITE MOÇA ao café feito com NESCAFÉ. Que revelação!

1 - *Coloque em cada xícara uma colherinha de NESCAFÉ.* Mais cheia, para um cafèzinho mais forte. Menos cheia, para um cafèzinho fraco.

2 - *Despeje água bem quente na própria xícara e mexa.* (Use de preferência água filtrada.) Você sentirá logo o aroma característico do delicioso café brasileiro!

3 *Está pronto o café!* Adoce à sua vontade. Um café bem brasileiro, pois NESCAFÉ é exatamente para o nosso paladar!

NESCAFÉ

Com NESCAFÉ todos saboreiam *mais* o nosso café!

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESTLÉ

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"O destino em apuros"

É O MAIS pretencioso dos filmes paulistas e, ainda por cima, em ansco-color, que só serve para acentuar os erros de filmagem cometidos pelo diretor (o recém-chegado italiano Ernesto Remani), aos quais se somam outros erros graves, fornecidos por um enrêdo (do desconhecido estrangeiro Jacques Maret) que pretende ser uma fantasia do Além, e consuma seu propósito com tudo o que em cinema pode ser arbitrário e implausível... e plágio de filmes como "O tempo é uma ilusão" (realização americana de René Clair).

Assim, o super-inexpressivo Hélio Souto é um agente de seguros a quem o Destino (personificado por Paulo Autran, ator aproveitável sacrificado pelo "script" e pelo realizador) revela, por meio de um caderninho de notas, que sua morte dar-se-á no dia tal a tantas horas (notícia que o herói recebe como se recebe um cumprimento na rua).

Depois disso, que é um decalque da fita citada, "O destino em apuros" continua sua carreira de plagiário, e antes disso o caderninho prevê um acidente de tráfego, o cavalo que vai ganhar o páreo, e faz outras previsões. Há, ainda, um baile de carnaval onde é tocada uma valsa; um incêndio onde o herói corajosamente perde suas sobrancelhas, que o Departamento de Make-up se apressa em restaurar para a cena seguinte; e Jaime Barcelos dando uma falsa nota cômica.

Duplamente cansativo, porque se arrasta e porque de cinema não possui, sequer, o que é elementar, o filme de Mário Civelli tem ainda Beatriz Consuelo (mal orientada), a quem o enrêdo apresenta como empregada de museu, arrepende-se, e em certa altura, transforma em bailarina com uma bailada de surrealismo executado a martelo). E os que aguentarem até o fim, verão outros erros, e uma linha romântica, também plagiada (de "Que espere o céu", outra fita americana).

A tentativa de enveredar por uma história abstrata, que imediatamente a incomunicabilidade com o grande público, obrigando êste a um esfôrço mental para compreender certas coisas, faz, por outro lado, com que "O destino em apuros" desagrade a um espectador medianamente avisado, tal a falta de coesão, e a sua grosseria mesmo como artesanato cinematográfico.

* * *

Multifilmes (53), no Vitória. Dir.: Ernesto Remani. Prod.: Mario Civelli. Cen.: Jacques Maret. Fot.: H. B. Corell. Mus.: F. Mignone. El.: Paulo Autran, Hélio Souto, Beatriz Consuelo, Jaime Barcelos e Armando Couto.

* * *

COTAÇÃO: 1/2 — mau. Ritmo: monótono. Enrêdo: fraco. Fotografia (ansco-color): comum. Interpretação: irregular.

Hugo Barcelos

ROSALIND RUSSELL E PAUL DOUGLAS, em "Nunca Fomos Covardes!" o cartaz da RKO, amanhã no circuito do Plaza

A 20th Century Fox em 3.ª Dimensão

RECORDE DE BILHETERIA NA APRESENTAÇÃO DE "O MANTO SAGRADO" NOS ESTADOS UNIDOS

Um "record" mundial de bilheteria que ultrapassou a soma de três milhões de dolares, foi alcançado durante as 4 primeiras semanas de lançamento do filme "O Manto Sagrado" em Cinemascope, em exibição nos primeiros 25 cinemas dos Estados Unidos. Em tão curto espaço de tempo, comparado com qualquer outro filme, êste total representa a maior e mais rápida acumulação de receita na história da indústria cinematográfica.

"O Manto Sagrado", nas quatro primeiras semanas de exibição no Cine-Teatro Roxy de N. York proporcionou a elevada renda de $1.032.590,60 (incluindo o impôsto de 20% sôbre a entrada) — "O maior marco já atingido em nossa indústria". A primeira produção em Cinemascope, durante essas quatro semanas, mais do que dobrou qualquer "record" anterior do Roxy tendo a sua quarta semana atingido a renda fenomenal de $232.704,20 (incluindo o impôsto de 20% sôbre a entrada), soma esta que ultrapassou o resultado alcançado na semana anterior.

Atualmente, "O Manto Sagrado" está em exibição em sua terceira semana em Chicago, Los Angeles e Filadelfia e em segunda semana em Atlanta, Pittsburgh, Kansas City, Dallas, San Francisco, Salt Lake City, Washington D. C., Seattle e Buffalo.

Nas cidades de Memphis, Indianapolis, New Orleans, San Antonio, Houston, Minneapolis, Boston e Oklahoma City "O Manto Sagrado" acha-se em lançamento, atingindo também receitas de proporções fenomenais.

Todas as exibições acima mencionadas, sem exceção, são comparáveis ao êxito alcançado no Roxy de Nova York com o "O Manto Sagrado" em Cinemascope.

I Festival Cinematográfico do Distrito Federal

A comissão executiva do 1º Festival Cinematográfico do Distrito Federal, promoverá hoje, das 15 às 18 horas, com entrada franca, a realização de um "show" na Quinta da Boa Vista com a participação da rainha do cinema brasileiro e dos seguintes artistas de rádio e cinema: Oscarito e família, Marlene, Paulo Gracindo, Vanja Orico, José Vasconcelos, Angela Maria, Ivon Curi, Rogeria, Grande Otelo, Risadinha, Marion, José Lewgoy, orquestra de Napoleão Tavares.

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "NUNCA FOMOS COVARDES" — Filme da RKO que focaliza o papel da mulher (AAC) na vida militar norte-americana. Drama e comédia, com Rosalind Russell, Paul Douglas e Marie Wilson. Estréia de amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock-Lobo e Mascote. Horário comum.

x x x

2 — "A TORTURA DO SILENCIO" — Produção dramática dirigida por Alfred Hitchcock (o mestre do "suspense"), com Montgomery Clift, Anne Baxter, Karl Malden e Bryan Aherne. "A Tortura do Silêncio" (I confess) é uma apresentação Warner Bros. marcada para amanhã, nos cinemas São Luis, Odeon, Copacabana, Leblon, Carioca, Ideal, Monte Castelo, Odeon de Niterói, e Paz de Caxias.

x x x

3 — "O FIACRE Nº 13" — Filme baseado num dos mais famosos romances de capa e espada de Xavier de Montepin, com Leonardo Cortese e Ginette Leclerc, será apresentado amanhã pela Art-Filmes, nos cinemas Art-Palácio, Paz e Rivoli. Horário comum. Impróprio para menores até 14 anos.

x x x

4 — "A VOLTA DOS IRMÃOS CORSOS" — Filme de aventuras que estará amanhã em cartaz nas telas do Azteca, Palácio, Roxy, Miramar, América, Santa Alice, Floriano Bonsucesso, e Capitólio de Petrópolis. Richard Greene e Paula Raymond são os principais intérpretes, sob a direção de Ray Nazarro. Impróprio até 14 anos.

x x x

5 — "O BRUTO" — Produção dramática da Columbia, êsse filme nos traz de novo Pedro Armendariz, o grande astro mexicano. Ao seu lado estão Kathy Jurado e Rosita Arenas. O diretor é Luiz Bunuel. Amanhã, nos cinemas: Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos, Mauá, Coliseu, Nacional e Baronesa. Impróprio até 14 anos.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 11 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7.

Leilão Judicial — Realengo
2 LOTES DE TERRENO
RUA DO IMPERADOR, sendo um: localizado do lado impar, distando 11,00 metros antes do prédio n. 907; e outro localizado do lado impar, junto e antes do prédio n. 907, medindo 11,00 x 60,00 cada um.
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, 10 de Novembro, de 1953, às 16 horas em frente aos mesmos. Espolio de José Marques Alves. Mais informações — tel: 23-3111

REIS E SILVA

A RÁDIO GLOBO programou para ontem, através do programa «Artistas Novos do Brasil», justa homenagem ao tenor Reis e Silva, cujo falecimento ocorreu na última semana. Sem dúvida, Reis e Silva jamais teve contrato efetivo nas estações radiodifusoras, embora ainda contasse com tôdas as suas possibilidades de artista quando as nossas emissoras alcançaram aprimoramento técnico. Não obstante, tôdas as vêzes que se fazia ouvir ao microfone, como convidado especial, enorme era o sucesso do ilustre cantor patrício. Realmente, dotado de excelente voz e interpretação vibrante, Reis e Silva arrebatava a quantos o ouviam no desempenho das árias difíceis e vistosas do repertório operístico.

Assim, embora conhecido em todo o Brasil, pelas numerosas «tournées» líricas que empreendeu até em cidades as mais longínquas do território nacional, faltou a Reis e Silva a propaganda ruidosa que o rádio confere aos seus escartazes, mas sob a condição de que êstes cultivem a música popular ou o humorismo rasteiro. Dêsse modo, Reis e Silva não teve o nome decorado pela totalidade do povo, mas, mesmo assim, muita gente sentiu a morte do grande cantor, rendendo-lhe as mais sinceras e expressivas homenagens póstumas.

Nestes últimos tempos, Reis e Silva dedicava-se ao ensino, e seus discípulos atuavam constantemente na Rádio Globo, sob aplausos gerais.

Comoventes foram, pois, as manifestações do programa «Artistas Novos do Brasil» ao saudoso mestre, cuja ação individual, quer em suas próprias audições, ou por intermédio dos discípulos, sempre constituiu valioso subsídio artístico ao rádio em nossa terra.

Mag.

Em sua audição de hoje, às 21h 30m, na Rádio Roquete Pinto, o programa «No mundo dos discos» fará ouvir as seguintes peças: Schubert — «Quarteto n. 4, em Dó maior», pelo Quarteto do Konzerthaus, de Viena (Westminster); Mendelssohn — «A lenda da Fada Melusina» (Ouverture de concêrto), pela Orquestra da Ópera de Viena, direção de Felix Probaska (Vanguard), e Wagner — «Crepúsculo dos Deuses», «Jornada de Siegfried no Reno», pela Orquestra da Ópera de Munique, direção de Konwitschny (Urânia). Redigido por Aluisio Rocha, êste programa é transmitido em colaboração com o «Diário de Notícias».

—:—

O programa «Aventuras no mundo do disco», da Rádio Ministério da Educação, no ar todos os domingos, às 22 horas, apresenta hoje, em sua 41ª aventura, «Lojinha de Curiosidades», uma coletânea de gravações únicas e raras, tais como o maestro Heitor Vila-Lobos solando ao violão seu Chôro n. 1, o ator inglês Lawrence Olivier saudando o povo brasileiro, o crítico musical e compositor Renzo Massarini apresentando uma gravação feita em 1938, regendo a orquestra do Scala, de Milão.

—:—

«Terra Brasileira», especialmente preparado pelo Setor de Informações do Ministério da Agricultura, está no ar todos os domingos, às 8h 30m, pela onda da PRA-2, dedicado ao trabalhador rural brasileiro.

—:—

«Seleções dominicais», um programa que a Rádio Ministério da Educação transmite hoje, às 11 horas, apresenta uma crônica humorística de Alvaro Armando e «A vida das artes», página de Mário Barata sôbre pintura e escultura.

—:—

«Ópera completa», programa da Rádio Ministério da Educação, estará no ar às 17 horas, apresentando «La Gioconda», de Ponchielli, com o maior soprano da atualidade, Maria Callas.

—:—

Às 21h 40m, a Rádio Ministério da Educação transmite hoje «Você conhece esta música?», um programa que colabora na formação musical do ouvinte.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

10 horas — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os tempos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa «La Gioconda», de Amilcare Ponchielli. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Programa Luis Vassalo. — Romance musical. 18.25 — Cortina musical. — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 — Reporter Esso. — Piadas do Manduca. 20.35 — Divertimentos. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro Psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.20 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

13 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e regressos. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 21.10 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD—2)

13.30 — Jornadas turísticas. 17 — Broadway melodies. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 21.10 — Noite dançante. 23 — Programa «Grill-room».

RADIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguêsas — 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição

(Conclui na 3ª pág. da 2ª Seção)

Prove o café brasileiro de exportação
LORD Café

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
IODO PARA A BÔCA
BOCHECHO GARGAREJO COLUTÓRIO EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DIVERSAS VÊZES AO DIA NA HIGIENE DA SUA BÔCA

É claro que meus dentes **ficaram mais brancos!**
...agora uso
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
Você, sim, você pode ter um sorriso encantador... É tão fácil ter dentes mais brancos! Comece a usar Pasta Lever S.R., e você notará logo a diferença... Lever S.R., é também a melhor proteção para as gengivas, e deixa na bôca uma agradável sensação de frescor, porque tem *a mais gostosa espuma do mundo!*
Contém o ativo Elemento S.R. a melhor proteção para as gengivas.

TEATRO DOS NOVOS

NO TEATRO DE BÔLSO, de Ipanema, está se exibindo um grupo artístico de boa qualidade, dirigido por José Maria Monteiro, nome que conta já algumas realizações de mérito como ensaiador tanto de amadores quanto de profissionais.

Para início de suas atividades, o Teatro dos Novos, como se denomina o grupo, organizou um espetáculo, que está sendo repetido tôdas as noites, constante de três pequenas peças: "Mexericos à 1880", de Machado de Assis; "Um trágico à fôrça", de Tchekov, tradução de José Maria Monteiro; e "Escola dos Enganados", de Roussin, tradução de Amélia de Oliveira e Daniel Rocha. Variado e agradável.

No primeiro, Celme Silva, contracenando com Maria Matos, mostra-se uma comediante de esplêndidas qualidades já em franca utilização. Vivacidade, integração rápida no papel, graça pessoal. Reaparece no sketch de Roussin, com iguais características, ao lado novamente de Maria Matos, que aí tem ocasião de ficar muito mais à vontade e com um êxito que não obtivera no ligeiro ato do velho Machado.

Na peça de Roussin figura também Narto Lanza, jovem ator experimentado, porém o belo trabalho que lhe cabe não é aí, e no ato de Tchekov, na pessoa do desgraçado Ivan Ivanovich Tolkuchor, em companhia de João Loredo, no discreto papel de Alexei.

Bons cenários, os dois primeiros de Nilson Penna, e o último de Ligia Clark. A assinalar ainda a mise-en-scène de "Um trágico à fôrça", devido à sra. Nina Ranevsky.

Quem quiser uma breve e inteligente sessão de arte teatral pode ir sem susto à praça General Osório de Ipanema para ver o Teatro dos Novos, uma iniciativa a ser estimulada.

R. L.

Silveira Sampaio excursionará durante um ano

«O diabo em 4 corpos» só terá mais um mês de representação no Serrador, pois Silveira Sampaio encerrará sua temporada em 31 de novembro. De dezembro até fevereiro, Silveira se dedicará exclusivamente ao trabalho na Boite Beguin, onde montará um «show» carnavalesco. Em março deverá partir em excursão só regressando aos palcos do Rio dentro de um ano. Portanto «O diabo em 4 corpos» terá apenas mais quatro semanas no Serrador, onde se apresentam Mara Rúbia, Nanci Vandertel, Vanda Oiticica, Sonia Correia e Magalhães Graça.

Próximos espetáculos

Teresinha Amayo

A Cia. Sarah-José César Borba voltará a apresentar a peça dêste último — «As bruxas já foram meninas». O espetáculo será às 17 horas do próximo dia 12, no Teatro Municipal. O elenco está assim organizado: Sara Nobre, Ribeiro Fortes, Samaritana Santos, Teresinha Amayo, Antônio Marzulo e Narto Lanza, sob a direção de Ester Leão.

— Sexta-feira próxima, às 21 horas, estará a revista «Que é que o bikini tem?», no Teatro Recreio, por uma nova companhia teatral. Atuarão entre outros, Grande Otelo, Luz Del Fuego e Daniel Filho.

Teatro Follies

Segundo declaração do empresário Zilco Ribeiro à imprensa, o Teatro Follies será dotado de refrigeração a partir de janeiro próximo.

Novo conselheiro da S. B. A. T.

Em assembléia geral extraordinária, foi eleito e empossado o novo conselheiro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sr. Joaquim de Almeida Cabral, revistógrafo e jornalista, diretor da revista «Ribalta». J. Maia, como é conhecido, venceu a eleição, conquistando quatrocentos e dezesseis votos e foi alvo de espontânea manifestação de aprêço por parte de seus confrades.

«O homem, a besta e a virtude»

Amanhã, às 21 horas, será representada no Botafogo de Futebol e Regatas a peça de Pirandelo — «O homem, a besta e a virtude», pela Cia. de Luisa Barreto Leite.

Pelas «boites»

CARLOS RAMIREZ NO NIGHT AND DAY

Carlos Ramirez estreará na «boite» Night and Day no próximo dia 13.

— No dia 30 dêste mês será apresentado o «show» «Esta vida é um carnaval» na «boite» Casabianca.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol
p/máquinas de lavar em pó barricas de 5 quilos ... 90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos ... 200,00
Latas de 10 quilos ... 120,00
Idem de 5 quilos ... 70,00
SABÃO DE COCO EM BARRA Caixas de 5 quilos ... 100,00
SABÃO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFÍCIOS, LOJAS, BANCOS, BARES E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos ... 50,00
Desinfetantes — Creosotado — Velas — Palha de aço — Liquidos para limpar metais — Escôvas — Cêras para assoalho — Vassouras — Preços sem competidores
Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real
Entregas a domicilio. Pedidos pelo telefone: 27-8141
Gentileza de REVERIE, MODAS E LINGERIE. ARTIGOS QUE SEDUZEM OU PARA OS FABRICANTES
UZINA QUIMICA STRADA LTDA.
Rua do Livramento 186 — Tel.: 43.8309 — Rio

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Tudo de fora — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Mestiça — 19 e 21.
DULCINA (32-5817) — Obrigada, pelo amor de vocês — 16 e 21.
FOLLIES (27-8216) — O K. Baby — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9136) — Cupim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Botando azeite é melhor — 16, 20 e 22.
JOAO CAETANO (43-4276).
MALUPEIRA — O pequenino é quem manda... — 21.
MUNICIPAL (22-2585).
RECREIO (22-8164).
REPUBLICA (22-0271) — Jezabel — 16 e 21.
RIVAL (22-2127) — Angelina e o dentista — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-0442) — O diabo em 4 corpos — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Mexerico à 1880 — 21.

BOITES

BEGUIN — Paulette Rollin e Georges Lavelatte — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Cocktail proibido — 23.
CANOAS (37-0225) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1785) — Acontece que eu sou baiano — 24.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0920) — Vanja Orico e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0658) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4655) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Hélia Casanova e Amparito Reyes — 1.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
TASCA — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Jean Tranchant — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comedias.
IMPERIO (22-3319) — Essas mulheres.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Campo de batalha.
ODEON (22-1508) — Destino em apuros.
PALACIO (22-9838) — Renegado heróico.
PATHE (22-8726) — Amantes malditos.
PLAZA (22-1097) — A nau dos condenados.
REX (22-6327) — Três recrutas.
RIVOLI — Cangaceiro.
VITORIA (42-9020) — Destino em apuros.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Tudo o que tenho é teu.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — A nau dos condenados.
FLORIANO (43-2074) — Renegado heróico.
GUARANI (32-5651) — O Conde de Monte Cristo.
IDEAL (42-1218) — Destino em apuros.
IRIS (42-0763) — Três recrutas.
LAPA (22-2543) — O sangue semeou a terra.
MARROCOS (22-7979) — Androcles e o leão.
MEM DE SA' (42-2232) — Destino em apuros.
OLIMPIA.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Lendário Mandrin.
PRIMOR (43-6681) — A nau dos condenados.
RIO BRANCO (43-1620) — Máscara do vingador.
S. JOSE' (42-0582) — Amantes malditos.

Zona Sul

ALASKA — Essas mulheres.
ALVORADA (27-2926) — Noite no Tabarin.
ART-PALACIO (37-9143) — Lendário Mandrin.
ASTORIA (47-0166) — A nau dos condenados.
AZTECA — Renegado heróico.
BOTAFOGO — Destino em apuros.
COPACABANA (47-2803) — Destino em apuros.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Estrada 301.
FLORESTA (26-6257) — Fantasma por acaso.
GUANABARA (26-9336).
IPANEMA (47-3806) — Três recrutas.
LEBLON (27-7805) — Renegado heróico.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Campo de batalha.
MIRAMAR — Destino em apuros.
NACIONAL — Ainda há sol em minha vida.
PAX (27-6621) — Infâmia de um amor.
PIRAJA' (47-2667) — Luzes da ribalta.
POLITEAMA (25-1143) — Anjo escarlate.
RIAN (47-1114) — Destino em apuros.
RITZ (37-7224) — A nau dos condenados.
ROXY (27-8245) — Renegado heróico.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Destino em apuros.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Renegado heróico.
CARIOCA (28-8178) — Destino em apuros.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Campo de batalha.
OLINDA (48-1032) — A nau dos condenados.
TIJUCA (48-4518) — Três recrutas.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Três recrutas.
BANDEIRA (28-7575) — Palhaço.
CATUMBI (22-3881) — Viva Zapata.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Moça sem véu.
FLUMINENSE (28-1404) — Cangaceiro.
GRAJAU' (38-1311) — Lei do chicote.
MARACANA (48-1910) — Três recrutas.
PIRATINI — Alcazar.
MARAJA' (28-7294) — Reino dos mestres.
MARIANA — Piratas dos mares da China.
SANTA ALICE — Destino em apuros.
SANTA RITA (28-2276) — Anjo perverso.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Mulher do amor.
VELO (48-1381) — A dupla do barulho.
VILA ISABEL (38-1310) — Anjo escarlate.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Fogo na roupa.
BANDEIRANTES (29-3262) — Seu último pecado.
BARONESA — Direito de nascer.
BELMAR — Torrentes de paixão.
BENTO RIBEIRO (MHS-681) — Tesouro perdido.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Destino à [illegible]
COELHO NETO — Amei um bicheiro.
COLISEU (29-8753) — Lendário [illegible]
EDISON (29-1449) — A dupla do barulho.
JOVIAL — Assim estava escrito.
IRAJA' — Rei e aventureiro.
MADUREIRA (29-3733) — Três recrutas.
MEIER (29-1222) — Poder de mulher.
MODELO (29-1578) — Motim sangrento.
MODERNO (BNG-412) — Tudo o que tenho é teu.
MONTE CASTELO (29-8280) — Renegado heróico.
NATAL — Destino em apuros.
PALACIO VITORIA (48-4571) — Cangaceiro.
PARA'.
PARA TODOS — Amantes malditos.
PIEDADE (29-6532) — Espiga da [illegible]
PILAR — Rainha do mambo.
PRIMAVERA — Tarzan e a mulher leopardo.
QUINTINO (29-8230) — Motim sangrento.
REAL (29-3467) — Rosa negra.
REALENGO — Palhaço.
RIDAN (49-1633) — [illegible]
ROCHA MIRANDA — [illegible] mambo.
ROULIEN (49-5691) — [illegible]
S. JORGE.
S. FRANCISCO — Tarzan e [illegible]
TODOS OS SANTOS (49-0390) — [illegible]
TRINDADE (49-3838) — Cangaceiro.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — Paixão sertaneja.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM.
BONSUCESSO — Três recrutas.
BRAZ DE PINA — Destino em apuros.
CENTRAL (30-3652) — [illegible]
MAUA — Amantes malditos.
ORIENTE — Ave do paraiso.
PARAISO — Valentino.
PENHA — Ousadia.
ROSARIO (30-1889) — O sangue semeou a terra.
RAMOS (30-1091) — [illegible]
SANTA CECILIA — [illegible]
SANTA HELENA (30-2866) — O filho de Ali Babá.
S. PEDRO — Lendário Mandrin.

Ilha do Governador

GUARABU — Romulo romântico.
JARDIM — Sinhá Moça.

Duque de Caxias

BRASIL.
CAXIAS — Sinhá Moça.
PAZ — Renegado heróico.
POPULAR — [illegible]

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Aventura na [illegible]

Nova Iguaçu

IGUACU — Três recrutas.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — [illegible]
BRASIL (4716) — O mundo em [illegible]
CASSINO (1053) — O príncipe da [illegible]
EDEN (3807) — O professor e a [illegible]
ICARAI (3316) — Páginas da vida.
IMPERIAL (1290) — Cantor de [illegible]
MANDARO (20-2838) — [illegible]
NANCI (5015) — [illegible]
NEVES (22-6701) — [illegible]
ODEON (22-7675) — Destino em apuros.
PALACE (0285) — Renegado heróico.
PARA TODOS (22-4411) — [illegible]
PARAISO (5171) — [illegible]
RIO BRANCO (20-6831) — [illegible]
RINK (21-7779) — [illegible]
SANTA ROSA (21-5611) — [illegible]
S. JOSE (5814) — [illegible]
VITORIA (5772) — Carne viva.

Petrópolis

BOGARI — Fugitivo da [illegible]
CAPITOLIO (2624) — Destino em apuros.
D. PEDRO (9060) — Três recrutas.
ESPERANTO — [illegible]
IMPERADOR — [illegible]
PETROPOLIS — [illegible]
SANTA TERESA — [illegible]

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SÃO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — O Conde de Monte Cristo.

Três Rios

REX — Páginas da vida.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

CONSERTO DE RÁDIOS
Serviços Garantidos. Consertos a domicilio.
OLIMPIO — Tel: 23-5579.

É realmente notável! O popular
AO MUNDO LOTÉRICO
mais uma vez vendeu ontem
16.617
4º prêmio dos
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
Quarta-feira próxima, o novíssimo plano de
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
que também serão vendidos pelo recordista
AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 32-2121 Meier — 29-0093; M. Couto 27-6007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria — C. Grande 86; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2893. Delegacia de dia: — Telefones : — 42-3614. Reportagem de Polícia do "Diário Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 18

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 8 de novembro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Argentina Star	8	Londres	42-4156
Alcântara	8	B. Aires	23-2161
Del Vale	8	B. Aires	23-4134
Vera Cruz ..	8	Lisboa	23-2930
High Brigade	9	Londres	23-2161
17 de Octubre	10	B. Aires	43-1093
Uruguai	10	B. Aires	43-0910
Rio Jachal ...	10	B. Aires	43-4994

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	6.178.176,60
A Alfândega arrecadou ontem	1.678.307,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	5.079.232,80

TAMBÉM O BANCO DO BRASIL RECEBERÁ BONIFICAÇÃO PELO ALGODÃO EXPORTADO

Novas instruções da SUMOC — Determinado o estudo preliminar para os pedidos de licitação superiores a 10 mil dólares

Passa a ser de 8 dias úteis o prazo para apresentação de pedidos de licença nas praças em que não funcione agência do Banco do Brasil — A inscrição no Departamento Nacional de Indústria e Comércio será prova de tradição para as firmas importadoras — Pouco interêsse nos leilões de Belo Horizonte, Salvador e Pôrto Alegre

A SUPERINTENDÊNCIA da Moeda e do Crédito baixou ontem duas novas instruções, de números 75 e 76, ambas modificando itens da instrução nº 70. A primeira, nº 75, é redigida da seguinte forma:

«Não será devida a bonificação a que se refere o item XII da Instrução nº 70, de 9-10-1953, sôbre a compra de cambiais provenientes da exportação de mercadorias adquiridas pela Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Fazenda, e pelo Banco do Brasil S.A., vendidas para exportação pela Comissão de Assuntos do Algodão e Outros Produtos, anteriormente à Instrução nº 70, de 9-10-1953, devendo processar-se a liquidação dos respectivos contratos de câmbio de acôrdo com os regimes que vigoravam na data do fechamento dessas vendas».

A BONIFICAÇÃO DO BANCO — O diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito baixou Aviso, em que torna público que o Conselho, em sessão de 5 de novembro de 1953, aprovando proposta da Comissão de Assuntos do Algodão e Outros Produtos, resolveu o seguinte:

«A partir de 12 de outubro de 1953, inclusive, os preços de venda, para exportação, do algodão pertencente ao govêrno e ao Banco do Brasil S.A., calculados segundo as bases indicadas nas «Normas» publicadas no «Diário Oficial» da União de 12-5-1953, serão acrescidos de dez cruzeiros por dólar ou seu equivalente em outra moeda, em face do disposto no item XII da Instrução nº 70, de 9-10-1953».

Instrução n.º 76

A outra instrução ontem baixada pela Superintendência da Moeda e do Crédito é do teor abaixo:

«1) — o prazo de validade do documento de promessa de venda de câmbio emitido pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A., a que se refere o item VI da Instrução nº 70 e dentro do qual deverá ser apresentado o pedido de licença de importação, passará a ser, doravante, de oito dias úteis para efeito nas agências do Banco do Brasil S.A. situadas em praças onde não existir tal órgão; 2) — os pedidos de autorização para licitações diárias superiores ao limite de US$ 10.000,00 (dez mil dólares), ou seu equivalente de que trata o item VII da Instrução nº 70 deverão ser apresentados à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A., para estudo preliminar e ulterior encaminhamento à apreciação da Carteira de Câmbio; 3) — para efeito do item VII da Instrução nº 70, também será aceita a prova de inscrição no ramo de importação, feita até 9-10-1953, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio ou nas competentes Juntas Comerciais».

Pequeno o interêsse em Minas

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — A Bôlsa de Valores realizou, ontem, seu quarto leilão da semana, que produziu ágios no total de 1.340.000 cruzeiros. O movimento foi fraco, relativamente ao montante das dívidas à venda, não obtendo lances diversas moedas. Não houve interêsse pelos dólares chilenos. Do Japão, apenas foram arrematados 11.000 dólares, de um total de 350 mil. As divisas norueguesas despertaram maior interêsse, sendo arrematados 74 mil dólares, sôbre um total de 105 mil. Apenas 5.000 dólares poloneses foram adquiridos, do total de 35 mil postos à venda

Mais de seis milhões

PÔRTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Dos 803 mil dólares ontem postos à venda, 463.000 encontraram compradores. Os ágios atingiram a um total de 6.736.200 cruzeiros, o que atesta a importância das licitações. Foram oferecidos dólares-convênio sôbre o Chile, Polônia, Noruega e Japão, sendo mínimo o interêsse pelos dois primeiros. Os demais tiveram boa aceitação. As moedas da quinta categoria foram muito disputadas, registrando-se ágios superiores a 80 cruzeiros.

Leilão pouco movimentado

SALVADOR, 7 (Asapress) — O leilão de moedas estrangeiras, realizado nesta capital na quinta-feira, foi de pouco movimento, fato que se vem repetindo. Tôdas as operações de ontem concentraram-se na quarta categoria, nos seguintes totais: Portugal, seis mil dólares, a cotação de quarenta e cinco cruzeiros e trinta centavos. Total dos negócios: duzentos e setenta e um mil e oitocentos cruzeiros; Itália, nove mil dólares pela cotação de vinte e oito cruzeiros e vinte centavos, num total de negócios de duzentos e cinquenta e três mil cruzeiros. Concorreram duas firmas do Rio de Janeiro, uma de São Paulo e três da Bahia.

As moedas da Iugoslávia, Holanda e Uruguai não encontraarm compradores.

Flagrantes da solenidade de ontem na ECEMAR. Ao alto, um aspecto da mesa e, em baixo, o vice-presidente da República, sr. Café Filho, quando entregava o diploma a um dos oficiais que concluíram o curso naquele instituto de ensino técnico.

Rigorosa fiscalização do contrato com a Companhia Telefônica

Tendo em vista o registro, pelo Tribunal de Contas da municipalidade, do contrato firmado entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica Brasileira, para a exploração dos serviços de telefone no Distrito Federal, o prefeito determinou providências ao Departamento de Concessões, no sentido de ser feita a mais rigorosa fiscalização na execução das cláusulas contidas no referido contrato.

Igualmente deverão ainda ser procedidas modificações na Portaria nº 19, que cogita da concessão de prioridades para a instalação de novos aparelhos.

Flagrantes da declaração dos novos aspirantes a oficial da Polícia Militar, vendo-se, no alto, o ministro da Justiça, em companhia de outras autoridades, assistindo ao desfile dos aspirantes e, em baixo, os concluintes do curso militar, quando prestavam o compromisso.

Prestaram compromisso ontem os novos aspirantes a oficial da Polícia Militar

Cerimônia realizada no campo do Fluminense, com a presença do ministro da Justiça, do comandante da Primeira Região Militar e outras autoridades

REALIZOU-SE, ontem, pela manhã, no campo do Fluminense, a cerimônia de declaração dos novos aspirantes a oficial da Polícia Militar.

O ato contou com a presença do ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves; general Sousa Dantas, comandante da 1ª Região Militar; do coronel João Ururai de Magalhães, comandante geral da Polícia Militar, e outras altas autoridades civis e militares.

A turma, que tem como patrono o general Rafael Danton Garrastazu Teixeira, foi paraninfada pelo coronel Nicolau Fico, havendo sido prestadas as homenagens de honra ao coronel Otávio Ismaelino Sarmento de Castro, e aos primeiros tenentes Luís Gonzaga da Silva e Alírio de Oliveira Brito. Orador da turma foi o aspirante Airton José Guimarães Gurgel.

DESFILE DOS ASPIRANTES E ENTREGA DAS ESPADAS

Durante a solenidade, houve uma exibição de ginástica rítmica, acompanhada pela banda da Polícia Militar, ordem unida, pelos

(Conclui na 2ª página)

Solenidade de formatura na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica

Presidiu à cerimônia o chefe do Govêrno — Entrega de diplomas pelo presidente e vice-presidente da República

O PRESIDENTE da República presidiu, ontem, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, a solenidade de formatura da turma dos oficiais que concluíram o curso naquele estabelecimento de ensino superior em 1953.

O chefe do Govêrno chegou à Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, localizada no Galeão, às 10 horas e 30 minutos, acompanhado do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência, comandante Clóvis Costa, sub-chefe do mesmo gabinete, ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, major Enéas Gomes dos Reis, chefe do pessoal e do ajudante de ordens, capitão Hélio Dorneles de Melo, sendo recebido à frente daquele instituto de ensino técnico pelo ministro da Aeronáutica e diversos oficiais generais das nossas fôrças de ar. Nessa ocasião, um contingente da Aeronáutica prestou ao presidente da República as continências de estilo enquanto era executado o Hino Nacional pela banda de música da corporação.

Conduzido pelo brigadeiro Nero Moura ao interior do edifício, o chefe do Govêrno recebeu ali os cumprimentos das altas autoridades presentes dentre elas o sr. Café Filho, vice-presidente da República, ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel, marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; general Álvaro Fiuza de Castro, major-brigadeiro Alvimar Vieira Mascarenhas e almirante Átila Monteiro Aché, respectivamente do Estado Maior do Exército, da Aeronáutica e da Armada, outros oficiais superiores de nossas fôrças de terra, mar e ar, bem como numerosos convidados.

Em seguida, no salão de conferências da Escola, teve lugar a solenidade da entrega dos diplomas aos oficiais que concluíram o curso.

Dando início à cerimônia, usou da palavra o coronel Gabriel Grunn Moss, comandante interino da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, que exaltou o elevado sentido dos ensinamentos ministrados naquela casa aos nossos oficiais, declarando que a Escola como um laboratório e como um centro de difusão do Estado Maior da Aeronáutica, cumpre provar, experimentar e difundir os seus princípios e as suas teorias — contribuição avançada, indispensàvelmente necessária aos oficiais das fôrças armadas.

Após a leitura do Boletim, realizou-se a entrega dos diplomas, pelo presidente e vice-presidente da República, aos seguintes oficiais:

CURSO SUPERIOR DE COMANDO: — Brigadeiro do ar Henrique Fleiuss, tenentes-coronéis Josué Lopes Henriquez (da Fôrça Aérea Venezuelana), Eglon Marques, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, Ari Vaz Pinto, Manuel Borges Neves Filho e Antônio Batista Neiva de Figueiredo Filho.

CURSO DE ESTADO MAIOR: — Major-aviador Esteban Gusman Ros e capitão Jesus Humberto Morel (da Fôrça Aérea Venezuelana), tenentes-coronéis Afonso de Araújo Costa, Ricardo Nicoll, João da Veiga Cabral, José Maria Coutinho Marques, Lafaiete Cantarino Rodrigues de Sousa, Carlos Alberto Ferreira Lopes, Afausto Amélio da Silveira Gerpe, Geraldo Meneses da Silva, Walmiky Conde, Rutênio Carneiro da Cunha Ribeiro e Lúcio Benedito Raimundo da Silva e maiores Luís da Gama Monteiro, Príamo Ferreira de Sousa, Mário Calmon Eppinghaus, Clóvis Labre de Lemos, Alfredo Gonçalves Correia, Hanibal Garibaldi Ischer Feliziola, Mário Soares Castelo Branco, Paulo de Abreu Coutinho, Flávio de Sousa Castro, Leonardo Teixeira Colares, Mário Gino Francescutti, Carlos Afonso Delamora, Estom Saldanha Pires, Nilo Kurtz e João Moreira Burnir.

CURSO DE DIREÇÃO DE SERVIÇOS: — Tenente-coronel intendente José Fernandes Xavier Neto, coronéis médicos Benjamim Ferreira Bastos e Antônio Melibeu da Silva, e tenentes-coronéis médicos Valdemar Basgal e Odalto de Barros Smith.

Em seguida, usou da palavra o brigadeiro Henrique Fleiuss, orador da turma.

Encerrada a solenidade o presidente da República foi convidado pelo brigadeiro Nero Moura para seguir até a residência do ministro da Aeronáutica, também na Ilha do Governador, onde foi oferecido ao chefe do Govêrno um almôço.

Associação do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro

Rua Bom Pastor, 295 — Tel.: 48-2261
Rio de Janeiro
«CONVOCAÇÃO»

De ordem do Sr. Presidente e na forma dos artigos 16 e 17 dos estatutos em vigor, fica convocada a Assembléia Geral Extraordinária desta Associação, para o dia 10 de novembro próximo (3ª feira), às 20 horas, no templo da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, à rua Frei Caneca, 525, no Rio de Janeiro. Ordem do dia: reforma dos estatutos.

NEUTEL BASTOS
1º Secretário.

NOTA: — Encontra-se à disposição dos senhores associados, na secretaria do Hospital Evangélico, a minuta das sugestões a serem apresentadas pelo Conselho de Diretores à referida Assembléia.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. JACQUES HOULI

DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MÉDICA
Av. Alm. Barroso 72 — s. 508 — Tel.: 42-0088. — Res.: 47-6167.

Com 50 cruzeiros apenas!

Poderá V. S. adquirir belíssimas obras de arte em cerâmica, vidro, prata, couro, madeira ou marfim, feitas à mão por artistas de fama universal, na Exposição Permanente do Artezanato Italiano, à rua Evaristo da Veiga, 19, ao lado da Câmara Municipal e à Avenida Copacabana, 776, em frente ao Art-Palácio.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S/511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72, 5º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-2233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. FERNANDO PAULINO

CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 120 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

LABORATORISTA

Oferece-se colocação a médica ou doutoranda que resida na zona norte ou no centro. "Full-time". Pedem-se referências.

Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefone: 28-9205.

DR. PIZZOLANTE

Em seu novo consultório:
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dor. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 18 horas, SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

ASMA-BRONQUITE TUBERCULOSE

CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento - Prevenção - Diagnóstico precoce — R. Conde de Bonfim, 952 - Tel. 38-7373 — 8 às 11. Outra hora, marcar pela manhã. Próx. Ord. 3.ª Penitencia

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0489 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0486 e 26-0485.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

TROCAM-SE MOVEIS

Aumente o espaço e o confôrto em sua residência trocando os móveis usados por novos. Dispomos de grandes variedades de conjuntos e peças avulsas em todos os tamanhos e em todos os estilos. — Facilita-se o pagamento.

131 - Rua do Catete, 131 - Tel.: 45-4896

Em todas as residências...
até no morro!

Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!

KITGÁS

KITGÁS dá chama forte, azul, regulável, de gás!

Cr$ 1.300,00 a vista ou Cr$ 130,00 POR MÊS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
- garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
- gás sem cheiro, não explosivo!
- acende instantaneamente, como o gás!
- ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
- bandeja coletora e para torradas.
- faz bolos em forno-estufa!
- consumo: 1 litro de querosene em 9 horas.

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil

Projefilm

Rio: R. México 74 – Niteroi: R. Visc. R. Branco 177 (R. da Praia)

Êste lustre, será seu...

POR APENAS CR$ 200,00 MENSAIS E 500,00 DE ENTRADA

- Preço total 2.500,00
- Quatro lâmpadas
- Pingentes lapidados a mão
- Finissimo cristal da Bohêmia

SEM JUROS - EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!

S. SIMON

Av. Pres. Vargas, 529 3.º andar
Edificio Aquitânia
ENTRE AVENIDA E URUGUAIANA

Columbia 05158

No Mundo dos DISCOS

DISCOS RCA-VICTOR LONG-PLAY NACIONAIS

A "Nona", de Beethoven, com Toscanini

Aluizio Rocha

COM o lançamento, esta semana dos seus primeiros discos «long-playing» de fabricação nacional, dá a RCA-Victor brasileira mais uma prova de seu espírito progressista e de sua confiança no nosso público, cujo gôsto pela música de classe vem se patenteando justamente na extraordinária expansão e aceitação dos novos sistemas de gravação. A absoluta superioridade dos modernos discos de 33⅓ rpm, abriu novo e vastíssimo campo de ação para as fábricas preocupadas anteriormente mais em servir-se do público do que em servir-lhe e facilitar-lhe a cultura musical. Daí o aparecimento de dezenas de marcas novas, especializadas, muitas, na gravação do repertório que «assustava» as direções artísticas das marcas tradicionais.

Já está ultrapassado o conceito por êles enunciado, de que as fábricas de discos são meras instituições comerciais, nada tendo com a cultura do povo. Com isso querem justificar o seu desprêzo pelas gravações artísticas e culturais.

Mas, como explicar, então, a atitude de numerosas fábricas, especializadas em música popular, que se tornaram famosas com suas gravações de música erudita?

O fato é que existe um grande público para as gravações de música de classe. Público que sabe escolher, que conhece os artistas antes de aparecerem suas gravações; é, naturalmente, exigente e discriminador. Mas, sabe recompensar aquêles que se elevam à sua altura.

A RCA-Victor vem, pois, atender as exigências do nosso público com os lançamentos regulares de seus discos de longa gravação.

A primeira lista tem a honrá-la a famosa gravação da «Nona Sinfonia», de Beethoven, com Arturo Toscanini, a Orquestra Sinfônica da NBC, solistas e côro, que tanta sensação causou aqui, como em tôda parte, em discos importados. Essa gravação ocupa três faces de dois discos, sendo a face restante ocupada pela «Sinfonia nº 1», também de Beethoven, com Toscanini e a mesma orquestra.

Há, ainda, estas obras de mais fácil aceitação: «Scheherazade», de Rimsky-Korsakov, pela Orquestra de São Francisco, sob a direção de Pierre Monteux; Jóias das óperas «Cavalleria Rusticana» e «I Pagliacci»; «Sonata ao Luar», de Beethoven, e «Sonata nº 12», de Mozart, por Vladimir Horowitz; tôdas em discos de 12 polegadas de sêlo vermelho.

Em sêlo vermelho e 10 polegadas: «Música ao Redor do Mundo», 2 volumes (Música Espanhola e Música Italiana), com Tito Schipa; «Música ao Redor do Mundo» (canções napolitanas e italianas), com Gino Bechi; «Música ao Redor do Mundo» (canções italianas e napolitanas), com Tito Gobbi.

Em sêlo prêto de 10 polegadas: «Isto é Glenn Miller e sua Orquestra».

Os preços são os seguintes: Sêlo prêto: 10 polegadas, Cr$ 130,00; 12 polegadas, Cr$ 170,00. Sêlo azul: 10 polegadas, Cr$ 150,00; 12 polegadas, Cr$ 180,00. Sêlo vermelho: 10 polegadas, Cr$ 160,00; 12 polegadas, Cr$ 200,00.

PARA A SUA DISCOTECA

MENDELSSOHN — "Sinfonia nº 5, em Ré Maior, Op. 107" — ("Sinfonia da Reforma") — "A Lenda da Fada Melusina" — ouverture de concêrto — Orquestra da Ópera de Viena — Direção de Felix Prohaska — (Vanguard nº VRS-425, 30 cm — Suebra).

Composta para o Festival de Leipzig, a 25 de junho de 1830, em comemoração ao tri-centenário da fundação da Confissão de Augsburgo, por Martin Luthero, a "Sinfonia nº 5 em Ré Maior, Op. 107", de Mendelssohn, ficou conhecida como a "Sinfonia da Reforma". Devido, talvez, a ter sido friamente recebida, Mendelssohn não publicou, circunstância que deu lugar a um equívoco na sua numeração por ocasião de sua publicação póstuma. Na ordem cronológica das sinfonias de Mendelssohn, ela é a terceira.

Felix Prohaska que ainda êste mês, estêve no Rio regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira, dá a esta sinfonia uma interpretação que se distingue pela sensibilidade e propriedade. A perfeita combinação dos naipes da orquestra, faz desta a melhor gravação da "Sinfonia da Reforma".

Como complemento, traz ainda o disco a primeira gravação de "A Lenda da Fada Melusina", ouverture de concêrto, composta em 1833, música de grande simplicidade e muita beleza.

Aí, também, Felix Prohaska, à frente da mesma Orquestra da Ópera de Viena, faz jús aos nossos aplausos.

Se artisticamente o disco é de alta classe, tecnicamente é de excepcional qualidade.

WAGNER — "O Anel do Nibelungo" (excertos) — "Parsifal" (Prelúdio e Sexta-feira Santa) — "Siegfried Idyll" — Ouverture das óperas: "O Navio Fantasma" — "Rienzi" "As Fadas" e "A Proibição de Amar". — Orquestra da Ópera de Munique, direção de Franz Konwitschny) — (Discos Urania ns. 7063, 1065 e 7069 — 30 c|m) — Suebra.

A Urania entrou, também, na competição das gravações de grande realismo, ora em pleno desenvolvimento nos Estados Unidos. Os seus recentes discos de música wagneriana, principalmente, atestam o êxito de suas realizações. Os de nºs 1063 7065 e 7069, contêm excelentes programas e estão espetacularmente gravados. Os dois primeiros, intitulados "Der Ring des Nibelungen" (orchestral highlights, vol. I e II), trazem os seguintes números extraído das óperas do "Anel do Nibelungo"; "Entrada dos Deuses no Valhalla", de "O ouro do Reno"; "Cavalgata das Valquírias" e "Fogo Mágico", de "As Valquírias"; "Interlúdio do 3º ato", de "Siegfried"; "Jornada de Siefried ao Reno", "Marcha Fúnebre de Siegfried" e "Final" de "O Crepúsculo dos Deuses". Além dêsses excertos, o "Idílio de Siegfried" o "Prelúdio" e o "Encantamento da Sexta-feira Santa", de "Parsifal".

O terceiro e último disco traz quatro ouvertures de óperas do primeiro período: "O Navio Fantasma", "Rienzi", "As Fadas" e "A Proibição de Amar".

Todos êsses números foram brilhantemente executados pela Orquestra Sinfônica da Ópera de Munique sob a direção de Franz Konwitschny. Tôdas estas gravações são de realismo excepcional: tremendo rufar de timbales, claríssimo ressoar de pratos, enfim, magnífica sonoridade e estupendo dinamismo.

Edifício Fornovo

R. CONDE DE BONFIM, 491

Reunião de Condôminos

A Administração do Edifício FORNOVO tem o grato prazer de convocar os Srs. Coproprietários para uma reunião de Condôminos a se realizar às 20 horas do próximo dia 17 (têrça-feira), no local costumeiro, devendo ser abordados os seguintes assuntos:

1) — Discussão de assuntos gerais de Administração;
2) — Exames das propostas para a mudança dos cabos de elevadores;
3) — Exame da proposta para a mudança das instalações elétricas das cabines dos elevadores;
4) — Discussão do Balancete das Despesas até 30 de outubro de 1953.
5) — Apresentação da proposta orçamentária para 1954;
6) — Eleição do Síndico para o ano vindouro.

Fica entendido que, na falta de número legal até 30 minutos depois da hora estipulada, a reunião terá lugar com qualquer quórum.

Capital Federal, 7 de novembro de 1953.

(a.) ALTAIR FRANCO FERREIRA
Síndico.

NOVIDADES EM LONG PLAY

BEETHOVEN
Completa coleção de QUARTETOS, QUINTETOS e SEXTETOS executados pelo THE PASCAL STRING QUARTET.

HANDEL
Three Italian Cantatas — Orchestra of the Netherlands Handel Society — HDL 20.
Two Italian Cantatas — Orchestra of the Netherlands Handel Society — HDL 19.
Concerti for Harpsichord and Orchestra — Zurich Radio Orchestra — HDL 3.
La terra è Liberata (APPOLLO AND DAPHNE) — Zurich Radio Orchestra — HDL 14.
Te Deum — The Chamber Orchestra of the Danish State Radio — HSL 2046.

HAYDN
Concerto for Trumpet in E flat — The Vienna Symphony Orchestra — HSLP 1038.
Dances for the Redoutensaal — The Vienna Symphony Orchestra — HSLP 1022
Four Notturni for the Ding of Naples — Vienna Chamber Orchestra — HSLP 1023.
Symphony nº 44 and Symphony nº 49 — Vienna State Opera Orchestra — WL 5206.
Surprise Symphony — Vienna Philharmonic Orchestra — LHMV 1018
Arianna a Naxos and English Songs — HSL 2051.

KHACHATURIAN
Concerto for Violin and Orchestra — David Oistrakh — MG 10000

LISZT
Concerto nº 2 in A Major — Malcuzynski and the Philharmonic Orchestra — ML 4146.
Hungaria-Symphonic poem nº 9 — Munich Philharmonic Orchestra — MG 10058.

MOZART
Eine Kleine Nachtmusik K 525 — Vienna State Opera Orchestra VRS 435.
Piano Concerto in C Major KV 467 — Haydn Society Boston — HSL 1054.
Symphonies nº 25 in G minor and nº 29 — Chamber orchestra — HSL 1055.

LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56 A 58

PRESTARAM COMPROMISSO ONTEM ...

(Conclusão da 1ª página)

alunos do primeiro e segundo anos da Escola de Formação de Oficiais; transmissão da bandeira ao aluno Paulo da Rocha Monteiro, classificado em primeiro lugar, nos dois primeiros anos da Escola; desfile dos aspirantes, leitura do boletim alusivo ao ato, e entrega das espadas pelas madrinhas

O aspirante Ivi Teixeira Xavier, colocado em primeiro lugar na turma, recebeu sua espada das mãos do ministro Tancredo Neves.

OS NOVOS ASPIRANTES

São os seguintes os novos aspirantes a oficial da Polícia Militar: Alvaro Cardoso Machado, Aristésio Manuel Leite, Airton José Guimarães Gouget, Carlos Gomes Barros da Silva, Creso Rodrigues Bastos Dennison Santana Mamede Monteiro, Fabiano Valdez, Harry Sprung, Henrique de Sousa Jardim, Ivi Teixeira Xavier, Jorge Martins, José Carlos Braga Teixeira, Mário Gonçalves Duarte, Milton Felipe de Almeida, Jose Luis Ribeiro, Nei Coelho Soares, Orimar Oliveira Dias, Paulo Santana Marcelo, Nelson Rebouças, Sebastião Hélio Faria de Paula, Vitor Mirim Vilas Boas, Wilson Carneiro de Lima e Vanderlei Machado da Rocha Barros.

AMIGO CERTO DOS REVENDEDORES

Gaullier vende, troca, garante, encina. Blusões de 55,00 para serem revendidos por Cr$ 100,00, cuecas 140,00 a dúzia, gravatas, 85,00 a dúzia, camisa 30,00. Rua da da Alfândega, 333 — 1º — sala 9.

MÓVEIS Vendem-se

Uma sala de jantar e um dormitório completos, lindo estilo e em estado de novos. Ver diàriamente, até às 12 horas Rua Professor Lafaiete Côrtes, 58, apto. 302. — Perto do Colégio Militar.

FOGÕES E AQUECEDORES

ATENÇÃO!!!

Conserta, limpa e regula qualquer tipo e com garantia mínima de 6 meses. Atende-se pelo telefone: 22-5644. Chamar o Nespolo, que vai em qualquer bairro.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, rústico, com 7 peças ..... Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rústica .... Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

V. S. QUER SER PROFESSOR?

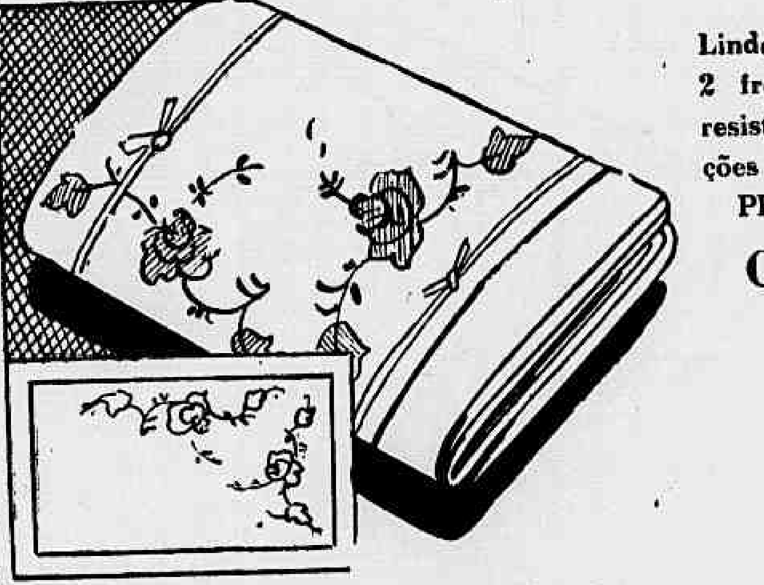
(RESTA POUCO TEMPO)

SEM EXAME OU CONCURSO, de acôrdo com a lei, encarrego-me do registro de professôres de Curso Secundário, Primário e Técnico (Desenho, Rádio-Técnico, Corte e Costura, Motor à Explosão, Alfaiate, etc.) e também de matérias avulsas, como Matemática, Geografia, etc. Registro de diplomas em geral. Aceito procuração do interior e da Capital. Informações com o Professor CORRÊA DE MELLO, à Travessa Onze de Agôsto (ex-travessa dos Barbeiros), nº 12, sob., sala 3, só pessoalmente (não atendo pelo telefone), de 15 às 17 horas, diàriamente.

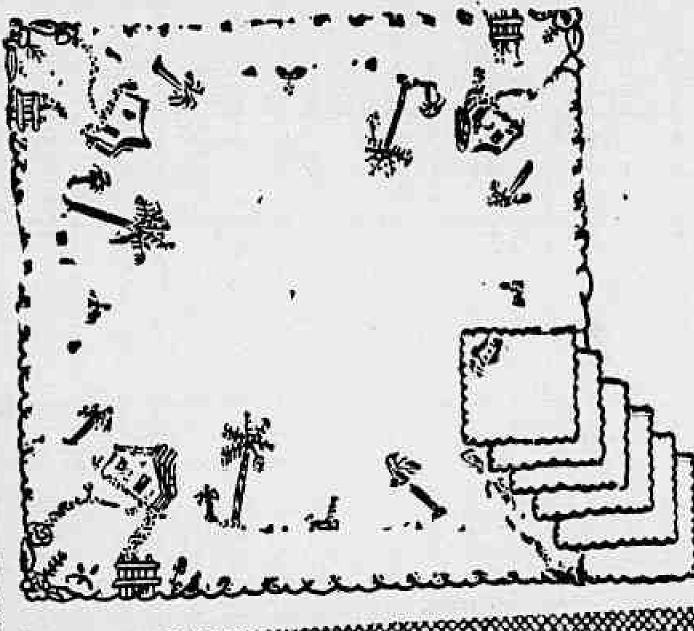
SUA COSTUREIRA

Se lhe serve bem, conserve-a. Se precisa de uma, — procure Madame Geralda. — Alta costura sob medida. Pontualidade. Fino gôsto. Enxovais para todos os fins, costumes, vestidos, blusas finas, lingerie. Aceita confecções com urgência. Executa blusas sob modêlo para entrega no dia imediato. Tem à venda, lindas blusas de organdi, lese, cambraia de linho, etc. Bordados e labirintos os mais finos do Norte em toalhados, côlchas, lenços e diversos. Visite sem compromisso Madame Geralda («ICI» — Confecções), na avenida Marechal Floriano, 6 — 11º andar, esquina de Miguel Couto. — TEL.: 23-2875.

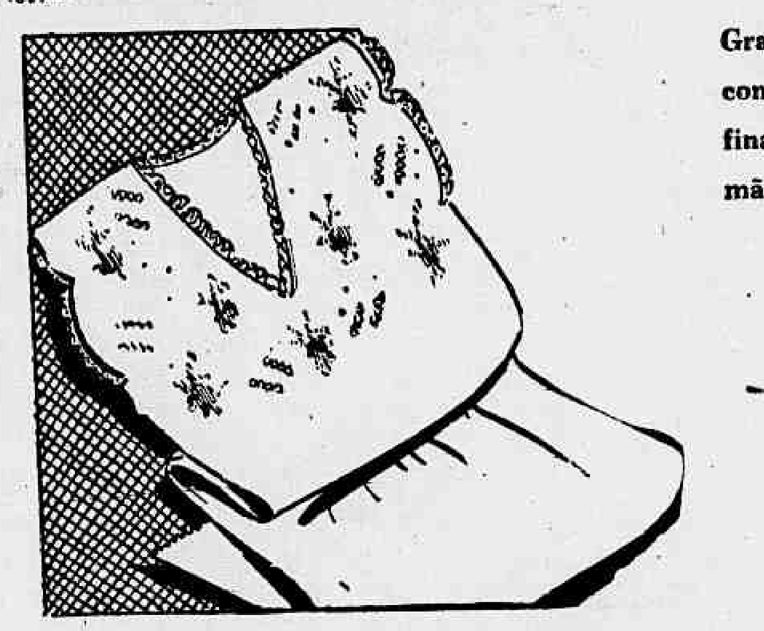
Tome Nota!
"LABIRINTO"
(O REI DOS BORDADOS)
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade!
UM PRESENTE TODO O DIA



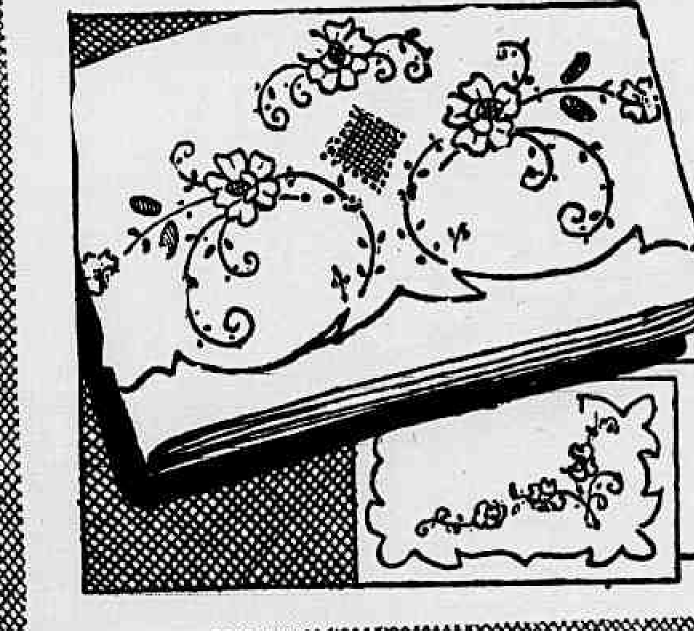
Lindo lençol para casal c|
2 fronias, cretone su
resistente, branco, c|ap
ções a côres, a máqu
PREÇO SEM IGUAL!
Cr$ 349,00
2ª FEIRA



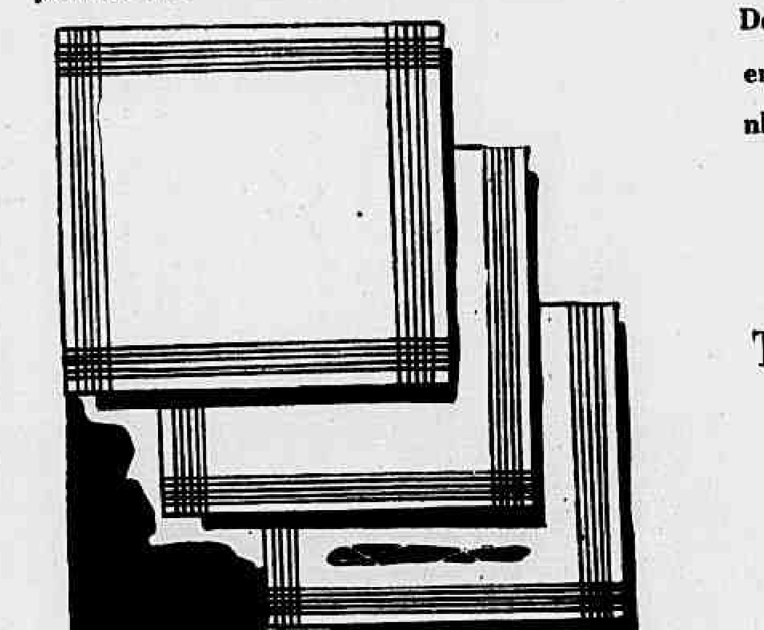
Finíssima toalha c|4 guardanapos, opala suiça, bordada a mão em côres suaves. Ilha da Madeira. Tecido sòmente branco. POR APENAS
Cr$ 398,00
3ª FEIRA



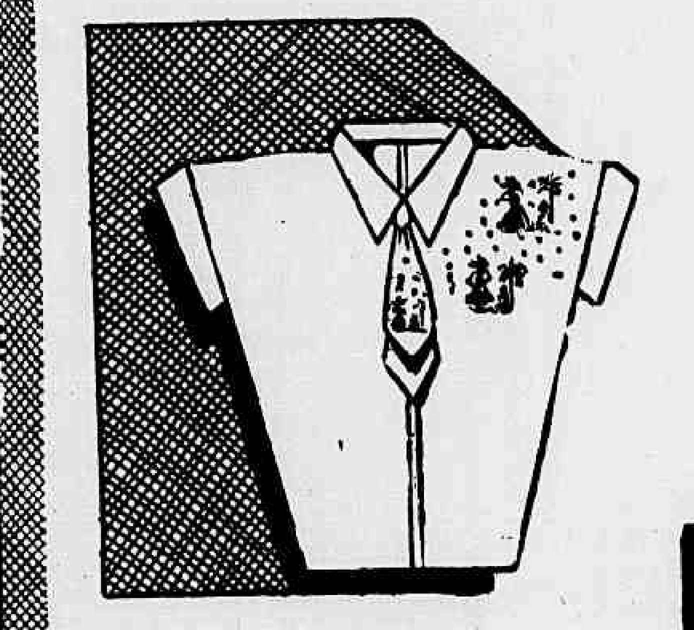
Graciosa camisola, r
confecção, reta (lisa), o
fina, ponto cruz e sombr
mão feita no Ceará. QUA
DE GRAÇA!
Cr$ 135,00
4ª FEIRA



Maravilhoso lençol para casal, c|2 fronhas, cretone tipo percal da Lapa, branco, c|delicadas aplicações em côres, bordado cheio e crivo a mão. POR ÊSTE PREÇO SO' MESMO NO LABIRINTO!
Cr$ 895,00
5ª FEIRA



Delicados lenços p|hom
em legítima cambraia de
nho irlandez. Um lindo
sente por um preço
BARATISSIMO
UM Cr$ 44,00
Três Cr$ 125
6ª FEIRA



Mimosa blusa c|gravatinha, tricoline finíssima, ponto cruz a mão. Legítima do Ceará. Côres: azul, verde, amarela e rosa. E' BARATO OU NÃO E'!
Cr$ 129,00
SABADO

ATENÇÃO!!! Aos nossos clientes do interior avisamos que os artigos do BALCÃO DA FELICIDADE podemser adquiridos pelos preços anunciados, BASTANDO SÒMENTE solicitar pelo REEMBÔLSO POSTAL, efetuando o pagamento quando receber o artigo pelo PREÇO DE PRESENTE DO DIA. REMETEMOS grátis catálogos coloridos exclusivamente para o interior.

LABIRINTO
RENDAS E BORDADOS LTDA.
R. Gonçalves Dias, 40/44, loja 23 (Galeria dos E. no Comércio) Rio de Janeiro, Brasil
ACEITAMOS SENHORAS PARA REPRESENTANTES EM CIDADES DO INTERIOR

Em bordados do Norte e da Ilha da Madeira! Labirinto é a única e a primeira!

Música

Pianista Verônica Mimoso Liszt

UM caso estranho é o dessa jovem pianista Verônica Mimoso Liszt, que fomos ouvir num concêrto realizado na A.B.I.

Conta ela 15 anos e não 12, como nos haviam dito e como parece pretender se mostrar na maneira infantil como se veste e se apresenta no palco, correndo no meio do público e lendo o programa a cada passo para se certificar do seguimento das peças, numa demonstração de pouca memória, quando a mesma foi anunciada como estupenda, permitindo que a artista toque, de cor, duas mil músicas!

Notou-se, assim, uma certa confusão entre os fatos e a publicidade, essa mesma confusão que se observaria nas interpretações de Verônica Liszt e que deixou os ouvintes atônitos sem bem saber como apreciar a sua arte.

Outro ponto que também não ficou bem esclarecido é o da sua ascendência. Será tetraneta de Franz Liszt ou, apenas, o sobrenome sugeriu o parentesco?

Não faltam no Brasil Almeidas, Guimarães ou Alvarengas, sem qualquer partícula de sangue entre si. Mas êsse foi ainda outro caso que procuramos apurar sem qualquer resultado. Aproximando-nos da pianista, em vão tentamos lhe arrancar maiores detalhes. Apenas concordou em ser também tetraneta de Marie d'Angoult, por parte de uma filha e não do filho Daniel, que adiantou ter morrido aos doze anos de idade.

Mas, então, descenderia de Blandine ou de Cósima? Não disse. Queremos crer que de Blandine, pois não se perderia a oportunidade de também explorar o seu parentesco com Wagner ou Hans Bulow...

De qualquer forma, Verônica Liszt é um caso para estudo. Magrinha, aparentemente frágil, foi ainda apresentada como organista, compositora, poliglota, poetisa e cantora lírica, parecendo ser um entezinho algo genial, cheio dos mais belos predicados, porém estranhamente explorados, como costumam ser a infância e a juventude, quando tocados por êsses dons sobrenaturais.

O resultado é sempre o mesmo. Verônica não fugiu à regra. Demonstra possuir um virtuosismo inato e realmente admirável, permitindo-lhe arcar com tremendas dificuldades, como foram as que venceu no "Concêrto" de Brahms, para piano e orquestra, e que ela reduziu para piano solo, como a imitar o tetravô, que chegou a transcrever para o seu instrumento até a "Sinfonia" de Berlioz, o que mereceu de Schumann cognominá-lo "o gênio do piano".

Nessa página, mais do que em qualquer outra, Verônica Liszt deixou sentir a prodigialidade de seus recursos técnicos e a destreza de seus dedos, cuja tendência é sempre correr, exagerando os andamentos num verdadeiro domínio da parte mecânica, que encobre a interpretativa e quase a anula, tornando suas execuções inteiramente vazias do ponto de vista artístico.

Entretanto, nem sempre a virtuosidade se impõe. Os esbarros não são poucos, em meio a trechos que, todavia, conseguem resolver com uma autoridade lisztiana, da mesma maneira que as sonoridades secas de certas passagens, muitas vêzes encontram a réplica no aveludado sonoro de outras frases.

E' que essa jovem americana, descendente de espanhóis e húngaros, é, de fato, uma pianista por índole, por vocação, pelos recursos anatômicos de que dispõe, ou por herança, mas está pèssimamente guiada, criminosamente dirigida, sendo explorada e cujas conseqüências serão a estiolação de tão belos atributos concedidos pela natureza, ou seja por Deus, a quem ela, segundo disseram-nos, oferece os seus melhores momentos de dedicação e amor, furtados ao piano, como que, ainda nesse particular, seguindo os imperativos do sangue.

As páginas de Chopin interpretadas não foram favorecidas por maior interêsse, uma vez que obedeceram ao "atomismo", a que nos referimos, o qual, no entanto, mostrou-se menos expansivo ou transbordante ao viver, a recitalista, uma fantasia sôbre o "Danúbio Azul", de Strauss, página em que fêz sentir mais ponderação, através de um fraseado expressivo e musical.

D'OR

Pianista Sequeira Costa, Artista de nacionalidade portuguêsa, que terá a seu cargo o próximo recital da Cultura Artística, a 11 do corrente

Os próximos concertos

NOVEMBRO

Hoje — Concêrto para a Juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Têrça-feira, 10 — Concêrto da Câmara Municipal, às 17 horas.

*

Têrça-feira, 10 — Concêrto da E. N. de Música às 17h30m.

*

Quarta-feira, 11 — Cultura Artística. — Pianista Sequeira Costa. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Quinta-feira, 12 — Ass. Matilde Bailly. — Cantora Brazilina Abi. Ramia. — A. B. I., às 21 horas.

*

Sexta-feira, 13 — Guitarrista Abelardo Rodrigues. A. B. I., às 20h30m.

*

Sábado, 21 — A. B. C. — Pianista Arnaldo Estrêla. — Teatro Municipal, às 16h30m.

Concêrto Pró-Teatro Experimental de Ópera

HOJE, ÀS 17 HORAS, NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, um concêrto pró-Teatro Experimental de Ópera, de cujo programa participam vários cantores, interpretando páginas líricas e de câmera.

Alunas de Klara Korte

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo coreográfico pelas alunas da professôra Klara Korte, com o concurso da Orquestra Municipal.

Escola Nacional de Música

Realizar-se-á têrça-feira, dia 10, às 17h30m, no Salão "Henrique Oswald", da Escola Nacional de Música, o concêrto extra da sétima série oficial de 1953, do violoncelista Eurico Costa, com acompanhamentos ao piano de Maria Adelaide Costa.

E' franco o ingresso.

Concêrto na Câmara dos Vereadores

Realizar-se-á têrça-feira, às 17 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores, o primeiro concêrto da série organizada pelo Serviço de Educação Artística do Departamento de Educação Complementar, da Prefeitura.

Tomam parte a cantora argentina Raquel Escalante Parody e o Conjunto Orquestral Francisco Braga, dirigido pela professôra Maria Augusta Joppert.

II Festival do Rio de Janeiro

CONCÊRTO DO MAESTRO JOSÉ' SIQUEIRA, COM ORQUESTRA E CORO DO TEATRO MUNICIPAL — SOLISTAS: IBERÊ GOMES GROSSO E RITA PAIXÃO

Prosseguindo em sua série de realizações artísticas e culturais, o Festival do Rio de Janeiro apresentará, na próxima quinta-feira, dia 12, às 21 horas, o Concêrto Sinfônico-Coral do maestro José Siqueira, com a Orquestra e Côro do Teatro Municipal, tendo como solistas Iberê Gomes Grosso e Rita Paixão.

Serão apresentadas as seguintes páginas do regente: Segunda Sinfonia — Concêrto para violoncelo e orquestra. Solista: Iberê Gomes Grosso.

Cinco Toadas de Xangô, para soprano, côro e orquestra. Solista: Rita Paixão.

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro, a partir de amanhã, segunda-feira, às 10 horas.

NOVO ESPETACULO DE BAILADOS PELO CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL, DIA 14, SABADO

O Corpo de Baile do Municipal voltará a se apresentar, no próximo sábado, dia 14, às 21 horas, com o seguinte programa:

"Luta Eterna", de Schumann; "Quadros de uma exposição", de Moussorgsky; "Don Quixote", de Minkus; "Batuque", de Nepomuceno.

Regência do maestro Nino Stinco; coreografia dos mestres Tatiana Leskova e Vaslav Veltchec.

Será o último espetáculo de bailados no presente Festival do Rio de Janeiro.

A FREI FABIANO
Agradeço graça alcançada — Amélia.

A FREI FABIANO
Agradeço uma graça — Amélia.

SALAS PARA AULAS
Aluga-se uma, por Cr$ 100,00 a hora, com direito à telefone, no Ed. Municipal — Tel.: 52-0378.

Cr$ 85,00
(12 GRAVATAS)
Gaullier previne contra os atropelos do Natal, venha cêdo para escolher melhor. Gravatas a 85,00 a dúzia. Rua da Alfândega, 333 — 1º — Sala 9.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

LONDRES — Jennie Tourel, que estêve em "tournée" pela Europa, realizou vários concertos com as Orquestras Sinfônicas de Londres e Filarmônica de Londres, tendo seguido, depois, para Amsterdam, onde se apresentou com a Orquestra "Concertgebow". Em fins de novembro, o famoso soprano deverá se exibir nos Estados Unidos.

* * *

BRUXELAS — Rudolf Firkusny foi contratado para tocar, no mês passado, com a Filarmônica de Bruxelas e, mais tarde, para exibir-se com a Orquestra do Conservatório de Paris.

* * *

NOVA YORK — A Orquestra Sinfo-Filarmônica de Nova York, sob a direção de Dimitri Mitropoulos, fará uma "tournée" de duas semanas, em abril de 1954, pelos Estados do Sul.

— O "Ballet Theatre" acaba de chegar da Europa, onde realizou uma grande "tournée" por sete países. Em dezembro próximo, iniciará as atividades nos palcos norte-americanos.

* * *

BOSTON — A Sinfônica de Boston, com seu diretor musical Charles Munch, acaba de iniciar a temporada 1953-54. Foram programados 60 concertos, não só em Boston, como também em inúmeras outras cidades, e para os quais foram convidados os maestros Ferenc Fricsay, de Berlim; Pierre Monteux e Guido Cantelli, e, ainda, os solistas Samson François, Leon Fleisher, Alexander Brailowsky, Zadel Skolowsky, Zino Francescati, Pierre Fourrier e outros.

Cultura Artística de Niterói

PIANISTA MAXIM SCHAPIRO

Será no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal local, o próximo concêrto oferecido ao quadro social da Cultura Artística de Niterói.

O concertista daquela noite será Maxim Schapiro, virtuoso internacionalmente, que, pela primeira vez, se apresentará a uma platéia brasileira.

Entre outras obras executará: — Schubert (Andantino e Variações em Si menor); Beethoven (Sonata em Dó maior, op. 53); Prokofieff (Sonata n.º 7, op. 83); Guarnieri ("Chôro" Torturado), e a primeira audição da "New York Skyline Melody", de Vila-Lôbos.

Academia de Música «Lorenzo Fernandez»

Pelo decreto n.º 34.391, de 27 de outubro dêste ano, o Govêrno Federal autorizou o funcionamento de todos os cursos dêsse estabelecimento de ensino musical.

Acham-se, portanto, abertas, as inscrições para os concursos de habilitação, a serem realizados em fevereiro do próximo ano, de acôrdo com a lei.

Estão funcionando os cursos de Piano — Canto — Teoria Musical — Harmonia e Morfologia — História da Música — Folclore — Violino — Violoncelo — Acordeon, etc., em cursos intensivos.

PARA NOIVAS
GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente, na
FÁBRICA DE FLORES NARCISO
à rua da Conceição, 16 — 1º andar.
VAREJO E ATACADO.

MÓVEIS
ECONOMIZE 50% COMPRANDO
móveis modernos de pouco uso e em ótimo estado.
Salas de jantar desde Cr$ 5.000,00 até Cr$ 10.000,00
Dormitórios desde Cr$ 5.000,00 até Cr$ 10.000,00
Dispomos de grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os tamanhos e nos estilos: rústicos, mexicanos, francês, chipandalle e colonial.
Trocam-se usados por novos — FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 131

no LAR e na SOCIEDADE

Festejos de Natal

Estão sendo anunciados grandes festejos públicos para o próximo Natal.

Dia que a tradição católica dedicou à família, ensejando reuniões da mais pura e cordial intimidade, não pode deixar de sofrer a influência dos costumes contemporâneos — e vir também para a rua, para a rua que é, hoje, onde se vive...

Segundo lemos, um dos números do programa será a construção de gigantesca Arvore de Natal, na Cinelândia. Nós, que tantas vêzes reclamamos contra a desarborização do Rio, não podemos deixar de aplaudir a idéia de plantar uma árvore, uma, ao menos, naquele árido deserto de asfalto, em que se tornou a avenida Rio Branco depois que, retirados os refúgios, ela se converteu em simples pista de corrida de autos. Pena é que, além de ser apenas uma, ali permaneça tão poucos dias; mas ainda assim equivalerá a um protesto contra a nudez da grande artéria.

E a iluminação da Arvore? Do programa consta que será feérica; e, daí, admitir-se que, até lá, a cidade se ache liberta do racionamento de energia elétrica. Eis uma perspectiva auspiciosa, colhida através das entrelinhas dêsse noticiário.

Não encontramos, entretanto, em tal programa, qualquer referência a uma iniciativa destinada à maior repercussão: um movimento no sentido de que, durante a época das Festas, baixassem de 20, de 10, de 5 por cento, digamos, os preços das utilidades. Ou, que, pelo menos, êsses preços, naquele período, não subissem... Isso, sim, daria um alegrão ao povo!

Todos os anos, há uma espécie de alarme causado pela possibilidade de virem a faltar no mercado os chamados «artigos de Natal». Entre êstes... o bacalhau. Não sabemos por que, mas o certo é que o bacalhau sempre merece lugar de destaque nessas cogitações. Ora, não seria o caso de, além da Arvore simbólica e de outras coisas que o sr. Alfredo Pessoa projeta, a COFAP também funcionar, mas funcionar cristàmente?!

No Passeio Público — diz-se — será montado um lindo presépio, com figurantes em tamanho natural. Uma beleza. Ali estará a pobreza do Nazareno aos olhos da pobreza do povo. Ótima ocasião, portanto, para que os ricos pensassem na pobreza — imitando Cristo.

No entanto, nesta mesma hora em que escrevemos, que se vê? Os produtores de leite exigem o preço de cinco cruzeiros para êsse alimento de primeira necessidade, alimento, sobretudo, das crianças, dos velhos e dos enfermos... Isso, às vésperas do Natal!... Que diria Jesus?

Nem as «rabanadas» escaparão?
— L.

NASCIMENTOS

O dr. Vicente de Paula Campos e a sra. Magda Santos Campos participam o nascimento de sua filha **Lúcia Maria**.

* * *

O casal Cícero dos Santos Oliveira e Maria Luísa Cosmeli Oliveira comunica o nascimento do seu filho **Miguel Angelo**.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Sr. Alvaro Fernandes Pereira.
— Sr. Plínio Mendes.
— Sr. Daniel Rodrigues Pereira.
— Sr. Germano Valença.
— Sr. Celso Rosa.
— Sr. Perilo Galvão Ferreira.
— Sr. Miguel Chaves.
— Sr. Caó Vinagre.
— Sr. Sílvio Oliveira.
— Sr. Levi Pereira de Sousa.
— Sr. Garcia Redondo.
— Sr. Genebaldo Rosas.
— Dr. Perilo Peixoto.
— Professôra Gesodeia Pinheiro.
— Srta. Norma Alevato de Oliveira.

* * *

Farão anos amanhã:
Engenheiro Armando Godói Filho.
— Prof. Geraldo Sampaio Sousa.
— Sr. Valdemiro Francisco Gomes.
— Dr. Feliciano de Araújo.
— Sr. Alfredo Tomé.
— Sr. José Armando Afonseca.
— Sr. Alvaro Ladeira.
— Sr. Armindo Simões.
— Dr. Orlando de Mendonça Moreira.
— Sr. Desidério Tibiriçá.
— Sr. João Moreira Babo.
— Sr. Josias Freire Santiago.
— Sra. Norma Martins Ferreira, espôsa do dr. Nélson Martins Ferreira.

PROCLAMAS

Estão habilitados para casar, nas várias circunscrições desta capital: Zadir José Ferreira e Léda Pereira de Oliveira; Isaías de Oliveira e Odete Gonçalves; João José da Silva Brandão e Claudinéia da Silva Araújo; Paulo Soares Machado e Teresa Matias; Jurandir José Alves e Jordelina Ferreira; Armindo de Almeida Figueiredo e Maria Madalena Bento Pais; Tito de Melo Carvalho e Luiza Swinerd; Geraldo Machado de Oliveira e Maria Gonçalves da Costa; Luís Rassi e Lígia de Moura; Humberto da Silva Peixoto e Maria Aparecida Lauriere; César Zacconi Filho e Teresinha Pereira Soares Mouren; Gilian de Miranda Raposo e Regina Helena Costa Gordilho; Imbroinise Raffaele e Clarisse Alves Gil; Cláudio Francisco da Silva e Armênia Pinto da Silva; Pierre Costa Gomes e Sílvia Simões; Ismael Alves e Maria do Carmo Castro; Paulo de Oliveira Potter e Lucinda de Almeida; Vitor Luís Sousa Praça e Gueldi Oliveira de Morais; Aureliano Danti Arpino e Ada Ramos Bartolino; Antônio Ferreira da Silva e Cecília Figueiredo; José dos Santos Correia e Ana de Queirós; Jacob Kabarite e Raimunda da Conceição Gauveia; Lino Manuel da Mota e Albuquerque e Maria Mercadante; Hélio Paulino e Maria Corina Carlos; Francisco Antônio de Oliveira e Alba Virgínia da Silva; Marcos da Costa e Olívia Teixeira Pombo; Antônio Coutinho e Neide Oneto da Silva; Eberhart Gross Júnior e Anelise Siedel; Abelardo Sanz Pereira e Regina Costa da Silva; Jorge D'Avila Mesquita e Maria Lopes Estrêla; Orlando Pereira Pires e Hilda de Jesus Almeida; Altair dos Santos e Ilce Costa; Luís Teófilo de Azevedo Monneral e Teresa Regina Tinoco Carneiro; Jorge Pimenta e Elizabeth da Paixão Lima; Rolando Suzano e Iracema Lourenço da Costa; Euclides Rodrigues da Fonseca e Maurina da Silva Santos; Silvério de Oliveira e Ercília Alves de Araújo; Arlindo Matias de Paiva e Teresa de Paiva; Luís Fernando Barreto César e Maria Sílvia Lo Feudo Farinna; José Amorim da Cruz e Magda Cecília de Toledo; Urbano Fernandes e Maria de Lourdes Amaral; Manuel Clemente de Melo Resende e Maria Paulina da Costa Moniz; Válter José da Silva e Cecília da Silva Pessoa; Raimundo Faoro e Maria Pompéia Rache Leal Costa; Januário Correia da Silva e Natalina Segantini; Sebastião Alves de Assis e Teresinha Pinheiro Braga; Váldir Gonzaga Jaime e Severina Ferreira Barbosa; Osvaldo Coelho da Rocha e Maria de Lourdes Rabaça; Paulino José Agnelo Cito e Rosali Rangel de Oliveira Barbosa; Hermano Jaime de Macedo Soares e Maria Zélia Figueiredo; Inácio Gomes de Melo e Constância da Conceição Almeida de Araújo.

CASAMENTOS

SRTA. MIRIAM VELOSO-TENENTE BAYARD FERREIRA DA COSTA — Realizar-se-á, no próximo dia 10, o casamento civil da srta. Miriam Veloso, filha do sr. Manuel Joaquim Pimenta Veloso e da sra. Herondina de Carvalho Pimenta Veloso, com o tenente aviador Bayard Ferreira da Costa, filho do sr. Sebastião Ferreira da Costa e da sra. Zulmira Giordano Ferreira da Costa. O ato civil será efetuado às 13 horas daquele dia, na residência do casal Pimenta Veloso, na praça Pio XI, 36 (Jardim Botânico), sendo padrinhos, da noiva, o sr. Camilo Nogueira da Gama e sra. e o sr. Murilo Cortes de Barros e sra e, do noivo o major aviador Príamo Ferreira de Sousa e sra., e o sr. Júlio Silveira. A cerimônia religiosa será realizada no dia 12, na abadia do Mosteiro de São Bento, sendo padrinhos, da noiva, os seus pais e o prof. José Nunes Guimarães e sra, e, do noivo, os seus pais e o coronel aviador Pedro de Freitas Ribeiro.

* * *

SRTA. CLARICE FRAGOSO - SR. PAULO NERI DOS SANTOS — Realizar-se-á, no próximo dia 21, às 14h30m, no pretório da rua D. Manuel, o enlace matrimonial da srta. Clarice Fragoso, filha da sra. Aurora Lacerda, com o sr. Paulo Neri dos Santos, filho do casal sr. Carlos Neri dos Santos e sra. Zenaide Brito Neri.

BODAS DE PRATA

CASAL LUIS SANTOS VASCONCELOS — Comemoram, hoje, o seu 25º aniversário de casamento o sr. Luís Santos Vasconcelos e a sra. Carmesina de Alencar Vasconcelos. O casal oferecerá, em sua residência, na rua Japi, 30, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

* * *

CASAL MAJOR JORGE DE SOUSA MAGALHAES — Comemoram, hoje, o seu 25º aniversário de casamento o major Jorge de Sousa Magalhães e senhora. Por êsse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 8 horas, na matriz de S. Luís Gonzaga.

HOMENAGENS

SR. MARIO MAGALHAES — Pelo transcurso de sua data natalícia, foi homenageado, anteontem, por um grupo de jornalistas e diretor do Jóquei Clube Brasileiro, o dr. Mário Magalhães.

* * *

TASSO DA SILVEIRA E MURILO ARAÚJO — A Associação dos Artistas Brasileiros realizará uma festa de poesia em homenagem aos poetas Tasso da Silveira e Murilo Araújo, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, em 19 do corrente, às 16h30m, com o concurso do escritor Povina Cavalcanti e das alunas das professôras Maria Sabina e Carmem Gomes, fazendo-se ouvir, ao piano, a srta. Miriam Lúcia de Sousa Pereira e o menino Luís Carlos de Moura Castro.

CONDECORAÇÕES

Em cerimônia realizada na Embaixada da Nicarágua no Rio de Janeiro e em nome do presidente Anastácio Somoza, o embaixador Sanson Balladares fêz entrega da Medalha Presidencial daquel país a várias personalidades brasileiras. Entre os agraciados estavam os srs. João Mac Dowell, diretor do «Jornal do Brasil», o professor Olímpio da Fonseca, o ministro Valdemar Marques, o sr. Gustavo Barroso, o sr. Emanuel Stumf, os diplomatas Artur Gouveia Portela, Jorge Maia, Fernando Polzin, Antônio Carlos Florêncio de Abreu, Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo, Hermes Pereira de Araújo, João Frank da Costa, Geraldo Heráclito de Lima e o dr. Manuel Vieira de Alencar Filho, secretário do ministro do Exterior.

FESTAS

A. A. BRASIL AÇUCAREIRO — A Associação Atlética Brasil Açucareiro acaba de eleger a sua Rainha, cuja escolha recaiu na sra. Odete dos Santos Pestana, que teve o seu nome sufragado por 49.809 votos. A festa da coroação está marcada para o dia 14 do corrente, nos salões do Botafogo F.C.

VIAJANTES

ENGENHEIRO PROCOPIO DE MELO CARVALHO — Pelo «Conte Grande» regressou, ontem, da Europa, o engenheiro Procópio de Melo Carvalho, chefe do 13º Distrito do Departamento de Portos, Rios e Canais, designado pelo govêrno, juntamente com outros técnicos, para representar o Brasil no XVII Congresso de Navegação, reunido na Itália.

* * *

JORNALISTA ANTÔNIO HADDAD — Regressa, hoje, de uma viagem de estudos aos Estados Unidos e México, o jornalista Antônio Haddad, diretor da emprêsa «Vida Doméstica» e redator-chefe de suas publicações.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Manuel Pinto da Silva Carvalho — 8h30m. Igreja N. S. do Carmo.

Raimunda Borges Pires Ferreira — 10h30m. Candelária.

Antônio Cid Louredro — 9h30m. Igreja N. S. do Carmo.

Alcebíades de Sousa — 8 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Mário da Mota Morais — 9 horas. Candelária.

João Teixeira Leite — 9h30m. Igreja do SS. Sacramento.

Maria Carolina Soares Ribeiro — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Genaro Brando — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Mercedes Sampaio Ferraz — 10h30m. Catedral.

Maria da Silva Resende — 10 horas. Igreja de S. Pedro.

Alexandre Angelo Varisco — 11h30m. Candelária.

Confecções Modas Vera
Senador Dantas, 14-22º and.
—Rio De Janeiro—
A grande moda em confecção abriu os seus novos salões de Exposição.

Daisy
cinninhas, cadarços, cordões, vivos e franjas
CÔRES FIRMES

RÁDIO

(Conclusão da 8ª pág da 1ª Seção)

long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio baile.

RADIO GLOBO
(PRE—3)

13.30 — Futebol. 18 — Ave-Maria. — Momento romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 20.45 — Jóias da música popular. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — Canta o seresteiro.

RADIO TUPI
(PRG—3)

13 — Reportagem esportiva. 18 — Revista G-3. 19 — Aguente as conseqüências. 19.30 — Mr. Jack, o recruta. 20 — Calouros em desfile. 21 — Espetáculos G-3. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Noturno de ritmos. 22.30 — Mesa circulante.

RADIO VERA CRUZ
(PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 17.30 — Fantasia Mexicana. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Oração do Santo Rosário. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Prisma lírico. 21 — Sino libanês. 22 — Audição sinfônica. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

BRITISH BROADCASTING
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. — 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol
p| máquinas de lavar em pó, barricas de 5 quilos 90,00
Idem em pasta, latas de 20 quilos 200,00
Latas de 10 quilos ... 120,00
Idem de 5 quilos 70,00
SABAO DE COCO EM BARRA
Caixas de 5 quilos .. 100,00
SABAO EM PASTA P| LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos ... 70,00
DESINFETANTES — CREOSOTADO — VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS - CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES
Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real
Entregas a domicílio. Pedidos pelo telefone: 27-3141
Gentileza de REVERIE MODAS E LINGERIE
ARTIGOS QUE SEDUZEM... OU PARA OS FABRICANTES
UZINA QUÍMICA STRADA LTDA.
Rua do Livramento, 186. —. Tel.: 43-8309 — RIO.

Monteiro Lobato
Com uma inicial módica e suaves prestações, V. Exa. pode adquirir as obras infantis de Monteiro Lobato, para presente de "Natal" de seus filhos. Peça uma demonstração pelo tel.: 32-7697, com o sr. Deodato. Seg.-Feira, das 8 horas em diante.

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as certamente v. quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG, a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Por isso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLAUDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

CANTO - APERFEIÇOAMENTO
Em qualquer gênero — Para iniciantes e adiantados.
Formação e correção de repertório.
Aulas individuais — Declamação Lírica.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

	Cr$
Passadeiras Congoleuns	23,00 Mt.
Oleados para mesa	55,00 Mt.
Materiais plásticos. Padrões variados para cortinas e para mesas	40,00 Mt.
Bicos para prateleiras	9,00 Mt.

Veja exposição na CASA MARTINS
Rua Senhor dos Passos 170
Telefone: 43-7123

Revolução no tanque!
Rinso Sabão Granulado Especial
1. LAVA COM METADE DO TRABALHO!
2. DEIXA A ROUPA MAIS BRANCA!
3. CONSERVA MAIS A ROUPA!
Rinso SABÃO GRANULADO ESPECIAL
Em 2 tamanhos
diz Da. Maria Ferreira
Rua Lourenço de Almeida, 28 - S. Paulo
Eu também já aderi a RINSO!
Basta fazer isto:
Ponha de mõlho
Dou uma esfregada
Ponho no varal - e a roupa está limpa que é um gôsto de ver!
Rinso lava melhor graças ao seu "Môlho Super-Espumoso"!
...E não custa mais que o sabão comum! Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto 2 pedaços de 250 grs. de sabão comum.
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

HOJE

HOJE
8 DE NOVEMBRO

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia destacam-se pelo grande espírito de tolerância e pela grande capacidade de renúncia. Verdadeiramente excepcionais, para a época, sentem verdadeiro prazer em servir e auxiliar o próximo. São dotadas dos mais generosos sentimentos. Infelizmente, apesar de tôdas as excepcionais qualidades de inteligência, raramente conseguem atingir as posições a que legitimamente poderiam aspirar. Em todo caso, conseguem boa situação, depois dos 40 anos. As mulheres são muito amigas do lar e dedicadas à família.

INFLUENCIAS — O dia aconselha aos seus naturais muita prudência no que se refere a relações de amizade e parentesco. Seus números de sorte são 9, 13 e 28. Para as demais pessoas o período que vai de 11 às 16 horas é desaconselhável para grandes viagens.

O INCRIVEL — Por incrível que pareça, os animais também «brincam», desde os mais frágeis até os mais selvagens, como as pumas. E' isto, pelo menos, o que afirmam os grandes exploradores e caçadores, especialmente das regiões frias, que contam as mais extraordinárias histórias a respeito de ursos.

SABIA? — O titânio é um dos metais que terá largo emprêgo e aplicação no futuro.

ACONTECEU EM 8 DE NOVEMBRO

1812 — Nascimento de Justiniano José da Rocha na cidade do Rio de Janeiro.
1822 — Combate de Pirajá, um dos principais da guerra da Independência, na Bahia, em que tanto se destacou, ao lado de bravos oficiais, o modesto corneteiro Luís Lopes.
1827 — Nascimento de José Bonifácio de Andrada e Silva, o segundo dêsse nome.
1832 — Atentado contra Evaristo da Veiga, legítimo príncipe dos jornalistas brasileiros.

HOROSCOPO DE 9 DE NOVEMBRO

Enérgicos e voluntariosos são os nativos de 9 de novembro, que têm grande inteligência e conseguem, sempre, vencer em suas respectivas profissões ou carreiras. E' possível que tenham agradável surprêsa entre 15 de janeiro e 20 de fevereiro. Seus números de sorte são 1, 3 e 10. As mulheres são extraordinàriamente meigas, acreditando-se que envolvem pouco depois dos 40 anos. (Sempre falamos em tese). O dia lhes é inteiramente favorável.

PALAVRAS CRUZADAS

66.º Torneio Semanal

Relação dos nomes dos concorrentes do interior acompanhados dos respectivos números, com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 66º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 11 do corrente, pela Loteria Federal:

MINAS GERAIS: — *Mary (Barbacena)* — 001-002; *Dinah Magalhães (Belo Horizonte)* — 003-004; *Jo Dive (Belo Horizonte)* — 005-006; *Marcial (Belo Horizonte)* — 007-008; *Arlindo Vianna Filho (Itajubá)* — 009-010; *Malmeida (Itajubá)* — 011-012; *Ademara (Juiz de Fora)* — 013-014; *Anamar (Juiz de Fora)* — 015-016; *Helena (Juiz de Fora)* — 017-018; *Judex (Juiz de Fora)* — 019-020; *Maurílio (Juiz de Fora)* — 021-022; *Ravengar (Juiz de Fora)* — 023-024; *Rochedo (Juiz de Fora)* — 025-026; *Telefone (Juiz de Fora)* — 027-028; *Tia Martha (Juiz de Fora)* — 029-030; *Aggême (Muriaé)* — 031-032.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: — *Cimp (Campos)* — 033-034; *Ignáton (Marquês de Valença)* — 035-036; *Almuoli (Niterói)* — 037-038; *Avesemo (Niterói)* — 039-040; *Belisinho (Niterói)* — 041-042; *Buridan (Niterói)* — 043-044; *Elza Boechat (Niterói)* — 045-046; *Calepino (Petrópolis)* — 047-048; *Juca Telles (Petrópolis)* — 049-050; *Léo Man (Petrópolis)* — 051-052; *Miss-Iva (Petrópolis)* — 053-054; *Odysseus (Petrópolis)* — 055-056; *Mapinguari (São Gonçalo)* — 057-058; *R. Costa Junior (São Gonçalo)* — 059-060.

ESTADO DE SAO PAULO: — *Alcesto (São Paulo)* — 061-062.

Fundada a União Nacional dos Ex-Seminaristas

Foi fundada ontem a União Nacional dos Ex-Seminaristas, entidade, que vai congregar todos os ex-seminaristas brasileiros. A diretoria provisória ficou assim constituída: presidente — prof. Paulo Silva de Araújo. Vice-presidente — Adjalma Marques Guimarães. Secretário — Valdir Gastão Figueiredo. Tesoureiro — Jorge Saraiva Anastácio. Diretor Cultural — Jeremias José de Amorim. Diretor Assistencial — José Magalhães Ribeiro. Diretor assessor — Wilson Pinto de Araújo. Diretor de publicidade — Reginaldo Pasqualini.

Comissão de Redação dos Estatutos — Os companheiros escolhidos para a redação dos estatutos devem iniciar amanhã os seus trabalhos. Em tempo oportuno, convocaremos a Assembléia Geral, para discussão do projeto estatutário. Observação — Serão Sócios Fundadores todos os companheiros inscritos até o dia 30 de novembro.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Instituto de Educação

REGIMENTO INTERNO — Sendo esta diretoria constantemente solicitada a permitir o uso de determinadas dependências do Instituto de Educação, chamo a atenção dos interessados para o Regimento Interno dêste I. T. E., que, publicado em 1947, em minha anterior administração, continua em vigor, e diz textualmente: as dependências do Instituto de Educação não poderão ser utilizadas por chás-dansantes nem bailes, exceto para o baile de colação de grau das alunas dêste estabelecimento (art. 141); o auditório não poderá ser cedido para a realização de festa ou solenidade que não seja da inteira iniciativa do Instituto de Educação ou de autoridade superior (art. 142); a piscina e o ginásio de Educação Física, são privativos das atividades escolares do Instituto, e, excepcionalmente, a critério do diretor do Instituto de Educação, servirão aos ginásios municipais e às escolas profissionais secundárias, mantidas pela Prefeitura do Distrito Federal (art. 143). — (as.) Mário da Veiga Cabral.

DIPLOMADAS DE 1952 e 1953 — Compareçam, com urgência, à secretaria dêste Instituto, das 13 às 16 horas, para receber o diploma. Procurar d. Aurea Neto.

AVISO — Solicita-se o comparecimento, com urgência, das professôras que fizeram o curso de aperfeiçoamento «A Arte de Contar Histórias», do prof. Júlio César de Melo e Sousa, no primeiro trimestre do corrente ano. Procurar d. Edi Barroso ou d. Ester Mota, na secretaria dêste Instituto, diàriamente, das 8 às 17 horas (exceto aos sábados).

Coroação da raínha da Escola Afonso Célso

Realizou-se, ontem, no salão nobre da Sociedade 10 de Maio, a coroação da rainha do Ginásio e Escola Comercial Afonso Celso, de Campo Grande, senhorita Maria Edite Xerez Frota, em solenidade presidida pelo professor Moacir Sreder Bastos. Coroou a jovem rainha, o sr. Valdemar Martins, diretor daquela Sociedade. A festa, muito concorrida, estiveram presentes representantes de todos os educandários da região suburbana.

Tribunal Eleitoral Metropolitano de Estudantes

Solicita-se aos Diretórios Acadêmicos que ainda não enviaram ao Tribunal a documentação relativa às últimas eleições para a União Metropolitana de Estudantes, que o façam até amanhã, dia 9, impreterivelmente. — (a.) Maulio Aquistaplace, primeiro secretário.

HOMENAGEM AO PROFESSOR MOURÃO FILHO — Os educadores do Distrito Federal ofereceram um almôço ao professor Mourão Filho secretário de Educação da Prefeitura. A reunião realizou-se no Automóvel Clube, tendo a presença de elementos de destaque nos meios políticos, sociais e intelectuais. No cliché, um aspecto da festividade, vendo-se, entre outros, o homenageado, os srs. Júlio César, Catalano, secretário de Administração, João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, ministro Luís Gama Filho, do Tribunal de Contas do Distrito Federal e o vereador Levi Neves

SEMANA NA A. B. I.

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, recital de poesia; às 20 horas, festival artístico; terça-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, aula de declamação da professôra Maria Eugênia; no auditório: às 20 horas, exibição de filme; quarta-feira, no auditório: às 17h30m sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, festa artística da Pró Arte; na sala do Conselho: às 19 horas, reunião da Associação Profissional dos Compositores Musicais; na sala da diretoria: às 20 horas, conferência da revista «Origem»; quinta-feira, no auditório: às 20h30m concêrto da Associação Artística Matilde Bally; sexta-feira, no auditório: às 17 horas, conferência do dr. Pedro Calmon; às 20h30m, recital de violão de Abelardo Rodrigues; sábado, na sala do Conselho: das 9 às 17 horas, convenção da Cia. Standard; no auditório: às 15h30m, audição de alunos; às 20h30m, recital; domingo, no auditório: às 16 horas, audição de alunos; às 20 horas, exibição de filme.

Reunião Brasileira de Antropologia

INICIAM-SE, HOJE, OS RESPECTIVOS TRABALHOS

Hoje, às 17 horas, realizar-se-á, na reitoria da Universidade do Brasil, à Praia Vermelha, a recepção oferecida aos participantes da I Reunião Brasileira de Antropologia, ato com que se inicia a realização de seus trabalhos. A partir de segunda-feira, terão lugar as sessões plenárias.

A Reunião Brasileira de Antropologia será ensêjo para a presença, nesta capital, de professôres universitários e especialistas em problemas antropológicos de diversos Estados do país. Serão debatidos interessantes assuntos relacionados com as ciências antropológicas.

CURSO DE EXTENSÃO PARA CONTADORES

O INSTITUTO RIVER, Moderna Organização de Ensino, comunica que estão abertas as matrículas para o Curso acima, cujas aulas funcionarão três vêzes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas, no período de 10 meses, à Av. Rio Branco, 114, 14º andar, telefone 42-3269.

O programa dêste Curso livre, para aperfeiçoamento e especialização de Contadores, Guarda-Livros, Estudantes de Cursos Comerciais, Administradores de Emprêsas e Firmas, é organizado no sentido essencialmente prático de ensinamentos, associando conhecimentos indispensáveis de Contabilidade em geral, com todos os ramos de sua aplicação, Legislação do Impôsto de Renda, Direito Constitucional, Civil, Penal e Trabalhista.

As aulas serão ministradas por professôres de larga experiência, profissionais que são de cada matéria tratada no programa, com conferências e palestras sôbre os temas de importância.

Os interessados estão convidados para assistir à aula inaugural, no dia 16 do corrente, às 20 horas. Este Curso é para ambos os sexos.

Matemática

Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de: Ginásio — Científico — Art. 91 — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação. Tel.: 58-2781.

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

WELCOME TO THE BRITISH COURSE

Inglês especializado para crianças, a partir de 3 anos. Aulas individuais para adultos ou em turmas de 10 alunos, a combinar. Aulas exclusivas de conversação. Correspondência comercial em Inglês. Preparam-se alunos para exames aos ginásios. "Play-ground" completo para crianças. Serviço próprio de condução para alunos mais distantes.

N. B.: — Os alunos já matriculados prosseguirão os seus estudos sem interrupção, uma vez que o curso não interromperá as suas atividades durante o período de férias escolar. Informe-se pelo telefone: 38-8496.

Sala para aulas

Para 70 alunos. Só a noite. Aluguel 1.500. R. México, 98 — 5º pavimento. —

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDICOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA, NÚMEROS, 114 E 116, 1º E 2º ANDARES

ADMISSÃO

Ao Pedro II. Aulas intensivas. ATENEU PEDRO II. Av. Presidente Vargas, 866. Tel.: 43-0319.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas de APRENDIZADO, das 7h15m às 22 horas, diàriamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 p.p.m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

PROFESSÔRES E PROFESSÔRAS

Após um ano letivo, cheio de labuta, esfôrço intelectual, fadiga corporal, aulas cansativas, correção de cadernos e provas parciais, exames orais e graus mensais, meus colegas devem aproveitar suas próximas férias realizando uma interessante viagem cultural, recreativa, agradável, descansada, divertida, bem confortável e muito cuidadosamente programada, sem aqueles atropelos tão prejudiciais e incomodativos, pois o Professor CONSTANTE RODOLPHO ADEMI, diretor-fundador da Agência TURIMAR que êste ano também acompanhará os seus excursionistas até a grande e encantadora capital portenha: BUENOS AIRES, tratará desde o preparo do seu passaporte, vistos, compra de passagens, transporte das bagagens, alojamento no GRAN HOTEL RICHMOND em apartamentos luxuosos com banheiro privativo, telefone e café matinal, passeios, visitas a LUJAN, EL TIGRE, EVA PERÓN, EZEIZA, Cidade Infantil, ceias no TABARIS e EMBASSY, Sessões noturnas no Teatro ASTRAL, Cine OPERA, Museu do Teatro COLÓN, etc. tomando parte na

5.ª EXCURSÃO DE PROFESSÔRES À ARGENTINA

VISITANDO: SANTOS, MONTEVIDEU E 15 DIAS EM BUENOS AIRES

PARTIDA DO RIO: 18 DE JANEIRO DE 1954
PELO LUXUOSO TRANSATLÂNTICO LUZITANO
«SANTA MARIA»

RETORNO DE BUENOS AIRES:
5 DE FEVEREIRO DE 1954
PELO ELEGANTE E MODERNO PAQUETE FRANCÊS
«BRETAGNE»

PREÇOS POR PESSOA (TUDO INCLUIDO)

1ª Classe	Cr$ 11.800,00
2ª Classe	Cr$ 8.800,00
3ª Classe em cabine de 4 lugares	Cr$ 6.800,00

NOTA — Qualquer pessoa que não faz parte do Magistério, poderá integrar nesta interessante excursão com seus familiares.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

TURIMAR

AVENIDA RIO BRANCO, 117 — (Ed. "Jornal do Comércio") — 3º andar — Sala 312 — Fones: 52-4336 ou 49-5364. RIO DE JANEIRO

COLÉGIO NOVA FRIBURGO DA Fundação Getúlio Vargas

NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO

Ensino de alto nível, reforçado com ESTUDO DIRIGIDO.
Assistência educativa, psicologia e médico-dentária.
INTERNATO MASCULINO — PREÇOS RAZOAVEIS
Inscrições para o EXAME DE ADMISSÃO ao Curso Ginasial de 15 a 30 de novembro — Praia de Botafogo n. 186 — Departamento de Ensino (9h às 12h e 14h às 17h, exceto sábados)
Aceitam-se reservas de vagas para o Curso de Admissão, Ginasial e 1ª série do Curso Científico.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 11h30m e das 13h30m às 21 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Capital), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colegio Militar; JAURÊS FEGHALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

VESTIBULARES

EM 16 DE DEZEMBRO O
CURSO SÃO SALVADOR
INICIARA' UMA TURMA INTENSIVA SO' DE PRATICA DE QUIMICA ou PRATICA E PROBLEMAS de Fisica — Quimica e História Natural.
RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4312.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUIMICA
BELAS ARTES

NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRICULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFICIO INUBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 75

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Português, Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Civil, Direito Penal e Dactilografia. 39 vagas.

CONTADOR DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Contabilidade, Matemática Comercial e Português.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Noções de Estatística, Noções de Direito Administrativo, Civil, Penal e Constitucional. Uma das melhores carreiras do serviço público federal. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Estamos com turmas novas de preparação à tarde e à noite, com os melhores professôres.

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

CONTADOR E FISCAL DO I. A. P. I. — VENC. 3.580,00. Português, Contabilidade, Seguro Social, Legislação Trabalhista, Noções de Direito Constitucional e Administrativo.

PROVAS A REALIZAR-SE

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A.
15|11|53 — As 8 horas — Contabilidade Bancária.
As 12 horas — Dactilografia.

DACTILOGRAFO — DACTILOGRAFO ESPECIALIZADO E ESCRITURARIO DO I. B. G. E.
15|11|53 — As 8 horas — Instituto de Educação.

IDENTIFICAÇAO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

CONTADOR DO S. P. F.
11|11|53 — Identificação da prova de Matemática e Estatística.
Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco 147 — 2º andar, Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos.
ASSISTENTE JURIDICO DO M. MINISTERIO
CONTADOR DO IPASE
DACTILOGRAFO E ESCREVENTE-DACTILOGRAFO

PONTOS PARA CONCURSOS

TELEGRAFISTA
CARTEIRO
ESCRITURARIO DO D. C. T. (Em preparação)

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL
TELEGRAFISTA
ESCRITURARIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
Peçam informações:

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

GINASTICA FEMININA
DANÇA NATURAL
GINASTICA PRÉ E POST-NATAL
BALLET
GINASTICA CORRETIVA
Curso Organizado e Orientado pela Professôra Madame GRAÇA G. FRANÇOIS DE FARIA
Colégio Felisberto de Menezes
Rua São Francisco Xavier, 208 — Tel.: 48-9421

Da 1.ª à 4.ª série ginasial. I. Educação

2ª PARCIAL — PROF. AZEVEDO LIMA
Aulas de Português e Matemática para alunas, sem média. Aulas diárias. Pela manhã, à tarde e à noite. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151. Cr$ 250,00 mensais. Grande êxito na 1ª parcial, com as atuais alunas.

ARTIGO 91 — REVISÃO

Para os exames de 2ª época

SELEÇÃO COLÉGIO PEDRO II

2ª e 3ª séries Ginasial
1ª e 2ª séries Científico e Clássico

ADMISSÃO COLÉGIO PEDRO II

80% de aproveitamento nos anos anteriores
Professôres especializados

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Turmas [illegible] com os melhores professôres para concurso

AULAS PARTICULARES

De qualquer matéria — Ótimos professôres

CURSO VICTOR SILVA

Agora em suas novas e magníficas instalações, à rua México, 31 — 9º andar — Grupo 904 — Tel.: 42-3463.
Diretor: — DR. VICTOR CARLOS DA SILVA
(Professor do Colégio Pedro II)

A todos os ex-alunos do Colégio Felisberto de Menezes e aos atuais bacharelandos

Transcorridos os primeiros 20 anos de intensa atividade em prol da educação na Capital da República, os professôres e ex-professôres dêste tradicional estabelecimento, solicitam a presença de todos os seus ex-alunos, à reunião que promovem para o dia 15 de novembro corrente, às 16 horas, na sede do Colégio, e na qual, além de serem lançadas as bases de uma sociedade de ex-alunos dêste educandário, serão ventilados democràticamente assuntos correlatos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, de novembro de 1953.

(as.) Profs. Alfredo Galvão, Marcello de Menezes, Waldemar Costa Cocchiarale, Alberto Pereira de Azevedo, José Lopes de Abreu Xavier, José Moysés Kaufman, Jayme Alves de Oliveira, Archias de Menezes, Djalma de Almeida Cruz, Maria da Penha Bastos Mendes, Adahyl Pillar Valença, Ali de Mello, Affonso Carlos Martins Pinto, Hélio David Casqueiro Chaves, Dinah de Araújo Lima, Mário Ferreira Simões, Abílio Alcino Nogueira, José Márcio Freire de Souza, Joaquim Correia de Sá, Gumercindo Martins Barreto, José Aguirre, Therezinha Alves da Cunha Magalhães, Abelardo Reis, Arnaldo Belluci, Alamiro Bica Buys de Barros, Armando dos Santos, Wilson Martinez, Olga Teixeira de Oliveira, Maria Georgina Rêgo Silva, Fausto Nunes, Luiz Ernani Freire de Souza, Abdolaziz de Alcântara, Victorio Manoel Savóia, Hellius Skinner, Elzio Bahiense, Antônio Colleta de Almeida, Urbano Lessa Júnior, José Ricardo Netto, Rodolpho Novelli, José Almeida Corrêa, Ary Quintella, Aguinaldo Pinheiro, Cornélio José Fernandes Netto, Alcides Santos, Altair Gomes, Frank Dante Germine, Júlio Strosberg, Martha Piquet Moreira da Silva, Maximiano de Carvalho e Silva, Wilsa Ribeiro da Silva, Carmen Rinald de Carvalho, Maria Isabel Drumond, Marius Belluci e Helena Gonçalves de Souza.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
do S.P.F. e I.A.P.C.
CURSO DE PREPARAÇÃO
(O melhor corpo docente do D.F.)
INICIO DE MAIS DUAS TURMAS (5ª e 6ª) — DIA 10 (Terça-feira)
MENSALIDADE — Cr$ 150,00
Não cobramos taxas de inscrição

FISCAL DO I. A. P. I.

Excelente carreira. Serviço externo. Vencimentos: Cr$ 3.580,00 ou Cr$ 7.000,00 mais diárias, ajudas de custo e gratificações. Aumentos bienais. Abertura de inscrições aguardada êste mês. Programa novo à sua disposição. — Excluídas duas matérias: Matemática e Estatística.

AVISO — Início de mais uma turma dia 10 (terça-feira), às 18 horas. — A primeira aula será de CONTABILIDADE, pelo prof. WALDEMAR GONÇALVES.

ARTIGO 91

Turmas para os exames de fevereiro e outubro de 1954, a se reiniciarem no próximo dia 16.
Eficiência comprovada.
O I.P.E. é uma cooperativa de professôres

ADMISSÃO
Pedro II
I. Educação
Carmela Dutra
Col. Militar
Col. Naval

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar — Telefone: 22-3772 — (Anexo à Escola Urânia)

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK

Orientação: prof. Comte. WERNECK.

Iniciamos NOVAS TURMAS para o COLÉGIO NAVAL E CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.

Preparação cuidadosa e intensiva dos candidatos. Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

APRENDA INGLÊS EM SUA CASA

POR CORRESPONDENCIA
CURSO FACIL — RAPIDO — EFICIENTE
Pronúncia figurativa de tôdas as palavras.
CURSO «A»: Cr$50,00 POR MÊS (lições semanais)
CURSO «B»: Cr$ 30,00 POR MÊS (lições quinzenais).
CURSO «ANGLOBRAS» DE INGLÊS (por correspondência).
Caixa Postal, 116 (Agência COPACABANA) — TEL.: 27-3144 — RIO DE JANEIRO.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682

Os oficiais de Marinha, professôres, comunicam: RECORDAÇÃO dos programas nos meses de outubro, novembro, dezembro e janeiro.

Êste é o CURSO que maior numero de aprovações tem obtido. — AV. RIO BRANCO, 174 — 2º — 8 às 10 horas. SENADOR DANTAS, 118-C — 1º — 14h30m às 17 horas.

91 GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS

Orientação dos melhores professôres do magistério secundário desta capital. Aulas rigorosamente dentro dos programas oficiais.

INÍCIO DE NOVAS TURMAS EM NOVEMBRO

Matrículas abertas para as turmas da tarde e da noite
Mensalidade: Cr$ 150,00

INSTITUTO PAPINI

Avenida Rio Branco, 173 — Grupo 703 — Fone: 52-8424

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
— TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS. —

O INSTITUTO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 — 14º — Tel.: 42-3269 — Rio

Está organizando para início em 9-11 das 8 às 10 horas uma turma de preparação intensiva para

E. P. C. DO EXÉRCITO - 2.º ANO

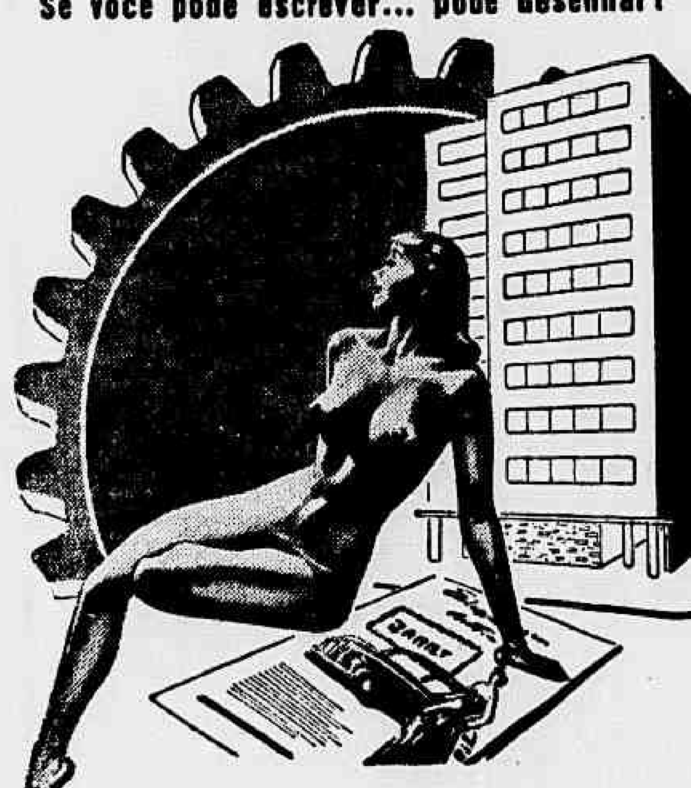
Três turmas, manhã, tarde e noite para

ARTIGO 91

EXAMES EM OUTUBRO DE 1954
Corpo docente especializado — Matrículas abertas.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114, 14.º andar

Aprenda a desenhar!

Se você pode escrever... pode desenhar!



★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida? Venha vê-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações saberemos orientá-lo proveitosamente. A nossa Secretaria funciona até 21 horas. Cursos diurnos e noturnos.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

R. JANEIRO - Av. Pres. Vargas, 529, 22.º
S. PAULO - Rua da Consolação, 65, 2.º
B. HORIZONTE - Rua do Espírito, 500 s/ 1306
P. ALEGRE - Edifício Chaves Barcelos Rua dos Andradas, esq. General Camara 13.º andar - salas 1305 - 1306

PROFESSÔRAS PRIMÁRIAS MUNICIPAIS

Aceitam alunos particulares. (Admissão). — Méier. — Tel.: 29-2592.

ARTIGO 91
2.ª Época

LECIONA-SE QUALQUER MATÉRIA
Em três turnos diários
Curso Copacabana
R. Barão de Ipanema, 53, apto. 301 — Tel.: 57-1348.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado Restam poucas vagas, Instituto Renascença, Praça Tiradentes, 85, s. 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier.

CONCURSO PARA OFICIAL DE JUSTIÇA

Pede-se o comparecimento no próximo dia 10, às 14h30m, na Câmara dos Deputados, dos candidatos aprovados no último concurso para o cargo de Oficial de Justiça.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas de mesmo nivel de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entonação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-8295.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

SALAS PARA AULAS

Alugam-se, bem instaladas, com telefone, no centro. — Cr$ 10,00 a hora. Cartas para 89108. Na portaria dêste jornal.

INGLÊS -- ALEMÃO

CR$ 130,00 — 150,00 MENSAIS
Método Direto — Ensino Rápido — Conversação
Horário das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

Ensinar! REFORME... Formar! SUA PERSONALIDADE!

Diplome-se em 10 Meses
Estude Psicologia, Didática e Liderança

MATRICULE-SE

Este curso livre para ambos os sexos, fará V. aperfeiçoar-se na Técnica de Educação, ensinar conseguindo amizade, harmonia de turma ou família. Dará motivação para aulas e contatos harmoniosos com alunos ou filhos. Ensinará diretrizes, a criticar e elogiar tecnicamente, a solucionar queixas, grupoterapia, entrevistas, como obter rendimento na aprendizagem, disciplina e cooperação. Dará idéias, aumentará seus prestigio, capacidade de liderança e realizações educativas • Libertará sua personalidade.

Aulas PRE-NOTURNAS as 3as. e 5as. feiras das 17,10 às 18,10
CURSO DE TÉCNICA DE EDUCAÇÃO E RELAÇÕES HUMANAS
Av. Graça Aranha, 81 - 12º andar - Tels. 28-0615 e 32-1599

A "TED" PODE GARANTIR BOM EMPRÊGO AOS SEUS ALUNOS DE INGLÊS

A "TED" mantém Cursos de Treino rápido e eficiente (4 meses), por prof. nato, para principiantes e adiantados, moças e rapazes, jovens e adultos. Turmas diurnas e noturnas. Treino intensivo, 5 dias por semana. Ainda temos algumas vagas. Assista a uma aula GRÁTIS, mediante apresentação dêste anúncio; recorte-o, êle poderá significar um novo e melhor rumo na sua vida. Também mantemos cursos de Estenografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório e Caligrafia.

Podemos garantir bom emprêgo aos nossos alunos logo que tenham habilitações suficientes, pois o nosso Dep. de Seleção e Colocação de Pessoal, que seleciona empregados para mais de 700 firmas, tem SEMPRE vagas para candidatos com boas habilitações, especialmente para os que têm bos noções de inglês.

Dep. de Treino, Seleção e Colocação do Pessoal da
Organização «TED» de Serviços Ltda
Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º andar, S.1807/9
Tels.: 23-4376 e 43-8024 — Recorte e guarde

AVISO
CONCURSOS

Cooperando com todos os candidatos aos próximos concursos do BANCO DO BRASIL e DASP, o "CURSO DE DACTILOGRAFIA da CASA EDISON" avisa que os está orientando dentro daqueles programas, GRATUITAMENTE.
DIARIAMENTE: 8 HORAS às 21 HORAS.

CASA EDISON

FRED. FIGNER & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 90 — 2º andar — Tel.: 22-7780.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

D. C. E.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O colega presidente, acadêmico João Marques da Silva, convoca para a próxima têrça-feira, dia 10, às 20h30m, uma reunião ordinária do Conselho de Representantes. Ordem do dia: assuntos vários.

ASSISTENCIA AO ESTUDANTE — Encontram-se em pleno funcionamento dos Departamentos: Médico, Odontológico, Farmacêutico, sendo que o Departamento de Serviço Social continua recebendo inscrições para o «Lar da Universitária», à rua Jardim Botânico, 198. Estes Departamentos funcionam diàriamente, das 20 às 22 horas, na sede do D.C.E., à Praia do Flamengo, n. 132.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1º e 2º andares

Direito
NOTICIARIO DO C.A.C.O.

CONFERENCIA DO PROFESSOR CASTRO REBELO — Nosso diretor, professor Castro Rebelo, proferirá uma interessante conferência amanhã, dia 9, sôbre o tema: «O Direito como norma de conteudo político» Local: no salão nobre da F.N.D., às 18 horas. Convidam-se todos os colegas, bem como tôdas as pessoas interessadas.

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO — Na quarta-feira, dia 11, visitará a nossa Faculdade o famoso Teatro Folclórico Brasileiro que nos apresentará interessantes números de canto, bailado e interpretação. Esta companhia, que recentemente obteve grandes sucessos nas capitais européias, conta em seu elenco com as conhecidas figuras de nossa poesia popular: Zé Praxedes e Zé da Luz.

CASA DO ESTUDANTE DE DIREITO — Consoante entendimentos havidos entre o CACO e a Reitoria ficou assentado que os residentes atuais daquela casa deverão procurar com a máxima urgência, na Reitoria, a funcionária d. Leonor, a fim de regularizarem sua situação como também para efetuarem o pagamento do aluguel.

FLAMULAS DA FACULDADE — Confeccionadas em sêda com significativos dizeres e desenhos, encontram-se à venda no Departamento de Edição. A...) Geraldo Magela Martins da Rocha, secretário geral.

Engenharia
DIRETORIO ACADEMICO

AVISO AO 3º ANO — Resistência dos Materiais — Haverá aula extraordinária nos dias 23 e 26, às 8 horas. Sabatina marcada para dia 21, as 20 horas Química Tecnológica — aulas extraordinárias no dia 11, quarta-feira, às horas. A venda no D. A. uma apostila sôbre Dureza de Água e questionário.

AVISO AO 5º ANO — Curso Mecanico — A prova de Física Industrial não será transferida, isto é, será realizada no dia 9, às 14 horas. Comissão de Festas de 1953 — Haverá uma reunião da Comissão de Festas na segunda-feira, dia 9 do corrente, às 20h30m, no prédio da rua Luís de Camões. Portos: a relação da matéria da prova parcial acha-se afixada no quadro de aviso do 5º ano. Arquitetura — Haverá uma aula de Arquitetura no próximo dia 9, às 19h30m. Curso de Eletricista: a prova parcial de Aplicações Industriais da Eletricidade foi transferida do dia 9 para o dia 11, quarta-feira, às 14 horas.

AVISO AO 4º ANO — O dr. Cortines estará à disposição dos interessados, segunda-feira, às 11 horas, no Gabinete de Hidráulica para devolução dos trabalhos práticos e esclarecimento de dúvidas. Estes trabalhos deverão ser entregues após a prova. A venda no Departamento de Publicações, as apostilas de Irrigação e Esgotos e Drenagem — Ábaco de Hazen — Williams.

AVISO AO 2º ANO — TOPOGRAFIA — Aula de orientação para a segunda prova parcial (dr. Otávio Cantanhede): Amanhã, segunda-feira, às 8 horas.

ASSEMBLEIA DE TURMA — Os representantes do 2º ano convocam uma Assembléia de turma para amanhã, segunda-feira, às 10h30m, para tratar de assuntos de máxima importância para as turmas (novo Regimento).

SABATINA DE MECANICA RACIONAL — O professor Mauricio Peixoto estará à disposição dos alunos para atender a reclamações sôbre a correção amanhã, às 11 horas.

Medicina
COMISSAO DE FESTAS DE FORMATURA

ALBUM — Pedimos aos colegas que ainda não escolheram suas provas fotográficas o façam até o próximo dia 10. A partir dessa data as mesmas serão escolhidas pela Comissão, de comum acôrdo com o fotógrafo, a fim de não atrasar a entrega dos álbuns.

REUNIAO — O colega presidente convoca todos os membros da Comissão para uma reunião geral a se realizar terça-feira, dia 10, às 20h30m, na Maternidade-Escola

CONVITES — Os convites para as solenidades, salvo algum imprevisto, começarão a ser distribuidos no decorrer desta semana.

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ANO — Pede-se o comparecimento, à Secretaria, dos seguintes alunos: Gérson de Paiva Ferreira, Gustavo Mendonça Costa, Aldo Sales Sousa, Antônio de Pádua Antunes Moreira, Nathan Breitman, Roberto Sales, Heleno Tinoco de Carvalho e Cláudio de Sousa Ferreira.

4º ANO — Clínica Propedêutica Cirúrgica — Dia 9, às 9 horas, no serviço da cadeira. Exame oral para os alunos de ns.: 116 — 122 — 133 — 135 137 — 146 — 147 — 150 — 154 — 155 159 — 160 — 156 — 171 — 182 — 192 194 — 211 — 235 — 242 — 258 — 280 286 — 290 — 292.

5º ANO — A prova parcial de Clínica Cirúrgica do professor Monteiro será no dia 10, às 9 horas. O exame final de Clínica Ginecológica será no dia 10, às 8 horas. Clínica Médica — Professor Marques Tôrres — A segunda chamada será no dia 7, às 9 horas, alunos de ns.: 251 — 253 — 255 — 258 259 — 262 — 271 — 272 — 274 — 275 276 — 288 — 289 — 296 — 298 — 313 314 — 315.

6º ANO — Pede-se o comparecimento, à Secretaria, de todos os doutorandos de 1953, a fim de preencherem o formulário ou «promoção-exame», sem o que não colarão grau.

Pede-se o comparecimento, à Secretaria, do aluno José Rodrigues de Faria Júnior.

Pediatria — Curso equiparado — exame dia 10, têrça-feira, às 9 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Serão chamados todos os inscritos.

Higiene — Segunda chamada, dia 11, às 14 horas.

Filosofia
CURSOS DE FÉRIAS

Realizar-se-ão em janeiro próximo futuro, na Faculdade Nacional de Filosofia, cursos de Aperfeiçoamento para professôres secundários de todo o Brasil. Está prevista a concessão de bôlsas de estudo aos que militem fora do Distrito Federal. Informações na Faculdade Nacional de Filosofia, Avenida Presidente Antônio Carlos, 40, 4º andar.

ACORDEÃO

AULAS INDIVIDUAIS
Praia-Bortafogo, 124 - Ed. Juruá.
Telefone: 58-3955
Facilita-se Instrumento para Estudo.

Química
DIRETORIO ACADEMICO

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA E HIGIENE — O colega José Pascoal, diretor dêste Departamento, solicita aos colegas possuidores de escaninhos que devolvam as chaves dos mesmos, a fim de que seja feito um levantamento geral que possibilite uma nova distribuição dos armarios.

DEPARTAMENTO DE ESTAGIOS — Acham-se abertas as inscrições para estágios na Esso Standard do Brasil, somente para alunos do 3º ano, e para estágios numa industria de cerâmica em São Paulo, para alunos dos 3º e 2º anos. Esta indústria concede apenas acomodações aos estagiários.

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECA — Já se encontram à disposição dos colegas as seguintes apostilas: Química Orgânica Aromática — vol. I; Química Inorgânica — vols. I, II e III; Fisico-Química (teoria) — vol. I; Micro-Biologia — vol. I; Economia Política e Estatística, Matemática — vol. II; Mecânica (Grafostática e Isostática). Os interessados devem se dirigir ao diretor dêste Departamento, colega Iuergen Oto Berner.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA — Filiada ao Capítulo Sul-Americano da Sociedade Internacional de Angiologia, comunica que será realizado em São Paulo, no mês de julho de 1954, o Segundo Congresso Sul-Americano de Angiologia. Os temas oficiais escolhidos são: 1º) — Etiopatogenia da arteriosclerose obliterante. 2º) — Tratamento médico da arteriosclerose obliterante. 3º) — Tratamento cirúrgico da arteriosclerose obliterante. Os trabalhos sôbre os temas livres serão recebidos com prazer e deverão ser enviados à Comissão Organizadora, até o mês de maio de 1954, acompanhados de um resumo contendo no máximo 100 palavras, a fim de facilitar a elaboração e permitir a impressão do programa. Para maiores informações, dirigir-se aos seguintes endereços: prof. Mário Degni — Rua Dona Veridiana, 661 — São Paulo — Tel.: 34-4444; dr. Arlindo Polizzi — Rua Tupinambás, 631 — 6º — Belo Horizonte — Tel.: 4-3263; dr. Rubens Mayall — Rua Senador Vergueiro, 73 — Rio — Tel.: 25-4557.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Realizar-se-á amanhã, às 20h 30m, no auditório do Instituto Fernandes Figueira, à avenida Ruy Barbosa n. 716 a sessão ordinária da Sociedade Brasileira de Pediatria referente ao mês corrente, cuja ordem do dia, será a seguinte: 1º) — «Estenose Mitral Congênita» — Drs. A. Carvalho de Azevedo, Robinson Roubach, A. Nei Toledo e A. Alves de Carvalho 2º) — Anomalias Congênitas do Esôfago» — Dr. Flávio Aprigliano 3º) — «Diagnóstico e Tratamento da Doença Hemolítica do Recém-nascido» — Drs. Pedro Junqueira, Itauí Joiro Alves e Paulo Wiskert. 4º) — «Relatório da Delegação que representou a Sociedade Brasileira de Pediatria na VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, realizada em Belém do Pará, de 4 a 9 de outubro. A Diretoria da Sociedade tem a satisfação de convidar para esta reunião todos os consócios, médicos, acadêmicos de medicina e demais pessoas interessadas.

ACADEMIA BRASILEIRA — Sessões públicas programadas: dia 17, às 17h30m, comemorativa do quarto centenário da chegada do padre José de Anchieta ao Brasil. Oração do sr. Celso Vieira; dia 19, às 17h30m, conferencista, A. Carneiro Leão; tema: «Victor Hugo no Brasil».

ASSOCIAÇAO MÉDICA DO INSTITUTO PENIDO BURNIER — Em comemoração ao jubileu profissional do dr. João Penido Burnier, a Associação Médica do Instituto Penido Burnier promoverá, em Campinas (Estado de S. Paulo), de 11 a 13 de dezembro vindouro, as Jornadas Oftalmo-Otorrinolaringológicas, que terão o patrocínio de diversas entidades científicas do país. A parte científica das Jornadas a cargo de professôres e especialistas, constará dos seguintes temas: Clínica da hipoacusia — dr. José Resende Barbosa; Da sutura na operação da catarata. Apresentação de filme — prof. Ciro de Resende; Da dose suficiente da soroterapia em difteria — prof. João Marinho; Infecção focal em otorrinolaringologia — dr. Rafael da Nova; Modernos conceitos sôbre a etiologia das uveites — prof. Moacir E. Álvaro; Drusas da papila — prof. Hilton Rocha; Formações elásticas da retina. Tentativa de classificação — prof. Ivo Correia Méier. Haverá ainda uma parte social, destinada aos membros das Jornadas e suas exmas. famílias, e como parte principal das comemorações, um almôço de homenagem ao oftalmologista Penido Burnier, no qual, além dos médicos, poderão tomar parte os amigos e admiradores do fundador do Instituto Penido Burnier. São as seguintes as comissões das Jornadas «Penido Burnier»: Executiva — presidente de honra, dr. Afonso Ferreira; presidente, dr. Heitor Nascimento; vice-presidente, dr. Penido Burnier Filho; secretário, dr. Roberto Barbosa; tesoureiro, dr. Sousa Queirós. Científica: drs. Antônio de Almeida, Gabriel Pôrto e Monteiro Sales. De Arquivos: drs. Guedes de Melo Filho, Mauro Sampaio e Franco do Amaral. De Recepção: drs. Afonso Ferreira Filho, Alberto Gaio, Francisco Maia e Aloísio Afonso Ferreira. As inscrições para as Jornadas «Penido Burnier», bem assim como para o banquete, devem ser dirigidas ao dr. Roberto Barbosa — Instituto Penido Burnier. Campinas.

PROFESSOR PARTICULAR

de Matemática e Desenho, aceita alunos. Curso Ginasial. (Telefonar: 49-0767 (Méier).

Português Matemática

Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas.

RESTAM POUCAS VAGAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75 2º andar (Esquina de Ouvidor)

Cr$ 80,00 — Brim Coringa

Mais uma coringada do Gaullier. Calças americanas com duas costuras, ilhoses, etc. Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9.

Pacote com valôres

Gratifica-se o motorista que encontrou um pacote deixado dentro de seu carro, que transportou 3 passageiros. Às 19h30m de sábado, da Rua do Catete para Voluntários da Pátria. Qualquer informação, pede dirigir-se à Rua Tte. Vieira Sampaio, 132, apto. 201. Rio Comprido. — Tel.: 28-5258.

TOME NOTA

Quando seu filho tiver dificuldades ou dúvidas nos estudos, procure o prof. Júlio César, explicador estrangeiro formado e especializado na Europa e no Brasil — Latim, Francês, Português, Italiano, em sala no Centro ou à domicilio do aluno — Tel.: 29-1962 — Ginásio — Vestibulares — Instituto de Educação, etc.

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA
EM 1 MÊS OU 15 DIAS

Garantimos o curso completo em 15 dias em 30 dias, por método fácil e prático. Confere-se diploma. Aulas individuais. — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — Ria Gonçalves Dias, 75 — 2º and. — (Esquina de Ouvidor)

ART. 91
EXCLUSIVAMENTE
CURSO GOSCH

Intensivo de cinco matérias, para exames em fevereiro. Curso prévio, exames em outubro de 1954. Peçam-nos programas novos e prospectos. Turma nova em outubro corrente. 7 Setembro, 63, - 3º and.

ARTIGO 91

Os exames de SELEÇÃO e ADAPTAÇÃO. Os alunos reprovados em outubro, podem repetir os exames em fevereiro. A pedido, criamos já 2 turmas. Abertas, também, as inscrições para os exames de outubro de 1954 — PROF. ARLINDO DE SOUSA da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Rua Gonçalves Dias nº 75, 2º — Não atende telefone.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese, que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratúita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético.

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9035. Edifício Carioca.

VESTIBULAR

Direito e Filosofia, 87,3% de aprovações, último ano, PROF. ARLINDO DE SOUSA, R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2. — Não atende telefone.

PIANO — ACORDEON

CANTO — VIOLÃO — TEORIA MUSICAL
Tel: 58-3955. Rua Barão de Cotegipe, 460 apto. 201 (Vila Isabel)
Curso rápido em 6 meses. Facilita-se o instrumento.

1954 - Vestibulares - 1954

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Turma intensiva em DEZEMBRO — Problemas e práticas. Poucas vagas.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475 — ED. REX.

TAQUIGRAFIA

AULAS INDIVIDUAIS — CURSOS EM 30 E 60 DIAS!
Horário: das 8 às 19 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Metodos Modernos.
Horários das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

Este ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores, 20 dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados, neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

ADMISSÃO

CURSO INTENSIVO de preparatórios para o Instituto de Educação, Ginásio da Prefeitura e ao
GINÁSIO PÁDUA SOARES
Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131
INSPEÇAO OFICIAL.

Escola Nacional de Engenharia
CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Turma intensiva sómente de problemas típicos de Vestibulares da E. N. Engenharia

INÍCIO — DIA 16 DE DEZEMBRO

Solidifique e aperfeiçoe os seus conhecimentos para o exame, com uma série de problemas no nivel de vestibular sôbre todos os pontos dados pelos professores do Curso C. O. S.:

MATEMATICA
Prof. Rio Nogueiro — Complementos Álgebra — Parte A
Prof. Jacques Chambriard — Complementos Algebra — Parte B
Prof. Djairo Figueiredo — Algebra elementar
Prof. Carlos Octavio — Geometria analitica
Prof. Hebert Pinto — Trigonometria
Prof. Luiz Fernandes — Geometria elementar

FISICA
Prof. Luiz Paulo Maia

QUIMICA
Prof. Nagib Francisco

DESCRITIVA, PERSPECTIVA E DESENHO GEOMÉTRICO
Prof. Tulio Studart

Parte teórica de tôdas as matérias em apostilas
Aceitamos matrículas e reservas de matrícula para esta turma
Secretaria: Av. Presidente Wilson 210 — 5º andar Sala 503 Ed. Inúbia — Castelo — Tel: 52-8659

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	—	48,50
Dólar (compra)	—	47,00
Libra (venda)	—	124,00
Libra (compra)	—	120,50

Fechamento

	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	—	48,50
Dólar (compra)	—	47,00
Libra (venda)	—	124,00
Libra (compra)	—	120,50
Dólar (venda)	48,50 a 49,00	
Dólar (compra)	47,50 a 47,80	
Libra (venda)	125,00	—
Libra (compra)	120,0"	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje, em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.6960 e dólares a Cr$ 18.82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dolar, à vista	18 82	18.36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suiço	4.4173	4.2742
Franco francês	0 0538	0 0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0 3839
Coroa sueca	3 6102	3 5513
Coroa dinam.	2 7499	2 6340
Coroa tcheca	0 3764	0 3672
Pêso uruguaio	6.3905	6 1405
Florim	4.9704	4.8489
Pêso argentino	1.3520	1.3161

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.5176.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 7.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£ 2.8087/2.8100		2.8100/2.8112
Paris — p/£ 980.12/980.37		980.12/980.37
Canadá — p/$ 2.7518/2.7531		2.7518/2.7531
Bruxelas — p/£ FB 140.10/140.15		140.10/140.20
Estocolmo — LK 14.4387/14.4412		14.4412/14.4437
Berna — p/F 12.2037/12.2062		12.2062/12.2087
Amsterdam — p/F. 10.6387/10.6412		10.6412/10.6437
Rio Janeiro — Cr$ 51.4080/52.6960		51.4080/52.6960
Buenos Aires — p/P. 38.75/39.12		38.75/39.12
Montevidéu — p/P. 7.60/7.65		7.60/7.65
Lisboa — Esc. 79.90/80.00		79.90/80.00
Copenhague — K L. 19.3850/19.39		19.3875/19.3925
Oslo — K L 19.9825/19.9875		19.9825/19.9875
Gênova — L. 1.749/1.778		1.749/1.778
Berlim (marco bloq.) 15.50/15.75		15.37/15.62
Praga — L K. 20 10/20.22		20.10/20.22
Madrid — p/P.	30.66	30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 7.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	265.50
Número 4: Santos Riado	—	255.50
Número 4: Sem descrição	—	245.50
Mercado	—	Estável
Embarques	33.733	26.551
Entradas	33.793	33.823
Existência	2.166.306	2.169.845
Saídas	27.544	21.717

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 7.

Tipo 7—8, Cr$ 185,70, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:		Sacos
De Pernambuco		—
Do Estado do Rio		5.917
Total		5.917
Saídas		4.844
Existência		60.741

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	310,00
Cristal amarelo	184,00	185,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		220,00
Cristal		180 00
Demerara		160 00
Primeira sorte		n/c.

Posição estável.

Entradas	104.869	—
Do 1º setembro	1.277.579	1.172.710
Exportação	8.800	—
Existência	564.941	470.872
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e acusou modificações nas cotações.

Entradas:	Fardos
De Natal	—
Do Ceará	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	225
Existência	28.198

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 265,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição, estável.

Entradas	3.121	1.390
Do 1º setembro	36.303	33.182
Exportação	—	—
Existência	17.710	15.289
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	2.478	800
Milho (sacos)	2.105	1.100
Farinha (sacos)	18.630	2.800
Arroz (sacos)	29.409	5.000
Açúcar (sacos)	24.253	4.300
Banha (caixas)	8.070	2.500
Charque (fardos)	600	500
Manteiga (quilos)	—	—
Batatas (sacos)	—	—

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Alberto Câmara Neiva, Jorge Baeta de Faria, Jaime Vieira Cunha, Hélio Antônio Duarte de Almeida; prorrogados: Edenir Saraiva, Carmen Branca de Paula Pinto, Maria da Glória de Araújo Barreto, Geraldo Ferreira Carneiro, Odorico Casimiro da Silva, Jaime Caetano de Oliveira, Manfredo Vasco de Dirceu.

DEPARTAMENTO DE BENEFÍCIOS

BENEFÍCIO — MATERNIDADE: — Concedidos: José Queirós Gomes, de Campos, R. de Janeiro, total: Carlos Cipriano, do Distrito Federal, 1 período; Osvaldo Jacob, de Pires do Rio, Goiás, 1ª parte: Arnóbio Melo de Morais, de Resplendor, M. Gerais, total; Orestes Spiller, de Itajobi, S. Paulo, Válter Boppré, de Florianópolis, Sta. Catarina, 1ª parte; José Abbês, de S. João Del Rei, M. Gerais, Américo Colombo Rabelo de Freitas, de S. Luís, Maranhão, Alzira da Silva Metello, de Corumbá, Mato Grosso, 1 período; Achilles de Oliveira Pinto, de St. Antônio de Pádua, Rio de Janeiro, 2ª parte; Ozorino Rodrigues, de Pedra Azul, M. Gerais, período.

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Hebe Ramos de Oliveira, de Sapucaia, R. de Janeiro; Gabriel Batista dos Santos, de Luz, M. Gerais; Isaías Nascimento, de Fortaleza, Ceará; José Carlos das Neves, de S. João Del Rei, M. Gerais; João Aristeu de Sousa, de Magé, R. de Janeiro; Antônio Carlos da Silva, de Ituverava, S. Paulo; Américo da Silva Freire Júnior, de Campos, R. de Janeiro; Rubens Duarte, de Catanduva, S. Paulo.

Notícias diversas

NATAL DO FILHO DO BANCÁRIO

A exemplo do que foi feito no ano p. passado, será promovido êste ano o «Natal do filho do bancário», sob os auspícios do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro e da Presidência do Instituto dos Bancários, com a distribuição de presentes e brindes aos filhos dos empregados em estabelecimentos bancários e em outras emprêsas sob o regime do I. A. P. B., desde que contem até dez anos de idade.

Os bancários deverão comparecer, das 9 às 17 horas, até o dia 30 do corrente, à rua México, 158 — Portaria — a fim de fazerem a inscrição de seus filhos.

O local, dia e hora da distribuição dos presentes serão posteriormente fixados e amplamente anunciados, visando-se a que compareçam o maior número de bancários e seus filhos, para que a festa alcance êxito igual ou superior ao do ano passado.

EXCURSÃO A TERESÓPOLIS

A «A. B. B.» promoveu ontem uma excursão à cidade de Teresópolis com passagem por Petrópolis, tendo sido visitados o Museu Imperial e o local em que planeja aquela agremiação bancária a construção de uma «Colônia» de Férias.

«BANCÁRIO»

Acaba de sair mais um número de «Bancário» órgão oficial do Sindicato dos Bancários desta capital.

A publicação é referente aos meses de setembro e outubro e contém matéria variada como o discurso de posse do presidente da atual diretoria, entrevista concedida ao «Bancário» pelo presidente do I. A. P. B., tópicos e notícias.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Mário Antônio Peixoto, sub-chefe de seção da filial do Banco Mineiro da Produção, nesta capital.

O aniversariante, que é conhecido nas rodas esportivas como «Cajú» é um efetivo colaborador desta seção. Desejamos-lhe muitas felicidades e que continui a brilhar no esporte bancário metropolitano.

NASCIMENTO — Acha-se enriquecido o lar do bancário Iari de Sousa Braga e de sua espôsa, sra. Leonor Figueira Braga, com o nascimento a 31 de outubro último, de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Luís Ricardo.

Aniversariam, hoje, os bancários Alcebíades Alves Pereira e Luís Rovigati, associados do City Bank Clube; e Norci Masseron Teixeira Immediato, associada da A. A. Banco Português do Brasil.

O Instituto dos Bancários ao público

Noticiaram alguns jornais desta capital que o vereador Couto de Sousa voltara a criticar a administração do Instituto dos Bancários, referindo expressamente que dois irmãos do seu Presidente, os srs. Hélio Peixoto de Alencar e Omar Peixoto de Alencar, haviam sido recentemente beneficiados com a nomeação para altos cargos nesta autarquia.

Mais uma vez avança aquêle edil conceitos menos verdadeiros, forçando a Administração do I.A.P.B. a vir a público para opôr formal desmentido à tendenciosa afirmativa, no único intuito de bem informar os leitores em geral e os bancários em particular.

Com efeito, o sr. Hélio Peixoto de Alencar, admitido como funcionário em janeiro de 1941, é atualmente escriturário G, com vencimentos de Cr$ 2.170,00, havendo sido agora tão sòmente designado para responder pelo expediente da Delegacia em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, durante as férias do respectivo titular, conforme Portaria n.º 350/53, de 27 de outubro último.

O sr. Omar Peixoto de Alencar, por sua vez, apesar de possuir diploma de Contador, exerce o cargo de Auxiliar, classe C, com vencimentos de Cr$..... 1.440,00, havendo ingressado no serviço do Instituto em agôsto de 1944.

Como se vê, os aludidos senhores não desempenham altos cargos no Instituto, nem são recentes suas nomeações.

No momento em que a Administração do Instituto tem suas vistas voltadas para a solução dos altos problemas dos bancários, é lamentável se veja forçada a desviar sua atenção para refutar alegações tão infundadas, que se chocam com as manifestações reiteradas de apôio e simpatia que vem recebendo da classe bancária de todo o País, através dos seus Sindicatos.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

OREMO
REFORMA DE MOTORES
RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTOVÃO)
— OFICINAS ESPECIALIZADAS —
MÁQUINAS RETIFICADORAS
ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECEM-IMPORTADAS
RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC.
ENCAMISAMENTO DE BLOCOS
MANDRILAGEM DOS FIXOS EM LINHA
ENCHIMENTO CENTRIFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS
ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS
SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.
CONEX
MECANICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO
AERODROMO MANGUINHOS - AV. BRASIL, TEL. 30-6408
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 417-18 - TEL. 42-8661

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22, telefone: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II
(Paquete)
(Vg. 184-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, até 11 do corrente.
Sairá a 13 do corrente, às 16 horas, do Armazém 13, para: Salvador e Recife.

DUQUE DE CAXIAS
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 21 do corrente, às 16 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

COMANDANTE LIRA
(Cargueiro)
(Vg. 173-Ida)
Sairá a 11 do corrente, para: Recife — Macau e Fortaleza.

PIRINEUS
(Cargueiro)
Sairá a 14 do corrente, para: Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo.

RIO TOCANTINS
(Cargueiro)
(Vg. 171-Ida)
Sairá a 16 do corrente, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia São Luís e Belém.

COMANDANTE PESSOA
(Cargueiro)
(Vg. 185-Ida)
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

BARBACENA
(Cargueiro)
(Vg. 154-Volta)
Sairá a 12 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE PERU
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — São Vicente — Casablanca — Lisboa — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

LÓIDE HAITI
Sairá a 11 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Maceió — Recife — São Vicente — Lisboa — Leixões — Liverpool — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

América do Norte

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 16 do corrente, para: Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Equador 15-11
Lóide Guatemala 30-11
Lóide Honduras 15-12

SERVIR AO LLOYD E' SERVIR A PATRIA

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Desligamento — Adição — Movimentação de oficiais
Requerimentos despachados

GABINETE

G. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 7 DE NOVEMBRO DE 953

BOLETIM INTERNO N. 255

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Omar Emir Chaves, do E. M. F. A., por ter sido promovido ao pôsto de coronel, ter sido excluído do E. M. F. A. e continuar adido para passagem de encargos; Antônio Bendochi Alves, do Q. E. M. A., por ter sido promovido ao pôsto de coronel; Francisco de Araújo Galvão, da D. A., por ter sido promovido a êste pôsto e transferido para a Reserva;

Tenentes-coronéis Amauri Benevento de Lima, da D. G. S. M., por ter sido promovido a tenente-coronel e ficar adido à D. G. S. M., como se efetivo fôsse, aguardando classificação; Carlos José Proença Gomes, do R. E. I., por ter sido promovido, ficando adido, como se efetivo fôsse, aguardar classificação; Luís Gonzaga Valente de Mesquita, da D. G. S. M., por ter sido promovido a tenente-coronel, ficando adido à D. G. S. M., aguardando classificação;

Majores Júlio Sérgio Machado de Oliveira, adido à D. G. P., por ter sido pôsto em liberdade, por alvará, e recolher-se à D. G. P.; Antônio Duarte Miranda, do E. M. E., por ter de seguir para os EE. UU., via marítima, para cursar o «The Infant Advanced Officers, Fort Benning»; Antônio Leplane, da E. A. O., por ter que seguir para os EE. UU., Forte Benning, a fim de frequentar cursos; Nilton Ponte de Alencar Graça, do 2º B. C., por ter sido julgado apto em inspeção de saúde e recolher-se à sua Unidade; Geraldo Faco, da E. T. E., por ter sido promovido a major; Pedro Carolino Ferreira de Azeredo Filho, do 3º R. I., por ter sido promovido a major e ficar adido ao 3º R. I., aguardando classificação; Hélio Carvalho Barbosa, da E. A. O., por ter sido promovido ao pôsto de major; Murilo Otávio de Barros, do R. E. I., por ter sido promovido, ficando adido ao R. E. I., como se efetivo fôsse, aguardando classificação; Danilo Marcondes, da E. T. E., por ter sido promovido a major; Augusto César da Fonseca Lessa, da E. M. M., por ter sido exonerado das funções de instrutor da E. M. M., promovido e passado a adido à E. M. M.; Mário Silva O'Reilly Sousa, da E. E. M., por ter sido promovido; Leopoldo Freire dos Santos, da E. A. O., por ter sido promovido;

Capitão R-2 convocado Apolo Miguel Rezk, da D. G. P., por ter deixado de responder pelas funções da Dl-Só e assumir as funções de fiscal;

Primeiros tenentes Carlos Alberto Lima Mena Barreto, do 10º R. I., por conclusão de curso de Educação Física, e ter de recolher-se à sua Unidade; Dalton Ferreira Daemon da E. E. F. E., e seguir para Santos em gôzo de férias; Antônio Hermenegildo Adorno, da D. P. A., por ter terminado as férias e ter reassumido as funções; Joaquim Vicente Barros de Almeida, do C. P. O. R., por ter terminado a licença em cujo gôzo se achava, para tratamento de saúde de sua espôsa;

Segundo tenente Antônio Cândido Graça Alvarenga, do 10º R. I., por ter entrado em gôzo de férias, com permissão para gozá-las nesta capital;

— CAVALARIA:

Tenentes-coronéis Paulino Maciel dos Santos, do 8º R. C., por ter vindo com dispensa do serviço e ter de regressar; Aníbio da Silva Rocha, da E. M. M., por ter sido designado instrutor da E. M. M. e incluído no Q. E. M. A.; Diógenes de Oliveira Franca, da D. M. M., por ter regressado da Europa, onde se achava em gôzo de 60 dias de licença especial;

Majores Alaíco Baroni, do S. O. da 3ª R. M., por ter vindo a esta capital, com dispensa, e ter de regressar a Pôrto Alegre; Marcelino Pires Oliveira Júnior, da E. T. E., por ter sido promovido;

Capitães Joaquim Luís Baum, do R. C. C., por conclusão de trânsito, retificação de transferência do 1º R. C. para o R. E. C., mudança de endereço e recolher-se à sua Unidade; José Cláudio Savaget Pereira, do 20º B. C., por ter que seguir para Menezes, no próximo dia 9, a serviço do C. S. V.;

Primeiros tenentes José da Silva Castro, do 2º E. E. F. E., e recolher-se à sua Unidade; Carlos Joaquim Fontoura Rodrigues, do 7º R. C., por término de curso na E. E. F. E. e retornar à Unidade; José Chaves de Sousa, da D. G. P., por término de instalação e se apresentar dia 7, pronto para o serviço;

Segundo tenente José Godinho Rodrigues, do 10º R. C., por chegar a esta capital em gôzo de férias, a contar de 31-X-1953.

— ARTILHARIA:

Coronéis Edson Pires Condeixa, do E. M. E., por ter sido transferido para o E. M. E. e estar pronto para o serviço; Haroldo Pradel de Azambuja, da Secretaria Geral do C. S. N., por ter sido promovido por dec. de 25 de outubro p. passado;

Capitães Paulo Ribeiro de Albuquerque Lima, do G. O., do Nu. D. Aé. T., por ter sido transferido do R. E. A. para o G. O. do Nu. D. Aé. T.; Hilton Fragoso, do C. D. A. A. Aé., por ter sido designado para cursar «Artillery Fire Control Systems», nos Estados Unidos e embarcar por via marítima para aquêle país, no dia 11 do corrente; Nicanor De Sá Oliveira Filho, do 10º G. A. Cav. 75, por término de trânsito e aguardar embarque;

— ENGENHARIA:

Tenentes-coronéis Diocrmando Assan, da C. E. R.-1, por regressar à Unidade — C. E. R.-1; Cristóvam Massa, da D. Com., por ter sido promovido; Nahim Rostum, da D. Com., por ter sido promovido;

Primeiros tenentes Jorge de Campos Chaves, do 2º B. E., por ter sido desligado de adido à E. T. E., transferido para o 2º B. E. e entrado em trânsito a contar de 5-XI-1953; Gil Mirill, da E. Com., por ter sido desligado de adido à Escola de Comunicações aguardando solução de proposta; Gerson de Araújo Góis, do 1º Btl. Ferroviário, por conclusão do curso de Comunicações e continuar adido à E. Com., aguardando solução de proposta;

— INTENDÊNCIA:

Primeiro tenente José Antônio de Seixas Vilanova, do 6º G. A. Dô., por ter vindo ao Rio em dispensa do serviço, por oito dias;

— SAÚDE:

Médico:

Tenente-coronel Dr. Sérgio Fontes Júnior, do Q. G. da 1ª R. M., por ter sido mandado servir no Q. G. da 2ª R. M.;

Capitães José Batista Pereira Bicudo, do E. E. F. E., por ter sido nomeado instrutor estagiário da E. A. O.; Virgílio Tito de Lemos, do 1º B. E., por ter sido promovido ao pôsto de capitão médico e designado para servir a 4ª M. S. 3-1 a P. R.-3;

Dentista:

Segundo tenente Hilton Fernandes Faria Machado, da Cia. do Q. G. da Z. M. N., por ter sido transferido da Cia. Fronteira de Pôrto Velho, para a Cia. do Q. G. do Z. M. L.;

Especialista de Saúde:

Segundo tenente Darci do Nascimento Moderno, do H. G. — J. F., por estar em gôzo de férias e licença especial de 6 meses.

Veterinária:

Major Leandro de Oliveira Barros Filho, da Diretoria de Comunicações, por ter sido promovido a major e aguardar classificação;

Capitão Faustino Correia da Costa, do 1º B. E., por ter sido promovido a capitão.

MOVIMENTAÇÃO

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, o 1º tenente Hélio Francisco de Avelar, do 3º B. C. C. L., para a 4ª Cia. Esp. Man.

Anulação de transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, o 2º tenente Q. A. O. Emanuel Pereira Lima, de excedente no E. C. S. para a 1ª C. R.

Retificação de classificação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 1º tenente Francisco Studart Curgel, como sendo no 2º R. C. e não 4ª Cia. Esp. Man.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 1º tenente Jonas Luís Pereira, como sendo na Cia. do Q. G. da Z. M. Sul e não no 6º B. S., na mesma guarnição.

VETERINARIA

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 1º tenente Antônio de Miranda Lima, do E. R. S.-4ª R. M. para o E. C. S.

DESLIGAMENTO

Desta Diretoria Geral, o capitão de Inf. Hélio Duarte Mogioli, e 2º tenente R-1 José de Castro Lins, por terem cessado os motivos de suas adições.

Desta Diretoria Geral, o coronel de Cavalaria Clóvis Ribeiro Cintra, por ter sido transferido para a Reserva no pôsto de general de Brigada.

Desta Diretoria Geral, por terem passado adidos à E. Com., aguardando solução de propostas, os primeiros tenentes Eng. Margus Ferreira Pinto, Gil Mirill e Lafaiete Teixeira Vaz, e a partir do dia 5 do corrente, o major de Inf. Rui Pinto Duarte, por ter seguido destino.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO

A Diretoria do Provisão Animal para, como representante da mesma, adquirir os animais necessários às 1ª e 2ª R. M., o capitão Vinícius Lemos Kruel, do R. A. N.

ADIÇÃO

A esta Diretoria Geral, aguardando classificação, o 1º tenente Eng. Luís de Aboim Costa.

A esta Diretoria Geral, aguardando classificação, o tenente-coronel de Inf. Valdemiro da Costa Oliveira, e durante o tempo em que se encontrar nesta capital em gôzo de férias iniciadas a 1º do corrente e licença especial de seis meses, a ser iniciada a 1º de dezembro vindouro, o 2º tenente Q. A. O. Esp. de Saúde Darci do Nascimento Moderno.

DISPENSA DO SERVIÇO

Concedo sete dias, a partir do dia 5 ao tenente-coronel de Inf. Gerardo Alves de Oliveira, do Pq. Moto. de Recife; e dez dias, a partir do dia 4, ao capitão de Inf. Hélio Duarte Magioli, do 11º R. I.;

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria Geral:

José Vicente Fernandes, coronel de Infantaria do Q. C. da 4ª R. M., pede averbação do tempo de serviço pelo dôbro. Despacho. Deferido. Averbem-se pelo dôbro e como efetivo serviço, os períodos de 20-7-1932 a 4-9-1932 e 22-9-1932 a 3-10-1932, ou sejam 1 mês e 19 dias, em que realmente tomou parte em operações de guerra, na R. S. P., com o Destacamento do tenente-coronel Newton Cavalcanti, conforme consta em sua fôlha de alterações arquivada nesta Diretoria Geral, de acôrdo com os artigos 94 do dec. lei n. 3.940, de 16-12-1941, e avisos ns. 102, de 17-2-1933 e 476, de 14-7-1933.

Antônio Lisboa Miranda de Almeida e Félix Eduardo da Silva Loureiro, capitães da Arma de Infantaria, o primeiro do Curso de Classificação do Pessoal e o segundo da Escola Técnica do Exército, ambos pedindo permissão para contrair matrimônio — Concedo permissão.

Lineu dos Santos Lourival, coronel, adido a esta Diretoria Geral, pedindo adiantamento de um mês de vencimento a título de adiantamento para fardamento, dei o seguinte despacho: Deferido, de acôrdo com o artigo 81 do C. V. V. M.;

Fábio Cupertino Morinigo, pedindo transferência do 2º ano de Infantaria do N. P. O. R. anexo ao 1º B. C. I. para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro. Concedo, em face das informações.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Graveland	Oslo	8	—	—	23-5988
Alchiba	Roterdam	8	—	—	23-2000
Boreland	Finlândia	8	—	—	23-5988
Avenir	P. Norte	8	—	—	23-5988
Artilero	B. Aires	8	—	—	43-1093
Pirangi	—	—	7	A. Branca	43-2708
Tjisadane	B. Aires	8	—	—	23-3382
Peter Jebsen	B. Aires	8	—	—	23-3382
Holberg	P. Norte	8	—	—	23-3382
Carioca	—	—	8	P. Alegre	23-1771
Argentina Star	Londres	8	8	B. Aires	43-4156
Vera Cruz	Lisboa	8	—	—	23-2930
Alcântara	B. Aires	8	8	Southamp.	23-2161
High. Brigade	Londres	8	8	B. Aires	23-2161
Taquari	—	—	10	P. Alegre	43-2708
Herval	—	—	10	Recife	43-2708
17 de Octubre	B. Aires	10	10	Londres	23-2161
Charles Tellier	Havre	10	10	B. Aires	43-4915
Rio Jachal	B. Aires	10	11	N. York	43-4994
Uruguai	B. Aires	10	11	N. York	43-0910

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
7 de novembro de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	São Leopoldo	Nacional	Consêrto
Provisório	Naven Monica	Nacional	Importação
N. 1	Yapeyu	Argentino	Importação
N. 2	Conte Grande	Italiano	Importação
N. 3	Ainati	Holandês	Importação
N. 6	Marseille	—	Imp.-Trigo
N. 7	Belgrano	Norueguês	Importação
Frigorífico	Jacuí	Nacional	Importação
Pat. 9/10	Pelagia	Americano	Imp.-Exp.
N. 10	Santa Teresa	Alemão	Importação
N. 12	Taquari	Nacional	Importação
N. 13	D. Pedro II	Nacional	Importação
N. 13	Itaberá	Nacional	Importação
N. 14	Itaguassu	Nacional	Importação
N. 15	Itaite	Nacional	Importação
N. 16	Pirangi	Nacional	Importação
N. 16	Rio Grande	Nacional	Importação
N. 17	Conte Lira	Nacional	Importação
N. 18	Norte	Nacional	Importação
N. 18	Santa Luísa	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

N. 22	Lóide Bolívia	Nacional	Imp.-Trigo
N. 24	Lóide Argentina	Nacional	Importação
N. 24	H/M. Dakar	Nacional	Importação
P. Minério	Siderúrgica 9º	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	Serigi	Nacional	Importação
P. Madeiras	Santa Angela	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Oto	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Olímpico	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Sumaré	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Tauassu	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Estela	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Glória	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Macau. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum.

MINISTÉRIO DA MARINHA
DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

Acham-se abertas, nesta Diretoria, as inscrições para o fornecimento de materiais de uso habitual do Ministério da Marinha, durante o primeiro quadrimestre de 1954, de acôrdo com o Edital Geral publicado no Diário Oficial de 29|10|53, Seção 1 — páginas 18.887|90.

Tôdas as informações serão prestadas aos interessados no Departamento de Suprimento desta Diretoria, Edifício do Ministério da Marinha, à praça Barão de Ladário, entre 12 e 17 horas, diàriamente, com exceção dos sábados.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE: 43-4339.
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 12ª Vara, o associado Sebastião de Oliveira (7º). O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18h 30m às 19h 30m, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados. O dr. Jorge de Lima se encontra licenciado.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dr. Lelis Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4395 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DE IAPETC — Estão suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Djalma Francisco, Daniel Francisco da Silva, Désio Dias Curvelo, Darilho Cândido, Dorival Tenório da Silva, Darci Antônio, Dilson da Silva Pereira, Davi Jansen de Oliveira, Emanuel Peis, Edison da Costa Almeida, Eduardo Rodrigues Pinto, Eduardo Reis Lopes, Edson Cardoso Máximo, Francisco Pinheiro da Silva, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Hélio Pinheiro da Silva, Heraldo Neumann, Jaime Pereira da Silva, Jorge de Sousa, Jaime Pesavento, Jaime Silva (2º), Jarbas Vicente Barbosa, Joaquim Pinheiro, José Joaquim Vieira da Silva (2º), José Ribeiro da Cruz, Joaquim Luís de Oliveira Belo, José Silva (6º), José Baltazar Bento, José Fernandes das Neves Filho, José Antônio Aleixo, José Araújo Gomes, José Francisco Carvalho, José Xavier (2º), José Firmino da Silva, José de Figueiredo (8º), José Damião Bento, José Joaquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (7º), José de Paula e José Delfino da Cunha.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Menezes, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Orlandi Denis Calcia, diàriamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, José Coutinho e Merel Correia de Freitas; à 5ª Vara, Rubens da Silva; à 13ª Vara, Manuel Andrade; à 12ª Vara, Sebastião de Carvalho; à 16ª Vara, Sebastião Reis do Nascimento; à 18ª Vara, Manuel da Silva Júnior; à 22ª Vara, Valdemar Almeida Correia.

Os associados acima deverão comparecer na sede social, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Ferreira Muniz, diàriamente das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Genaldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona, normalmente, atendendo pelos telefones: 43-5319 — 43-6743, dia e noite.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Funciona, normalmente, de acôrdo com o expediente da nossa sede social, é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 11 horas e das 16 às 17 horas.

MUDANÇA DE RESIDÊNCIA — Pedimos aos associados que sempre que se mudarem, comuniquem sua nova residência à nossa sede social.

REUNIÃO DE DIRETORIA — A Diretoria reunir-se-á, amanhã, nas horas regulamentares.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAMES DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 10, às 6h 45m: — Hildegard Paula Wagner, Euclídia Tomé Barata, Juraci Coronha de Sousa, Maria Carmem Freire Bulach, Genésio Joaquim Caruncho, Osório de Matos, Osvaldo Pereira de Azevedo, Jarbas Peres de Oliveira, Francisco Ferreira dos Santos, Jorge Ribeiro Sanches, Antônio Jorge Correia, Alberto Antônio Pereira, Jerônimo Cruz Filho, Osvaldo Plácido da Cunha Freire, Airton da Paixão Teixeira Pinto, Ismael Lima, Modesto José Rodrigues, Bernardi Henrique dos Santos, Albano Rodrigues Ferreira, José de Almeida, Odilon de Barros, Álvaro Alves dos Santos, José Doms, Genival da Silva, Antônio Ferreira de Sousa, Paulo Kastrup Neto, Rubem de Almeida, Carlos Lopes, Osvaldo Dias Correia, Nilson Santos, Almir Pinto Marçano, Orenival Nunes Rodrigues, Manuel Inácio Veríssimo de Melo, José Lino de Matos, Agostinho Teixeira, Manuel Francisco dos Santos, Armando Ferreira, Ari Reis Ávila, Mário Pinto Moreira, Hélio Siciliano.

Às 8h 15m: — José Carlos Carvalheiro, Hildo Ferreira Soares, José Tomaz da Costa, Nei Laulano, Raimundo José, Manuel João Vilela, Aloísio Teixeira Ribeiro, Gilberto dos Santos, Marcel Henrique de Azevedo, Jair Correia Cruz, Osmari Moreira, Edson Duarte Mauriti, Valdemar Lopes Torquato, Abílio Teixeira Leite, Juarez dos Santos, Francisco Carlos dos Santos, Jordão Marques da Silva, Oto Fernando de Simone, Wilson Pereira de Oliveira, Luís Domingues da Cruz, Eduardo da Silva, Antônio Rodrigues Ribeiro, Armando Bandeira Maia, Edgar Seráfico de Sousa, José Ribeiro da Costa Marques, Humberto César Carvalho, Peri da Silva Magalhães, Manuel da Fonseca Ferreira, Jair Albino de Sousa, Sebastião Claudionor da Costa, Quinídio Amauri de Aquino, Jarbas Sacramento, Nilton da Silva, Sérgio Fernando Guarischi Bath, Antônio Rodriguez Gonzalez, Sebastião Aldo Reis, Pedro da Silva, Wilson Gonçalves Loureiro, Antônio Correia, Adelino Tomaz Coelho.

Às 9h 15m: — Fernando Antônio de Oliveira, Ivan Teixeira Ribeiro, Manuel Ferreira de Oliveira, João Gil Frutuoso, Raimundo Batista de Sousa, José Luís de Lemos, Amadeu José Monteiro, Vanda da Costa Araújo, Hermes Riscado da Silva, Hilda Lassen, Cândido Lobo de Oliveira, João Carlos da Silva Ramos, Humberto Machado Maia, Álvaro Rodrigues, Álvaro Bueno, José Carlos de Oliveira, Artur Coelho de Sousa Ribeiro, Antônio Cardoso da Costa, João Augusto Teixeira, Edson Mozart Silvan, Francisco Nogueira, João Pereira de Figueiredo, Antônio D'Oliveira Valada, Julmar dos Santos Veiga, Bernardo Maciel da Purificação, João de Deus Lopes, Valdemiro Tertuliano da Costa, Nilo Resende, Arlindo Alves, Artur da Cunha, Friedrich Arman Uhlmann, Valtanir Ferreira da Rocha, Vilário Ferreira, Fernando Enrique Iber, Andrelino Pereira Gonçalves, José Lopo Sanchez, Valdemir Rodrigues Sousa, Manuel Ferreira da Silva, Manuel de Almeida Carvalho, José Crisante de Figueiredo.

Às 13h 45m: — Vicente Mesquita Barroso, Carlos Magalhães Gralha, Georges Pshoradsky, Aluísio Giroto, Wilton Venâncio, Carlos Pinto de Almeida, Luís Claudiano, Anísio Nobre de Magalhães, Adélio de Magalhães, Washington Figueiró, Adolfo Gomes da Silva, Sebastião Martins Bastos, Antônio Fernandes Pais, Sebastião Morais Cardoso, José Cabral da Silva, Almir Dionísio de Azevedo, Manuel Beser Rodrigues, Enrique Martin Beser, Ivan Pedro da Silva, Antônio Sérgio Amaral, José Alfredo de Lucena Barbosa, Afonso de Jesus Senhor, Antônio Claudino Cavalcanti, José Francisco Monteiro Filho, José da Fonseca, Herculano de Albuquerque, Sebastião Rodrigues Martins, Emiliano de Freitas, Alberto de Almeida Rosa, Ivo Scheram Oliveira, Ambrozina Glória Provença, Roberto de Almeida, Avelino dos Santos, Oscar Pedro Martins Correia, Vitor Hugo Coelho, José de Melo Anastácio, Domiciano Marques da Silva, Armando Batista de Almeida Suécia, José Ribeiro Barros, Nelis Reis Marcondes.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

ADVOGADOS
Drs. Jessé Café, Otavio Pinto e José Gedeão.
Escritórios: R. México, 41 — sala 1.202-A. — Rua da Alfândega, 28 — sala 3 — Tels.: 23-3633 e 32-7010

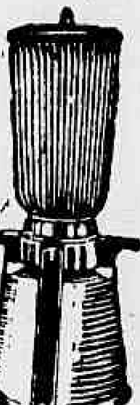
Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

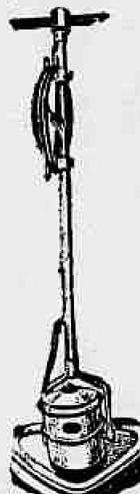
AUTO MODÊLO LTDA.
VENDE
CARROS USADOS
CHRYSLER - WINDSOR - 1948
Ótimo estado
CHASSIS FORDSON - THAMES
Com cabine
DODGE - KINGSWAY - 1951
Equipada
LARGO DO MACHADO, 23
Telefone: 45-1132

PARA CONFÔRTO E ALEGRIA DO SEU LAR



ARNO — MARMICOC
LARES — PANEX
de 4 a 7 litros a partir
de Cr$ 40,00 por mês





ARNO — BANDEIRANTE
CITY LUX — PERFECT
SPAM — WALITA
INELCA e REAL
de 1-2-3 velocidades a
partir de Cr$ 80,00
por mês

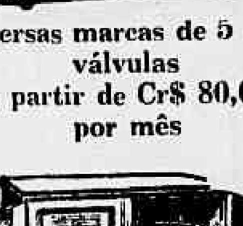
ARNO — REAL
STARLUX
a partir de Cr$ 200,00
por mês



Toca-disco de 1 e 3 rotações a partir de Cr$ 70,00
por mês

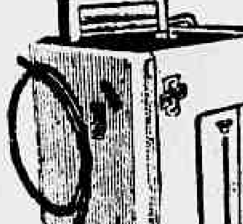


Diversas marcas de 5 a 10
válvulas
a partir de Cr$ 80,00
por mês



Diversas marcas de mesa
e lindos consoles com
automáticos de 1 e 3 rotações a partir de
Cr$ 400,00 por mês





PRIMA
Máquina de Lavar Roupa
qualidade máxima
para sua comodidade
a partir de Cr$ 550,00
por mês

APARELHOS ELÉTRICOS
DE VARIAS MARCAS
E MODELOS
em
PRESTAÇÕES SUAVES

Emco Rádio Ltda.
AV. MAL. FLORIANO, 41

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Decretos assinados pelo presidente da República

Novo comandante, interino, do Centro de Instrução Militar de Natal — Oficial exonerado das funções

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo nomear primeiros tenentes médicos os drs. Luis Carlos Zamith, Horus Vital Brasil, Samuel Benjamim Wainer, Peise Kogan, Francisco Emidio Krause, Edson Brandão Guimarães, José Miguel Aidê, Hiram Ferreira, Francisco Eduardo de Azeredo Bastos, Luis Fernando Ferreira Studart, Fausto Alberto Grelle, Edgar Antônio de Sousa, Francisco Carvalho Matos, Aurelino Ferreira, Vital Brasil Neto, Adelmo Melo de Sousa Leão, Cândido Cardoso de Brito e Luis Reis da Silva Santos.

CENTRO DE INSTRUÇAO DE NATAL

Em virtude de decreto assinado pelo presidente da República na pasta da Aeronáutica, vem de ser nomeado o major aviador Jorge Guido Moassab, para exercer, interinamente, as funções de comandante do Centro de Instrução Militar de Natal, no Rio Grande do Norte.

EXONERAÇÃO NA C.A.B.

O presidente da República assinou decreto, resolvendo exonerar, por necessidade do serviço, o capitão intendente de Aeronáutica Avio Arouca Brasil das funcões que exerce na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington.

VISITOU A FABRICA DO GALEAO

A sra. Berthe Grandmasson Salgado visitou a Fábrica do Galeão. Após a visita às principais dependências daquele estabelecimento, foi oferecido um almôço à visitante, sendo nesta ocasião entregue à sra. Berthe Salgado uma cesta de flôres.

Estiveram presentes à recepção a espôsa do diretor da Fábrica, a sra. coronel Homero Souto, a sra. coronel dr. Antônio Millbeu e várias outras senhoras, espôsas dos oficiais que servem naquele estabelecimento.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 303, EXTRAIDA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1953:

6698	— Cr$	3.000.000,00 —	São Paulo
14963	— Cr$	1.000.000,00 —	Lins
27517	— Cr$	400.000,00 —	Uberaba
16617	— Cr$	200.000,00 —	Rio
2697	— Cr$	100.000,00 —	Belo Horizonte

E mais 2 aproximações de Cr$ 75.000,00, cada uma; mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ ... 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 8. —

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

Sede própria — Rua Mariz e Barros, 65 — Tel.: 28-4593.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES TEXTEIS

Como é do conhecimento geral, nas eleições realizadas no Sindicato Têxtil, para a renovação de sua Diretoria, foi anulada a urna instalada na Fábrica Corcovado, por ter em seu interior maior número de sôbrecartas que votantes.

Isso deu aso a que, pela primeira vez na história sindical brasileira, se realizassem eleições suplementares, identificando-as com as que são realizadas nos casos políticos. Ontem, às 20 horas, para coroar os árduos e intensos trabalhos de votação dos dias 5 e 6, realizou-se a apuração da urna, constituindo-se a seguinte Mesa Apuradora:

Dr. Henrique Pinto Magalhães — Procurador do IAPC — Presidente.

Astrogildo Pereira Ramos — secretário.

Adão Leal, João Vieira da Rocha, Djalma Espirito Santo e Milano D'Este, escrutinadores.

Apurou-se o seguinte resultado: Euclides Peçanha Filho — 222 votos.

Sebastião dos Reis — 65 votos.

Com o presente resultado, consagrou-se vencedora a chapa progressista, que confirmou, assim, sua superioridade sôbre a chapa rival, já delineada na apuração das urnas anteriores, acusando o total geral de 2.501 votos, contra 2.481 votos.

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PRECOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JOIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p| senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p| berloques
Ocas, desde .... Cr$ 1.500,00
Macissas, desde .... Cr$ 1.900,00
Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c|brilhantes, aguasmarinha, rubis e safiras, desde
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres.
Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis. Antimagnético, c|pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVEM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALRERIA
O DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686.

ROUPAS USADAS DE HOMEM
COMPRO E PAGO BEM. — TEL.: 42-9361

CAPITÃO MANOEL PAZ DE LIMA

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Os funcionários da Tesouraria da Fábrica do Realengo, convidam os parentes e amigos do CAP. MANOEL PAZ DE LIMA, para assistirem à missa, que mandam celebrar quarta-feira, dia 11 do corrente, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, no Realengo, pelo êxito da intervenção cirúrgica a que se submeteu.

CONSERTOS DE TELEVISÃO

Não deixe levar a sua televisão para oficina. Qualquer defeito pode ser reparado em sua própria casa. Assim não se exponha aos riscos a que está sujeito quem permite seja o aparelho retirado de sua residência.

TELE-CLINICA só conserta no domicilio do cliente.

Telefone para 26-0195, que ainda hoje consertaremos em sua casa a televisão.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISAO. DIVISAO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

BLUSÕES DE LUXO - Cr$ 55,00

Ótimo artigo, sêlo de garantia, embalagem de luxo, direito de troca, por Cr$ 55,00, podendo ser revendido a Cr$ 100,00. Gaullier, Rua Alfândega, 333 — 1º — Sala 9.

BASCULANTE FORD

VENDE-SE, completamente novo, com carroceria de fabricação KABI, com capacidade para 4 metros cúbicos. Pronta entrega e financiamento. — Rua dos Inválidos, 134 — Tel.: 22-2080.

Em Nova York

Visite a REGGIE'S ARISTROCAT HOSIERY CO. onde se obtem o maior desconto para meias e roupa interior de Nylon para senhoras, cavalheiros e crianças. 325, Quinta Ave. — Entre 32 e 33 — Tel.: MU-4-0736 — MU 6-2527.

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS

Para VENEZUELA, AMÉRICA DO SUL e EUROPA. Preços especiais. Trata-se dos documentos e passaporte para Venezuela e outros países em poucos dias. Informações: — INTERNACIONAL AGÊNCIA — Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 10º andar — GRUPO 1.001.

DEPÓSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS

Banco Prado Vasconcelos Junior S. A.

Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju
(Sergipe)

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos

JUNKER
COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo.
Troca — Reforma — Conserta.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

ATENÇÃO CAXIAS
(Calças blindadas)

Brim coringa, com ilhoses e tudo. Gaullier está vendendo a Cr$ ... 80,00 cada uma. Rua da Alfândega, 333 — 1º — Sala 9 (artigos especiais para revendedores).

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA. USANDO O IMPREGNA—TOX

Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques

E' O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM

Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens.

A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agricolas.

Distribuidores exclusivos: ROCHA & CIA. — Filial — Rio — Tel.: 32-6744. Avenida 13 de Maio, 23 — Grupo 537 — Telegrama: «ROCHACIA»

NITRATO DE PRATA

Puro. Compro quantidade. Ofertas de preço para Edgard Filho. Domingo: — Tel: 28-5331. Dias úteis: — Tel.: 43-3422.

L'INCROYABLE

AGORA!

SAPATOS A PREÇOS POPULARES para homens e senhoras; façam sua visita a nova seção, à RUA 7 DE SETEMBRO, 38

Telefone: 22-0303

OPORTUNIDADE

OFERECEMOS POR PREÇOS VANTAJOSOS

PILHAS

MOD. 709	— 90. 1 1|2 v.	Cr$	540,00
MOD. 950	— 1 1|2 v.	Cr$	6,00
MOD. 935	— 1 1|2 v.	Cr$	6,00
P|TELEFONE —	....	Cr$	45,00
MOD. 1120	— 90 1 1|2 v. 1.500 HS	Cr$	550,00

REGULADORES AUTOMAT. DE VOLTAGEM "TRANSMATIC"

300 W	Cr$	1.312,00
600 W	Cr$	1.730,00
1.000 W	Cr$	3.560,00
1.500 W	Cr$	4.320,00
2.000 W	Cr$	5.080,00

AUTOMATICOS LONG-PLAY

THORENS CD-43 CRISTAL	Cr$	4.700,00
THORENS CD-43 MAGNÉTICO	Cr$	5.500,00
GARRARD RC-80 MAGNÉTICO .	Cr$	4.500,00
WEBSTER 126 CRISTAL	Cr$	4.700,00
LUXOR MAGNÉTICO	Cr$	4.200,00

REGULADOR DE VOLTAGEM MANUAL

A — 1280 ...	Cr$	320,00	A — 10306 ...	Cr$	720,00
A — 12150 ...	Cr$	456,00	A — 10308 ...	Cr$	1.280,00
A — 12300 ...	Cr$	700,00	A — 10307 ...	Cr$	1.040,00
A — 10309 ...	Cr$	1.600,00			

RÁDIO UNIVERSAL S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 15 — LOJA — TEL.: 43-3030

O novo Depart°. de Móveis d'A Exposição Ouvidor apresenta ..

OFERTA DA SEMANA
com todas as vantagens do novo plano do CREDIÁRIO em 15 mêses



8 lindas peças .. de linhas modernas... altamente decorativas e confortáveis!

1 Mesa-console, redonda com 1 metro de circunferência, para 6 pessoas. Tampo giratório. Fechada, transforma-se em elegante mesa decorativa.
1 Bufet de 3 corpos, com 4 gavetas no centro, 2 portas laterais com fechaduras. Modernissimo móvel para guardar todos os utensilios de mesa.
4 Cadeiras tipo almôço, estofadas, com plástico multicôr. Servém para complemento de sala de estar.
2 Poltronas de cabeceira, tipo almôço.

AS GRANDES FACILIDADES DO CREDIÁRIO...

tornam agora muito fácil a aquisição desta nova mobilia de sala de jantar, modêlo "Capri", de estilo moderno e côr clara para tornar o seu lar mais encantador... mais confortável e mais acolhedor! Visite o grande Departamento de Móveis d'A Exposição Ouvidor e adquira agora com uma pequena entrada e suaves mensalidades... os móveis de sala de jantar que agradam ás pessoas de bom gôsto e que convêm ao seu orçamento.

entrada
680,
sem mais despesas
mensalidades de 680,

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...
2 andares só de móveis para o lar!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Depto de Prop. d'A Exposição - O - 603

no RECREIO
ESTRÉIA DIA 13
SEXTA-FEIRA ÀS 20 e 22 hs.
WALTER D'AVILA
GRANDE OTELO
EMPRÊSA DE BASILE
a revista "valetudo" de PAULO ORLANDO e ALBERTO FLORES
LUZ DEL FUEGO
"O que é que o Bikini tem?"
DANIEL FILHO
DIANA MOREL
atrações: GEORGE GREEN
LAINA AND BOBBY
DORINHA DUVAL
Supervisão de MARY e DANIEL
INGRESSOS A VENDA desde 10 HORAS
O CÔMICO REVELAÇÃO
Imp. 18 ANOS

OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS!
Comédia em 3 atos de EDGAR NEVILLE
Tradução de BRICIO DE ABREU
RODOLFO MAYER e seu teatro
com LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON
Teatro Dulcina
(ex-Regina)
Tel: 32-5817
Ar refrigerado
Hoje às 16 e 21 horas.

Direção de ALFRED HITCHCOCK
A TORTURA DO SILÊNCIO
(I CONFESS!)
MONTGOMERY CLIFT · ANNE BAXTER
KARL MALDEN
BRIAN AHERNE
AMANHÃ
CARIOCA
6ª feira
BOTAFOGO · SANTA ALICE
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AMANHÃ
VITÓRIA · RIAN
BOTAFOGO · RYANN
ICARAÍ
6ª feira
PETRÓPOLIS
ROMULUS apresenta
JOSÉ FERRER
no filme de John Huston
MOULIN ROUGE
em Technicolor
COLETTE MARCHAND
ZSA ZSA GABOR · SUZANNE FLON
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

4ª Semana DE SUCESSO!
IMPÉRIO
ALASKA
COPACABANA
amanhã
MARTINE CAROL
DANIELLE DARRIEUX
EDWIGE FEUILLERE
DANIEL GELIN
UM FILME DE CHRISTIAN-JAQUE
Essas Mulheres
"ADORABLES CREATURES"
Um Inferno de delícias!
IMPROP. 18 ANOS
Complementos Nacionais
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · PARATODOS
MAUÁ · COLISEU · NACIONAL · BARONESA
amanhã
5ª feira FLUMINENSE · 6ª feira SÃO PEDRO
Feroz como um lobo!
Leal como um cão!
COLUMBIA
PEDRO Armendariz
O BRUTO
com KATY JURADO · ROSITA ARENAS · ANDRES SOLER
Diretor: LUIS BUÑUEL
Fotografia: AGUSTIN JIMENEZ
PROIB. 14 ANOS
AC. COMPL. NACIONAIS

TREMENDAMENTE CRIMINOSOS OU SANTAMENTE INOCENTES ELES FIZERAM ROLAR 25 ANOS SÔBRE UM TERRÍVEL SEGRÊDO DE AMOR!
EXTRAÍDO DO ROMANCE DE XAVIER de MONTEPIN
O FIACRE Nº 13
LEONARDO CORTESE
GINETTE LECLERC
MINERVA
COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã
ART-PALÁCIO
PAX
RIVOLI
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS

HOMENS! NESTE FILME MOSTRAMOS QUE
NUNCA FÔMOS COVARDES
(NEVER WAVE AT A WAC)
Uma deliciosa comédia onde as mulheres com todo sex appeal mostram como sabem enfrentar o sexo forte...
com Rosalind Russell
Paul Douglas
Marie Wilson
RKO RADIO
PLAZA · ASTÓRIA · OLINDA · RITZ
amanhã
HORÁRIO 2-4-6-8-10
Complemento Nacional
COLONIAL · PRIMOR · LIDO · MASCOTE

COLUMBIA PICTURES apresenta
O grande acontecimento cinematográfico de 1953!
Rita HAYWORTH
Stewart GRANGER
SALOMÉ
TECHNICOLOR
com Charles Laughton



DIA 16
PATHÉ · PAX · PRESIDENTE · ALVORADA · LIDO · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU · NACIONAL · SÃO PEDRO · FLUMINENSE · BARONESA · VAZ LOBO · CASSINO · ESPLANADA

PARA O SEU LAR
Fábrica de moveis Artísticos
SENHORA — Aproveite ofertas vantajosas em estilos LUIZ XV — LUIZ XVI — D. JOÃO V — IMPÉRIO E INGLÊS
A. FERNANDES RAMOS & CIA. LTDA.
Rua do Rezende 98
Tel: 32-4770

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 1.30-3.40-5.50-8-10 H. · HOJE 11.20-1.30-3.40-5.50-8-10 H. · HOJE 1.30-3.40-5.50-8-10 H.
2 ATRAÇÕES PARA TODOS NA TELA PANORÂMICA!
HUMPHREY BOGART
JUNE ALLYSON
"CAMPO de BATALHA"
"BATTLE CIRCUS"
IMPR. ATÉ 10 ANOS
Nac. Jornal da Tela
ATRAÇÃO ESPECIAL!
VIBRE DE NOVO COM ESTES 20 MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO!
METROSCOPICS
COMPOSTOS DE "AUDIOSCOPIAS", produzido por P. F. LEVENTHAL e J. A. NORLING — e "HOMICÍDIO TRI-DIMENSIONAL"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

teatro JARDEL tel. 27-8712
"Botando Azeite é Melhor"
HOJE, VESPERAL às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas. Impagável revista de GEYSA BOSCOLI E LUIZ PEIXOTO. Apresentada pela nova Companhia de EVILAZIO, com DÉO MAIA — GLORIA MAY — ERNANI FILHO — KITO MARTINS — ADIR DARCEL — PIMENTINHA — PAQUITO (o grande cômico da ROMERIA) e MARIA JESUS.

SENHORES RÁDIO-TÉCNICOS
Grande venda de material de rádio

Alto falantes Magnavox, 12 poleg. campo	Cr$	450,00
Altofalantes 10 poleg. Audax pesado, com saída ..	Cr$	340,00
Altofalantes 15 poleg. pesado, Cinadagraph	Cr$	1.050,00
Altofalantes pesados campo Audax e Vega, com saída	Cr$	240,00
Altofalantes Magnavox 8 poleg. campo	Cr$	190,00
Tocadiscos 3 velocidades, completos, inglês B.S.R. ..	Cr$	750,00
Automáticos Garrard R. C. 80 e Webster, últ. modêlos	Cr$	4.300,00

O maior estoque de válvulas americanas e cristais long-play e cerâmicas da praça

Válvulas da semana 12SQ7GT	Cr$	35,00
6K6GT	Cr$	39,00

J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril, 9 (quase esquina da praça da República e Frei Caneca)
Telefones: 52-2966 e 52-7046

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Aos candidatos a emprêgo
O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (I. S. O. P.), da Fundação Getulio Vargas oferece aos interessados a oportunidade de se inscreverem para empregos nas seguintes profissões:
APONTADOR
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
CAIXA
CONTADOR
CORRESPONDENTE
DESENHISTA
ESTATISTICO
GUARDA-LIVROS
MENSAGEIRO
SECRETARIO (A)
As inscrições são feitas em caráter confidencial no Serviço de Emprêgo do ISOP, mediante a apresentação de uma fotografia 3 x 4 e de referência comprovadas sôbre as habilitações e qualidades do candidato.
A critério do Serviço, o candidato será submetido a testes de conhecimento d ee aptidões. Taxa de inscrição: Cr$ 10,00
Atende-se diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 11h30m e das 14 às 16h30m, à rua da Candelária, n. 6, 2º andar. Telefone: 43-5144.

Amanhã
AZTECA · PALÁCIO
ROXY · MIRAMAR
AMÉRICA · SANTA ALICE
GLORINHA · BONSUCESSO
6ª feira
MADUREIRA · SANTA CECÍLIA · PAZ-CASTELO
GLOBAL PRODUCTIONS, INC. apresenta
A volta dos IRMÃOS CORSOS
RICHARD GREENE
PAULA RAYMOND
de RAY NAZARRO
14 ANOS · COMPL. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

A população suburbana registrou a promessa formal do secretário de Educação: «No ano vindouro estarão instaladas as escolas de emergência»

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 8 de novembro de 1953

Concluir estradas na zona rural é a melhor maneira de auxiliar o lavrador e concorrer de verdade para o barateamento da produção agrícola

ANTE A INDIFERENÇA DOS HOMENS DE GOVÊRNO AGRAVAM-SE CADA DIA QUE PASSA OS PROBLEMAS QUE AFLIGEM A POPULAÇÃO CARIOCA



Em «Mesa redonda» realizada por êste jornal, em Vila Isabel, esta senhora ergueu-se na assistência e dramàticamente, pediu: «dêem escolas aos nossos filhos». E' mãe de outras crianças, além da que tem nos braços. Esta ainda pode esperar pelas «escolas de emergência»...

Num verdadeiro retrocesso à era colonial chegamos ao ponto de ver florescer intenso comércio de água em latas — Nada se faz para combater as pragas de ratos e mosquitos que proliferam nas valas obstruidas existentes na maioria dos subúrbios cariocas

O eterno problema da falta de escolas e uma promessa que já passou ao anedotário — É preciso, de uma vez por tôdas, que os administradores desta cidade tenham presente que o Distrito Federal, é, também, a zona norte e o subúrbio

NÃO E' POSSIVEL que o Distrito Federal, ao qual tudo se nega, inclusive aquela faculdade concedida ao mais humilde dos municípios brasileiros, qual seja a de escolher o seu dirigente, continui por muito mais tempo na situação em que se encontra presentemente, pràticamente descuidado, vendo agravarem-se de dia para dia os seus problemas, transformando a sua população numa das mais desassistidas do país. Não há nenhuma «tirada» demagógica no que ficou dito, mas, simplesmente, a interpretação, um pouco ao vivo talvez, da realidade sensível e palpitante, negada exclusivamente pelos que têm como lema a mistificação ou pelos eternos otimistas bem instalados nos altos cargos oficiais que contemplam a existência pelo prisma colorido de sua confortável vida pessoal.

Quem percorre o Distrito Federal, regularmente; quem ausculta o povo, as aspirações, os desejos, as reivindicações da massa; quem conhece de perto os problemas populares, sabe do desencanto que vai pela cidade, sabe das dificuldades cada vez maiores com que se está lutando neste Distrito Federal pràticamente sem administração, onde os dirigentes têm como preocupações maiores a distribuição de cargos aos amigos e correligionários.

Eternizam-se nesta cidade rica, nesta cidade cuja renda é maior que a de muitos países, quer da Europa quer da América; maior que a da maioria das cidades norte-americanas, problemas que só mesmo entre nós podem ser problemas.

★ Retrocesso aos tempos coloniais

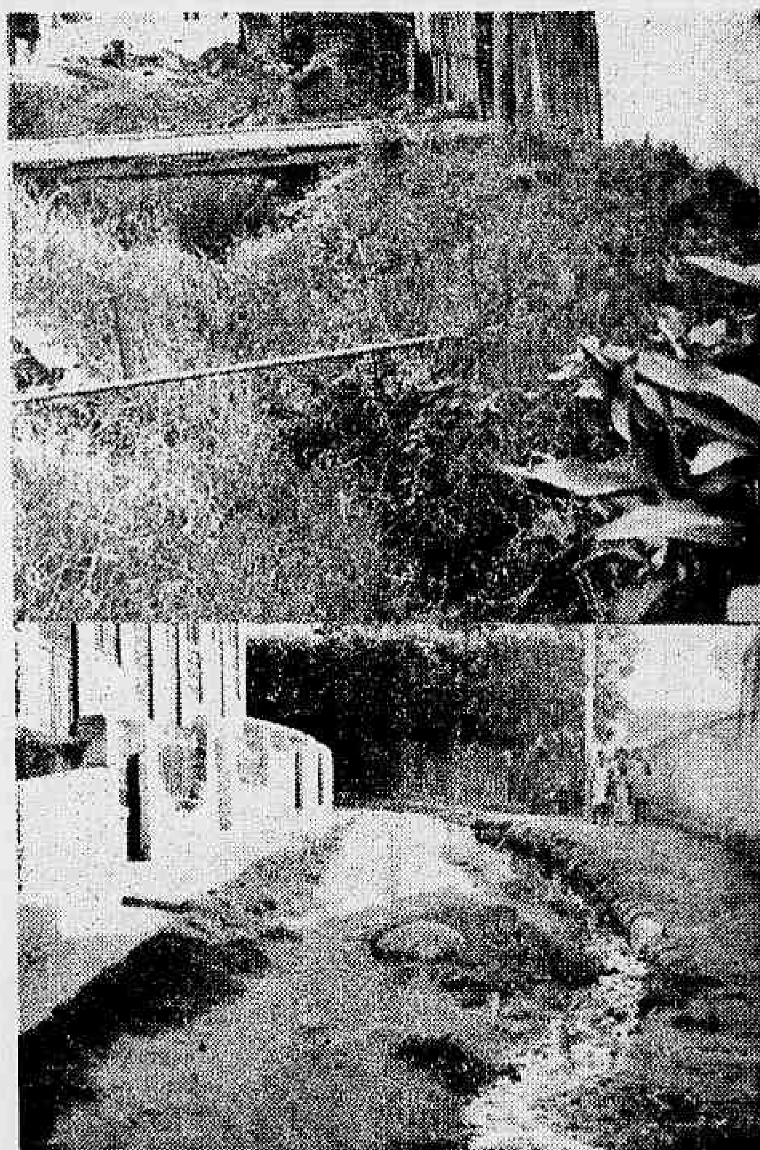
Sob muitos aspectos retrocedemos à era colonial. O Rio de Janeiro, aliás, continua sendo, visto de certos ângulos, uma cidade colonial, pois há grandes regiões citadinas desprovidas de redes de esgotos, apresentando ruas que bem pouca diferença farão dos «caminhos» do tempo dos senhores governadores gerais. Mas é a água o maior problema desta cidade, um dos que mais atormenta o carioca, maxime nestes meses próximos, quando o calor será forte. Em grande número de bairros do Rio de Janeiro, falta água, como todos sabem, por motivos os mais variados, dentre os quais os escapamentos que se verificam através de encanamentos furados, como vimos proclamando há dois anos sem que a autoridade competente tenha adotado na extensão desejável as providências cabíveis. Leblon, Copacabana, Ipanema, Gávea, continuam sendo regiões atingidas pela sêca. Itapiru, Rio Comprido ou Del Castilho, onde milhares de famílias passam semanas inteiras sem ter uma gôta do liquido, são outros bairros sèriamente castigados. Criou-se, então, tal qual acontecia no tempo da colonia um comércio de venda de água que está oferecendo resultados compensadores. Tanto está que já permite a aquisição de carrocinhas e muares para o transporte da água como tivemos ocasião de observar em dois bairros distintos: o distante subúrbio de Colégio e o Rio Comprido tão próximo da avenida Rio Branco onde realizamos a expressiva fotografia que ilustra esta página.

★ Praga de ratos e mosquitos

Grande número de subúrbios continua infestado de mosquitos e ratazanas sem que as autoridades adotem qualquer providência visando o saneamento das valas sua desobstrução a capinação das ruas. Famintas e vorazes as ratazanas chegam a vitimar sêres humanos como aconteceu no subúrbio de Engenho do Mato onde uma menina encontrou a morte em consequência de mordida de ratos. Na Câmara do Distrito Federal, um vereador apresentou projeto, faz algum tempo, propondo a desinfecção regular das valas e bueiros da cidade. Não se sabe que fim teve o projeto... E enquanto se discutem outros assuntos, enquanto se cuida da criação do dia disto e do dia daquilo que agora há «dia» para tudo, os ratos continuam a multiplicar-se, mesmo porque na capital brasileira ratazana é o que mais prolifera atualmente.

★ A eterna falta de higiene

Do ponto de vista da higiene, o Distrito Federal deixa muito a desejar. Ruas bem cuidadas, jardins bem tratados só se encontram, mesmo na faixa litorânea, que para os prefeitos que o Rio tem conhecido, salvo uma ou outra exceção a cidade vai, apenas, da avenida Rio Branco até o Leblon.



Repare-se na fotografia no alto na proporção desta vala situada nas proximidades de Vieira Fazenda. Ela traduz a situação geral do subúrbio. O cano condutor de água potável está a alguns centímetros do lôdo. Qualquer perfuração significará contaminação do liquido destinado a ser bebido. Todos vêm isso, todos compreendem isso, menos as autoridades responsáveis. Em baixo, um aspecto da rua Angola, por onde corre um rio de águas sujas. Damos aqui, a indicação exata dessa rua cuja existência a Prefeitura ignora: está situada na parte final da rua Alzira Valdetaro, no subúrbio do Sampaio.

Tôda a região norte apresenta falhas serissimas, mostra flagrantes de impressionante abandono. E' viajar vinte minutos de bonde ou trem, em qualquer direção e sentir que possuimos, realmente, apenas uma civilização de fachada. As imediações da estação de Vieira Fazenda, na Avenida Automóvel Clube, constituem expressivo índice da situação geral. As valas que se encontram nesse local, relativamente próximo do chamado grande centro comercial, são das mais extensas e mais profundas. Todos os moradores de determinado trêcho não podem entrar ou sair de suas casas sem o auxílio de pontes improvisadas com restos de caixotes. Todavia, sôbre essas valas, a alguns centímetros da matéria que as mesmas contêm, passam encanamentos condutores de água destinada a ser bebida, o que significa possibilidade de contaminação à menor perfuração nos mesmos.

★ Escolas, sempre escolas

O clamor por escolas é geral na parte norte do Distrito Federal...

(Conclui na 2.ª página)

Nesta cidade de filas forma-se uma nova fila: a fila para conseguir matrícula em escola pública. Em Del Castelho várias mães de família queixam-se da eterna falta de escolas. Tôdas continuam esperando pelas «escolas de emergência».

RICARDO DE ALBUQUERQUE CONTINUA ESPERANDO MELHORAMENTOS

A POPULAÇÃO de Ricardo de Albuquerque fêz entrega ao prefeito Dulcídio Cardoso de circunstanciado memorial, repleto de gráficos e levantamentos topográficos, pelo qual pleiteia um pouco de atenção para a localidade que é das mais abandonadas da cidade, bastando dizer que não existe, ali, uma única rua que seja pavimentada, não há coleta de lixo, não existe pôsto médico, não há telefone público e o policiamento é pràticamente inexistente.

O chefe do Executivo Municipal prometeu atender na «medida do possível» as reivindicações dos dois mil e quinhentos chefes de família que assinaram o dito memorial. Estão tardando as providências, porém. E, com isso, agravando-se os problemas dêsse subúrbio que fica pràticamente intransitável cada vez que chove. Algumas ruas, como Pereira da Rocha, não permitem nem mesmo o tráfego de automóveis se acontece chover dois dias seguidos. Esperemos que o prefeito não tarde a voltar suas atenções para aquêle subúrbio.

Estamos voltando à era colonial, ao tempo dos apanhadores e mercadores de água. Tal qual seu avô índio, o cidadão que aparece na gravura dedica-se, no Rio Comprido, a comerciar com água, utilizando para o transporte um muar bem nutrido. Em outros bairros, como Del Castilho, ou Cachambi, o comércio ainda não possibilitou tal emprêgo de capital. Mas não tardará a possibilitar...

PEQUENO GUIA TURÍSTICO

Moedeiros

A CASA da Moeda, instalada na praça da República, não é a «sede da primeira Casa da Moeda» que existiu no Rio de Janeiro, contràriamente ao que pensa o leitor que nos escreveu a respeito do assunto. Até 1694 circulou no Brasil o numerário português. Nêsse ano, porém, o rei Pedro II mandou estabelecer na Bahia, uma «Casa da Moeda» para cunhar peças provinciais de ouro e de prata. A instalação dessa oficina e conseqüente vinda de moedeiros para o Brasil originou tôda uma série de conflitos causados pelas concessões que se fizeram a êsses homens e que escandalizaram a sociedade colonial baiana.

No reino de Portugal duas classes profissionais gozavam de especiais favores e regalias: a dos moedeiros e dos carpinteiros navais. Vindo para o Brasil, os representantes da primeira continuaram a usufruir seus privilégios e vantagens. Rocha Pita informa que o horário de trabalho dos moedeiros era de seis horas diárias; que a corporação, dotada de grande espirito religioso, era obrigada a oferecer, todos os anos, vinte e quatro mil réis a Nossa Senhora da Conceição, padroeira do reino de Portugal e que os moedeiros estavam isentos de alistamento militar e bem assim seus filhos, empregados, caixeiros e agregados.

Em 1699 a Casa da Moeda foi transferida para o Rio de Janeiro, começando a funcionar em 17 de março, segundo Azeredo Coutinho na «Apreciação do Medalheiro da Casa da Moeda». Aqui, na sua primeira fase de trabalho, cunhou as seguintes peças:

De ouro: 4$000 (1699-1700); 2$000 (1699-1700); 1$000 (1699-1700).

Descrição: no anverso: armas de Portugal — Valor e rosetas. Inscrição: Petrus II. D. G. Portug. Rex. No reverso: Cruz de São Jorge rodeada por quatro arcos unidos pelos extremos e a conclusão da inscrição: et Braziliae dominus — Ano.

Além dessas peças foram cunhadas as seguintes, em prata: Valores de $640, $320, $160 e $080, entre os anos de 1699 e 1700. Essas peças traziam: no anverso: armas de Portugal — Data bipartida. A esquerda o valor entre pontos. A direita, florões entre pontos. Petrus II, D. G. Portug. Rex. et Bras. D. Reverso: a esfera sôbre a Cruz de São Jorge e entre os braços desta: Subq. sign. nata stab.

Depois de satisfeita a curiosidade do leitor, escrito o que ai está, lembramo-nos de que a matéria talvez não seja muito condizente com o titulo da coluna: «Pequeno guia turistico». Mas, como dizia Kafka, que é um titulo, afinal?

Aprovisionamento para os hospitais, melhor assistência à população

NÃO se pode negar que uma coisa, pelo menos, a Secretaria de Saúde e Assistência possui bastante eficiente: um serviço de publicidade sanitária, competentemente dirigido, que se apressa, sempre, em enviar pretensas contestações às reclamações apresentadas no jornal. Mas todo o talento dos dirigentes da repartição mencionada, tôda a dialética não consegue esconder a verdade. E a verdade é que os hospitais da Municipalidade continuam a apresentar falhas bastante sensíveis, que vão desde a escassez de ambulâncias até a de certos produtos farmacêuticos e material de curativos. Não importa indagar os motivos da carência. E bastante que se constate sua existência e, constatando-a, lembrar aos responsáveis pelo aprovisionamento dêsses hospitais a necessidade de sanar as falhas.

Não é possível realizar milagres nem se está pleiteando absurdos. Não pode pertencer à categoria de milagre, porem, dar aos hospitais da cidade meios que lhes permitam atender, realmente, às suas finalidades, como não pode constituir absurdo que se lembre à autoridade municipal a necessidade de serem instalados postos de assistência médica em subúrbios distantes como Ricardo de Albuquerque, Anchieta ou Costa Barros, que, devido à falta de telefones, ficam privados até mesmo de solicitar socorros. Tal qual sucede com escolas, mais hospitais é uma das grandes necessidades do Distrito Federal.

Transporte para Vicente de Carvalho

DO PONTO de vista do transporte (e de vários outros) Vicente de Carvalho continua sendo das mais abandonadas localidades do Distrito Federal. E' bem grande, ali, a escassez de condução, ficando em intermináveis filas, nas esquinas, grande número de pessoas, tôdas as manhãs. Não existem linhas de ônibus ou lotações que façam ponto terminal no subúrbio mencionado. Resultado: os veículos que vêm de outras localidades já transitam por Vicente de Carvalho completamente lotados. Temos recebido cartas verdadeiramente aflitivas. São operários que chegam atrasados no local de trabalho, são comerciários e pequenos funcionários que perdem constantemente o ponto, são mães de família cujos filhos perdem aulas. Pleiteiam, todos uma providência do Departamento de Concessões, no sentido de incentivar ou promover a criação de linhas de ônibus e lotações que façam ponto em Vicente de Carvalho. Ao Departamento mencionado transmitimos o apêlo, esperando que o mesmo o atenda, como atendeu, louvàvelmente, aos moradores do Bairro do Peixoto, entre Botafogo e Copacabana, que já possuem o seu ônibus, o da Linha 9.

CONTINUA O ABANDONO EM INHAÚMA

A DESPEITO de oferecer forte renda ao erário municipal, como grande parque industrial que é, congregando cêrca de 20.000 operários, Inhaúma continua sendo dos mais desagradáveis e dos mais abandonados subúrbios do Distrito Federal, com carências de tôda ordem, a principiar pela condução, bastante escassa, notadamente no que se refere a ônibus. Suas ruas apresentam-se em estado de completo abandono e no Caminho de Itararé e Caminho de Itaoca o tráfego é sèriamente prejudicado pela má colocação dos postes de iluminação pública. O cemitério local é um dos clássicos flagrantes de desleixo das administrações que se têm sucedido nesta capital. Tudo pode acontecer nessa necrópole, onde a situação de desleixo não encontra similar. Com as últimas chuvas ficaram mais prejudicadas as ruas de Inhaúma, cujas valas transbordaram, verificando-se as costumeiras inundações na Avenida Automóvel Clube e adjacências. Até quando êsse subúrbio permanecerá na situação em que se encontra?

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

criações Pirri
ORIGINAL LAMPIÃO AQUÁRIO
EXPOSIÇÃO PERMANENTE E VENDA EM NOSSA FÁBRICA.
Artístico conjunto em ferro batido, para varanda ou Jardim de Inverno.
Durabilidade e elegância de linhas. Orçamentos grátis.
Pirri
Av. Suburbana, 7103 — Tel. 49-0311

CONTRA A CORRUPÇÃO
Só com um Legislativo bem constituido será possível solucionar os angustiantes problemas do Distrito Federal. Saiba escolher o seu candidato nas próximas eleições.
O jornalista Sérgio D. T. Macedo merece o seu voto de pessoa de bem. Êle conhece os problemas da cidade e as dificuldades do povo.
(Partido Democrata Cristão)

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatomicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorreia — Demais molestias da bôca. Consultorio: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diariamente. Telefone: 25-4524.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-4071 das 9 às 11 e 15 às 18.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de todas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 52
Junto a Buenos Aires. 130

AGUARDE
AINDA ÊSTE MÊS UMA GRANDE SURPREZA PARA VOCÊ
Casa RADIO RAMA Ltda.
Rua Sete de Setembro, 227-229 - Rio

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 36, salas 814-15. Telefone: 22-5954. 2ªs., 4ªs., e 6ªs, das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc., Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

Ante a indiferença dos . . .

(Conclusão da 1ª página)

deral, onde é grande a escassez delas. Seja em Inhaúma, ou em Cachambi, em Del Castilho ou em Engenho do Mato, em Terra Nova ou em Colégio, a queixa é geral. As escolas existentes não comportam maior número de alunos, ou não existem escolas. Formam-se, então, novas filas nesta cidade de filas, quando se aproxima a época de matricula. Desde as primeiras horas da madrugada, homens e mulheres esperam à porta de escolas o momento de se iniciar o expediente. Não querem perder a vez. Não querem perder a oportunidade de conquistar a sorte grande de uma matricula para o filho. Em Del Castilho, junto à modesta escola ali existente vimos, faz algum tempo, às quatro horas da madrugada, pobres mulheres pacientemente postadas à porta do estabelecimento, na ânsia de conseguir matricula para seus rebentos.

E' verdade que a Secretaria de Educação prometeu que, em 1954, estarão concluidas as Escolas de Emergencia, tão prometidas e pelas quais tanto tem lutado êste jornal. O secretário de Educação prometeu que no ano próximo não haverá «criança sem escola no Distrito Federal». Esperemos que assim seja.

★ Córregos sujos em várias ruas

Em várias ruas poderão ser vistos verdadeiros córregos de água suja, arrastando as mais desagradáveis substâncias. Não é preciso ir longe para contemplar o quadro. Basta ir ao bairro do Catumbi, tão próximo, ou ao subúrbio de Sampaio e procurar a rua Angola — legitima vergonha — que se situa na parte final da rua Alzira Valdetaro e até onde, seguramente, jamais chegou qualquer alta autoridade da Prefeitura. Estará certa a existência de situações como a apontada?

★ Convite ao govêrno

Já é tempo, por conseguinte, da administração municipal fazer o que não tem feito: administrar. Já é tempo de se atacarem os pequenos problemas que tornam cada dia mais aflitiva a situação do homem simples das ruas cuja sobrevivência está cada dia mais difícil. Já é tempo das autoridades olharem um pouco, apenas um pouco, para os muitos milhares de cidadãos que habitam a região norte e o subúrbio. Como já é mais do que tempo de se dar ao Distrito Federal essa autonomia que tanto reclama, e com ela a possibilidade de descentralização, que é uma das poucas fórmulas capazes de, realmente, solucionarem os aflitivos problemas de uma cidade com aspectos de aldeia.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES

CONFECCIONAMOS QUALQUER MODÊLO DE ACÔRDO É O CASO

★ DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS

★ VENDAS A PRAZO

ORTOPÉDICA MODERNA

RUA DA GLORIA Nº 52, 8/1

A PRAZO SEM JUROS OU À VISTA COM GRANDES DESCONTOS

V. pode obter em GELANDIA - 111, Assembleia, 111 - uma destas peças para o confôrto do seu Lar!

RITEMP

moderna máquina de lavar roupas. Fabricação Inglésa. Desliga automàticamente com qualquer queda ou elevação de voltagem.

PRIMA

(LAVA PRATOS E LAVA ROUPA)

Equipada com espremedor. Lava 5kg. de roupa em 4 minutos. Fácil manejo. Não exige instalação especial.

DAKO

Fogão a gás de querozene Econômico Prático - Higiênico. Modelo de luxo, com 3 bocas Acabado em porcelana branca. Amplo fôrno equipado com pirometro

SIMPEX

Máquina de costura. Costura para frente e para-traz. Bobina central (franze - serze e borda) Mesa console, de imbuia, com 5 gavetas. 10 anos de garantia.

GELANDIA onde tudo é mais barato

111 — ASSEMBLÉIA — 111



A HORA EXATA

numa obra de rara beleza e bom gôsto!

RELÓGIOS CUCO

o símbolo do lar feliz...

MOD. 120

Exija esta marca

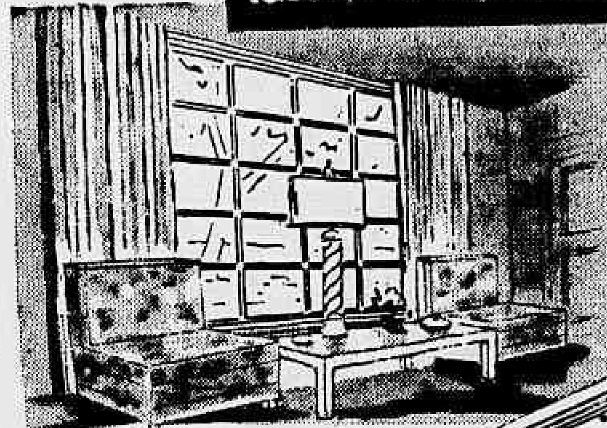


para ter o melhor

Originalidade
Precisão absoluta

★ À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS ★

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!



Com **FERRAGENS "KIRSCH"** tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

- Peça folhetos demonstrativos.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch

Fabricantes e Distribuidores:

M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.

RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

SABÃO RUSSO

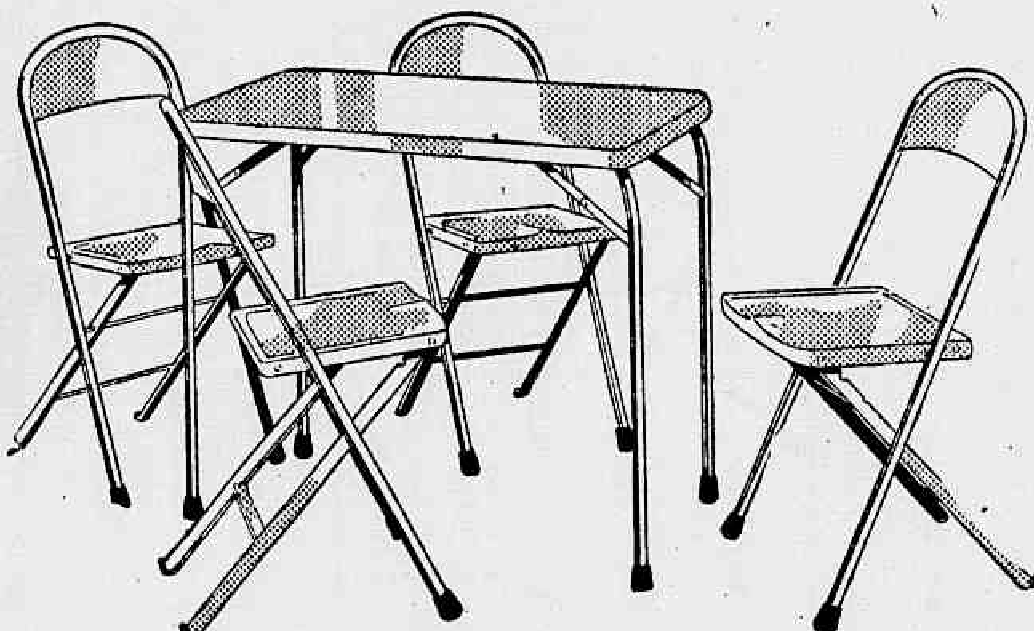
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

MÓVEIS de AÇO — pintados a fogo!

Em modelos ultra-modernos, os MÓVEIS DE AÇO DRAGO PINTADOS A FOGO (a 260 graus) são à prova de ferrugem, resistentes a pancadas e fáceis de limpar. Por isso, esta NOVA SÉRIE DRAGO tanto pode ser usada ao ar livre, em varandas e jardins, como em copas, cozinhas, cafés, restaurantes e consultórios.

DRAGO *lança esta sensacional e nova série* - **ÚNICA NO BRASIL!**

EM 4 CÔRES MODERNAS!



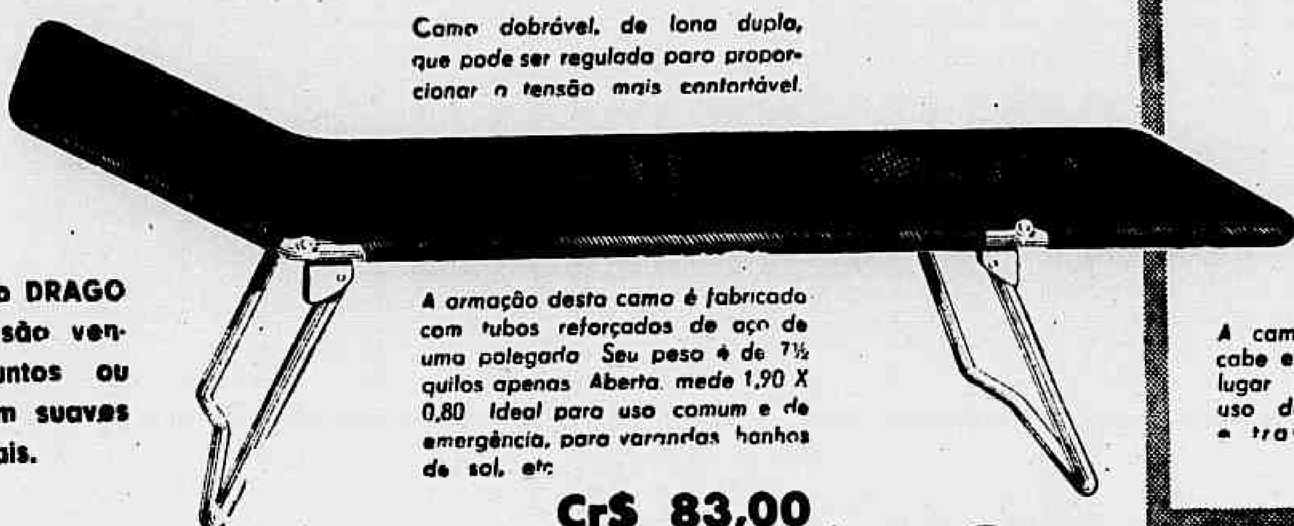
Conjunto para copa, cozinha ou varanda composto de mesa retangular (60 x 90) e 4 cadeiras, inteiramente dobráveis com ponteiras de borracha

Cr$ 190,00 por mês.



Cadeiras com assento e encosto anatômicos. Leves e dobráveis, são excelentes para colégios, auditórios, circos, etc.

Para fechar, dobram-se os pés da mêsa para dentro do próprio tampo, o que permite guardá-la em qualquer vão.



Cama dobrável, de lona dupla, que pode ser regulada para proporcionar a tensão mais confortável.

A armação desta cama é fabricada com tubos reforçados de aço de uma polegada. Seu peso é de 7½ quilos apenas. Aberta, mede 1,90 X 0,80. Ideal para uso comum e de emergência, para varandas, banhos de sol, etc.

Cr$ 83,00 por mês.

A cama fechada cabe em qualquer lugar. Dispensa o uso de colchões e travesseiros.

Os Móveis de Aço DRAGO pintados a fogo, são vendidos em conjuntos ou peças avulsas, em suaves prestações mensais.

Visite as Lojas Drago para conhecer a nova série de Móveis de Aço pintados a fogo!

Móveis de Aço



NOS BAIRROS, ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430 (Centro)
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672 (Tijuca)
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533 (Copacabana)

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do Dr. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de de Maio, 13 — 18º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas. — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

PERNAS MECÂNICAS ADESIVAS

Genial invenção alemã para amputados acima do joelho, com aproveitamento integral dos músculos e tendões do côto. Oficina Ortopédica Vicente Vattimo — Rua Brigadeiro Tobias, 745 — São Paulo.



JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

Merece sua preferência

O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Você merece uma enceradeira!

Sim! Uma enceradeira RAMA-LUX, que agora pode ser adquirida por Cr$ 250,00 por mês, SEM ENTRADA, SEM JUROS E SEM FIADOR, ou por Cr$ 2.200,00 à vista!

Casa RADIO RAMA Ltda.

Rua Sete de Setembro, 227-229 - Rio

PALAVRAS CRUZADAS

Perdurando o mesmo motivo de domingo último, deixamos de publicar hoje os dois problemas de Palavras Cruzadas, esperando, entretanto, poder fazê-lo no próximo domingo.

66º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituíram o 66º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicadas em nossas edições de 20 a 24 do mês de outubro próximo passado.

PROBLEMA Nº 1.116

Horizontais — Bass, Caco, Atuo, Alar, Combinada, Oria, Agil, Baal, Bacu, Andorinha, Eter, Coal, Siso, Assa.

Verticais — Baco, Baes, Ator, Anti, Sumidades, Soba, Loro, Cana, Bica, Alagoanos, Cadi, Chas, Oral, Uaia.

PROBLEMA Nº 1.117

Horizontais — Loto, Leva, Exul, Axil, Nu, Gim, Te, Amus, Adua, Gral, Paul, Ro, Ode, Na, Eden, Suar, Iaia, Atus.

Verticais — Lena, Grel, Oxum, Roda, Tu, Uva, El, Olga, Lona, Lama, Pesa, Ex, Dia, Ut, Vitu, Unau, Alea, Lare.

PROBLEMA Nº 1.118

Horizontais — Fera, Apoz, Em, Fe, Colericos, Alam, Mago, Onix, Moio, Dividitam, Ob, Na, Ousa, Asar.

Verticais — Foca, Odio, Ol, Nu, Relativos, Amem, Xiua, Atin, Mana, Pecadoras, Og, Ia, Siso, Omar.

PROBLEMA Nº 1.119

Horizontais — Rapa, Imos, Abor, Rami, Selenitas, Ali, Ura, Nu, Es, Ore, Arc, Desabalar, Raio, Tece, Elas, Amar.

Verticais — Rasa, Oura, Abel, Real, Polinésia, Are, Aos, No, Ab, Iri, Ata, Matusalem, Omar, Raca, Sisa, Crer.

PROBLEMA Nº 1.120

Horizontais — Piscosos, Apuros, Ac, Ara, Na, Mal, Sor, Privativo, Imo, Cat, Ne, Sul, So, Carus, Balazio.

Verticais — Campina, Carme, Ia, Lio, Ca, Spa, Sal, Curvatura, Ora, Luz, So, Sic, Si, Novas, Garotos.

Na página escolar desta edição publicaremos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar de sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

68º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1.129, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 68º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 21 do corrente, acompanhadas do cupão que damos abaixo.

68º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., de Casanovas; e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3361, de 1 às 7 hs.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados, Av. Presidente Vargas, 435 — 12 andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. Das 16h30m às 18h30m.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se, com rapidez e garantia. Todos os nossos serviços, quer clínicos, quer protéticos são a preços módicos. Orçamentos grátis e pagamentos facilitados. No Centro: Praça Tiradentes, 85 — 1º andar — perto da rua da Constituição. No Méier: Rua Maria Calmon, 93 — perto da Caixa Econômica.

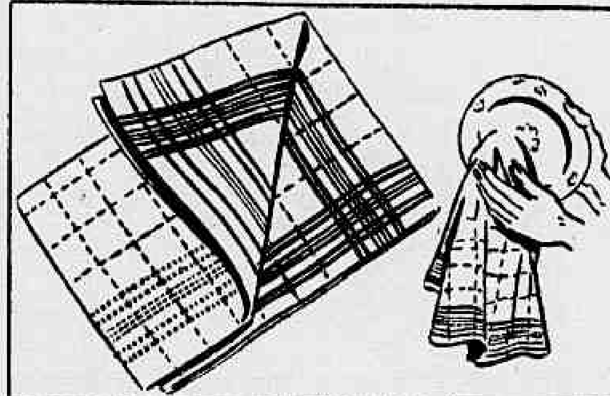
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D' A Exposição

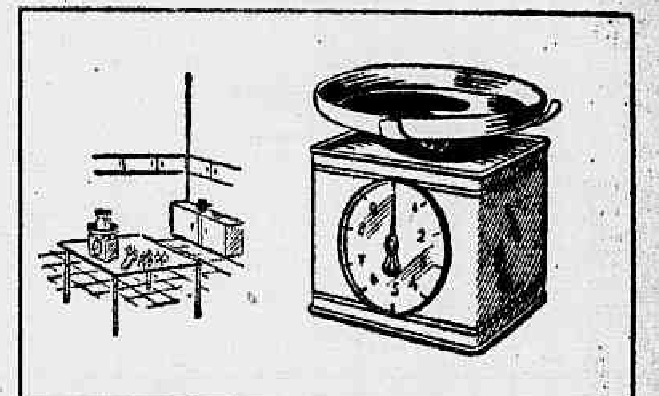
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias | A Exposição Ouvidor — Av. - Esq. Ouvidor

NOVEMBRO 9 — 2.ª FEIRA



Pano de Copa. 55x75... o maior tamanho no gênero. Superior qualidade. Absorvente. Côres firmes e laváveis.
Preço da Praça: 15,
Preço só dia 9: 12,80

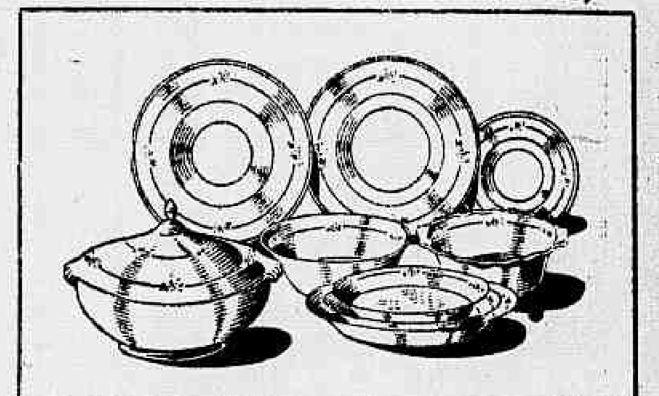


Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensavel na sua cosinha* Esmaltada com prato de aluminio polido.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 9: 198,

NOVEMBRO 10 — 3.ª FEIRA

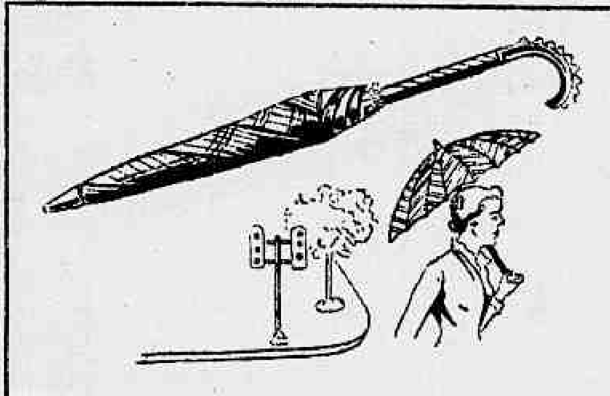


Toalha de Banho "Ludol" Branca. Felpuda e super-absorvente. Proporciona depois do banho uma agradável sensação de bem estar e confôrto. Tamanho 1,40 x 0,80.
Preço da Praça: 49,
Preço só dia 10: 38,

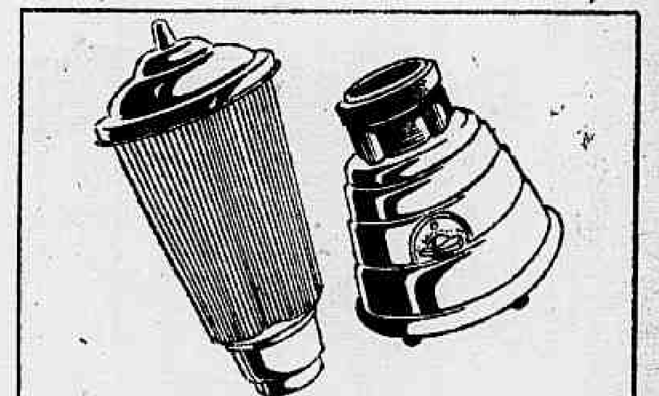


Aparelho de Jantar. Com 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças gravadas a fôgo.
Preço da Praça: 650,
Preço só dia 10: 495,

NOVEMBRO 11 — 4.ª FEIRA



Guarda-Chuva. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini". Com 10 varetas em duraluminio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrês em lindas côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 11: 68,

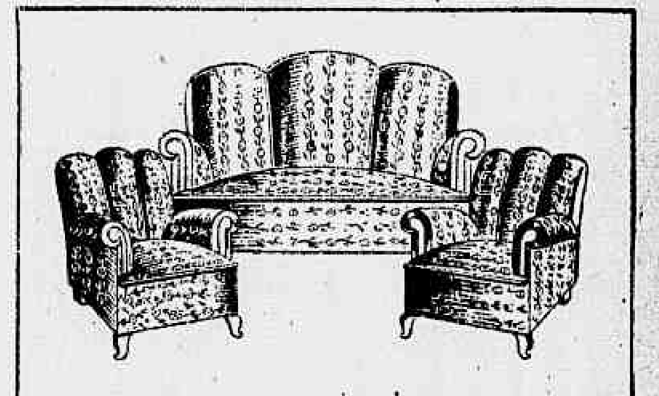


Liquidificador "London". Indispensavel na cosinha moderna. Copo de vidro duplo com rosca. Liquidifica, tritura e rala com rapidês e eficiência. Aproveita tôdas as vitaminas e o valôr nutritivo dos alimentos. *Garantido por 1 ano.* Grátis: 1 capa de plástico.
Preço da Praça: 1.350,
Preço só dia 11: 980,
ou 50, de entrada e 100, mensais pelo Crediário.

NOVEMBRO 12 — 5.ª FEIRA

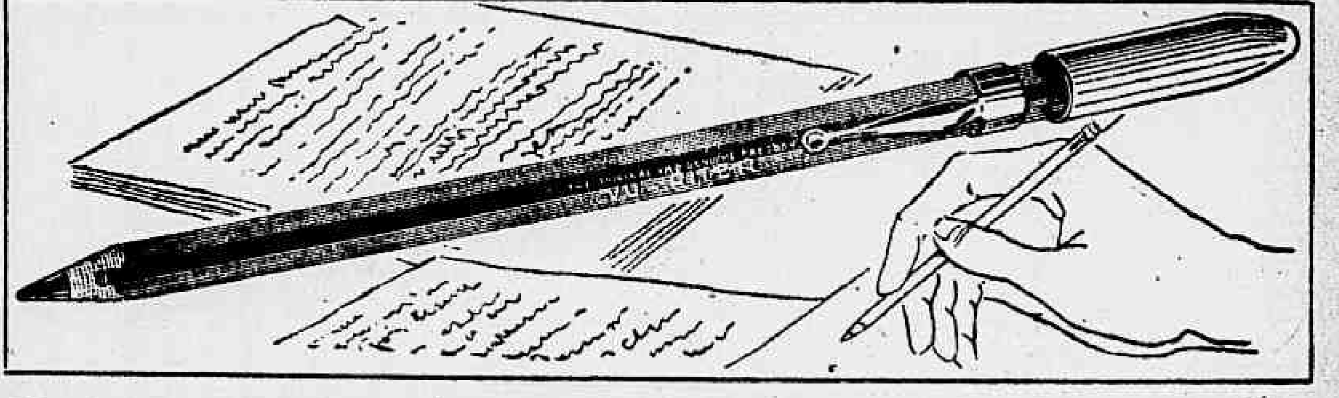


Peça de Morim com 10 Metros. Da marca "Mirim", qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. Grande utilidade. Ideal para fronhas, lençois, fraldas, etc.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 12: 89,



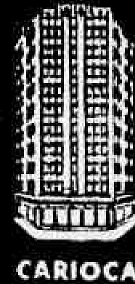
Grupo Estofado "Lili". Um sofá e 2 poltronas. Esmerado acabamento. Fabricado com molas americanas. *Tecido à escolha do cliente.*
Preço da Praça: 5.000,
Preço só dia 12: 3.900,
ou 100, de entrada e 300, mensais pelo Crediário.

NOVEMBRO 13 — 6.ª FEIRA



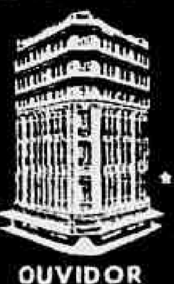
CANETA ESFEROGRÁFICA "VU-RITER"
Fabricação americana. Abastecimento para longo uso. Utilíssima para estudo e trabalho. Pregador para bolso. Compre 2 e faça economia!
Pço. da Praça: 15,
Preço só dias 13 e 14: 10,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA


CARIOCA

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA


OUVIDOR

Por exigir qualidade preferindo nossa marca...

VOCÊ AGORA TEM DIREITO A ESTES PRÊMIOS!



O SABÃO CRISTAL tem a sua causticidade retificada, e por isso não estraga as mãos e protege os tecidos. O SABÃO CRISTAL não racha e conserva até o fim as suas notáveis propriedades.

Exija Você também

SABÃO CRISTAL

Num tubo de matéria plástica, Você encontrará no SABÃO CRISTAL cheques no valor de 20 a 1000 cruzeiros!

em tabletes de 250 gramas ou em barras de 1 e 2 quilos

Prosseguem em ritmo...

(Conclusão da 8ª página)

observadas as estipulações fornecidas.

Na mesma ocasião, foi contratada pelo Conselho a firma norte-americana Bechtel Corporation, de reputação mundial, para consultora na especialidade.

FIRMAS ESCOLHIDAS

Nomeada uma comissão para apreciar as propostas recebidas, foram estas objeto de minucioso estudo comparativo, havendo o Plenário do Conselho decidido, em 5 de abril de 1949, selecionar a apresentada pela firma Hydrocarbon Research, Inc., com base na menor remuneração pedida.

Por outro lado, escolheu-se, o consórcio francês Fives-Lille & Schneider, constituído das firmas "Compagnie de Fives-Lille pour Constructions Méchaniques et Entreprises" e M. M. Schneider & Cie," para o fornecimento do material e equipamento, por serem essas firmas consideradas as mais aptas na indústria francesa.

Em 29 de julho de 1949 foram assinados os contratos com as firmas acima mencionadas, aos quais vêm sendo dada cabal execução.

O PROBLEMA DA LOCALIZAÇÃO

Ainda se discutia na Câmara dos Deputados o projeto que deu origem à lei nº 650 e já se cogitava da localização da refinaria de 45.000 barris. Os interêsses eleitorais deram margem à apresentação de emendas; uma para a montagem de uma refinaria de 20 000 barris em Manáus; outra, estabelecendo que além da refinaria já adquirida, o govêrno compraria mais duas de 20.000 barris, para as cidades de Salvador e Rio de Janeiro, e uma, de 10.000, para o Recife; outra emenda mandava que se se localizasse a refinaria em São Paulo. Todavia a lei não cogitou da localização. Era assunto que dependia de uma série de fatôres outros.

CRITÉRIO DA ESCOLHA DE LOCAL

Ficou a cargo do Conselho Nacional do Petróleo, a localização da refinaria de 45.000 barris. Para tanto, designou uma comissão especial, que teria de atender, na escolha, a um conjunto de considerações não sòmente, econômicas mas também políticas e ligadas à defesa nacional.

O parecer apresentado por essa comissão, que foi debatido, e, em seguida, aprovado pelo Plenário do Conselho, considerou o Distrito Federal ou adjacências como a região mais conveniente para êsse fim. Encaminhado o relatório da comissão ao presidente da República foi o assunto submetido ao estudo do Conselho de Segurança Nacional, que deu preferência à região de Santos, sendo essa decisão aprovada pelo chefe do govêrno. Tornou-se, então, necessário selecionar, na região escolhida o local definitivo para a instalação da grande refinaria, tarefa esta de que ficou incumbida uma outra comissão designada pelo presidente do Conselho, à qual coube também coligir dados técnicos preliminares necessários ao anteprojeto da refinaria, tais como: 1 — Meios de transporte de óleo bruto para a refinaria e dos derivados da refinaria; 2 — Condições topográficas do terreno; 3 — Abastecimento d'água de refrigeração e de alimentação das caldeiras; 4 — Natureza do subsolo e dados para o estudo das fundações; 5 — Possibilidades de drenagem; 6 — Possibilidades de acesso rodoviário e ferroviário; 7 — Fornecimento de energia elétrica.

ESCOLHIDO CUBATÃO

Essa comissão, após minucioso estudo das condições locais, manifestou a sua preferência por extensa área no Município de Cubatão justificando a escolha em documentado relatório, cujas conclusões foram aprovadas pelo Plenário do Conselho e pelo presidente da República.

Entre as razões que pesaram na escolha dêsse local para a construção da refinaria podem ser citadas como principais as seguintes:

1 — Proximidade do mercado consumidor; 2 — Abundância de água para o resfriamento das unidades do processamento e para o consumo; 3 — Proximidade da fonte de suprimento de energia elétrica; 4 — Facilidade de obtenção de materiais de construção, suprimentos e mão de obra especializada necessária tanto no período de construção como no de operação; 5 — Custo razoável do terreno; 6 — Acessibilidade através de vias de transporte já existentes (proximidade do pôrto de Santos e das rodovias e ferrovias que cortam a região); 7 — Custo dos fretes aproximadamente igual para o petróleo proveniente das fontes prováveis de abastecimento de matéria prima (petróleo da Venezuela ou do Oriente Médio).

O terreno escolhido, distante aproximadamente 11 quilômetros do pôrto de Santos, compõe-se de uma parte plano, com cêrca de 1.300.000 metros quadrados, onde estão sendo instalados os tanques de armazenamento, as unidades de processamento e construído os edifícios da administração, oficinas, etc. e de outra parte, na encosta da serra, destinada a constituir extensa faixa de proteção contra desmoronamentos e de segurança das instalações.

COMISSÃO DE CONSTRUÇÃO

Em 1950, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, verificando a necessidade de concentrar em um setor próprio todos os serviços relacionados com o projeto construção e organização da refinaria, em virtude do desenvolvimento assumido pelos trabalhos, resolveu criar, pela Portaria nº 24, de 2 de março de 1950, a Comissão da Refinaria de Petróleo de Cubatão, para a qual foram designados o general Stênio Caio de Albuquerque Lima como presidente, os químicos industriais Leopoldo Américo Miguez de Mello e Antônio Seabra Moggi, os engenheiros Paulo Mendes de Oliveira Castro e Plínio Reis de Cantanhede Almeida, o coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, o tenente coronel Renato Imbriba Guerreiro e o capitão de mar e guerra Joaquim Carlos Rêgo Monteiro, sendo seus membros, atualmente, o engenheiro Moacir Teixeira da Silva, o coronel Manuel Rodrigues Lisboa e os srs. Marçal Zubaran e Domingos de Sousa Mendes.

FUNCIONAMENTO EM JUNHO DE 1954

A pedra fundamental da refinaria, simbolizando o início da construção da grande usina, foi colocada em 4 de setembro de 1950, no local onde se ergue hoje o edifício de Contrôle e entrada.

Com o material já todo adquirido dependendo apenas da entrega de alguns aparelhos de precisão, que as fábricas especializadas exigem grande de tempo para produzir; com grande parte das suas instalações já montadas e testadas, deverá a Refinaria entrar em funcionamento em junho do próximo ano com a produção parcial de 15.000 barris diários. Espera-se que entre em regime de produção total no começo de 1955.

LIGAÇÕES DA REFINARIA COM O CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Embora subordinada do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, por fôrça do Decreto nº 30.161, de 12 de novembro de 1951, a Comissão da Refinaria de Cubatão dispõe de ampla autonomia administrativa e financeira. Suas atividades executivas não sofrem interferência do Conselho, cabendo ao presidente da Comissão receber sob regime de adiantamento, as dotações destinadas pelo govêrno aos trabalhos de construção da Refinaria e dar-lhes aplicação conveniente, sob contrôle e verificação posterior do Tribunal de Contas.

DESQUITES
ANULAÇÃO DE CASAMENTOS
e demais assuntos de família — inventários
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Sala 503-4 — Tel. 43-0628
(Das 15 às 18 horas).

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES — DEPOIS
CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
R. SENADO 222 — 226

Quer Ganhar Mais Dinheiro?
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
APRENDA PRATICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
ESTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept. 211-32
Hollywood Radio & Television Institute
Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Nome
Endereço
Cidade — País

A mística do equilíbrio espontâneo na economia

(Conclusão da 8ª página)

ouviu dizer a respeito de nossa tese: «Seria, ao que me dizem, o caso dos planos da CEPAL». (V artigo). Em segundo lugar, quisera discutir com êle alguns dos fundamentos teóricos da programação do desenvolvimento. Confesso que esta última me seria mais difícil que a primeira, mas não impossível, pois a posição teórica do dr. Gudin não é em absoluto ortodoxa. Quase me atreveria a dizer que há nêle um herege potencial e isto, aliado à sua reconhecida aptidão para o raciocínio científico, leva-me a alimentar a esperança de poder inclinálo mais para o nosso lado.

A leitura da documentação apresentada à conferência de Quitandinha, assim como a dos anos anteriores, daria ao dr. Gudin a certeza de que não nos empenhamos na vã tarefa de criar uma teoria econômica «autóctone» como êle o afirma: «segundo a CEPAL deve-se abandonar a velha teoria econômica e construir teorias novas de origem puramente autóctone (quem não tiver pelo menos uma avó índia não poderá colaborar)».

A nossa posição é diversa. Recusamo-nos a vêr o sentido de universalidade que frequentemente se pretende atribuir às teorias formuladas nos grandes centros mundiais. No melhor dos casos, refletem tão sòmente uma parte da realidade econômica — a dêsses grandes centros — e não a dos países que estão na periferia da economia mundial. Os estudos da Secretaria da CEPAL se propõem contribuir para a elucidação teórica dos fenômenos da periferia, não sòmente com fins científicos, mas também para que se chegue a formular princípios de ação prática. A medida que avancemos nesta tarefa, será necessário ir integrando esta interpretação teórica dos fenômenos periféricos no corpo daquelas teorias formuladas nos grandes centros.

Naturalmente, êste esfôrço de integração teórica requererá mais de uma modificação de algumas das teorias vigentes e mesmo a rejeição de certas dentre elas. Mas êste fato não poderia escandalizar o dr. Gudin num campo como o da teoria econômica, que ainda se encontra em incipiente elaboração. Sinto-me inclinado a pensar, por outro lado, que a investigação sistemática dos fenomenos da periferia poderia contribuir vantajosamente a introduzir elementos dinâmicos nas teorias vigentes, sem os quais seguiriam elas um tanto afastadas da realidade.

O dr. Gudin certamente respeita os economistas escandinavos. Quando empreenderam êstes, há alguns decênios, a revisão da teoria monetária clássica, teria sido possível imputar-lhes a pretenção de criar uma teoria autóctone, pelo único fato de não pertencerem êles as fontes tradicionais do saber econômico. Ou negará o dr. Gudin aos economistas latino-americanos o direito de pensarem por si mesmos?

Há outro ponto com respeito ao qual o exame cuidadoso do relatório sôbre «A Técnica de Programação» poderia ter evitado outra das considerações que fêz o dr. Gudin. Efetivamente, o eminente mestre parece crer que a programação por nós preconizada é incompatível com a iniciativa privada. Admite a necessidade de um programa no setor das inversões públicas, mas impugna a inclusão das inversões privadas num programa de desenvolvimento econômico. O dr. Gudin parece crêr, outrossim, que isto significa necessàriamente suprimir a liberdade de ação do empresário privado, subordinando-o ao Estado onipotente. Se nosso professor tivesse consultado — não digo todo o relatório — porém o seu capítulo de introdução, os seus temores já estariam completamente dissipados. É perfeitamente admissível um programa de inversões no qual o Estado se limite a criar as condições necessárias para estimular os inversionistas privados a fim de que estes alcancem determinados objetivos e o volume das inversões atinja determinado nível. Para êsse fim, dispõe o Estado de vários instrumentos: a política fiscal, os direitos alfandegários, a política monetária e bancária, e os recursos provenientes de empréstimos internos ou externos, além da importante contribuição que se pode prestar ao desenvolvimento econômico mediante a investigação científica e a divulgação de seus resultados. A diferença entre ter um programa e a falta de programa consiste no seguinte: a falta de programa não significa que o Estado deixe de influir da maneira referida sôbre a iniciativa particular; influi, certamente, mas com propósitos frequentemente contraditórios ou incompatíveis entre si. Por exemplo, o propósito de estimular o desenvolvimento econômico às vêzes não se concilia com uma política fiscal que desalenta a poupança e a inversão. Em mais de um país latino-americano temos observado como a política de contrôle de preços compromete o propósito de aumentar a produção agrícola. Um programa pressupõe a análise de tôdas essas fórmas de ação governamental a fim de conjugá-las de tal maneira que, sem prejuízo de seus objetivos diretos e parciais, contribuam para alcançar uma determinada meta de desenvolvimento.

Poderia perguntar-nos o dr. Gudin que necessidade tem o Estado de interferir nas inversões privadas. Por que não deixar que o seu total e orientação se regulem por si mesmos?

Chegamos, assim, ao problema fundamental da programação. Há duas razões primordiais que justificam aquela interferência: em primeiro lugar, é necessário aumentar o volume das inversões a fim de acelerar a taxa de crescimento; e, em segundo lugar, é mistér orientá-las de maneira a evitar os desequilíbrios que tão frequentemente se observam durante a evolução econômica dos países latino-americanos.

Receio que comecem aqui as nossas desinteligências teóricas com o professor Gudin, o qual parece não reconhecer a necessidade de acelerar o ritmo do crescimento latino-americano, nem haver percebido as razões que a justificam e que se encontram em nosso relatório. O problema que preocupa o dr. Gudin é o do equilíbrio e não o do crescimento. Está, dest'arte, absolutamente consequente com a ideologia clássica. A economia ortodoxa não tem dado grande importância, no passado como no presente, aos fenômenos do crescimento. Se o jôgo livre das fôrças econômicas, sem a interferência perturbadora do Estado, permite lograr o máximo de produção e um tipo de distribuição que estimule o melhor uso dos fatôres de produção disponíveis, não há razão para preocupar-se com tal problema: o desenvolvimento se fará por si mesmo e da melhor maneira possível.

Creio que é esta a posição do dr. Gudin, mas não quisera cometer o equívoco de afirmá-lo sem a expressa confirmação do digno mestre. De qualquer modo, sòmente assim se explicaria a função puramente negativa que êle atribui ao economista: aconselhar para evitar que se faça o que não se deve e jamais preconizar um programa de ação. Diz êle: "a função social dos economistas não é a de fabricar modelos para o progresso econômico do país em ritmo pautado. Seu primeiro dever é o de alertar os dirigentes — quando êstes condescendem em ouvi-los — contra as consequências das medidas em projeto, contra os escolhos que se podem apresentar, explicando-lhes as relações de causa e efeito dos fenômenos econômicos".

Essa atitude com relação ao problema do crescimento constitui um dos erros mais impressionantes da teoria clássica. Há alguns dias uma das mais esclarecidas autoridades em matéria de desenvolvimento econômico, o dr. Rosenstein-Rodan, a quem o dr. Gudin convidou, faz um ano, para visitar o Instituto de Economia do Rio de Janeiro, dizia, com a sua característica fôrça de convicção, que "os economistas clássicos (Adam Smith, D. Ricardo, John Stuart Mill e outros) ensinaram-no que durante um período prolongado de paz, ordem e estabilidade, poderíamos todos enriquecer. Não sòmente aumentaria a prosperidade de cada país, como também a disparidade entre os níveis de prosperidade nos diversos países tenderia a diminuir. Entre 1815 e 1914 tivemos um século de paz excepcional, o que representa um período prolongado, suficiente mesmo para os economistas clássicos, e durante o qual foi impressionante o progresso econômico e técnico. Durante êsse século todos os postulados dêsses economistas foram realizados: intervenção mínima do Estado, livre intercâmbio, grandes inversões internacionais e, sobretudo, não sòmente o livre movimento de capital mas também grande mobilidade de trabalho na forma de migrações internacionais. A primeira parte das previsões dos economistas clássicos fôra correta: observou-se extraordinário aumento da prosperidade naquela época. Porém, a segunda parte da tese provou ser inteiramente falsa. A maior parte do aumento de prosperidade limitou-se a apenas 30 por cento da população mundial, enquanto que os outros dois têrços permaneceram tão pobres como anteriormente.

A princípios do século XX as diferenças de renda per capita entre as diversas nações eram maiores e não menores do que no princípio do século XIX. Contràriamente ao que previram os economistas clássicos, durante o século XIX o aumento de riqueza acentuou, em vez de reduzir, as disparidades na renda per capita entre os diversos países. Em vez de diminuir essas diferenças, aumentou a desigualdade da distribuição internacional da riqueza. Poder-se-ia mesmo afirmar que a renda per capita nos vários países parecia aumentar de acôrdo com o princípio: «Aquele que tem, Deus dará».

Esta tese do dr. Rosenstein-Rodan representa, sem dúvida, uma vasta generalização que não pretende negar o crescimento rápido de alguns países periféricos até a véspera da crise mundial. Êstes são os países que interessavam especialmente aos grandes centros por serem produtores de alimentos e matérias primas. O ritmo intenso do crescimento das exportações dêsses países foi o principal fator dinâmico de seu desenvolvimento. Contudo, já nem se discute que êsse fator dinâmico se encontra consideràvelmente debilitado, sobretudo a partir da grande crise mundial. Se os países latino-americanos tivessem continuado a crescer depois da crise no mesmo ritmo de suas exportações, o seu desenvolvimento haveria sido sumamente lento e ter-se-ia acentuado consideràvelmente a diferença de renda com os países mais desenvolvidos.

Permita-me dr. Gudin que lembre a sua senhoria duas cifras mencionadas na exposição que fiz o ano passado, no México, na reunião do Banco Internacional para Reconstrução e Fomento, e que não deixaram de lhe causar impressão: para cada 1 por cento de aumento da renda per capita dos Estados Unidos a procura de alimentos e matérias primas importados da América Latina aumenta apenas 0,66%. O mesmo aumento de 1 por cento da renda per capita na América Latina implica num aumento de 1,8 por cento na procura de artigos manufaturados importados. Se não se corrigissem os efeitos dessa disparidade, a taxa de crescimento da América Latina teria de ser bastante inferior à dos grandes centros industriais e a desigualdade de renda entre uns e outros tenderia a aumentar cada vez mais.

Comprovariamos este fenômeno num tipo de desenvolvimento espontâneo, tal como aquêle que o dr. Gudin imagina, se é que os indícios fartamente encontrados em seus artigos me permitem compreender a fundo a sua maneira de pensar. A razão lógica é evidente. A renda latino-americana não poderia crescer com a mesma intensidade que a dos grandes centros, pois isto acarretaria um desequilíbrio entre as exportações e as importações (2) que não poderia ser tolerado além do limite estabelecido pelo uso das reservas monetárias ou de créditos no exterior.

Poucos países latino-americanos conformam-se, atualmente, com o ritmo lento de crescimento espontâneo. Seja qual fôr a sua natureza, tomaram e tomam, pràticamente todos, medidas para modificar a estrutura da economia, substituindo importações pela produção interna a fim de permitir que a renda aumente com maior intensidade do que as exportações.

(1) — 29|5|1953, 2, 6, 9 e 11|6|1953.

(2) — Não incluo outros elementos do balanço de pagamentos a fim de simplificar esta exposição.

Acordos comerciais do Brasil

(Conclusão da 8ª página)

oiticica, mamona, copaíba e outros, 500.000; óleos essenciais ou voláteis e mentol, 400.000; minério de ferro, 6.500.000; minério de manganês, PM; outros minérios: tantalita, columbita, tungstênio, cromita, lítio, zircônio e outros, 1.500.000; outros minerais não metálicos exclusive minerais preciosos e semi-preciosos: mica, cristal de rocha, magnesita calcinada amorfa e outros, 800.000; minerais preciosos e semi-preciosos, em bruto ou trabalhados, 400.000; cêras animais, 50.000; cêras vegetais: carnaúba, ouricuri, 550.000; produtos farmacêuticos e matérias básicas vegetais, 200.000; produtos para fabricação de colas ou bálsamos (ossos, vísceras, resíduos animais e vegetais), 500.000; diversos, 1.800.000; total, 142.000.000.

LISTA «B»

(Produtos alemães a serem importados pelo Brasil)

Animais vivos para reprodução, 200.000; batatas para plantas, 350.000; cevada torrefata ou malte, 500.000; lúpulo, 300.000; vinhos finos, 100.000; couros de bezerros, curtidos ao cromo (box-calf), 80.000; papel, 800.000; texteis naturais (fios de lã e fios de linho para tecelagem), 500.000; carvão, coque e briquetes, 1.000.000; cimentos Portland, 5.000.000; pedras e terras, 200.000; material refratário, inclusive carborundum para fabricação de fornos, 200.000; rebolos e semelhantes, lixas, 200.000; eletrodos de grafite, 400.000; enxofre em barras, 100.000; adubos (fosfatados, potássicos e nitrogenados), 1.600.000; negro de fumo, 300.000; matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil-celulose, 1.200.000; corantes de anilina, 3.000.000; outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão, 750.000; produtos e concentrados sintéticos aromáticos, 20.000; essências para perfumaria, 100.000; preparações à base de sais de cromo para curtume, 100.000; produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes, 1.600.000; soda cáustica e barrilha, 600.000; colas sintéticas, 50.000; óxido de titânio, 75.000; óxido de zinco (alvaiade), 400.000; gases compactos, 100.000; preparados químicos não especificados para indústria têxtil, 200.000; aceleradores para vulcanização da borracha, 300.000; produtos e matérias primas farmacêuticas e medicinais, 2.500.000; plastificantes, 100.000; produtos químicos inorgânicos não especificados, 1.500.000; inseticidas e semelhantes, 1.500.000; ferro e aço e suas ligas, 3.000.000; alumínio e suas ligas, 800.000; cobre e latão e suas ligas, 500.000; zinco e suas ligas, 400.000; chapas, fôlhas de flandres, tubos de ferro e aço produtos de fundição, 4.500.000; arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados, 3.000.000; tela de arame de cobre, tubos de cobre, fios e cabos de cobre, 500.000; produtos semi-acabados de diversos metais não especificados, inclusive ligas resistentes ao calor, 200.000; chapas de alumínio, 500.000; parafusos, porcas e semelhantes de ferro e aço, 100.000; recipientes de aço para líquidos e gases, 300.000; outras manufaturas de ferro e aço, 1.000.000; cutelaria em geral, 200.000; ferramentas manuais para arte e ofícios, 1.500.000; ferramentas manuais para agricultura, horticultura e semelhantes, 500.000; máquinas e instrumentos agrícolas, seus pertences e acessórios, exclusive tratores, 2.500.000; máquinas e aparelhos para indústrias, máquinas motrizes e outras máquinas não especificadas, seus pertences e acessórios, 17.000.000; máquinas para indústria de cerâmica de vidro; máquinas para indústria de couro e peles, cortume e calçados; máquinas para indústria de borracha; máquinas para indústria de papel; máquinas para indústrias químicas, não especificadas; máquinas para indústria de açúcar e álcool; máquinas para indústria de substâncias alimentares não especificadas; máquinas para indústria de cimento; máquinas para indústria de metalurgia e siderurgia; máquinas para indústria de trabalhar madeiras; máquinas para indústria de trabalhar metais; máquinas para indústria têxtil; máquinas para indústrias não especificadas; prensas hidráulicas e outras; rolamentos e esferas para mancais; turbinas a vapor; máquinas e ferramentas pneumáticas; tôrnos; máquinas e ferramentas; máquinas motrizes a gás, gás pobre, petróleo, álcool, nafta, ar quente, ar comprimido ou qualquer mistura explosiva; motores Diesel; turbinas hidráulicas; compressores de ar e compressores para máquinas frigoríficas; bombas em geral; extintores de incêndio, pulverizadores e outras máquinas para projetar líquidos e gases; máquinas para tipografia; máquinas operatrizes não especificadas; alambiques, autoclaves, estufas, pasteurizadores e semelhantes; caldeiras; moinhos, exceto os de vento; outras; máquinas e aparelhos para transporte e elevação; de terraplenagem, construção e conservação de estradas, 4.000.000; guinchos manuais, talhas diferenciais, guindastes e outros aparelhos de transporte e elevação; tratores, exclusive os agrícolas, rolos mecânicos e compressores a vapor, petróleo, álcool, essência ou eletricidade e seus acessórios (tipos aprovados e testados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem); escavadeiras de alcatruzes, dragas sêcas e semelhantes (tipos testados e aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem); máquinas para conservação ou construção de estradas, inclusive acessórios (tipos testados e aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem): máquinas para trabalhos de engenharia, não especificadas, inclusive acessórios e outras; máquinas para escritório, 1.500.000; máquinas de escrever e peças; máquinas de calcular, de contabilidade ou estatística e suas peças; máquinas para registrar pagamento e peças, outras; máquinas de costura para uso industrial e doméstico, 600.000; peças e partes para fabricação de máquinas de costura, 600.000; veículos para correr sôbre linhas férreas, seus pertences e acessórios, 4.000.000; locomotivas e acessórios; vagões para estradas de ferro, outros; outros veículos desmontados, peças e partes para montagem de outros veículos, seus pertences e acessórios, inclusive chassis, sem pneumáticos, 10.000.000; tratores, seus implementos, pertences e acessórios (tipos aprovados pelo Ministério da Agricultura), 3.000.000; embarcações, seus pertences e acessórios, 1.300.000; aparelhos de eletricidade médica e radiológica, seus pertences e acessórios, 1.000.000; outras máquinas e aparelhos elétricos, seus pertences e acessórios, 4.500.000; aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, 1.000.000; manufaturas de borracha para medicina e cirurgia e manufaturas de asbestos, 200.000; aparelhos e material para laboratório, 200.000; aparelhos e instrumentos para agrimensura, hidrografia, navegação, meteorologia, hidrologia, geofísica, cálculo e desenho, medida, calibração e verificação, 800.000; aparelhos e instrumentos de observação e ótica, 300.000; aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios, 400.000; placas e rolos para fotografia, papel sensibilizado para fotografia, reveladores e fixadores, filmes virgens e impressos, 600.000; filmes para raio X, 400.000; livros, jornais, revistas, mapas e música impressa, 400.000; instrumentos de música e acessórios, 100.000; peças e acessórios para fabricação de instrumentos de música, 150.000; côres e pigmentos preparados para indústria cerâmica, inclusive ouro líquido e decalcomanias, 300.000; porcelana artística finamente decorada, 75.000; manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes, 150.000; armas de caça, seus pertences e acessórios, 100.000; relógios e peças, 100.000; diversos, 1.480.0000; investimentos, 42.000.000; total, 142.000.000.

74% das emprêsas norte-americanas têm menos de três empregados

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos divulgou recentemente dados referentes ao número e ao tipo das emprêsas norte-americanas, a fim de esclarecer a posição das grandes organizações, face às discussões, sempre renascidas, sôbre a ameaça que as mesmas farão sentir no crescimento e à estabilidade da economia do país.

De acôrdo com as informações anteriormente divulgadas, verifica-se que de 1940 para 1943 houve uma diminuição no número de emprêsas, apresentando os anos 1946 a 1952, entretanto, um aumento considerável. Foram recenseadas, com efeito, .. 3.605.400 emprêsas, em 1946, e 4.048.400, em 1952 (contra .... 3.382.800, em 1940). Parcialmente o maior aumento verificou-se na atividade das emprêsas construtoras, que passou de ... 149.200 em 1940, para 396 500 firmas, em 1952, e a diminuição mais sensível na atividade de mineração, que de 37.200 emprêsas, em 1940, registrava, apenas, 34.200, em 1952.

O critério seguido pelo Departamento do Comércio, para distinguir a grandeza do tipo da emprêsa, foi o do número de empregados e o quadro a seguir nos mostra o número de empregados em cada grupo considerado entre as 3.966 100 firmas recenseadas agora:

Ns. de Emp.	Ns. de Firmas
de 0 a 3	2.955 300
4 a 7	506 000
8 a 10	309 000
20 a 49	121 00
50 a 99	39 300
100 a 499	28 700
500 a 999	3.300
acima de 1.000	3.100

Tais números revelam que 62,2% do total das emprezas dedicam-se à exploração das atividades de comércio a varejo e dos serviços indústriais e cêrca de 7,5% às manufaturas e que cêrca de 90% das firmas têm menos de 100 empregados.

Altos preços e...

(Conclusão da 8ª página)

fim do ano ou nos princípios de 1954.

Nada, porem, se pode dizer de maneira definitiva, pois muito dependerá das condições climatericas, desde agora até as colheitas.

CONCORRENCIA DA AFRICA

Ao passo que o sisal brasileiro encontra dificuldade em ser colocado a $150 por tonelada, o africano está sendo comprado a $230. Segundo se afirma, além da qualidade ser superior, há a considerar a circunstância de que o govêrno norte-americano adquire sisal africano para seu programa de estocagem, o que não acontece com o brasileiro.

Apesar disso, alguns importadores declararam que, se a fibra brasileira fôsse melhor padronizada, com seus comprimentos garantidos e sem nós, poderiam suas vendas no mercado norte-americano ser aumentadas de três a quatro vêzes.

O «henequem» mexicano é também um concorrente importante, mas, em iguais circunstâncias, o mercado norte-americano prefere sempre o sisal do Brasil. E' opinião de muitos importadores de que o produto mexicano irá desaparecendo dos Estados Unidos, visto serem cada vez maiores as exigências das próprias indústrias do México que o estão utilizando. O Haiti vem oferecendo tipos de qualidade inferior, a preços convidativos, mas sem despertar interêsse.

NOSSAS VENDAS NA EUROPA

Todos os importadores consultados acham difícil que o Brasil tenha vendido recentemente à Europa trinta e tantas mil toneladas de sisal. Embora saibam que há várias transações em vista, nenhuma foi ainda confirmada pelos seus correspondentes em países europeus. Acham que essas transações, se forem consumadas a baixos preços, poderão desencorajar muitos agavicultores que, reduzindo sua produção, perderão a possível oportunidade favorável que se lhes oferece para o ano de 1954. Isto, no caso de as vendas serem feitas para países não abrangidos pelo Acôrdo. Se, pelo contrário, forem a preços altos, não exercerão nenhuma influência no mercado norte-americano.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 Maio, 23 - 7º and. - Salas 736 - 737. Horário: Das 2 em diantes, exceto aos sábados.

LEITE PARA O BRASIL

(Conclusão da 8ª página)

mais, para os climas tropicais úmidos existem hoje raças que produzem muito leite. Estas raças existem em nosso país, e não se deve esquecer que Países grandes produtores de leite como o Canadá, a Suécia e a Finlândia, só criam bovinos graças aos artifícios da técnica. Invernos rigorosíssimos e longos de cinco a sete meses exigem estabulação permanente e estábulos aquecidos artificialmente. Durante meses, o gado nada encontra para comer nos prados. Vive de feno e de alimentos concentrados. A grande produção de leite é uma vitória da técnica e do esfôrço humano. Na União Sul Africana, país árido em parte e semi-árido em quase todo o restante, não há leite sem muito feno e muito alimento concentrado. No Brasil a produção minguada de leite é uma decorrência dos atuais métodos de criação.

Não é, portanto, mal sem remédio. Estamos em condições de produzir tanto leite quanto os maiores produtores, desde que trabalhemos dentro de processos rigorosamente técnicos.

Faz-se mister substituir as raças exclusivamente produtoras de carne — como a Shorthorn, a Hereford, a Guzerat, a Indubrasil, pelas raças produtoras de leite ou mistas — Holandesa, Suíça, Guernsey, Sind Vermelha... E' como se procede na Dinamarca, na Finlândia, na Nova Zelândia, no Canadá, em grande parte dos Estados Unidos, e alhures. Tiram-se dois proveitos do bovino: leite e carne. Os bois das raças leiteiras, se bem tratados, produzem tanta ou quase tanta carne quanto os das raças especializadas na produção de carne. As vacas produzem leite em quantidade — uns dez litros diários em média e até muito mais — antes de tomarem o caminho do matadouro. Naturalmente se trata de pecuária técnica, intensiva, extraordinàriamente lucrativa.

Na Argentina, evolui-se para êste tipo de pecuária. Daí ter o grande país platino dobrado a produção leiteira nos últimos dez anos, enquanto o Brasil estacionava. O Uruguai caminha no mesmo sentido. Enviou técnicos à Nova Zelândia, onde aprenderam os novos processos de criação. Estão sendo postos em prática, o que redundará, para o país, num considerável aumento de riquezas. No pampa brasileiro, ainda estamos muito apegados ao passado. A estância precisa evoluir para a granja leiteira, se o Rio Grande do Sul quizer dobrar ou triplicar o rendimento de cada hectare de pastagens.

Nos Estados do Rio, São Paulo, Minas Gerais e áreas vizinhas, o fazendeiro que se diz produtor de leite tem, muitas vêzes, gado inferior e pèssimamente alimentado. Durante o verão, que é o período chuvoso, há muito pasto e às vêzes, se bem tratado, de boa qualidade. No inverno, as chuvas faltam e o pasto diminui consideràvelmente. As vacas não recebem feno e alimentos concentrados. A produção de leite, que já era pequena, cai verticalmente. Uma vaca leiteira da zona em aprêço fornece, em média, dois e meio a três litros de leite por dia. Poderia produzir, se houvesse técnica, cinco a seis vêzes mais. Em consequência, o Rio de Janeiro e São Paulo são mal abastecidos e as fábricas de laticínios não tomam o impulso que precisariam tomar. Melhores vacas, pastos arbóreos, silagens, capineiras irrigadas solucionariam o problema, e fariam do planalto uma imensa Dinamarca. Falta um planejamento integral financiado pelo Banco do Brasil. Os constantes aumentos do preço do leite concorrem para que a rotina continui.

Na zona semi-árida do Ceará, a irrigação está permitindo a instalação de granjas modernas, grandes produtoras de leite. A Amazônia terá muito leite e muita carne quando houver um planejamento financiado pelo Banco do Brasil e o Banco de Crédito da Amazônia.

Em suma, apenas a falta de planejamento e financiamento explica a situação calamitosa em que se encontra o Brasil, quanto à produção de leite O que há é do Ministério da Agricultura. As Secretarias da Agricultura, com raras exceções, não cooperam. E' o que sucede no Distrito Federal, em Minas Gerais, no Ceará, em São Paulo, quase por tôda parte.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda. à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K. para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, cordões de ouro 18 K. desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K. desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro, ou platina, por preços de fábrica. Fabricam-se jóias em geral especialmente cordões de ouro, 18 K., feito à máquina, tipo gromete e cadeado, de todos os pesos. Preço especial a feitio para atacado.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 82 — Tel.: 26-2973.

Transforma-se...

(Conclusão da 8ª página)

mentes, 1.030, 1.040 e 1.008. Os informes anteriores dão fôrça, fazem imperiosa uma política cada vez mais atuante dos Poderes Públicos de preservação da nossa riqueza natural, compelindo cada indústria a proceder ao reflorestamento intensivo, de forma a suprir as necessidades próprias de abastecimento.

RECOMENDAÇÕES DO III CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS SUL-MINEIROS

Conquanto sujeitas a reparos e suplementações, as resoluções agora aprovadas pelos prefeitos da região Sul de Minas, no Congresso de Poços de Caldas, revelam que os homens do interior estão cruamente sentindo a urgente necessidade de pôr um paradeiro à criminosa devastação de nossas matas, cada vez mais raras e distantes. A decisão dos municipalistas contém originais recomendações, as quais o govêrno e os nossos legisladores certamente haverão de considerar. Em número de quatro, foram assim formuladas: 1 — Dispor a lei federal sôbre a competência taxativa dos prefeitos municipais para zelar pelas florestas situadas nas suas respectivas jurisdições; 2 — modificação na legislação fiscal do Estado, no sentido de isentar de impostos as terras situadas nos divisores de água e que estiverem cobertas de matas intocadas por quaisquer meios de exploração, bem como isentar da metade dos impostos as terras situadas nas vertentes e que forem ricamente florestadas; 3 — obrigar, por meio de multas ou outros meios coativos, a todo o proprietário de terras a reflorestar, ou deixar em floresta, percentagens variáveis e diretamente proporcionais à área que possuirem, nas seguintes proporções: — até 10 alqueires, cinco por cento; de 10 a 20 alqueires, seis por cento, e assim sucessivamente; 4 — dispor a nossa legislação sôbre prêmios aos plantadores nas terras nuas de árvores que serão previamente indicadas pelos silvicultores do Ministério da Agricultura.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1910 — Diàriamente e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
15 m. de cordas em 90 cm2
enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

ROBERTO FLOGNY C. F.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

Alerta Revendedores!!!
Se o senhor ou senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidade e sistema.
EMPRÊSA CALIFORNIA DE IMPORT E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

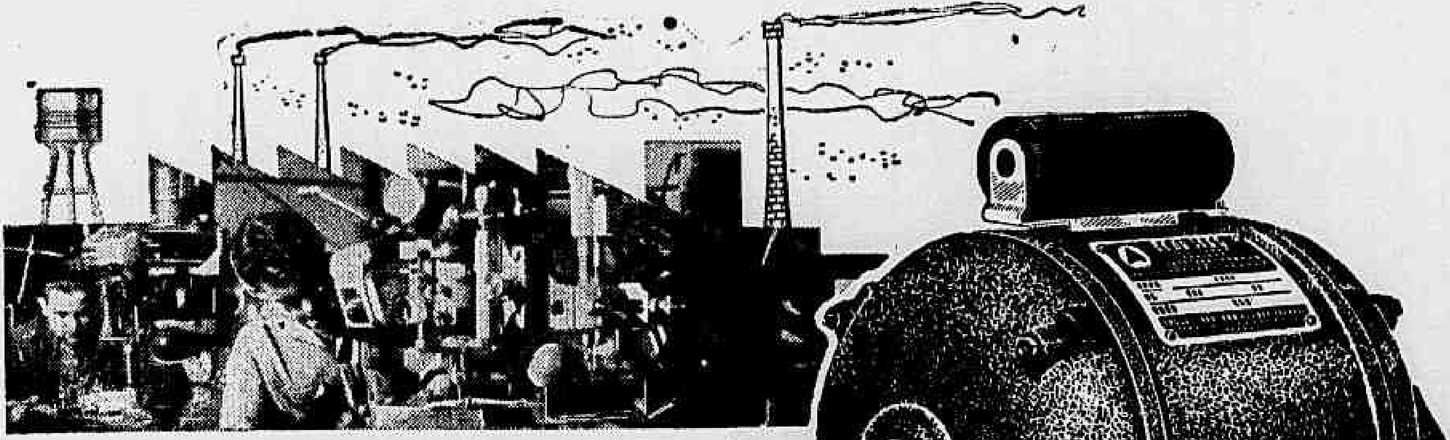
NEM SALA COM 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standartizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MOVEIS NOVOS
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

Duplamente vantajosos para a sua indústria!

MOTORES ELÉTRICOS

ARNO



- auxiliam a produzir...

Fabricados com a mais rigorosa precisão técnica, os Motores Elétricos ARNO aproveitam integralmente a energia... auxiliam a produzir mais e melhor! Por outro lado, o prestígio dos Motores Elétricos ARNO, aliado à excelência de seus produtos, eleva o renome de sua indústria... aumenta o volume de suas vendas! Obtenha maiores lucros e maior prestígio - equipando suas máquinas com Motores Elétricos ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

ajudam a vender!

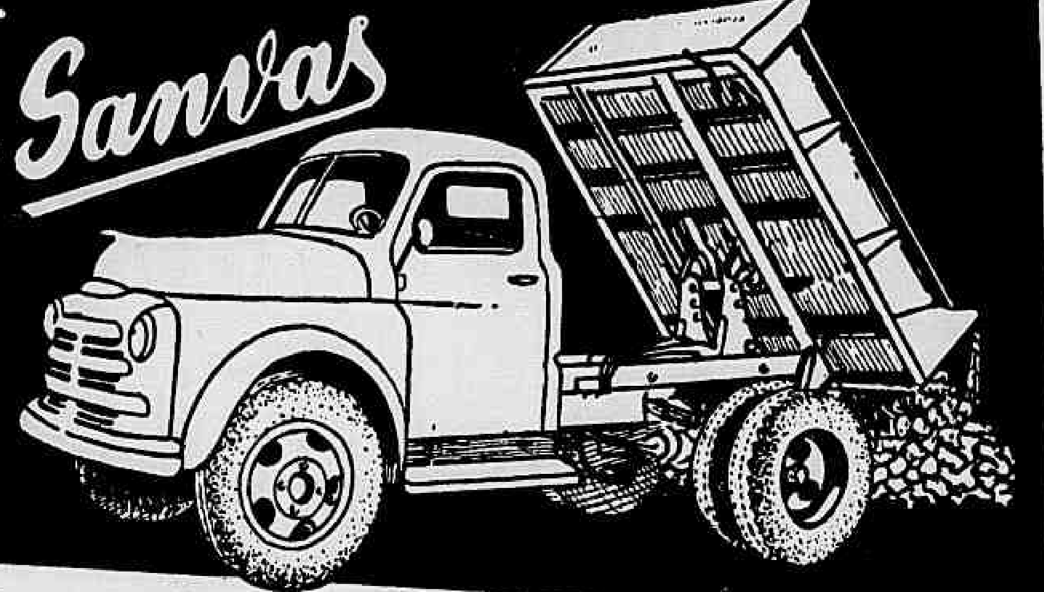


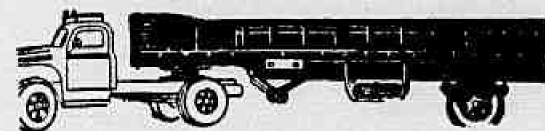
ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 7.º andar

São Paulo - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

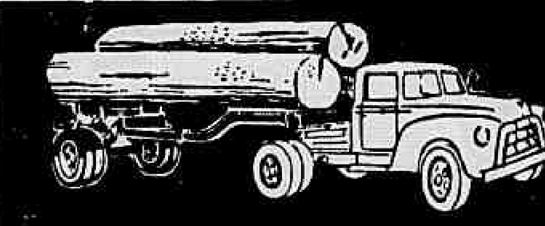
CAMINHÕES TANQUES, REBOQUES E BASCULANTES



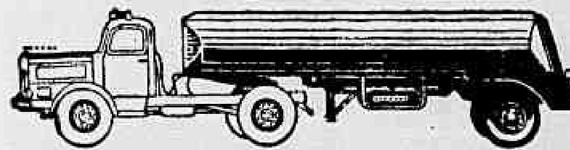


Semi-reboques de variada capacidade de carga, equipados com eixos SAUER.

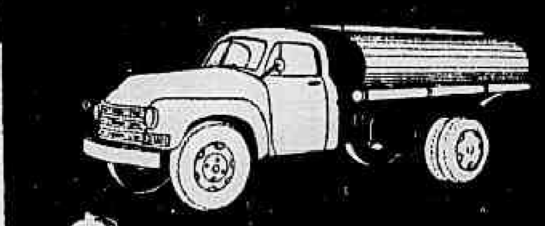
Basculantes adaptáveis a qualquer caminhão até 6m3.



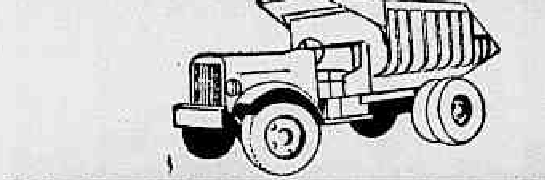
Semi-reboques com capacidade para carga de 20 tons.



Tanques-reboques dotados de válvulas de segurança e sistema elétrico à prova de explosão.



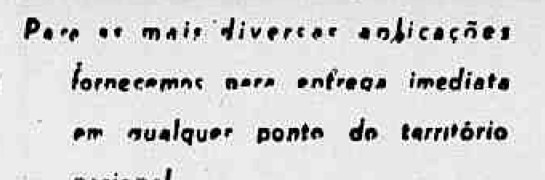
Carros tanques para combustíveis líquidos e água.



Carrosserias especiais para transportes de minérios



Coletores de lixo com ou sem basculantes.



Para as mais diversas aplicações fornecemos para entrega imediata em qualquer ponto do território nacional.

- Eixos e freios para reboques
- Para capacidades diversas
- Fabricação alemã
- Facilidade de pagamento

Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON SV VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A
MATRIZ: Rio de Janeiro - Rua Frei Caneca, 47/49 - Tel. 52-2190
FILIAIS:
S. Paulo - R. Amaral Gurgel, 73 - Tel. 52-6807
S. Paulo - R. Florencio de Abreu, 54 - Tel. 37-7346
Santos - R. Amador Bueno, 181-2.º - Tel. 2-7846
B. Horizonte - R. Rio G. do Sul, 218 - Tel. 4-1363
Porto Alegre - R. Sertório, 1000 - Tel. 2-3906
Vitória - Ilha do Principe, s/n - Caixa Postal 1777

COLUMBIA - 06353

Touring Clube do Brasil

REUNIÃO MENSAL DA DIRETORIA — ECOS DA «SEMANA DA ASA» DE 1953 — O XIII CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — O SERVIÇO DE ASSISTENCIA AOS PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS — O 30º ANIVERSARIO DA INSTITUIÇÃO — O 9º CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM — VOTO DE AGRADECIMENTOS — OUTRAS NOTAS

Realizou-se mais uma reunião mensal da Diretoria do Touring Clube do Brasil, sendo tratados assuntos de grande interêsse para a causa do turismo nacional.

Na ausência do presidente Juvenal Murtinho Nobre, assumiu a direção dos trabalhos o 1º vice-presidente, tenente-coronel Berilo Neves, que começou por comunicar aos seus companheiros a participação, que tivera o Clube, nos festejos da «Semana da Asa» de 1953, a convite do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura.

Na qualidade de Superintendente do Departamento de Turismo, o sr. Berilo Neves anunciou o grande interêsse que tem despertado em numerosos Estados o novo Cruzeiro Turístico ao Norte, a iniciar-se, no pôrto desta capital, a 5 de janeiro de 1954. «O XIII Cruzeiro ao Norte, pôsto sob o patrocínio do ministro José Américo — disse o sr. Berilo Neves — será mais um serviço prestado pelo Touring Clube do Brasil à causa do melhor conhecimento recíproco dos brasileiros, obra de grande alcance social e psicológico na qual deveremos persistir em obediência aos nossos próprios Estatutos».

O sr. Edgar Chagas Dória, secretário geral, falou sôbre o serviço de assistência turística que o Touring Clube está organizando, tanto no Aeroporto Santos Dumont, como no Galeão, contando, para isso, com o apoio das altas autoridades da Aeronáutica, entre os quais o brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim, diretor geral da Aeronáutica Civil. O sr. Chagas Dória disse que, ao desembarcarem no Rio, os passageiros das aeronaves receberão todos os informes de que necessitem para visitar a cidade, tais como lista completa de hotéis de boa categoria, com preços das diárias, natureza das acomodações, etc.

O presidente lembrou que, passando a 9 de novembro próximo o 30º aniversário do Touring Clube do Brasil (antiga Sociedade Brasileira de Turismo), serão prestadas várias homenagens à memória dos diretores já falecidos, a começar pelo principal fundador da entidade, Pedro Benjamim de Cerqueira Lima.

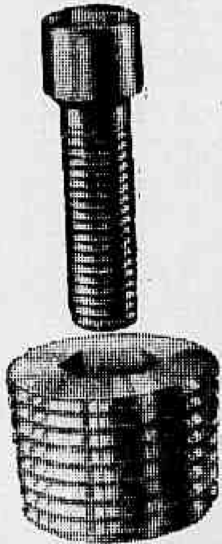
No expediente foi lido um convite da Comissão Organizadora do 9º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se em São Paulo, em agôsto do ano vindouro. Para representar o Touring Clube nessa assembléia, foram escolhidos os srs. Abner Mourão, diretor seccional de São Paulo; Edgar Chagas Dória, secretário geral do Touring Clube, e engenheiros Rubens Teives e Alvaro do Vale.

Foi unânimemente aprovado um voto de agradecimento aos srs. Edmundo de Miranda Jordão e Moacir Barbosa pelo desempenho que deram à representação do Clube na XIII Assembléia Geral da Federação Interamericana de Automóvel Clubes. Foi igualmente aprovado um voto de pronto restabelecimento ao sr. Armando Vieira, diretor-2º secretário, que se acha enfêrmo.

O sr. Bento Dias Pereira, diretor-1º tesoureiro, fêz uma exposição sôbre a situação financeira do Clube. Sôbre assuntos de ordem interna fêz uso da palavra o sr. Ari de Almeida e Silva, 2º vice-presidente, sendo, a seguir, encerrada a sessão.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

PARAFUSOS



Temos completo sortimento para todos os fins. Philips, tipo Allen, sextavados, torneados e estampados.

COFERMAT
Telefone: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

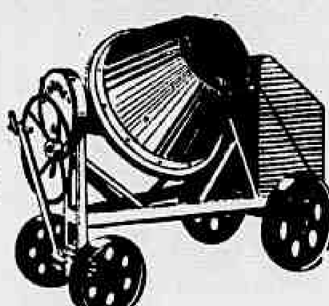
AUTO MODÊLO LTDA.
VENDE
CARROS USADOS
VOLKSWAGEN — 1950
FURGÃO VOLKSWAGEN
Ótimo estado
MORRIS MINOR — 1952
Largo do Machado, 23
TEL.: 45-1132

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

BETONEIRAS — GUINCHOS
TALHAS ELÉTRICAS
PONTES ROLANTES
Completas ou sòmente parte mecânica com desenhos de estrutura.
Ótimas referências.
ENTREGA RAPIDA
"IMTEC" Importadora e Técnica S/A
AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 — SALAS 416 a 418 —
TELS.: 52-4975 e 42-0661 — RIO DE JANEIRO — Telegr.: Brasophil

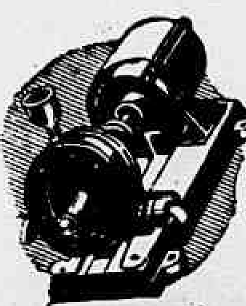
CASA W
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens
W. Carvalho & Cia.
LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — Rua dos Andradas — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

BETONEIRAS
GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS de SERRA CIRCULAR
EM ESTOQUE



"Codima"
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º — Telefone: 43-9422

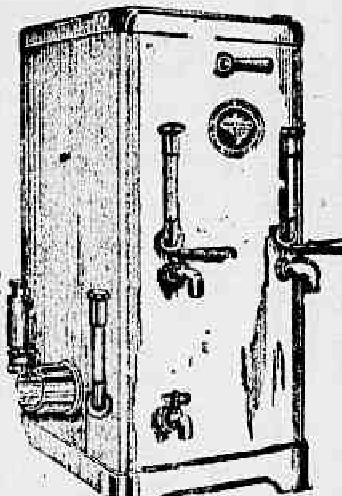
BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS



OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM
— 0 —
EMP. PAULICEA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.



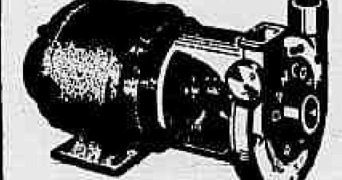
Máquina de Café "MARAVILHA"



Prática, de simples manêjo, automática, construida em aço inoxidável, a preços acessiveis.

Patente n 31.676
Fábrica e vendas:
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA.
Instalações comerciais, Industriais e Metalização e refrigeração em geral.
Rua Barão de São Félix, 10 e 12 — Tel.: 43-5011.

Bombas Hidráulicas
DANCOR



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
- Monofásicas, 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
- Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 1 HP
- À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela
MECÁNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

Pontos de Vista

EXPOSIÇÕES E FEIRAS AGRÍCOLAS

AS exposições e as feiras agricolas são úteis sob o ponto de vista do conhecimento que proporcionam e das vantagens que sempre redundam para os expositores, seja na forma de maiores compras, seja na de instruções e melhoramentos técnicos, que os contactos públicos, realizados de vez em quando, concedem. Se outros resultados não fossem alcançados por essas mostras do trabalho no campo, bastava o que revela ao agricultor ou criador as possibilidades de expansão e melhoria de atividades econômicas, propiciando a obtenção da riqueza, para justificar a sua repetição constante e metódica, em época adequada, sob a forma mais variada possível. As exposições e as feiras são uma necessidade educativa que se impõe naturalmente.

Na Europa e nos Estados Unidos as exposições e as feiras agricolas constituem motivo da mais alta consideração por parte de quantos têm interêsses ligados aos empreendimentos da lavoura ou da criação dos animais domésticos. Há como que uma disputa acesa pela conquista do local, de onde possam ser mostrados os produtos que fazem o orgulho das fazendas. Existe, concomitantemente, a segurança dos resultados auspiciosos. Esse por não constitui mais uma aventura, porém a certeza de que tudo sairá bem, consagrando, às vêzes, esforços de anos de constantes labores, como acontece com as exposições de gado. O desejo de concorrer sobrepõe-se a outro qualquer que não seja inspirado na melhoria do trabalho e da produção.

Aliás a melhoria do trabalho e da produção deve ser um dos postulados de govêrno que não se aquieta e se a[...]ta às inconveniências da inflação. Deve ser ponto de partida para os cometimentos mais altos. O trabal[...] desordenado, incompetente, desajustado, contrafeito, nunca trouxe benefícios para quem quer que seja obrigado a lançar mão dessa espécie de esfôrço, que não é esfôrço verdadeiro, antes uma resistência paga, inconformada, absurda e perigosa. Com tal tipo de atividade, não há por onde fugir às coisas mal feitas, às demoras prejudiciais, aos acidentes injustificados, a tôda uma série de [pre]juizos alarmantes, que deixariam de existir se outros fôssem os métodos de trabalho empregados pelos trabalhado[re]s. Se outro fôsse o «criterium» da pro[du]tividade em função do [h]omem e das máquinas.

Eis por que merecem tôda simpatia e aplauso as exposições e feiras que se realizam em nosso país, objetivando a melhoria dos meios que conduzem o homem do campo a ter melhor noção da sua responsabilidade, que não é pequena, como lhe parece, no conjunto das outras responsabilidades que fazem a felicidade da Nação. E se assim pensamos é porque ontem se inaugurou no Distrito Federal mais uma dessas mostras utilíssimas, ou seja a VI que a Prefeitura carioca realiza, cujos resultados, de ano para ano, são cada vez mais auspiciosos, o que denota o aproveitamento das lições recebidas. E se algum voto de êxito tivéssemos de fazer, êste seria o de que o hábito de expor se traduzisse no hábito de produzir mais e melhor, cada vez melhor e sempre melhor, no interêsse geral.

O que todo ruralista deve saber

Valor da hibridação das plantas

Como e quando deve ser realizada para produzir bons resultados

EM qualquer nivel de escala dos seres vivos, sem fugir à regra, há um motivo responsável para a união que se faz. Esse fenômeno, que dentro da espécie humana obedece a vários impulsos, não deixa de obedecer, como em todo sêr vivo, à reprodução, sem a qual não se faria a perpetuação da espécie — escreve o eng. agrônomo Osvaldo Bastos de Meneses.

A reprodução natural, que na razão intima obedece a um principio, é uma lei universal. Há, assim, para mais fácil compreensão, uma espécie de determinismo no fenômeno da reprodução. E na reprodução artificial, isto é, naquela em que o homem intervém sob qualquer modalidade, há também uma razão.

Objetivo do cruzamento artificial

Quem estabelece cruzar artificialmente dois individuos, o faz com um objetivo. E êsse objetivo é essencial para que se procurem, nos descendentes cruzados, aqueles poucos individuos cujas caracteristicas se antepreviam.

A arte de cruzar é tão velha quanto a própria humanidade e os textos antigos estão cheios de passagens interessantes, mostrando, desde então, que o homem, ao intervir nesses fenômenos, colimava um objetivo.

MAIOR INTERFERÊNCIA HUMANA

Nos tempos modernos avolumou-se a interferência humana nesses setores de tal forma que sua ação se encontra quase que em todos os seres vivos. Na prática sòmente através de hibridações bem conduzidas é que se consegue melhorar as plantas úteis. E' que, hibridando, está se juntando o patrimônio genético de dois individuos cujas caracteristicas se conhecem e que, juntas num único descendente, se completam.

NÃO SE DEVE CRUZAR A ESMO

Então temos mais uma premissa na hibridação: só se deve cruzar aquelas plantas com as quais se tem bastante familiaridade. Cruzar a esmo, sem ter-se suficiente conhecimento do material que se vai trabalhar, é o mesmo que caçador novato que entra no mato sòzinho...

Saber o que se procura num cruzamento, conhecer as plantas que se vão cruzar, não são tudo para que se tenha garantia no trabalho a iniciar. E' necessário conhecer o arcabouço das teorias de herança para analisar os resultados coligidos e saber interpretá-los.

SÓ COM INSTALAÇÕES ADEQUADAS

E' preciso possuir instalações adequadas para não perder o material. Além disso, possuir bibliografia adequada. E' evidente que qualquer um não deve cruzar o que lhe pareça razoável.

Assim não se melhora a planta

Pela autofecundação sòzinha, ou pela multiplicação assexuada, não se melhora a planta. Com a primeira, porque a carga biológica pouco irá variar, quase nada de novo se introduzindo no patrimônio hereditário. Com a segunda, porque se «multiplica» a cópia fiel da planta-mãe, coisa nova nenhuma sendo aduzida. Resta, assim, a hibridação como o processo eficaz para «introduzir» novos caracteres nos individuos que a carecem — conclui o eng. agrônomo Osvaldo Bastos de Meneses.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.

Assinatura anual: Cr$ 50,00.

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

— Peça um exemplar grátis. —

PRODUÇÃO RURAL

A ENERGIA NUCLEAR AJUDA A AGRICULTURA E A CRIAÇÃO DE GADO

A energia nuclear torna-se um fator cada vez mais importante na pesquisa agrícola e suas possibilidades futuras são imensas. No presente artigo, um antigo cientista de Harwell, que dirigiu o Grupo de Física de Isótopos do Estabelecimento de Fornecimento da Energia Nuclear, dá uma opinião autorizada sôbre a situação atual e as perspectivas futuras.

Professor Kenneth Fearnside

(Ex-diretor do Laboratório de Isótopos em Harwell, na Grã-Bretanha — Copyright BNS, especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES — A Grã-Bretanha é hoje em dia o maior exportador mundial de sub-produtos da energia nuclear, tais como isótopos rádioativos e componentes, que porporcionam novos instrumentos de pesquisas de grande importância para os agricultores da Commonwealth e de outros lugares, e ajudam, entre outras coisas, a melhorar as colheitas e a aumentar a produção de viveres.

Há dois métodos de aumentar a quantidade de viveres disponiveis, preparando para a produção áreas atualmente inutilizadas, e tornando mais produtivas as terras agricolas existentes. A energia nuclear pode ajudar nos dois casos.

Estão em uso ou em construção na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos pilhas atomicas para a criação de energia elétrica, e parece provável que o custo da eletricidade gerada por êsses primeiros reatores não será muito diferente dos preços da eletricidade gerada por métodos mais comuns.

As centrais atômicas têm uma grande vantagem sobre as centrais de carvão. Embora seu preço inicial seja alto, uma carga de urânio dura muitos anos, e as despesas com o transporte de combustivel são, por conseguinte, pequenas. Por isso, a central pode ser localizada independentemente dos suprimentos de combustivel.

Isso significa que talvez se possa dispôr de energia em áreas atualmente sem progresso devido à sua falta, permitindo a irrigação e outros planos de cultura em grandes áreas de terra estéril, e fornecendo a energia necessária não só para os fazendeiros como para a preservação e o processamento dos alimentos produzidos.

Energia abundante não bastará por si só para transformar em êxito tais planos, se as circunstâncias forem desfavoráveis. Se o custo da energia cair extraordinàriamente com o progresso da tecnologia nuclear — foi sugerido um preço equivalente a 2 1/2 d. por tonelada de carvão — talvez seja possivel, usando-se largamente essa energia, vencer os efeitos adversos da estação fria e aumentar o número de colheitas por ano.

Numa pequena escala, foi mostrado que é possivel aquecer o solo onde crescem plantas, enterrando-se numa profundidade de muitos centímetros uma rêde de resistências. A rêde é continuamente abastecida de energia elétrica, que eleva a temperatura do solo a graus suficientes para acelerar extraordinàriamente o crescimento das plantas. No momento, o preço da energia proibe a aplicação dêsse metodo em larga escala, mas com uma quantidade ilimitada de energia a baixo preço talvez seu uso possa ser amplamente estendido.

Os isótopos rádioativos, subprodutos da pilha nuclear, estão proporcionando uma contribuição significativa à eficiência agricola, por meio de novo e exato conhecimento do valor e do modo de ação dos fertilizadores e isenticidas, e às causas da clorose dos vegetais e das doenças provenientes de deficiência nos animais.

A maioria dos corpos quimicos, submetidos às radiações de uma pilha atômica, se transforma em isótopos radioativos. Êsses isótopos têm exatamente as mesmas propriedade que os corpos de que derivam, exceto que emitem radiações nucleares que podem ser revelados por computador Geiger e outros instrumentos especiais. Essas radiações permitem que o isótopo radioativo seja revelado em quantidades extremamente pequenas. Menos de um milionésimo de grama de matéria radioativa representa uma quantidade considerável para diversos usos, diluindo-se assim a substância, habitualmente, em grandes proporções. Pode-se igualmente, em certos casos, revelar essas radiações através de uma espessura de solo de muitos centímetros. Êsse fato permite efetuar ràpidamente e com exatidão experiências sôbre os fertilizadores, ao invés de ter de recorrer ao grande número de experiências antes requeridas.

No caso do superfosfato de cal, por exemplo, é bom saber a proporção de fósforo disponivel para o vegetal, por quantas estações dura sua ação, e a quantidade vantajosa para uma determinada planta. Uma pequena quantidade de superfosfato radioativo é acrescentado ao fertilizador normal usado em experiências, e é absorvido proporcionalmente pelas plantas que crescem no solo fertilizado. As plantas, por conseguinte, se tornam radioativas, e a quantidade de radioatividade, que é diretamente proporcional à quantidade total de fósforo absorvido pelo solo, pode ser cuidadosamente medida. Efetuando uma pequena série dessas medidas em cada colheita, pode-se obter a informação desejada sôbre qualquer fertilizador.

Os inseticidas também se podem tornar radioativos do mesmo modo que os fertilizadores, e quando são empregados inseticidas radioativos, para pulverizar uma colheita ou um [pr]édio, suas radiações permitem calcular exatamente a eficácia da pulverização, e as quantidades de inseticida que ficam agindo depois de certos espaços de tempo em diferentes condições atmosféricas, as quantidades que são absorvidas pelas plantas e os insetos e serem mortos. Essa medida permite ao fabricante resolver qual é a melhor fórmula, mais barata e mais eficaz.

Os insetos, que absorveram o material radioativo, tornam-se também radioativos e, em muitos casos, pode-se conseguir êsse resultado alimentando convenientemente as larvas. No caso de insetos maiores, como as baratas, uma quantidade diminuta de material radioativo pode ser injetada diretamente no inseto adulto, ou fixar a substância num ponto conveniente de seu corpo.

Cada inseto «marcado» radioativamente pode ser revelado ou acompanhado com a ajuda do computador Geiger. Reunindo dados sôbre as vidas e hábitos dêsses insetos, pode-se descobrir, para o benefício da agricultura, métodos novos e mais seguros de livrá-la dos insetos nocivos.

Outra aplicação dos isótopos radioativos está no estudo do metabolismo animal. Por exemplo, chegou-se à conclusão, há 20 anos, que o gado adoecia se a concentração de cobalto em sua alimentação caisse abaixo de vinte e cinco milionésimos para os carneiros. O limite menor é de quinze milionésimos.

Apesar dessas baixas concentrações, a alimentação normal dos animais em algumas partes do mundo contém muito pouco cobalto, e quando isso acontece os animais perdem a saúde e o apetite e às vêzes morrem, mesmo se a forragem lhes é fornecida em quantidade suficiente para atender a tôdas as outras necessidades orgânicas. Moléstia semelhante ocorre quando há deficiência de cobre e manganês e, de um certo modo, os três elementos são interdependentes.

O emprêgo dos isótopos radioativos nos alimentos dos animais, como experiência, permitiu determinar a distribuição dêsses elementos nos diversos órgãos, em quantidades muito pequenas para serem reveladas pela análise quimica, e estão conduzindo a um conhecimento mais claro dos problemas referentes à produção de um gado são, por meio de uma alimentação conveniente.

Assim sendo, o emprêgo dos isótopos radioativos, dos quais se preparam nada menos de 12.000 encomendas em Harwell cada ano, contribui para aumentar a soma de conhecimentos exatos que podem ser úteis tanto ao cultivador como ao pesquisador e [...] por outro lado, a produção de fôrça elétrica originada em pilhas atômicas promete novas e convenientes fontes de energia para fins agricolas.

ANIMAIS CONTRIBUEM PARA A AMIZADE INTERNACIONAL — Meninos e meninas de uma zona rural dos Estados Unidos observam a novilha que criaram para mandar a uma familia de fazendeiro no estrangeiro. Essas crianças são alunos da escola dominical da igreja dos Irmãos de Trotwood, no Estado de Ohio. — (FOTO USIS)

BIOHUMUS

INSTALA-SE NO BRASIL NOVA INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES

O papel importante que êste produto terá na economia da agricultura nacional

A AGRICULTURA brasileira vai beneficiar-se, dentro em breve, com a instalação no Brasil de uma indústria que produzirá o produto Biohumus, fermento biológico para a preparação de estereo artificial. O interêsse que vem despertando, desde já, o aparecimento dêste produto levou-nos a obter maiores esclarecimentos sôbre o novo acelerador fertilizante. A preparação do adubo com o composto Biohumus é altamente econômica, prática e fácil, não precisando de instalações especiais, e se processa a céu aberto, aproveitando o agricultor todos os residuos vegetais existentes na sua própria fazenda ou campo de cultura, tais como folhagem sêca, palhas de cereal, forragens deterioradas, folhas de cana de açucar, do milho, cascas de café, residuos de destilarias, etc., que até agora são pràticamente inaproveitados pelos agricultores. O composto Biohumus permite também excitar o estereo de curral, aumentando-lhe o teor de nitrogênio, cuja transformação natural é muito lenta e às vêzes imperfeita, sem um acelerador como o produto em apreço. Além disso, os adubos preparados com êste composto, em virtude da sua decomposição provocada pelo Biohumus ser acompanhada de uma elevação de temperatura, que alcança correntemente de 60 a 80 graus, esta temperatura destrói os insetos e os principais germens, que possam encontrar-se nos residuos vegetais a transformar em adubo, evitando a propagação das desastrosas pragas que atacam as plantas.

O Biohumus é fornecido pronto para ser usado na base de 1 quilo para 1.000 quilos de residuos, que se transformam depois de 6 a 8 semanas em cêrca de 2 a 3 toneladas de adubo orgânico de alto teor em nitrogênio.

Êste produto, que já vem sendo usado, desde há anos na Espanha, França, Canadá, Estados Unidos e alguns países Sul-Americanos, deve aparecer no mercado nacional ainda no corrente ano.

CURIOSIDADES do Campo

Gafanhotos e cigarras periódicas

Os insetos tradicionais, conhecidos no mundo pelo nome de gafanhotos, não são os gafanhotos da Bíblia, que destruiam as colheitas e continuam a destruir em muitas partes do mundo. Falando num programa radiofônico da General Electric, o sr. John A. Wilcox, cientista do Museu do Estado de Nova York, salientou que existe uma distinção entre aqueles insetos e a cigarra periodica.

Os gafanhotos dispõem de dentes bem desenvolvidos e destróem as fôlhas das plantas, no passo que as cigarras periodicas não têm dentes e se alimentam com o sumo dos vegetais.

Essas cigarras periódicas passam dezessete anos debaixo da terra e depois saem à luz do sol por um breve periodo — mais ou menos um verão — antes que termine o ciclo de sua vida. Todos os anos aparecem em diversas partes do hemisfério, mas amiúde na zona temperada. Apesar de constituirem às vezes uma ameaça, não precisam ser temidas pelos agricultores como as pragas de gafanhotos, que podem destruir uma safra inteira, em poucas horas.

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, moveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão

MAIS OVOS! MAIS PÊSO!

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sitio numa granja lucrativa, com nossas criadeiras para 25, 50, 100 e 200 aves!

Indústrias Xerém

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR TEL. 23-6083

Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 35 - (junto à Fáb. Nac. Motores)

Compre diretamente dos fabricantes!

Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

CONSULTAS E RESPOSTAS

QUER ADQUIRIR MILHO HÍBRIDO

SR. JOSÉ CARDOSO PEREIRA — RIO. Diz a sua carta: «Pretendo enviar ao meu pai — sitiante no Sul de Minas — pequena quantidade de milho hibrido, a fim de que êle possa experimentá-lo naquela região do Estado de Minas. Entretanto, para mim, que exerço função muito diferente da agricultura, torna-se dificil encontrar firma dessa especialidade, onde possa conseguir a espécie de milho que pretendo. Assim sendo, recorro à seção especializada e muito útil dêsse conceituado jornal, no sentido de que v. s., por gentileza, me informe ou indique onde poderei conseguir êsse tipo de milho, ainda que seja pequena quantidade, a titulo de amostra. A propósito, devo dizer-lhe que, orientado por publicação feita na seção «Produção Rural», dêsse matutino, comuniquei-me com a Cia. de Materiais Agricolas — av. Graça Aranha, 226 — e fui informado de que já não mais possuem essa espécie de milho. Antecipadamente, grato pela atenção que v. s. dispensar a esta solicitação, firmo-me e fico na expectativa de sua resposta».

Escreva para «Sementes Agroceres S.A.», grande emprêsa produtora de milho hibrido, cujo endereço é o seguinte: Rua Vieira de Carvalho, 40, 11º andar, Caixa Postal, 8.245, São Paulo. As sementes de milho hibrido Agroceres são fornecidas em embalagens de 25 quilos e custavam, há um ano, 125 cruzeiros por saco, mais o frete. Cite êste jornal no seu pedido.

Cadelinha lulú

SRA. ELVIRA LIMA — RIO. Diz a sua carta: «Tenho, há quase um ano, uma cadelinha lulú que me veio às mãos com uma espécie de sarna generalizada. Com banhos de sabonete Timburol e aplicações de mercurio-cromo, além de alimentação sadia e farta, o animalzinho ficou são. Acontece, no entanto, que persiste [...] sempre o teve) um almiscar desagradável, que resiste aos banhos e que não sabemos como conjurar. Muito [...] a fineza de uma receita. [...] [illegible]»

Trate-a pela homeopatia. Dê-lhe «Antimonium tartaricum» da 1ª, duas gôtas numa colher com água pela manhã e à tarde. Banhe a pele do animal com uma infusão de fôlhas de Thuya, uma vez por dia. Modifique a alimentação. Passe a dar comida cozida, de panela, mingaus, leite desnatado, sopas, etc.

Difteria

SRA. EDUARDA DE CASTRO — RIO. Diz a sua carta: «Tenho um bonito galo de raça e de estimação que apareceu com umas bolhas de uma massa na bôca, que suponho ser difteria. [illegible]»

O tratamento requer tempo e paciência. Remova a ave e a coloque em local confortável, bem ventilado, que possa ser fàcilmente desinfetado. As falsas membranas devem ser removidas diàriamente e no local aplique tintura de iodo ou Argirol. Na água de beber adicione uma colherinha de chá de permanganato de potassio, a fim de evitar o contágio por êsse veículo.

Saúvas

SRA. VERA ALVES DE SÁ — VASSOURAS (E. DO RIO). Diz a sua carta: «Por intermédio da seção «Produção Rural», do «Diario de Noticias», fui informada de que poderia ser esclarecida como conseguir o auxilio do govêrno para o combate à formiga saúva, pois possuo pequeno sitio, mas as malditas formigas não deixam produzir nada. Tudo que se planta elas devoram. E' necessário que o govêrno faça alguma coisa por nós, pobres sitiantes, para que tenhamos mais amor ao trabalho do campo. Esperando ser atendida, aqui fico com o meu «muito obrigada» e às ordens».

A interessada encontrará na Seção de Defesa Agricola, da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministerio da Agricultura, as necessárias instruções sôbre o combate a essa perniciosa praga, podendo o material ser adquirido no Almoxarifado dessa Divisão, à rua Equador, 148 (Cais do Pôrto). E' o seguinte o material empregado no combate à saúva: brometo de metila — 17,00 e 22,40 cruzeiros a lata; aplicadores de brometo de metila — Cr$ 249,00 e 290,00; bissulfureto de carbono, latas de 5 quilos — Cr$ 61,00, e aplicador «Agridefesa» — Cr$ 193,70; arsênico — Cr$ 5,78 o quilo, e enxofre — Cr$ 10,00 o quilo. Extintor Werneck nº 7 — Cr$ 660,00. Para maiores detalhes, a consulente poderá se dirigir a esta página.

Sabão

SR. A. CUNHA — RIO. Diz a sua carta: «Por meio desta, venho solicitar a v. s. o obséquio de me enviar pelo correio a fórmula para a feitura de sabão e para o preparo de carne defumada ou toucinho. Esperando ser atendido, subscrevo-me atenciosamente».

Aguarde a remessa como pede.

PINTOS DE 1 DIA

NEW HAMPSHIRE
LEGHORN
RHODE ISLAND
PLYMOUTH BARRADA

Grande quantidade para pronta entrega.

Para os fregueses do interior, atendemos encomendas expedindo os pintos por Via Aérea. Criação garantidamente isenta de pulurose e neuro-linfomatose.

ABC do Avicultor

Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
Fabrica de Forragens [...]
Rua D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505
RIO

MINISTÉRIO DA MARINHA
Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro
GRANJA "IGUAÇU"

VENDEM-SE, um reprodutor P. C., registrado, da raça Guernsey, pelo preço minimo de Cr$ 30.000,00; adubo de galinha, sêco, ensacado ou a granel, pela melhor proposta. Tratar, diariamente, das 7 às 16 horas, na Granja Iguaçu, sito à variante Rio-Petrópolis, no trecho situado entre as pontes dos rios Sarapuí e Iguaçu, ou pelo telefone: 43-1414, das 9 às 12 horas, diariamente, exceto aos sábados e domingos.

SALITRE DO CHILE

CHAMPION GRANULADO

MULTIPLICA AS COLHEITAS
AGENTES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
CADAL CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7093 - RIO

FRANGAS

Para pronta entrega

Temos da Raça NEW HAMPSHIRE, incubadas e criadas em nossa propria granja, garantidas por apurada seleção.

ABC do Avicultor

Loja: Av. Marechal Floriano, 136 - Tels. 23-3250 - 43-7141 - 23-6271
Fabrica: Rua D. Zulmira, 88 - Tel. 48-1505

SUA MENSAGEM DE VENDAS na seção PRODUÇÃO RURAL do Diário de Notícias LEVA O ENDEREÇO CERTO DOS DESTINATÁRIOS

porque a Seção PRODUÇÃO RURAL do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" é lida tanto pelo pequeno agricultor do sertão carioca, como pelos fazendeiros, criadores e pecuaristas de quase todo o país, garantindo a seu anúncio, a certeza de um aproveitamento seguro.

Diário de Notícias
Rua do Constituição, 11 - Tel. 42-0010 - Rio

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Pesquisas veterinárias para a defesa dos rebanhos

Iniciativa do Instituto de Biologia Animal, com a colaboração de outras instituições científicas

O Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura, está desenvolvendo vasto programa de estudo das doenças dos animais, para aumentar a defesa sanitária dos rebanhos em todo o país. Nesse sentido, vem recebendo a colaboração dos Institutos de Pesquisas Veterinárias do Rio Grande do Sul e Biológico de São Paulo, da Escola Superior de Veterinária de Minas Gerais, do Departamento de Zoologia do Espírito Santo e da Seção de Veterinária do Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco.

Os trabalhos se orientam no sentido da realização de estudos sôbre as enterites e pneumonias dos bezerros, investigações sôbre as mamites das vacas nas regiões leiteiras, pesquisas de um método biológico para destruição dos morcegos hematófagos, determinação da melhor técnica para testar a eficiência de vacinas antiaftosas em países infectados, identificação das enfermidades parasitárias dos terneiros, modo de prolongar o período de atividade da vacina contra o epitelioma das aves, atividade "in vivo" de antibióticos para tratamento da brucelose, estudos das doenças devidas à carência de elementos raros (cobalto) nas diversas regiões de Minas Gerais e identificação das espécies de salmonelas responsáveis pelas infecções em recém-nascidos.

Para levar adiante essas medidas, o Instituto de Biologia Animal está contando com a atuação do Instituto Osvaldo Cruz, Instituto Biológico da Bahia, Instituto de Biologia do Paraná, Escola Superior de Veterinária de Belo Horizonte e outras instituições nacionais, que podem assegurar resultados mais satisfatórios na preservação da nossa pecuária.

DIMINUIU A MATANÇA DE BOVINOS

Nada menos de 1.060.616 bovinos foram abatidos pelos frigoríficos do país, de janeiro a setembro deste ano, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. O total inclui 847.505 bois, 159.483 vacas e 26.628 vitelos. Por estados os abates assim se distribuíram: São Paulo, 640.037 cabeças; Rio Grande do Sul, 326.627; Rio de Janeiro, 73.617; Paraná, .. 13.455 (computada a matança de um estabelecimento classificado anteriormente como fábrica de produtos suínos); Minas Gerais, 5.983 (encontrando-se paralisado um dos frigoríficos do Estado); e Santa Catarina, 897 cabeças.

Em relação a igual período de 1952 quando a matança atingiu .. 1.080.415 bovinos, houve decréscimo de 19.799 cabeças nos primeiros nove meses do ano em curso. De modo geral, porem, os abates aumentaram em São Paulo e no Paraná e diminuiram em Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

PREPARA-SE SANTA CATARINA PARA A COLHEITA DO TRIGO

O sr. José Soares Brandão Filho, chefe da Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo em Santa Catarina, informou que a largata não atingiu os trigais do Estado e, como já se aproxima a época da colheita, a cultura pode ser considerada livre da praga, na atual safra, as plantações já alcançam o ponto de corte, esperando-se que a colheita supere as melhores expectativas, particularmente na região de Chapecó Oeste.

Adiantou o inspetor do S. E. T. que está providenciando a cessão de trilhadeiras rurais para os municípios de Campos Novos, Mafra, Itaiópolis, Curitibanos, São Joaquim, Turvo, Urussanga, Araranguá, Rio do Sul, Pôrto União, Lajes, Capinzal e outros. Já receberam trilhadeiras o Núcleo Triticola de Curitibanos e o Pôsto Indígena de Chapecozinho.

MAIS RECURSOS PARA O COMBATE AOS GAFANHOTOS

Um suprimento de Cr$ 10.000,00 acaba de ser concedido à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal para os trabalhos de combate à praga de gafanhotos no Estado de Mato Grosso. Essa importância vem constituir um recurso adicional às 250 toneladas de inseticidas e 240 polvilhadeiras, que se encontravam em território paulista, e que foram mobilizadas para o mesmo fim. Por outro lado, solicitou-se autorização ao Ministério da Viação para que a estação da Rádio Patrulha de São Paulo estabeleça contacto diário com a emissora da Colônia Agrícola de Dourados, a fim de que as equipes em ação sejam informadas dos movimentos dos gafanhotos, para a melhor distribuição de material e pessoal.

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE VIDEIRAS E ÁRVORES FRUTIFERAS

A Estação de Enologia do Ministério da Agricultura, em Parreiras no Estado de Minas Gerais, distribuiu, no ano passado, 53.791 mudas de videiras e árvores frutíferas, assim distribuídas: 1.515 pessegueiros, 698 caquiseiros 533 pereiras, 322 macieiras, 297 castanheiras, 380 figueiras, 442 marmeleiros e 48.504 videiras.

SEIS ESCOLAS PARA NÚCLEOS COLONIAIS

Mais seis escolas rurais serão construídas em núcleos coloniais sediados nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, como resultado do convênio assinado entre a Divisão de Terras e Colonização e o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Êste órgão fornecerá plantas, especificações e um auxílio de Cr$ 480.000,00, comprometendo-se a D. T. C. a iniciar as obras imediatamente, a fim de que as escolas funcionem já no próximo ano letivo.

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS AOS FAZENDEIROS

Durante o ano passado, o Instituto de Fermentação, forneceu aos fazendeiros interessados 169.920 enxertos de videiras de castas finas, 468.100 bacelos e 34.444 enxertos de fruteiras dos climas temperados como pessegueiros, macieiras, figueiras, pereiras e ameixeiras. Enxertos e bacelos foram enviados para dezenas de municípios do Sul, Leste e Nordeste do país.

Publicações

PLYMOUTH ROCK BARRADA — Acabamos de receber um exemplar da nova publicação editada pela «Chácaras e Quintais», dedicada a uma raça de galinhas já bastante espalhada em nosso país, onde é vulgarmente chamada «carijó». O trabalho é intitulado «Guia Prático do Criador de Plymouth Rock Barrada» e é de autoria do técnico especializado nessa raça, dr. Sérgio Ferraz Brito, que a cria e seleciona desde alguns anos.

É dividido em duas partes principais: na primeira, trata do histórico, da origem e da evolução da raça, e na segunda desenvolve as qualidades econômicas da ave. Esta parte é de alto alcance e o leitor interessado encontra bem delineadas as razões e as maneiras de criar a bela galinha nestes três tipos: «Barradas» de postura, «Barradas» para corte e «Barradas» de exposição.

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos — Custódia de títulos e valores, Praça Pio X, 78, sala 803. — Telefone: 23-3816.

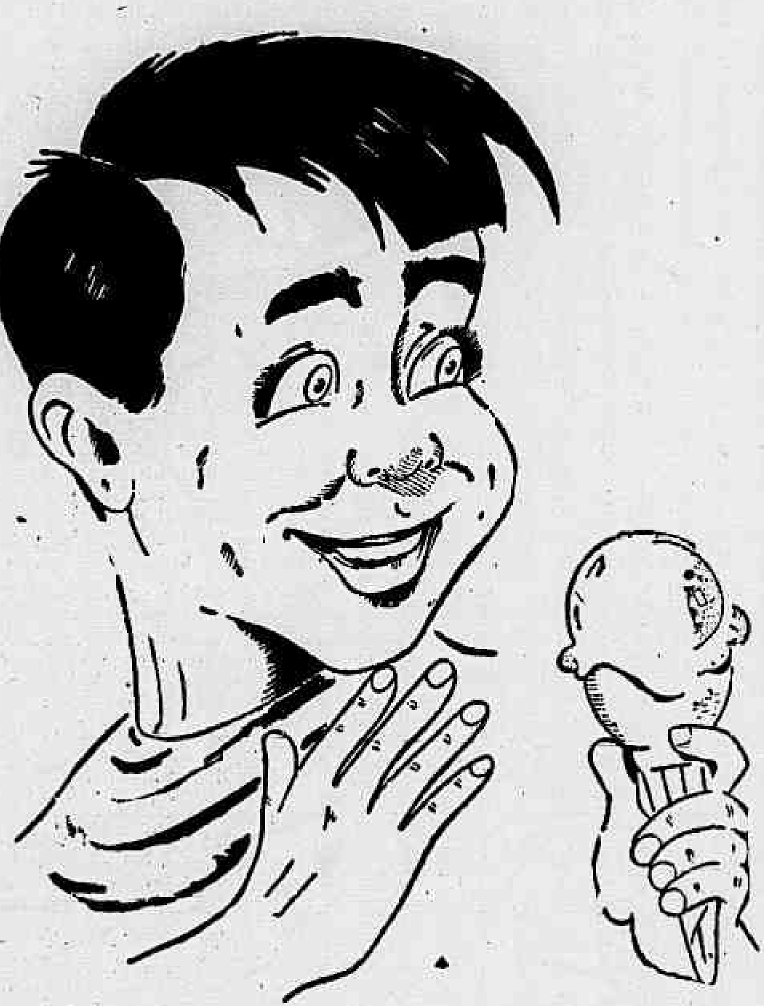
PRODUÇÃO RURAL

Sorvete — alimento de grande e real valor nutritivo

Amaury H. da Silveira

(*Engenheiro agrônomo — Especial para o "Diário de Notícias"*)

CONSTITUEM os sorvetes uma indústria tipicamente do verão, mas que, pelo seu alto valor nutricional, não devem ser considerados u... simpl guloseima ou, como já o foram no passado, produt de luxo, não também e principalmente um derivado dos laticínios da maior importância para a nu ição.



O sorvete, longe de ser apenas uma guloseima, é excelente alimento para crianças, que o aceitam de olhos arregalados...

GELADOS E SORVETES

De acôrdo com o Regulamento do Policiamento da Alimentação blica do Distrito Federal (decreto 9.688, de 11-4-1949, D.O., de 13-4-1949, Seção II, artigos 409 a 412), os gelados são produtos per eitamente solidificados, obtidos pela congelação de misturas líquidas de leite, creme de leite, sucos e xaropes de frutas, gemas de ôvo, chocolate, açúcar e essência e aromas naturais. **Sorvete** é a massa espessa e espumosa preparada pela congelação de misturas líquidas de sucos e xaropes de frutas, bebidas alcoólicas ou não, com menos açúcar que os gelados e com adição de clara de ôvo batida com açúcar, gelatina ou pectina.

TIPOS DE SORVETE

De acôrdo, ainda, com a legislação, os gelados e sorvetes podem ser de vários tipos, quais sejam:

1) **De creme**, pròpriamente dito, elaborados com leite, açúcar, baunilha e pelo menos 4 gemas de ovos por litro, sem adição de corant

2) **Creme russo** feito com creme, nozes, castanha do Pará, castanha de caju ou avelãs moídas e pequena porção de conhaque, kirch ou rum.

3) **De frutas** confeccionados com sucos ou xaropes de frutas, açúcar, proibida a adição de essências e corantes.

4) **De fantasia** quando fabricadas com essências, aromas, xaropes artificiais, licores, geléias, creme chantilly, etc.

5) **Creme ge..uo (ice cream)** é o gelado confeccionado com creme d leite, açúcar e essência ou aroma naturais, devendo ter, no mínimo, 12% de gordura do leite.

Os sorvetes quando guarnecidos por xaropes, frutas, nozes, etc. na taça, a serem servidos, tomam o nome de **«sundae»** ou **taça**, alguns dos quais são luxuosos, de preço elevado, mais nutritivos, como o Banana-real, Sundae Copacabana, etc.

VALOR NUTRI .VO

Segundo o «Bureau of Human Nutrition and Home Economics», Ministério d: Agricultura dos Estados Unidos, é a seguinte a composição química o valor nutritivo do **creme gelado**, o nosso popular sorvete de creme e baunilha:

Proteínas .	4,0 g	210 calorias
H. Carbono	20,8 g	
Gorduras .	12,3 g	

Sais:

Cálcio	0,132	g
Fósforo	0,104	g
Ferro	0,10	mg

Vitaminas: A, 540 U.I.; B1, 40 mcg; B2, 190 mcg; Niacina, 0,1 mg.; C, vestígios; D; água, 62,0.

Em resumo, o sorvete é alimento de grande valor nutritivo, de fácil digestão (gordura do leite finamente homogeneizado), salutar, pois sofre pausterização e o frio impede a proliferação microbiana, saboroso, enfim, constitui mesmo **alimento protetor**, especialmente quando elaborado com leite, creme, ovos, frutas, pela sua riqueza em proteínas, vitaminas e certos elementos minerais. Daí a vantagem do maior consumo de sorvetes para todos, mas principalmente para aqueles que não bebem leite e para as crianças.

Mas é necessário tomar cuidado com os gelados vendidos por ambulantes, não raro inescrupulosos, que utilizam matérias primas alteradas e água contaminada, inclusive portadora de tifo e paratifo.

FABRICO CASEIRO DE SORVETES

Para o preparo de sorvetes em cas pode-se lançar mão da **geladeira elétrica**, da **sorveteira elétrica ou manual** e da **sorveteira rústica**.

Os sorvetes de geladeira gastam muito tempo na congelação (salvo nas geladeiras modernas que dispõem de um compartimento especial chamado «freezer») e fixam «empedrados», especialmente os de frutas ou sem leite e derivados. No caso da geladeira é preciso fabricar sorvetes em que obrigatòriamente entrem o leite, creme ou um **estabilizador**, isto é, clara de ôvo, gelatina, pectina, etc. Além disso, convém retirar, pelo menos três vêzes, de hora em hora para pisar a massa com um garfo e voltar à galadeira.

Os sorvetes feitos em pequenas sorveteiras manuais ou elétricas são excelentes quando feitos com leite ou estabilizador, pois a agitação provoca um aumento da massa ao solidificar e o sorvete cresce, daí o cuidado de não encher com massa líquida o tubo congelador.

Finalizando, podemos assim resumir os cuidados no fabrico de um bom sorvete caseiro:

1) Utilizar leite, creme ou outros derivados do leite, mesmo que de mistura com qualquer fruta.

2) Na falta de leite ou derivados, empregar obrigatòriamente um estabilizador, que melhora a massa, impede a formação de gêlo e retarda o derretimento dos sorvetes.

3) Levar ao liquidificador, quando o possuir, aproveitando a ocasião para o acréscimo do estabilizador e de bastante açúcar.

4) Nos sorvetes de geladeira, agitar a massa com um garfo.

E se o leitor necessitar de alguma receita, escreva à «Produção Rural» e será atendido pela seção de «Consultas e Respostas».

AGRICULTURA EXTENSIVA

Baixo o número médio das pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais

EMBORA dez milhões de brasileiros — quase dois têrços da população ativa — se ocupe da agropecuária, considera-se baixo o número médio das pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais, tendo em conta a grande extensão territorial dêsses imóveis. Os dados do Censo Agrícola de 1940, que no particular não se prestam a uma rigorosa comparação com os de 1950, revelaram que entre 5 e 6 pessoas ocupavam-se em cada propriedade agropecuária do país, o que elevava a números excepcionais, no plano mundial, a área média correspondente a cada trabalhador.

Transcorridos dez anos, a situação não parece haver-se modificado sensivelmente. Continua relativamente baixo o número médio de pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais, pelo menos tomando como referência cinco Estados para os quais já são conhecidos dados a respeito: Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraná. No primeiro, as pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários (incluídas as de administração e os parceiros) cifravam-se em 274.979, ou sejam, mais de 5 por imóvel. Já em Sergipe, a média não atingia 4 pessoas. Entretanto, no Espírito Santo fixava-se em 6 pessoas, elevando-se a perto de 7 no Rio de Janeiro e ficando no Paraná pouco abaixo da média capixaba.

Por outro lado, os resultados do Censo Agrícola de 1950 mostram que a área média correspondente a cada pessoa permanece alta, embora sofra variações consideráveis, que a levam de um mínimo de 5.4 hectares em Alagoas, a um máximo de 15,8 hectares no Paraná. Mesmo em Alagoas, onde atinge a menor medida entre os cinco Estados considerados, a extensão de 5,4 hectares destinada aparentemente ao trabalho de uma só pessoa afigura-se elevada, refletindo o caráter extensivo que ainda predomina na exploração agropecuária do país.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Continuam a cair os preços dos produtos agrícolas nos Estados Unidos

OS PREÇOS dos produtos agrícolas nos Estados Unidos, caíram mais 2 por cento, no último mês, levando os agricultores ao mais baixo nível até hoje ocupado na escala econômica, desde 1941, segundo informou o Departamento da Agricultura.

NUMA MÉDIA DE 7%

OS PREÇOS do gado baixaram uma média de 7 por cento para cada 100 libras-peso, ficando a 71 por cento do chamado preço «justo» de paridade.

Os preços pagos pelos agricultores, desde meados de setembro a meados de outubro, baixaram em um têrço de um por cento, porém, como os preços de seus produtos baixaram ainda mais, o resultado foi uma pérda liquida para êles. O preço médio dos produtos agrícolas, a 15 de outubro, estava a 91 por cento da paridade, a percentagem mais baixa desde maio de 1941. A percentagem era de 92 a 15 de setembro, e de 99 há um ano. A percentagem mais alta atingida pelos agricultores neste sentido foi de 122 por cento, em outubro de 1946.

A paridade é uma vara legal para medir o poder aquisitivo dos agricultores, contra o resto da economia. Quando está a 100 por cento da paridade, diz-se que tem o mesmo poder aquisitivo que desfrutava no período «normal» de 1910 a 1914.

A baixa dos preços dos porcos e do milho, juntamente com a aguda baixa do gado, foi a causa principal da queda ocorrida nos preços agrícolas pelo terceiro mês cònsecutivo.

A situação dos agricultores é a maior dôr de cabeça do atual govêrno de Eisenhower. A administração tenciona apresentar um novo plano agrícola ao Congresso, em seu próximo período de sessões, na esperança de conter a baixa dos preços e afirmar o prestígio eleitoral republicano entre os agricultores.

EXCESSO DE TRIGO E AMEAÇA DE QUOTA PARA O PLANTIO

Apesar das sêcas, do calor, que já bateu todos os recordes, e de outros caprichos da natureza, a produção de víveres nos Estados Unidos será êste ano a segunda de sua história, segundo anuncia o Departamento de Agricultura. As estimativas são tão elevadas para a colheita de trigo — 3.330.418.000 «bushels» — que o secretário da Agricultura, sr. Benson, insinuou a necessidade de se estabelecer um sistema de quotas para o plantio daquele cereal.

As colheitas recordes dêste ano são inferiores apenas às de 1948. Eis alguns dêsses recordes agora batidos: 1,2 biliões de «bushels» de trigo; 1,23 «bushels» de aveia; 50 milhões de sacos de 50 kgs de arroz; 42,2 milhões de «bushels» de linguiça; 650 milhões de quilos de amendoim e 338 milhões de «bushels» de batata.

Essa grande produção de víveres nos Estados Unidos talvez represente uma resposta à tão repetida pergunta: A produção de gêneros alimentícios no mundo acompanha o aumento da população? Êste é um problema de particular importância para a América Latina, cuja população está em aumento constante. Wallace J. Campbell, da Liga Cooperativa dos Estados Unidos, recentemente formulou a pergunta a uma reunião da Organização de Alimentação e Agricultura, tendo sido respondido pelo sr. Romeo Short, do Serviço Externo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, que declarou que a resposta seria afirmativa, desde que fossem aplicados no estrangeiro os métodos seguidos nos Estados Unidos.

ACÔRDO INTERNACIONAL SÔBRE O ALGODÃO

O Egito se oporá certamente à conclusão de um acôrdo internacional sôbre o algodão, anuncia-se nos meios autorizados do Cairo.

O sub-secretário de Estado dos Negócios do Algodão, sr. Ahmed, deixou aquela capital à frente de uma delegação, para ir a Washington, onde tiveram início, na conferência da Comissão Consultiva Internacional do Algodão, as discussões sôbre o projeto de acôrdo internacional.

Os meios algodoeiros egípcios consideram que o Egito não terá nada a ganhar com o estabelecimento de um acôrdo organizando a produção, a venda e o consumo do algodão. Pensam que as variedades de algodão, que o Egito possui, apresentam vantagens que os outros tipos de algodão não possuem, o que lhes dá uma primazia no mercado mundial. Qualquer regulamentação internacional, dizem êstes mesmos meios, só fará restringir o consumo mundial do algodão egípcio.

NÃO FOI ACEITA A RECLAMAÇÃO DOS PECUARISTAS AMERICANOS

O secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Ezra T. Benson, repeliu, categòricamente, a petição que lhe formulara uma delegação de pecuaristas, para que o govêrno estabeleça, imediatamente, um sistema de apoio aos preços do gado.

O pedido foi entregue a Benson pelos chefes de uma «caravana de 350» pecuaristas da União Nacional de Agricultores, que foram a Washington especialmente para êsse fim. Reclamam êles um apoio de 90 por cento sôbre a paridade e a compra pelo govêrno do gado vivo.

Benson disse, posteriormente, aos jornalistas, que não conhece nenhum plano «prático» para estabelecer um programa rígido de apoio, mas que está disposto a considerá-lo se alguém o apresentar. Acrescentou que os pecuaristas que o visitaram «não apresentaram plano algum, limitando-se a pedir preços a 90 por cento da paridade».

Os pecuaristas partiram no mesmo dia de regresso aos seus Estados, profundamente desgostosos, porém anunciaram que prosseguirão em sua campanha com maior intensidade ainda.

MANDA A ARGENTINA ALIMENTOS PARA A RÚSSIA

No navio dinamarquês «Mexican Reefer» foram embarcadas, em Buenos Aires, 1.600 toneladas de manteiga, o primeiro dos embarques dêsse produto, e queijo, destinadas a Leningrado.

A remessa dêsses produtos é feita na conformidade do acôrdo comercial assinado recentemente entre a Argentina e a Rússia.

INAUGURADA SOLENEMENTE NESTA CAPITAL

CIFRA DO AVICULTOR



Com a presença dos srs. Cap. Zenóbio da Costa, dr. Carlos de Oliveira Castro, dr. Guilherme Malaquias, sr. Praxedes Ribeiro, sr. Darcy de Almeida, dr. Guilherme Kochen, sr. Luiz José da Costa e Souza, sr. Osmar Arruda, sr. Paulo Rafael da Silva e senhora, sr. Oswaldo Campos, sr. Antônio Garcia Júnior, capitão Acácio, sr. José Silva e de grande número de amigos e convidados, a firma Comércio, Indústria de Forragens, Rações e Avicultura Ltda., inaugurou no dia 28 de outubro, uma nova e bem aparelhada emprêsa dedicada ao ramo de comércio e indústria de forragens e produtos para avicultura, com fábrica e loja à rua Barão de São Félix, 148-A —, nesta Capital.

CIFRA do Avicultor tem à sua frente como gerentes, os srs. Moacyr Gomes da Silva e Nélson Rodrigues Gonçalves, dois nomes sobejamente conhecidos em nossos meios avícolas.

CIFRA do Avicultor está em condições de entregar, em qualquer ponto do Distrito Federal, todos os produtos necessários aos avicultores e criadores, pois dispõe de variado e grande estoque de Forragens, material avícola, misturadores, chocadeiras elétricas e a querosene, baterias, campânulas elétricas e a querosene, engradados para ovos e produtos veterinários.

Possui frangas, pintos de um dia e ovos para incubação.

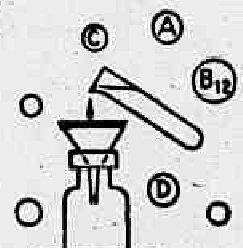
Desde já, pois, os criadores e avicultores têm à sua disposição uma poderosa organização exclusivamente dedicada à produção e comércio de rações e artigos para avicultores, que dispõe de caminhões para entregas a domicílio e despachos em geral para qualquer parte do país.

CIFRA do Avicultor, aguarda prazeirosamente sua honrosa visita à sua loja e fábrica, à rua Barão de São Félix, 148-A — Tel.: 43-2255.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada!

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais - fatores básicos para obtenção de aves sadias - em proporção cientìficamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtém-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.



AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteínas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração evitando-se o desperdício - o que torna AVEVITA muito mais econômica.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutoras

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 63-A — Caixa Postal: 1.350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar — Caixa Postal: 260 - Tel. 33-3164

PROP. LIDER

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida
e é o mais barato de todos!

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 - Caixa Postal 904

PROSSEGUEM EM RITMO ACELERADO AS OBRAS DA REFINARIA DE CUBATÃO

Calculado seu custo em um bilião de cruzeiros e prevista a produção diária em 45.000 barris, o grande empreendimento representa uma etapa decisiva em nossa emancipação econômica

Trabalho do C. N. P., abrindo concorrências, aprovando planos, escolhendo firmas e nomeando comissões — Razões que justificaram a localização no pequeno município paulista, próximo de Santos — Funcionamento parcial em junho de 1954 e conclusão das instalações em janeiro de 1955



Aspecto parcial das obras de montagem da Refinaria de Cubatão, mostrando a bateria de fornos «Petrochem». Em baixo, o general Stênio Albuquerque Lima, presidente da comissão da refinaria, quando examinava com o engenheiro civil Gilson Godinho, encarregado do setor de tubulações complementares, uma planta das obras

PROSSEGUEM em ritmo acelerado as obras de construção e montagem da Refinaria de Petróleo de Cubatão, no Município paulista de igual nome, que a reportagem do «Diário de Notícias» visitou esta semana.

A Refinaria de Petróleo de Cubatão, representa uma etapa decisiva em nossa emancipação econômica.

Embora no projeto do Plano Salte, setor ENERGIA, figurasse no subsetor «Petróleo», como recurso orçamentário próprio do citado plano a verba de Cr$ 1.495.000.000,00, — «para pesquisa intensiva em parte de algumas áreas de diferentes bacias sedimentares, aquisição de todo o material especializado necessário à perfuração de poços e execução dos trabalhos complementares, inclusive aquisição e montagem de refinarias de petróleo, transporte de material e equipamento para refinaria, aquisição de terrenos, tanques, construção», — a primeira manifestação concreta do govêrno, com referência à Refinaria de Cubatão, foi a decisão de agôsto de 1948. Antecipando-se à solução legislativa referente às verbas do Plano Salte, determinava que se procedesse a urgente stado da utilização das moedas compensadas existente na França, com o objetivo de serem ali adquiridas locomotivas e as refinarias de petróleo previstas no referido Plano. Dêsse modo seria evitada a aplicação daquelas disponibilidades na aquisição de artigos de luxo outros de interêsse secundário para a vida econômica do país.

PEDIDO DE CRÉDITO ESPECIAL

Realizado o estudo, com a colaboração de vários órgãos da administração pública, foram as respectivas conclusões submetidas à apreciação do Congresso Nacional pela Mensagem n. 514/1948, pedindo a abertura de crédito especial. Dizia-se, na exposição de motivos:

«A proposta orçamentária para o próximo exercício contém as dotações que na forma do esquema financeiro do Plano Salte deverão constituir, para 1949, os «Recursos Orçamentários» próprios do citado Plano.

No sentido de melhorar a nossa balança de pagamentos e resolver problemas econômicos mais prementes, determinei que fôssem feitos estudos circunstanciados acêrca da possibilidade de se dar início, desde já, a certas realizações contidas nos programas daquele Plano.

Os resultados colhidos nesses estudos, na parte relativa ao problema do petróleo, são de tamanha significação que justificam pequenas alterações em determinadas rubricas da discriminação contida na referida proposta orçamentária sem qualquer aumento de despesa. Considero-as indispensáveis ao plano de utilização pelo Tesouro Nacional das moedas compensadas de que dispõe o Brasil em vários países da Europa. Essas cambiais poderão ser empregadas no objetivo imediato:

a) aquisição de material para construção de uma refinaria de petróleo, com cracking, tendo capacidade de produção de 45.000 barris diários e estoque para 45 dias; ampliação da refinaria encomendada para a Bahia e adaptação da mesma para produção de lubrificantes e pagamento dos projetos e fiscalização; e

b) aquisição de locomotivas e petroleiros com uma capacidade total de 180.000 toneladas».

O Legislativo correspondeu ao apêlo do Executivo, votando a Lei n. 650, de 13 de março de 1949, a qual autorizou o Poder Executivo a abrir créditos especiais até o total de ...... Cr$ 1.178.457.530,30, sendo Cr$ 196.000.000,00 ao Ministério da Viação e Obras Públicas, para a compra de 90 locomotivas, e Cr$ 982.457.530,30 ao Conselho Nacional do Petróleo, para atender às despesas com projetos e material para uma refinaria com «cracking» e capacidade diária de 45.000 barris, ampliação da refinaria da Bahia e, bem assim, a aquisição de navios petroleiros, no total de 180.000 toneladas.

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL

Para não haver perda de tempo, enquanto a verba era discutida pelo Legislativo, tomava o Conselho Nacional do Petróleo as providências para a escolha das firmas que se haveriam de encarregar, respectivamente, do projeto da grande refinaria e do fornecimento do respectivo material, ficando desde logo estabelecido que o projeto seria elaborado por firma norte-americana, que também se incumbiria da supervisão geral da montagem, e que o material e equipamento seriam adquiridos na França com a utilização das divisas que o Brasil possuía naquele país.

Foram então convidadas firmas norte-americanas especializadas no refino de petróleo a apresentar propostas de projeto e supervisão da montagem,

(Conclui na 4ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

PRODUÇÃO DE BORRACHA

A PRODUÇÃO brasileira de borracha está sendo superada pelo grande surto da indústria manufatureira, que é um dos campos de maior rendimento econômico no país. Segundo declarações que efetuou, esta semana, à imprensa carioca, o presidente do Banco de Crédito da Amazônia, para se ter uma idéia de como vem aumentado o consumo industrial de borracha, basta atentar para o fato de que o número de veículos automóveis em circulação no país, que era de cêrca de 200 mil em 1945, ascendia, no ano findo, a quase 700 mil. Naturalmente, as fábricas procuram acompanhar e atender à demanda representada por essa quantidade de veículos.

Lembrou, então, o sr. Gabriel Hermes Filho, que um dos objetivos do banco que dirige é abastecer de borracha as fábricas, o que vem sendo feito com regularidade, desde quando assumiu a presidência do estabelecimento. «É preciso não esquecer que, em 1950, só produzimos 23 mil toneladas e, dois anos após, em 1952, essa produção atingiu 33 mil toneladas, peso bruto, a maior produção destes 32 últimos anos. Êsse confronto faz-se necessário a quantos desejam analisar com sinceridade e sem falsas intenções as atividades do banco», acentuou.

Com todo o incremento, as fábricas consomem, de ano para ano, maiores quantidades de borracha. Aumenta a produção e cresce o número de fábricas, que passou de 120, em 1948, para 250, em 1953.

Acha aquele economista que se não faltarem os recursos que, até agora, têm sido fornecidos pelo Ministério da Fazenda, será possível ao banco proporcionar maior auxílio ao desenvolvimento da produção de borracha. Enquanto isso, o banco vem pleiteando ser desobrigado de manter estoques no sul do país, o que o força a uma imobilização de mais de 100 milhões de cruzeiros, permanentemente, valor êsse que, conforme suas palavras, melhor aplicação teria empregado em financiamento a novos produtores de borracha. Já existe projeto de lei na Câmara, desobrigando o Banco da Amazônia de manter estoques no sul.

Mas esta, evidentemente, é uma solução transitória. É preciso atender à fome de borracha no Brasil. O recurso, sugerido pela própria evolução da economia da goma elástica, é o que apresenta o sr. Gabriel Hermes Filho, dizendo que a solução é plantar alguns milhões de seringueiras. Isto já está sendo iniciado. E as condições do mercado brasileiro, em franca expansão, exigem que todas as providências tendentes a encorajar a heveacultura sejam tomadas com rapidez e decisão.

TRANSFORMA-SE EM DESERTO O ESTADO DE MINAS GERAIS

É a indústria siderúrgica um dos principais fatores da destruição das florestas mineiras — Os «cerrados» ocupavam 29% em 1926 e já cobrem 64% do território estadual atualmente

Consequências da posição de primeiro produtor de lenha, carvão vegetal e dormentes — Recomendações do III Congresso dos Municípios Sul-Mineiros

Luiz Faria Braga

O TEMA da devastação das reservas florestais brasileiras por muito tempo ainda haverá de provocar observações e críticas. Ao lado do enorme interêsse econômico, junta-se a obra de destruição das nossas matas a ignorância daquêles que se dedicam à agricultura. «Trezentos anos durou em Minas Gerais e dura ainda essa devastação de terra pelas queimadas, numa decisão vandálica de esterilizar o solo. E o empobrecimento progressivo dêsse — com que agora lutamos — é o resultado catastrófico de tal inconsciência», para usar o pensamento do govêrno estadual. Mas não é só isso: «porque as companhias que extraem madeira não a extraem, mas arrasam as florestas onde elas se encontram, destruindo os pequenos exemplares. Não se plantam porque custa muito a chegar o tempo do corte». Razão por que muito justa a observação de que no andar em que vamos, com destruição assim, em breve teremos um elemento novo no ensino aos alunos de Geografia do Brasil: o deserto.

REVESTIMENTO FLORÍSTICO

A três fontes nos referiremos. E com elas pensamos ser possível marcar duas fisionomias bem diversas da superfície mineira. Com César Diogo («Mapa fitogeográfico do Brasil») e com Gonzaga de Campos, definiremos uma paisagem de cinco lustros passados. O terceiro registro procede do Conselho Nacional de Geografia, ao que supomos resultante de uma recente pesquisa especializada. A tabela figura no Anuário do IBGE para 1952.

Eis o que nos revelam as referidas investigações, quanto a Minas Gerais:

a) Segundo César Diogo: Mata, 306.832 Km2 — 52%; Cerrados, 173.247 Km2 — 29%; Caatinga, 44.098 Km2 — 7%; Campos, 69.613 Km2 — 12%;

b) Pelos cálculos de Gonzaga de Campos: Matas, 278.619 Km2 — 46%; Campos e outras formações, 320.321 Km2 — 54%;

c) Vinte e cinco anos depois, segundo o C. N. G.: Florestas tropicais, 141.883 Km2 — 24,4%; Matas, 24.491 Km2 — 4,2%; Cerrados, 374.495 Km2 — 64,3%; Caatingas, 41.106 Km2 — 7,1%.

As palavras usadas para exprimir a especificação dos resultados anteriores talvez não se correspondam, exatamente, numa e noutra pesquisa. Não será porém falsa a conclusão de que em matas perdemos uma área de 110 mil quilômetros quadrados, 24% da superfície do Estado; extensão que passou às classes inferiores de campo, de cerrado ou de terra nua. Para efeito dêsse confronto, aos 24.491 Km2 de matas do último levantamento, somamos os 141.883 Km2 que correspondem às florestas. Em «cerrados» a ocupação é hoje mais do que o dôbro de um quarto de século passado. Antes com 173.247 Km2, 29% de Minas; hoje cobrindo 374.495 Km2, 64% do solo regional. Essa mudança na paisagem do território do Estado central é causa das enormes dificuldades, ainda há pouco, motivo de um alto brado de alerta do chefe do executivo de Minas Gerais: «as quedas de produção verificadas por unidade de área no solo mineiro, nos últimos decênios, são a consequência fatal dessa devastação lenta e irracional. Para 13 culturas essenciais, cada hectare produz hoje menos do que o hectare cultivado em outros Estados, de regiões não castigadas pelos malefícios de gerações passadas».

E depois de citar uma série de estatísticas sôbre rendimentos culturais, conclui: «o grande problema mineiro, é portanto recuperar o solo para obtenção de alimentos e extrair das reservas do subsolo os recursos e as ferramentas de ataque ao meio hostil».

PRODUÇÃO FLORESTAL E INDÚSTRIA SIDERÚRGICA

A responsabilidade que toca à siderurgia é enorme, quando se dá um balanço no patrimônio florestal da área mineira. Hoje em dia as emprêsas que tratam da redução do minério de ferro são as mais destacadas em altas fontes de consumo. [illegible] puderem afiar a base [illegible] tricos, que a modificação [illegible] vada. Onde impraticável [illegible] ficará ditada a necessidade [illegible] e econômica do reflorestamento. E dizemos econômica porque as matas naturais cada vez mais se distanciam das usinas, tal como mostra o prof. Campos Machado, da Escola de Minas de Ouro Prêto; o que se vem observando, com relação ao abastecimento de carvão vegetal, [illegible] que o preço do combustível [illegible] matas artificiais próximas das usinas, acrescido do transporte, é incontestàvelmente menor do que o procedente de matas naturais, bem distantes».

Pelos cálculos que o [illegible] desenvolve, faz-se necessária uma plantação de aproximadamente 30 milhões de árvores, para assegurar uma produção da ordem de 100 mil toneladas de gusa, que [illegible] mínima a quota anual de Minas Gerais.

Inquéritos patrocinados pelo Serviço de Estatística da Produção e a Secretaria da Agricultura do Estado permitiram armar a seguinte tabela que dá conta da atividade de [illegible] no campo industrial e extrativo:

ANOS	AÇO (mil ton.)	GUSA (mil ton.)	CARVÃO (mil ton.)	LENHA [illegible]
1947	125	249	245	[illegible]
1948	114	242	274	[illegible]
1949	150	223	264	[illegible]
1950	170	296	308	[illegible]
1951	183	330	...	...
1952	208	350	...	...

Com relação à madeira, em mil metros cúbicos, assim se sequenciou a derrubada estadual no quatriênio 1947-50: 965 mil metros cúbicos, 883, [illegible] e 851. Com dormentes [illegible] período, e em mil unidades, a [illegible] divulgada é a seguinte: [illegible]

(Conclui na 4ª página)

A MÍSTICA DO EQUILÍBRIO ESPONTÂNEO NA ECONOMIA

Será possível negar aos economistas latino-americanos o direito de pensarem por si mesmos? — Recusamo-nos a ver o sentido de universalidade que frequentemente se pretende atribuir às teorias formuladas nos grandes centros mundiais

É perfeitamente admissível um programa de inversões no qual o Estado se limite a criar as condições necessárias para estimular os inversionistas privados — Resposta a uma série de artigos do professor Eugênio Gudin

Raúl Prebisch

(Diretor Executivo da Comissão Econômica para a América Latina)

I

O CONHECIDO economista brasileiro, professor Eugênio Gudin, publicou, há alguns meses, uma série de artigos, em um dos jornais do Rio de Janeiro, atacando a tese da programação econômica, sustentada pelo relatório do economista Raul Prebisch, diretor executivo da Comissão Econômica para a América Latina e figura mais destacada do grupo de técnicos congregados na CEPAL. Respondendo às críticas do professor Eugênio Gudin, o professor Raul Prebisch alinhou os argumentos que, tendo nos confiado para publicação, serão a seguir reproduzidos, concluindo no próximo domingo, com o propósito de elucidar um dos mais apaixonantes aspectos do debate sôbre o conceito que deve prevalecer na solução dos problemas econômicos das nações latino-americanas, inclusive o Brasil.

O eminente economista dr. Eugênio Gudin teve a gentileza, há dias passados, de me entregar pessoalmente uma série de cinco artigos sôbre «A Mística do Planejamento», publicada em fins de maio e princípios de junho dêste ano, em um dos principais órgãos da imprensa do Rio de Janeiro. Refere-se êle, explicitamente, às vêzes, e, outras, de maneira implícita, a um relatório sôbre «A Técnica de Programação do Desenvolvimento Econômico», apresentado pela Secretaria Executiva da CEPAL, sob a minha direção, durante a recente conferência de Quitandinha e, ao fazê-lo, ataca vigorosamente a idéia de programação.

Não é meu propósito travar polêmica com tão ilustre e respeitado amigo. Desejaria, contudo, persuadi-lo a abandonar uma posição que considero equivocada e, com êste propósito, farei duas coisas: primeiramente, recomendarei ao dr. Gudin que estude o referido relatório, pois tenho a convicção de que suas múltiplas tarefas não lhe terão permitido fazê-lo por completo, a julgar pela natureza de algumas de suas críticas. Evidentemente teria sido mais fácil para o ilustre mestre averiguar diretamente na fonte nossa maneira de pensar, em vez de repetir o que

(Conclui na 4ª página)

LEITE PARA O BRASIL

Humilhante a nossa produção

Pimentel Gomes

EMBORA disponhamos de uns 37 milhões de bovinos, nossa produção de leite é relativamente muito pequena e está abaixo das necessidades dos atuais 56 milhões de brasileiros que, em 1960, serão 68 milhões, mais ou menos, se o ritmo de crescimento não se modificar.

Em 1951, conforme, o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, o Brasil produziu 2.485.000 toneladas de leite, das quais, 1.058.245 em Minas Gerais, 563.239 em São Paulo, 195.018 no Rio Grande do Sul, 620.000, no Estado do Rio de Janeiro, 94.030 em Santa Catarina, 89.102 em Goiás, 71.757 em Pernambuco, 59.010, na Bahia e no Ceará, 53.684. Seguem-se os outros estados e os territórios.

No mesmo ano, os Estados Unidos produziram 52, milhões de toneladas de leite. Outros grandes produtores (em milhões de toneladas): França, 16,5; Alemanha, 15,2; Reino Unido, 10,1; Canadá, 7,4; Itália, 6,1; Holanda, 5,7; Austrália, 5,6; Dinamarca, 5,2; Nova Zelândia, 5,0; Suécia, 4,8; Turquia, 3,2; Suíça, 2,7; Finlândia, 2,6; União Sul Africana, 1,9; Chile, 0,7; Uruguai, 0,5; Japão, 0,4.

— A visível e até humilhante situação do Brasil, quanto à produção de leite, pois esta não é uma decorrência do clima. O Brasil tem muitos climas, como sabem todos os estudantes de geografia, desde os temperados pela latitude e pela altitude que ocorrem em cêrca de um e meio milhões de quilômetros quadrados do território nacional. Ade-

(Conclui na 4ª página)

Altos preços e falta de uniformidade dos tipos, são as objeções dos norte-americanos ao nosso agave

Grande concorrência da Tanganika contra o produto brasileiro

PROCURANDO elementos para esclarecer a situação do nosso agave, ou sisal, nos mercados norte-americanos, o Escritório Comercial que o MTIC mantém em Nova York ouviu alguns dos principais importadores dêsse produto, a exemplo do que fizera já, com respeito à mamona, conforme [illegible] rimos nestas colunas. É possível que certas opiniões expressas carecam de fundamento, ou necessitem ser rebatidas, mas nem por isso deixam de ter a maior utilidade para a formação de uma política de vendas que contribua para colocarmos na América do Norte nossos estoques de agave, a preços compensadores.

O maior concorrente do Brasil, no terreno da apreciada fibra, é a África Oriental Britânica, onde se pagam alguns dos salários mais baixos do mundo, cabendo aos negros do Tanganika e do Kenia trabalhar de sol a sol para receber pouco mais de uma libra por mês. Em vista de tamanha exploração do esfôrço produtor humano, e desde que a fibra é beneficiada, depois, segundo métodos modernos, altamente mecanizados, os preços do produto africano são de molde a nos afastar do mercado. Porém, é confortador verificar que todos os importadores estão de acôrdo em afirmar que a qualidade do sisal brasileiro vem melhorando consideravelmente nos últimos anos, e, se tal tendência continuar, não resta dúvida que o nosso produto poderá conquistar no mercado norte-americano um lugar de firmeza.

CLASSIFICADO COM POUCO RIGOR

Há ainda, como é natural, certas restrições, avultando entre elas a de acharem que o sisal brasileiro é, às vêzes, classificado mais na base da côr do que na do comprimento de suas fibras. Consideram isso prejudicial, principalmente porque valoriza o sisal africano, o qual é classificado com extremo rigor.

Outra restrição que apresentam concerne à diversidade de tipos. Entendem êles que certos tipos poderiam ser agrupados para reduzir o seu número e evitar confusões.

PREÇOS ELEVADOS

A maioria dos importadores informou que as últimas importações do sisal brasileiro foram na base de $175 a $180 por tonelada, FOB Cabedelo, Paraíba. Depois disso, chegaram ofertas a $180, nas mesmas condições, e houve dificuldade em colocá-las. Afirmam, porém, que êsse preço não é exagerado e que os fabricantes não se poderão manter durante muito tempo em atitude de indiferença, visto seus estoques estarem baixando. Como se esperam grandes safras de produtos norte-americanos cuja embalagem requer quantidades enormes do chamado «barbante» para enfardamento, é natural que tenham de realizar vultosas compras até o

(Conclui na 4ª página)

Acordos comerciais do Brasil

Incluem as listas do convênio com a Alemanha 65 milhões de dólares para o nosso café

Prevista também a compra de 25 milhões de dólares de algodão brasileiro — O minério de ferro aparece com 6,5 milhões de dólares — «Máquinas e aparelhos para indústrias», a rubrica mais importante das listas de importações

CONCLUIMOS hoje a publicação, iniciada domingo último, do texto do acôrdo comercial do Brasil com a Alemanha. As trocas previstas pelo convênio elevam-se a 142 milhões de dólares, ou cêrca de 2.700 milhões de cruzeiros, de cada lado, sendo que, na parte que cabe às exportações brasileiras, os principais produtos são o café e o algodão, com, respectivamente, 65 e 25 milhões de dólares. Para o nosso minério de ferro são previstos 6,5 milhões de dólares. Por outro lado, a rubrica maior das importações é a de "máquinas e aparelhos para indústrias", com 17 milhões de dólares.

São as seguintes as listas vigentes do "Ajuste Comercial Brasil-Alemanha":

LISTA «A»

(Produtos brasileiros a serem exportados para a Alemanha — em dólares convênio)

Extrato de carne, 300.000; intestinos (tripas), inclusive para alimentação, frigorificados, secos e salgados, ... 450.000; cereais e seus produtos: arroz, milho, farinhas, fubás, amidos e outros, 2.000.000; aguardentes, 50.000; laranjas, bananas e outras frutas tropicais, 1.500.000; cacau em amêndoas, 6.000.000; sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes para extração de óleos, coquilhos de babaçu, cumaru, feijão soja e outros, 4.000.000, cocos, amêndoas e outras nozes comestíveis: castanhas do Pará, outros produtos alimentícios: chá, castanhas de caju e outros, 800.000; mate beneficiado, sucos e doces de frutas e outros, 800.000; café em grão, 65.000.000; fumo em fôlhas, 5.000.000; charutos, 100.000; lã em bruto (exclusive os tipos merino), 1.000.000; cerdas e crinas animais, 300.000; algodão em rama, 25.000.000; linters de algodão, 1.500.000; resíduos de beneficiamento do algodão, 600.000; outras fibras vegetais, piaçava, sisal, caroá e outras, 3.500.000; peles de animais silvestres e outros preparados ou não, 50.000; peles e couros de gado, em bruto, com ou sem pêlo, 5.000.000; madeiras de lei, 750.000; pinho preparado sob qualquer forma, 2.000.000; borrachas naturais (exclusive as de Hevea), 100.000; óleos vegetais para fins industriais:

(Conclui na 4ª página)

Bens de produção, o grosso das nossas importações

Desenvolvimento das aquisições feitas pelo Brasil no exterior, desde 1944

O QUADRO que a seguir publicamos, para maior esclarecimento do debate em tôrno do nosso comércio exterior, retraça o desenvolvimento das importações brasileiras, em quantidade e em valor, desde 1944. A quantidade é dada em tonelagem global de frete, e o valor em moeda sem ser deflacionada. Para a sua elaboração nos servimos dos elementos regularmente publicados pelos Anuários Estatísticos, reunindo-os em bens de produção e bens de consumo, êstes por sua vez em duráveis e não-duráveis, de acôrdo com uma sumária apresentação feita pelo Conselho Nacional de Economia. O terceiro grupo — «produtos não classificáveis» — engloba a importação de ouro e bens não especificados pela estatística brasileira.

Como podemos ver, o grosso de nossas importações se compõe de bens de produção (equipamentos, máquinas, matérias primas, combustíveis, etc.), embora seja de acentuar a importância cada vez maior das compras de combustíveis, sôbre o total dessa categoria. Em quantidade, preenchem a maior parte da parcela dos não-duráveis (6 milhões de toneladas, dos 8,6 milhões registrados em 1951). No valor, porém, os bens de produção duráveis levam vantagem. Dos 17,7 biliões de cruzeiros importados no mesmo ano de 1951, 13,9 resultaram ser de aparelhamento para a agricultura e a indústria.

Quanto aos bens de consumo, o valor dos duráveis (carros, geladeiras e outros produtos prontos para uso direto dos consumidores) tem sido inferior aos não-duráveis. Êsse resultado se deve atribuir ao incremento tomado pelas compras de gêneros alimentícios e bebidas, que passaram de 379 milhões de cruzeiros, em 1944, para 1.288, em 1947, e 1.648 milhões, em 1951. O encarecimento dêstes produtos justifica, em parte, as proporções do aumento, que não teve a mesma correspondência na quantidade: 185.000 toneladas em 1944, 299.000 em 1947 e 181.000 em 1951.

O valor médio da tonelada importada de bens de produção elevou-se de Cr$ 1.770 para Cr$ 3.000; nos bens de consumo, houve uma majoração de ordem quase idêntica, pois passou de Cr$ 5.710 para Cr$ 10.170.

Discriminação	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952
QUANTIDADE	(MILHARES DE TONELADAS)								
Total	3.842	4.291	5.061	7.159	6.804	7.179	8.965	10.995	[illegible]
1. Bens de produção	3.683	4.136	4.752	6.784	6.365	6.781	8.549	10.418	[illegible]
(a) Duráveis	631	784	1.139	1.334	1.052	1.088	1.152	1.807	
(b) Não-duráveis	3.052	3.352	3.613	5.450	5.313	5.693	7.397	8.611	
2. Bens de consumo	138	149	306	367	435	395	416	572	[illegible]
(a) Duráveis	3	3	27	68	67	44	31	92	
(b) Não-duráveis	135	146	280	299	368	351	385	481	
3. Produtos não classificáveis	22	6	3	7	4	3	3	4	[illegible]
VALOR	(BILIÕES DE CRUZEIROS)								
Total	8,0	8,6	13,0	22,8	21,0	20,7	20,3	37,2	[illegible]
1. Bens de produção	6,5	7,3	10,2	18,2	17,1	17,3	17,6	31,3	[illegible]
(a) Duráveis	2,9	3,5	5,9	10,2	8,8	9,3	9,1	17,7	
(b) Não duráveis	3,6	3,9	4,3	8,0	8,3	7,8	8,4	13,6	
2. Bens de consumo	0,8	1,1	2,5	4,4	3,8	3,2	2,7	3,8	[illegible]
(a) Duráveis	0,1	0,2	0,9	2,3	2,0	1,4	0,9	[illegible]	
(b) Não-duráveis	0,7	0,9	1,9	2,1	1,8	1,8	1,8	[illegible]	
3. Produtos não classificados	0,7	0,3	0,5	0,7	0,5	0,6	0,5	1,1	[illegible]

Exija a anotação de sua Carteira Profissional pois ela, além de identidade do trabalhador, representa o próprio contrato de trabalho

Diario de Noticias

QUARTA SECÃO — Domingo, 8 de novembro de 1953

Respeitando os direitos de seus empregados, o empregador contribui para a disciplina e para a harmonia social no trabalho

Amapá, no extremo norte do Brasil

Enfrentando os problemas da saúde e educação

Remédios gratuitos — Hospital Geral de Macapá — Postos de puericultura

Capatazes agrícolas — Escola Industrial — Um apêlo à Divisão do Ensino Industrial do Ministério da Educação

VIMOS, em nossa anterior reportagem, resultante de uma viagem feita ao Amapá, os progressos que aquêle Território vem realizando não só no terreno econômico, como também no social. Dissemos também que dois problemas interessavam-nos mais de perto: o da maternidade e o da infância. Como estariam êles sendo tratado snum pedaço novo de terra brasileira em pleno estado de desenvolvimento? E' o que aqui hoje vamos analisar.

HOSPITAL GERAL DE MACAPA

A cidade de Macapá, capital do território do Amapá, está — como dissemos em nossa primeira reportagem — dividida em áreas destinadas às escolas, aos campos de fomento agrícola, aos aviários, etc. Numa dessas áreas se encontra o Hospital Geral de Amapá, cercado de pavilhões onde existe do gabinete dentário à farmácia, do centro de estudos e bibliotecas às visitadoras sociais, destinadas, principalmente a procurar e ajudar a domicílio as gestantes.

Grande era o movimento na manhã em que ali estivemos, e, pelos livros de contrôle dos ambulatórios, verificamos que a farmácia fornece, em média, diàriamente, 120 receitas, sendo que o remédio é dado gratuitamente. A Divisão de Saúde organizou uma vasta rede de proteção à saúde individual e coletiva no Território, onde grassavam as endemias. Assim, no Hospital Geral de Macapá foi criado um centro de saúde dispondo de 93 leitos, dando, como média, 7 leitos par. 1.000 habitantes; um Pavilhão de Isol[illegible]o para tuberculosos e Postos Médicos que existem não só na capital na área hospitalar como em todo o território.

Um dos pavilhões que compõem o conjunto do Hospital Geral de Macapá é destinado à Maternidade, com 24 leitos e em vésperas de inauguração de um novo pavilhão destinado a Obstetricia, além dos já existentes de assistência obstétrica domiciliar. Segundo as estatísticas locais, 94,4% dos 2 996 partos ocorridos em Macapá, de 1944 a 1952, foram assistidos por médicos e parteiras.

Dois gabinetes dentários funcionam no Hospital Geral: um destinado às gestantes, aos pré-escolares e escolares e o segundo para os adultos em geral. E' realmente digno de registro o aparelhamento das diversas divisões dêsse grande hospital do Amapá, em construção moderna e rigorosamente higiênicas. Nove médicos ali trabalham noite e dia e ninguém poderá negar que, num território novo, naquela cidade nascente, é de impressionar que haja um estabelecimento daquele gênero digno de qualquer grande capital: banco de sangue e de leite, incubadeiras, berçário, gabinetes de oftalmologia, laboratórios, lavanderia, rouparia, cozinha dietética, tudo atendendo aos mais modernos imperativos da medicina. Na vasta área estão sendo construidos novos pavilhões, pois que a finalidade é crescer, aumentar cada vez mais o número de leitos e de pavilhões, estando já, em construção, um grande hospital infantil.

POSTOS DE PUERICULTURA

Uma das preocupações do governador Janari G. Nunes é criar, em tôdas as áreas que compõem a cidade, uma escola e um pôsto, de puericultura, considerando, principalmente, que até dezembro de 1943 em Macapá, ficou constantado que 35% de sua população era doente de malária: já em 1952 êsse número desceu, segundo as estatísticas locais, para 0,25%. A tuberculose é ainda hoje, no Amapá, uma das questões mais graves e impressionantes. As crianças nascidas em Macapá passaram a ser imunizadas contra a tuberculose com vacinação BCG enviada semanalmente pelo Serviço Nacional da Tuberculose. Em 1952, para 650 crianças nascidas vivas em Macapá, foram vacinadas 582, isto é, cêrca de 89%. O Serviço de Abreugrafia instalado no Centro de Saúde de Macapá funciona regularmente, tornando eficiente o contrôle da tuberculose naquela área.

Em nossa visita ao Pôsto de Puericultura «Iracema Carvão Nunes», instalado num pavilhão claro e limpo, de construção moderna e própria ao clima, verificamos que em agôsto de 1953 foram ali matriculadas para higiene infantil, 71 crianças e dadas 849 consultas, aplicadas 72 vacinas BCG; foram realizadas 65 mitrículas pré-natais e atendidos 592 recém-nascidos. Foram distribuidas 6.053 mamadeiras, 3.142 latas de leite em pó e 2 532 merendas às mães. No Serviço Social verificamos que foram fichadas 55 famílias e visitadas, domiciliarmente, 522.

EDUCAÇÃO

Destacaremos do relatório do governador Janari G. Nunes em 1946 dois trechos que nos parecem úteis à compreensão do atual panorama da educação das crianças do Amapá. Diz êle: — «Diante do quadro geral do abandono que enchia tôda a paisagem territorial, teríamos infalivelmente que defrontar com o atraso da educação. Pràticamente, nem mesmo ensino havia». E mais adiante: «Para atender às imposições do meio, a escola não poderá ser sòmente o auditório onde se ministra a aula, mas também o lar, a igreja, o campo agrícola, a floresta, o pôsto médico, a praça de esportes, as vias de comunicações, os meios de transporte, a oficina, a casa de comércio, o rádio, teatro, cinema, a biblioteca pública, as assosiações profissionais e beneficentes, os clubes, enfim, se estende a todos os ambientes da vida regional». E foi assim baseado, que o govêrno do Amapá modificou inteiramente aquêle panorama onde impera-

(Conclui na 2ª página)

Alunos da Escola Industrial aprendendo ofícios. Em cima, na aula de fundição, no centro, trabalhando nas máquinas de plainar e fresar; em baixo, na montagem de sapatos

Defronte do Pôsto de Puericultura "Iracema Carvão Nunes", um grupo de seus assistidos

Crianças do grupo escolar de Macapá aprendem a lavrar e plantar

CARTA DE LISBOA

O livro português no Brasil

Iniciadas novas e mais generosas normas para a entrada do livro português no Brasil, só vigoraram dois meses — Espera-se que continuem — O cisma ortográfico — Algumas notas sôbre a campanha eleitoral e outras

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 25 de outubro. — Divulgada tôda a correspondencia do Sindicato dos Editores e Publicações Culturais do Rio de Janeiro; da Camara Brasileira do Livro de São Paulo; [illegible] da Carteira Cambial do Banco do Brasil, ficaram os exportadores portuguêses convencidos de que se entrava num caminho desanuviado de intercâmbio cultural luso-brasileiro, embora a restrição dos duodécimos improrrogaveis colocasse os importadores em constantes preocupações de escolha de livros, [illegible] de viagens, desembaraço aduaneiro, etc., etc.

E, nessa conformidade deitaram-se alguns foguetes, várias pessoas se atribuiram problemáticas [illegible] na solução conquistada e os mais práticos e decididos aproveitaram logo as cotas [illegible] competiam para setembro e outubro.

Quando se preparavam, porem, para organizar os pedidos referentes ao duodecimo de novembro, a Fiscalização Bancária suspendeu o sistema e deixou os importadores em situação de expectativa.

E' claro que tal medida trouxe novas perturbações ao já tão atribulado problema do livro português no Brasil, mas é de crer que se trate apenas duma suspensão transitoria para melhor se estudar o assunto.

Alem disso, como a questão é de ordem geral, ou seja, para todos os importadores de livros franceses, inglêses, americanos, [illegible], suiços, alemães, etc, não é possivel que o Banco do Brasil, sempre tão zeloso em contribuir para o progresso nacional, deixe de ter as devida [illegible] as necessidades culturais da grande Federação.

Confio, pois, em que as duas primeiras entidades a principio referidas, incansáveis defensoras dos interesses de seus associados do Rio de Janeiro e de São Paulo, não deixarão de repetir suas diligencias para que as normas estabelecidas pelo Banco do Brasil em 13 de agôsto último continuem, a bem da cultura e da expansão do livro.

Calcularam-se então 19.788 contos de livros em cada 12 meses. Não se dirá que seja excessivo importar mensalmente 1.650 contos de livros estrangeiros para uma população de 50 milhões de habitantes. Não chega a ,4 centavos por pessoa.

O CISMA ORTOGRAFICO

Com este titulo, o distinto filólogo dr. José de Sá Nunes publica na revista «Ocidente» vibrante artigo em que mostra estar o novo e recente Vocabulário Ortográfico Brasileiro fora da lei e contra tudo quanto estabeleceu a Convenção Luso-Brasileira de dezembro de 1943, já aprovada pela Câmara de Deputados do Brasil.

Na verdade, quando está ainda pendente da resolução do Senado o Acôrdo Ortográfico, não se compreende que apareça e circule um Vocabulário que, a pretexto de corrigir, aumentar e melhorar o que foi aprovado pelo decreto-lei 8.286, de 5 de dezembro de 1945, vem alterar tanto êste último como o de 1943, que há algum tempo se tornou o vocabulário preferido dos que combatem a unidade ortográfica.

Argumentavam os adversários do vocabulário luso-brasileiro com o respeito que se devia aos costumes estabelecidos desde 1943 e a necessidade de não introduzir mais confusão na escrita da língua portuguêsa.

Que dirão agora êsses mesmos, perante o vocabulário que três professores organizaram e puseram à venda? Como será recebido nas escolas o novo

(Conclui na 6ª página)

CARTA DE PARIS

A HORA DA OPÇÃO

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea. — As decisões tomadas pelo congresso nacionalista do Saigão podem provocar repercussões internacionais de importância e alcance imprevisíveis.

Este congresso de formação mal definida e, por consequencia, de legitimidade contestável, decidiu reclamar não só uma independência completa — o que é inteiramente normal e legítimo — mas ainda romper todos os laços que ligam a Indochina à União Francesa, ao menos nas condições em que esta é definida pela Constituição da Republica.

Uma tal decisão provocou uma profunda emoção em França. Ela implica a solução de vários problemas: problemas de ordem sentimental, de ordem politica, constitucional e internacional. Não é sem uma surpresa magoada que os franceses se sentem colocados ante uma atitude que é a negação de todos os sacrifícios por eles consentidos antes e depois da guerra que lavra, há sete anos, naquela região do Extremo Oriente. A guerra custou à França, além do sangue generoso dos seus filhos, sacrifícios financeiros incomensuráveis. Ela é a origem das dificuldades de tôda a ordem com que a França luta neste momento. Assim os franceses consideram a atitude revolucionária do congresso nacionalista do Saigão, como um pecado de ingratidão.

Mas, alem desta reação de ordem sentimental, outras de consequências mais graves, poderão surgir num futuro bem próximo. Muitos são os franceses que, tendo sido até hoje partidários da continuação da guerra até à vitória final, preferem a perguntar: «por que é que nós combatemos? Se afinal, dizem eles, os nacionalistas de Saigão, depois de se terem batido com a pele dos nossos soldados, não nos reconhecem outro direito que o de reembarcar imediatamente, o problema da continuação da guerra e do nosso sacrifício toma uma acuidade dramática». Se os nacionalistas de Saigão, quais novos Gargantuas, pretendem obter tudo sem dar nada, eles tornam impossível a simbiose na vida da União Francesa. E, nessas condições, a hora da opção pode soar para todos: para os Vietnamianos e para os franceses. [illegible] governar e optar. Mas optar, significa também renunciar a qualquer coisa, o que constitui muitas vezes um sacrifício trágico. Se todo o sacrifício contém o germe de uma tragédia nascente, há momentos em que o sacrifício é necessário.

* * *

O debate parlamentar provocado por este incidente não resolveu, nem clarificou a situação. [illegible] certamente, com uma [illegible] das mais belas tradições parlamentares da França, o presidente Laniel [illegible] com [illegible] que o [illegible] se [illegible]. E a [illegible] de [illegible] perante a

(Conclui na 4ª página)

COLAS PREPARADAS
ESPECIAIS PARA
ROTULAGEM • CARTONAGEM • SACOS • ENVELOPES
SOLICITE AMOSTRAS
REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL
CAIXA 3.421 — FONE 23-3921 — RIO DE JANEIRO

nas Festas de fim de ano
com apenas CR$ 140,00 mensais
V. pode possuir o seu lustre de Cristal!
• sem juros
• sem fiador
• prontos ou sob encomenda
diretamente do fabricante, na sua grande venda especial de fim de ano!
Preços a partir de cr$ 1.045,00
Durante o periodo das Festas, V. pode adquirir, com tôdas as facilidades, os mais belos Lustres de Cristal para ornamentar o seu Lar.
CREDILUSTRE em 12 mêses
Visite ainda hoje nossa exposição
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOB. — Tel. 42-7450 — RIO

Dê mais confôrto e beleza para seu Lar
Visite a CASA MARTINHO e admire o seu formidável "stock" em ARTIGOS DOMESTICOS:
TELEVISÃO
R. C. A. VICTOR — INVICTUS — SEMP
ELETROLAS
PHILIPS — R. C. A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC
GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
RÁDIOS - BATEDEIRAS - ENCERADEIRAS - ASPIRADORES - MÁQUINA DE LAVAR ROUPA - LIQUIDIFICADORES
VENDAS A CREDITO
CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TELEFONE: 43-0732
A 5 PASSOS DA PRAÇA MAUA'

COLCHÃO DE MOLAS SIESTA
UM COLCHÃO LUXUOSÍSSIMO PELO PREÇO DE UM COLCHÃO COMUM
Cr$ 1.690
Solteiro — Preço no Rio de Janeiro — Medidas Standards
Citytex
FABRICA MAIS 2 GRANDES PRODUTOS
Cr$ 1.395
Solteiro — Preço no Rio de Janeiro — Medidas Standards
COLCHÃO DE MOLAS City
O MAIS BARATO DE SUA CLASSE
E mais ainda:
Os colchões são revestidos com tecidos de fabricação própria
Citytex S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
R. Consolação, 1581 - Tels.: 34-8019 e 37-2417 - S. Paulo
Representação geral no Distrito Federal, Estado do Rio e todos os Estados do Norte:
CIA. FÁBRICA DE BOTÕES E ARTEFATOS DE METAL
Rua Melo e Souza, 101 - Tel. 28-1919 - Rio de Janeiro
DEPÓSITO NO RIO DE JANEIRO PARA PRONTA ENTREGA

ARTIGOS DE MURANO
CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — VASOS — CESTAS, etc.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

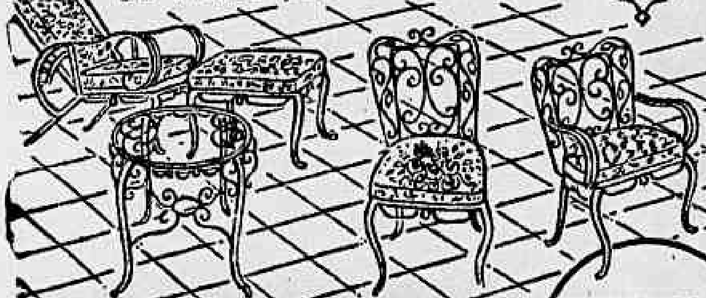
DR. OSWALDO FRAG... GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Cirera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier
Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1218.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293.

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

TORNE A SUA VARANDA
UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
De fábrica para o seu lar



TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Amapá, no extremo norte do Brasil

(Conclusão da 1ª página)

va o analfabetismo. Uma de suas primeiras realizações foi criar, nas escolas, entre os garotos, o amor pela plantação da terra, organizando os capatazes agrícolas. O ensino territorial abrange os setores pré-primário, primário, supletivo, doméstico e médio. Ao lado da educação infantil foi realizada a campanha pela alfabetização de adultos, mantendo setenta classes que funcionam de noite, 4 centros de iniciação profissional localizados nas proximidades dos locais de trabalho (olaria, fábrica de móveis de vime, estação telegráfica da Cruzeiro do Sul, Marcenaria Tapuia, Serralheria Breve, etc.) Hoje englobando tôdas as atividades educacionais produzidas pelo Território no corrente ano, a matricula assinala uma soma de 9.334 estudantes, proveniente de 186, no Colégio Amapaense; 142, no Curso Normal; 48, na Escola Industrial; 15, na Escola de Iniciação Agrícola; 53, na Escola Técnica de Comércio; 1.317, no Supletivo; 528, no pré-primário; 6.799, no fundamental comum; e 80, no curso complementar; 136, dos Centros de Iniciação Profissional e 30, do Conservatório Amapaense de Música.

Funcionam no Território do Amapá os seguintes estabelecimentos de ensino: Colégio Amapaense, Escola Normal de Macapá, Escola Industrial de Macapá, Escola Doméstica de Macapá, Conservatório Amapaense de Música, Escola Técnica de Comércio do Amapá, Cursos de Iniciação Profissional (4 Centros), Ensino Supletivo, (70 Cursos), Escola de Iniciação Agricola do Amapá, Grupos Escolares da Capital (2), Grupos Escolares do Interior (4), e Escolas Agrupadas e Rurais (89). Total de matriculas: 3.995.

ESCOLA INDUSTRIAL DE MACAPA'

A Escola Industrial de Macapá começou a funcionar em 1950 e é uma das obras mais notáveis que se realizam no Território. São meninos de 12 aos 20 anos que, terminados seus cursos primários, procuram naquela escola uma profissão que lhes assegure uma especialidade, melhores meios de trabalho. São jovens que vêm da cidade e do interior do Território, encontrando ali ensino inteiramente gratuito. Moram no prédio amplo e limpo, que é a Escola, e ali os encontramos uma manhã aprendendo ofícios: do sapateiro ao mecânico, do merceneiro ao metalúrgico. Além dêsse curso profisional, continuam êles recebendo o de cultura geral, trabalhando em galpões destinados aos vários misteres, ao lado de operários profissionais, pois que ali também funcionam as oficinas do govêrno. No momento, grande era a tarefa dos aprendizes de sapateiro, pois o govêrno fornece gratuitamente sapatos aos escolares e é dali, da Escola Industrial que saem êsses sapatos. Estão construindo já, êsses jovens do Amapá, tratores, peças de automóveis, etc. Seu diretor, Glicério Marques, disse-nos:

— Quando falar nesta Escola em seu jornal, lembre ao ministro da Educação, ou melhor faça um apêlo à Divisão de Ensino Industrial do M. E. S. para dar a equiparação a esta Escola. Os alunos que estão terminando o curso êste ano não poderão exercer suas profissões sem essa equiparação. Os papéis estão prontos, tudo depende apenas de um impulso, pois a Escola, visitada por técnicos do M. E. S., foi considerada inteiramente de acôrdo com as exigências do ensino profissional.

Aí fica o apêlo do diretor da Escola Industrial de Macapá ao qual juntamos o nosso: que o M. E. dê, quanto antes, a essa Escola sua equiparação, para que aquêles jovens que vi tão atentos e dedicados à beira dos fornos ou nas banquetas trabalhando em couro, possam depois usar suas profissões como titulos, neste país em que todo mundo ,só quer ser bacharel em direito...

Antes de terminar esta reportagem sôbre saúde e educação no Amapá, queremos falar, ainda que ràpidamente, na Escola Doméstica, onde 22 meninas órfãs, de 14 a 16 anos, recebem, do govêrno, e sempre gratuitamente, educação, aprendendo não só a ler e escrever, como a cozinhar, lavar, fazer doces, costurar e também plantar. Naquele prédio (o que caracteriza as habitações e os estabelecimentos do território do Amapá é que estão construidos para o clima quente e áspero) circundado de varandas, funciona, de tarde, para senhoras, os mesmos cursos profissionais, na intenção de proporcionar a tôdas as mulheres o amor pelo lar e conhecimento dos trabalhos caseiros.

Nestas duas reportagens procuramos dar aos nossos leitores um panorama real do território do Amapá e principalmente de sua capital, sem esquecer que êle possui uma estação radiodifusora com estúdio e gravações próprias, uma biblioteca e um jornal, o «Amapá», presentemente sob a direção do jornalista paraense Aderbal de Melo Digna de louvores é a obra que se vem realizando no Território do Amapá, principalmente no que diz respeito à saúde e educação da mãe e da criança.

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!
um serviço econômico de
CÓPIAS
• Á MÁQUINA
• AO MIMEÓGRAFO
• FOTOSTÁTICAS e
• HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 43-5848

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista em Dentaduras
Alcindo Guanabara, 17, sala 1 207
Telefone 52-7904 — Cinelândia.

MALAS



Artigos para viagem
• Preços
• Qualidade
• Beleza
Malas, Bolsas, sacolas e artigos para viagem. Pastas em geral com desconto especial para colegiais.
Verifiquem nossos preços
CIMIC
Rua Buenos Aires, 249
Tel: 43-1429 - Rio

Seu sonho de uma noite de verão...

Temos à sua espera aquêle *sonho de vestido de formatura*... Você encontrará também a mais completa coleção de *Organzas lisas e estampadas, Tafetás de pura sêda, Tulle de Nylon em tons dégrader, Renda Guipure, Chantilly e Veneza* entre os belos tecidos da nova estação da Casa Barbosa Freitas.



As festas vêm aí...
Escolha agora, sem atropelos, seus presentes entre as nossas mil e uma sugestões
O Facilitário facilita tudo!

VOCÊ TEM CASPA *PORQUE QUER*

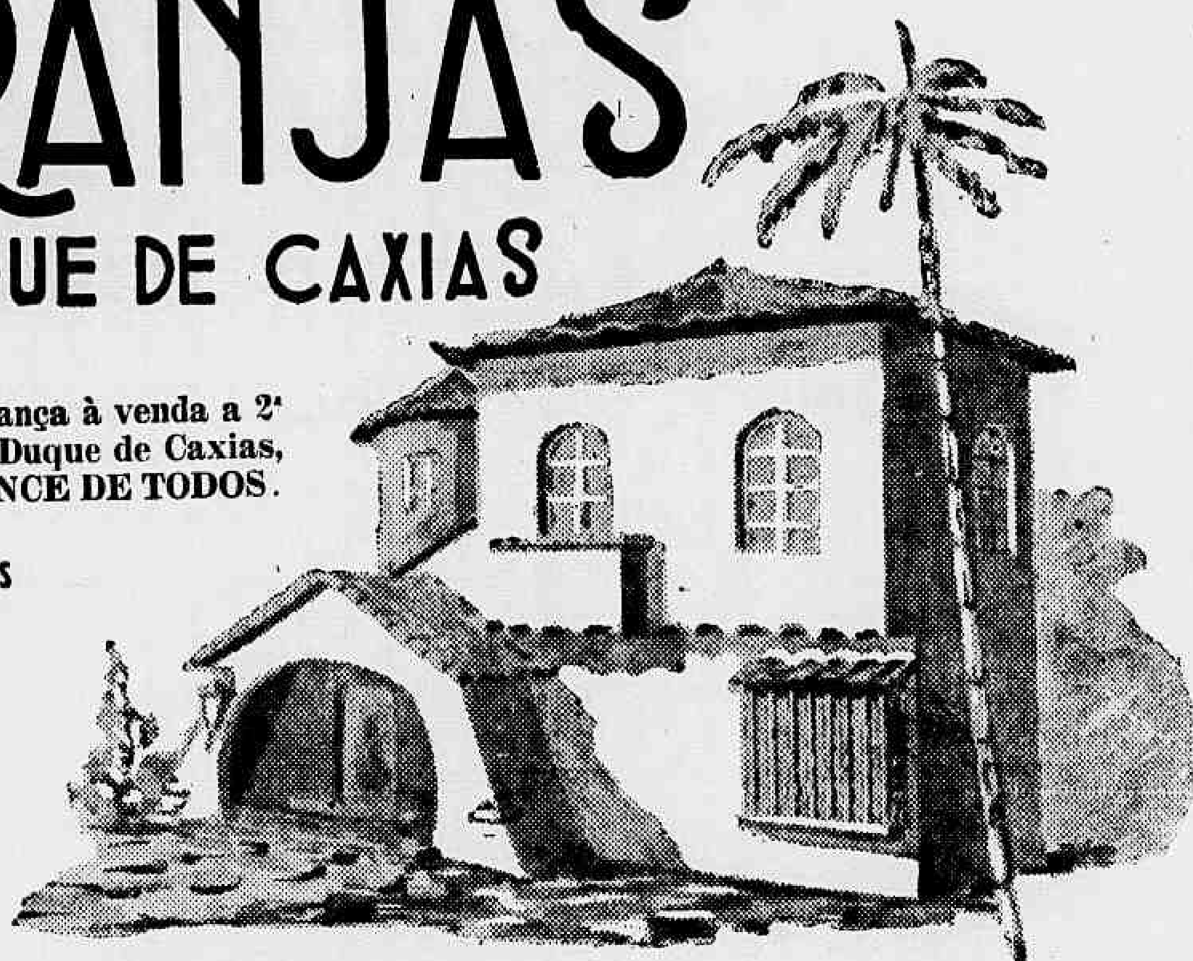


A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.
Por isso, se você tem caspa deve combatê-la imediatamente, a fim de prevenir uma calvície futura.
Passe a usar, quanto antes, a loção TRICOMICINA, preparado vegetal que realmente elimina a caspa.



• combate a CALVÍCIE,
• detenha a QUEDA DOS CABELOS,
• elimine a CASPA, com
Tricomicina
À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

GRANJAS
DUQUE DE CAXIAS

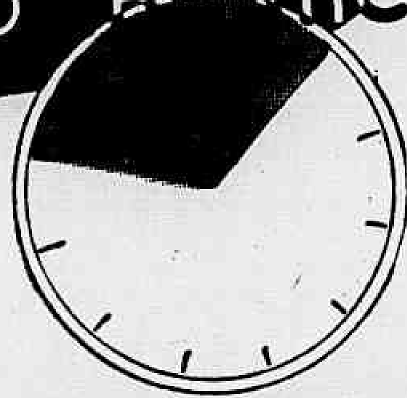


A PROTER LTDA. lança à venda a 2ª PLANTA de Granjas Duque de Caxias, com preços AO ALCANCE DE TODOS.
ENTRADA 3 PRESTAÇÕES
277,20

"GRANJAS DUQUE DE CAXIAS"
Às margens da estrada Automóvel Clube, ligadas pelas estações da Leopoldina "Parada Angélica" e "Imbarié", dista apenas 30 minutos da praça Mauá.

VISITE AS "GRANJAS DUQUE DE CAXIAS, SEM COMPROMISSO, UTILIZANDO-SE DAS NOSSAS CONDUÇÕES DIARIAS. TELEFONE PARA 32-4335.

O SEU DESCANSO A 30 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO



VALORIZAÇÃO INDISCUTÍVEL
A moderna Avenida Brasil, com 60 metros de largura tôda arborizada e iluminada, é um fator decisivo para a rápida e real valorização das "Granjas Duque de Caxias", pois lhe dará fácil acêsso.

O SR. LEVARA' APENAS 30 MINUTOS PARA IR DO CENTRO A SUA GRANJA.

Enquanto o Sr. estiver desfrutando os prazeres do seu "WEEY-END" a sua propriedade estará duplicando de valor.

SEDE:
Avenida Presidente Wilson, 164 — 4º andar — Salas 403|409.

PROTER LTDA

SEÇÃO DE VENDAS:
Avenida Presidente Wilson, 164 — 4º andar — Sala 409 — Tel.: 32-4335.

O NOME PROTER É SINÔNIMO DE HONESTIDADE E SEGURANÇA COMERCIAL

OS MALEFÍCIOS DO CHARLATANISMO

A. Bastos Tavares

(Especial para o "Diário de Notícias")

O charlatanismo é uma instituição que tem as suas raízes na origem da vida na Terra — o qual nasceu, disse Voltaire, no dia em que o primeiro velhaco encontrou o primeiro imbecil.

A observação psicológica mostra quanto é fácil a credulidade humana aos embustes mais grosseiros e excêntricos, uma vez que afaguem os seus gostos e o seu instinto de conservação. Aquêle que pratica o charlatanismo chama-se de charlatão, — compreendendo o indivíduo que exerce, munido ou não de diploma, a medicina por processos ímprobos; o que explora a bôa fé dos incautos e apregoa a virtude de drogas e a cura de moléstias incuráveis; o que, sob o manto da religião, afeta valor, poder e fôrça que não possui; o que procura incutir no espírito de outrem fatos e coisas em que êle próprio não acredita; em suma, todo aquêle que especula com a credulidade e a necedade humana.

O charlatanismo, pústula social, vem através dos séculos variando os seus processos de difundir o mal e atrofiar o progresso.

Êste hábil Proteu, disse Piagey, muda de forma, de linguagem, de costumes, segundo as tendências da sociedade. É nocivo à coletividade e é importante fator que pesa no índice da morbilidade e mortalidade das estatísticas da saúde pública.

Deve ser enfrentado com a corajosa atitude dos que desconhecem o horror das responsabilidades e combatido com espírito de decisão e energia do poder público.

A nossa administração devia lançar as suas vistas para o campo do charlatanismo, não só como recurso profilático contra a difusão dos males que flagelam a coletividade, como também de punição dos crimes originados nos «imundos covis das bruxarias».

Isto redundaria numa ação preservadora dos costumes, tanto na «soturna caverna do feiticeiro boçal e repelente, propinador de mesinhas milagrosas, que curam desde o finto até as desditas mais cruéis», como entre «as sêdas e os pergaminhos, que encobrem os andrajos morais e as misérias da consciênsia».

O charlatanismo tomará, certamente, vulto em todo regime, onde o exercício da Medicina não fôr severamente regulamentado e atentamente observado, pois presta-se perfeitamente a ser o joguete do mais baixo instinto de todo audacioso.

Para estigmatizar o que vimos resumindo, cito o que se passou com o professor Sydenham. Êste célebre médico, quando repousava em cidade do interior da Inglaterra, encontrou um antigo criado seu que se exibia em linda carruagem.

Que fazes em tão lindo estadão? Clínico, meu amo. E ganho dinheiro! Mas tu não és médico! Nem preciso ser; aplico aos meus doentes o que o meu amo ministra aos seus. Mas há quem confie em ti? Se há!... Quantas pessoas de bom senso imagina meu amo que andam por êste lugar, onde nos encontramos? Uns vinte por cento, disse Sydenham. Pois êsses é que consultam ao meu amo, os oitenta por cento restantes me preferem.

Basta êsse exemplo, para se aquilatar da ousadia e desfaçatez dêstes tipos hiperbólicos, dissensores da comunhão sanitária e peiadores do progresso material das nacionalidades, que os homens sensatos renegam. Ninguém melhor do que o médico, elemento de íntimo contato com a ajude proletária, — está aparelhado para ser o pregoeiro do verdadeiro axioma de que — «não se pode fazer uma nacionalidade sem uma raça sadia e forte».

A hora que o país atravessa é a da maior responsabilidade, cumpre-nos formar e amparar em definitivo a nacionalidade e refinar os nossos costumes. É preciso que as classes dirigentes se agitem, se congreguem e se desvencilhem da falta de iniciativas.

O primeiro dever de um homem de Estado, pontificava Disraeli, era o cuidado, para que a nação não perecesse, pela saúde pública.

A medicina está reservado grande papel na obra de confraternização dos povos e, ao esculápio está afeta a missão de levantar, no seio dos oprimidos, a vontade saudável de renovação da sociedade humana e da reabilitação da nossa raça.

E, de fato, o médico fator inalienável num país assolado por terríveis flagelos sociais e mórbidos, onde não podemos ser indiferentes à trágica epopéia da vida do heróico sertanejo, — observada através do nosso hinterland e notificada, pelo patriotismo compreensível e comunicativo do genial higienista Belisário Penna.

Seríamos desumanos e desservidores caso nos mantivéssemos alheios à salvação dessa mole humana à beira do abismo.

É necessário não se tripudiar sôbre a vida humana, pois o homem é a fibra nervosa do organismo nacional, o potencial regulador do seu desenvolvimento econômico-financeiro.

As desordens patológicas que lhe acometessem, incapacitando-o, trariam certamente, a ataxia e a anquilose do progresso do país.

A nossa administração, empenhada em importante programa no campo econômico-financeiro e na decisiva luta contra os aventureiros provocadores, de greves, por conta do Cominform, — devia consagrar uma parcela do seu zêlo à fiscalização do exercício da Medicina, por intermédio do regulamento do Departamento Nacional de Saúde Pública.

Resta apenas saber usá-lo com energia e sabedoria, — tendo sempre em vista o lema do inolvidável sanitarista Osvaldo Cruz, proclamado em vida o maior dos brasileiros, — «não esmorecer para não desanimar».

A leitura do magistral trabalho da autoria do prof. Garcia Júnior, «sôbre a liberdade de profissões», — facilita a boa intenção dos interessados nesta afanosa tarefa.

Tomar posição contra o charlatanismo é avultar as possibilidades do Brasil, evitando o seu perecimento econômico-financeiro; é enobrecer a Medicina, salvaguardando a saúde do povo; é levantar o nível moral da profissão médica, tão sacrificada e desprestigiada pelas leis sociais. O Brasil deixará de ser o eterno devedor, tornando-se auto-suficiente ao invés de perpétuo deficiente — no dia em que lhe propiciarem uma estrutura administrativa saneada da rapinagem ou quando lhe povoarem com gente hígida e alfabetizada.

Estou certo de que esta insinuação ou advertência não se perderá no cenário político, visto que às suas mãos está confiado o bastão do seu destino, e em sua coragem resplandecerá o triunfo.

Hesitar ou afrouxar seria dar o grito da falência da almejada finalidade.

O que se precisa é esponjar o rótulo das falsas promessas políticas com intuito subalterno, velho e clássico engôdo para ilaquiar a bôa fé do bisonho eleitorado desarticulado do ambiente das mentiras profissionais.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, darios, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO

CIRURGIAO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro n. 1, 1º andar

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 120. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

FELÍZ ANIVERSÁRIO com
CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS DESENHOS etc
CR$ 65,00
MENSAIS
A VISTA CR$ 650,00
Passa qualquer filme 16m/m
Faz tela de 1x1 metro
funciona com qualquer corrente eletrica
Filmes Walt Disney
50 PÉS
Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS POR OUTROS DIFERENTES
- Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
ENTRADA PELO CORREDOR DA IGREJA

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova formula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Ele age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA

Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res.: 37-3073

DESQUITES

NULIDADES — ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Correspondente no Exterior
DR. MANSUR MATTAR — Av. Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Rio.

TOSSIU!

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde? Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antissético das vias respiratórias «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias «Satosin» que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Terças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5879.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS

HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor, Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

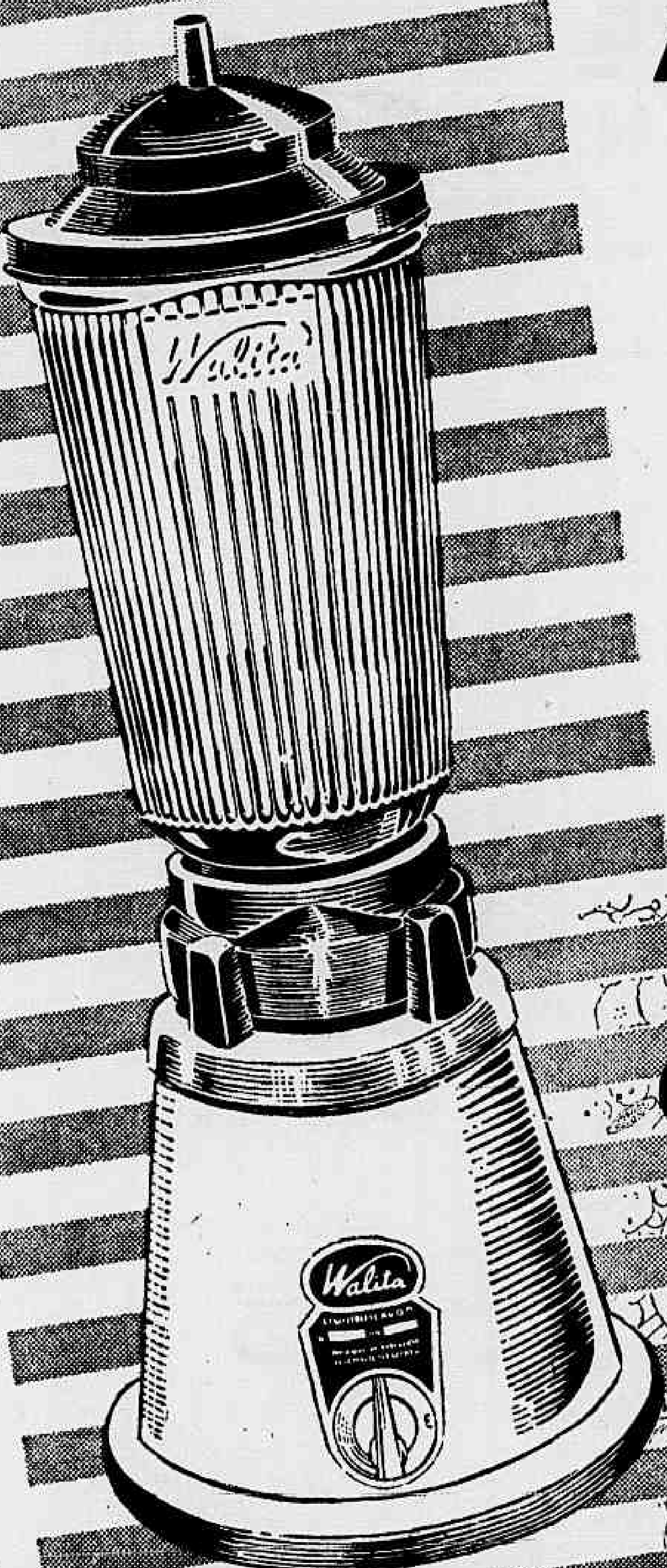
CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS — o grande especialista
Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
R Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR LANÇA...

NOVISSIMO PLANO DO CREDIÁRIO... PARA A SENHORA ADQUIRIR COM UMA ENTRADA MUITO MENOR... O MELHOR LIQUIDIFICADOR

Walita
com 3 velocidades



Entre com 50.



...E SAIA COM UM LIQUIDIFICADOR WALITA!
mensalidades de $ 100,

GARANTIDO POR 1 ANO

Prático... eficiênte... e indispensável no lar!

Superando tôdas as vantagens até hoje oferecidas, A Exposicão Ouvidor apresenta uma NOVA modalidade para a senhora adquirir em poucos minutos pelo Crediário, com facilidades extraordinárias... o mais extraordinário Liquidificador: WALITA... um nome consagrado por milhares de donas de casa no Brasil, através dos bons serviços prestados por êste incomparável aparelho de uso doméstico.

Aproveite! Entre com 50,... e leve hoje mesmo para casa o seu Liquidificador Walita d'A Exposição Ouvidor... indispensável na copa e na cosinha.

O Liquidificador Walita faz creme de frutas e legumes... rala côco, móe café, móe carne cozida, rala queijo, pica gêlo, mistura bebida, tritura nozes, bate sorvetes, prepara mingaus, etc.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

DEPTO. DE PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - O - 6030

O DEPARTAMENTO DE CREDIÁRIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET ESPECIAL PARA A SENHORA ADQUIRIR AGORA O SEU LIQUIDIFICADOR WALITA!

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1ª página)

imperativa realidade dos fatos. A paixão é sempre má conselheira. Alguém escreveu mesmo que ela é um retardamento da ação.

Mas adiar não é resolver. E o problema das futuras relações entre a França e o Vietman não perdeu nada da sua acuidade. Certamente a sua solução depende neste momento, da resposta que o imperador Bao Dai venha a dar à mensagem do govêrno francês. Os vietmanianos deverão responder claramente se pretendem a independência com separação total, ou independência com associação no quadro da União Francesa. A resposta condicionará a solução.

Este imperador Bao Dai que o govêrno francês foi buscar a Hong-Kong, para onde a invasão japonesa durante a última guerra o tinha exilado, mostra-se, porém, mais intransigente — e sobretudo mais exigente — do que Ho Chi Minh. Este, personagem de lenda, revelando-se nos primeiros tempos, mais como um patriota do que como um doutrinário comunista, tinha assinado a convenção de 6 de março de 1946 pela qual a França reconhecia a «República do Vietman como um Estado Livre fazendo parte da Federação Indochinesa e da União Francesa». Além disso, a mesma convenção franco-vietminiana determinava a abertura de negociações sôbre o estatuto da Indochina e o respeito dos interêsses franceses. E, se estas negociações, em razão de mútuas intransigências e desconfianças, não chegaram a um acôrdo total durante as negociações de Fontainebleau, o certo é que Ho Chi Minh antes de regressar ao seu país, assinava o «modus vivendi» de 14 de setembro de 1946 estabelecendo, até à retomada das negociações, a «coexistência política» das autoridades francesas e vietmanianas.

As exigências atuais de Bao Dai e dos nacionalistas vietmanianos ultrapassam, pois, de longe as concessões de Ho Chi Minh...

* * *

Entretanto, passadas as primeiras horas de euforia, os responsáveis nacionalistas do Vietman principiam a compreender que a sua atitude intransigente os precipitaria num abismo de dificuldades. E, certamente, êles não deixarão de refletir sôbre a advertência que, por ocasião da assinatura do tratado franco-laotiano, lhes dirigiu o presidente Auriol: «aquêles que por ligeireza, espírito demagógico ou ingratidão, desconhecem a França e a União Francesa recebem os desmentidos dos fatos: não sòmente a União Francesa não é um obstáculo à independência nacional, mas antes ela tem por fim garanti-la».

As últimas declarações de vários responsáveis da política vietmaniana revelam que êles principiam a compreender que o menos bom pode revelar-se necessário como condição da sua existência, à espera do melhor. Êles aspiram a uma independência completa; é natural e humano. Mas não podem esquecer que a liberdade precisa de ser defendida. Ela não é um dom celeste; é uma conquista do homem. Isolados, êles estarão sempre à mercê de vizinhos vorazes. A liberdade precisa também de ser forte. Associados livremente a um grande império, êles poderão salvaguardar a sua independência e a sua liberdade. A voracidade de tudo possuir sem nada sacrificar é uma falsa solução. Ela assemelha-se à solução do glutão que quer capitalizar sem optar.

Sem dúvida, uma opção não se pode fazer no vácuo. E optar, é sacrificar alguma coisa. No caso presente, os contendores (franceses e vietmanianos) estão em presença de um problema concreto: ou independência na associação, livremente consentida; ou isolamento, na separação, com todos os riscos que uma tal situação comporta.

Um pouco de calma e, com a antítese, tudo se resolve com o rodar dos tempos: A paciência para esperar, a coragem para renunciar, o heroísmo para sacrificar o ótimo ideal ao bom real, representam, em cadência ritmada, os degraus da ascensão necessária para atingir os cimos das aspirações humanas.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas no Largo da Carioca 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas — Mensagens — Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia (Regist. e Fiscalizado). Fundado em 1926. Praça Tiradentes nº 14. Tel.: 42-1279.

Caligrafia

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ONIBUS E PRENSA

SAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS amimpex
DE 1/4 ATÉ 100 HP
Servem para indústrias e irrigações e resolvem o problema da falta d'agua em residências e apartamentos.
AMIMPEX S.A. — R. UBALDINO AMARAL 20-A — TEL.: 52-8943 - RIO

A GARANTIA WEISE
NO BOMBEAMENTO ESPECIALIZADO
Águas-Óleos-Massas, Fibras-Misturas, Areias
NOVA SÉRIE "P" WEISE
Rotor aberto a prova de entupimentos, ar e gases.
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem Sá, 215-Tels.: 32-0160 e 32-0161-Rio

REUMATISMO
LUMBAGO, RINS CANSADOS

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nos Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessivo, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientìficamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Beneficios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Ràpidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

SEARS ROEBUCK S.A. — COMÉRCIO INDÚSTRIA

Demonstração de VALORES

MARQUIZETE LISA — 17
PREÇO REGULAR 25,00
ECONOMIZE 8,00
Próprio para cortinas, capas, etc. Na côr beige. Muito resistente, preço excepcional numa grande oferta. Largura: 1,30. Aproveite!
TEMOS CORTINAS PRONTAS — 1,00 x 1,60 — A PREÇOS REALMENTE CONVIDATIVOS

VOIL DE ALGODÃO — 45
SUPERIOR QUALIDADE
Finíssimo voil, liso, próprio para cortinas. Caimento impecável, com 1,60 de largura. Na côr beige. Aproveite!

CETIM ESTAMPADO — 122
PREÇO REGULAR 149,00
ECONOMIZE 27,00
Ótimo para capas, forração de móveis, cortinas ou reposteiros. Largura: 1,30. Côres: vermelho e beige. Compre agora e economize.

Chame 46-4040 (R-224) para uma
DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO
— ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil
VÁLIDO SOMENTE PARA O D. FEDERAL
NOME
ENDEREÇO
CIDADE — ESTADO

CORTINA PARA BANHEIRO — 98
Preço regular: 119,00 — Economize 21,00
Material plástico muito resistente, nos desenhos mais modernos e alegres. De grande utilidade. Tamanho: 1,40 x 1,80. Aproveite! Compre agora e economize.

ALMOFADA DE TECIDOS — 88
PREÇO REGULAR 119,00 — ECONOMIZE 31,00
Algodão e seda, de ótima qualidade. Macias e confortáveis, modêlos originais. Grande utilidade para o seu confôrto. Compre agora e economize.

AVENTAL PLÁSTICO — 19
PREÇO REGULAR 25,00 — ECONOMIZE 6,00
100% impermeável, muito fáceis de limpar. Perfeito acabamento, plástico especial. Preço excepcional, oferta incomparável. Venha ver.

COLCHA PARA SOLTEIRO — 77
PREÇO REGULAR 89,00
ECONOMIZE 12,00
Da marca «Biju», muito alva, tecido de primeira qualidade, grande durabilidade, super-resistência. Compre a sua AGORA e economize.

GUARNIÇÃO DE MESA — 27
PREÇO REGULAR 35,00
ECONOMIZE 8,00
Toalha de almôço, de boa qualidade, em tecido super-resistente. Côres firmes e garantidas. Tamanho: 1,30 x 1,30. ACOMPANHA — 6 guardanapos.

CALÇAS SANITÁRIAS — 79
JERSEY DE SEDA
Fundo forrado de borracha, muito práticas, higiênicas e duráveis. — Grande variedade em côres.

SAPATEIRA DE CRETONE — 89
ECONOMIZA MAIS ESPAÇO
Acomodações para 6 pares, lindas estamparias. Utilidade comprovada para o seu lar.

TRAVESSEIRO DE PENAS — 98
PREÇO REGULAR ... 119,00
ECONOMIZE 21,00
Tecido super-resistente, esmerado acabamento. Tamanho: 0,40 x 0,60

TOALHA DE BANHO — 57
PREÇO REGULAR 69,00
ECONOMIZE 12,00
«Regina», super-absorventes, tamanho médio. Côres: azul, verde e amarelo.

TOALHA DE MÃO — 15
PARA VISITAS
Super-absorvente, muito felpuda. — Grande variedade em côres firmes. - Fabricação Artex.

TOALHA DE MESA — 79
PLASTICO AMERICANO
Última novidade novidade em plástico, em côres modernas e variadas. Tam. 1,40x1,40. — Venha ver.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS — PRAIA DE BOTAFOGO, 400. — TEL 46-4040 — ABERTA 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS — ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



Demonstração de VALORES





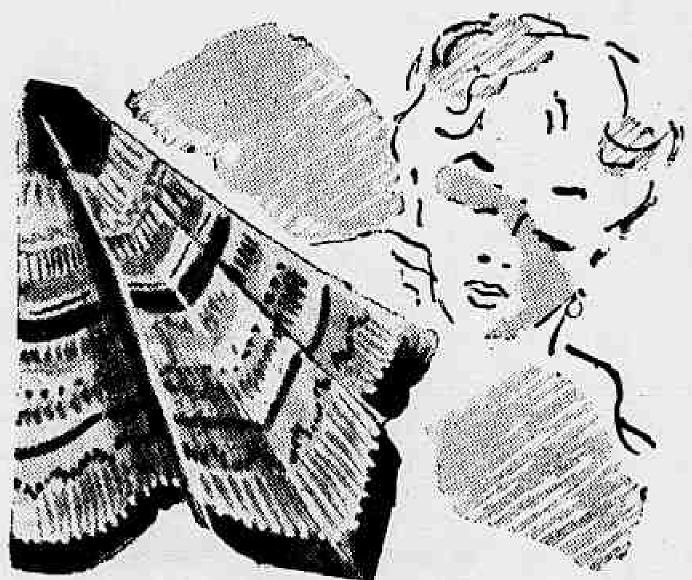


VESTIDO DE ALGODÃO

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Modêlo original p| meninas. Blusa c| decote quadrado, gola, em ponta. Saia bem franzida. Listrado, nas côres: verde|brancoi vermelho-branco, azul|branco. Tam: 8 a 14 anos.

198



LENÇOS DE ALGODÃO

Preço regular: 39,00 — Economize 10,00

Côres firmes, grande variedade em belíssimas padronagens. Ideal para praia ou campo. Preço excepcional. Compre agora e economize.

29

MEIAS DE NYLON

SHOCKING

89

Ultra fina, lindas côres para a estação. Malha 66|12. Tamanhos: 8 a 10. Fique sócia do Clube das Meias «Charmode», ganhe pares grátis.



VESTIDO DE LONITA

IDEAL PARA OS DIAS DE VERÃO

PREÇO REGULAR 549,00
ECONOMIZE 61,00

488

Saia rodada, barra em côres coontrastantes. Boiero reversivel, cinto de couro Grande variedade em côres. Tam: 42 a 44

BLUSAS DE ALGODÃO

Visite nossa seção de blusas — Grande variedade em lindos modêlos.

198

Modêlo original com gola em ponta. Mangas curtas com recortes e pespontos. Nas côres: verde, azul, vermelho e amarelo. Tamanhos: 42 a 48.

CALÇA COMPRIDA

TIPO PRAIANA

Preço regular 398,00
Economize 101,00

297

Tecido leve, 100% lavável. Novo modêlo de córte irrepreensível. Dois bolsos — branca. Tamanhos: de 42 a 48. Preço excepcional.



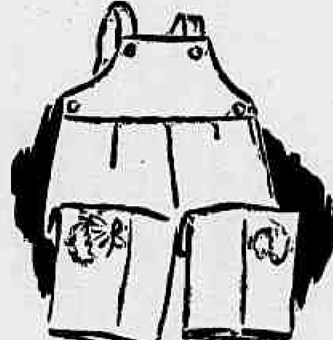


SHORT PARA MENINA

«FADED DENIN»

Super rsistente, côres firmes,, enfeite nos bolsos. Elástico atrá na cintura. Tam: 2 4 e 6 anos.

69

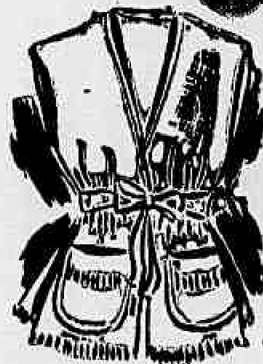


JARDINEIRA

ENGATINHADOR

Acolchoado no joelho e bordado. Côres firmes: azul, amarelo, vermelho, verde e cinza. 4 e 6 anos.

98

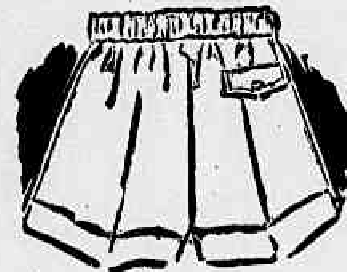


SAÍDA DE PRAIA

LONITA FINISSIMA

Aberta nos lados, prática para vestir. Vermelho, azul, verde e amarelo. Tamanhos: de 2 a 6 anos.

98



SHORT PARA MENINOS

«FADED DENIN»

Côres firmes, resistênsia absoluta. Vermelho, cinza, amarelo e azul. Tamanhos: de 2 a 6 anos.

49



SOUTIEN DE NYLON

MODÊLO «LIFE»

98

Nylon marquizete, pesponto sob os bojos. Triângulo de elástico nocentro. Côres: branco, rosa, azul e prêto. Tam: 40 a 50.

CINTA-LIGA

SCANDAL RENDADA

PREÇO REGULAR 397,00
ECONOMIZE 40,00

357

Setim na frente, ziper do lado. Setim lastex atrás, elasticidade horizontal. Barbatanas na frente. Indispensável à sua elegância.



BANHEIRA -- PISCINA

PREÇO REGULAR 429,00
ECONOMIZE 96,00

333

Matéria plástica super-resistente

Artigo de primeira qualidade, garantido. Completamente dobrável, de fácil transporte. Côres: rosa, azul e branco. Tamanho: 0,65 x 0,90.



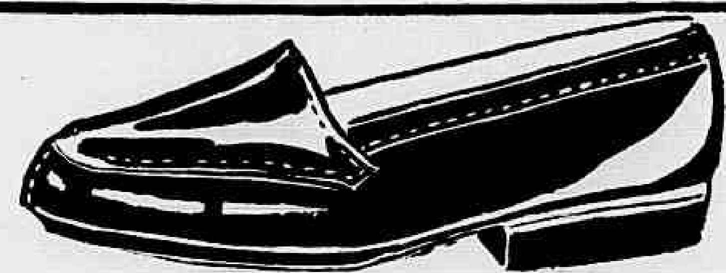


BOTAS «COW-BOY» PARA SENHORAS

Desenhos originais, estampados no cano.

349

Tipo americano, em cromo com sola de couro, salto mexicano. Tôda forrada de couro. Côr: marron.- Confôrto e durabilidade. Tam: 32 a 39.



SAPATO ESPORTE P/SENHORA

Preço regular: 99,00 — Economize 22,00

PREÇO REG. 99,00 — ECONOMIZE 22,00
«Charmode», de pelica, salto de borracha. Sola de couro, refôrço no contra-forte. Leves e macios. Tamanhos: 32 a 38. Vermelho, prêto, azul e havana

77

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

PRÊMIO PARA QUEM DESCOBRIR A CURA DA LEUCEMIA

A Fundação Robert Raesler de Villiers, com sede em Nova York, Estados Unidos da América, tem por finalidade ajudar os pesquisadores que em qualquer parte do mundo estejam empenhados na luta contra a leucemia. Periòdicamente a fundação concede prêmios a estudiosos que lhe apresentarem métodos capazes de contribuir para a prevenção, tratamento ou cura dessa terrível doença, que tantas vidas jovens tem sacrificado.

Dada a grande autoridade dos membros do júri que seleciona os trabalhos, os seus pronunciamentos sôbre o mérito de um concorrente levam quase à certeza de imediato reconhecimento internacional. São membros do júri: o dr. Albert Alder, professor de Medicina da Universidade de Zurique; dr. William B. Castle, professor de Medicina da Universidade de Lund; e dr. Maxwell M. Wintrobe, professor de Medicina da Universidade de Utah.

A Fundação Robert Roesler de Villiers oferece um prêmio de 5.000 dólares a quem descobrir uma medida preventiva, ou um método de cura, ou pelo menos um tratamento eficaz da leucemia, e prêmios de 1.000 ou 1.500 dólares a trabalhos que ajudem a esclarecer a natureza da doença.

Para o segundo concurso iniciado em 1951 a fundação recebeu 220 comunicações provenientes de 22 países, muitas delas de alto nível científico. A distinção relativa a 1951 foi conferida ao dr. Ludwik Gross, do Hospital dos Veteranos de Bronx, Nova York. O dr. Gross trabalhou durante sete anos no Instituto Pasteur de Paris e em 1937 recebeu o Prêmio Chevillon, da Academia de Medicina da França.

A Fundação Robert Roesler de Villiers visa e compromete-se a apoiar financeiramente o aperfeiçoamento de qualquer teoria ou método terapêutico que o júri considere promissor.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTOS
Assembléia 104 - Tel.: 42-5053 47-4780

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESÔFAGO LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor 169 — 6º andar — sala 620. Tels.: 43-6591. Res.: 28-6017.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

guia da escrita sem sanção oficial ou acadêmica?

O vocabulário de 1945 foi organizado e minuciosamente discutido por duas delegações de acadêmicos e professôres, designadas pelos respectivos governos para darem corpo à doutrina duma convenção internacional. Onde estará a lei ou o critério educativo que sancionem mais êste golpe na unificação da escrita da língua portuguêsa?

Leiam alguns trechos do artigo referido, em que o organizador do vocabulário de 1943, repudiado em 1945 por incorreto e incapaz de promover a desejada unidade de grafia, põe a questão em têrmos claros e incisivos:

«Dando-se a publicidade nova edição do «Pequeno Vocabulário Ortográfico» e das «Instruções» para a sua organização sem que a Academia Brasileira de Letras o autorizasse, os autores e o editor ficaram sujeitos ao disposto no art. 669 do Código Civil. Sendo o «Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa» publicado pelo govêrno federal em 1943, ainda não decorreu o prazo estipulado no art. 662 do referido Código para cair no domínio comum.

O pior é que, fazendo emendas e acréscimos na edição nova sem audiência da Academia Brasileira de Letras, que, pela Convenção Ortográfica de 1943, é o único poder competente para decidir quaisquer dúvidas sôbre grafia, essas emendas e acréscimos, não se achando conformes à unidade ortográfica, como demonstrei que, em parte, não se acham, darão lugar ao cisma ortográfico em o nosso país. Já uma laureada escritora e jornalista muito apreciada proclamou que ela tem agora o seu vocabulário, que é o tal; tendo ela de escrever acêrca da fuga de Mafoma, fatalmente se valerá do têrmo «hégira», de acôrdo com «o seu vocabulário»; mas consoante o sistema aprovado pela Academia, quer em 1943, quer em 1945, essa forma é duplamente errada, pois é nome próprio e foi inscrito nas «Instruções» com «H» e «G». Se alguém quiser argumentar com a forma que se encontra no corpo do «Vocabulário» de 1943, sem atender ao que expus acima, deverá tomar por norma os erros dos tipógrafos, dos linotipistas e mais dos revedores».

«Achando-se esgotada a primeira edição do «Pequeno Vocabulário Ortográfico», de 1943, a Academia Brasileira de Letras estava encarregada de fazer nova edição, refundida, pelo decreto-lei 8.286, de 5 de dezembro de 1945; como, porém, o Congresso Nacional inda não decidiu a questão ortográfica, ela se absteve de tomar essa iniciativa. Então, dois cidadãos brasileiros julgaram que tinham o direito de assumi-la. Como acharam editor, copiaram o «Pequeno Vocabulário», entregaram a cópia a um revisor competente, que lhes deu um prefácio onde tratou não pròpriamente da ortografia, senão de campenomia, e tiraram à praça «nova» edição do «Pequeno Vocabulário Ortográfico» da Academia, revista e aumentada com cêrca de quinze mil vocábulos, e prometem outras edições. Mas o «Pequeno Vocabulário» não caiu no domínio comum; se os «autores» do «Voc. Ort. Bras.» sentiam falta do «Pequeno Vocabulário», podiam tirar dêle cópias à mão, contanto que se não destinassem à venda; mas publicarem nova edição de obra pertencente a outrem, sem outorga ou aquiescência dêste, é o que absolutamente não podiam fazer sem incidir na sanção do art. 669 do Código Civil. Demais disso, nenhuma providência respeitante à ortografia pode ser tomada por quem quer que seja, porém tão somente pela Academia Brasileira de Letras, consoante o que dispõe a Convenção Ortográfica entre o Brasil e Portugal, aprovada pelo decreto 14.533, de 18 de janeiro de 1911, e pela Câmara dos Deputados em 15 de dezembro de 1951».

ALGUMAS NOTAS SÔBRE A CAMPANHA ELEITORAL

Sobressaem, na imprensa os grandes títulos a respeito da campanha eleitoral e os comunicados da União Nacional ao lado dos de quatro ou cinco grupos aparecidos repentinamente para contraditurem tudo quanto digam ou escrevam os partidários do salazarismo.

A campanha gira quase tôda, por parte da oposição, à volta do recenseamento, fazendo-se muitas acusações que não se provam e alegando-se irregularidades que não foram vistas no prazo competente.

E, apesar da extensão e freqüência dos comunicados, é evidente que a luta não tem paridade, pois a grande maioria da nação sorri-se perante o vazio dos argumentos oposicionistas e não pode deixar de reconhecer a exatidão do que afirmam os candidatos da União Nacional, a respeito do ressurgimento português nestes últimos 25 anos.

Como principal crítico do regime e autor de alguns planos de administração, apareceu apenas a figura do mais perfeito catavento dos anos anteriores a 1926, combatido por quase todos os marechais da República e sem o menor prestígio em qualquer partido. E isto deve ter desgostado muitos portuguêses que, decerto, votariam em nomes de reconhecido mérito, como ainda os há entre os que se pode dizer que pertencem à oposição.

Não há que esperar muito tempo para se decidir o pleito.

O regime continuará sua obra de restauração de tôdas as energias nacionais e as oposições prosseguirão no seu inglório trabalho de combater e negar até aquilo que muitos e variados benefícios que lhes tem trazido.

OUTRAS NOTAS

Teve carinhosíssima recepção o poeta Olegário Mariano, que no crepúsculo da vida veio representar o Brasil em Lisboa. Cumprimentando-o com o devido respeito, faço votos por que obtenha para o acôrdo ortográfico e para o problema do livro a justa reciprocidade que é regra de direito entre povos amigos signatários de convênios vigentes.

— Está já em águas portuguesas o novo paquete «Santa Maria», que em 12 de novembro segue para o Brasil e Argentina e fica a ser o mais moderno, confortável e veloz transatlântico nacional. Doravante, teremos, pelo menos, uma viagem mensal sob bandeira portuguêsa.

— Em dez anos, o Estado português gastou 600 mil contos com a assistência hospitalar.

— No primeiro semestre dêste ano, as receitas do orçamento do Estado excederam em 516.792 contos as despesas previstas.

— Fidelino de Figueiredo, que tantos anos tem passado no Brasil, envia-me o seu último livro, «Um colecionador de angústias». Que quer dizer êste título? O próprio autor explica: «observações sôbre um estertor, observações testemunhais de quem sofre de ver o mal, de conhecer o bem e de ser impotente para substituir êste àquele, ou, ao menos, para esclarecer a visão dos outros». Nenhum escritor sincero, de qualquer ideologia que seja, dá à palavra «angústia» significado diverso.

Companhia OSCAR RUDGE de Papéis

oferece os mais finos e originais artigos para presentes - modernos cristais, porcelanas de várias procedências, perfumarias e bijouterias - e sugere, ao mesmo tempo, uma visita à sua



Na Cia. Oscar Rudge de Papéis, V. encontrará, em meio a inúmeros objetos ornamentais e úteis, aquêle que o satisfará plenamente, pela beleza de estilo, qualidade e preço.

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, N.º 2 (EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA)
TELS. 42-6360 - 22-7924 - 22-8083

FLUOR*

Previne a cárie dentária



É o medicamento que reúne o velho e consagrado cálcio ao moderno e eficiente flúor o que o torna eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER
A BASE DE CALCIO E FLUOR

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO XAVIER ★ JOÃO GOMES XAVIER & CIA. LTDA.
Um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel.: 22-5212.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8 apartamento, 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100 sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0956.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE NA HORA
DR. SOUSA RIBEIRO
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado, Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA - APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

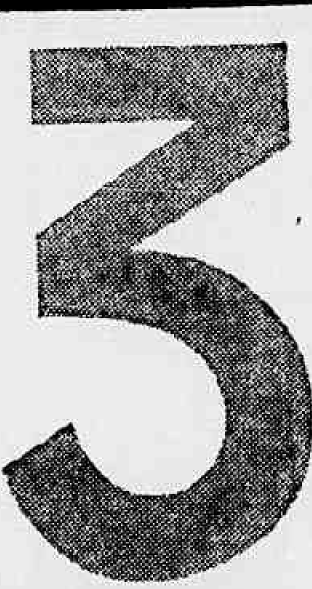
CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S.A.
Expediente das 9 às 18 horas

O Mucus da ASMA Dissolvido Ràpidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. P[...]a Mendaco hoje mesmo, em qualq[...] [...]mácia. A nossa garantia é a sua [...] proteção.

3 MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de
GELANDIA - 111, Assembléia, 111

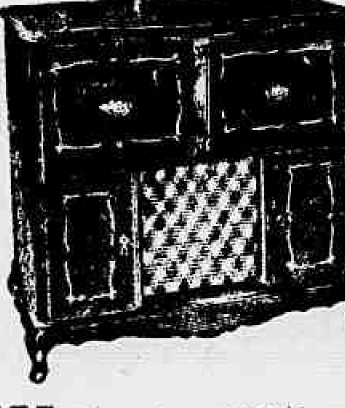


Radiofone INVICTUS para cima de mesa
Radio de 5 válvulas, 3 faixas de ondas. Toca discos de 78, 45, 33 RPM (long-play) com 2 agulhas permanentes. Lindo móvel em imbuia.
Apenas **275,** cruzeiros mensais.





Radiofono GENERAL ELECTRIC
Rádio de 7 válvulas de funções múltiplas, 3 faixas. Alto falante de 12" c/ imantação permanente. Toca discos automático, long-play, c/ unidade de cristal e 2 agulhas permanentes. Móvel de fino estilo em imbuia, c/ discoteca lateral para 50 discos.
Apenas **950,** cruzeiros mensais.



Radiofono MARECHAL
Rádio de 9 válvulas, 4 faixas de ondas. Alto falante de 12". Toca discos automático, com 2 agulhas permanentes e parada automática. Fino móvel de imbuia nos estilos: chipendale, colonial e rustico, com discoteca lateral para 50 discos.
Apenas **475,** cruzeiros mensais.

SEM DESPESAS — SEM FIADOR
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111



ANÉIS DE GRAU

COM A TRADICIONAL GARANTIA MASSON

Escôlha desde agora o anel de formatura que é o símbolo de seu mérito. A Casa Masson oferece-lhe tôdas as facilidades durante êste mês, para que você possa escolher entre os mais finos. Cada anel de grau da Casa Masson é uma jóia de real valor, finamente lavrada em metal de lei e com brilhantes de qualidade, sòlidamente cravados.

PREÇOS DESDE CRS **1.650,**

PARA TÔDAS AS PROFISSÕES

MEDICO — ESMERALDA	MEDICO VETERINARIO — ESMERALDA	DENTISTA — GRANADA	NORMALISTA — ONIX	TECNICO AGRICULTOR — SAFIRA AZUL	MUSICA — A MARINHA	ENGENHEIRO ELETRICISTA — SAFIRA AZUL	ENGENHEIRO ELETRO CIVIL — SAFIRA AZUL
GINASIO — A MARINHA	ADVOGADO — RUBI	FILOSOFIA — AMETISTA	CONTADOR — RUBI ROSA	ENGENHEIRO MECANICO — SAFIRA AZUL	CORTE E COSTURA — ONIX	OBSTETRICIA — ESMERALDA	FARMACEUTICO — TOPAZIO
QUIMICO INDUSTRIAL — SAFIRA AZUL	ENGENHEIRO AGRONOMO — SAFIRA AZUL	ENGENHEIRO CIVIL — SAFIRA AZUL	ENGENHEIRO ARQUITETO — SAFIRA AZUL	ESCOLA ANA NERY — ONIX	ENGENHEIRO AGRIMENSOR — SAFIRA AZUL	ECONOMISTA — A MARINHA	ENGENHEIRO MILITAR — TURQUEZA

Utilize as facilidades do CRÉDITO MASSON

Casa **MASSON** OUVIDOR, 91
JÓIAS DE REAL VALOR . DESDE 1871

FILATELIA

MOYSÉS GARABOSKY

O "Dia das Nações Unidas" no Clube Filatélico do Brasil

A data 24 de outubro é consagrada em todo o mundo ao «Dia das Nações Unidas» e largamente festejada por tôdas as nações membros da ONU. Aqui em nosso país vem a mesma sendo comemorada com grandes solenidades, não só pelo govêrno, mas também pelas entidades particulares.

O Clube Filatélico do Brasil, êste ano, prestou significativa homenagem à ONU, com a realização, em sua sede, de uma mostra de selos confeccionados pela própria Organização e por países que a compõem.. Foi também projetado na ocasião um filme alusivo ao preparo dos primeiros selos emitidos pela ONU.

Todos os selos, envelopes, blocos e folhinhas expostos em quadros no C.F.B. pertencem ao general Arnaldo França, filatelista estudioso nesta especialidade.

Compareceram a esta solenidade, além de grande número de sócios, o cel. Gerardo Lemos do Amaral, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, que com a sua presença na Casa dos Filatelistas, veio reforçar o nosso ponto de vista, de que deve haver perfeito entendimento entre os dirigentes dos nossos correios e dos Clubes Filatélicos. Compareceu também o dr. Avelino Pinto Guimarães, chefe da Comissão Filatélica, recentemente investido naquêle cargo.

Após ligeira explicação do general França sôbre o aparecimento dos selos da ONU e a maneira como são feitos, distribuiu o clube entre os presentes, sorvetes e biscoitos, a que se seguiu de monumental leilão de peças filatélicas.

CENTENÁRIO NASCIMENTO JOÃO CAPISTRANO DE ABREU ••• CORREIOS E TELÉGRAFOS DR-CEARÁ 23 OUT 1953

CENTENÁRIO NASCIMENTO JOÃO CAPISTRANO DE ABREU ••• CORREIOS E TELÉGRAFOS AG. MARANGUAPE-CE 23 OUT 1953

Carimbos comemorativos do centenário de Capistrano de Abreu, usados na D.R. do Ceará e na Agência Postal Telegráfica de Maranguape, no dia 23 de outubro de 1953.

Cinquentenário do Tratado de Petrópolis

No próximo dia 17 serão emitidos dois sêlos comemorativos, do Cinquentenário do Tratado de Petrópolis.

Argentina

Aqui estampamos o último sêlo postal emitido por êste país a 8 de outubro do ano corrente.

Tôda a correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deverá ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio.

Sêlos emitidos pelo Departamento de Correios e Telégrafos da Índia



Apresentam imagens de Kabir, Tulsidas, Mira, Surdas, Ghabib e Tagore. Os quatro primeiros pertencem ao período Medieval da história indiana e são poetas-santos, devotados ao culto «Bhakti». Ghabib é o maior poeta da língua hindu, e Tagore o conhecido detentor do Prêmio Nobel de Literatura. Os facsímiles dêstes selos foram gentilmente oferecidos pelo Serviço de Informações da Embaixada da Índia.

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS 24-X-53 DR-CORREIOS E TELÉGRAFOS-DF

Carimbo comemorativo do Dia das Nações Unidas

O D.C.T., atendendo um pedido do C.F.B., autorizou o uso de um carimbo de metal, não obliterador, comemorativo do «Dia das Nações Unidas». Êste carimbo, que aqui estampamos, foi usado no dia 24 de outubro pela manhã, no saguão da D.R. do Distrito Federal e, à noite, na sede do clube. Ficou encarregado da sua aplicação o sr. Oscar Anésio que, com a sua prática, agrada a todos os filatelistas, já que não borra as peças filatélicas e atende a todos com cordialidade. Embora sabendo que é um trabalho árduo para êle, sugerimos ao cel. Gerardo Lemos, que sempre que fôr usado um carimbo no Distrito Federal, designe êste funcionário para tal trabalho.

História do Sêlo Postal Brasileiro, por Ulysses Siqueira de Jesus

CAPITULO 2º

Tivemos assim a terceira série de selos do Império — Algarismos verticais ou Olhos de Cabra — cuja circulação, iniciada em 1850, prolongou-se até 1866, sendo portanto a emissão de maior vida dos selos do Império. A taxa de 10 réis era empregada como na emissão anterior, para o porte de jornais. O valor de 20 réis destinava-se ao pagamento extra das cartas entregues a domicílio, e cujos destinatários não eram assinantes do Correio. Êstes selos eram inutilizados com dois riscos em cruz, na Tesouraria, antes de serem entregues nos carteiros. Os demais valores de 30, 60, 90, 180, 300 e 600 réis, destinavam-se à correspondência geral.

Em 1854 os selos destinados à franquia de impressos, tiveram as suas côres alteradas, adotando-se a côr azul nos valores de 10 e 30 réis, selos êstes que, a despeito do rigor reinante, franquearam cartas.

Em 1861, foram emitidos os valores de 280 encarnado e 430 réis amarelo, destinados à franquia de correspondência transportada para a Europa, pelos paquetes inglêses e franceses.

Depois de 23 anos de uso continuado, os nossos selos com números foram substituídos pela série de 1866, na qual, pela primeira vez, se reproduzia a efígie do imperador.

Esta substituição foi motivada por uma desinteligência havida entre o diretor da Casa da Moeda, dr. Azevedo Coutinho, e o ministro da Fazenda, conselheiro José Dias Pedro Carvalho. Este último expedira àquele diretor um aviso em que dizia: «que os selos do Correio se prestavam a lavagem das inutilizações para novo uso, e que dessa maneira tornava-se indispensável que êle mandasse preparar novos modelos de acôrdo com o que se usava nos países mais adiantados».

O dr. Azevedo, homem de rara inteligência e íntegro de caráter, respondeu ao ministro em ofício bastante enérgico, em que, indiretamente, se recusava cumprir a ordem recebida, pois achava que a fraude então existente, não provinha dos selos e sim pelo fato dos mesmos serem convenientemente inutilizados, o que fazia com que fôssem reaproveitados

(Continua no próximo domingo).

Selos comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo

Em recente visita que fizemos à Casa da Moeda, o sr. diretor Filinto Epitácio Maia nos mostrou duas maquetes dos cinco selos que serão emitidos no próximo ano em comemoração ao IV Centenário da Cidade de São Paulo, as quais achamos ótimas e, pelo que pudemos deduzir, teremos lindíssimos selos para o início do ano de 1954.

Terão êstes as taxas: Cr$ 5,80, Cr$ 3,80, Cr$ 2,80, Cr$ 2,00 e Cr$ 1,20. Todos em fôlhas de 25 selos.

Dois flagrantes colhidos na sede do Clube Filatélico do Brasil, quando das comemorações do «Dia das Nações Unidas», vendo-se, na foto de cima, o general Arnaldo França, mostrando para o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, chefe da Comissão Filatélica e o cronista Moysés Garabósky, do «Diário de Notícias», os últimos selos emitidos pela ONU. Em baixo, um grupo de filatelistas ladeando o cel. Gerardo Lemos e o cel. Mirabeau Pontes, presidente do Clube Filatélico do Brasil, que se encontram sentados em companhia de suas respectivas esposas.

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS . . .

(Conclusão da 8ª página)

cial pela economia. Que nada falte às crianças e que aumentemos nosso número de sócios, isso é que importa. Não se constrói uma obra dessas com facilidade.

Os dois relatórios que nos foram entregues apresentam, em números eloquentes, a luta que essas senhoras mantêm na defesa da saúde dos pequeninos pré-tuberculosos. Até 1947, quatro mil crianças haviam passado pelo Preventório: 4.000 crianças de lá tinham saído com a saúde reconquistada. E não cessam de construir, aumentar, crescer, porque, como diz d. Luisa Alves, o problema que lhes interessa é atender o maior número possível de criança, levar saúde e alegria ao maior número possível de pequeninos brasileiros doentes.

Uma obra digna de aplausos; uma obra que atesta o valor da iniciativa particular e que honra sobremodo a mulher brasileira. D. Luiza Alves e suas auxiliares constroem, em silêncio, um dos maiores e mais belos trabalhos pró infância que possuímos no Brasil.

PASTA Polidyn para AUTOMÓVEIS conserva pintura e lustra

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 — terças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1038
Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 — Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

DENTADURAS IMPLANTADAS
As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.
FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X
ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-6324.

INDO AO RIO
Hospede-se com o máximo confôrto e no centro comercial
HOTEL IMPERADOR
Perto de tudo... Cinemas, Teatros, Bancos etc.
Todos apartamentos de frente.
PREÇOS MÓDICOS
Rua Imperatriz Leopoldina, 8 — Esquina da Praça Tiradentes
Endereço telegráfico: Imperotel.
Tel: 52-2060 — RIO DE JANEIRO

NÃO SE PREOCUPE
os documentos estão guardados nos arquivos de aço
IBESA
Os Arquivos de Aço IBESA oferecem o máximo de segurança. Fabricados de chapas de aço da melhor qualidade, obedecem a características inteiramente funcionais.
Um produto da Ind. Brasileira de Embalagens
RIO - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel.: 32-7362
Fidel - 2634

para uma Primavera mais agradável...
...móveis de ferro batido TARZAN!
Recostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris.
Em ferro batido, os móveis TARZAN foram idealizados com arte e bom gosto e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer.
Um conjunto de ferro batido TARZAN seja de copa, varanda ou jardim de inverno, fará de sua casa um lar encantador
Fábrica de Móveis TARZAN
VENDAS DIRÊTAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA, SEM COMPETIDORES!
Fábrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo — Laquê Bela Vista - Catete, 138

GUASPARI apresenta:
6 dias apenas
DE SEGUNDA-FEIRA 9 ATÉ SÁBADO 14 DE NOVEMBRO
o artigo sensacional pelo preço ideal
CASAQUINHO DE SUEDINE
Última novidade... nossa exclusividade! Ideal para campo, praia e escola. Côres: Vermelho, preto, ouro, branco e canario. Tamanhos 40 á 48.
Preço ideal Cr$ 73,50
BLUSA DE SUEDINE
Gola em côr, manga japonêza. Faz conjunto com o casaquinho. Tam. 40 á 50.
Preço ideal Cr$ 49,50
CALÇA DE TROPICAL
Pura lã, côrte moderno, boca estreita e bainha larga. Côres: Preto, azul-marinho e cinza. Tams. 40 a 50.
Preço ideal Cr$ 149,
Preço do conjunto completo 270,
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
Guaspari
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Cursos por Correspondência e Frequência
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____

se o problema é colar NÃO hesite ...use ADEZITE
FITA ADESIVA DE PAPEL CELOFANE TRANSPARENTE
fita colante perfeita, com hastes protetoras de cores variadas, que lhe mantem a forma inalterada.
ADEZITE FILMES LTDA.
Representante nesta Praça: ORESTES C. CORRÊA
Av. Venezuela, 27 - 6.o andar - sala 618 - Fone: 23-5592
RIO DE JANEIRO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇAO
Domingo, 8 de novembro de 1953
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL



E' fato indiscutível que a maioria das crianças, menores de 10 anos, quando vão ao cinema, mesmo e, talvez, sobretudo, depois dos chamados inocentes "desenhos animados", revelam-se insuportáveis, tendo dramatizar, pintar o que viram.

Conhecemos alguns casos de crianças que se tornaram instáveis e irriquietas depois do aparecimento da televisão, a tal ponto, que os pais tiveram que recorrer a um especialista; sem a televisão tudo voltou ao normal.

O cinema é um instrumento cuja ação psicológica é ainda pouco conhecida; só recentemente o problema começou a ser estudado de maneira científica, como acontece em Paris no Instituto de Filmologia. Estes estudos mostram a utilidade do filme para o ensino, contribuindo para a elevação das notas escolares. Mas, constatou-se também que as crianças e os adultos revivem intensamente os conflitos e experiências pessoais, colocando-se "na pele" dos personagens mais parecidos consigo mesmo.

As consequências podem ser: a cura de uma neurose, mas também, pode piorar o estado psíquico da criança.

Diante de tais dúvidas é melhor abster-se de levar crianças ao cinema até que se tenha um conhecimento melhor da ação do filme sobre a mentalidade infantil e juvenil.

★ OFTALMOLOGIA

DR.. ORLANDO REBELO

Uma criança amanhece bem, com os olhos claros, sem nada sentir. Mais tarde começa a coçar um dos olhos e não raro a chorar. Já não pode abrir o olhinho, pois queixa-se de que a claridade incomoda. Acusa dor no ôlho. Prefere ficar em ambiente de pouca luz, onde se sente melhor, embora não consiga abrir bem os olhos. Em casos como êsse pode-se pensar desde logo em duas coisas: corpo estranho no ôlho ou traumatismo ocular.

Se a criança fala, e nega traumatismo, isto é, tivesse sofrido uma pancada no ôlho, a outra suspeita deve sem dúvida ser a verdadeira, havendo, portanto a possibilidade de ter um corpo estranho qualquer (terra, cisco, cinza, carvão etc.), caído no ôlho. Geralmente êsses corpos estranhos não são percebidos pelas pessoas de casa, mesmo quando a criança é dócil e permite que as pessoas procurem notar alguma coisa. O comum é a criança resistir e um leigo não pode vencer essa dificuldade. Dêsse modo, o certo é levar a um médico oculista, para que com os recursos de que dispõe, possa fazer um exame meticuloso e assim esclarecer o caso.

Os corpos estranhos oculares têm as mais diversas localizações e muita vez só pode ser percebido com o auxílio do microscópio ocular.

Quando é localizado e removido, a criança, como nos adultos, sente um alívio quase que imediato. Em caso contrário, a irritação, a inflamação que produz é tal que pode trazer sérias consequências para a integridade do órgão da visão. O melhor é não vacilar, levando a criança a um médico especialista.

★ ESPERANDO O FILHINHO

DRA. SALAMBÔ DE MIRANDA

O bem estar que algumas mulheres desejam sentir com o estado gravídico é tão natural que não são capazes de antecipar o diagnóstico pela inexplicação benéfica que se processa em seu organismo. Na maioria dos casos, porém, é preciso ter paciência com uma série de sintomas, dos quais o mais incomodativo são as náuseas [illegible] com naturalmente no fim do primeiro mês, a gestante deve colaborar a situação, não passando fome com receio de vomitar, mas seguindo um regime dietético isento de gorduras e massas. As dietistas aconselham nessa fase — sucos de frutas, verduras, compotas, marmeladas, sorvetes, leite e gelêias. Um fator importante é o volume das refeições. Estas devem ser em pequena quantidade e em número de seis ao dia. Portanto, a alimentação adequada e a terapêutica orientada pelo especialista, resolvem ou melhoram os vômitos, se bem que desapareçam [illegible] no futuro mês.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

E' preciso combater o hábito errôneo de certas mães que simplificam excessivamente a otorrinolaringologia ou que ouvem conselhos de vizinha. Para essas criaturas a especialidade que nos consome a vida inteira para que aprendamos algo — se resume nisso: — dor de ouvido, remédio X, dor de garganta, remédio Y; nariz entupido ou escorrendo, remédio Z. E acabou-se.

Muitas vêzes, mães aflitas nos telefonam para perguntar:

— Doutor, minha filha está com dor de ouvido. Que é que eu boto?

Elas não compreendem ou não querem compreender que uma dor de ouvido pode significar dezenas de coisas diferentes. Elas não querem perceber que não se trata da mesma maneira uma otite externa e uma otite média que a dor de ouvido pode provir de um furúnculo ou de uma mastoidite.

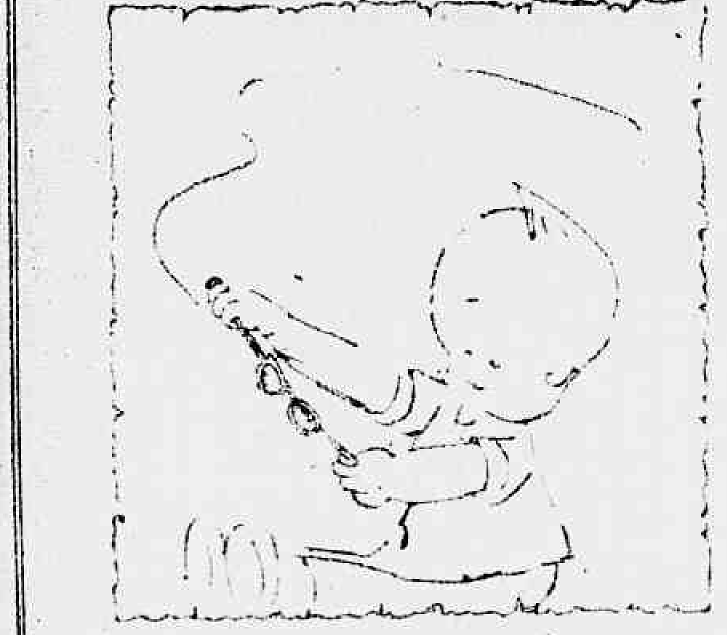
E se o médico é consciencioso e se recusa a "palpitar" pelo telefone a mãe aflita encara isso como má vontade.

Entretanto o médico não pode se fiar nas informações telefônicas, muitas vêzes. Quantas vêzes uma inflamação dita do ouvido não é nem, sequer, do ouvido. Quantas vêzes é o ouvido que dói e a garganta é que está inflamada. Quantas vêzes é uma cachumba incipiente ou uma angina diftérica, cuja dor se irradia para o ouvido.

Não. A senhora não deve pingar o remédio para dor de ouvido. O remédio que foi receitado para a primeira dor de ouvido pode não ser o indicado para a segunda. E — geralmente — o médico não se pode fiar em simples informações apressadas. O coração aflito e os olhos inquietos das mães preocupadas, costumam ver sempre demais ou de menos.

SÃO UNS ANJINHOS

Aconteceu com Lucinha (lad. dos Tabajaras, 119, c/2)



«...E quando dei conta, êle estava sentado tendo nas mãos os meus óculos novinhos, já de vidros partidos, exclamando: — Papai... avião ...»

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

Preventório Santa Clara, em Campos do Jordão

Em quatorze alqueires de terra um estabelecimento modelar — Da coragem e dedicação de quatro irmãs nasce uma instituição pró-infância — As verbas irrisórias e 120 mil cruzeiros de despesas mensais

Vivendo da contribuição de sócios — Trezentas crianças recuperam saúde — Pela sexta vez a flâmula de maior arrecadação da Campanha Nacional da Criança é entregue ao grupo 12 — Ouvindo d. Luiza de Oliveira Alves



D. Luiza de Oliveira Alves e suas companheiras falando à reporter

Todos os anos a Campanha Nacional da Criança entrega, ao grupo que maior quantia arrecadou, uma flâmula, e há precisamente seis anos que essa honra cabe ao grupo número 12, sob a direção de d. Luiza de Oliveira Alves. O nome desta senhora não deve ser esquecido, principalmente porque a ela e às suas três irmãs se deve uma das maiores e mais belas instituições pró infância que possuimos: o Preventório Santa Clara.

A Associação Sanatório Santa Clara, da qual é presidente d. Luiza de Oliveira Alves, foi fundada em 21 de junho de 1927 e tem por finalidade socorrer e tratar, gratuitamente, crianças pre-tuberculosas sem recursos, filhos em geral de tuberculosos ou que tenham convivido com tuberculosos. A essas crianças, a Associação proporciona uma vida higiênica em clima privilegiado com vigilância e tratamento médico e dentário além do ensino oficial e instrução.

— Em 1931, conta-nos d. Luiza, inauguramos o primeiro Preventório-Escola com capacidade para cinquenta leitos depois de nos ter sido doado, pelo embaixador Macedo Soares, uma área, de 14 alqueires no terreno localizado em Campos de Jordão. Aliás, o embaixador Macedo Soares nesse momento desmembrou sua Fazenda intitulada Santa Matilde, entregando seus terrenos a várias instituições sociais, inclusive a nossa. Em 1936 foi edificado outro prédio para mais 100 crianças e em 1950 foram inauguradas instalações definitivas para 320 crianças, meninos e meninas, com um pavimento reservado para as instalações de um Grupo Escolar e Jardim de Infância.

— De que vive a Associação?

— Da contribuição de sócios que pertencem a várias categorias, a partir de dez cruzeiros. Temos presentemente três mil sócios, mas precisamos de muito mais. Além disso o Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura do Distrito Federal mantém conosco um contrato de internação de 92 crianças, dando-nos uma verba anual de 600 mil cruzeiros ou seja 18 cruzeiros diários para cada criança; a Prefeitura de São Paulo asseguramos noventa leitos que são também ajudados com uma verba idêntica; temos entendimentos com a L.B.A., a quem damos 57 leitos com o mesmo pagamento de 18 cruzeiros diários.

— Quantas crianças estão presentemente no Preventório Santa Clara?

— Trezentas e trinta e duas. Mas para continuar falando na maneira como vive o Preventório devemos lembrar o esfôrço, a dedicação de d. Zelia Peixoto de Castro. Aliás a ela se deve, êste ano, termos mantido a flâmula da Campanha Nacional da Criança.

O ESCRITÓRIO NA CIDADE

A conversa com d. Luiza de Oliveira Alves realizou-se num pequenino escritório que o Preventório mantem à rua do Rosario 113-A, 6º andar e aí, conversando não só com a presidente da Associação como com d. Cecilia Ribas Ferreira, secretária e encarregada da seleção de crianças, vamos sabendo que, pela localização do terreno de Campos do Jodão, a obra que elas dirigem, serve tanto ao Rio quanto a São Paulo, recebendo por vêzes ajuda valiosa dos paulistas, como ocorreu no fim do ano passado quando o Jockey Clube de São Paulo distribuiu, entre diversas obras de assistência social, dez milhões de cruzeiros. Coube ao Preventório 150 contos.

— Esta obra, diz-nos d. Cecília R. Ferreira, é, principalmente o resultado de verdadeira abnegação de quatro irmãs: d. Georgina Alvim Correia, d. Luiza de Oliveira Alves, d. Maria Carlota Paes de Carvalho e d. Irene de Azevedo Sodré a cujos valiosos serviços e incansável dedicação, durante longos anos, se devem os maiores progressos do Preventório. D. Irene, infelizmente, morreu em agôsto de 1947. Considero também que o sucesso desta obra é devido à falta de vaidades pessoais. Tôdas trabalham sem visar a interêsses ou vaidades.

D. Luiza, que está sempre preocupada em afastar de seu nome os elogios, conta-nos que tudo no Preventório está baseado em dedicação e amor. A enfermeira chefe, d. Olga Albresth, abandnou o Rio, não se preocupando com os vários diplomas que tem, nem aceita os oferecimentos que recebe de vários pontos do país. Está há quatorze anos trabalhando no Preventório onde ganha apenas dois mil cruzeiros mensais, mas a êle é dedicada de corpo e alma. O mesmo acontece com outra enfermeira, d. Maria Paula de Almeida.

— Nosso trabalho é todo voluntário e desde 1929 que nossa luta não cessa. Nesse ano fizemos a «coleta do tostão» e, num só dia, conseguimos, para o Preventório, cem contos. Foi assim que começamos. Fomos também o segundo grupo a realizar, nas ruas da cidade, a venda de flores nas lapelas e se começamos do nada, devemos ao nosso trabalho em conjunto a realização que é o Preventório atualmente.

— Possuimos, vai dizendo d. Cecilia, dois pavilhões: um para meninos e outro para meninas e foram inaugurados agora mais cem leitos. Estamos empenhadas agora, para que, além da recuperação física, tenham os pequeninos também recuperação social, encontrando no Preventório oficinas de artezanato e um início de Escola Profissional.

TREZENTAS CRIANÇAS

Como perguntassemos qual o critério adotado para a internação das crianças, d. Cecilia, encarregada de hospitalização dos pequeninos, diz-nos que, inicialmente, se processa uma investigação em tôrno da criança, investigação que também se verifica quando, tendo alta, a criança deve voltar ao lar.

— Geramente as crianças passam no Preventório um ano, mas às vêzes, de acôrdo com as investigações realizadas, ali ficam um, dois, anos se as condições de família não permitem sua volta. Temos crianças que lá estão há quatro anos, pois seria um crime mandá-las, apesar de restabelecidas, para o mesmo ambiente que as levou à doença.

Presentemente apenas 65 meninos estão recuperando saúde no Preventório de Campos de Jordão e a idade limite para serem ali recebidas é até 10 anos. As meninas são acolhidas de cinco anos em diante e estão ali agora 235.

— O adolescente masculino é o mais abandonado do Brasil, diz-nos d. Luisa, pelo que estamos construindo novo pavilhão onde êle encontrará meios de se formar e se tornar útil à coletividade.

— Além dos serviços que realizamos, quarenta e duas senhoras visitam as crianças depois que elas voltam a seus lares. E chefe das visitadoras d. Maria Carlota Paes de Carvalho. Durante dois anos essas crianças são visitadas por essas senhoras que acompanham suas vidas e, quando não são consideradas bem, fazem-nas voltar para o Preventório. Há também o grupo de senhoras que costuram para as crianças do Preventório.

— Qual é a despesa mensal do Preventório?

— 120 mil cruzeiros, responde-nos d. Luisa e quando tentamos dizer-lhe que as verbas que recebe do govêrno são irrisórias para uma despesa de tal monta, ela declara-nos com otimismo: — Mas tudo ali é feito na base do carinho. Chegamos a ter mesmo um carinho espe-

(Conclui na 7ª página)



MUITAS vêzes quando a criança chora é isso sinal de que carece de alguma cousa. Talvez precise de mudar de posição, ou a sua fralda deve ser trocada, ou queira um pouco de água.

Muitas vêzes o pouquinho de atenção que recebe ao serem satisfeitas as suas necessidades é suficiente, e aquieta-se logo. Contudo, às vêzes continua a chorar. Um pouco de chôro não a prejudica, mesmo quando ainda é muito nova, sendo, pelo contrário, um bom exercício. Mas se continuar a chorar por mais de quinze minutos, depois de satisfeitas as suas necessidades, talvez precise de mais atenção.

Se a criança acorda e chora repetidas vêzes fora das horas de alimentação, poderá bem ser que seja insuficiente ou inadequada essa alimentação, ou que se lhe deva mudar o horário. Outras razões ainda podem existir, convindo consultar o médico a respeito.

Convém lembrar que chôro sem motivo evidente pode ser indício de moléstia. Existindo essa suspeita, a primeira cousa a fazer é tomar-lhe a temperatura.



O BEBÊ recusou a mamadeira e pôs-se a chorar. Papai está atrapalhado e quer forçá-lo a mamar, de qualquer maneira..O resultado foi êste: o bebê vomitou...

MAMAE dá a mamadeira ao bebê. Ele mama quanto quer e ninguém o força. Se êle recusa a mamadeira, o caso não é forçá-lo e sim buscar a causa da recusa...

EVITE SE PUDER



TÔDA criança é docil de sentimentos. A crueldade entre os pequeninos, é um fato excepcional, ou devido achar-se em idade muito baixa, em que ainda não há compreensão do sofrimento alheio. Mas a doçura de coração também se cultiva como uma boa semente em terreno propício. Toda criança possui êste campo fecundo. A crueldade, quando presente em uma criança, nunca se explica como um sentimento próprio a ela. Existem sempre razões que, muitas vêzes, se encontram fàcilmente. Evite sempre que possível estas pequenas "impiedades" tão próprias do adulto e que aos olhos da criança se tornam um exemplo de crueldade a imitar. E lembre-se de que a crueldade infantil é quase sempre produto de uma educação má ou devido à severidade de castigos infligidos à própria criança.



O «Mal dos Sete Dias» ou tétano umbilical é geralmente a consequência de falta de cuidados higiênicos da ferida umbilical. Depois do curativo da ferida, após a ligadura do cordão, deve-se evitar que não haja contaminação causada pela falta de higienização das mãos do adulto, da água sem ferver, da banheir. sem esterilizar. E' esta uma das razões por que se desaconselha o banho imediato ao nascimento e só depois da cicatrização do umbigo



CASTIGOS

Não adianta pôr obstáculos à prática de 'mau hábito pelo castigo violento' porque assim tiramos a atenção da criança justamente no que desejamos que ela olvide.

PARA saber lidar [illegible] criança é preciso [illegible] atitudes que se deve ter em relação a ela.

1) *Os pais devem dar à criança um sentimento de segurança.*
2) *A criança deve sentir que é amada e desejada.*
3) *O mêdo e o castigo devem ser afastados tanto quanto possível, na educação da criança.*
4) *Deve-se dar à criança oportunidade de ganhar independência e assumir responsabilidades.*
5) *Os pais devem manter a calma, sem falhas [illegible] se escandalizarem quando a criança demonstrar tendências que devam ser controladas e corrigidas.*
6) *Os pais devem ser práticos e consistentes, dentro do possível, para evitar na criança o choque de atitudes em conflito.*
7) *E' um crime fazer uma criança sentir-se INFERIOR.*
8) *E' imprudente forçar a criança além de sua capacidade.*
9) *Os sentimentos, desejos e necessidades da criança devem ser respeitados, mesmo que não estejam em inteiro acôrdo com os desejos dos pais, dentro, naturalmente, de certos limites.*
10) *Tôdas as perguntas feitas pela criança devem ser respondidas honesta e francamente, sem ultrapassar os limites da pergunta e a compreensão da criança.*
11) *Os pais devem demonstrar interêsse e admiração [illegible] que a criança tenta realizar, mesmo que sob o ponto de vista do adulto aquilo não seja importante nem interessante.*
12) *Mesmo que a criança tenha dificuldades e problemas deve ser tratada, dentro do possível, como se fôsse normal e sadia.*
13) *E' melhor incentivar a criança para que se desenvolva e progrida [illegible] mente, sem querer compará-la ou "perfeccioná-la". Cada um dêsses itens será tratado nos [illegible] números desta Seção.*

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 8 de novembro de 1953

Novos aspectos da imigração no Brasil

Nuno Simões

LISBOA. — Outra vez o problema da imigração está absorvendo as atenções dos governos federal e dos Estados, da imprensa e dos meios políticos e econômicos do Brasil.

Fatos recentes ou ainda em curso dão motivo às preocupações gerais, pelo desenvolvimento da questão.

Por um lado o Senado Federal está discutindo o projeto de lei que concentra e funde num só organismo todos os que até agora superintendiam nos problemas da imigração e da colonização agrícola. Por outro, na Câmara Federal requer-se, em favor dos novos núcleos de imigrantes, a rápida instalação de escolas em que sejam ensinadas, com a língua portuguêsa, a geografia e a história do Brasil, pois se reconhece que não pode exigir-se de estrangeiros que, por êles próprios, aprendam a falar e escrever o português e a conhecer a pátria de adoção, nas suas fundações históricas, na sua área geográfica e na estrutura da sua administração.

Quase simultâneamente com o retôrno aos seus países de origem, exigido por imigrantes gregos e italianos, que se não adaptaram ao meio brasileiro, deu-se a chegada ao Rio de um grupo numeroso de imigrantes indesejáveis, apátridas, deslocados da China, onde se haviam refugiado e donde tiveram de sair, agora, pela agitação e riscos da guerra local.

Acresce que na reunião de há dias da Conferência do Comitê Intergovernamental de Migrações Européias foram distribuídos ao Brasil 15.000 imigrantes de origem alemã, austríaca, holandesa e grega, cujo transporte e fixação serão feitos à expensas da Organização Voluntária Norte-Americana de Bem-Estar («CARE»).

Isto independentemente dos projetos que na Holanda e na Austria mais especialmente continuam em elaboração para novas saídas para o Brasil de grupos de famílias de lavradores, devidamente apetrechados para as suas fainas profissionais.

Pelo que respeita à fusão dos vários organismos federais que superintendem na imigração e na colonização agrícola do Brasil só haverá que desejar vê-la feita, e em pleno exercício o organismo que se lhes substituir, com o pessoal e os meios materiais de realizar obra rápida e útil.

Desde a atenção à seleção dos imigrantes nos países de origem até o seu transporte, escolha de localização e fornecimento de meios de trabalho em terra brasileira, larga é a tarefa que o novo organismo terá a desempenhar, além da de colaborar com a iniciativa particular que vise objetivos idênticos.

O novo Instituto de Imigração e Colonização absorverá — como já aqui anotei — o Conselho de Imigração e Colonização, o Departamento Nacional de Imigração — ora confiado a um sincero amigo de Portugal, o dr. Bianor Penalber — e ainda a Divisão de Terras e Colonização. Estes três Serviços pertenciam a Ministérios diversos. Pretende-se, agora, concentrá-los em um só Instituto, dependente de um só Ministério, como mais indicado para isso se desejando o da Agricultura.

Pretendendo realizar-se uma verdadeira e racional política de povoamento, mais do que em qualquer outro, necessário num país com a área dum continente, não tratará o Instituto sòmente de selecionar, transportar e regular a entrada, distribuição e fixação do elemento estrangeiro, mas também de encaminhar, acompanhar e assistir a deslocação interna dos trabalhadores agrícolas nacionais, em vista ao seu acesso à pequena propriedade agrícola. Encarar os males do urbanismo; fortalecer a estrutura econômica dos meios rurais para evitar o êxodo da gente do campo, pela elevação do seu nível de vida; procurar garantir a mão de obra às emprêsas agrícolas e industriais, distribuindo-a mais racionalmente e, pela generalização dum salário justo, fixando-a nas áreas carecidas; promover novas técnicas de produção agrícola pela mecanização e uso dos adubos e dos inseticidas; e finalmente prover por tôdas as formas ao aproveitamento do solo e ao reconhecimento do subsolo para uma próxima e segura exploração, eis os objetivos que, no ponto de vista do interêsse brasileiro, se antevêem ao novo organismo.

Claro que a sua tarefa exclui preferências partidárias e limitações e milições pessoais, definindo a responsabilidade de quem se propõe resolver um dos maiores problemas do Brasil: o do seu racional povoamento que com o dos transportes e dos capitais integra a trilogia básica do progresso e da prosperidade individual e coletiva da grande Nação.

Não só ao Brasil importa fundar nesses três elementos a sua política econômica e social futura. Todos os países que contribuem ou contribuíram já, com os seus imigrantes para o povoamento do Brasil verão, com prazer, no aproveitamento integral de tais elementos, uma garantia de prosperidade e de prestígio da Pátria que os seus expatriados adotaram.

Onde funcionará o I.I.C.?

Tudo leva a crer que no Ministério da Agricultura onde já, pelos antecedentes, estava a chave da obra que, ora, pretende ampliar-se, racionalizar-se e efetivar-se, com nacionais e estrangeiros.

Nessa obra cabe a satisfação completa das reivindicações que ecoaram na Câmara Federal quanto à difusão do ensino oficial nos novos núcleos de imigrantes estrangeiros.

Como cabe o evitar que novas levas de gregos, italianos ou de outra origem procurem o Brasil apenas para lhe desfalcar o Tesouro. E a tal respeito convém assinalar uma revelação do atual Diretor do D.N. de Imigração que computou em um milhão de cruzeiros as despesas feitas pelo Govêrno Federal com o repatriamento forçado de uns 200 imigrantes gregos pouco depois de lá terem chegado.

Sôbre o grave problema, suscitado pela entrada no Brasil dêsses inadaptáveis e inadaptados, assim se pronunciou o mesmo alto funcionário:

«Dentro da lei que respeito profundamente continuarei a bater-me por uma imigração calamitosa e de im-

(Conclui na 4.ª página)

Campanha de saúde de âmbito internacional

Êxito no combate à tuberculose e à malária — Trabalhos de imunização

IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, À QUAL ESTÃO FILIADOS 82 PAÍSES — AS REGULAMENTAÇÕES SANITÁRIAS

A Organização Mundial de Saúde (WHO) através de mais de 200 projetos internacionais em operação, e de um programa contínuo de pesquisas e coordenação, devota-se a um objetivo de longo têrmo — «propiciar a todos o mais elevado nível de saúde».

As pesquisas da WHO para êsse fim são patrocinadas por 82 países membros e associados. Faz parte de uma campanha de saúde de âmbito internacional no qual participam grupos internacionais.

Em seu relatório recentemente publicado sôbre as realizações durante 1952, a WHO comentou: «Há um interêsse crescente em tôda parte pelos aspectos preventivo e social da medicina, e um reconhecimento mais positivo de que a saúde é, não apenas um benefício para o indivíduo, mas também essencial a uma sociedade segura».

Embora o contrôle das doenças transmissíveis e a prevenção das epidemias continue a ser um dos objetivos mais importantes da WHO, a organização vem voltando sua atenção em escala cada vez maior para o melhoramento das condições básicas de saúde através da educação, pesquisa e saneamento.

Desde a sua fundação oficial em 1948, a WHO registrou conquistas significativas contra doenças temíveis como a malária e a tuberculose. O uso de inseticidas, que reduziu fortemente a malária em países como a Grécia e a Tailandia, está sendo ampliado para atingir outras áreas. Os cientistas estão estudando os efeitos de uma campanha contra a tuberculose, de âmbito internacional, graças à qual 38 milhões de crianças e jovens passaram por testes de tuberculina, e dezoito milhões foram vacinadas com BCG (Bacillus Calmette Guerin) vacina contra a tuberculose.

A atual luta da WHO contra as doenças transmissíveis focaliza principalmente a redução das causas da infecção, o aprimoramento da resistência individual e o encorajamento das pesquisas e adestramento em melhores práticas sanitárias.

O dr. M. G. Candau, médico brasileiro, eleito recentemente diretor geral da Organização Mundial de Saúde, entidade que tem por objetivos «propiciar a todos o mais elevado nível de saúde

Chamada de empreendimento crescente

O dr. Brock Chisholm, antes de sua aposentadoria em julho de 1953, e após cinco anos de atividades como diretor geral da WHO, disse: «A WHO foi transformada num empreendimento crescente. O que era há apenas sete anos simples conceito, é hoje realidade viva».

O afastamento do diretor geral, que foi sucedido pelo dr. M. G. Candau, do Brasil, disse à Sexta Assembléia Mundial de Saúde, que «nos cinco continentes, equipes de peritos da WHO auxiliam atualmente às autoridades de saúde nacionais no desenvolvimento dos seus meios de contrôle das doenças... Graças à WHO e a todos que com ela trabalham, as doenças de caráter epidêmico que até então vinham incapacitando e matando milhões de criaturas não são mais consideradas contigências normais da vida humana... Há esperança viva para a grande maioria das populações do mundo, cuja resistência ainda está sendo minada pelas doenças, de que reconquistem a fôrça para viver e a capacidade para trabalhar».

«Acima de tudo», concluiu o dr. Chisholm, «pela primeira vêz na história existe uma organização de âmbito mundial com poderes de direção e coordenação, uma organização que poderá fazer com que os meios internacionais possam ser usados da maneira mais econômica e mais eficaz».

Ajuda a coordenar os programas de saúde

O papel da WHO como coordenadora dos projetos mundiais de saúde se está revelando eficiente. Por exemplo, a duplicação de esforços foi evitada em muitos casos por campanhas simultâneas de imunização. Os projetos para o contrôle da malária e da frambesia, foram combinados num só, na Libéria. As vacinações contra a varíola e a tuberculose, em vários países latino-americanos, foram entrosados com a imunização contra a difteria e a pertussis.

Os estudos de imunização contra a difteria demonstraram que a doença pode ser quase completamente eliminada com o uso apropriado da profilaxia moderna. Os representantes da WHO informam que os fracassos nas tentativas de eliminação da difteria em alguns países foram em parte devidos ao fato das campanhas de imunização não terem sido suficientemente amplas, e ao uso de produtos biológicos inferiores.

Os esforços recentes para manter a malária sob maior contrôle incluíram projetos cooperativos no Afganistão, na Birmânia, em Cambodia, na República Dominicana, em Formosa (Taiwan), nos Camerons Franceses, no Haiti, na India, na Indonesia, no Iraque, no Irão, no Libano, na Libéria, no Paraguai, nas Filipinas, em Sarawk, na Arábia Saudita, na Síria, no Viet Nam e nas Ilhas Barlavento.

A luta contra a tuberculose está sendo concentrada em países das zonas tropical e sub-tropical, nos quais a mortalidade por essa doença constitui um problema dos mais graves. O trabalho de campo consiste principalmente na ajuda no estabelecimento de centros de demonstração e treinamento. Os cientistas da WHO concluíram que os melhores resultados podem ser obtidos pela ajuda a cada país na procura dos métodos mais apropriados às suas próprias condições, assistindo-os depois na demonstração dêsses métodos e no adestramento de pessoal nativo nas técnicas de maior sucesso.

Os centros de demonstração e adestramento no combate à tuberculose foram estabelecidos com o maior sucesso na Birmania, Ceilão, Equador, El Salvador, India, Jamaica, Paquistão, Tailandia e Turquia. Foram iniciados, no ano passado, novos projetos de anti-tuberculose no Egito, India, Indonesia e Síria.

Embora prossigam as experiências com os antibióticos e outros medicamentos novos, a WHO informou recentemente que os programas de contrôle da tuberculose baseados mais na prevenção do que no tratamento parece ter maiores possibilidades de sucesso.

Resultados encorajadores

Os estudos da mortalidade por doenças infecciosas na Europa mostraram que em muitos países as mortes por febres tifóides já desapareceram quase completamente, que as mortes por escarlatina são relativamente reduzidas, e que a redução das mortes de difteria tem sido «notável». Embora se tenham verificado vez por outra irrupções sérias, os mesmos estudos mostram que a mortalidade por malária, varíola, e tifo foram grandemente reduzidas.

As regulamentações sanitárias in-

(Conclui na 2.ª página)

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

VI

MARANHÃO

Conhecemos Cajari, no Maranhão, em 1918. Teria trinta casas rústicas, se tanto, a que era o então povoado de Barro Vermelho, à margem do rio Cajari, sangradouro dos lagos em tôrno de Viana e Penalva. Elevada à categoria de sede municipal, apresenta-se Cajari em 1950 com população maior que Axixá, Bequimão, Cajapió, e dada a afluência de gente alfabetizada para a gerência da novel comuna, pode gabar-se de ser a cidade mais alfabetizada do Estado, com o índice de 71,91, superando São Luís, a capital, com 71,55.

Entre as cidades maranhenses com grau de alfabetização pouco inferior encontramos algumas nas quais talvez tenha sido estímulo a maior ou menor proximidade da capital: Alcântara (68,15), a cidade-museu, do lado oposto da baía de São Marcos; Guimarães (66,18), pouco adiante à margem do estuário do rio Pericumã; Rosário (63,40), comprimindo-se entre a E. F. São Luís-Teresina e o rio Itapecuru; Icatu, à margem oriental da baía de São José; mais afastada, Humberto de Campos (62,36), a antiga Miritiba, à foz do rio Periá, tendo perto de si Primeira Cruz (49,39). Convenhamos que Pinheiro (68,68), à margem do rio Pericumã, tenha lucrado com a distância ainda curta de São Luís, embora se possa considerá-la um centro de instrução quase que independente. O mesmo pode dizer-se de Vitória do Mearim (61,93), banhada pelo rio Mearim; Colinas (62,33) a Picos de Antanho, onde o Itapecuru começa a ser navegável; Barra do Corda (60,38) onde ao referido Mearim aflui o rio Corda; e com maior razão ainda, de Imperatriz (61,60), a guarda do território maranhense à margem do Tocantins.

Dada a sua fama de cidade com boa instrução, era de esperar que Carolina (57,96) sobrepujasse a região ribeirinha do Tocantins; nem ela nem Porto Franco (52,17). E que dizer de Caxias, a segunda cidade do Maranhão (56,25), com via férrea, navegação fluvial e cujos fazendeiros e industriais têm afundado o caminho aos Estados Unidos e Europa? Ou de Codó (51,83), favorecida pela ferrovia? Dessa classe de médio grau de alfabetização, a mais numerosa no Estado, agrupa-se na Baixada Maranhense: Cajapió (57,03), Cururupu (58,47), Penalva (58,85), São Bento (57,77), São Vicente Ferrer (56,61) e Viana (55,51), esta à margem do lago homônimo. Pelo Mearim acima enfileiram-se: Arari (55,05), Bacabal (50,19), Ipixuna (52,14) e Pedreiras (50,69), e ainda pouco afastada, Anajatuba (57,29).

Na costa a leste de São Luís, é da mesma classe Barreirinhas (52,57), e na costa a oeste da capital ficam Turiaçu (50,98), cidade antiga; e Cândido Mendes (56,61), cidade desde 1948. Pelo rio Itapecuru acima, temos a mencionar Itapecuru-Mirim (57,58) e Mirador (50,98), esta já no seu curso superior. Grajaú (56,29), a única cidade às barrancas do rio homônimo, não se destaca muito, dada a sua idade, embora bem longe da capital e às portas do vasto sertão maranhense, que no entanto na classe Riachão (59,52). A margens postas do Pindaré

(Conclui na 6.ª página)

TAPETES E CORTINAS
ESPECIALISTAS NO RAMO
Lavagem química ou renovação de côres.
Orçamentos grátis — Queira telefonar para 48-5526.
Rua São Luís Gonzaga, 851.
JOSÉ TINTUREIRO

CONSERTOS DE TELEVISÃO A DOMICÍLIO
G. Cerqueira, ex-técnico da S/A. Philips do Brasil e Isnard. & Cia, faz consêrto em qualquer aparêlho. Serviços honestos e rápidos. Instalo, ajusto, reviso qualquer antena para TV — Fone: 38-3323.

Rapidez! Limpeza! Comodidade! Economia!
Cozinhe a gás
sem botijas e sem canalizações!
no novo fogão Paterno
a gás de querosene
Sem cheiro, sem fumaça sem pressão, sem torcida e sem perigo de explosões! Um litro de querosene dá para 6 horas. Botão de desentupimento automático e aperfeiçoamentos totais para completa eficiência. 3 bocas e forno. Garantia e assistência da própria fábrica, com filial no Rio.
Projefilm
AGORA POR MÊS Cr$ 395,00!
R. México, 74 (junto á R. Pedro Lessa)
Niterói: R. Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)

ACABAM DE CHEGAR!
LÂMINAS "SCHICK INJECTOR"
AMERICANAS LEGITIMAS!
EVERSHARP SCHICK INJECTOR 12 BLADES
SURGICAL STEEL... FOR SMOOTHER SHAVES
CARGA COMPLETA
45,
Economica! Cada lâmina faz 15 barbas! Corte suave! Não irrita a pele!
Faça agora a sua provisão de lâminas "Schick-Injector"... nas Lojas d'A Exposição... e ponha de novo em uso o seu aparêlho de barba "Schick-Shaver". As laminas "Shick" duram mais porque são fabricadas com o mesmo aço empregado nos instrumentos cirurgicos!
A Exposição
OUVIDOR E CARIOCA
Av. esq. Ouvidor — Carioca esq. G. Dias
Depto. de Prop. d'A Exposição - O - C-7008

VIDA E MORTE DE UM POVO

POR DARCY

ESPANHA! DE PORTUGAL PARTIMOS PARA MADRID, PARANDO EM MUITAS CIDADES E CONHECENDO MELHOR ÊSTE POVO ALTIVO MAS SEM ARROGÂNCIA, AMÁVEL SEM FINGIMENTO, E LEAL POR ÍNDOLE. ASSIM SÃO OS ESPANHOES!

SOLDADO CLASSICO

ALFANDEGA
USTED TIENE CAFÉ? NO? ENTONCES, NO ABRA LA VALIJA.-

"CAFE PEQUENO" CHAMA-SE EM PORTUGAL: PINGO EM ESPANHA: SOLO

ANTES TIVESSE TRAZIDO CAFE PORQUE TALVÊS SEJA DIFICIL ENCONTRAR-SE NO MUNDO, UM CAFE TÃO HORROROSO!

(COM PERMISSÃO...)

PARA LAS MISSIONES...

SE VOCÊ QUIZER VER OS MAIS BELOS OLHOS E ROSTOS DO MUNDO, VENHA A MADRID!

TRENS DA CENTRAL DO BRASIL! LEGITIMOS FILHOS DOS TRENS DE ESPANHA! SUJOS, SACOLEJANTES E COM ATRAZOS DE MAIS DE SEIS HORAS!

MADRID! UMA CIDADE ENCANTADORA, POVO MARAVILHOSO, VENTO FRIO, FALTA DE LUZ, FALTA D'AGUA, MONUMENTOS

EL CAUDILLO POR LA GRACIA DE DIOS! — ASSIM DIZEM AS MOEDAS

ONDE ÉS LA PUERTA DEL SOL?

PA'-PA'-PA' PA' PA'-PA'-PA'

10 Kms

Se você fizer uma pergunta a um espanhol esteja preparado:

ele lhe acompanhará dando todas as informações, pois não há nada mais amável que um espanhol amável...

PARA LAS MISSIONES

SAPATOS HORRIVEIS E CAROS

ROUPAS PARA HOMENS — UM "BIG" TERNO → 600,00

BORDADOS BELISSIMOS C$300,00

TOALHA DE 1 METRO E MEIO, - PURO LINHO

GRAVATAS C$ 20,00 DE SEDA NATURAL

MALAGA SEIS CRUZEIROS

AGUA MINERAL 12 CTS.

EMPREGADA DE FORNO, FOGÃO, LAVAÇÃO, ARRUMAÇÃO E ESFREGAÇÃO C$300,00

PARA LAS MISSIONES

CARTAS E JORNAIS CENSURADOS

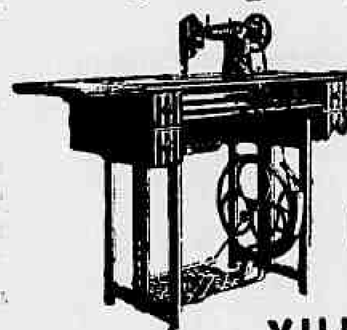
MAS NÃO É BEM ISTO QUE PENSA O POVO DAS RUAS QUE ESPERA ANCIOSAMENTE "EL DIA DE LA LIBERTACION", ENQUANTO QUE HÁ FOME E MISERIA NAS PROVINCIAS, CENSURA PARA OS JORNAIS, ROLHA PARA OS INTELECTUAIS E FESTAS DE ENDEUSAMENTO OBRIGATORIO A FRANCO

INFORMAÇÕES COMERCIAIS

ESCOLA DO ARRUDA

PARA MOTORISTAS
Curso completo para Profissional.
Máquinas, Ruas e papéis Cr$ 1.000,00.
Por treino de direção Cr$ 50,00.
Amador Cr$ 600,00. — Por treino Cr$ 50,00.
Rua Frei Caneca, 85- Sob. — Próximo a General Caldwell.

PFAFF



MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND · SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

8 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fabrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

Walita

O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!
- 3 velocidades
- Laminas inoxidáveis
- Copo de vidro refratário ao calor

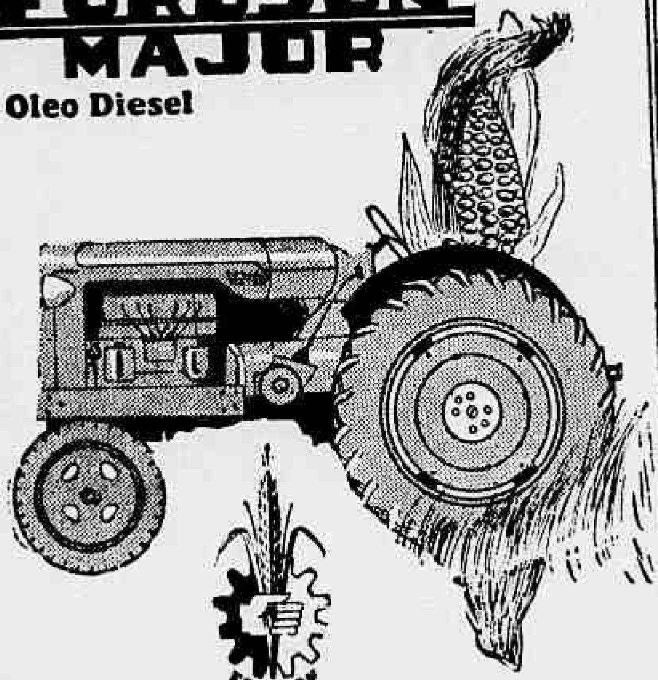
em 12 prestações mensais, e apenas 45,00 de entrada
SEM JUROS — SEM FIADOR

Além de vitaminas, sucos e maioneses, serve para ralar queijo, côco e cortar verduras.

GELANDIA

onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

MULTIPLICANDO SAFRAS...
TRATOR
FORDSON MAJOR
à Oleo Diesel



Revendedores Exclusivos
CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMOVEIS
DISTRIBUIDOR Ford AUTORIZADO
RUA SÃO CLEMENTE 185-189.
TELS. 46-2592 e 26-5814

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇAO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSÉ 50 - 4º. Tel: 42-7550.

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrâni Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

Tel. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Dr. Arnaldo Feital

(Advogado)
Despejos — Desquites — Nulidades — Anulação — Casamentos — Falências, Inventários, indenizações, acidentes, Trânsito
Largo da Carioca, 5 - sala 520. Tel.: 42-7125, 52-2281 e 25-2378

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

DR. DANIEL BOECHAT

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Dias da Cruz, 10 — S./1. — Horário: 2ªs., 4ªs. e 6ªs. feiras, das 15 às 17 horas. Consultas a partir das 19 horas, prèviamente marcadas. Tels.: 49-0252 (Res.) — 49-4570 (Cons.)

Tratamento das doenças ano retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2º ANDAR — Tel: 22-0698

Campanha de saúde de...

(Conclusão da 1ª página)

ternacionais, preparadas e administradas pela WHO, entraram em vigor em 58 países membros em primeiro de outubro de 1952, marcando mais um passo avante na aplicação de práticas sanitárias melhores em escala mundial.

Outro aspecto do programa internacional da WHO inclui esforços para resolver problemas agudos pela carência de pessoal sanitário adestrado. A WHO focaliza seu interêsse nos programas de treinamento para êsses trabalhadores, e durante o ano de 1952 aumentou suas bolsas de estudos para um total de 1.147, o maior até então concedido.

O trabalho educacional da WHO inclui assistência regular aos governos nacionais na organização de seus serviços de saúde pública. A WHO também frisa a necessidade de práticas sanitárias aprimoradas, melhores padrões de enfermagem, educação sanitária ampliada para o público e padrões mais elevados dos cuidados com as parturientes e seus filhos.

As informações sanitárias, obtidas dos trabalhos em países espalhados inteiro são julgados pelos cientistas da WHO, sendo a seguir postos à disposição de todos os povos. Muitas autoridades sanitárias acreditam que os programas ora em execução fornecem a resposta para os problemas das doenças que tem perseguido a espécie humana através dos séculos e que os crescentes vestígios de cooperação internacional no campo da saúde estão entre os resultados mais encorajadores dos diversos empreendimentos da Organização Mundial de Saúde.

HOTEL CAXIAS -- Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

LINHO PURO -- Larg. 2,20

BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CORES: Cr$ 160,00
Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa. guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços etc. Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — TEL.: 22-3153
Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. Rego Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305
esquina de Hadock Lobo
Diàriamente das 17 às 19 horas

FABRICIO PAULO BAGUEIRA BANDEIRA

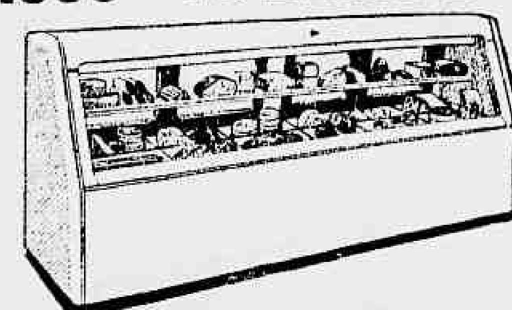
ADVOGADO
Comunica a mudança do seu escritório para a rua México n. 74
Sala 609 — Tel: 52-5920.

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Medico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLÓGICA — RADIOLOGIA SUPERFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2299. Diàriamente, das 16 às 19horas,exceto aos sábados.

Balcões Frigoríficos "ICELAND"

- para bares, restaurantes, leiterias, mercearias etc.



De linhas modernissimas e acabamento primoroso, emprestam maior distinção aos ambientes. Possuem caracteristicas exclusivas de fabricação e permitem total aproveitamento do espaço interno.



Produto de PAUL J. CHRISTOPH CO.
Em exposição na AV. BARÃO DE TEFÉ, 34, 2.º e R. SÃO JOSÉ, 83 - RIO DE JANEIRO
Filiais em S. PAULO, B. HORIZONTE e RECIFE
ACEITAM-SE REVENDEDORES

A Casa nova que venceu pelos preços antigos

Preços de presente da TRIUNFANTE na Grande Venda do 2º Aniversário

Para a Mulher

LINONS e ZEFIRES lindas côres 5,60
VOILES bonitos padrões de 14, por 11,00
CREPON cores suaves p/ lindos vestidos de 21, por 16,80
PANAMÁ LONITA todas as côres de 38, por 33,00
RETALHOS DE TODOS OS TAMANHOS E DE TODOS OS PREÇOS ABAIXO DO CUSTO
LINGERIE estampados novos de 16, por 12,50
ORGANZAS estampadas de 26, por 18,00
CRÊPE CETIM LINGERIE larg. 1,00 de 48, por 39,80
CRÊPE PLISSÉ última creação de 58, por 46,00
CASSA BORDADA oferta especial de 45, por 39,80
LINHO para vestidos côres da moda de 75, por 65,00

Para o Homem

MESCLA bem forte 8,20
ZEFIR para camisas. Padrões clássicos de 12, por 9,30
SHORTS shantung, c/suporte de 98, por 84,00
PIJAMAS Côres lisas de 98, por 89,00
CAMISAS Tricoline branca manga comprida de 75, por 64,00
Cambraia - esporte diversas côres de 95, por 79,80

Para o Lar

PANOS DE COPA xadrês 0,60 x 0,60 absorventes de 9,50 por 7,80
GUARNIÇÕES DE CHÁ c/4 guardanapos de 27, por 23,80
LENÇÓIS de cretone Solteiro de 49, por 43,80
Casal de 83, por 75,00
VOILES p/cortinas Algodão - larg. 0,80 de 24, por 19,50
Rayon - de larg. 1,30 de 32, por 29,80
TOALHAS Rosto - c/barra de 7, por 5,90
Banho - bem felpudas de 32, por 27,50
COLCHAS de fustão p/criança de 32, por 24,50
p/solteiro de 42, por 36,00
ETAMINES larg 1,30 de 18, por 15,00
REPS liso larg. 1,30 de 42, por 36,80

COMPLETO SORTIMENTO Lençóis e Fronhas "SANTISTA"

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

LOJAS AMERICANAS S. A.

A pioneira dêste sistema de vendas no Brasil

ANUNCIA A ABERTURA DA SUA NOVA LOJA NESTA CIDADE Á

RUA CONDE DE BOMFIM, 362

PRAÇA SAENZ PEÑA

AMANHÃ, ÀS 15 HORAS

onde também funcionará um perfeito e moderno serviço de Sorveteria e Lanches

YIN-YANG

PITIGRILLI

(Exclusivo da APLA para o "Diário de Notícias")

BUENOS AIRES (APLA) — Um armador de barcos da capital holandesa iniciou um curioso processo contra um pai negligente, quanto à boa conduta de seus filhos. Quando o rico e elegante industrial navieiro descia de seu luxuoso automóvel para dirigir-se à ponte de embarque do hidroavião que o estava esperando, recebeu um murro formidável no peito, que o lançou ao solo, ferindo-o gravemente; internado num sanatório, permaneceu imóvel durante quase duas semanas, com um par de costelas fraturadas. Perdida a oportunidade de fechar um negócio de grande importância, o armador citou, ante a justiça, os meninos que, correndo descuidadamente pelo campo de aviação, o tinham golpeado; e como os meninos são menores, comparecerá o pai em seu lugar, nos tribunais.

Aristóteles disse: «Um gesto de teu dedo repercute até o outro lado da terra». O filósofo Pascal afirmou: «Todo o mar sai do nível por uma pedra que lhe foi lançada».

Nada é inútil no mundo: não há palavra, não há gesto que não tenha conseqüências imediatas ou distantes.

Isso pode provar-se com um pequeno experimento. Deixa-se cair duma sacada à rua um maço de cigarros intacto, de modo que não dê a impressão de estar vazio, e observa-se o que se dará quando o maço atingir o solo. Um cavalheiro pára, olha para cima, apanha-o e o guarda no bôlso. Ou pode acontecer que o cavalheiro o tome na mão, tire o cigarro, e acenda e siga seu itinerário. O homem julga continuar seu caminho, e não se dá conta de que, com aquêle gesto, na aparência insignificante, modificou todo seu destino. Não se dá conta de que, por tal motivo, não poderá cruzar a avenida, porque a fileira de veículos se pôs em marcha naquele mesmo momento; não encontrará o taxi que o esperava, porque partiu um momento antes, e deverá tomar o que passar depois, encontrará pessoas que não teria visto e não verá pessoas que teria encontrado. E, naquêle dia, não comprará cigarros. Poderá comprar um bilhete de loteria que o tornará rico, ou perder essa ocasião, porque o bilhete da sorte foi comprado por outrem no preciso instante em que recolhia o maço de cigarros. E êste, ao cair da famosa sacada, poderá ter-lhe salvado a vida ou projetá-lo mais precipitadamente para a morte...

Cada qual de nossos gestos opera com um diluição de 4 milésimos, como dizem os homeopatas, mas de modo seguro. Tôdas as existências que, de um modo ou outro, estão vinculadas com aquêle cavalheiro sofrerão uma modificação. Poderá encontrar uma mulher que seja definitiva em sua vida.. Ou poderá ter filhos com outra, porque o instante perdido jogou sôbre o destino de sua legítima espôsa. Tôda uma série de homens, de mulheres, de filhos, de sobrinhos, de descendentes, de acontecimentos, serão as conseqüências daquêle gesto inocente...

Como pode excluir-se a convicção de que o mais insignificante de nossos atos seja um golpe de polegar dado ao ponteiro do relógio da vida?

Mas, como poderá pronunciar-se um juiz numa causa tão delicada? O bem e o mal estão inteligentemente divididos no mundo e não é preciso alegrar-se nem lamentar-se de nada. As cartas pretas estão homogêneamente embaralhadas com as vermelhas, e o símbolo da sorte máxima se encontra entre aquelas que anunciam ruína e desolação.

Não há nada que seja totalmente bom, nem nada exclusivamente mau.

Três mil anos antes de Cristo, na sábia China saturada de experiência, de conhecimentos e filosofia, viveu Fo-Hi, um homem de grande sapiência. Desejava deixar à posteridade o fruto de sua existência consagrado a uma obra que desafiasse a eternidade. Devia encerrar todos os princípios, da sabedoria, todos os espíritos agudos deveriam inclinar-se e proclamar suas sentenças verdadeiras e irrefutáveis.

Todavia, não bastariam milhões de palavras.

Pensou, então, em pintar um imenso quadro onde se encontrassem e ali mesmo todos os homens e mulheres, assim como a explicação do mistério da vida: cessaria dessa maneira a angústia de buscar o «por que».

Mas, Fo-Hi compreendia que não podem pintar-se todos os acontecimentos da vida, os quais embora criados pela vontade, o instinto da inteligência, vêm inesperadamente envoltos no imponderável.

E não pintou o quadro imenso.

A velhice lhe tinha debilitado os membros e seus olhos cansados ameaçavam fechar-se para sempre, mas o espírito do velho sábio não se apagava. O tormento de abandonar a vida terrenal antes de ter escrito seu ensinamento sintético e tranqüilizador alimentava a vida de sua alma.

Um dia, chamou para junto de si o mais jovem de seus sobrinhos e disse-lhe:

— Até agora nada fiz por meus semelhantes, mas, hoje, decidi a forma e o conteúdo de minha mensagem à humanidade.

Depois de inclinar-se com todo o cerimonial devido ao respeito, o jovem sobrinho contestou:

— Sois o mais potente e inteligente imperador da terra. A China vos deve sua ordem social: inventastes o calendário, a música, a agricultura; ensinastes o uso do sal para que o arroz não seja insípido nem daninho, introduzistes a instituição do matrimônio, a tecelagem das sedas chinesas é inimitável. Inventastes a escrita: Vós, que vos dignastes a vir à terra descendo do arco-íris celestial, já deixastes os volumes dos Kings: ali, encontrará a humanidade os vossos ditames.

Na realidade, tôda a ciência universal está contida nesses livros escritos pelo grande fundador do Celeste Império, Fo-Hi, e o próprio Confúcio não fêz mais do que dar forma definitiva aos livros sagrados das Transformações e das Profecias.

Todavia, Fo-Hi, moribundo, meneou a cabeça:

— Não! Dê-me a pena e um papel em branco à minha frente.

E com a mão trêmula, o ancião imperador traçou um grande disco, dividiu-o com uma linha parecida à de um «S» maiúsculo: deixou uma das metades em branco e pintou de prêto a outra. Dentro, porém, da parte branca há um ponto prêto, e na parte preta um ponto branco.

— Eis aí a lei do mundo, que deverás conhecer se quiseres suceder-me no trono e continuar escrevendo os livros dos Kings. Vês nesta parte branca um ponto prêto? E' o núcleo do mal. Vês nesta parte preta um ponto branco? E' o núcleo do bem.

Até no mal há um núcleo do bem. Na felicidade, existe sempre o oposto, e o mesmo vale para tôdas as coisas dêste mundo. Este desenho simbólico se chama Yin-Yang

O jovem sobrinho tomou a pena da mão inerte do imperador, que sorria satisfeito, começando a entrever a confirmação de sua simbólica verdade.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

SÃO CRISTÓVÃO - TIJUCA - VILA ISABEL GRAJAÚ

Para um recebimento rápido e eficiente de: Champagne, frisantes, vinhos, águas minerais, guaraná, soda e água tônica, dirijam-se a

MONACO & CIA. LTDA.

Rua Teixeira Soares, 37-A (Junto à Praça da Bandeira)

Telefone:

48-7656

- durante este mês

GELANDIA 111 - Assembléia - 111

apresenta

A ÚLTIMA NOVIDADE: ENCERADEIRAS GENERAL ELECTRIC

apenas cr$ 195,00 de entrada sem juros sem fiador

TEMOS TAMBÉM:
- Walita
- Arno
- Citylux

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

MESA REDONDA

procura sempre melhores preços para Você

2.ª feira dia 9

PIJAMA PARA SENHORAS - Em finissima opala estampada, clássico "Chemisier". Côres firmes: branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 50 De Cr$ 115,00 por 79,00

3.ª feira dia 10

BLUZA "LILI" - Em superior jersei rayon cordonet, gola chinesa e manga cavada. Tamanhos: 42 a 50. Côres firmes branco, canário, azul, preto, verde e jade. De Cr$ 48,00 por 29,80

4.ª feira dia 11

PEIGNOIR "BEGUIM" - Para senhoras e mocinhas em superior tobralco de algodão. Lindo estampado, nas côres firmes: verde, vermelho, azul e rosa. Gola e mangas avivadas. Tamanhos: 42 a 50 De Cr$ 145,00 por 89,00

5.ª feira dia 12

VESTIDO CAMBRAIA "LISTRADO" E TOBRALCO "ESTAMPADO". Grande venda final! Sòmente tamanhos 40 a 44. Todo abotoado na frente, em cambraia listrada ou tobralco estampado. Preço final! 79,00

6.ª feira dia 13 e Sabado dia 14

SHORT "RIVIERA" - Para senhoras e mocinhas, em lonita de côr lisa e lonita listrada. Côres diversas, em grande moda. Tamanhos 40 a 48 De Cr$ 98,00 por 69,00

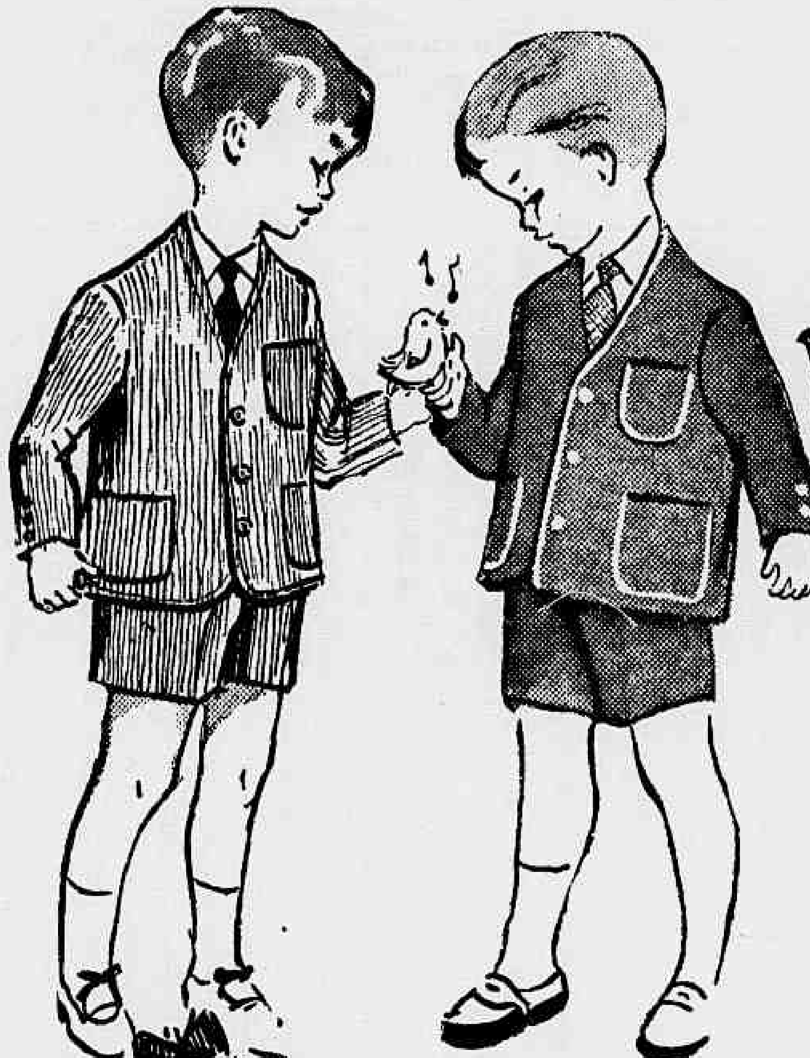
VOCÊ TEM CRÉDITO NA Galeria Carioca DE MODAS S.A

Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias

Tel. 32-8138

Ofertas Especiais do MAGAZINE Mesbla

As nossas seções de roupinhas e artigos para meninas, meninos e bebês, oferecem o que há de mais lindo e sugestivo para os seus filhinhos se vestirem com elegância e bom gôsto...



Terno "Seersucker" Ótimo modêlo, com 3 botões, ideal para o verão. 4 a 12 anos. Cr$ 384,

Terno de linho Nas côres branca, cinza, bége, com vivos de côr diferente. 4 a 8, Cr$ 415, 10 a 12, Cr$ 495,

Vestido de fustão Com aplicação em côres diferentes. Branco com azul, com rosa ou com amarelo. 6 a 12 anos. Cr$ 485,

Vestidinho Em fustão superior, com aplicação e faixa em vermelho. Para 2 anos. Cr$ 289,



Blusa Copacabana Em malha de algodão, decotada, nas côres verde, coral, amarelo e vermelho 6 a 12 anos, Cr$ 49,



Conjunto de Praia Em tecido esponja, com calça forrada de malha. 1, 2 e 3 anos. Cr$ 91.

Grandes ofertas desta semana

Camisa para menino Tricoline em várias côres. 4 a 6 anos, Cr$ 110, 8 a 12 anos, Cr$ 120,

Camisa tipo blusão Meninos 4 a 12 anos, Cr$ 80

Terno para menino, em fustão branco, 4 e 5 anos, Cr$ 239.

Short para menino 4 a 6 anos, Cr$ 56, 8 a 12 anos, Cr$ 73,

Calças bombacha p/bebê, Cr$ 195,
Terno p/bebê, 1, 2 e 3 anos, Cr$ 237,
Vestidinho bebê, Cr$ 250,
Jardineira menino, até 5 anos, Cr$ 39,50

Bolsas p/menina, couro em 2 côres, Cr$ 98,
Maillot p/menina, lastex crepe, 4, 6 e 8, anos, Cr$ 85,

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

Festas
ACAPULCO
BELOS E UTILÍSSIMOS PRESENTES COM GRANDE FACILIDADE!
SEM ENTRADA
APRESENTE SUA CARTEIRA PROFISSIONAL E SEU CRÉDITO ESTARÁ ABERTO, SEM FIADOR!
Cr$190,00 POR MÊS
CAIXAS AVULSAS FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Cr$320,00 POR MÊS
COMPLETA SECÇÃO DE MOVEIS, DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Cr$110,00 POR MÊS
Cr$120,00 POR MÊS
Cr$110,00 POR MÊS
Cr$450,00 POR MÊS
Cr$ SEM ENTRADA
LOJAS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26-28

Novos aspectos da imigração no Brasil

(Conclusão da 1ª página)

previsíveis consequências para o futuro do Brasil e para a segurança dos nossos filhos».

Quanto, finalmente, aos milhares de imigrantes de várias origens, destinados ao Brasil e subsidiados pela C.A R.E., sem querer deixar de reconhecer, com a sua necessidade de trabalho e subsistência, a sua utilidade social, se como se diz, são agricultores progressivos e operários qualificados, não tenho visto, até agora pelo menos, que o Brasil tenha motivos para se mostrar contente com a imigração dêsse gênero, feita antes.

E' evidente que o Brasil carece de gente para povoar o seu vastíssimo território. Mas, em face do que acabo de relatar, é evidente, também que nem todos os estrangeiros lhe servem. E dos que podem servir-lhe, se a boa organização e a técnica agricola dos núcleos holandeses, por exemplo, lhes atribuem razões de precedência que importa ter em conta na classificação dos imigrantes estrangeiros, não há duvida de que, pela sua capacidade de adaptação ao meio, pelo seu amor ao trabalho, pelo seu espírito de disciplina social e de economia e pelos outros elementos de brasilidade que com êles transportam, como a língua e a religião, são os portuguêses que têm a primazia entre todos.

Além de tudo isso a imigração portuguêsa não custa nada ao Tesouro Federal nem aos Estaduais.

Emigração espontânea como é, pode arguir-se e procurar mais as cidades do que os campos, mais o comércio do que a agricultura ou a indústria. Mas para tôdas as atividades dá contingentes consideráveis. E tôdas as localidades lhe servem.

Se há núcleos japoneses na agricultura do Amazonas e se a cultura da pimenta do reino por êles feita é uma nova riqueza, quando foram para o Amazonas já lá encontraram portuguêses, em todos os ramos de atividade. Se alemães e italianos, em São Paulo e no Rio Grande, se consagraram a culturas tradicionais e suas prediletas, e com eles enriqueceram o Brasil, não faltam portuguêses trabalhando em todos os ramos de produção agrícola, por todos os pontos da Federação.

Claro que se a sua posição dominante é no comércio e nas cidades a ela naturalmente se acolhem e submetem os compatriotas que imigram de novo, contando com o patrocínio e a solidariedade dos que foram antes e se adaptaram. Já uma vez o brilhante jornalista brasileiro Carlos Lacerda perguntou por que não concederiam os governos da Federação e dos Estados aos imigrantes portuguêses que o quisessem e pedissem, as condições para se fixarem e encontrarem trabalho remunerador e subsistência nas vastas áreas de terras boas do interior do Brasil, onde poderiam fazer as mesmas ou idênticas culturas que na sua Pátria de origem.

As respectivas despesas por maiores que fôssem, estariam em breve recuperadas.

E assim, desde que assegurados os transportes para os centros de consumo — os portuguêses se espalhariam pelo interior do Brasil preferindo-o às cidades e aos mais rudes e humildes misteres em que nelas se ocupam.

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?
Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que o atenderá imediatamente e o seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. Orçamento: Cr$ 50,00. — Telefone: 49-3385.

Refresque o calor...
com GIN DUBAR é nosso e é bom!
e a famosa Água Tônica de Quinino da Antarctica
GRÁTIS! Envie seu nome e endereço para a Rua Riachuelo, 92, Rio de Janeiro e receberá um folheto com receitas DUBAR

OLHO MÁGICO
Colocamos nas portas em qualquer bairro, por apenas 150,00 cruzeiros HELUZAMAR LTDA. — Tels.: 22-7078 e 22-8851.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de Antiguidades. Casa Anglo Americana
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL: 22-9664

RADIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao custo — Telefone 47-5437

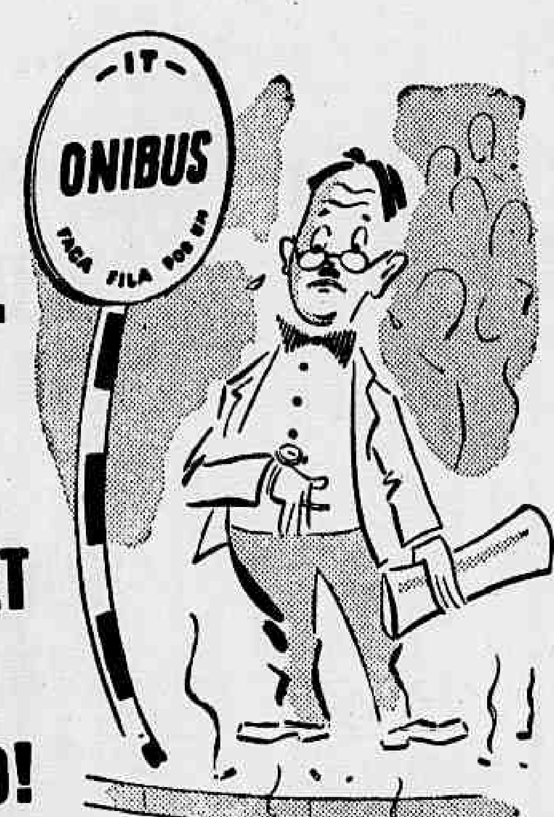
BALAS QUILO 15,00
Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheada Cr$ 30,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora Geléia, Suspiros Bananada e Mariola, cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas adiante da rua Machado Coelho. Tel.: 48-4799.

PRECISA DE ADVOGADO?
Escritório jurídico de DR. NILTON CORREA DE SÁ e DRA. MAGDA VELHAS. — Av. Pres. Vargas, 446 — 17º and., s/1.702-A — 10 às 12 e 15 às 18 horas. — Tel.: 58-7067

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras em qualquer metal, compramos e vendemos.
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FÓSFOROS
CARTÕES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XÍCARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 28-A. — TEL.: 23-1142 — RIO.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-0074
Caixa Postal 1.741 End., Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reserva e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

À ESPERA DA CONDUÇÃO...
...enquanto a Cibrasil o espera para dar-lhe:
um FORD, CHEVROLET ou PLYMOUTH por Cr$ 100,00!





Sorteio dia 18
Nos planos Cibrasil não ha despesa nem risco! Todos os não premiados recebem a devolução do valor total das mensalidades pagas!
Inscreva-se com Cr$ 100,00 reembolsáveis, ou maior economia mensal. Habilite-se a ganhar um automóvel ou um dos outros 9 grandes prêmios mensais (centenas).
Realize o seu sonho de possuir um automóvel! Os sorteios mensais dos títulos Cibrasil são efetuados pela extração da Loteria Federal. (1º pagamento, Cr$ 251,00).
Venha sem demora concorrer a um automóvel de classe, por Cr$ 100,00.
Agência Castelo
Cibrasil
na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso 81-A com Av. Graça Aranha - tel. 22-4626

BOM DIA!!...



SILVA GOMES!
UMA TRADIÇÃO QUE SE RENOVA!!.
Apresenta em suas vitrines os melhores artigos para homens, Camisas, Gravatas, Pijamas, Meias, Lenços, Calças, Cintos e um mundo de novidades para presentes!!
PREÇOS INACREDITAVEIS!!.
SILVA GOMES!
31 — Andradas — 33
Trocamos ou devolvemos a importância com o mesmo carinho que lhe vendemos!!

APROVEITEM!
sòmente esta quinzena
Compre realmente barato aproveitando estas grandes ofertas.
TAFETÁS SANJAN LISTADOS DE PRATA E OURO. LINDISSIMOS!

ALGODÃO
LINONS Lisos e estampados metro 5,60
OPALAS, TOBRALCOS Lindos estampados Grande oferta - metro 8,90
VOILES RENDADOS Grande moda para verão metro 17,80
CAMBRAIAS ESTAMPADAS Lindos padrões p/ roupa branca - metro.... 16,90
CAMBRAIAS FINISSIMAS P/ vestidos. Estampadas e listada - metro 32,80
BANCA DAS OFERTAS Não enruga, lindos padrões metro 29,80
BRINS, CAQUIS, MESCLAS, LISTADOS E COLEGIAIS metro - dêsde...... 7,30
VESTIDOS ESTAMPADOS E LISOS - PARA SALDAR dêsde............ 69,80
GRANDE VARIEDADE EM LONITAS LISAS E LISTADAS A PREÇOS DE FESTAS.

CAMA E MESA
PURO LINHO 00 Largura 2,20. Nossa grande oferta - metro.. 159,00
LINHÓL SANTANA Largura 2,20 - metro 62,50 Côres - metro.... 68,50
CRETONE ESPECIAL Para solteiro - metro 21,50
LENÇÓIS - N/ FABRICAÇÃO P/ solteiro........ 45,00 P/ casal 2,30 x 2,00 98,00
LENÇÓIS SANTISTA Tamanho que dá p/ casal 2,60 x 1,60 Prata 82, — Ouro 98,
GUARNIÇÕES P/ MESA Nossa oferta..... 39,80
GUANIÇÕES DE RENDA P/ MESA - Nosa oferta 59,80

NOIVAS
SETIM DUCHESE - Largura 0,90 metro 65,00
LINDOS BROCADOS - Largura 1,20 metro 95,00
RENDAS FRANCEZAS - Nossa oferta metro 210,00

RAYON
TAFETÁ ESCOCÊS Nossa oferta - metro 15,80
RAYON LISTADO Para camisas - metro 16,50
TAFETÁ RÓDIA Largura 0,99 Tôdas as côres metro 29,80
CHANTUNG RÓDIA LISTADO - Alta moda metro............ 69,80
ORGANZAS NYLON Côres lisas - metro 42,80
NYLON - Tôdas as côres Oferta especial metro 82,50
FAILE - PURO ALBENE Tôdas as côres metro 49,80

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS
Dept. de Propag. da Alvorada dos Tecidos

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se à domicilio — Telefonar sr. ABHRAM

Telefone: 43-9232

REFEIÇÕES

Em apartamento de luxo, fornece-se refeições à mesa ao preço — de —

CR$ 30,00

COMIDA FARTA E VARIADA

AV. COPACABANA 40 — 601

— 57-0028 —

Livro perdido

Perdeu-se no dia 4 do corrente, no trajeto compreendido entre a Avenida Presidente Vargas e a Praça Saenz Pena, em um auto lotação, um livro DIARIO da firma G. MAROUN, estabelecida à Praia do Cajú, n. 6-A.

Gratifica-se a quem fizer entrega do mesmo, à rua Santa Sofia, n. 160.

Qual é a cidade mais...

(Conclusão da 1ª página)

situam-se Monção, cidade bem vetusta (58.48), e a anterior Engenho Central, depois São Pedro e hoje Pindaré-Mirim, que, embora melhor colocada, lhe é inferior (48,91) em percentagem de alfabetizados.

A margem do rio Munim ou nas suas vertentes desenvolveram-se as cidades de Axixá (55.73), Morros (59,78), Vargem Grande (50,61) e Buriti (50,63). E' de estranhar que cidades na mesma bacia, como Chapadinha (46,68), Urbano dos Santos (46.09) e a nóvel cidade de Curuzu (42,50), antes vila de São Benedito, apresentem grau de alfabetização bem menor.

Embora de grau de instrução inferior à média das cidades maranhenses, eleva-se a velha Pastos Bons com o índice de 53.82 acima do de Passagem Franca (47.01). Buriti Bravo (40,09), na bacia do Itapecuru, e ainda à de sua vizinha São João dos Patos (49.40), já na vertente do Parnaiba.

A margem dêste rio ou dêle pouco afastadas encontramos, com exceção de São Francisco do Maranhão (51.42), cidades maranhenses de baixo grau de alfabetização: Alto Parnaiba (49.37), Benedito Leite (40.36), Nova Iorque (44.80), Barão de Grajaú (43.96), Parnarama (43,80), Timon (43.91), nem a Teresina fronteira, embora do Estado vizinho, da para estimular; Brejo (44.14), São Bernardo (44.99), e ainda Araioses (38,21), Santa Quitéria do Maranhão (37.06) e Coelho Neto que, com o índice de 33.72, é a cidade menos alfabetizada do Estado.

Loreto (58.38) é a cidade que, exceto Riachão, se destaca entre as poucas cidades da bacia do Balsas, pois lhe são inferiores em instrução Balsas (48.29) e São Raimundo das Mangabeiras (40.94). Esta última ainda tem para justificar a sua elevação a cidade não faz muitos anos.

Na Baixada Maranhense deparamos, além das cidades referidas de percentagem perto da média, outras de índice de alfabetização baixo: Bequimão (48,33), Peri-Mirim (43.17), Matinha (39.08) e Santa Helena, à margem do rio Turiaçu, sofredora da febre palustre e, por isso, com o índice baixo de 38,58.

Coroatá (46,97) não tira muita vantagem de sua situação à margem da E. F. São Luís-Teresina, e do rio Itapecuru, navegável, nem de ser ponto de partida de estradas para o interior do Maranhão escassamente provido de rodagens. Timbiras, a antiga Monte Alegre, banhada pelo Itapecuru, e valendo-se da referida ferrovia, tem baixo índice de alfabetização (41.04). Malgrado a sua situação no interior do Estado, deverá a antiga Curador, hoje Presidente Dutra, em zona agrícola e à margem da estrada para Pôrto Franco, ter em poucos anos elevado a sua atual percentagem (40.14) de alfabetização. Embora se trate de um pôrto marítimo por onde transita boa parte da produção maranhense e mesmo do vizinho Piauí, não tem Tutóia uma percentagem de alfabetização correspondente, apenas 45,18. Aí como em muitas cidades do Maranhão (e, como vimos, na zona rural do Estado) se impõe colocar a instrução em nível mais elevado.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2º. andar.



Após uma permanência na Europa, por quatro meses, a serviço da Organização que preside, regressa hoje ao Rio a bordo do "Conte Grande", o sr. Artur Conti, presidente da Casa da Borracha S. A.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA

VOCÊ ACREDITA ?

QUE mais de trezentas pessoas estão colaborando conôsco sem prejudicar a atual ocupação, ganhando as vezes mais do que o próprio ordenado.

VOCÊ ACREDITA ?

QUE a simples apresentação das nossas JOIAS DE FANTASIA, além de ser uma ocupação agradável, é sempre bem recebida e aumenta a sua personalidade e traz lucro na hora.

VOCÊ ACREDITA ?

QUE neste periodo até Natal as possibilidades são ainda maiores, e você poderá enfrentar bem prevenido as despesas do fim do ano.

VOCÊ ACREDITA ?

QUE tendo emprêgo fixo não exigimos nada pelas amostras que entregamos, não precisa fiador, fiança ou depósito? — Senhoras nem emprêgo precisam ter, basta indicar

SE ACREDITA

POR que não faz uma tentativa?!

SE NÃO ACREDITA

VENHA se convencer do contrário.

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.202 — Tels.: 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio, para ser entregue a senhorita Martins, no nosso balcão.

PARABÉNS!

25º ANIVERSÁRIO de A Melodia

Neste ensejo a GENERAL ELECTRIC S.A. congratula-se com o seu mais antigo revendedor de rádios e grande revendedor de refrigeradores e aparelhos de televisão.

GENERAL ELECTRIC

A Melodia

DESDE 1928

VENDA A VISTA E A PRAZO

Rua Gonçalves Dias, 85

Hoje, das 19,30 às 20,00 horas, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL e RÁDIO ELDORADO apresentam

MOMENTO MUSICAL

com



Oferecimento da

Casa José Silva

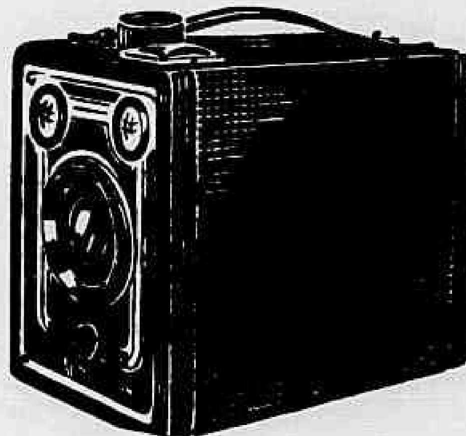
Ouçam aos Domingos às 19,30 e às 5as. feiras às 21 horas "Momento Musical", uma oferta da CASA JOSÉ SILVA

Venha festejar conosco...

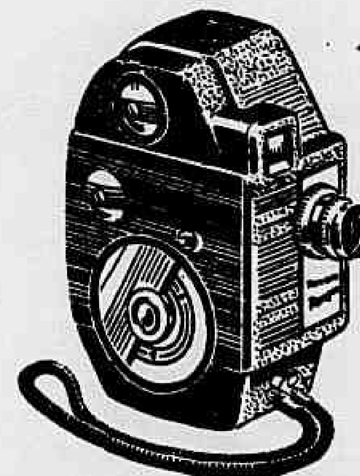
...mais um aniversário, prezado amigo, beneficiando-se com as vantagens excepcionais que ora lhe oferecemos!



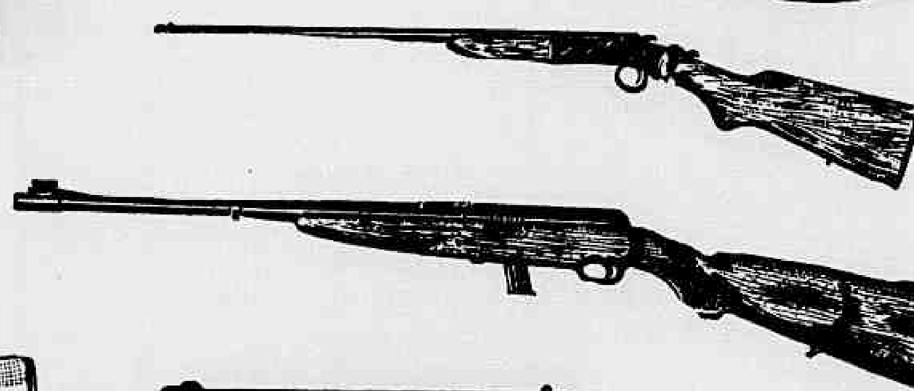
Motores de popa - americanos, ingleses e suecos, de 2 1/2, 4 1/2, 10 e 25 HP, desde Cr$ 6.800,oo ou em mensalidades de **Cr$ 450,00**



Máquina fotografica Vrede-Box, unica máquina tipo caixão, equipada com dispositivo automático, tira 8 fotos 6 x 9 **Cr$ 500,00**

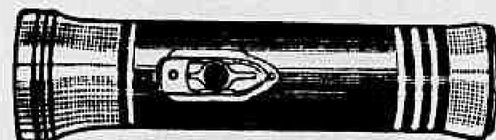


Filmadora Rever Ranger - 8mm, com objetiva 1: 2,5 ou 1: 1,9 com capacidade para 25 pés de filme, 5 velocidades, a partir de **Cr$ 3.300,00**



Otimas espingardas de um cano, calibres 36 e 28, acompanhadas de 2 caixas de cartuchos, somente por Cr$ 850,oo ou em suaves prestações mensais de **Cr$ 150,00**

Carabina Sant' Etiene, calibre 22, semi-automatica, própria para tiro ao alvo ou caça a distância **Cr$ 2.100,00**

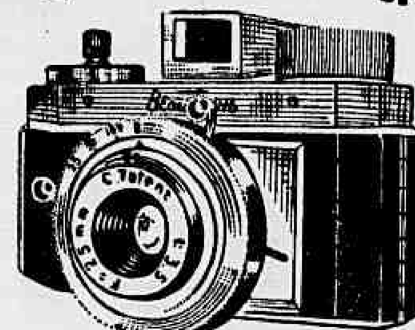


Lanternas Eveready - em folha resistente, equipada com 2 pilhas com duração de 40 horas, preço de oferta **Cr$ 50,00**

pilhas avulsas p/ 40 horas de uso **Cr$ 4,50**



Pistolas M A B - francesa, 9 tiros, completamente automatica - Cr$ 2.820,oo ou em suaves prestações mensais de **Cr$ 200,00**



Máquina fotografica Beauty 16 mm, miniatura de fabricação japonesa, objetiva 1: 3,5, obturador de 1/25 a 1/100 segundos, com estojo de prontidão **Cr$ 660,00**



Completo equipamento para a pesca submarina: — 1 espingarda último modêlo, tipo italiano, 2 nadadeiras e mascara com respirador, preço de oferta **Cr$ 1.100,00**

Caniços para pesca, em duas peças, com reforço para linha, sòmente **Cr$ 12,00**

Grande sortimento de artigos para filmagem e fotografia. Filmes dos mais reputados fabricantes. Executamos todo o trabalho de laboratório com a máxima rapidez e perfeição.

...quanto a pagar, é só combinar!



CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - RIO DE JANEIRO

Em SÃO PAULO à Praça da República, 309

TRADIÇÃO DESDE 1.910

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; avenida Cônego Vasconcelos, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; ruas Pereira de Araújo e Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacima, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; avenida das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua [illegible], em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiuva, em Cachambi; rua Itapé, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em [illegible].

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema, e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta; e Rocha Miranda.

AMANHÃ

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristovão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Paquetá, Bangu, Palácio Itamarati, Instituto Nacional de Tecnologia, Depósito de São Diógo, da Central do Brasil, Casa da Moeda e Associação Brasileira de Imprensa.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristovão, 592, em São Cristovão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 1.411, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 64-C, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; avenida Geremário Dantas, 713 (fundos), em Jacarepaguá; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; Cantina dos Trabalhadores, de São Diógo, no Mangue; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; rua Camerino, 10, no Centro; e rua Cupertino Durão, 96-B, no Leblon.

DENTADURAS — FACILITA-SE O PAGAMENTO.
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Álvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
AGORA TAMBEM EM ALUMINIO. E' LEVE E NAO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$ 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00. De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852
Este enxugador só é vendido na fábrica.

25º ANIVERSÁRIO DE
A MELODIA
Representações Arapongo Ltda. felicitam A MELODIA, seu revendedor autorizado, ao mesmo tempo em que recomendam os seus artigos:
Enceradeiras
Panelas de pressão
e liquidificadores
ARNO
a marca de fama mundial
A Melodia
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Rua Gonçalves Dias, 85
DESDE 1928

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente Em sua Casa
PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR!
C. H. Mansfield
Presidente
AGORA! Um novo, fascinante e tremendamente aperfeiçoado método de aprender o Inglês correto, para aumentar os seus negócios e relações sociais está aqui para os milhares de homens e mulheres com ambição. O Novo Método da H.S.L. ajuda-lo-á num espaço de tempo espantosamente curto, a falar o Inglês moderno exatamente como os Norte Americanos o falam, com a PRONÚNCIA ADEQUADA, gramática e pronunciação hodierna, incluindo as expressões mais populares e familiares nos paises onde se fala hoje a língua inglêsa.
NEGÓCIOS . CIÊNCIA . RÁDIO
TELEVISÃO . INDÚSTRIA . .
Envie imediatamente o cupom abaixo para receber o livro "GRATIS" que lhe dirá com mais pormenores como aprender o inglês pelo meu novo e exclusivo Método.
SOCIAL . VIAGENS . CINEMA
LITERATURA . EDUCAÇÃO
Livro GRATIS
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.
BN - 7
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
É favor me enviar o livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidade" que explica o seu novo método de como aprender a falar a língua inglêsa correta e fàcilmente.
NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______ PAÍS ______

CAMIONETE
Própria para colégio, loteamento, fazenda ou lotação.
CHEVROLET (10 lugares) ano 50 carroceria CIRB.
PREÇO Cr$ 78.000,00.
Ver e tratar à rua Bartolomeu Mitre, 600.
Com o Sr. PRATA.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.
Cr$ 2.670,00

EXPOSIÇÃO NO CATETE
da fábrica de móveis de férro laqueado TARZAN
Agora V. pode adquirir no Catete, os seus móveis de ferro laqueado Tarzan. Para isso esta grande e moderna fábrica, instalou na rua do Catete, 137 - Sobrado, uma ampla e completa exposição de seus afamados produtos. Venha agora a nova loja, no Catete, dos moveis, de ferro laqueado:
Tarzan
MARCA REGISTRADA
Fábrica-Exposição: Rua Souza Barros, 586-A - Tel. 29-5230, Engenho Novo
E AGORA NO CATETE - Rua do Catete, 137 - sob.

GRANDE VENDA DE ROUPAS
da Primavera
Roupas que vestem bem por preços de ocasião, a vista ou a prazo!
LOOK Confeccionada em leve tecido tipo americano é a roupa da moda para o verão. Elegante e confortável pesa sòmente 800 grs. 1.180,
Talhada pelos mais modernos figurinos esta maravilhosa roupa em puro linho cinza, beije e branco custa apenas 980,
Jaquetão em sarjelim azul marinho, indispensável ao guarda roupa masculino 1.550,
Em cima - "LORD" - Calça em tropical nas côres beije azul, marrom e cinza Bolso trazeiro c/ portinhola 270,
Em baixo - Calça gabardine file tad ideal para esporte Bolso trazeiro c/ portinhola 350,
Você tem agora excelente oportunidade de comprar, por preço baratíssimo, uma roupa da famosa confecção Segadaes. Aproveite as vantagens de nossa venda da Primavera, que lhe permite vestir-se bem, com notável economia!
OUTRAS ROUPAS
Cambraia Regência 980,
Linho branco 1.350,
Tropical fio inglês 1.250,
Gabardine Diplomata 1.650,
Casimira Embaixador 1.700,
OUTRAS CALÇAS
Cambraia levíssima 350,
American-Jean 118,
Gabardine Diplomata 390,
Mescla Reingantz 280,
ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)
LA-713

Poltrona-cama
1.190,00
mais 4% Imp. Cons.
VENDAS
A VISTA E A PRAZO
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel: 48-0824

APARELHOS para SURDEZ
Adaptação invisível
TELEX
TEL. 22-6662
AV. RIO BRANCO, 138-13°-RIO
FILIAL:
AV. N. S. COPACABANA, 540-S/507

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Bonsucesso, Botafogo, Copacabana, Cascadura, Estácio de Sá, Jacarepaguá, Morro de São Carlos, Magalhães Bastos, Piedade, Quintino Bocaiuva, Realengo, São Cristóvão e Tijuca

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 8, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

BONSUCESSO — 7 às 15 horas — Ruas 21 de Fevereiro, João Torquato, Bias Fortes, Cardoso de Morais, Dona Isabel, Bonsucesso, Adail, Baturité, Proclamação, Vieira Ferreira, 19 de Outubro, Barro Barreto, Teixeira Ribeiro e av. Teixeira de Castro; 7h30m às 15 horas — Ruas Francisca Hayden, Sargento Silva, Barreiros, Leonor Mascarenhas, Feliciano de Carvalho e praça Lopes Ribeiro.

SÃO CRISTÓVÃO — 7h30m às 15 horas — Ruas Couto Magalhães, Inhandu, Marechal Jardim, Prefeito Olímpio de Melo.

TIJUCA — 9 às 10 e 14 às 15 horas — Ruas Bom Pastor, Henri Ford, Angelo Agostini, Silva Guimarães, Sabóia Lima, Henrique Fleuss, Ernesto Lena, Clóvis Beviláqua, Andrade Neves, José Higino, travessa Dona Matilde e praça Gabriel Soares; 7 às 15 horas — Rua General Roca, Guapiara, Barão de Pirassinunga, Silva Guimarães, Eneas de Sousa e Desembargador Isidro.

PIEDADE, QUINTINO BOCAIUVA E CASCADURA — 7 às 15 horas — Ruas Leopoldina, João Pinheiro, Bernardino de Campos, Adalgisa, José Mariano, Belmira, Henriqueta Moura, Teresa Cavalcante, Gonçalo Coelho, Xisto Bala, Paranapiacaba, Sousa Cerqueira, Ademilde, Margarida de Andrade, Divino Salvador, Violante, Lima Barreto, Maximino Maciel, Cambaí, Emílio Meneses, Manuel Murtinho, Guaramiranga, João Vieira Nogueira, Vital, Eufrásio Correia, Columbia, Cupertino, Jui, Espírito Santo, Oliveira Dias, Guarani, Carolina, Quintão, Ester Correia, Ouro Prêto, Amália, Paiva, Bitencourt e travessas Bitencourt, Andrade, João de Matos e Felício; trechos da av. 29 de Outubro, entre os postes ns. 3030|470 e 3030|555; rua Goiás, entre os postes ns. 1472|110 e 1472|214.

COPACABANA E BOTAFOGO — 7 às 15 horas — Rua Euclides da Rocha e ladeira dos Tabajaras.

REALENGO E MAGALHÃES BASTOS — 7 às 15 horas — Ruas General Canrobert da Costa, Independência, Correia Sousa, Carinhanha, Pinto da Fonseca, Salustiano Silva, Libéria, Romão Alves e Ibatinga.

JACAREPAGUÁ — 7 às 15 horas — Ruas Guararapes, Jerônimo Pinto, Major Ribeiro Pinheiro, Francisco, Capitão Meneses, Quirirím, Comandante Simeão, Cândido Benício, Pinto Teles, Maricá, Comendador Pinto, Ana Teles, Pereira Frazão, Teles, Trairi, Anália Franco, Namur, Isidora, Odorica, Bruges, Mário e travessas Iprés e Pinto Teles.

ESTÁCIO DE SÁ E MORRO DE SÃO CARLOS — 7h30m às 15 horas — Ruas Sampaio Ferraz, Colina, Mais Lacerda, Laurindo Rabelo, São Frederico, São Roberto, São Carlos, São Diniz, Major Freitas, Particular, Otávio Guimarães, avenida Paulina e travessa São Carlos.

MAS ERAM SÓ 75 KILOMETROS!
ENGANA-SE! SÃO 120. AQUI ESTÁ O AUTO-ATLAS PARA PROVAR!
GUIA AUTOMOBILÍSTICO DO A. C. B.
(AUTO-ATLAS BRASILEIRO)
À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS OU NA EDITÔRA
Avenida Rio Branco, 9 - Sala 301
Rio de Janeiro

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4° AND.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máximo garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel: 43-9755 — ALBERTO

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1° and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elásticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem mantendo-a como se fora dedos, devido a concavidade das almofadas mácias. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Imperceptível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.° - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.° s/41 - S. Paulo

ROUPAS ESPORTIVAS
EPSOM



...AGRADAM À PRIMEIRA VISTA

Paletó em Panamá Albène Xadrês, ideal para os dias de calor.......... Cr$ 750,
Paletó em Puro Linho, levíssimo e elegante, várias côres.... Cr$ 1.100,
O mesmo sem gola.............. Cr$ 980,
Camisa esporte em Puro linho, côres modernas, manga curta.............. Cr$ 360,
manga comprida.............. Cr$ 390,
Camisa esporte em Cambraia Xadrês, padrão chic, manga curta.............. Cr$ 210,
manga comprida.............. Cr$ 225,
Camisa esporte em Panamá Albène, artigo elegantíssimo, várias côres, manga curta.............. Cr$ 280,
manga comprida.............. Cr$ 320,
Calça de Tropical, em 5 côres modernas.... Cr$ 420,
Calça de Cambraia, lã fio inglês, modêlo esporte Cr$ 520,
Calça em Gabardine, fio inglês, muito elegante, côres modernas.............. Cr$ 620,
Shorts para praia em Shantung e Setim de várias côres (com calção interno).......... Cr$ 150,
Capa Impermeável em Gabardine, muito leve Cr$ 850,

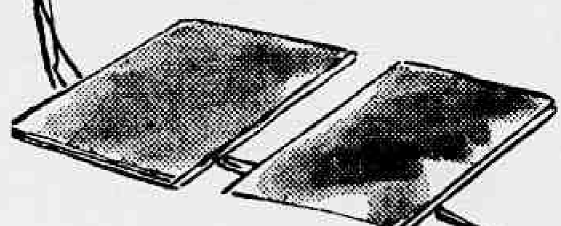
tudo, ao alcance de todos, pelo crédito da Casa José Silva

5° andar
Casa José Silva
SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Oferta Especial do MAGAZINE Mesbla
Colchão Probel "DIVINO"
A garantia de um sono tranquilo e repousante...



Solteiro, Cr$ 1.450, ou cr$ 125, mensais pelo Credi-Mesbla
Casal, Cr$ 1.750, ou cr$ 150, mensais pelo Credi-Mesbla
O mais perfeito molejo... para proporcionar ao corpo uma posição natural, de descanso e de confôrto... Revestido de finíssimo cetim, padrão liso, exclusivo, nas lindas côres cinza, ouro, azul ou verde, com burlé em volta.
Temos todos os tamanhos.
E... êstes preços incluem 2 lençóis brancos, de primeira qualidade...



MAGAZINE Mesbla
Aberto às 2.as e 6.as até às 22 horas.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 8. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 89 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Estácio** — Rua Santa Maria, 6. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 181 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 124 (loja). **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 731. **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 223. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3 265-A, 7.840, 9.377 e 8.848. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 530-B — Estrada Braz de Pina, 17-B e 750 — Rua Itabira, 21-D — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2 103 — Rua Barcelos Domingos, 99 — Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.135-B — Rua Nerval de Gouveia, 135. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5 344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1 487. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Guaratiba** — Estrada do Magarço, 62. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 307. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 263 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 925 — Rua Carolina Machado, 1.556 e 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 88 — Rua João Vicente, 115 e 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Corurupe, 699-A. **Méier** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Piedade** — Rua Ana Neri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Dr Alfredo Barcelos, 684 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Eleivina, 9. **Penha** — Rua Montevidéo, 824-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1.976. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua 28 de Agôsto, 36. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 282. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristovão** — Rua São Luis Gonzaga, 765 — Rua São Cristovão, 1.233 — Rua Piratini, 691 — Rua São Januário, 158. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 953. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 618. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 116 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 87 e 197. **Copacabana** — Av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1 074, 498-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Duvivier, 49-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorróidas sem operação, Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10, S./1.006 — Hora marcada. — Tel.: 28-4531 e 62-0251.

GELADEIRAS
COMPRE E PAGUE SUAVEMENTE
SEM PREOCUPAÇÕES
FACILITAMOS EM:
30 MESES
APROVEITEM
RUA LEANDRO MARTINS, 80

25º *aniversário* de **A MELODIA** a **R.C.A. VICTOR**

cumprimenta esta tradicional casa carioca, pela passagem de mais um aniversário, oferecendo o seu fabuloso estoque de discos, com as últimas gravações brasileiras e estrangeiras, em rotação comum ou em discos long-playing.



Venda a vista e a prazo

A Melodia DESDE 1928
RUA GONÇALVES DIAS, 85

BLUSA corpete em superior lonita. Alça abotoando no pescoço. Todas as côres. Tams. 40 a 48. **178,**

SAIA em lonita bem rodada com 2 grandes bolsos com atacadores. Modelo exclusivo. Todas as côres. Tamanhos 40 a 48. **395,**

BLUSA em cambraia. Gracioso modelo sem manga. Gola chale com recorte. Côres da moda. Todos os tams. **88,**

SAIA em linotex. Bem godet com aplicações de pois em côres. Côres: vermelho, verde, marinho, beige e cinza. Tams. 40 a 48. **198,**

O Departamento de Modas Sport d'A Exposição Carioca apresenta...

CONJUNTOS SPORT

Graciosos... encantadores... e bem no rigôr da moda!

Exatamente o que a sua elegância requer: novos modelos em côres modernas e tecidos leves – próprios para os dias quentes – apresentando a Moda Sport em todo o seu esplendor e atualidade! Dê á sua elegancia um cunho inconfundivel de beleza e originalidade com um Conjunto Sport d'A Exposição Carioca.

BLUSA EM MALHA "BUCLE". Punhos, ombros e gola em lindos contrastes de côr. **198,**

CALÇA em superior albene listrado. Branco, mel, verde, e amarelo. **350,**



SAPATO TOILETTE LUIZ XV. *Modelo classico bem cavado, salto frances de aluminio. Em pelica branca, havana, azul ou preto. Salto 6½ e 7½. Tams. 33 a 37* **350,** - **SAPATO LUIZ XV.** *Todo em tiras bem na moda. Salto de 4½ a 7½. Em pelica branca, vermelha ou verniz. Tams. 32 a 38* **198,** - **SAPATO SPORT ANABELLA.** *Salto cavado francez, frente com originais aplicações em pelica ouro. Branco e verniz, salto 4½ a 6½. Tams. 32 a 34* **250,**.

BOLSA DE CROMO *Armação de metal recoberta. Todas as côres, verniz e branco lavável* **188,** - **BOLSA DE CROMO** *com duas alças, duas palas roliças, transpassadas, duas divisões. Fecho eclair interno. Todas as côres, verniz e branco lavavel* **250,** - **BOLSA DE CROMO.** *Elegante modelo alongado. Resistente fecho dourado. Todas as côres, verniz e branco lavável* **168,**.

Grande variedade de sapatos e bolsas para a senhora completar a elegância do seu Conjunto Sport.

BLUSA de organza manga 3/4. Peito e punhos trabalhado em nervuras. Ricas aplicações em renda guipur. Côr: branca. Tams. 40 a 50. **550,**

SAIA em shantung "changeant". Bem rodada. Aplicações de renda NYLON. Côres verde, turqueza, ouro e rosee. Tams. 40 a 48. **750,**

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Compre muito mais, com as maiores facilidades... pelo Crediário d'A Exposição Carioca!

DEPT. DE PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C 5921



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — LEME. — Vendemos no EDIFICIO ATLANTICO NORTE, em inicio de construção à rua Anchieta, 26, esquina da rua General Ribeiro da Costa, distante 80 metros da praia, ótimos apartamentos de sala, quarto separados, cozinha completa e banheiro, todos de frente e fartamente iluminados. Acabamento de primeira. Financiamento e grande facilidade de pagamento. Preços de incorporação a partir de Cr$ 289.000,00, com sinal de Cr$ 20.000,00. Tratar diretamente com a incorporadora, construtora e financiadora, EMPRÊSA DE TERRAS E EDIFICAÇÕES LTDA., Av. GRAÇA ARANHA, 333 — 1º ANDAR, salas 109 e 110. — TELS.: 22-6503 e 52-6490.

COPACABANA — APARTAMENTO DE LUXO — Em 1ª locação. — VENDE-SE, à Rua Santa Clara, 188, esquina da Rua Toneleros, apto. 402, com tôdas as peças sociais de frente, constituido de: vest., 2 amplas salas, formando um conjunto de 40 m2, jardim de inverno, varanda, 3 quartos, com arm. embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha e demais deps. completas para empregados e GARAGEM. Preço: Cr$ ...... 1.150.000,00 com financiamento de 40% e grande facilidade de pagamento. ORLANDO MACEDO, à Av. Rio Branco 181 (Ed. Cineac) 13º and., grupo 1306, tels.: 32-6128 e 32-7164 ou com o nosso representante ESTECO LTDA., à Av. Copacabana, 540, sala 802, tel.: 37-0026 (inclusive aos domingos).

COPACABANA — Vendo o apto. no 4º andar, frente, rua Duvivier, 37, junto Av. Atlântica, entre o Lido e o Hotel Casino Palace, hall, sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto empr. e área com tanque, todo mobiliário novo, por apenas Cr$ 566.000,00, parte facilitada e outra financiada a longo prazo, para ver e tratar, com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

COPACABANA — POR TIJUCA — Troco apto. 3º Pav., frente para a montanha vegetada, pôsto 5, perto da praia, hall, grande sala, jard. inv., 2,50x1,80 revestido em mármore, 2 quartos de 3,50x3,20 ambos com armários embutidos, vestuário com armário embutido, banheiro em côr e pintado à óleo, cozinha azulejada e pintada a óleo, quarto e banh. empr. área com tanque. Troco por casa ou apto., na Tijuca entre as praças Saenz Pena e Bandeira. Negócio urgente com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

COPACABANA — EDIFICIO ACQUAVIVA (em frente a Igreja de Sta. Teresinha). Prédio de linhas modernissimas. Vendemos um novo padrão em apartamentos, completamente indevassáveis, com geladeira elétrica de 7 pés em todos os aptos., sala e quarto, divididos por um original armário de duas faces para diversas utilidades, cozinha completa com fogão de 3 bôcas e fôrno, com armário de aço esmaltado em tôda extensão, banheiro em cor com box e rouparia. Portas Modernfold em côres a sua escolha, moderna decoração interior com pinturas a côres alegres e harmoniosas — Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Cr$ 195.000,00 e com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal e sem pagamento de mensalidades durante 180 dias e com seguro de vida integral a partir de 120 dias do sinal. Visitas hoje das 10 às 17 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — s|701-3 — Tels.: 42-9304-9527.

COPACABANA — Vendo o excelente apto. 901 Ed. Longchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 140m2, salão, jard. inv., 3 grandes quartos, belissima área de servico, garagem, etc. construção sôbre pilotis e fino acabamento, entrega chaves 90 dias. Preço 795.000,00. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se o apartamento 604, de frente para a rua Barata Ribeiro, 793, esquina de Xavier da Silveira, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Ver com o encarregado no local e tratar com o proprietário pelo tel: 22-4049 das 12 horas em diante dias úteis

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se à r. Constante Ramos, 99, em edificio de 2 apartamentos por andar, o apartamento 301, de frente, com duas sacâdas e uma janela de frente, uma boa sala e três bons quartos, tudo claro e arejado, armários embutidos, benfeitorias, banheiro e cozinha, pintadas a óleo, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Ver no local. Chaves na portaria ou no apt. 101. Tel: 28-9452

COPACABANA — Figueiredo Magalhães, 32. Proprietário vende diretamente apt. de entr. s. e q. conj., varanda, banh., compl. e cozinha. — Cr$ 90.000,00 financiados e Cr$ 200.000,00 facilitados. Tel: 52-9847

COPACABANA — APARTAMENTO DE LUXO — VENDE-SE magnífico apartamento à Rua Leopoldo Miguez, em inicio de construção, em edifício de um apartamento por andar, com especificações de luxo, e o máximo de confôrto, constituido de: hall, vestíbulo, amplo living, jardim de inverno com piso de mármore, 4 dormitórios, 3 banheiros sociais, copa e cozinnha separadas, despensa, área de serviço completa, e 2 quartos para empregados. Área Útil de: 260 m2 — Preço: Cr$ 2.200.000,00 — Condições de pagamento à combinar. ORLANDO MACEDO, à Av. Rio Branco 181 (Ed. Cineac) 13º and., grupo 1306, tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — No Edificio Master à rua Domingos Ferreira 126, em construção adiantada da Cia. Corcovado, vendo apartamentos de quarto, sala, banheiro e kitchnete, andares alto e médio, por Cr$ 280.000,00 com 50% financiados — Telefones: 47-6706 — 42-3003 — México, 148 — Sala 406 — J. LACERDA

COPACABANA — Vende-se um luxuoso apartamento à r. Santa Clara, esquina de Toneleros, acabado de construir, para pronta entrega, dispondo de: 3 salas, 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos, em cores, louça inglesa, box, copa-cozinha com armários embutidos, dependências completas, para empregada, área, e garagem. Acabamento de primeira ordem. Tratar com o sr. Badejo: à rua Miguel Couto, 202, 203 e 205. Tels: 52-8994. No domingo tel: 48-2887

COPACABANA — Vendo entrega janeiro, apartamento de quarto, sala, banheiro, kitchnete e armário embutido à Av. Princesa Isabel por Cr$ 200.000,00, e 250.000, com 20 por cento sinal, 30 por cento financiados, restante combinar 10 meses. Fones: 47-6706, 42-3003 — México — 148, sala 406

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Excelente apartamento, em 1ª locação, totalmente pintado a óleo, diversos melhoramentos feitos, visando o máximo de confôrto. — VENDE-SE, à Rua Rodolfo Dantas, constituido de: vest., ampla sala, varanda, 2 quartos, arm. embutidos, magnífica cozinha, área de serviço e demais deps. completas para empregados, banheiro completo, com chuveiro em box, e entrada independente para banho de mar. Preço: Cr$ 600.000,00 com financiamento de Cr$ 200.000,00 em 15 anos e grande facilidade de pagamento. ORLANDO MACEDO, à Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13º and., grupo 1306, tels.: .. 32-6128 e 32-7164.

ALUGAM-SE — COPACABANA — Apartamentos 801 e 802 à rua Assis Brasil, 96, proximo à Praça Arcoverde, com saleta, sala, 3 quartos demais dependências e garagem, primeira locação. Tratar no local com o porteiro ou pelo telefone: 47-2680

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 93. Vendemos o último pavimento do edificio, com vista para o mar contendo 3 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros em cor, quarto de empregada e banheiro, garagem; o terraço é exclusivo. Cr$ 720.000,00 a vista e o restante financiado a 10% T. Price. Entrega-se vazio. Visitem diàriamente com hora marcada. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

COPACABANA — Vendemos a av. Atlântica, 3940 com entrada de 270.000 e o restante em prestações mensais de 7.890,80 os aptos. de frente, tendo grande sala, 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente das 14 às 17 horas, exceto aos domingos e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda. à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

COPACABANA — Vendem-se, em edificio de linhas modernas, apartamentos prontos, constituidos de 3 quartos, sala, banheiro social com box, cozinha ampla, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e varanda. Garagem opcional. O edificio está situado à rua Miguel Lemos, 48. Informações e vendas a cargo da própria construtora — G. WERNECK & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 326, 8º, sala 82; Tel: 32-8998

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se, ótimo apartamento, à Rua Dias da Rocha, 12 — Copacabana.

RUA BARATA RIBEIRO — 1 POR ANDAR — 10º pav. — Vendemos aptos. de luxo constando de: hall, vestibulo, 2 salas, grande jardim de inverno, sala de almôço, quatro dormitórios, com vários arm. embutidos, 1 quarto de costura com arm. embt., galeria com arm. embt., 2 banhs. sociais, copa e cozinha, com arm. embt., dep. de serviços, garage e uma cota do apto. térreo, que será alugado para suprir as despesas do condominio. Preço: Cr$ .... 2.000.000,00 com parte facilitada e 45% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APTOS. — PARA ENTREGA EM 30 DIAS — Vendemos de frente no melhor ponto de Copacabana, para escritório, consultório, renda ou moradia, constando de: ampla sala, ótimo quarto c| 12m2, banheiro e kitch. Preço Cr$ 300.000,00 a vista ou Cr$ 350.000,00 com 50% a vista e 50% financiados em 5 anos. Visitas diariamente no local. Av. N. S. de Copacabana ns. 709 | 11 | 15 esquina da rua Santa Clara — Aptos. 1.204 | 5 | 6 | 7 ultimo andar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Em edificio de construção recente, vendo ótimo apartamento composto de amplo living, saleta, 3 quartos, saleta de almôço, 2 varandas, banheiro em côr com box e demais dependências, de frente, lado da sombra, à rua Constante Ramos Cr$ ...... 800.000,00, sendo Cr$ .... 225.000,00 financiados em 10 anos, resto com parte a vista e parte facilitado. — Telefones: 47-6706 e 42-3003 — México, 148 — sala 406.

COPACABANA — Pronto e Vazio — No Bairro Peixoto, vendo apartamento acabado de construir, em prédio de apenas seis apartamentos, situado bem defronte da Praça. — Três quartos, sendo dois conjugados, sala, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço e mais garagem. — Tôdas as peças são amplas e bem iluminadas, inclusive as peças de serviço. Na garagem, cada proprietário dispõe de um «box» para guardados. E ainda há banheiro para volta da praia. — Preço total: Cr$ ...... 720.000,00, sendo Cr$ .... 498.000,00 financiados em 15 anos e os restantes Cr$ 222.000,00 de sinal que, entretanto, pode ser facilitado. VIZAL LTDA., 42-0095 e 52-7408, no horário comercial, e, apenas hoje, domingo, até às 18 horas, 37-5503, dr. Monteiro

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de luxo, um por andar, à rua Cinco de Julho, para entrega imediata, com uma área construida de 225m quadrados, dispondo de: entrada grande, 2 grandes salas, jardim de inverno em mármore, sala de refeições, 3 amplos quartos, 6 armários embutidos, 2 banheiros sociais em cores, copa, ampla cozinha com instalações as mais modernas, dois quartos para empregadas, com instalações completas e garagem. Tratar com o Snr. Badejo, à rua Miguel Couto, n. 27-A — Salas 202-203-205 — Telefone: n. 52-8994 — No domingo Tel: 48-2887

COPACABANA — Por 2.300.000 cruzeiros — Em majestoso edificio de 9 apartamentos, sendo 1 por andar, na melhor localização, vendo luxuosissimo apartamento com 335 m2, de área construida, com amplos salões, 4 quartos, copa, saleta, 2 banheiros sociais completos de luxo, varanda em tôda a frente, em final de construção, pintura a óleo, com magnifica garagem, demais dependências, vários armários embutidos, dormitórios na parte posterior, com bela vista, em ambiente silencioso e ótimo apartamento no térreo, propriedade de condominio, para renda — Informações — Telefones: 47-6706 e 42-3003. Rua México, 148 — Sala 406 — com J. LACERDA

COPACABANA — Vendo por Cr$ 500.000,00 apartamento na parte posterior do magnifico edificio, frente para floresta com ampla sala, jardim de inverno envidraçado, 2 bons quartos, grande banheiro, cozinha, com armários embutidos, área de serviço e dependências à rua Pompeu Loureiro, proximo a Bolivar. — Aceita-se financiamento de Caixas e Institutos. Fones: 47-6706, 42-3003 — México, 148 — sala 406. J. Lacerda

COPACABANA: — VÁ VISITAR HOJE, das 10 horas às 17 horas, os magníficos apartamentos do EDIFICIO "OCRANE", à Rua Barata Ribeiro, 292 (trêcho em consêrto) em modernas linhas arquitetônicas, construido sôbre pilotis, com a fachada tôda revestida de pastilhas vitrificadas, e tôdas características de prédio exclusivamente residencial com apenas 4 aptos. por andar, servidos por dois elevadores. Os apartamentos possuem decoração própria, totalmente pintados a óleo em côres modernas e harmoniosas, sancas de luz indireta, constituidos de: grande living (de 35 m2), dividido em sala e quarto por moderna e sugestiva decoração, cozinha com armários de aço do tipo americano, excelente banheiro completo com separação de vidro dividindo a parte de banho do lavatório, área de serviço com tanque ladrilhado. Iluminação intensa em tôdas as peças, por uma largura de 4,70. Ótimos para renda, em virtude de sua originalidade e acabamento superior, evitando desta forma, reparos e manutenção periódica. Também poderão ser vendidos mobiliados, havendo para êste fim, um totalmente pronto como sugestão e modêlo para os demais — Vá visitá-los — CORRETORES NO LOCAL — Preços com decoração: de Cr$ 325.000,00 a Cr$ .. 395.000,00 com financiamento de 50% e 60% e grande facilidade de pagamento — ORLANDO MACEDO — à Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13º and., grupo 1306, tels.: .. 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — APARTAMENTO — Aluga-se, de frente, pintado de novo, com dois bons quartos, sala, saleta, varanda, banheiro completo, cozinha, com despensa, área com tanque, ótimo quarto e W. C. de empregada, no 2º andar, sem elevador, num edificio de três andares, à rua Barata Ribeiro, 838. Informações, pelo tel: 58-3370. Chave, com o zelador de preferência na parte da manhã

COPACABANA: — Vendemos em majestoso edifício para entrega em 10 meses, magníficos apartamentos com apenas 2 por andar, constando de vestíbulo, living, jardim de inverno, três quartos, dois banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço e dependências, e outro com: 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e demais dependências. Garagem a parte. Acabamento luxuoso, construido sôbre pilotis, com lindo playground, salão de recepção para uso comum dos condôminos. Visitas, hoje, à rua Barata Ribeiro, nº 535, das 10 às 17 horas. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — s|701-3. — Tels.: 42-9304-9527.

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Magnífico apto. no pôsto 6, com 70% financiados. Ocupação imediata. Prédio recém-construido. Vestibulo, living, varanda, 2 quartos, grande cozinha, banheiro com box, louça inglêsa e dependências completas de empregada; garagem em condomínio. Cr$ 500.000,00, com 70% financiados em 15 anos — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — s|701, tels.: 42-9304-9527, ou c| nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, s| 802, tel.: .. 37-0026, até às 22 horas.

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — VENDEMOS na rua Toneleros, constando de: jardim de inverno, 2 salas, quatro quartos, 1 toilette e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas e garage. Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 com 60% facilitados e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

Edifício "ATLÂNTICO NORTE" Ótimos apartamentos

Rua Anchieta nº 26

COPACABANA

TODOS DE FRENTE

Peças independentes

Iluminação direta

Sala

Quarto

Cozinha

Banheiro

QUARTO 14.75 m²
BANHEIRO 3 m²
POÇO
ELEV.
ELEV.
SALA 14.74 m²
COZINHA 3 m²
HALL
BANHEIRO 3 m²
POÇO
BANHEIRO 3 m²
VEST. 3 m²
SALA 12.30 m²
SALA 14.63 m²
SALA 12.08 m²
QUARTO 11.3 m²
COZINHA 3 m²
COZINHA 3 m²
QUARTO 11.40 m²
QUARTO 12.2 m²
COZINHA 3 m²
BANHEIRO 3 m²
R. GAL. RIBEIRO DA COSTA
26
RUA ANCHIETA
R. GUSTAVO SAMPAIO
AV. ATLÂNTICA

Construção sôbre "pilotis"

Fôro remido.

Preço fixo, com renúncia expressa de aumento.

Sinal de Cr$ 20.000,00.

Financiamento em 5 anos.

Facilidade de pagamento.

Preços a partir de CR$ 289.000,00

EMPREZA DE TERRAS E EDIFICAÇÕES LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 333, 1º, ss/109 E 110 - TELS. 22.6503 E 52.6490

APTOS. EM CONSTRUÇÃO — Vendemos na Rua Constante Ramos com sala, quarto, banheiro e cozinha — peças independentes — Preço: Cr$ 280.000,00 — Cr$ .... 5.000,00 de sinal — Cr$ ... 5.000,00, 30 dias após o sinal — Cr$ 72.000,00 em 24 prestações de Cr$ 3.000,00 a iniciar 30 dias após o sinal — Cr$ 40.000,00 em 4 prestações de Cr$ 10.000,00 de 5 em 5 meses a iniciar 5 meses após o sinal — Cr$ ... 18.000,00 na entrega das chaves e Cr$ 140.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

AVENIDA ATLANTICA — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos em suntuoso edifício sôbre pilotis, apartamentos de LUXO, um por andar, pintados a óleo com sancas e florões artísticos, constando de: amplo salão c. jardim de inverno, 3 ótimos quartos, sendo dois com vista para o mar, 1 toilette e 1 banheiro social, copa, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.200.0000,00. Condições de pagamento: 60% com grande facilidade de pagamento e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APTO. — RUA BARATA RIBEIRO — Cr$ 20.000,00 de sinal — Cr$ 20.000,00, 30 dias após o sinal — Cr$ 22.000,00, 60 dias após o sinal — Cr$ 22.000,00, 90 dias após o sinal — Cr$ ...... 23.000,00, 120 dias após o sinal e Cr$ 428.000,00 financiados em 120 prestações de Cr$ 6.140,50 a iniciar 5 meses após o sinal. Vendemos constando de: vestíbulo, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, área c. tanque e dependências de empregada. Preço Cr$ 535.000,00 - Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APTO. DE LUXO — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vendemos na rua Sá Ferreira, esq. da Av. Copacabana, constando de: saleta, jardim de inverno, três salas, varanda, quatro quartos, dois banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e W.C. de empregadas e garage. Preço: Cr$ 1.550.000,00. Condições de pagamento: Cr$ 400.000,00 de sinal — Cr$ 140.000,00, 60 dias após o sinal — Cr$ 250.000,00 6 meses após o sinal — Cr$ 360.000,00, 12 meses após o sinal — Cr$ .. 400.000,00 financiados em 5 anos a iniciar na entrega das chaves. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos no edifício Bélgica, em construção adiantada, à rua Figueiredo Magalhães, nº 134, um ótimo apartamento de frente, composto de: hall, 1 salão, 2 sala, 3 bons quartos, banheiro com box, cozinha e banheiro de empregada, varanda na frente e fundos: Preço: Cr$ 730.000,00 com financiamento. Facilitado parte. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

Leme

LEME — Vendem-se apartamentos em adiantada construção, para entrega em dezembro próximo, no melhor ponto da rua Gustavo Sampaio, com vista livre para o mar, lado da sombra, dispondo de jardim de inverno, saleta, sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro com box e dependências completas para empregada. Facilita-se o pagamento. Grande parte financiada, diretamente. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto n. 37-A — sala 202 Tel : 52-8094. No domingo, tel : 48-2887

Ipanema

IPANEMA: — VÁ VISITAR, HOJE, os magníficos apartamentos do Edifício Leeana, à rua Barão da Tôrre, 408, defronte da Praça N. S. da Paz, de arquitetura moderna e funcional, construído sôbre pilotis, totalmente pintado a óleo, já decorados, com sancas de luz indireta, magnífica cozinha com pias de aço inoxidável, pintura moderna e decorativa em côres alegres e harmoniosas. Os apartamentos estão constituídos de: vest., amplo living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro completo, excelente cozinha e demais deps. completas para empreg. e abrigo para carro. FINANCIAMENTO de 40% e grande facilidade de pagamento. Preços: Cr$ ... 740.000,00 e Cr$ 780.000,00 —. ORLANDO MACEDO, à Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13º and., grupo .. 1306, telefones: 32-6128 e 32-7164.

Leblon

LEBLON — LOJAS — Em majestoso prédio com 3 frentes vendemos lojas para comércio ou renda. Construção de S. FOSTER VIDAL. Cr$ 572.000,00 a Cr$ .... 1.130.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — s|701, tels.: 42-9304-9527, ou c|nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, s|802, tel.: 37-0026, até às 22 horas

LEBLON — 80% FINANCIADOS — Em magnífico prédio com frente para 3 praças. Vendemos apto. com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro para empregados, garagem à parte. Construção de S. FOSTER VIDAL. — Cr$ .. 400.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — s|701, tels.: .. 42-9304-9527, ou c|nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, s|802, tel.: 37-0026, até às 22 horas.

LEBLON — VENDE-SE ótimo apartamento constituído de: saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e demais deps. completas para empregados, à Rua Aristides Espíndola, a 20 metros da praia. Em final de construção — Preço: Cr$ ..... 560.000,00 — com sinal de Cr$ 350.000,00 e o restante a combinar. ORLANDO MACEDO, à Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) — 13º and. — grupo 1.306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

LEBLON — Vá visitar hoje, o último apartamento do EDIFÍCIO "ANALEE", à Rua José Linhares, 57, de arquitetura moderna e funcional, construído sôbre pilotis, sob "a nova linha em apartamentos da "ENARCO" com tôdas as características de confôrto e fino acabamento, com decoração própria, sancas de luz indireta, pintura moderna e decorativa, banheiro e cozinha pintados a óleo esmalte. O apartamento está constituído de: amplo living, 3 quartos, banheiro completo com separação de vidro dividindo a parte de banho independente do lavatório, ampla cozinha, área do e demais dependências completas para empregados e abrigo para carro. Vá visitá-lo, pois tomará conhecimento de algo de novo em estilo arquitetônico e decoração. — Preço: Cr$ .... 760.000,00, com financiamento de 50% e grande facilidade de pagamento da parte restante — ORLANDO MACEDO, à Av. R. Branco, 181 (Ed. Cineac) — 13º and. — grupo 1.306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

LEBLON — Vendo luxuosa residência, centro de terreno, 2 pavimentos, com amplas salas, living, 4 quartos, 3 banheiros sociais, dependências. Apartamento próprio, terreno, com 2 quartos, terraço, 2 banheiros, área, cozinha. Garagem, 2 autos. Cr$ 4.200.000, parte financiada. Fone — 47-6706, 42-3003 — México, 148 — sala 406

LEBLON — VA' VISITAR HOJE, das 10 horas às 17 horas, os excelentes apartamentos do EDIFICIO "MAR NEGRO", à Rua Dias Ferreira, 425, em frente ao exclube Germania, quase esquina da Rua Gen. Venancio Flores, no lado da sombra, construído sôbre pilotis, com todos requintes de fino acabamento e confôrto, em apartamentos que satisfazem a tôdas exigências da vida moderna, com abastecimento dágua próprio, por pôço artesiano, lajes revestidas a prova de ruídos. Os apartamentos estão constituídos de: sala, 2 quartos, amplo banheiro completo com box, magnífica cozinha com armários de aço do tipo americano e pia com banca de granito negro e piso em cerâmica, área de serviço com tanque ladrilhado e demais deps. completas para empregado, abrigo para carro. Acabamento superior com azulejos na cozinha, banheiro e área de serviço até 2 metros de altura, e pintura a óleo esmalte, tacos de sucupira, sancas de luz indireta, ferragens LA FONTE de luxo, aquecedor na cozinha, etc. Aprazível parque na parte interna do prédio, não existindo desta forma, apartamentos de fundos. EXCEPCIONAL FINANCIAMENTO de 60% amort. mensais equivalentes aos aluguéis, e 40% facilitados. — Preços a partir Cr$ 550.000,00 — CORRETORES NO LOCAL. ORLANDO MACEDO, à Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) — 13º and. — grupo 1.306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

LEBLON — PARA PRONTA ENTREGA — ED. RONALDO — Rua Ataulfo de Paiva, 1.335, 3 últimos aptos., no 8º andar, com vista para a rua ou praia, constando de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e depend. de empregada. Preço: Cr$ ...... 390.000,00 — Cr$ ...... 410.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — s|701 — tels.: 42-9304-9527, ou c|nosso repres. ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, s|802, tel.: 37-0026, até às 22 horas. Visitas, hoje, das 10 às 17 horas.

Jardim Botânico

CASA JARDIM BOTANICO — Entrega imediata — Vendemos ótima casa de 2 pavimentos, lugar sossegado, de: saleta, 2 salas, quatro quartos, sendo 2 com arm. embt., dois banheiros sociais, um no térreo e outro no 1º pavimento, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregados, área com tanque. Tôda pintada de novo com pequeno jardim. Entrega-se vazia e imediata. Preço Cr$ ..... 1.200.000,00 sendo 60%, a vista e 40% financiados. Visitas diàriamente com o sr. José, à rua J. J. Seabra, nº 21. Tratar com MARIO ROCHA das 17 às 18 horas, na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

R. JARDIM BOTANICO — NA RUA FARO n. 7, distando 30 metros da rua Jardim Botânico, vende-se, por Cr$ 50.000,00 a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.120,00 (Tabela Price) apartamento acabado de construir, com sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha, instalações sanitárias de empregada, tanque de lavar roupa e jardim privativo. Tratar na Av. Rio Branco, 128 — 1º andar com MATTOS PIMENTA

Botafogo

BOTAFOGO — Ed. TURQUESA — Vende-se belíssimo apartamento, descortinando toda Guanabara, andar alto, com 2 s. 3 ótimos qts., 2 banh., copa-cozinha, varandas, dep. de empregada e área com tanque. Construção recente, de acabamento esmerado, e ótimo condomínio. Condução à porta. Preço Cr$ 790.000,00 com 60% financiados 5 anos juros 10% a.a. Entrega vazio no prazo máximo de 60 dias. Negócio livre e desembaraçado. Ver à Praia de Botafogo, 422 apart. 1.205 diàriamente até às 14 horas. Tratar à Av. Rio Branco, 128 — 15º — ss. 1509-10. Tels : 42-7620 e 52-0428

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendo apto. de frente, 7º e 5º andar, com varanda, quarto, amplo, banheiro completo, entrada, e kitchnet. Preço Cr$ 215.000,00, sendo: Cr$ 100.000,00 de sinal e Cr$ 115.000,00 facilitados e financiados. Ver à rua Real Grandeza, 100, apto. 501 e 701. Tratar na Imobiliária Jiquiti, à Av. Graça Aranha, 206 — 3º and. sala 313. Tels.: 52-6414 e 22-5376.

Flamengo

ALUGA-SE — FLAMENGO — Para família de tratamento, no melhor ponto dêsse bairro, à Rua Senador Vergueiro nº 40, esquina da Rua dos Tamoios, o espaçoso apartamento nº 801, de frente, dispondo dos seguintes cômodos: vestíbulo, living-room com magnífico terraço de canto que também serve a sala de refeições, 3 espaçosos quartos, sendo dois com balcão-varanda e o terceiro com um magnífico terraço de 8 metros quadrados, casa de banho completo com box, grande cozinha, dispensa, varanda de serviço com tanque e dependências de empregadas. Chaves com o porteiro. Tratar com a IMOBILIÁRIA DOMUS LIMITADA, à Rua Senador Dantas nº 76 — 15º pavimento — s.|1.503|4 — Tel.: 22-7386.

FLAMENGO — Apartamentos modernos para ENTREGA IMEDIATA, à rua Marquês de Abrantes, 148, compostos de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Financiamento em 15 anos. Preços desde Cr$ 600.000,00. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

FLAMENGO — Magníficos apartamentos, à rua Senador Vergueiro, 56, compostos de: vestíbulo, sala de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com "box", cozinha, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável, de 1.000 litros, em cada apartamento. Garagem. Financiamento Preço desde Cr$.. 620.000,00 — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

FLAMENGO — Aluga-se à Rua do Russel, nº 476 (Praia do Russel) os esplendidos apartamentos ns. 501, 601 e 1001, em edifício acabado de construir, sendo um apartamento por andar, com duas grandes salas, três bons quartos, dois banheiros sociais, cozinha, quarto e W. C. de empregados e grande área de serviço com tanque, e o apartamento de nº 401, com hall, sala, dois quartos, banheiro social, cozinha, quarto e W. C. de empregados, área de serviço com tanque e grande depósito. — Ver no local e tratar com a IMOBILIÁRIA DOMUS LIMITADA, à Rua Senador Dantas, nº 76 s|1503|4. Tel.: 22-7386.

(AV. OSVALDO CRUZ) VENDE-SE no Edifício "Barão de Vassouras", excelente apartamento constituído de: saleta, amplo living, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa e demais deps. para empregs. e GARAGEM. Possui cortinas, lustres e diversos acessórios. Preço: Cr$ 1.100.000,00, com parte financiada em 10 anos, e facilidade de pagamento — ORLANDO MACEDO, à Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) — 13º and. gr. 1.306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se à rua Sebastião de Lacerda, 58, prédio, de 2 apartamentos em terreno medindo 6,00m de frente por 30,00m, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc., cada um, achando-se o de cima desocupado. Preço: 1.200.000,00: 35% à vista, o resto a combinar. Chaves e demais informações à mesma rua, 62 — Tel : 45-0563

COMPRA-SE — Em Laranjeiras, Tijuca ou Rio Comprido, um apartamento de frente, com 3 quartos, sala, cozinha e dependências de empregada. Pode ser na planta para entrega dentro de 18 a 24 meses. Deseja-se parte financiada. Base total de preço, aproximadamente, Cr$ 600.000,00. Tratar com ELASA, Av. Mal. Floriano n. 6 — 11º andar, tels : 23-2875 e 23-1394

A RUA LARANJEIRAS Nºs 1 e 3 — Construção iniciada. Vendemos magníficos apartamentos só de frente, tendo jardim de inverno, sala, 3 grandes quartos, armários embutidos, cozinha com local geladeira, banheiro com chuveiro em box e dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 525.000,00. Condições de pagamento, 5% de sinal e o restante facilitado em 60 meses. Plantas e informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda. à rua Mévico, 74 — 7º salas 709-710 — Tels: 52-1143 e 42-0886.

Catete

CATETE — Vendemos ótimos apartamentos à rua Santo Amaro, 23, constando de quarto, banheiro e hall com apenas 40% de entrada e o restante em prestações mensais. Preços a partir de 160.000. Nota: os 2 aptos terreos prestam-se para atelier ou escritório. Ver no local diàriamente com o sr. França das 14 às 17 e nos domingos das 9 as 12. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim 21, sala 1103 — Tel : 52-1093

APARTAMENTOS — ótimos em inicio de construção, à rua Correia Dutra ns. 67 a 73, com vestíbulo, ótima saleta que pode ser utilizada como quarto, grande living, quarto, banheiro compl., coz., área com tanque e W. C. para criada. Preços a partir de 270 mil, com financiamento em 5 anos e facilidades durante a construção. — Av. Almte. Barroso, 90, sala 207 — J. C. FARIA, 42-4978

Glória

GLORIA — Va visitar HOJE, os últimos apartamentos do EDIFICIO «MORANT», à rua Benjamim Constant n. 58, em final de construção, para entrega em janeiro prox., constituidos de: vest., sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha e demais dependências completas para empregados. Preços de: .... 565.000,00 e 620.000,00 com financiamento de 50% e grande facilidade da parte restante. ORLANDO MACEDO, à av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13º and. — grupo 1306 — Tels: 32-6128 e 32-7164

Centro

CASTELO — EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício "PORTUGAL", à Av. Churchill e Av. Franklin Roosevelt, todos de frente, com utilização para escritórios e consultórios, pelos preços de incorporação, garantindo desta forma a valorização imediata. Preços a partir de Cr$ 298.000,00 com 40% grandemente facilitados até a entrega e 60% financiados em amort. equivalentes aos aluguéis. ORLANDO MACEDO, à Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13º and., grupo 1306, tels.: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — Vendo magníficos apartamentos em primeira locação à rua Gomes Freire, compostos de saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e W.C de empregada, Cr$ 480.000,00 com 100.000,00 a vista e o restante em 7 anos TP a 12%. Tratar 47-6706, 42-3003 — México, 148 — sala 406 — J. LACERDA

CENTRO — EDIFICIO "INTERCAP" — Prox. a esquina da Av. Rio Branco, na Rua da Assembléia, VENDEM-SE os últimos apartamentos ou salas para escritórios constituidos de: vest., sala, quarto, banheiro e kitchnet. — Preços a partir de Cr$ 330.000,00, com financiamento de 55% e facilidade de pagamento. ORLANDO MACEDO, à Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13º and., grupo 1306, tels.: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — Edifício Pôrto D'Ave — Vendemos apartamentos magnificamente localizados, a 5 minutos do centro da cidade, com linda vista panorâmica, constando de ampla sala — 2 e 3 quartos — varanda — armários embutidos — circulação — cozinha — banheiro completo — área de serviço com tanque — quarto e dependências de empregada (garagem à parte). Todos os apartamentos são de frente, em centro de terreno ajardinado, de 4.000 m2. Abastecimento d'água abundante. — O terreno é de propriedade do incorporador: HOSPITAL METROPOLITANO LTDA. Preços a partir de Cr$ 380.000,00, em nome do comprador, com tôdas as despesas incluídas, sem juros. Projeto e construção da Construtora Sotte Ltda. — Vendas exclusivas: IMOBILIÁRIA CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10º andar, salas 1008|9 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

JARDIM SULACAP — Compram-se sinais de reserva de casas compradas, tipos A, B, D ou E. Liquidação rápida. Tratar com sr. Franco, Rua do Carmo, 38, 6º andar, sala n. 605

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — Em final de construção, com frente para as Avs. Roosevelt e Churchill. Vendemos aptos. para residência, escritório ou consultório, constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Construção da S. T. E. E. L. — Cr$ ..... 298.000,00 — Grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — s|701 — Tels.: 42-9304-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, s|802 — Tel.: 37-0026, até às 22 horas.

ALUGAM-SE SALAS para médicos, mobiliadas, com telefone todo o dia 3 vêzes por semana, podendo sublocar. Preço: 1.500,00 mensais, (Um mil e quinhentos cruzeiros). Tel : 32-0378

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia, quase esquina Av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos "duplex" para escritórios ou residências, situadas no 20º andar, constando de: duas salas, hall com armários embutidos, banheiro completo e ktich. — Preços a partir de Cr$ .. 330.000,00, c|55% financiados. — Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — s|701 — Tels.: 42-9304-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, s|802, tel.: 37-0026, até às 22 horas.

CENTRO — Compro prédio, edifício ou terreno na Glória, esplanada do Senado, rua Riachuelo ou imediações. Cartas para Cássio, caixa postal, 163; telefone : 42-2500

ALOYSIO DE ANDRADE E JOÃO CRUZ DO COUTO — ENGENHEIROS CIVIS — Estudos e Projetos — Avaliações de Imóveis e administração de obras — Escritório: Rua do Rosário, 67 — 1º andar — Telefone : 43-3668

APTOS. — CENTRO — Condições de pagamento: Cr$ 12.000,00 de sinal — 7 prestações de Cr$ 8.000,00 a iniciar 30 dias após o sinal — Cr$ 157.000,00 financiados em 120 prestações de Cr$ .. 2.252,50 a iniciar 30 dias após a entrega das chaves. Vendemos na rua André Cavalcanti, constando de: sala, quarto, banheiro e cozinha. Preços a partir de 225.000,00 — Com garage a parte. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CINELANDIA — ANDARES — Vendem-se ou alugam-se 2 andares contiguos (3º e 4º) desocupados, com elevador privativo. Area de cada 138 ms2. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

LOJAS — Alugam-se as duas lojas do EDIFICIO MOTTIN à rua 20 de Abril n. 8, ver no local e tratar à Rua Teófilo Otoni n. 123 loja com o Snr. SOUSA

VASSOURAS

VENDE-SE, em Palmas, boa casa, em centro de terreno, de 2.475m2, com alguns móveis, para férias e «week-ends». Preço de ocasião, com financiamento. Tratar à rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

APARTAMENTOS PEQUENOS

NA AVENIDA MEM DE SÁ ESQUINA DE UBALDINO DO AMARAL

COM SALA, QUARTO, PEQUENA COZINHA E BANHEIRO COMPLETO. ENTREGA EM 90 DIAS. 60% FINANCIADOS EM 10 ANOS E OS RESTANTES 40% COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Sinal de Cr$ 25.000,00

IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º ANDAR - SALA 304

Telefones: 43-1155 - 43-1139 - 43-6737

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos apto. em prédio novo de 3 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Entrega imediata. Cr$: ..... 295.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — s|701, tels.: 42-9304-9527, ou c|nosso repres. ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, s|802, tel.: 37-0026, até às 22 horas.

Tijuca

TIJUCA — Vende-se à rua Conde Bonfim, 544, aparto. 4 (2º pavimento) magnífico apartamento de frente, pintado a óleo, com grande varanda, sala, 3 quartos, banheiro social, copa, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Ver e tratar no mesmo local

TIJUCA — Muda — Rua João Alfredo, 54 — Vendemos ótimas casas de vila com grande área, árvores frutíferas. Preço a partir de 180.000 e com amortização de acôrdo com as necessidades do comprador. Casas com 2 e 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente das 2 às . e nos domingos de 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda. à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim 782 — Vendemos apartamentos a partir de 260.000 constando de 2 e 3 quartos, sala e demais dependências. Ver no local das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel 52-1093

VENDE-SE à rua Conde de Bonfim, 422, junto à Praça Saenz Pena, apartamentos de quarto, saleta, banheiro completo, e kitch., a partir de 165 mil cruzeiros, com grandes facilidades de pagamento. Tratar à rua Senador Dantas, 14, 20º andar

APARTAMENTO NA TIJUCA — Vende-se, novo para entrega imediata em ótima rua e próximo a praça Saenz Pena, com sala, saleta, dois bons quartos, banheiro completo, dependências de empregado, área de serviço com tanque e lugar para guardar carro. Preço Cr$ .... 350.000,00. Sendo contribuinte do IPASE, Cr$ .... 140.000,00 já financiados; Cr$ 130.000,00 a vista e o restante a combinar. Ver e tratar a rua Silva Teles, 18 — Apto. 101.

Grajaú

GRAJAU — Não pague mais aluguel. Compre com apenas Cr$ .. 99.000,00 de entrada e o resto em prestações de Cr$ 2.700,00, apto. de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, entrada social e de serviço, área, etc. Ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro, 380, apto. 203, Tel.: 29-3070. — Pronta entrega.

GRAJAU' — Aluga-se à rua Campinas, 167 em edifício recém construido com garagem, ótimos apartamentos de dois quartos, sala, grande varanda, cozinha e dependências para empregada. Ver no local e tratar à rua dos Andradas, 126 — FREYHOFFER, ALMEIDA & CIA. LTDA. — Tel: 43-0123

GRAJAU — Em final de construção, para entrega em janeiro de 1954, vendo magníficos apartamentos de esmerado acabamento, com: varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para criada e área com tanque. Também de 1 sala, 3 quartos e dependências. Todos com garagem. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com parte financiada em prestações mensais. Ver diàriamente das 9,00 as 11,30 horas e das 14,00 as 16,00 horas à rua Sá Viana, 218. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar — sala 701. Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

BARAO DE MESQUITA — Negócio de ocasião. Vendem-se três bons apartamentos, um por andar, à rua Barão de Mesquita, em magnífico local, dispondo de: 2 salas, saleta, 2 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, e quarto de empregada com dependências. Informações com o Snr. Badejo, à rua Miguel Couto n. 27-A. Salas ns. 202-203-205 — Telefone n. 52-8994. No domingo pelo telefone n. 48-2887

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Jorge Rudge, 29 — Vendem-se os 2 últimos apartamentos de 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno, banheiro em côr, copa, cozinha, área e dependências de empregada em edifício, moderno acabado de construir, sôbre pilotis, com 2 elevadores de luxo, abrigo para carro e play-ground completo, acabamento esmerado, com sancas, florões e lustres de cristal nas principais dependências, a 15 minutos do centro da cidade. Preço 600 mil cruzeiros, 50% financiados; aceitamos financiamento da Caixa Econômica. Ver e tratar no local

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — Vendemos próximo à praça Saenz Pena a av. 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, local para construir garagem e aprazível parque ao lado. Preço 650.000. Ver das 9 às 11 diàriamente. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

VILA ISABEL — Vendemos vazia a casa 3 da rua José Mauricio, 156 com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área com a entrada de 80.000 e o restante financiado de acôrdo com as necessidades do comprador. Ver no local com o sr. Pedro das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Terreno — Vendo magnífico terreno de 22 x 79, à rua Lins de Vasconcelos, próximo à rua 24 de Maio, por Cr$ 850.000,00. Tratar, tels: .... 47-6706, 42-3003. Rua México, 148, sala 406 — J. LACERDA

ATENÇÃO — Lins Vasconcelos — Só para comerciários — Rua Pedro de Carvalho, 750 — Ponto final de ônibus, lotação e bonde. Água em abundância. Vendemos apartamentos em princípio de construção, com 3 quartos, 1 amplo salão com 25,00 m2, banheiro completo com azulejos em côr, cozinha e área de serviço com tanque, em baixo do edifício, o qual será construido sôbre pilotis, terá um amplo "Play Ground" com 440,00 m2. Preço 380 mil cruzeiros, sem qualquer outra despesa. As condições são as seguintes: 300 mil cruzeiros financiados pelo I.A.P.C., e o restante facilitado. Ver o local e tratar na Imobiliária Jiquiti, à Av. Graça Aranha, 206 — 3º and. — Sala 313. — Tels.: 52-6414 e 22-5376.

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se casa antiga com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, jardim e quintal. Pode entrar automóvel. Luz, gás, esgôto e muita condução. Cr$ 270.000,00 financiados. Aceita-se oferta à vista. Tel: 22-7975

Subúrbio da Central

SAMPAIO — Casa aluga-se reformada à rua 24 de Maio 807 casa 11 com sala, 3 quartos, linda cozinha, banheiro com box, dependências empregada, quintal aprazível. Chaves no 809 térreo. Preço Cr$ 3.500,00. Tratar pelo telefone: 45-6621.

MEIER — Edifício para renda: Vende-se urgente prédio 2 pavimentos, vazio e pintado de novo, com 8 apartamentos, de 3 qts., 1 s. e de 2 qts. e 1s. coz., banh e dependências. Ótimo negócio para renda ou venda em condomínio. Preço global Cr$ 1.700.000,00 com parte facilitada. Posse imediata e livre e desembaraçado. Aceito proposta pagamento à vista. Ver à Av. Suburbana, 2.651. Tratar à Av. Rio Branco, 128 — 15º — salas 1509-10. Tels: 42-7620 e 52-0428

ATENÇAO — Piedade — Quintino — Casas vazias a partir de 120 mil cruzeiros com 70% financiados. Junto a todo o comércio e condução — Rua asfaltada — Vendemos junto à Av. Suburbana casas vazias que se dividem em sala, 2 quartos, cozinha e demais dependencias. Tôdas elas possuem ótimos quintais. Preço baratíssimo e oportunidade única. Ver no local à rua Nogueira, 60 e tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º and. — grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) N. B.: Saltar à Avenida Suburbana, 8.265 ou à rua Goiás, esquina da rua Vital. As casas necessitam de alguns reparos

QUINTINO — Vendo terreno 11x36 à rua Amália, 231, próximo esq. Padre Nobrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás, todos os impostos pagos inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está sendo calçada. Preço e condições com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

ZONA INDUSTRIAL — 10.800 m2 Entre Marechal Hermes, Deodoro e Coelho Neto, a cinco minutos da Avenida das Bandeiras. Vende-se por 770.000,00 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Negócio direto com o proprietário — 37-8678



...e AGORA, depois do consagrador sucesso do lançamento do EDIFÍCIO CAPRI, com as mesmas excepcionais características de localização, preço e condições de pagamento, a SOCIEDADE CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA "FLÁMENGO", LTDA., anuncia mais um seu



Apenas 5% de sinal!

A Sociedade Construtora e Imobiliária "Flamengo", Ltda. já incorporou a contento absoluto de seus clientes, os seguintes edifícios:

ED. BRÔNIA, ED. SOPHIE, ED. ANETTE, ED. BENJAMIN, ED. JURITI, ED. BRANA, ED. MARCÍLIO DIAS, ED. ROSAURA, ED. CAPRI e ED. BELAIR (em construção).

As entregas dos edifícios prontos antecederam de 5 a 7 meses dos prazos contratuais.

Peças espaçosas
Acabamento de luxo
Instalação de gaz em cada apartamento
Play-ground
Area para guarda de automóveis.
Água quente, dia e noite por aquecimento central "G. E."

APARTAMENTOS CONSTITUIDOS DE:

- SALETA ● SALA
- QUARTO (conj. ou separados)
- JARDIM DE INVERNO
- COZINHA E BANHEIRO
- DESPENSA.



Nossos serviços estão a cargo das seguintes conceituadas firmas:

● FUNDAÇÕES: ESTACAS FRANKI, LTDA. ● ELEVADORES "SUWIS", S. A. ● CERÂMICA: MOSAICOS S. CAETANO, S. A. ● FERRO E METAIS: "CADIB", S. A. ● REVESTIMENTOS: ITACRETO-PANCRETO", S. A. ● FERRAGENS: CASA HOMERO ● MADEIRAMENTOS: VEIGA & CIA. ● LOUÇAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: IMPÉRIO DOS FOGÕES.

Incorporação, Construção, Financiamento e Vendas Diretas.

Sociedade Construtora e Imobiliária **Flamengo** Ltda

Largo da Carioca, 5 (junto à Sêda Moderna) - 6.º andar - salas 601/2/3 - Tel. 42-9917

IMPERIAL

CASCADURA — Vendem-se as últimas casas novas, prontas para serem habitadas no Jardim Sulacap, com sinais de reserva a partir de Cr$ 35.000,00. Todas com varanda, espaçosa sala, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, completa, área de serviço, recentemente construídas em centro do terreno 12x40, com entrada para auto. Bairro residencial seleto, muito saudável com jardins, praças e ruas asfaltadas e arborizadas, próximo de Cascadura. Abundância d'água, conjunto comercial no local e condução a todo momento, para Cascadura e brevemente diretamente para Av. Presidente Vargas (Candelária). Na entrega das chaves mais Cr$ .. 20.000,00 e o restante, Cr$ .... 160.000,00 em prestações de Cr$ .. 1.719,40. Para ver as casas temos condução à rua Nerval de Gouveia, 331, Cascadura. Pelo tel: 29-8297, procurar o sr. Nélson Cruz, qualquer dia. Tratar à rua do Carmo, 38, 6º and., sala 605. Telefone: 52-5366, com o sr. Cruz

PROPRIETÁRIO — Vende em Madureira, junto ao Mercado local mais valorizado do subúrbio da Central, a única área disponível nesse local. Terreno plano e pronto a receber construção à Estrada do Portela, 97 a 101, com aproximadamente 2.300 metros quadrados. O terreno permite construção de lojas, grupos de apartamentos, avenida, indústria, etc. Entrego por motivo urgente para solução por tôda a semana entrante. Negócio baratíssimo que se fará por fôrças de circunstâncias. Posso facilitar parte do pagamento. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel: 42-1662

ATENÇÃO — Madureira — Vendem-se os últimos lotes de 14 x 27, frente de rua e outros menores. Preço a partir de 75 mil cruzeiros, com pequena entrada e o restante financiados em 8 anos. Em rua calçada, com água e luz, planta aprovada pela Prefeitura. Posse imediata, em cartório e construção livre. Ver diariamente à Estrada do Portela, 412-A, esquina da rua Perdigão Malheiros, com o Sr. Manuel ou pelo Tel: 42-1662

ATENÇÃO — MADUREIRA — Vendo lote de terreno à Estrada Marechal Rangel, 661. Ver no local, lote nº 22. Preço: Cr$ 55.000,0, sendo Cr$ 25.000,00 de sinal e Cr$ 30.000,00 financiados em 5 anos e prestações de Cr$ 667,00. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — 3º and. sala 313. Tels.: .. 52-6414 e 22-5376.

SÍTIO EM CAMPO GRANDE, a 15 minutos desta Estação — no caminho do Caroba com 35.000 m2.00, muitas nascentes, terras próprias para cultura ou grande aviário. Terreno elevado e parte plana, magnífica vista para a cidade. Não tem casa de morada. Informações com Sr. Luiz no armazem, da Av. Cesário de Melo, outras infos. com Victorio-Azevedo, rua da Quitanda n. 97 — Tels: 23-5155 e 23-5232. — Próprio para duas pessoas ambiciosas

MESQUITA

Bar e Restaurante e Armazém. Vende-se, motivos de outros negócios, urgente, com féria de Cr$ 55.000,00 a Cr$ 60.000,00 mensais, à Rua Cachoeira, 260 a 264. Tratar no local ou na Org. Carlos & Pitta, pelo Tel.: Governador, 63. Sr. Lucio.

REALENGO — Vendem-se ótimos lotes, arborizados, a longo prazo, sem entrada, no Bairro Santa Cecília — rua Silva Neto, 391 — no Barata. Tratar no local, com os Srs. Mendes ou Norberto, ou com o Sr. Mário, na rua 1º de Março, 37-A — 4º andar.

REALENGO — Vende-se um bloco de 2 apartamentos; tendo um, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc., e outro, 1 sala, 1 quarto e demais dependências. Poderão ser usados como uma só residência para família grande. Prédio novo em terreno de 10 x 62,50. Preço global Cr$ 190.000,00 com 60% financiados a longo prazo. Ver no local. Rua Silva Neto, 24, depois das 14 horas e tratar com ELASA — Av. Mal. Floriano, 6 — 11º and. — Tels: 23-2875 e 23-1394

Linha Auxiliar

PAVUNA — Vendem-se duas magníficas casas vazias, tendo a da frente 3 qs., 1 sala, cozinha, dispensa, banheiro, com chuveiro elétrico, varanda, quintal. Nos fundos uma com ótimo quarto, sala, banheiro com chuveiro elétrico. Quintal, com entrada independente. Terreno de 11x42. Localizadas na Av. Automovel Clube, com tôdas as conduções à porta. Água com abundância. Negócio de verdadeira ocasião e urgente, motivo de outro emprêgo de capital. Para maiores detalhes com Azevedo ou Victório, à rua da Quitanda, 97 — 1º andar — Telefones: 23-5232 ou 23-5155. Temos plantas e fotografias à disposição dos interessados. Negócio direto com o proprietário e entrega na escritura de promessa de venda

ATENÇÃO — Ótimo negócio. Zona industrial — Vende-se uma casa comercial. Ponto para qualquer negócio. Foi reformada. Está vazia. Tem licença para reabrir. Mede 5 de frente e 10 de fundos. E' bom negócio. Motivo de doença. Vá ver para crer. Preço 50 mil cruzeiros. Ou também aluga-se 1 loja medindo 28x32. Rua DARCY VARGAS, 22 — VIEIRA FAZENDA — José A. Santos

TERRENOS PARA INDÚSTRIA. — de 8.000 m2. até 70.000 m2. frente para asfalto. Água subterrânea em abundância e rio nos fundos para receber águas servidas. Fôrça da Light na porta; zona de circuitos pouco carregados. Distante 5 minutos da Av. das Bandeiras por Coelho Neto e também ligada à Presidente Dutra — 3 Kim., 5. Preço de Cr$ .... 200,00 a 160,00 por m2. Facilita-se. Carlos — Tel: 42-5011 ou 22-4548

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se ótimos lotes em frente à praia de Zumbi, todos os lotes planos, com 80% financiados. Org. Carlos & Pitta. Cap. Barbosa, 815, sob. — s.|203.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Alugam-se duas lojas para qualquer negócio, com três esquinas, em ponto ótimo, junto ao conjunto dos bancários * Jardim Duas Praias * Rua Dr. Manoel Marreiros, 502, ainda mais dois apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e demais dependências, com fogões Ultra-gás já instalados. Com bonita vista — Não tem luvas — tratar no local com Sr. Rodrigo, ou telefone: 52-9126.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00 com 10% de entrada, todos os lotes já demarcados e todos perto a tôda condução com vista para um grande trecho da Bahia de Guanabara. Org. Carlos e Pitta — Rua Cap. Barbosa, 815 — sob. — sala 203 — com Sr. Lúcio de Paula

ILHA DO GOVERNADOR

Aluga-se para veraneio, casa mobiliada, 4 e 5 meses. Rua Capitão Barbosa 53 fundos — Praia da Bandeira.

Paquetá

RESTAURANTE — Vendemos em Paquetá na melhor e mais frequentada praia da ilha o restante do Hotel Balneário Lido, completamente equipado e em funcionamento com módico aluguel, contrato, etc., Ver no local as terças, quintas e sábados o dia todo com o sr. Orlando. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

PAQUETA' — Apartamentos vazios mobiliados e com posse imediata. Vendemos os últimos como oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balneário Lido a Praia José Bonifácio, 53 e 59 o melhor local da ilha. Constando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodações de empregada. Preços desde 70.000 a 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais no prazo de 10 anos e juros de 10%. Ver no local as terças, quintas e sábados o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

Estado do Rio

ICARAÍ — VENDEMOS magníficos aptos. para entrega êste ano. Acabamento luxuoso, em centro de terreno, tendo apenas 4 aptos. p|andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço; com as seguintes acomodações: Outro de: living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos, depend. de empregadas. Acabamento de primeira. Banheiros e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garagem em condomínio. Construção da S. T. E. E. L. — Preço a partir de Cr$ 600.000,00, com 70% financiados e o restante facilitado durante a construção. Visitas hoje e diàriamente, à rua Miguel de Frias, 67, das 9 às 17 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s|701, tels.: 42-9304-9527, ou c| nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540 — s|802, tel.: 37-0026, até às 22 horas.

VERANEIO — POÇOS DE CALDAS — Próximo às Termas, aluga-se ótima casa mobiliada. Tem telefone, fogão elétrico, etc. Mais detalhes pelo tel.: 45-7763.

MIGUEL PEREIRA - Vendo o TRADICIONAL HOTEL CASSINO JAVARY — ANTIGA FAZENDA JAVARY — Primeiro centro de férias de turismo, entre Miguel Pereira e Governador Portela, distante do Rio apenas 2 horas, servido por trem elétrico da E. F. C. B. e ônibus. Excelente clima, a 627 metros de altitude, lindo parque de diversões, lagos, barcos, belos passeios de bote, charretes, cavalos, boas estradas, marginando a deslumbrante lagoa que vai de Javary a Governador Portela, belíssima cachoeira, bosques, vertentes e quedas d'água, montanhas e etc. A entrada principal do hotel está a 100 metros da estação e consta de prédios com grande cozinha, copas. 4 salões e 28 apartamentos, todos mobiliados, geladeiras, 3 grandes depósitos frigoríficos para carne, verduras, bebidas, etc. Máquina para fabrico de gelo, bilhares, snnockers, ping-pong, palco, cinema e outras tantas diversões. Possante radiola com alto-falante, piano, etc. Terreno de 13.500m2. com antiga arborização, inclusive móveis utensílios, e todos os demais pertences. O preço é de Cr$ 1.500.000,00 com 25% de entrada e 75% financiados em 15 ou 20 anos. Aceito propostas. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

TERRENOS EM FRIBURGO — Vendem-se ótimos lotes no «PARQUE DOS PINHEIROS», a partir de Cr$ 15.000,00, em 100 prestações, sem juros. Terrenos planos, cachoeiras, lago, muita água e ruas abertas. Valorização rápida, devido à abertura de nova rodovia Rio-Friburgo, já concluída. CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL — Av. Rio Branco, 14, 11º. — Tel.: 43-8578.

SÍTIO EM FRIBURGO — Vende-se um a 8 km de Friburgo, perto de Muri, com cêrca de 54.000 m2., boas matas e nascentes e estrada para automóvel, por Cr$ 1,50 o m2. Informações em Friburgo, à Rua Riachuelo nº 19, aos sábados e domingos.

FAZENDA e Granja — Vende-se no 2º distrito do Município de Cantagalo, Estado do Rio, com 60 alqueires geométricos, com os seguintes detalhes: — Uma casa com todo confôrto, com 5 quartos, uma magnífica sala, grande cozinha, despensa, banheiro completo, com box, chuveiro de água quente e fria, moveis de jacaranda em ótimo estado de conservação, casas de colonos, um paiol, moinho movido a água, um armazem de café e outro de ferramentas — Granja moderna com galinhas de raça, um chiqueiro moderno, cimentado com água corrente, um curral com água, pasto de capim gordura com 22 nascentes. Pomar com muitas árvores frutíferas. Hortas das mais variadas. Canavial com 100 carros anuais, 22 mil pés de café, produzindo em terreno Noruega — Grande plantação de milho. Capoeira com muitas madeiras de lei. — Vende-se de «porteiras fechadas». Para melhores detalhes com Azevedo e Victório, rua da Quitanda, 97, 1º andar, telefones: 23-5155 e 23-5232. Negócio de verdadeira ocasião e urgente. Venda por motivo de transferência

SÍTIOS — Sítios plantados de fruteiras, terrenos planos e meia laranja, em Piraí — No maravilhoso planalto de 500 metros de altitude — distante 1 hora apenas do Rio, na Rio São Paulo, a melhor estrada da América do Sul. Areas de 3.000 m2., 5.000 m2., .. 10.000 m2., e 30.000 m2. Clima de montanha, 25 minutos antes de VOLTA REDONDA a CIDADE DO AÇO e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Prestações desde 480,00, sem juros. Luz e fôrça da Light o que permite o confôrto de geladeira, enceradeira, etc. Muita água, lugares pitorescos com mata. Grande lago para esportes aquáticos e pescaria. Facilidade de construção de casa de campo com acabamento de cidade ou rústicas. — Ônibus Pássaro Marron na porta — Partida do Rio — Estação Rodoviária. — Para Barra Mansa de hora em hora, a partir de 5 horas — Para Volta Redonda: 8 horas, 13 horas e 18 horas. — Na volta, há ônibus de hora em hora dentro dos terrenos. Além dêstes tem muitas outras linhas que passam dentro dos terrenos. Damos também condução aos sábados ou domingos. No local informações com o Snr. Newton, no Klm. 84, ou Carlos no escritório central. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÊS, S. A. — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel: 42-5011

SÃO GONÇALO — BAIRRO MUTUA' — Vendo casa de 3 quartos, teto de laje, etc. Entrada de 60 mil cruzeiros e o resto em prestações mensais de Cr$ 897,50. Ver à rua Manuel Nogueira, 553. Informações detalhadas à rua Santa Luzia, 799 — sala 1103. Telefone 52-7479 com JUSSARA

SÍTIO em Parada do Prata, Nova Iguaçú — Vende-se um ótimo sítio à trinta minutos do Rio com uma área de 6.000 metros quadrados, frente para duas ruas, todo murado com gradil, uma excelente casa de residência moderna, com duas salas, três quartos, copa, cozinha, varanda, banheiro completo, boa garagem, casa para empregados, com tôdas as dependências, piscina, caramanchão, galinheiros modernos, pomar, fruteiras de várias espécies, motor para água, luz elétrica fornecida pela Light e mais dependências e benfeitorias. Três conduções à porta, durante o dia. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, 27-A, sala 202. Telefone: 52-8994. No domingo, Telefone: 48-2887

ATENÇÃO — ICARAÍ a poucos minutos do Rio através do túnel já aprovado e em início de construção, ficando assim mais perto que o Flamengo, vendo aparto. de luxo, com 12 a 17 peças, água própria, 4 poços artezianos. Sinal 10% e em 24 meses 40% e 15 anos 50% já em final de construção, duas frentes e esquina uma para a praia e outra para av. Ari Parreiras, 10; local selecionado com grande acesso de condução, no melhor e mais belo recanto do Canto do Rio de onde é descortinado o mais belo panorama da Guanabara, preços a partir de 668 mil cruz. poderá ser visto no local acima e tratar na av. Pte. Vargas, 446 — s. 406-A das 10 às 12 e das 2 às 5, de segunda a sexta-feira com o sr. Allen. 43-0102, aproveite esta oportunidade

NOVA FRIBURGO — Vende-se grande propriedade, (571.000 m2), coberta de extensa floresta de eucaliptos, para negócio de madeira. Dista 9 km., da cidade, em boa estrada, magnífica residência nova, grande pomar, duas mil árvores ornamentais, duas casas de colonos, muitas obras de embelezamento, abundância de minas d'água e pedreira explorável — Dr. CASTELO — Telefone: 22-9543.

CASAS, TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES, RESIDENCIAIS E CASAS COMERCIAIS NO MELHOR PONTO DE MOÇA BONITA HOJE PADRE MIGUEL. A VENDA: 50% FINANCIADOS

Rua Cajahyba, esquina de rua Francisco Real em frente ao pôsto de gasolina, ótima esquina.

Casa recente construção, rua Estância n. 66 com 3 quartos, 2 salas varanda, cozinha, tôda em laje, em terreno de 20 x 40, ainda na rua Francisco Real 7, lotes de terrenos medindo 10 x 77, com água, luz telefone e calçamento

Rua Estância n. 108 — em terreno de 20 x 40 com uma casinha precisa reformar. Preço barato.

Rua Assurná, entre os prédios ns. 27 e 41 medindo cada lote, 10 x 40 água, luz, telefone, magníficos lotes para construção de avenida, boa renda.

Av. Santa Cruz Marco 6, com 3 quartos, 2 salas, varanda, terreno dando fundos para a nova Estação. Precisa de grande reforma. Preço: Cr$ 170.000,00,

Rua Prof. Clemente Ferreira casa com 3 quartos 1 sala, varanda, cozinha banheiro, terreno de 10 x 80. Preço Cr$ 150.000,00 facilita-se 50%. Plantas e demais informes com AZEVEDO, rua da Quitanda, 97 — tels.: 23-5155 e 23-5232

Apartamentos à venda

BOTAFOGO

Edifícios "Almancil" e "Radial"

RUA HUMAITÁ, 18 E AVENIDA RADIAL SUL

Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. SINAL de 10% — Parte financiada, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

Edifício "Almeria"

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

(Junto ao Hotel Vista Alegre)

Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. SINAL de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

Edifício "Maria do Carmo"

AVENIDA ATLANTICA, 1.998

Final de construção

Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

LEILÃO JUDICIAL

ROCHA MIRANDA

TERRENO, à RUA ARABORI (entre os prédios de ns. 157 e 177), medindo 11,00 x 80,00. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Juiz da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 9 de novembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Paulina Francisca Moraes. Mais informações: — TEL: 22-3111.

Leilão Judicial -- Cascadura

PRÉDIO TERREO

Rua Amália, 17

Edificado em terreno que mede 12,90 x 28,00. AFFONSO NUNES. autorizado por alvara do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Família, venderá em leilão, sexta-feira, 13 de novembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações: — TEL.: 22-3111.

VENDE-SE MAGNÍFICA RESIDÊNCIA

ALTO LUXO E CONFÔRTO

VENDE-SE, no Leblon, o prédio da rua Codajás, 481, em centro de terreno plano, com 15 x 35,90 metros. Três andares, aquecimento central elétrico dágua, jardim de inverno, armários embutidos com instalação de infra-vermelhos e aspiradores, apartamento para empregados e garagem. Favor telefonar diretamente para o proprietário, marcando hora para visita, pelo telefone: 27-3074. Preço à vista: Cr$ 6.500.000,00.

Esplanada do Castelo

VENDEM-SE 2 conjuntos com 4 salas, no 1º pavimento do edifício Pôrto Alegre, sito à rua Araújo Pôrto Alegre, 70. Preço: Cr$.. 1.100.000,00, com 50% do pagamento em 3 anos, juros de 12% T. P. Estão vazias. Informações com AMÉRICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38 — 5º andar — Sala 54 — TEL.: 23-5263.

Leilão Judicial -- Botafogo

PRÉDIO DE SOBRADO

RUA SÃO CLEMENTE, 96

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 11 de novembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Carlos da Silva Borda. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

TERRENO NA ZONA SUL

(Copacabana — com exceção da avenida N. S. de Copacabana e rua Barata Ribeiro — Ipanema e Leblon)

COMPRA-SE — PAGAMENTO A VISTA

ACEITA-SE, sem compromisso, para estudo, proposta de venda de terreno na Zona acima, com as dimensões mínimas de 12 x 30 ou 15 x 30. Prefere-se os que já possuam projeto aprovado na P. D. F. Deverá ser esclarecido com precisão: as dimensões do terreno, o preço pretendido, o gabarito de altura e profundidade e se o imóvel está ou não livre e desembaraçado de quaisquer ônus. A proposta deverá ser firmada pelo proprietário ou pessoa devidamente autorizada, e entregue diretamente, das 14 às 16 horas, NA AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 4º ANDAR — GERÊNCIA.

na beira do Atlantico

VENDE-SE!

desde Cr$ 38, mensais

sem entrada! sem juros! em 100 meses!



CIDADE BEIRA Mar

Lotes, com área mínima de 360m2 a duas horas de Niterói, em Barra de São João, com ruas abertas e luz. 16 ônibus que partem e voltam a Niterói, diàriamente, cruzando o loteamento pela moderníssima rodovia AMARAL PEIXOTO.

Tel. 32-9933

INFORMAÇÕES E VENDAS

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS

URBANIZAÇÃO E PLANEJAMENTOS

Rua Araujo Porto Alegre N.º 56 — Sobre Loja

TERRENOS EM FRIBURGO

"DO RIO A FRIBURGO EM UMA HORA E MEIA!"

"PRÀTICAMENTE CONCLUIDA A NOVA RODOVIA".

(Ver ampla reportagem de 8/9/53 no "Correio da Manhã")

Ganhe, desde já, a valorização rápida que isto significa! Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00. Cachoeiras e lago, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e próprio. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, armazéns, padaria, igreja, escola, tabelionato, etc. Local ideal para férias, recreio e veraneio. Posse imediata, podendo construir desde já

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

Visitas ao local, em automóveis, sem compromisso ou despesa.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578.

TERRENOS -- NITERÓI

PARQUE N. S. DE FÁTIMA

Reserve, desde já, o seu terreno residencial no «PARQUE N. S. DE FÁTIMA», loteamento a ser lançado brevemente em S. Gonçalo, a 20 minutos das barcas, à margem da rodovia pavimentada Amaral Peixoto

Preços a partir de Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 150,00, sem juros

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º ANDAR — TEL.: 43-8578

APARTAMENTOS PRONTOS
ENTRADA Cr$ 39.000,00

VENDEM-SE no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados 90% pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega presumível em 30 dias, constando de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

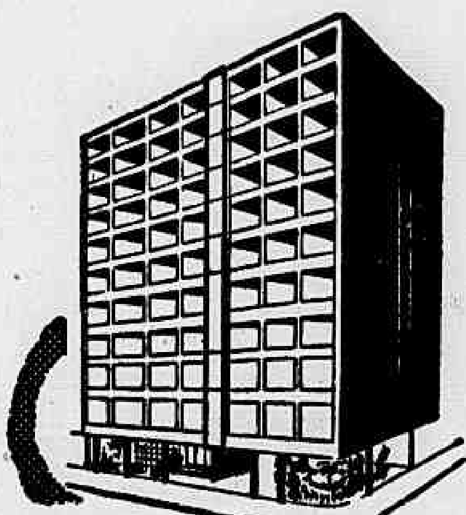
INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS

Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204|1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

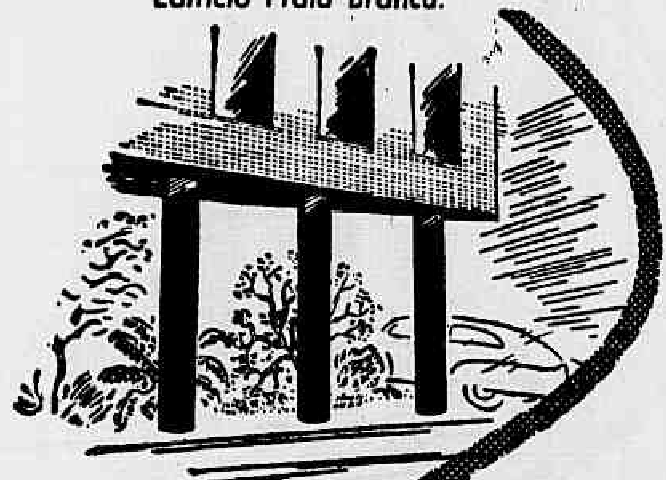
para encerrar o ano...

apartamentos econômicos em COPACABANA!

Apenas 4 apartamentos por andar



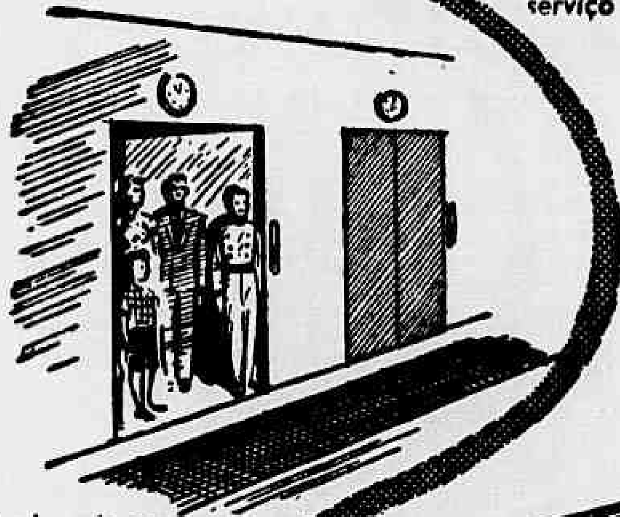
Previnal Comércio e Indústria S. A. por exigências de sua técnica de construção, realiza anualmente apenas duas incorporações. A primeira deste ano foi o Edifício Areia Branca, vendido em poucos dias. E agora, encerrando 1953, apresenta o Edifício Praia Branca.



Construido sobre pilotis



Com entrada de serviço independente



Com dois elevadores, elevador social c/ cabine de luxo



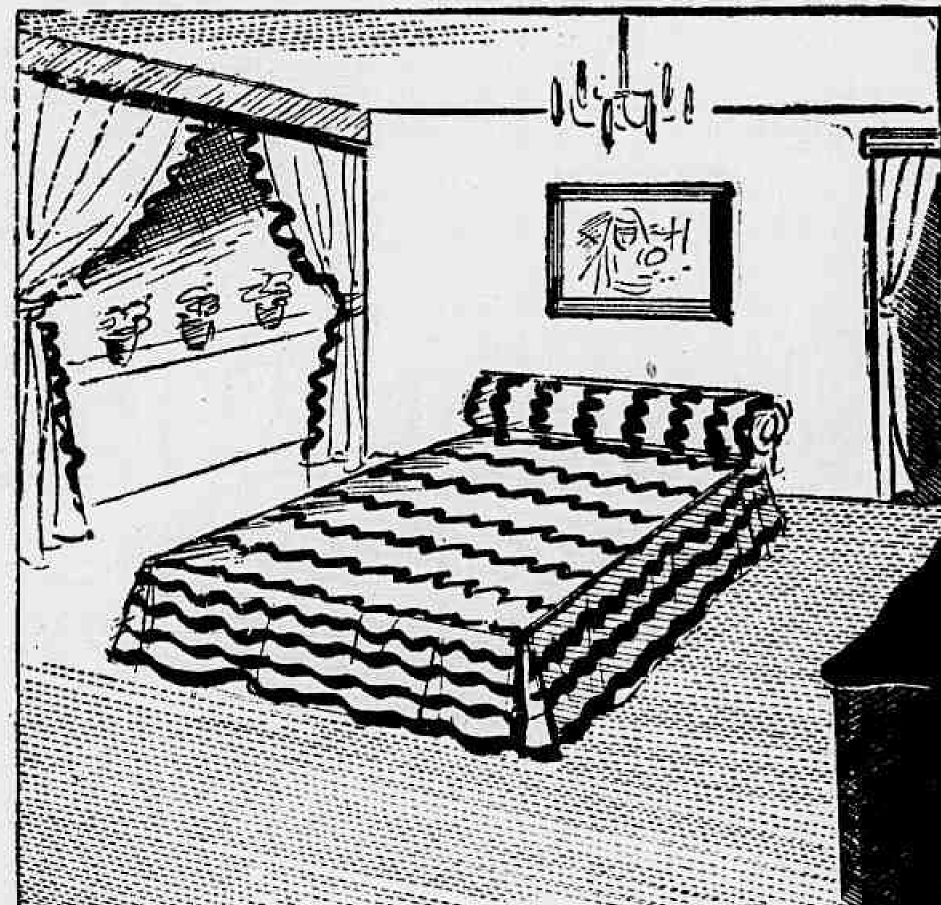
Bonito parque recreativo



A tres quadras da Av. Atlântica



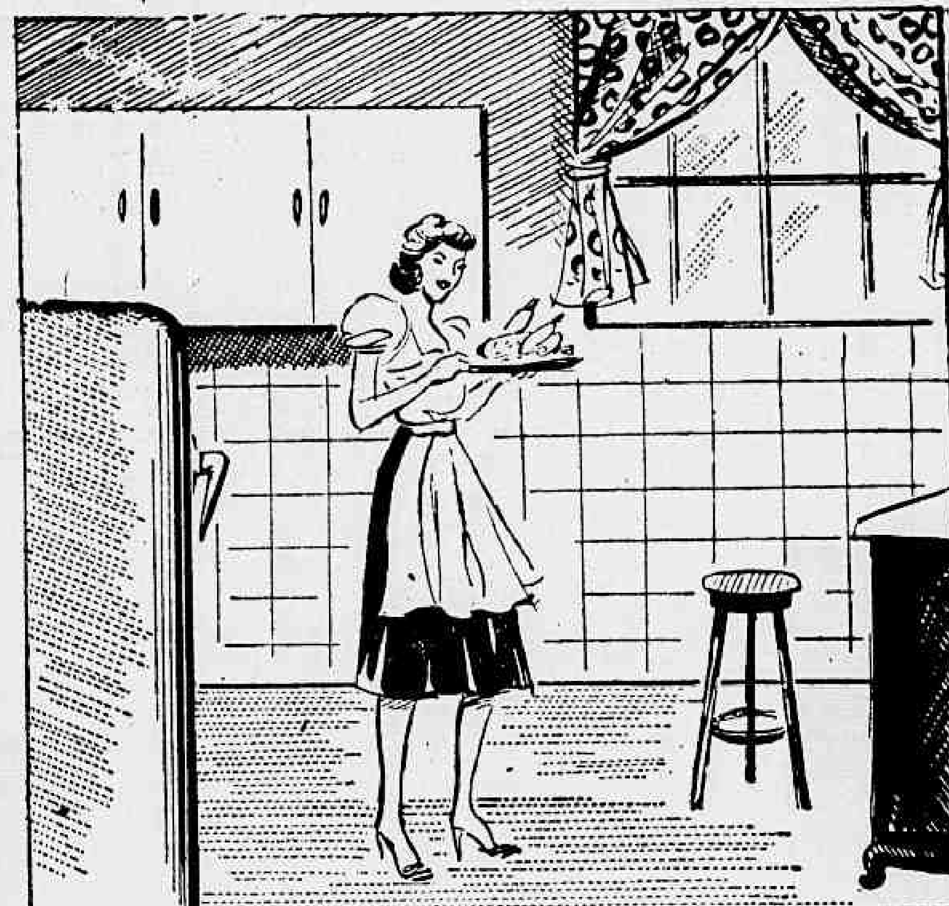
SALA... ampla e iluminada diretamente e de frente para a rua.



QUARTO... completamente isolado, bem ventilado e iluminado por grande janela em toda a extensão e para a rua.



BANHEIRO SOCIAL anexo ao quarto, claro e com louça vitrificada e azulejos de côr.



COZINHA COMPLETA com ótimo fogão de tres bocas, pia esmaltada e armario-despensa.

Quarto e dependências de empregada... bem localizados e com entrada independente — Área de serviço... com tanque e batido pelo sol — Todos os apartamentos de frente - com sala e quartos decorados com sancas e venezianas metálicas coloridas — Edifício de valiosa localização em rua exclusivamente residencial, possuindo grandes áreas de iluminação e ventilação das dependências.

Edifício PRAIA BRANCA

Rua Anita Garibaldi - Esq. Toneleros

De 15 de Dezembro de 1941, data de sua fundação, até hoje, a Previnal Comércio e Indústria S. A. já incorporou, construiu e vendeu 1.306 apartamentos, com área aproximada de 180.000 m2. Solucionando o problema de moradia para 7.836 pessôas.

O Edifício Praia Branca é a sua décima quinta incorporação, já tendo concluido e entregue aos condominos 12 edifícios — verdadeiro record imobiliario.

Organização tradicional, seus métodos de trabalho exigem que anualmente realize apenas duas incorporações. Assim, mais perfeição, segurança e pontualidade de entrega são as vantagens que seus clientes têm auferido em todas as suas realizações.

E agora, com a incorporação do Edifício Praia Branca, o Snr tem tambem a oportunidade de ingressar nêste grupo de proprietários de apartamentos bem construidos, otimamente acabados e concluidos sempre dentro do prazo previsto.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 350.000,00

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO E FINANCIAMENTO

SINAL DE 10%



PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. RUA DA ASSEMBLEIA, 11 - 12.º AND - TEL 42-4737

Em Copacabana *ESCRITÓRIO TÉCNICO A. OLIVEIRA - Av. Atlântica - esq. Santa Clara - Tel. 57-0383*

(Aberto diariamente até às 23 horas, inclusive domingos)

CASAS
EM
"JARDIM MERITÍ"
PARA ENTREGA IMEDIATA

A partir de Cr$ 190.000,00

* Financiamento em 8 anos
* Sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda, tanque e quintal.
* A 25 minutos da praça Mauá.
* À margem da rodovia Presidente Dutra.
* Ruas arborizadas.
* Com água e luz.
* Condução: ônibus, lotações e trens.

INFORMAÇÕES NA

ESA - EDIFICADORA S. A.

Av. Presidente Vargas, 509 - 14º andar - Tels.: 23-1866 e 27-7660. (Pelo telefone: 27-7660. Atende-se a qualquer hora).

TERRENOS
EM JACAREPAGUÁ

JUNTO AO LARGO DA TAQUARA — GRANDE OPORTUNIDADE. SINAL DE Cr$ 2.500,00, E O RESTANTE, EM 10 ANOS.

Muita condução, água, luz, ruas abertas, lotes já demarcados. Tratar aos domingos, feriados, têrças e quintas-feiras, com os nossos corretores autorizados, na Panificação Nobreza, no largo da Taquara, 41-A ou na barraca.

SOTIC Soc. Téc. de Imóveis e Construções Ltda. Rua Senador Dantas, 76 — Salas 703|704 — Telefones: 22-7249 e 32-1619.

ATENÇÃO CORRETORES DE TERRENOS

Se desejam participar nas vendas do maior loteamento de praia da América do Sul, aproveitem o lançamento da nova planta do Jardim Atlântico que está prestes a sair. E' o maior espetáculo da Terra êsse deslumbrante loteamento, que fica entre o mar, belíssimas lagoas para pesca, bem do outro lado da Guanabara. Para melhores esclarecimentos, queiram se dirigir ao nosso Departamento de Vendas, à avenida Rio Branco, 114 — 15º andar.

AOS SRS. CONSUMIDORES A CASA SANO OFERECE DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

CAIXAS D'ÁGUA com fundo côncavo ou liso

CAPACIDADES
600 litros
750 "
1200 "
1500 "

MOIRÕES quadrados ou triangulares em diversas medidas

TANQUES de vários tamanhos

MUROS
Em Painéis
Altura - 1,70
" - 1,90
" - 2,35
" - 2,50

POSTES
Para iluminação e força
De 5 a 12 metros

FOSSAS CETICAS "OMS"
Pré moldados com capacidades de 4 a 300 pessoas

E AINDA
Caixilhos para janelas; tubos; calhas; grades; caixas para gordura, inspeção, etc., do tipo "City"; placas para passeio, etc., produtos em Cimento Amianto "Sanit", Pedrita e Saneamento, em geral.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S. A.

Escr. vendas: Rua Miguel Couto, 40. Cx. Postal, 1.924. — Endereço Tel.: «SANOS» — Telefones: 23-1966 — 23-1965 — 231964.

CASAS PROLETÁRIAS
NEGÓCIO URGENTE

COMPRAM-SE vilas e casas prontas para habitar ou em término de construção em quaisquer subúrbios desta capital. Paga-se à vista. Telefonar para Cerveira, das 8 às 11 horas, diàriamente.
TEL.: 22-4451.



NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

BANDEIRA & JUNQUEIRA LTDA.
APRESENTA PARA VENDA:

COPACABANA: — Apartamentos de frente — Construção sôbre «pilotis», já iniciada — Rua Conrado Niemeyer, esquina de República do Peru — sala, quarto, cozinha, banheiro social, dependências de empregada e entrada de serviço independente. Preços à partir de Cr$ 240.000,00.

—— 0 ——

COPACABANA: — Apartamentos de frente — Construção sôbre «pilotis», já iniciada — Rua Conrado Niemeyer, esquina de República do Peru; vestíbulo, «living», 3 quartos, 2 varandas sociais, banheiro com «box», cozinha, dependência de empregada, com 2 áreas de serviço; elevador privativo — Preços a partir de Cr$ 500.000,00.

—— 0 ——

BOTAFOGO: — Apartamento de fundos — Construção sôbre «pilotis», já iniciada — Rua Marquês de Abrantes, 171; saleta, grande «living», 3 bons quartos, 2 varandas sociais, banheiro com «box», cozinha, área de serviço, dependência de empregada. Preço: Cr$ 600.000,00.

—— 0 ——

PRAIA DO JARDIM GUANABARA — ILHA DO GOVERNADOR — Apartamento de frente — Construção sôbre «pilotis», já iniciada, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preço: Cr$ 342.000,00.

—— 0 ——

ACEITAMOS FINANCIAMENTO DE ASSOCIADOS DA CARTEIRA HIPOTECARIA IMOBILIARIA DO CLUBE MILITAR

Bandeira & Junqueira Ltda.

PROJETA - INCORPORA - CONSTRÓI
Avenida Churchill, 60 — Grupo 1.304 — Tel.: 42-8004 — Ramal 1.304 — Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas.

LEILÃO LEILÃO
CENTRO COMERCIAL

MODERNO EDIFÍCIO DE 8 PAVIMENTOS
COM LOJA — SERVIDO POR ELEVADOR
ENTREGUE AO
COMPRADOR COMPLETAMENTE VAZIO.
À
80 - RUA BUENOS AIRES - 80
(próximo à Avenida Rio Branco)

ERNANI
(Horacio Ernani de Mello)

Escritório à Rua S. José, 22 — Tel.: 22-2523
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO
BANCO DO BRASIL S. A.
VENDERÁ EM LEILÃO — ÀS 16 HORAS
TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1953
EM FRENTE AO MESMO
À
80 - RUA BUENOS AIRES - 80
Nota: Vide anúncio detalhado J. Comércio

GRANJAS POPULARES
PREÇO: CR$ 3.900,00

Em 25 prestações de Cr$ 156,00, sem juros. Áreas de 500m2, planas e meia laranja. Em Piraí, Rodovia Presidente Dutra, «a melhor Estrada da América do Sul» — ônibus Passaro Marron na porta. Partida do Rio — Estação Rodoviária — Para Barra Mansa de hora em hora, a partir de 5 horas — Para Volta Redonda: 8, 13 e 18 horas. — Na volta, há ônibus de hora em hora, dentro dos terrenos. Além destes tem muitas outras linhas que passam dentro dos terrenos. Damos também condução aos sábados ou domingos. Valorização evidente e garantida. 25 minutos antes de VOLTA REDONDA. A CIDADE DO AÇO e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Informações no local procurar o Sr. Newton no Km 84 ou Carlos no escritório Central. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHÊS, S. A. Av. Nilo Peçanha, 26 sala 811 — Tel: 42-5011.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa P. D. F., bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema, em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Preço: 24.900,00. Entrada 415,00. Prestações 415,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20, 1º and. — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis: saida para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. — Reservem seus lugares.

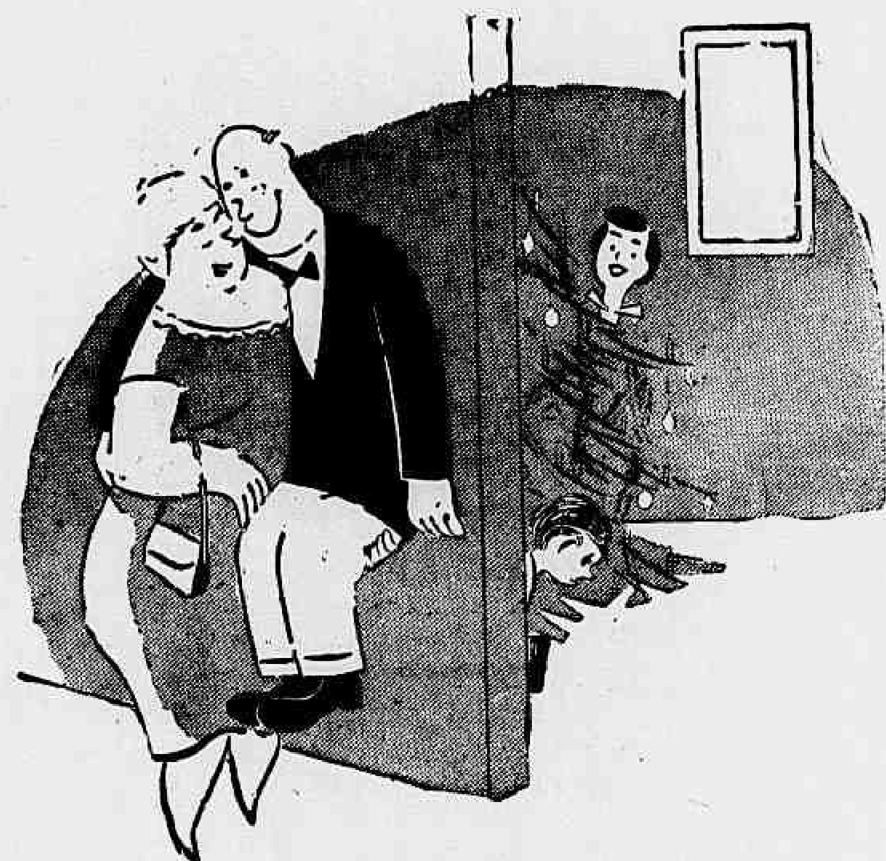
TIJUCA -- TERRENO
RUA DR. SATAMIRI, 206

Vende-se pela melhor oferta o terreno situado à rua Doutor Satamini n. 206 quase ,esquina da rua Campos Sales, com 30,60 metros de frente por 55,00m. e com a área de 1.700,00m2. O mesmo tem muita pedra e saibro para construção. Está livre e desembaraçado.

Também estudamos negócio com firma construtora idônea em sociedade ou pagamento do terreno em apartamento.

Informações com AMERICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38 — sala 54 — 5º andar. Telefone: 23-5263.

PASSE O NATAL EM SUA NOVA CASA



ÓTIMA OPORTUNIDADE

Casas em final de construção à avenida Ernani Cardoso, 259, Cascadura, tendo varanda, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, em centro de terreno plano, murado e com entrada para carro

PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 335.000,00
COM 50% FINANCIADOS A LONGO PRAZO
VISITAS AO LOCAL A QUALQUER HORA
INFORMAÇÕES E VENDAS:

PEDROZA JOPPERT, IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
Rua Visconde Inhaúma, 39 — 5.º andar — Telefone: 43-0317

Arquitetos, Engenheiros...
"Marc Ferrez" resolve-lhes o problema de iluminação de suas obras...



LUSTRES e CANDELABROS
Casa **MARC FERREZ**
Fundada em 1869
RUA DA QUITANDA, 21

TERRENO
Incorporação

Vendemos urgente magnifico, plano, 375ms2, pronto para construir, com projeto pa. edif. de 8 apart. Preço excepcional. Tel: 43.4055.

CASA PARA O VERÃO

No quilômetro 34, da estrada Rio-Petrópolis — loteamento «Parque da Serra» — vendem-se casas e terrenos por preços razoabilíssimos e com facilidade de pagamento. Local privilegiado pela excelência do clima e pela curta distância do Rio. Atende-se no local, aos sábados e domingos. Rio: — Rua México, 41 — 9º andar — Sala 907 — Tels.: 32-6422 e 32-6614, com Manoel Delfim & Cia. Ltda. — Administradores.

EDIFÍCIO RAJAH

Praia de Botafogo, 354 e 356

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

CONSTITUÍDOS DE:
Sala, quarto, banheiro e cozinha

PREÇO Cr$ 180.000,00

Cr$ 10.000,00 DE SINAL
Cr$ 10.000,00 6 MESES após o sinal
O RESTANTE em 80 PRESTAÇÕES MENSAIS de Cr$ 2.000,00
SEM JUROS, a começar 30 dias após o sinal.

Incorporação de ROSA FILLER e PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.

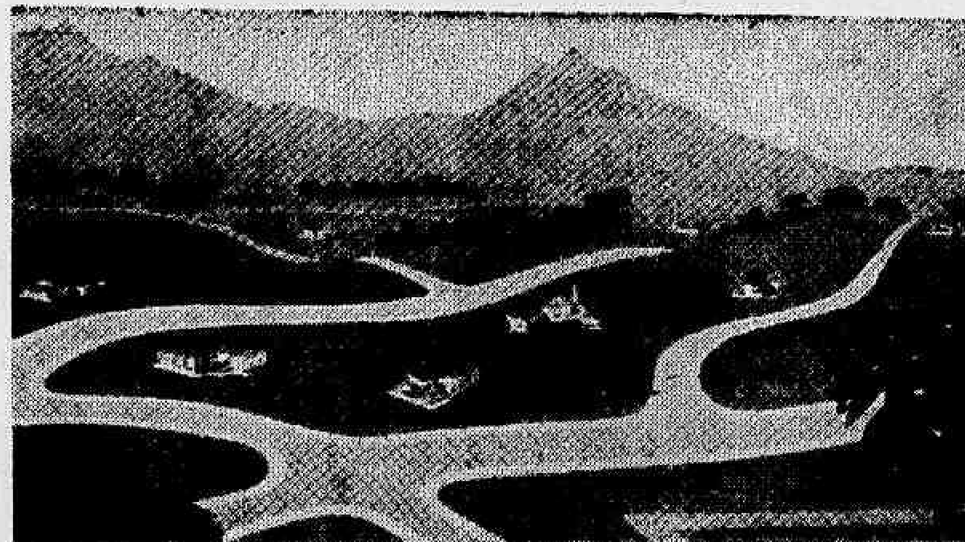
VENDAS EXCLUSIVAS:

ROSA FILLER

RUA 7 DE SETEMBRO, 66 — 4.º ANDAR — TELEFONES: 52-0532 — 22-8392
RUA BELFORT ROXO, 129 (Loja) Esq. AV. N. S. COPACABANA (Lido) Tel.: 37-3028
(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

AO PÉ DO ITATIAIA

Jardim Martinelli



Clima ameno.
Altitude: 500 metros
2 horas do Rio, pela estrada Presidente Dutra.

LOTES EM PRESTAÇÕES SEM JUROS
Construção de casas de campo, jardim e financiamento
Encanamento de água e arborização nas ruas
Reserva de lotes: Avenida Rio Branco, 108 — Salas 201-202 — Fone: 42-3617

EDIFÍCIO MARTINELLI

IPANEMA

Rua Alberto de Campos
Para VENDA, REVENDA ou MORADIA
Apartamento de SALA e 2 QUARTOS independentes ou de SALA e QUARTO independentes, BANHEIRO, COZINHA e GARAGE.
Preços a partir de:
Cr$ 260.000,00
Pagamento facilitado com parte financiada.
Construção Adiantada
Construção e Vendas:
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A.
AV 13 DE MAIO, 23 - 10.º PAV.
TELEFONE: 42-8177 - Ramal 12

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

COPACABANA — Para entrega em março de 1954

VENDO, à avenida N. S. de Copacabana, 1.285, apartamentos para entrega prevista para março de 1954, com 1 sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 350.000,00, com sinal facilitado e prestações a partir de Cr$ 2.400,00. Visitas no local. Informações e plantas, com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — TEL.: 32-6768.

SENHORES PROPRIETÁRIOS

OPORTUNIDADE

TERRENO de esquina, medindo 40 x 30, com 7 casas construidas, podendo ampliar grande bloco de apartamento. Vende-se. Preço de ocasião. Planta e detalhes, à avenida Erasmo Braga, 227 — Sobreloja — Sala 101 — Idalgina.

COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana, 968
Ultimos apartamentos
VESTIBULO, SALA, 3 QUARTOS, ARMARIOS EMBUTIDOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADOS, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGE.
Preços a partir de:
Cr$ 645.000,00
Pagamento facilitado com parte financiada.
Construção Adiantada
Construção e Vendas:
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 10.º PAV.
TELEFONE: 42-8177 - Ramal 12

GRAJAU NOVO LOTEAMENTO



TEL. 23-2878
CIA. BRASILEIRA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 4º ANDAR

APARTAMENTO

PRAIA DE ICARAI, 91

Aluga-se sem luvas, e sem móveis, no 3º andar, n. 806, com magnifica sala de jantar, três ótimos quartos, duas varandas, linda vista para o mar, cozinha e banheiro completo. Quarto e dependências para empregada. — Ver a qualquer hora e tratar no Banco Mercantil, à rua da Conceição, 53. Aluguel: Cr$ 3.500,00.

VERANEIO
Ramal de Mangaratiba

ITAGUAÍ
Ótimos lotes no Bairro Monte Serrat, proximo à Estação sem entrada, prestações desde Cr$ 300,00.

COROA GRANDE
Casa de 2 pavimentos, ótima construção preço Cr$ 300.000,00 à prazo

MURIQUI
Lotes a prazo desde Cr$ ... 45.000,00 sem entrada. Casas para todos os preços e condições; inclusive para alugar.

Vila Balneária IBICUÍ
Lotes a vista e a prazo desde Cr$ 35.000,00.

RIBEIRA
Casas desde Cr$ 80.000,00 à prazo, ocasião única.

Imobiliária São José Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18, 6º, salas 601 e 602 — RIO.

INSPETORES

Grande loteamento — Distrito Federal. Ao lado da estação — Trem elétrico, nº 18. Ruas tôdas abertas e lotes demarcados. Loteamento muito habitado, com comércio próprio. Comissão: 15% — Condução à vontade. Tratar: — Avenida Almirante Barroso, 90 — 2º andar.

APARTAMENTO

Vende-se um lindo para entrega imediata em edificio recém construido sito à rua Riachuelo 265 — 8º andar apartamento 804. Constando de sala, saleta, quarto, cozinha e banheiro completo. Vêr com o porteiro e tratar com Martins à rua Buenos Aires 140 — 3º andar — salas 303 a 305. — Facilita-se o pagamento.

LUXUOSO E GRANDE APARTAMENTO NA GLÓRIA

VENDE-SE um, ricamente mobiliado, em andar alto, de grande edificio. Tratar na rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

RUAS ABERTAS E LOTES DEMARCADOS

PARQUE SÃO JOSÉ

VENDEMOS magníficos lotes a partir de Cr$ 240,00 por mês, sem entrada e sem juros, e com posse imediata. Apenas a 15 minutos de Campo Grande, várias linhas de ônibus junto do loteamento. Visitas ao local, grátis.
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 58 — 10º ANDAR — SALA 1.005 — TELEFONE: 43-6332.
ACEITAMOS CORRETORES COM PRATICA.

CIDADE DO CINEMA

VENDEM-SE, no mais lindo recanto do Estado do Rio, a 60 minutos da praça Mauá, magnificos lotes e chácaras, sem entrada e sem juros. — E' o melhor emprêgo de capital, de vez que, cortado pela monumental estrada Rio-Teresópolis, se situa muito perto da próspera cidade de Magé, e no local onde funcionará o Clube das Professôras, bem como o Parque Cinematográfico Brasileiro. As visitas são feitas todos os domingos, às 8 horas. Reserva de condução, na IMOBILIARIA MARANHÃO, à avenida Cuhrchill, 94 — 11º andar — Grupo 1.104. — Tels: 22-2233 e 52-0606.

CINELÂNDIA -- PRÉDIO

VENDE-SE à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja desocupada e 2 pavimentos superiores, sendo um desocupado e o outro sem contrato. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E INCORPORADORES

A IMOBILIÁRIA MARANHÃO, entidade criada para poupar-lhes tempo, dar-lhes confôrto e melhorar suas rendas, se encarrega de alugar ou vender vossos imóveis dentro de 24 horas, bem como, da administração e conservação dos mesmos. Solicitem a viista de nossos agentes autorizados ou procurem-nos à Avenida Churchill, 94 — 11º — Grupo 1.104. Tels.: 52-4084 — 52-4083 — 52-4082 — 52-0606.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS: 9.000, 12.000 e 15.000 CRUZEIROS
SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS
PRESTAÇÕES DE 150, 200 e 250 CRUZEIROS MENSAIS.

Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40. Tratar, diàriamente, na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 1º andar — (Antiga rua Larga) — Tel: 23-3839.
ACEITAMOS CORRETORES — Linha de ônibus normal.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edificios de apartamentos, mêsmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

CHACRINHAS A BEIRA-MAR

No mais belo e pitoresco recanto da baia de Guanabara, a partir de Cr$ 18.000,00, sem entrada, sem juros e em 60 prestações. — Condução por terra e mar — Rua da Quitanda, 163 — Sala 502.

SÍTIOS - 10.000 m2 - Cr$ 40.000,00

90% em suaves prestações sem juros. Terras virgens fertilissimas para qualquer cultura, a 90 minutos do Distrito Federal, com boas águas e mata. Condução rodoviária, ferroviária e marítima. — RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

LARGO DO JACARÉ

VENDO a rua Alvares de Azevedo, 176, casa com sala, dois quartos, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 200.000,00 com sinal de Cr$ 40.000,00 e o saldo financiado em prestações mensais. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, a rua Senador Dantas, 14 — 3º — Tel.: 32-6768.

SINAL DE CR$ 10.000,00

PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 1.158,00
JARDIM STA. EDWIGES

VENDEMOS casas de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, em centro de terreno, teto de laje, construção superior. NOVAS E PRONTAS PARA SEREM HABITADAS. — Rua Oiticica — Lado par da estrada do Tingui.
LOTAÇÃO CAPOEIRAS, NA ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE.
Tratar com AUGUSTO ANNIBAL.
Venda da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.
Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — TELS.: 42-9506 e 22-2483.

AV. TIJUCA - ÁREA C/ 127.606 M2.

VENDE-SE no quilômetro 1, a 900 metros da Usina (ponto final dos bondes Tijuca), divisível em 102 lotes com a frente mínima de 20 metros e a área média de 874m2, tendo grande nascente. Ideal também para colégio ou Casa de Saúde. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

VENDE-SE

Apartamento na av. N. S. de Copacabana, 602, apto. 204.
Informações na av. Erasmo Braga, 227, sobre-loja, sala 101.
Tel: 42-9632 — Idalgina.

APARTAMENTO EM COPACABANA

VENDE-SE ótimo apartamento, com 4 grandes quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, demais dependências, garagem, à rua Barata Ribeiro, 673, em final de construção. Parte financiada. Tratar, à avenida Almirante Barroso, 91 — 12º andar — Tel.: 22-5055.

CACHOEIRA DE MACACU

ESTADO DO RIO

VENDE-SE no bairro de Valério, lugar aprazivel, clima adorável um ótimo terreno medindo de 10m de frente por 58m de fundos. Tratar no Rio com o sr. Waldyr Fonsecá, pelo telefone: 38-4858.

TERRENOS DE PRAIA

UM NEGÓCIO EXCEPCIONAL ! ! !

Vendemos magnificos lotes na «VILA BALNEARIA ITASSUNEMA», estação de Eng. Junqueira, localizada no próprio loteamento. Ruas abertas e água abundante, existindo já lindas residências. De todos os terrenos dêste maravilhoso loteamento do ramal de Mangaratiba descortina-se uma vista deslumbrante da baia de Sepetiba, ilhas e praias. Preços a partir de Cr$ .... 20.000,00 em prestações de Cr$ 180,00, sem juros. CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL — Av. Rio Branco, 14 — 11º — TELEFONE 43-8578.

AZULEJOS PINTADOS A FOGO



Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FABRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

FAZENDA EM FRIBURGO

VENDE-SE urgente, cortada pela estrada Teresópolis-Friburgo, frente de 1.250 metros, ônibus à porta, linda propriedade c/40 alqueires, muita água, várzea de 10 alqueires, mata, jardim, pomar, magnifica casa c/6 quartos, 2 salões, 3 banheiros sociais completos c/água quente e fria, 3 casas de colonos. Negócio de rara oportunidade e valorização, devido à rodovia direta Rio-Friburgo, já concluida. Vende-se pela melhor oferta. Tratar diretamente c/proprietário, à Av. Rio Branco, 14 — 11º and. — Tel.: 43-4055.

REVENDEDORES OLHO NESTE ANÚNCIO

Gravatas, 85,00 a dúzia, cuecas, 140,00 a dúzia, bluzões de rayon, 65,00, nylon (imitação), 85,00, calças americanas, 65,00, tropical, 200,00 o corte. Venha correndo no Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9.

APARTAMENTO — COMPRO

Particular a particular entre Praça da Bandeira e Glória, com 2 quartos e sala, e acomodações de empregada, telefonar para sr. ABILIO — 22-2470

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 150 cruzeiros mensais. Preço de 9 mil cruzeiros planos, de 12 x 40. Vendemos na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Tratar, diàriamente, com Idalgina, à avenida Erasmo Braga, 227 — Sobreloja — Sala 101 — Tel.: 42-9632.

Cozinhas americanas
COPALVA
Da fábrica ao consumidor
Tel.: 42-7535

2 ótimas oportunidades que V. não deve perder em magníficos locais à sua escolha!

edifício JARDIM de ALLAH

Rua Carmela Dutra

APARTAMENTOS CONSTITUIDOS DE:

- Entrada - sala - quarto - banheiro com chuveiro em box - cozinha americana.
- Jardim de inverno, saleta, quarto e sala separados, rouparia (adaptável para quarto de empregada) cozinha, banheiro com chuveiro em box.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 80.000,00

GRANDES FACILIDADES de pagamento durante a construção SEM JUROS E PARTE FINANCIADA, após a entrega das chaves em 5 anos.

edifício OURO VERDE

Av. Rui Barbosa, 282 (Próximo à Prefeitura)

APARTAMENTOS CONSTITUIDOS DE:

- Entrada, quarto ou quarto e sala, varanda, banheiro, cozinha americana.

PREÇOS DE CR$ 80.000,00 A CR$ 136.000,00

- **GRANDES FACILIDADES de pagamento durante a construçao SEM JUROS E PARTE FINANCIADA, após a entrega das chaves em 5 anos.**

VENDAS EXCLUSIVAS

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar — Tels. 52-0532 e 22-8392
Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) Esq. Av. N. S. Copacabana (Lido) Tel. 37-3028
(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

EM TERESÓPOLIS PROCURAR:
Sr. Ivo ou Sr. Bouhid
R. Francisco Sá, 53 ou
Gril Palace Hotel
(Antigo Hotel Higino) Tel. 2127

VENEZIANAS

RENOVAMOS CADARÇOS, CORDAS, APARELHOS E PINTURA

Aceitamos encomendas de venezianas, novas de alumínio

Telefone: 48-2047 — Praia S. Cristóvão, 187-A

Leilão Judicial -- Centro

PRÉDIOS ASSOBRADADOS

RUA DOS INVÁLIDOS, 34 E 36

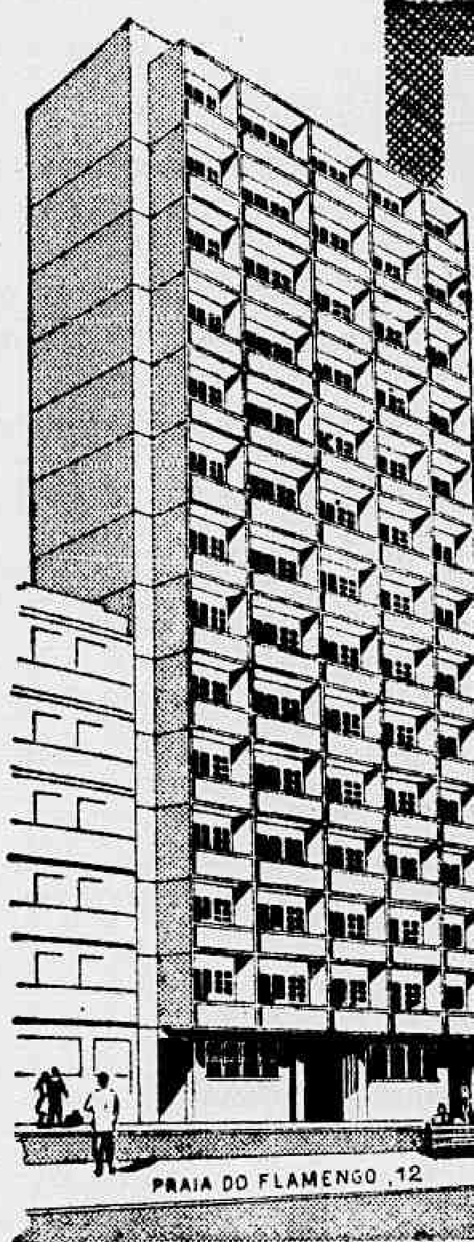
Edificados em terreno que mede 12.60 x 35,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, 12 de novembro de 1953, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado, no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

JACAREPAGUÁ -- SÍTIO

RECREIO DOS BANDEIRANTES

VENDO ótimo sítio com uma área de 155.000m2, com uma boa casa e todo plantado. Água e ônibus de Cascadura na porta, próximo da praia e da nova estrada Litorânea. Preço: Cr$ 25,00 o m2, facilitando-se grande parte do pagamento. Aceito também permuta por outros imóveis. Tratar pessoalmente com o proprietário, sr. Castro, todos os dias úteis, à rua da Candelária, 95.



Compre com Cr$ 27.000,00

neste majestoso edifício da Praia do Flamengo

apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha, construção de Severo Villares, já muito adiantada. Dá-se escritura imediata do terreno e todo o restante em prestações mensais de Cr$ 3.000,00.

BÔLSA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 128-1.º and.



Tôdas as peças abertas para fora, com ventilação e luz direta

IA-1.307

Serviço de pinturas, reformas de apartamentos e decorações em gêsso. Orçamento sem compromisso.

JOSÉ M. DA SILVA

TRAVESSA DO OUVIDOR, 10 — 1º ANDAR — SALA 4 — TEL.: 32-4675.

TESOURO DA JUVENTUDE

NOVA EDIÇÃO ATUALIZADA

O MELHOR PRESENTE DE NATAL. Telefone, Diàriamente, para 32-7697, deixando seu endereço, para receber grátis e sem compromisso, um folheto ilustrado.

VENDAS À PRAZO, SEM FIADOR

Areal -- Estado do Rio

Vendo em local privilegiado, clima excepcional, servido por ótimas estradas de rodagens, pequeno sitio com aproximadamente 2.000m2, com boa aguada. Preço Cr$ 60.000,00 em prestações mensais. Deta-lhes, fotografias e visitas ao local com MILTON ROCHA à rua Senador Dantas, 14 — 3º. Tel: 32.6768.

COPACABANA

ALUGA-SE magnífico apartamento, com duas frentes, na avenida N. S. de Copacabana, 324, nº 40, com ou sem mobília, composto de 3 quartos, grande "living", banheiro em côr, copa-cozinha e dependências de empregada. Chaves com o porteiro, sr. Antônio

"FALANDO FRANCAMENTE" SÔBRE LIVROS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

VOCÊ passa na sua banca de jornal e, no meio da imprensa normal, vê certas publicações fechadas em envelopes — porque só podem ser vendidas assim, por ordem da polícia de costumes ou do juiz de menores, ou de quem manda nisso: são as chamadas revistas de «nu artístico». Pois essa «literatura» sem arte nem nada, só fotografias ruins de gente pelada, é impressa em papel fornecido pelo govêrno em câmbio oficial, em obediência à lei que protege a imprensa. Até aí está certo, pois nas águas dos santos é que vivem os pecadores, e é melhor fazer favores à imprensa, correndo-se embora o risco de proteger os penetras, do que negar tudo, e por culpa dos maus acabar com os bons. Acontece entretanto que você tem que comprar um livro para seu filho usar na escola e na hora de pagar na caixa o magro compêndio cartonado, quase lhe dá um desmaio, tão alto é o preço que lhe cobram. Aí você xinga o editor, xinga o professor, xinga o livreiro, — e xinga errado, porque nenhum dêles têm culpa. O livro, qualquer livro, escolar ou não, só lhe pode ser vendido por aquele preço exorbitante porque o papel em que o imprimem, ao contrário do que acontece com a revista de escândalos de artistas ou de fotos indecorosas, — não goza de proteção oficial, não tem câmbio para êle, é considerado mercadoria de luxo e está incluído agora, nos leilões de câmbio, nos artigos de terceira categoria, quer dizer, material que paga um ágio já altíssimo. Não parece coisa de doido?

Explico: um deputado amigo que o caso nasceu de um lapso na redação da lei nº 1.386, de 18 de junho de 1951, que regulamenta os favores oficiais concedidos à matéria impressa. Nessa lei dever-se-iam fazer referência a «livros, revistas e jornais». Por um lapso do redator a palavra «livro» foi esquecida; discutiu-se, votou-se, aprovou-se e se sancionou a lei e ninguém deu pela omissão — o que parece incrível mas é verdade. O resultado é o que se sabe: o jornal, a revista, ambos no gôzo dos seus justos privilégios, mas o livro, coitadinho, pôsto fora da irmandade, pagando papel de câmbio negro, se quiser sobreviver.

Felizmente já há na Câmara um movimento para retificar o lamentável esquecimento. O ilustre deputado Rui Santos, que também é escritor, está angariando assinaturas para um projeto de lei que retifica o engano da lei 1.386 e repõe o papel de livros no lugar que lhe cabe entre os jornais e as revistas.

Houve um inocente que disse em entrevista que as dificuldades opostas pelo govêrno à importação de papel para impressão de livros visavam proteger a indústria nacional do papel; isso é menos verdade. Papel de livro ainda não é fabricado pela indústria nacional. Infelizmente, nós ainda não produzimos papel próprio para a produção editorial de livros, e assim como é que o govêrno vai proteger uma coisa que não existe?

Outra circunstância que é bom ter em mente é que as importações de papel para livros, no total das nossas importações de papel de impressão, representam até agora apenas 13% do total, enquanto os jornais e as revistas devoram os restantes 87%. E' o caso de bater no menor, justamente porque êle é pequeno...

• • •

Por outro lado o ministro Osvaldo Aranha, «falando francamente» naquele excelente programa de televisão que nos proporciona aos domingos essa figura revolucionária de repórter que é o sr. Arnaldo Nogueira, fêz uma promessa formal no que se refere ao caso do papel para livros, garantindo, textualmente, que «o livro, como instrumento de cultura que o é, irá ser também incluído no câmbio oficial». Fale pela bôca de um anjo, sr. ministro. Todos nós tomamos nota da promessa, e ficaremos a cobrá-la, enquanto não a virmos cumprida. Vossa excelência pode calcular o que é a agonia do autor, com o seu livro pronto na composição e sem poder vir à rua porque não há papel para o imprimir...

• • •

Aliás todos os dispositivos legais que cuidam dêsse assunto de livros parecem malucos, criados num clima de absurdo. Falei que o papel de impressão está colocado na terceira categoria, nos leilões de dólares do plano Aranha. Mas o livro impresso, importado do estrangeiro, está na primeira categoria. Quer dizer que um livro escrito, editado e vendido no estrangeiro sairá mais barato aqui no Brasil do que a sua tradução publicada pelos editores nacionais. Por que? Por que o livro estrangeiro é mais barato? Por que os nossos editores são uns exploradores? Não. Por um artifício da nossa política cambial, que protege o livro de fora e, proposital ou inocentemente, persegue o livro nacional. O papel impresso estrangeiro chega aqui muito mais barato do que o papel em branco, a matéria prima editorial. Insensato, não é?

• • •

Daqui mesmo desta coluna, na semana passada, andei comentando os excessos suntuários do brasileiro, a sua loucura de, falido como está nas praças do exterior, não abrir mão de luxos supérfluos que vão desde o vestido de grande costureiro, à bebida, ao perfume e ao automóvel de um milhão de cruzeiros. Mas o livro, justamente, não está incluído nesse amor ao supérfluo criminoso, porque o livro não é supérfluo. Sem livros não se vive, não se produz, não se estuda, não se faz nada. Livro está na base de todo conhecimento e de todo progresso.

E' um lugar comum repetir isso, mas os dez mandamentos são dez lugares comuns, também; tudo que é certo acaba em lugar comum.

Tudo que lhe é possível tem feito os nossos governos para fazer disso aqui uma nação, com o pessoal assim mesmo, analfabeto. E tem-se visto que não é possível. A civilização atual é uma civilização que depende essencialmente do papel impresso. Pode ser que o mundo evolua para outra idade em que se dispense o jornal e o livro, mas esta idade é indiscutìvelmente a idade da imprensa.

Por causa de ser tão analfabeto, ou pior, apenas semi-analfabetizado, sabendo apenas ler «por cima» as manchetes mentirosas da imprensa dita «popular» e ferrar malmente o nome no dia da eleição, é que o nosso infeliz povo tem cometido tão desgraçados equívocos em matéria eleitoral e continuará a cometê-los, um atrás do outro, até que o seu nível cultural se eleve, até que êle aprenda a ler direito, para discernir a verdade da impostoria, o jargão boçal da propaganda peronista da boa doutrina democrática; e essa elevação de cultura, essa consciência de si mesmo, quem é que lhe dá? Só o livro.

Não gosto de personalismos, mas uma vez não é costume; veja-se por exemplo o ministro Jango. Bom moço, bonitão, menino rico, estaria fazendo tôdas as tolices que faz, mostrar-se-ia tão primário, tão rude, iludir-se-ia nesses projetos de golpes tão ingênuos, de técnica tão elementar, se na verdade tivesse intimidade com livros, se houvesse estudado alguma coisa, se não houvesse saltado do compêndio de História do Brasil de F.T.D. diretamente para o Ministério do Trabalho?

Mal comparando, o que faz o nosso govêrno com o livro é o mesmo que faziam os pais do tempo antigo, que não ensinavam a ler às filhas moças para elas não escreverem bilhetes a homem...

A nós não nos ensinam nem nos deixam ler (e estamos no govêrno de um acadêmico, com cadeira numerada para a imortalidade!) para, talvez a gente não estudar o que «não presta» nem escrever o que não deve...

Mas será que o govêrno não sabe que pai carrasco nunca pode com filha namoradeira: quando não se pode mandar bilhete, manda-se recado. E à falta de carta, se conversa de janela, que ainda é melhor...

Retrato de uma outra família

Cecília Meireles

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ESTAVAMOS todos muito emocionados, quando hoje nos reunimos no lugar do assassinato do Mahatma Gandhi. Tão pura, a manhã, — tão leve, tão alto, tão diáfano o céu! — tão delicioso, o sítio, agora contornado por uma suave moldura de arbustos, que a lembrança da tragédia ali se transformava em sonho. Todos íamos tão silenciosos que se ouvia o ranger da areia, em nossos passos; e sentia-se o borbulhar dos nossos pensamentos, cuja dor se atenuava naquele recinto de paz. Estarão mortos, realmente, todos os mortos?

Quase em segrêdo, alguém recordava o episódio fantástico: Êle estava ali, — como de costume — para uma reunião mística. Daquele lado, veio o assassino, um místico exaltado (ah! quem sabe por que se mata e por que se morre, e quem, realmente, está matando ou está morrendo?) e prostrou-o a tiros. A. caiu. Exclamou apenas: «Ó Deus!»

A descrição diluiu-se no ar, — porque o céu é muito alto, e o horizonte muito amplo, e o sôpro da palavra humana, — como o próprio sôpro da vida, — uma coisa tênue e fugitiva, sem vestígio nem eco.

A sombra do acontecimento, aqui, no verdadeiro lugar em que ocorreu, não tem nenhuma escuridão. Não possui densidade de sofrimento. Nesta atmosfera da Índia, tudo se torna transitório — e transparente. Tudo vem até os homens e logo volta para Deus. Há circunstâncias violentas, — como a desta morte. E há uma saudade, uma camaradagem perdida, — como a desta ausência. Mas a humildade da condição humana é um sentimento profundo, perenemente acordado nestes olhos que nos fitam, nestes lábios que nos falam, neste gesto que ondula obediente, — e a doçura de ser humilde é tão adorável que se torna paradoxal, e como um grande orgulho. Porque há no místico essa perturbadora incoerência: quanto maior seja a sua modéstia, e mais completa a sua renúncia, mais fácil a sua aproximação de Deus.

Deus. Deus, sempre Deus. Como no último instante, na bôca do Mahatma, esse é a palavra mais vivamente escrita por tôda parte, em terras da Índia, seja nos variados caracteres dos diferentes idiomas, seja sem forma alguma, — e, no entanto, visível, nítida, — nos monumentos, nos caminhos, nas atitudes, na posição da cada coisa, na concordância de cada ritmo e de cada som.

Fomos colocar uma coroa de flores no lugar em que foi cremado o corpo de Gandhi. A paisagem é tão bela que se tem vontade de ficar ali para sempre, sem nenhuma dependência do mundo, pensando: sentindo elevar-se, dêste efêmero corpo que nos conduz, esta espécie de chama em que nos reconhecemos. (Esta espécie de chama que a todo instante múltiplos ventos dispersam, torcem, abafam!) .

Caminhávamos todos juntos, sem falar. Com uma espécie de alegria deslumbrada. Éramos ainda todos desconhecidos uns dos outros. Vínhamos de lugares tão diferentes! — da Inglaterra e do Japão, da França e dos Estados Unidos, da Itália e do Irã, do Egito e do Brasil... E, com os discípulos e amigos de Gandhi, tirávamos os sapatos para nos aproximarmos respeitosamente daquele venerável sítio onde o fogo consumira seus ossos, e onde mãos devotas estão perpètuamente desenhando, com brilhantes corolas, no bordo da pedra, o nome de Deus, com que se encerrou a sua vida. Deus, Deus, sempre Deus.

Todos juntos colocamos a coroa de flores, que carregáramos juntos, como se nessa homenagem houvesse um compromisso de solidariedade total. E ali nos demoramos, sem palavras, entre pessoas da terra, que nos fitavam sem saber quem fôssemos — homens, crianças, mulheres, velhos, envoltos em chailes, vestidos de grossos casacos, — tranças, barbas, turbantes, «sares» — tôdas as côres dos jardins em sedas e lãs: amarelo de girassol, carmesim de buganvília, brasa de gladíolos, todos os tons de fúcsias, papoulas, anêmonas.

Por que nos encontrávamos ali? Por que nos tinham chamado de tão longe? E por que tínhamos vindo? Que desejavam de nós? E que podíamos fazer? Como em sonho, terminávamos a nossa visita àquêle homem desaparecido, e, no entanto, bastante presente para arrastar-nos aos lugares do seu desaparecimento, e para nos reunir, durante dias e dias, em redor das suas idéias, na tentativa de ajudar a construir um mundo melhor.

Que pensava cada um de nós, naquele momento? Qual de nós saberia bastante para ajudar a resolver alguma coisa dêste mundo? E até onde vai o poder dos homens e a fôrça dos acontecimentos? E que são, na verdade, as idéias de Gandhi? E quais são as que têm o poder de modificar os fatos e as criaturas, e a fôrça de caminhar por êste vasto e desvairado mundo, e a magia de deixar em cada porta exatamente a mensagem que cada habitante deseja, necessita, espera e aceita com amor?

E agora somos êste retrato:

Professor Tucci, que vem da Itália, onde dirige uma instituição de estudos orientalistas. Nervoso, apaixonado pelos assuntos de sua especialidade. (Ouvi dizer que fala trinta línguas orientais). Sentou-se, cruzou a perna, sossegou um momento. Mas sua alma está por êsses caminhos de Índia, pelas aldeias tão pobres e tão limpas de que já me falou com ardor. Está pelo Tibé. Está entre fragmentos de cerâmica antiqüíssima, com que anda ressuscitando não sei que mundo, ou construindo não sei que teoria.

Dr. Mohamed Hussein Haekal, do Egito, grande sabedor de Direito e de Educação com um pequeno sorriso quase satírico, — mas tão afável, — apesar de tristemente convencido de que os problemas da humanidade são igualmente amargos nos quatro pontos cardiais. Com olhos fatigados, fita a objetiva através de grossas lentes. Mas quem poderá dizer o que está vendo, enquanto se deixa reduzir a uma simples fotografia?

Lord Boyd Orr, que é Lord e é prêmio Nobel. Rosa e neve. Com umas sobrancelhas que parecem uma floresta branca. As mãos, inquietas por sairem do lugar, para pescarem o cachimbo, o tabaco e os fósforos. O lábio inquieto por uma breve história humorística que lhe acenderá nos pequenos olhos profundos uma faísca de inteligência igual à do fósforo logo transformada em aroma e fumo.

Dr. Matine Daftari, do Irã, entre solene e irônico, adornando conceitos de jurista internacional com versos de Firdusi, Saadi e Omar Khayyam... Pousou nos joelhos o grande chapéu de feltro. (Para êle, a Pérsia antiga tornou tôda a Beleza mais bela, porque lhe deu requinte).

Dr. Ralph Bunche, americano, e prêmio Nobel da Paz, tem o ar de quem procura uma fórmula prática e eficiente para a solução pronta de todos os problemas. Será por isso que torce um pouco as mãos?

Professor Massignon, do Colégio de França, um erudito que sabe tantas línguas quanto o professor Tucci, e cuja cabeça, tôdas as vêzes que o encontro, me faz pensar em Romain Rolland: o mesmo ar sonhador, a mesma face magra, e a atitude um pouco ausente do estudioso que vem de longe, arrancado a seus livros...

Professor Yusuke Tsurumi, pacifista japonês, tão lúcido, tão sensível, de uma cortesia milenar...

Os discípulos de Gandhi: Pyarelal, que foi seu secretário — e usa o «dhote» branco, o pequeno gôrro, e um grande chaile de lã... Saheb Kalelkar, também veterano das campanhas antigas, apaixonado pelas ardentes idéias que palpitam em cada frase do Mestre... Narendra Deva com um ar feliz de quem teve nos olhos uma inesquecível revelação.

Os altos funcionários do Ministério de Educação: Junankar, — severo; Saiyidain, — extremamente doce; Kabir, — cintilante e sorridente; Sethi, — amável, um pouco distraído, um pouco esportivo; Nagappa, — discreto, quase tímido.

Eis a família que somos, agora, aqui sentados, diante dos fotógrafos. Uma família cujo sangue deve ser de pensamento e amor.

A sra. Alva Myrdal, enviada da UNESCO, vem para uns breves instantes. Fica entre o ministro de Educação, Maulana Abul Kalam Azad, e o primeiro ministro, Pandit Nehru.

Os fotógrafos estão por todos os lados, em todos os ângulos, nesse pátio do Parlamento. (Daqui a pouco será a inauguração do Seminário). Fixam tôdas essas figuras no papel. Mas a que não aparece é a que mais se vê: irradia, cheia de enigmas e sugestões, fala, exemplifica, insiste: é Gandhi, o Mahatma, cujos ensinamentos atravessaram as fronteiras da Índia imensa, e chegaram a todos os povos... (Por amor aos seus ensinamentos, de tão longe, e alheios uns aos outros, viemos todos ter aqui).

DRAMA E CANGAÇO

Braga Montenegro

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

AO terminar a leitura do drama («Lampião» — Drama em cinco quadros — Livraria José Olímpio Editôra — Rio — 1953) que Rachel de Queiroz fêz publicar antes de levar ao palco — lugar necessário onde deveria receber o aplauso ou a desaprovação do público — fiquei a meditar no caráter de universalidade que as letras brasileiras vêm adquirindo, de certo tempo a esta parte, sem contudo se afastar dos temas regionais ou nacionais, projetando assim o estilo brasileiro em disposição com a estética tradicional, afinando-o ao tom das mais opulentas literaturas do mundo ocidental. Sem dúvida que ainda somos, por assim dizer, um povo sem tradição histórica, mesmo porque ainda não adquirimos verdadeira consciência política, e pretencioso seria admitir-se, no campo da arte, uma síntese de pensamento ou de forma, capaz de exprimir sentido de autonomia e originalidade, mas é certo também que após as revoluções estéticas que vimos experimentando, sempre orientados pelo espírito europeu, donde vêm as origens de nossa cultura (romantismo, naturalismo, parnasianismo, simbolismo, suprarrealismo, modernismo, etc.), aos poucos temos alcançado um padrão de serenidade realmente conforme a experiência criadora.

A verdade, porém, é que emancipação e originalidade não se conseguem com movimentos revolucionários sòmente, mas com amadurecimento filosófico e estético. (Se bem que a fórmula se aplique particularmente ao indivíduo, é certo também que o fenômeno coletivo subsiste paralelamente ao esfôrço individual). Ademais, os movimentos de autonomia literária, entre nós, se vêm processando com um teor maior de frouxos nacionalismos e rebeldes aventuras formais, antes mesmo que qualquer afirmação de conteúdo e idéia. Haja vista o que nos resta do modernismo, enquanto realização literária: o escasso balanço de alguns livros, mais valiosos pelo documento, entre o silêncio exausto dos últimos simbolistas e o aparecimento forte do romance social nordestino. Não se entenda, todavia, que o meu intuito aqui é subestimar o movimento nascido com a Semana da Arte Moderna, em 1922, cuja influência em nossa vida mental é ainda hoje decisiva e benéfica, considero-o apenas escasso como contribuição artística e difícil de que se possa nêle investigar os atributos de maioridade, de consciência humanística, que, tudo leva a crer, começamos a alcançar.

E nem apenas estas considerações se apoiariam no «Lampião», de Rachel de Queiroz, se outro fôsse o intuito do presente artigo, pois tomaríamos o espaço reduzido de dois anos a esta parte e fácil nos seria observar a categoria dos livros publicados; numa época, por assim dizer, infensa a lirismos e meditações sérias, flagelada que é de agonias e problemas de sobrevivência. (Daí — quem sabe! — êsse ritmo vertical e fortemente humano, essa maleabilidade de pensamento, essa robustez de ação e fantasia que constatamos na obra de nossos melhores escritores, seja talvez uma conseqüência dêsse estado de espírito, aparentemente estéril, em que nos angustiamos e mal subsistimos!). Basta uma vista d'olhos sôbre algumas obras e teremos o exemplo do que antes foi alvitrado: **Invenção de Orfeu**, o poema genial de Jorge de Lima; **Literatura Oral**, seguido de **Cinco Livros do Povo**, de Luís da Câmara Cascudo; as **Elegias**, de Mauro Mota; **A Vida de Pedro I**, de Otávio Tarquínio de Sousa; e agora **Lampião**, de Rachel de Queiroz. A nenhum dêsses livros se poderia, em sã disposição, negar-se o título de grande. E eu provàvelmente não terei citado todos, senão aquêles que me vieram ao meu escondido exílio, pela generosidade da oferta de seus autores, ou pelo instintivo faro da escolha quando adquiridos.

Com muita agudeza, Wolfgang Kayser lembra que o mundo dramático é mais espiritual, mais normativo que o 'épico', e sem dúvida assim pensando Rachel de Queiroz resolveu tratar o assunto, que há muitos anos trazia em incubação no espírito (desde antes, talvez, que um dia eu lhe ouvisse, numa mesa de café em Maceió, a referência a êle), não só por meio de palavras e símbolos, mas também de gestos e alegorias. Provàvelmente a sua primeira tentativa foi o romance, autora do gênero que é desde a adolescência, ou talvez a novela, porém aí o acontecimento perderia muito de significação dramática, pela condescendência à natureza do argumento, cujo clima forrado de estranhos heroísmos e primitivos arroubos, favorecia singularmente a epopéia. Ademais as criaturas que lhe trabalhavam a mente não deveriam ser escritas, porém, como as personagens pirandelianas, queriam se fazer escritas, e nisto reside o inconveniente moral, a transposição lírica de bandoleiros na categoria de heróis, o que não deixaria de ser, em última análise, uma manifestação de mau gôsto.

Além disto havia sérios outros obstáculos a superar. O tema teria de ser retirado da gesta popular do Nordeste, da história anônima e da lenda, e teria de ser depurado para se transfigurar em obra de arte, revestir-se de uma outra evidência, adquirir, em suma, atributos de eternidade. Havia a dificuldade de tratar, em têrmos de arte, episódios recentes, sem perspectiva no tempo, recriar o documentário, graduar convenientemente os acontecimentos todos, ou em particular, a vida de um bandoleiro bronco — numa escala sinuosa que vai do trágico ao ridículo — resumindo-os, sem contudo desfigurar a personagem, sem lhe retirar o caráter de verossimilhança e vitalidade. E se, como é o caso, a forma de expressão é o diálogo (ou o monólogo) fazê-lo falar em linguagem própria, ingênua ou agreste, mas sem concessões a modismos, sem sujeição aos cacoetes de linguagem inculta do povo do sertão.

Nisto, aliás, está, a meu ver, a maior virtude da escritora, a maior beleza da peça. **Lampião** é um livro escrito à maneira literária mais perfeita, num estilo de nobre correção sintática e que, no entanto, jamais deixa a sugestão de precioso ou falso quando pôsto na bôca de criaturas agrestes, de rudes cangaceiros acoitados na caatinga.

Onde está o sentido dessa metamorfose que faz do anedotário e da lenda páginas vivas de arte, que disciplina a lingua-

(Conclui na 4ª página)

GÊMEAS — Uma das mais conhecidas pinturas de "Guignard", cuja mostra, no Museu de Arte Moderna do Rio, está constituindo um significativo êxito. Artistas, escritores e o público em geral, visitam essa exposição, das mais belas que o Rio já teve

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A PALAVRA FALADA

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

VIMOS, da vez passada, como a partir do Renascimento adquiriu a escrita uma importância cada vez maior, em prejuízo da palavra falada. E pareceu-nos que foi no século XVIII que essa primazia assumiu a sua maior importância. Êsse século foi, pode-se dizer, o século da palavra escrita. Foi então que o livro adquiriu um sentido diferente, o sentido de fim em si. Da cultura do livro se passou então ao culto do livro. A Reforma já tinha dado, de certo modo, o sinal para essa transposição, quando trocou a autoridade de uma cátedra, a do Vigário Romano, cabeça da Igreja, pela autoridade de um Livro, a Bíblia. O século XVIII tentou secularizar a Bíblia, trocando o seu conteúdo **revelado**, por um conteúdo **encontrado**, a sua substância religiosa por uma substância intelectual. Surgiu então o Dicionário, a Enciclopédia, como sendo a Bíblia dos novos tempos. E, ao contrário da Bíblia, onde se encontrava a palavra de Deus e apenas como tal é que era revelada, o Dicionário passou a valer por si próprio, como expressão do homem e da sua ciência. O livro deixou de ser uma causa instrumental, para ser uma causa eficiente. A palavra escrita deixou de ser um meio para ser um fim.

O livro, como fim em si, é que deu lugar ao culto do livro. Data de então a bibliofilia. Data de então aquêle tipo de bibliófilo, que Anatole France romanceou, capaz de cometer um assassinato para obter o livro amado. Os livros passaram a ser amados como objetos de arte e como repositórios do saber e, portanto, duplamente venerados. A escrita passou a ter um valor superior às fontes de onde deriva, isto é, a palavra e o espírito, como vimos no texto da filosofia perene que da vez passada transcrevemos. O culto da escrita tomou o lugar do culto religioso, na ideologia «iluminista» do século XVIII. As luzes que o século expandia eram oriundas da escrita. Na escrita e, portanto, nos livros é que o homem passou a procurar aquela sabedoria, que outrora fôra ditada pela Igreja; aquela autoridade, que outrora fôra ditada pelo Império; e aquela ciência que outrora fôra ditada pelas Universidades. Das ruínas da Igreja, da Monarquia e da Universidade, que a revolução ideológica do século XVIII procurara aniquilar, só restava um valor, uma instituição, uma medida: o Livro. E no caso, a Enciclopédia, o Dicionário.

Foi no início do século XIX que êsse prestígio da palavra escrita começou a decair e se esboçou de novo a autoridade da palavra falada. Essa manifestação se deu, sobretudo, através da restauração de uma velha instituição decaída e que voltou a florescer: a Universidade. Na Europa duas universidades tomaram a dianteira nessa volta à palavra falada, através das palavras dos professôres universitários: a Universidade de Paris, monopolizada pelo Estado napoleônico e a Universidade de Berlim, o grande foco da restauração intelectual da Alemanha, depois das derrotas pelo mesmo Napoleão. Há uma carta do jovem Marx a seus pais, — quando foi estudar na Universidade de Berlim, contando a veneração quase supersticiosa que de manhã cedinho (pois os cursos começavam com o romper do dia, de lâmpadas acesas) lhe despertara a idéia de que, naquele momento, em inúmeras salas, outros tantos professôres, das mais variadas matérias, ensinavam a classes ávidas de saber como a dêle! — que dá uma idéia luminosa do que foi, nesse início do século XIX, a volta à palavra falada. Os professôres voltaram a ter o prestígio que haviam tido na Idade Média. Por tôda a Europa, e já agora nos Estados Unidos, o novo espírito universitário se estendia de modo considerável e todo baseado na palavra do mestre, no prestígio da cátedra, que o livro nos séculos anteriores desbancara. E assim se passou o século XIX. Ao prestígio da cátedra universitária viera juntar-se, também de novo, o dos salões e o dos cafés. Enquanto as ciências eram ensinadas oralmente, as letras eram recitadas e comentadas nos grandes cafés de Paris ou de Buenos Aires, de Lisboa ou do Rio. E por falar no Brasil, por que não lembrar que no século XIX o centro da literatura ou antes os dois centros literários, foram duas arenas da palavra falada: o Parlamento e o Teatro? Primeiro o teatro, no romantismo, depois o parlamento no decorrer do século, é que reuniram as elites literárias e formaram realmente os dois cenários onde a inteligência mais agiu. As elites intelectuais se encontraram na tribuna e no palco, ou em face de um e de outro. Era a palavra falada, mais do que o livro, que representava a vida intelectual brasileira de então.

O movimento de hoje em dia, portanto, contra o velho prestígio da palavra escrita, não é uma invenção do nosso século. E' qualquer coisa que se vem lentamente processando, desde o início do século XIX, mas que hoje em dia acelerou desmarcadamente a sua velocidade, com as grandes invenções técnicas da física moderna. O cinema falado, o rádio, a vitrola, a televisão representam, para os nossos tempos, qualquer coisa de semelhante ao que foi, para o Renascimento, a invenção da imprensa. Se foi precisamente para atender a exigências maiores de divulgação dos textos escritos à mão, que a imprensa desempenhou o papel que obteve na história da cultura, algo de semelhante se passa, em nossos dias, com os novos meios de comunicação às massas, que vieram acelerar o movimento de volta à palavra falada. Basta ver o enorme papel que tem tido, em nosso século, a eloquência no desenrolar dos movimentos políticos. Os grandes revolucionários ou reacionários de nossos dias Lenin, Mussolini, Hitler foram homens de arrebatadora eloquência. E os grandes chefes democráticos não ficaram atrás: Churchill, Roosevelt ou Stevenson. O malôgro do general De Gaulle, em França, não é um pouco também devido à sua falta de eloquência?

A palavra falada voltou a ser, no século XX, o grande instrumento de divulgação do pensamento. A um século de massas correspondem bem êsses meios técnicos que permitem o dom da ubiquidade. Um livro está para uma fita como um palimpsesto para uma produção de Aldo Manucio. Aquela sêde de espaço, com que Santo Tomás justificava a escrita, é hoje preenchida melhor ainda pelo rádio, pela vitrola ou pela televisão. Daí o que fêz Pio XII com a «Rádio Vaticana», análogo ao que fêz Nicolau V com a imprensa de Guttemberg no século XV. Estamos hoje, de novo, num século de palavra falada. A oralidade é o ambiente em que vivemos. O estilo oral é a expressão literária do século XX. Para nosso mal, tantas vêzes. Pois o oralismo é a expressão de um século passional, nervoso, agitado, que oscila entre o capricho dos chefes, o princípio do chefe de palavra arrebatadora, o «Fuehrerprinzip» e o conformismo das massas, paralisadas, sideradas, pelo calor da eloquência, pelo veneno entorpecente da Propaganda. A palavra é banalizada, comercializada, deturpada e, acima de tudo, seccionada de sua fonte natural: a alma humana. Assim como a escrita, no século XVIII passou a valer como fim em si, a palavra, no século XX, passa a ser também seccionada de sua **fonte** e do seu **destino**, as duas amargas que a prendem **à verdade**, — para ser objeto de um culto, de um novo culto da palavra em si, como no século XVIII houve o culto da escrita em si. Quando Georges Orwell, no seu «1984» faz a análise aguDíssima do «double talk», daquela sutilíssima desligação entre a palavra e a verdade, até criar uma atmosfera em que o indivíduo é incapaz de distinguir o sentido das palavras, e o prêto passa a ser branco, sem que tenhamos mais noção dos contrários, — encontramo-nos em face da corrupção total da palavra pelo veneno totalitário. O culto da palavra, desligada da verdade, desligada da alma humana e da sua responsabilidade de distinguir eficazmente entre o bem e o mal, a verdade e o êrro, — êsse culto da palavra falada é tão falso como o culto da palavra escrita, no século XVIII. O rádio facilita muito essa nova idolatria. Ouvimos sem ver. As palavras passam a valer por si, a flutuar no ambiente como fantasmas, a destruir o silêncio dos nossos lares ou a penetrar pelas janelas, vindas das casas vizinhas, como intrusas, como almas do outro mundo, como sêres desencarnados, que passeiam livremente entre nós, penetrando em tudo, embarafustando-se por tôda parte, violando os últimos refúgios das nossas salas de estudo, nos bairros outrora mais silenciosos. Os campos de futebol já não estrugem sòzinhos, quando os times fazem gôl. Entram por nossos quartos a dentro, por mais protegidos que estejam. E a palavra perde o seu sentido, perde aquela noção de «símbolo significativo» de que falava Aristóteles, para valer como aquela palavra sem sentido, a que se referia Santo Tomás: **blitrix** ou pior do que isso, «sicut sibilus pro nihilo facto», como o **sibilar do nada**! (Op. cit. Com. Perihermenias, I, 1, 4, nº 7. A 3).

Êsse tremendo sibilar do nada é que enche o mundo moderno e ameaça arrastar a palavra no turbilhão das vozes sem nexo. Poderá a televisão corrigir êsse prejuízo de uma desencarnação da palavra, voltando a ligá-la à sua fonte natural: o homem? Ou veremos o disco destronar o livro, o rádio matar a imprensa?

Não creio nessas hipóteses catastróficas. Mas temos, a cada momento, de impedir que a sequência: **alma, voz, escrita**, seja quebrada pela dissociação ou pela eliminação de qualquer dos três elementos. Ai de nós se a alma se tornasse muda como a dos anjos, sem ser angélica! Ai de nós se a palavra se separasse da alma humana e da escrita, matando o livro e o homem! Ai de nós se o culto da **escrita**, como já se tentou há dois séculos, a separasse da palavra falada e da alma humana, para a erigir em um novo ídolo. Qualquer das três hipóteses será impensável, sem dúvida. Mas o que não é impossível, como a experiência no-lo ensina, é o mal da ignorância, que não sabe falar nem escrever, ou o mal da arrogância que desumaniza, ora a escrita sem a palavra, ora a palavra sem a escrita.

Os meios modernos de divulgação da palavra — cinema, disco, rádio, televisão — não podem nem devem desbancar o livro. O livro e tôda a palavra escrita é um elo necessário na sequência da expansão da alma. E tem, sôbre a palavra falada, o grande mérito de falar baixo, de falar em silêncio, de tomar contacto lentamente, com o que há de mais íntimo em nós mesmos. Pois, como diz aquêle velho texto chinês ou japonês, do século VI, nada é mais caro à nossa alma do que a leitura de um bom livro à luz de uma lâmpada discreta!

Pois todo êsse aranzel, meu caro leitor, sabe de onde veio? Do recebimento de uma excelente publicação, o primeiro número do «Boletim Bibliográfico Brasileiro». Há trinta anos que sonho com uma publicação como essa, existente em todos os grandes centros culturais do mundo e que até hoje não tivéramos. Verifico agora que o «Sindicato Nacional das Emprêsas Editôras de Livros e Publicações Culturais», com sede à Av. Rio Branco, 138, 11º andar, no Rio, vai manter agora, bimestralmente, essa excelente e utilíssima publicação. Faço votos por que não malogre mais essa tentativa que não pode faltar entre nós, se queremos ter um mínimo de informação relativa ao que se publica por aqui. E devo dizer que a leitura dêsse primeiro número é confortadora. Não tinha idéia de que já tanto se publicasse entre nós. Não importa que o bagaço seja enorme. Sem quantidade não há qualidade. E é preciso que o reino da palavra falada, em nossos dias, não venha jamais a ser o crepúsculo da palavra escrita.

INDIGÊNCIA VOLUNTÁRIA

A. Casemiro da Silva

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O IMENSO pêso de culpa com que o escritor inglês George Orwell retornara à pátria depois de fazer parte, durante cinco anos, da polícia inglêsa da Birmânia, foi a razão precípua que lhe determinou a extraordinária mudança na vida. Queria expiar o pecado de ter feito parte de um sistema de opressão que êle odiava ("I had been part of an opressive system") com um ato que o redimiria intimamente do açoite que lhe castigava os flancos morais de seu messianismo. Êsse ato consubstanciava-se no desejo de provar sua fortitude espiritual na adversidade, anseio que êle pôs nessas estranhas palavras: «...um sentido de alívio, quase de prazer, por se saber por fim, e de fato, na miséria. Fala-se freqüentemente em «going to the dogs» (expressão idiomática que quer dizer cair na miséria, na desgraça). Bem aqui está ela e tenho que suportá-la. Quanta ansiedade ela suprime.. O escritor vai a Paris ostensivamente para escrever livros e artigos que não chegaram a ser publicados e nem sequer escritos. Realmente êle vai experimentar a ruína, o fracasso, na sua forma mais dolorosa; para conviver com a humanidade na sua mais abjeta miséria; enfim, para fazer um ato de desafio público aos mais afortunados que com êle conviveram no colégio. Esse chafurdar na voluntária miséria durante dezoito meses, suportando uma indigência arrazadora, que nada tinha de literária, parece-me um mistério insondável que o autor não tenta explicar no seu livro «Down and out Paris and London» onde fixou suas memórias, fotografia de uma série de quadros da vida de um «plongeur» (lavador de pratos) num dos grandes hotéis de Paris, e uma resenha interessante de comentários práticos da vida dos párias das duas grandes capitais. Mas, afinal, sua destituição de recursos, pôsto que voluntária, não era e não é a de seu camarada de infortúnio, um russo emigrado que tinha sido oficial do exército na Rússia branca e agora, em Paris, só pensava em ser «maitre d'hotel», lugar que já ocupara em bons tempos, antes do acidente que lhe fizera claudicar de uma perna temporàriamente. Orwell podia a qualquer momento valer-se da ajuda de amigos em Londres, que correriam pressurosos a auxiliá-lo, e evadir-se da angustiosa situação. O indigente provisório situa o quadro pavoroso da miséria entre o abrigo, o pão e a ansiedade de ver os «sous» escorrerem-se-lhe pelos dedos.

A morada é na rua Coq d'Or, casa de cômodos de última classe num «slum» de Paris. A vizinha do 3º andar no prédio em frente andava matando percevejos de encontro ao papel da parede e a madame gritara-lhe para cima: «Quantas vêzes já lhe disse para jogar os percevejos pela janela como os outros?» Isto acompanhado de um chorrilho de obscenidades. A outra responde da mesma maneira. Seu quarto é uma pocilga infecta. Com umas aulas de inglês ministradas a um sujeito que paga somiticàriamente, consegue ainda manter sôbre a cabeça êsse teto pavoroso, onde os repulsivos hemípteros passeiam às centenas, em filas, como soldados aprestando-se ao ataque às vítimas indefesas da miséria. Depois é o belchior, onde deixa suas boas roupas inglêsas a trôco de umas dezenas de francos; é a odisséia da procura de um emprêgo, seja êle qual fôr, por mais sórdido que seja. Caminhadas exaustivas e improdutivas desalentam-no. Não há trabalho. Vão-se os últimos «sous». Por três dias não tem que comer. Mas a sorte sorri, enfim. Boris, o amigo russo, encontra emprego num grande hotel e à sua instância, consegue um lugar de «plongeur» para o escritor. Enfim, salvos! Quinhentos francos por mês, comida em quantidade.

Então vem uma longa descrição da vida interior de uma grande organização hoteleira em Paris, que é pontilhada do fel que ressuma de uma individualidade desafeita ao ambiente de sordidez material e moral de que se via cercado.

O «plongeur» é o mais inferior empregado nos hotéis e restaurantes e o escritor faz nessa atividade uma pintura minuciosa e realista de tudo quanto viu, ouviu e sofreu. Rivalidades, perseguições, roubos, rixas entre homens das mais variadas raças que convergem à Meca do cosmopolitismo. Mas Boris, o amigo russo, acamarada-se com um compatrício que vai abrir um pequeno restaurante russo. E vão os dois deixar um emprêgo certo para acoroçoar a fantasia do otimista moscovita e arrostar novas vicissitudes. Boris sonha sempre com ser «maitre d'hotel».

Depois de quatro meses de cruciante e exaustivo trabalho de «plongeur» no pequeno restaurante, Orwell decide escrever a um amigo em Londres que lhe mandou algum dinheiro e a promessa de arranjar-lhe um emprêgo. Parte, portanto, de Paris. Essa decisão inesperada como que desencanta o leitor que está à espera de um «denouement» diferente, mais consentâneo com o tentâme a que se impusera de um rebaixamento material e moral expiatório da culpa que a si arrogara. A deserção abrupta parece um ato de volição que empresta ao caso um sabor jornalístico. Em Londres soube que o amigo estava em viagem e que só estaria de regresso dentro de um mês. Inicio de nova odisséia. O ambiente é outro, mas os precalços os mesmos. Novos horizontes de indigência crua e repelente, novos sofrimentos, novos contactos com a miséria humana no seu mais tenebroso aspecto. E aqui o autor se vê com oportunidade para filosofar a respeito de uma classe infeliz de gente, os «tramps» (ou vagabundos), êsses judeus errantes que marcham incessantemente, como que tangidos por uma fatalidade psicológica, às dezenas de milhares, pela Inglaterra. O «tramp», diz êle, não o é por atavismo nomádico; é antes um forçado social, uma vítima da sociedade.

Depois discorre sôbre os albergues noturnos de Londres, fazendo curiosas revelações sôbre o pauperismo londrino e reclamando dos poderes públicos um pouco menos de desconfôrto para a lia social que ali procura um pouco de repouso.

A história termina com algumas considerações do autor que me parecem contraditórias. «Eis aqui o mundo que o espera, se você algum dia cair na indigência», diz êle; mais adiante: «Contudo, sinto que não percebi mais do que o círculo exterior da pobreza». Santo Deus! digo. Será que a imundície, o extremo desconfôrto, a fome, o trabalho depauperante e repulsivo de um «plongeur» é, apenas, o «fringe of poverty»? Que será, então, o círculo interior? Qualquer coisa de dantesco, presumo. E aqui estão as conclusões a que chegou o escritor George Orwell na sua experiência de miséria, já pròvàvelmente depurado da culpa, já remido do pecado em que incorrera, que se me afigura um mistério: «Nunca mais pensar que todos os «tramps» são bêbedos e ladrões; nunca esperar a gratidão de um mendigo a quem se der um penny; não pensar que todos os desempregados são falhos de energia e operosidade; não pôr as roupas no «prego»; e nunca mais saborear uma refeição num restaurante de luxo».

Na bibliografia de George Orwell o livro «Down and out in Paris and London» consta como autobiografia. Eu, de mim para mim, estou propenso a acreditar que tudo seja pura reportagem jornalística, pois me parece bom senso acreditar que um inglês da «middle-class», para não falar na sua qualidade de homem de letras, preferisse pedir e obter um emprêgo na sua terra, a sofrer a indignidade de ser chamado «maquereau», de ser injuriado e ridicularizado por pessoas de condição muito inferior à sua no exercício da mais abjeta atividade.

O NEGRO, A UNESCO E O CARREIRISMO

Guerreiro Ramos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A UNESCO patrocinou a realização no Brasil de várias pesquisas sôbre relações de raça. No Distrito Federal, a investigação foi confiada a pessoa sem qualificações técnicas e morais para levá-la a efeito, motivo por que a publicação dos primeiros informes referentes ao trabalho (vide **Cultura** nº 5) está suscitando forte repulsa nos meios interessados. Dir-se-ia que a UNESCO, vítima da leviandade de algum conselheiro indígena, se torna fator de dissenções em tôrno de um assunto tão delicado como o das relações de raça.

Vencendo a minha resistência para tratar de questões pessoais, estou disposto a proceder a uma série de esclarecimentos tendentes a neutralizar a atuação desonesta de certa máfia de calhordetas que, travestidos de sociólogos e antropólogos, estão tentando controlar as atividades intitucionais no campo da sociologia e da antropologia. O **affaire** tem mais gravidade do que se pensaria à primeira vista, como se verá. Embora seja notória a pusilanimidade dos indivíduos em tela, que só costumam agir em côro ou embuçados, tentarei forçá-los a se identificarem.

Neste e em artigos seguintes, farei uma exposição sôbre as atividades do Teatro Experimental do Negro, com o propósito de mostrar em que medida se caracteriza a impostura de estudo sôbre o negro no Rio de Janeiro, realizado sob o patrocínio da UNESCO.

Nehuma pessoa interessada em relações de raça pode, sem má fé, desconhecer o significado e a importância do Teatro Experimental do Negro. Suas atividades e realizações, amplamente conhecidas, tornaram-no o marco de uma fase nova no estudo e tratamento das relações de raça, fase em que o negro se recusa a servir de mero tema de dissertações «antropológicas» e tenta, de modo prático, alterar a sua posição na sociedade brasileira.

No dia 9 de maio de 1949, no discurso de abertura da Conferência Nacional do Negro, o sr. Abdias Nascimento teve ocasião de formular, com clareza, o que chamou «o espírito e a fisionomia do T.E.N.». Neste importante documento, define-se o T.E.N. como uma estratégia para a transformação das condições de vida da gente negra ou ainda como um campo de polarização psicológica onde se forma um movimento social de vastas proporções.

Fundamentado em bases científicas, de caráter sociológico e antropológico, o T.E.N. nunca foi compreendido pelos prógonos da ciência oficial que, embora não no hostilizassem francamente, sempre se conduziram em face do empreendimento com desconfiança. No fundo, percebiam que o T.E.N. representava uma mudança de 180 graus na orientação dos estudos sôbre o negro.

Todavia, nunca hostilizamos os «antropólogos» e «sociólogos» oficiais. Temos sido pacientes com êles. Têmo-los atraído mesmo para as nossas reuniões, certos de que na medida em que sejam sinceros, poderão ser recuperados.

Vale a pena insistir neste ponto. O T.E.N. foi, no Brasil, o primeiro a denunciar a alienação da antropologia e da sociologia nacional, focalizando a gente de côr, à luz do pitoresco ou do histórico puramente, como se se tratasse de elemento estático ou mumificado. Esta denúncia é um **lait-motiv** de tôdas as demonstrações do T.E.N., entre as quais o jornal **Quilombo**, a Conferência Nacional do Negro e o I Congresso do Negro Brasileiro realizado em 1950.

Os dirigentes do T.E.N. sabiam e sabem que, de modo geral, a camada letrada e os «antropólogos» e sociólogos» oficiais não estavam, como não estão, preparados mentalmente para alcançar o significado da iniciativa.

No que diz respeito à sociologia e à antropologia do negro, observávamos que tais disciplinas não tinham atingido à fase científica, entre nós. Nossa sociologia e nossa antropologia do negro vinham sendo elaboradas com categorias européias ou norte-americanas, altamente portadoras de ingredientes ideológicos. Utilizando literalmente essas categorias, nossos especialistas fizeram-se autores de estudos de nula validade científica e de conseqüências depressivas no seio da gente de côr, pois a descrevia sob uma luz desfavorável.

O T. E. N. representa uma reação de intelectuais negros e mulatos que, em resumo, tem três objetivos fundamentais: 1) formular categorias, métodos e processos científicos destinados ao tratamento do problema racial, no Brasil; 2) reeducar os «brancos» brasileiros, libertando-os de critérios exógenos de comportamento; 3) e «descomplexificar» os negros e mulatos, adestrando-os em estilos superiores de comportamento, de modo a que possam tirar vantagem das franquias democráticas, em funcionamento no país.

Na realização do primeiro objetivo, o T. E. N. desmascarou, de maneira aliás muito polida, a antropologia oficial. O I Congresso do Negro Brasileiro, marca definitivamente a nova fase dos estudos sôbre o negro. Com a plena consciência disto, escreveu Abdias Nascimento em **Quilombo** n. 5 (janeiro de 1950):

«O I Congresso do Negro pretende dar uma ênfase tôda especial aos problemas práticos e atuais da vida da nossa gente de côr. Sempre que se estudou o negro, foi com o propósito evidente ou a intenção mal disfarçada de considerá-lo um sêr distante, quase morto, ou já mesmo empalhado como peça de museu. Por isso mesmo o Congresso dará uma importância secundária, por exemplo, às questões etnológicas, e menos palpitantes, interessando menos saber qual seja o índice cefálico do negro, ou se Zumbi suicidou-se realmente ou não, do que indagar quais os meios de que poderemos lançar mão para organizar associações e instituições que possam oferecer oportunidades para a gente de côr se elevar na sociedade. Deseja o Congresso encontrar medidas eficientes para aumentar o poder aquisitivo do negro, tornando-o assim um membro efetivo e ativo da comunidade nacional. — Guerreiro Ramos vai mais longe afirmando que essa tomada de posição de elementos da nossa massa de côr nada mais é do que uma resposta do Brasil a um apêlo do mundo que reclama a participação das minorias no grande jôgo democrático da cultura. E o futuro Congresso, portanto, vem afirmar que já existe em nosso país uma elite de côr capaz de infundir confiança às classes dominantes, porquanto o nosso movimento não é um diversionismo, não visa objetivos pitorescos e nem se caracteriza por aquela irresponsabilidade que infelizmente tem prejudicado a maioria das iniciativas dos negros do Brasil».

Neste mesmo sentido, escrevi diversos estudos amplamente divulgados, entre os quais: — «Contactos Raciais no Brasil» in **Quilombo** de 9 de dezembro de 1948; **«O Negro no Brasil e um Exame de Consciência»**, publicado em suplemento dominical de «A Manhã» de 1949, e «O Museu como Sucedâneo da Violência», êstes dois últimos reunidos no livro **Relações de Raça no Brasil** (Edições **Quilombo**, 1950).

Além disto, pela primeira vez no Brasil, realizou-se um Seminário de grupoterapia sob o patrocínio do T.E.N. com o objetivo de tratar pràticamente de problemas de preconceito. De duas sessões dêste Seminário, dei pormenorizada notícia em números de **Quilombo**.

Pois bem, a revista **Cultura**, em seu nº 5, insere a nota prévia de um estudo, a ser publicado, sôbre o negro no Rio de Janeiro, no qual se revela uma preocupação por assim dizer doentia de ocultar a contribuição do T.E.N. O autor dêsse trabalho, posso afirmá-lo com segurança, conhece grande parte da documentação do T.E.N., inclusive os papéis do I Congresso do Negro Brasileiro que lhe foram emprestados por mim, por intermédio de amigo comum.

Não é, aliás, a primeira vez que êste cidadão falseia fatos e oculta fontes para engrandecer-se. Aguardarei a publicação do seu livro para examiná-lo pormenorizadamente. Todavia, a fim de sistematizar o assunto, voltarei a êste jornal tendo em vista possibilitar aos leitores interessados informações objetivas que permitam um julgamento sereno da situação atual em que se encontram os estudos sôbre relações de raça, no Brasil.

Êste programa só será modificado se o autor da **Nota Prévia** de **Cultura** nº 5, não continuar a fazer ouvidos moucos em face das graves acusações que lhe tenho feito e que reitero aqui e das que lhe fêz Abdias Nascimento em **Panfleto** nº 5 (setembro de 1953) e vir tentar justificar publicamente o seu procedimento, como é o seu dever.

DE POESIA VIVA

José Augusto Guerra

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUE se torne comunicável, que se não limite à associação de palavras, que não se preocupe em traçar labirintos, onde o vocábulo brota sonante, com efeito idêntico ao de pedra lançada em água tranqüila, seriam algumas das sugestões a quem deseje transformar sua experiência pessoal em poesia viva. Do contrário, incorre no preciosismo da linguagem, na construção artificial, dando a impressão de palavras não vividas, não sentidas, vazias. Costuma-se dizer até, que no poeta há um meio mundo fantasioso, feito apenas com alguma técnica e imaginação. Nada mais falso: o poeta está além da realidade; êle avança no tempo e no espaço, traduz o que se não vê à primeira vista. A fantasia é uma realidade mais viva, e dos muitos chamados, apenas alguns escolhidos a percebem. Certo, não nos referimos ao fantástico, fonte de um surrealismo estreito, emparedado entre a imaginação onírica e a realidade deformada; mas a uma fantasia encoberta por uma aparente realidade, porquanto

O amor, o verso, a vida, a natureza
estão fora do alcance dos sentidos.

Claro que o sr. J. M. Fontes (**Versos** — Aracaju, Sergipe — 1952) não subestima a importância dos cinco sentidos. Entre admitir, porém, a percepção imediata e alcançar a visão remota que os sentidos oferecem, está uma distância que requer sensibilidade especial, vamos dizer, poética. Satisfazem-se alguns com uma Passárgada, admitindo em princípio

Aqui eu não sou feliz
(Manuel Bandeira — **Poesias Completas** — pág. 220)

e outros se perdem no emaranhado de um jôgo febril:

Cara ou coroa?
Deus ou demônio
O amor ou o abandono
Atividade ou solidão

Abre-se a mão, coroa.
Deus e o demônio
O amor e o abandono
Atividade e solidão
(Murilo Mendes — **Os Quatro Elementos** — pág. 136)

Angústia pior, quando em autocrítica, comparando os acontecimentos de uma vida inteira a um teatro de marionetes, confessam:

Minha vida é um teatro deserto
Mas fatigam tantos êstes brinquedos,
cenas sempre iguais e iguais enredos
— oh! como são tristes os meus dedos!
(Geir Campos — **Rosa dos Rumos** — pág. 9)

Ou ainda, nesta confissão de busca inútil:

A felicidade e bem a barra do horizonte
(Jorge Cooper — **Achados** — inédito)

Nestes exemplos, o poeta, longe de se inclinar para o efêmero, procura conhecer o desconhecido, através de uma investigação íntima. Poucos o encontram, é verdade. Se Passárgada satisfaria ou não, não cabe à poesia responder. O fundamental, no caso, é ressaltar a busca. E a poesia tem sido e será sempre a ponte que nos conduz a êste mundo não onírico, tão real quanto o dos sentidos que vêem, comem, cheiram e tocam.

Preocupa-se o sr. J. M. Fontes com a extinção das grandezas e conseqüente redução a um plano idêntico, de tudo o que existe, não importa a humildade e nobreza aparentes. A expressão de Rabindranath

(Conclui na 4ª página)

Mistérios do zodíaco chinês

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O LAÇO vital ou vínculo oculto que há entre a terra, os seres e os astros é um fato provado cientificamente, acima de tôdas as controvérsias. Tal era a importancia que os chineses deram e dão aos astros, que alguns livros sagrados da China eram grafados com símbolos astrológicos e zodiacais, em conjunto com as sete côres, formando assim ideogramas muito interessantes. Os mistérios do Zodíaco chinês são inúmeros e entre êles destaca-se a influência que estas constelações zodiacais exercem sôbre a humanidade. Como sabem, Zodíaco é o círculo maior da esfera paralela à ecliptica, por onde se movem as estrêlas. E ecliptica significa o círculo que o Sol parece descrever no céu, no decorrer de cada ano. Para distinguirem as estrêlas os astrônomos de outrora classificaram-nas em diferentes grupos. Êstes grupos se dividem em constelações zodiacais, boreais e austrais. As constelações zodiacais, grupo de doze estrêlas, eram chamadas de «círculo de animais» ou «Doze Ramos Terrestres», enquanto que os signos eram denominados os «Palácios da Lua». Devido à diferença do calendário chinês, o processo astrológico dos sábios da terra de Han era muito mais complicado. Todavia, com a reforma do calendário, chegou-se a uma perfeita analogia, embora os nomes dos signos sejam diferentes.

Zodíaco Chinês	Zodíaco Ocidental	Períodos
RATO	ARIES	22 março a 20 abril
BOI	TOURO	21 abril a 20 maio
TIGRE	GEMINI	22 maio a 20 junho
LEBRE	CANCER	21 junho a 21 julho
DRAGÃO	LEO	22 julho a 20 agôsto
SERPENTE	VIRGO	23 agôsto a 22 setembro
CAVALO	ESCORPIO	23 setembro a 22 outubro
CARNEIRO	SAGITARIO	23 outubro a 21 novembro
MACACO	CAPRICORNIO	22 novembro a 21 dezembro
GALO	AQUARIO	22 dezembro a 21 janeiro
CÃO	BALANÇA	22 janeiro a 20 fevereiro
PORCO	PISCES	21 fevereiro a 21 março

Convém saber que o círculo do Zodíaco inclui em suas órbitas os cinco planetas principais — Mercúrio, Venus, Marte, Júpiter e Saturno. Durante séculos acreditava-se que não existiam outros planetas fora dos limites da linha zodiacal. Foi sòmente no princípio do século dezenove que foram descobertos — Uranus e Netuno. Segundo os entendidos, cada símbolo zodiacal está intimamente ligado com os meses, os dias, as côres, as pedras, o som, as flores e aos perfumes. Consta que o som se materializa no plano mineral, a essência harmônica passa ao plano vegetal, dando-lhe então côr e aroma; finalmente atinge o princípio humano influenciando-o astralmente. Daí, certamente, a origem da crença nas pedras de sorte, nos dias, meses e anos favoráveis e desfavoráveis. Para melhor orientar os leitores daremos a seguir um outro diafragma chinês que completa o primeiro.

Também são muito interessantes as tendências psicológicas dadas pelos signos e planetas do Zodíaco, segundo o processo chinês do «Horóscopo das Oito Letras». Entretanto, convém recordar, que tais presságios são feitos de um modo geral, pois as influências pessoais só podem ser deduzidas por uma pessoa especialista no assunto, baseando-se no dia, lugar e hora de nascimento de cada um. Sòmente a título de curiosidade, daremos a descrição dos tipos humanos influenciados pelos astros. Vejamos primeiramente o signo do Rato que corresponde a Aries do zodíaco ocidental. Suas tendências internas, segundo o «Shan Hai King», são as seguintes: Boa saúde e energia vital. Audácia, teimosia, lealdade, generosidade, desejo de liberdade, imprudência, afetividade. Ciúme latente. Propensão a acidentes, feridas no rosto e na cabeça, debilidade do estômago e intestinos.

O Signo do Boi (21-3 a 20-4) possui as seguintes tendências: Perseverança, sensibilidade, inclinação para as artes, generosa, sociável, comodismo, timidez, teimosia, misticismo, sensualismo intenso, dualidade em quase todos os atos, espírito realizador. Tendência para sofrer da garganta, das amígdalas, da glândula tireoide e de função digestiva.

Signo do Tigre (21-5 a 20-6): Grande variação de humor. Capacidade de percepção, assimilação e análise. Irritabilidade, adaptabilidade, inquietação e versatilidade. Tendência para a arte. Tendência para sofrer do aparelho respiratório e fortes perturbações nervosas.

Signo da Lebre (21-6 a 21-7): Impressionabilidade, emotividade, receptividade. Apêgo ao lar. Imaginativos e sonhadores quase nunca realizadores. Afetivos e delicados são grandemente sensíveis. Místicos e devotos. Caprichosos, melancólicos, comodistas. Tendência para sofrer do estômago, pâncreas e fígado.

Signo do Dragão (22-7 a 20-8): Vontade poderosa, amabilidade, impulsos controlados, opiniões firmes, natureza honesta e otimista. São talhados para o comando. Cólera violenta. Tendência para sofrer do coração, da espinha, fratura de ossos, angina pectoris e febres.

Signo da Serpente (23-8 a 22-9): Idealistas e realistas, artísticos e práticos. Calmo e retraído. Grande sociabilidade. Leve cinismo e ironia. Minucioso e flexível. Ingênuos e crédulos. Grande persuasão. Muita sorte com amizades. Tendência para icterícia, peritonite, apendicite e verminose.

Signo do Cavalo (23-9 a 22-10): Passividade, auto-domínio, intolerantes, sarcásticos, inteligentes, curiosos, inclinação para a magia. Boa saúde. Seus pontos débeis são os órgãos genitais. Estão sujeitos a sofrer de uremia, nefrite e disfunção da glândula tireoide.

Signo do Carneiro (23-10 a 21-11): Liberalidade, capacidade dialética. Independentes, minuciosos, inclinação para o mando. Irritabilidade constante. Amam as artes e especialmente a música. Tendência para sofrer dos nervos ciáticos e do fígado.

Signo do Macaco (22-11 a 21-12): Prudência, paciência e melancolia. Individualista e independente. Capacidade de investigação. Avarentos. Ardentes, inteligência aguda, fortuna instável. Tendência para sofrer de reumatismo, fraturas, eczemas e moléstias da pele em geral.

Signo do Galo (22-12 a 21-1): São bizarros, estudiosos, rebeldes, altruístas e inovadores. Tenases, obstinados e inflexíveis. Perseverantes, concentrados e originais. Cólera silenciosa e intensa. Gostam da solidão e da meditação. Inclinação para as artes em geral. Ânsia de liberdade e desprêzo às convenções e regras. Tendência para sofrer das pernas, sistema nervoso, nevralgias, complicações cardíacas e circulação do sangue.

Signo do Cão (22-1 a 20-2): Sociáveis e corteses. Sensíveis e fiéis. Introvertidos às vêzes. Inconstantes, grande sensibilidade. Tendência para sofrer dos rins e do sistema vago-simpático.

Signo do Porco (21-2 a 21-3): Emotividade extrema. Energia, calma, resignação, preguiça, misantropia. Misticismo. Tendência para hidropisia, peritonites, febres e acidentes.

Antes de finalizar esta breve nota sôbre Astrologia, cumpre dizer que a crença no poder dos astros não floresceu apenas na China. Desde o comêço dos tempos que a prática dêste estudo prevaleceu em tôdas as velhas civilizações tais como no Egito, Caldéia, Índia, Grécia, Roma e Babilônia. Nos séculos quatorze e quinze fundaram até cursos de Astrologia nas principais Universidades dêstes países, e cada rei tinha o seu astrólogo oficial. Todavia, a aceitação do sistema de Astrologia de Copérnico, o advento dos métodos científicos após a era de Bacon e os ridículos pseudo-astrólogos fazedores de almanaques, muito concorreram para desacreditar esta velha ciência, tão cultivada no passado.

Signo	Planeta	Dia	Côr	Pedra	Flor	Perfume	Som
Rato	Marte	Têrça	Rubra	Diamante	Pêssego	Alóes	Dó
Boi	Venus	Sexta	Azul	Esmeralda	Cerejeira	Rosas	Lá
Tigre	Mercúrio	Quarta	Azul rei	Ágata	Junquilho	Alfazema	Mi
Lebre	Lua	Segunda	Branco	Pérola	Jasmim	Jasmim	Si
Dragão	Sol	Domingo	Amarelo	Ouro	Heliotrópio	Sândalo	Ré
Serpente	Mercúrio	Quarta	Azul rei	Ágata	Junquilho	Alfazema	Mi
Cavalo	Marte	Têrça	Rubro	Diamante	Pêssego	Alóes	Dó
Carneiro	Júpiter	Quinta	Roxo	Safira	Violeta	Violeta	Sol
Macaco	Saturno	Sábado	Verde	Onix	Narciso	Alecrim	Fá
Galo	Uranus	Quarta	Listradas	Ambar	Avenca	Alfazema	Mi
Cão	Venus	Sexta	Azul	Esmeralda	Cerejeira	Rosas	Lá
Porco	Netuno	Sexta	Verde	Jade, coral	Jacinto	Gardênia	Si

O gesto, base de educação artística

Como no ballet e na arte dramática, o gesto mobiliza tôdas as fôrças criadoras da criança. Ouvindo o professor francês Jean Bercy

Reportagem de Eneida

ESTA no Brasil, onde veio a convite de D. Helena Antipoff e da Campanha Rural para transmitir seus conhecimentos e auxiliar a formação de professores para o campo, o professor francês Jean Bercy.

Não creio que muita gente no Brasil conheça o trabalho maravilhoso que vem realizando na França êsse homem esguio, de cabelos revoltos e surpreendente capacidade mímica. Contemos inicialmente que Jean Bercy há quatro anos começou a aplicar um método de ensino baseado no gesto, depois de ter trabalhado numa escola de crianças excepcionais e ter estudado a teoria do psicologo dr. Artus — que também faz pedagogia — e dá muita importância à educação pelo gesto.

— Foi principalmente à medida que conheci a criança, suas ações e reações, sendo recreacionista — diz-nos Jean Bercy — que comecei a considerar o gesto a base de toda uma educação; através dele a criança adquire consciência de expressão e criação.

BALLET E ARTE DRAMATICA

O professor francês proferiu numa destas tardes, uma conferência no salão do Ministério de Educação onde se realiza presentemente a Terceira Exposição de Arte Infantil. Não foi bem uma conferência: foi uma aula e nela aprendemos (e com que encantamento) como através do gesto se pode sentir uma paisagem, o recorte de montanhas, o bater de ondas ou a fôrça do vento nas árvores e nas fôlhas. Quando a explicação era feita, num verdadeiro ballet, logo depois surgia um desenho de criança ou de adulto refletindo como fôra sentida e interpretada, a descrição mímica. É sempre de rara beleza o resultado dêsse método. Ouvindo Jean Bercy, nasceu-nos a vontade de transmitir, aos nossos leitores, a teoria revolucionária e bela que êle defende e dá um novo conteudo à educação dos pequeninos. Declara o professor francês, que assim como o ballet é uma arte de síntese, apoiada no gesto, assim como o gesto é a base do jôgo dramático, assim também o gesto mobiliza tôdas as fôrças criadoras da criança: intelectuais, afetivas e motoras para a criação plástica.

— Mas o senhor é um bailarino.

Jean Bercy declara que realmente aprendeu mímica mas que seu método (declara que antes dele muitos outros haviam estudado e aplicado êsse método) pode ser levado à prática por qualquer pessoa, depois de um pouco de estudos. E diz-nos:

— Quando uma criança vai à escola começamos primeiramente a brincar com ela, criando entre aluno e professor simpatia mútua, entendimento, amor pelo ambiente, atmosfera de diversão. A criança trabalha livremente em temas livres e depois, só depois, os professores verificam quais os trabalhos a serem encorajados individualmente, dando à criança consciência dos elementos positivos de sua criação.

JEAN BERCY

«Não ensinamos o desenho na escola para que os alunos se tornem artistas: isto será privilégio sòmente de alguns. O ensino do desenho, bem orientado, oferece aos educadores, eficiente e poderoso meio de educação. Pelo desenho, a criança pode se conhecer, exteriorizar o conteudo de sua vida íntima que se elabora, se aclara, à medida que ela cresce. Manejando o lapis, o giz, o carvão, etc. a criança concretiza, aos seus próprios olhos, os sucessos obtidos sôbre si mesma, seus fracassos, seus resultados incompletos, sua adaptação ao mundo, sua lenta integração na estrutura social. Nós devemos respeitar o amadurecimento progressivo que toda criança desenvolve no seu íntimo, amadurecimento que tem necessidade de desenho, como de tôdas as técnicas artísticas, para se afirmar. Basta examinarmos os desenhos feitos espontaneamente para nos convencermos das realidades que defendemos».

E continua: «Ensinar as crianças a observar, memorizar e imaginar. Ensinar-lhe a utilizar suas faculdades mentais afetivas e mototras. Defender na criança o «elan vital». Ensinar-lhe a aproveitar o seu potencial criador. Se observarmos êsses preceitos teremos possibilidades de grandes sucessos: a criança, o adolescente e o adulto apreciarão e praticarão o desenho e, através dele serão levadas a sentir e apreender o belo: beleza das formas, linhas, volumes, planos.

A BELEZA AINDA É GRATUITA

— Nosso método, diz Jean Bercy, consiste em dar à criança como ao adulto, consciência de suas possibilidades pessoais e de todos os elementos que compõem cada disciplina estética. Por exemplo: os elementos principais do desenho, da pintura, modelagem, do jôgo dramático. Não se trata de ensinar como se faz, mas demonstrar-lhe o que existe na pintura: linha, cor, volume. O ensino é global: cada aula compreende uma parte de jôgo dramático que reune os elementos poéticos e uma vez que êsse jôgo dramático é realizado, está criada a base para aplicação de nosso método. Êsse jôgo dramático é então levado à modelagem, à pintura, etc.

«A beleza, vai dizendo Jean Bercy, é ainda gratuita. As montanhas de Minas Gerais se desenham bem sôbre o céu azul: a vertical do tronco do coqueiro contrasta com a doçura das curvas de suas palmas e as ervas loucas que crescem aqui e ali, jogam-se em tôdas as direções. Ensinar a distinguir o belo do feio, dar critério para o julgamento pois que a educação moderna, através de jornais, cinema, filmes, etc. parece que se compraz em enganar o homem, declarando publicamente «obra prima» o que é apenas atestado de imensa feiura.

— Como levar ao campo essas concepções, se o homem rural no Brasil nada tem de seu?

— Realmente; não há ainda para os homens do campo, aparelhagens modernas que, por meio do dinheiro, possam levá-los até os prazeres sadios e divertidos. Para que o homem rural permaneça em seu meio, é preciso que êle satisfaça ali mesmo não apenas suas necessidades econômicas e outras, mas também a sede de prazer. A educação feita pelas técnicas artísticas, sendo o desenho a principal, pode corresponder a essa necessidade de divertimento. É preciso tomar consciência disso e integrar amplamente essa educação nos programas escolares. O desenho deve ter também fins mais práticos: saindo da escola, os meninos que escolhem um ofício de artesanato, terão, muitas vêzes, necessidade de desenho. A menina, quando jovem, cortando suas roupas, utilizará também o desenho e ainda o fará para ornamentar sua casa, por mais modesta que seja, a fim de torná-la mais acolhedora e agradável. Para atingir êsses fins, o desenho deve ser ensinado de maneira viva.

ARTE INFANTIL? NÃO. EXPRESSÃO INFANTIL

Perguntamos ao professor Jean Bercy, se estava de acôrdo em chamar arte infantil aos desenhos das crianças. É uma expressão combatida, principalmente por pintores de renome, que consideram a arte como um processo de aquisição lenta de estudos, de conquista da técnica, da consciência do «metier». Impossível chamar arte, dizem muitos deles, ao espontaneo, à improvisação, às expressões sem conhecimentos da técnica, responde-nos Jean Bercy.

— De acôrdo. Não há uma arte infantil, mas uma expressão artística. A criança põe nos

(Conclui na 4ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

Reunião de Antropologia

Manuel Diégues Júnior

O ESTUDO das ciências do homem ainda não mereceu no Brasil a atenção que está a reclamar. E' certo que, em nosso país, já se movimenta uma equipe de especialistas voltados para o estudo do homem, nos diversos aspectos de sua existência, de suas relações, de suas atividades. No campo das ciências antropológicas vão reunir-se, a partir de hoje, vários dêstes especialistas, para uma troca de idéias sôbre alguns problemas, fazendo-se, ao mesmo tempo, um balanço de atividades já realizadas e de perspectivas que se abrem a pesquisas e estudos antropológicos entre nós. Temas sôbre os grupos étnicos e suas relações de cultura, sôbre arqueologia e linguística, sôbre comunidades e áreas regionais, sôbre aspectos de antropologia física e problemas de ensino serão objeto de um levantamento que permita situá-los adequadamente.

Seria supérfluo dizer que a reunião não se revestirá, ao que tudo indica, de caráter acadêmico; não se perderá a Reunião Brasileira de Antropologia no debate de problemas teóricos, de conceituação, daquelas infindáveis discussões, que nunca chegam a conclusões. Se se aferrasse a êsse critério começaria o debate com o problema do campo de estudo da Antropologia. Ou melhor do sentido restrito ou elástico que a palavra tem: Antropologia como conjunto das ciências que estudam o homem como ser físico e cultural, ou Antropologia como estudo do homem físico. Antropologia lato sensu, ou Antropologia stricto sensu, isto é, Física.

Seria também o caso de considerar até onde vão os campos das ciências chamadas sociais ou humanas: da Antropologia, da Sociologia, da Etnologia, por exemplo. Onde chegam os seus limites, onde cada uma encontra o terreno de jurisdição da outra; ou então têm um mesmo campo, agem nos mesmos setores, trabalham os mesmos assuntos? São problemas teóricos que ainda não é possível definir perfeitamente; mas é possível dizer que são ciências — a Antropologia, a Etnologia, a Sociologia — que se diferenciam apenas por pontos de vistas, os pontos de vista em que se colocam os respectivos especialistas dentro da matéria específica com que cada uma encara o homem. O Direito pode estudar os costumes; êstes são também estudados pela Etnologia, pela Sociologia, pelo Folclore. Nada de irreconciliável, nem de antagônico entre elas, entre as ciências do homem, sociais ou especificamente antropológicas.

E se particularizarmos certas situações a discussão prossegue, infindável, rica, belíssima. O caso do Folclore: é uma ciência autônoma ou é elemento integrante da Antropologia Cultural? Admitida como preliminar uma das hipóteses, continua o debate: deverão considerar-se como folclóricos apenas os fatos de cultura espiritual ou igualmente êstes e os de cultura material? O assunto é vasto, dividem-se os autores, teorias se formulam.

Os temas têm suas atrações; seduzem os que gostam do debate animado, da exposição de teorias, do choque de idéias. Americanos pensam assim, alemães de outra maneira, franceses de uma terceira forma; a discussão seria interminável, embora belíssima. Daí a orientação da reunião se ter fixado não no debate de problemas teóricos, de nome, de posição científica, de definição de atitudes; mas, sim, no ângulo de um amplo debate dos diversos aspectos, positivos e negativos, passados e presentes, das atividades de ensino e de pesquisa no campo das ciências antropológicas, em nosso país. E', portanto, uma tentativa de levantamento através do qual se poderá também realizar outra tentativa: a de elaboração de projetos de atividades futuras. Este o sentido da Reunião Brasileira de Antropologia, que hoje se instala no Museu Nacional, iniciando uma semana de trabalhos.

Outra orientação adotada foi a de pedir a especialistas a elaboração de exposições sôbre os respectivos temas, constituindo estas os documentos de trabalho da Reunião, o material sôbre o qual versarão os debates e as apreciações. Parece-me um critério acertado, que simplifica os trabalhos e prevê um êxito seguro, com a apresentação de comunicações por parte de especialistas que se vêm dedicando aos respectivos assuntos. Por outro lado os temas escolhidos abrangem uma série de aspectos que, dentro das ciências antropológicas, representam problemas de interêsse para os estudos sociais em nosso país. Seria óbvio dizer da importância de tais assuntos, tanto mais quanto pouco se tem cuidado, entre nós, do estudo do homem.

E' oportunidade também a Reunião Brasileira de Antropologia para mostrar-se ao país, aos responsáveis pela direção da coisa pública, a importância do estudo dos problemas do homem. Não basta estudá-lo sòmente técnicas, ciências físicas ou naturais; é necessário antes de tudo olhar o homem, preservá-lo, conhecê-lo, defendê-lo. Situá-lo, com os problemas que apresenta, com os aspectos que decorrem das relações entre êles na vida em sociedade. Pesquisas e estudos de ciências antropológicas constituem ensejo para que se revele que só o homem é grande, e é tudo; só o homem reclama soluções para seus problemas, de maneira a obter-se a tão desejada harmonia universal.

A adivinha de hoje

Que é que é: quanto mais se tira maior fica.

(Resposta no proximo domingo).

Resposta da adivinha anterior: Piranha (pau + peixe).

Anchieta

Em comemoração ao quatro centenário da chegada de Anchieta ao Brasil, que êste ano transcorre, a Academia Brasileira de Letras vai realizar uma sessão solene no dia 17 do corrente. O sr. Celso Vieira foi incumbido de estudar a figura do notável jesuíta. No Espírito Santo igualmente preparam-se festivas comemorações, que se realizarão em dezembro próximo.

Depoimento para a História

A História se faz através dos depoimentos, dos documentos que narram os fatos, os explicam e os apresentam. Sejam cartas, ordens oficiais, sejam biografias, diários, têm importância para a reconstituição dos acontecimentos históricos. Documento dessa natureza, verdadeiro depoimento para uma das nossas fases vividas não há muitos anos, é o que nos legou Graciliano Ramos. Memórias do Cárcere, recentemente publicado, é um livro-depoimento. Nas suas páginas que se estendem por quatro volumes, o romancista, morto em março do corrente ano narra o episódio de sua prisão em começos de 1936, as viagens feitas, a estada em quartéis em Maceió e no Recife, no pavilhão dos primários aqui, na colônia correcional e na casa de correção. Tudo fixado às claras: nomes de pessoas, fatos acontecidos, decorrer da vida. O historiador futuro dêsse período negro de nossa vida encontrará nas memórias de Graciliano Ramos um documento vivo, pois nêle há o depoimento de um homem que nada escondeu.

Folclore catarinense

Sob o título de "Aspectos folclóricos catarinenses" reuniu Walter F. Piazza, em volume, alguns de seus interessantes estudos sôbre o folclore regional. Do índice constam trabalhos sôbre a cerâmica popular catarinense, calendário religioso neobrasileiro, festividades do Divino, o boi-de-mão, o lobisomem, o boi-na-vara, contribuição para a cultura popular catarinense e letras folclóricas catarinenses. Ilustram o volume várias fotografias. Walter F. Piazza é um dos mais ativos estudiosos das coisas populares de seu Estado, sendo sempre interessantes suas pesquisas e trabalhos de natureza folclórica. Este livro, que é editado pela Comissão Catarinense de Folclore, o comprovou da melhor maneira.

Reunião de Antropologia

Os temas e relatores da Reunião Brasileira de Antropologia, cujos trabalhos hoje se iniciam, são os seguintes: 1. Problemas de ensino de Antropologia: Marina de Vasconcelos, A. Rubbo Muller e Egon Schaden; 2. Possibilidades de pesquisa e exercício de atividade técnico-profissional (instituições oficiais): Heloisa Alberto Tôrres, Mário Wagner da Cunha, Loureiro Fernandes e Donald Pierson; 3. O indígena: Herbert Baldus (Etnologia), Florestan Fernandes (Utilização de fontes históricas), Darcy Ribeiro (Política indigenista), e Eduardo Galvão (Aculturação); 4. O negro: Edison Carneiro, Roger Bastide e José Bonifácio Rodrigues; 5. O branco povoador e imigrante: Castro Barreto (Imigração), José Arthur Rios e Manuel Diégues Júnior (Assimilação e Aculturação); 6. Estudos de comunidade: L. A. Costa Pinto e Oracy Nogueira; 7. Areas regionais: Thales de Azevedo e Fernando Altenfelder; 8. Cultura e Personalidade: René Ribeiro; 9. Antropologia Física: Bastos de Ávila e Maria Júlia Pourchet (Antropologia dos escolares) Pedro Lima (Antropologia do indígena), Renato Locchi (Anatomia racial), Tarcisio Tôrres Messias (Mestiçagem); 10. Arqueologia: Heloisa Alberto Tôrres (Amazônica), Luís Castro Faria (Litoral sul — sambaquis); 11. Linquistica: Matoso Câmara (Geral), Plínio Ayrosa (Americana), Serafim da Silva Neto (Dialetologia).

Fagulhas

O poeta pernambucano Armando Maia reuniu em volume, sob o título de «Fagulhas», numerosos sonetos e poemas de sua autoria anteriormente publicados na imprensa e que o autor declara haver burilado.

E' uma poesia simples, sem mistério, na qual são expressas idéias e observações em rima e com ritmo.

«O Quadro Negro»

Nas horas que lhe sobram das atividades parlamentares, o deputado e escritor paraibano, Ernani Satyro voltou a trabalhar na elaboração de seu romance «O Quadro Negro», que retrata um advogado em conflito com o meio, numa pequena cidade do interior, onde não encontra campo adequado para o exercício de suas atividades profissionais. Está sendo escrito em forma de diário e envolve também um caso sentimental. E' nestes dois problemas — a profissão e o amor — que se detêm as meditações do autor, pois o romance tem mais introspecção do que ação.

Ernani Satyro pretende concluir ainda êste ano o seu livro, que teve por base uma antiga novela inédita.

Nesta data...

... em 1881 Júlio César Ribeiro de Sousa realiza a primeira ascenção aerostática em Paris com uma aeronave que tinha dez metros de altura e dois de diâmetro. Dias depois realizou nova ascenção, permanecendo no ar cêrca de três horas, e às vêzes caminhando contra o vento. A 29 de março do ano seguinte Júlio Ribeiro de Sousa realizou uma ascenção no Rio de Janeiro, no páteo da Escola Politécnica, na praia Vermelha, com seu balão "Vitória". Elevou-se até a altura de 120 metros, movendo o balão em várias direções. Júlio Ribeiro nasceu a 13 de junho de 1843, no Pará, onde morreu a 14 de outubro de 1887. Apesar de não ser possuidor de cultura científica, muito fez pela aerostação em nosso país, tornando-se um precursor da navegação aérea.

Congresso Internacional de Folclore

O Congresso Internacional de Folclore, São Paulo, 1954, vai ser oportunidade para a presença, no Brasil, de eminentes figuras do folclore universal. Já se sabe, por exemplo, que aquiesceram ao convite para comparecerem à reunião de 1954 Arthur Van Gennep, da França; A. Marinus, da Bélgica; Ralph Boggs e Stith Thompson, dos Estados Unidos; miss Maud Karpeles e Douglas Kennedy, da Inglaterra; Júlio Caro Baroja e Nieves de Hoyos, da Espanha; Rafaela Corso, da Itália. Vários outros eminentes folcloristas ainda não responderam ao convite. Além dêsses convidados estarão presentes representações oficiais e de várias entidades científicas.

Museu do Café

Em Ribeirão Prêto, São Paulo, será instalado em 1954 o Museu do Café, feliz iniciativa da Prefeitura daquele Município. O Museu se localizará no prédio-sede da Fazenda Monte Alegre, de estilo colonial; na vivenda já se encontra funcionando o Museu Municipal com valiosas coleções de História, Geologia, Arte, Numismática, Zoologia, etc. O Museu do Café se destina a receber documentos, utensílios, instrumentos, etc. ligados à história do café no Brasil, em todos os seus aspectos agrícolas, históricos, etnográficos, sociais, etc.

LIVROS E FATOS

FIO D'ÁGUA

Raul Lima

E' LICITO ao cronista, nesta página, antecedendo notícias de novos livros e de outros fatos literários, ocupar-se da falta d'água?

A relação entre a água e a literatura parece-me inegável, não como tema que tem dado lugar a tantas e tão belas páginas em poesia e prosa, mas, no caso presente, pela influência que a falta do precioso elemento decerto produz na atividade dos homens de letras.

O trabalho intelectual reclama, naturalmente, um conjunto de condições satisfatórias sem as quais altera-se o humor, modifica-se a tendência, verifica-se uma preocupação ou uma irritação funestas. Ora, mesmo que não se trate de um digno herdeiro dos melhores hábitos de nossos índios — o banho frio, frequentemente — o indivíduo no Rio de Janeiro sofre com a sêca, pois é privado até do bochecho matinal e do café. E se seu ofício é escrever, não pode achar-se sempre bem disposto a fazê-lo nem se lhe deve negar o direito de chorar as mágoas, isto é, queixar-se publicamente de que não lhe estão entregando a mercadoria paga à Prefeitura na rubrica «taxas e serviços».

Começaram tirando-me um prazer simples, de natureza artística — a música da água caindo na caixa, num ritmo seguro e alegre que ia mudando de tonalidade lentamente, à medida que diminuía a distância entre a bica e a superfície liquida. Aquilo repercutia gostosamente pela casa e eu considerava a facilidade e o valor daquela audição, a mais agradável das «berceuses», à mesma hora em que os «snobs», para acotovelar-se com os entendidos, empertigavam-se em casacas, no Municipal.

Deixou o fio d'água de galgar os três ou quatro metros; se queremos apanhá-lo, temos de esperá-lo junto à pena, na torneira do jardim. E tornou-se caprichoso, de uma irregularidade enervante, não mais dias prováveis nem horas razoáveis; de propósito, chega às vêzes quando a casa tôda cansou-se de esperá-lo e está adormecida; assim, chega, aproxima-se, refresca pedaços de cano e volta sem deixar uma gota.

Esquivo e perverso, chega ao cúmulo de fazer brincadeiras como a que vou relatar. Outro dia a rua foi visitada por uma pipa oficial. Movimentam-se latas e panelas, mas — esperem — a água está chegando e forte, certamente irá encher as caixas. A pipa esvaziou-se na sargeta e foi embora. Mal dobrara a esquina, a sinfonia cessou, a água retraiu-se, retirou-se, talvez rindo de nós, deixando o desapontamento.

Uma vez ou outra, chegam alguns litros. Há que poupar o mais possível. Hora de fazer a barba, vamos arrancá-la a sêco, com a navalha elétrica. Mas, oh, parou a máquina, foi desligado o circuito...

São pequenas atribulações que acabam formando um estado de melancolia, uma sensação de inferioridade.

Um jovem engenheiro, meu amigo, aconselhou-me:

— Vamos fazer um poço, furar uns metros ali no jardim, deve encontrar-se água.

Houve a ponderação — e se não encontrar?

— Você escreve um troço gozado contando a história...

Vou me socorrendo de certos expedientes. Para um banho de regalo, uso os chuveiros do meu clube, na ilha do Piraquê. Mas também lá, outro dia, depois de ensaboado, vejo caírem as últimas gotas do meu box e tenho de sair pulando de um para outro, até percorrer todos, sempre em busca dos últimos pingos, numa inesperada e grotesca aventura aquática.

Contam-me casos de pessoas que telefonaram, telefonaram, arranjaram recomendação de «amigo do rei», ou então cometeram fraudes medonhas, ligando sua instalação a encanações gerais ou instalando bomba de sucção. De tempos em tempos também disco um número inscrito na capa do catálogo de telefones, dizem-me que vão providenciar. De concreto, porém, só vejo ironias, piadas de mau gôsto, como essa de aconselhar: «ferva a água». Qual é a água, doutor? Se o senhor não me manda água nenhuma, como é que ainda manda ferver?

Nas chuvas tem residido a única solução. Se desaba um bom aguaceiro, lavados os telhados tem-se em seguida alguns potes de água distilada, de primeira qualidade. Reconciliei-me com elas, agora o «bom tempo» é que é o mau — o serviço de meteorologia precisa atentar nessa mudança de perspectiva.

Agora se aproxima o Natal. Costumava participar do movimento dos que indicam o livro como o melhor presente. Não. Suponho que êste ano os brindes mais desejados serão um tanque, uma bomba, ou, mais modestamente, um garrafão, uma lata cheia d'água, um litro d'água envôlto em papel celofane.

De aventuras

Na sua coleção dos mais célebres romances policiais, a Editora Vecchi acaba de lançar mais dois apaixonantes livros de aventuras do detetive Arsene Lupin, por Maurice Leblanc — "O Flagelo de Deus" e "O Triângulo de Ouro". O primeiro foi traduzido por Cruz Cordeiro e o segundo por André Maurício de Andrade.

Tom Sawyer

Em quarta edição, o que demonstra a grande popularidade do autor, aparece a tradução, por Alfredo Ferreira, de "As Aventuras de Tom Sawyer", de Charles Dickens. E' a Editora Vecchi que vem proporcionando essa divulgação do admirado romance, marcante da literatura inglêsa.

«Fantasia»

Lançada por Edições Cromos, «Fantasia», de Pedro Luís Masi, é uma cena que o autor classifica poemeto. Realmente, os personagens falam uma linguagem poética, que preenche densamente as sete páginas da plaquette.

«Sinfonia Cósmica»

J. C. Sampaio Sobrinho, que acaba de estrear com «Sinfonia Cósmica», editado pela Organização Simões, não se aproveitou da poesia moderna como uma simplificação de processo, simples desnecessidade de ritmo e rima. Seus poemas modernos são trabalhados como os sonetos, numa busca da roupagem perfeita para os seus motivos e inspirações. Num dêles, dedicado a Chiang Sing, descreve sua «Poesia Simples»:

«Como as flores do campo
a relva dos vales
e as auroras frias
— eis minha poesia.

Sem ornatos
como os camponeses humildes
real como a dôr
ou a volúpia da carne
ardente que nem o calor dos trópicos
e também fria qual madrugada dos Polos.

Como a vida em desconfôrto
das crianças humildes
e a simplicidade dos pobres que sofrem
— eis a minha poesia».

Dante interpretado no Brasil

C. Tavares Bastos traz uma nova contribuição literária da maior importância, semelhante a «Versões Poéticas Brasileiras de Vitor Hugo», que tão boas referências mereceu.

Em «Dante e outros poetas italianos na interpretação brasileira», o crítico e poeta patrício reuniu cantos da «Divina Comédia» e páginas outras do grande florentino de diversas mais de Stecchetti, Carducci, D'Annunzio, etc., no original, seguidas das versões do próprio C. Tavares Bastos e de outros brasileiros, antigos e contemporâneos.

Um trabalho de acentuada probidade intelectual, precedido de breve e atento ensaio sôbre a arte de traduzir e outros aspectos de interêsse na matéria do livro.

«Portugal e Brasil»

O semanário inglês «The Spectator», em um número recente, publica uma crítica do livro «Portugal e Brasil», de autoria do sr. H. V. Livermore, diretor educacional dos Conselhos Hispano e Luso-Brasileiro de Londres.

O crítico literário do «Spectator» diz o seguinte:

«Apesar das antigas relações entre a Inglaterra e Portugal, considera-se, com razão, que as matérias relacionadas à história e civilização portuguêsas pertencem singularmente ao domínio dos especialistas. Adotando a forma de um volume comemorativo dedicado a Edgar Prestage e Aubrey Fitzgerald Bell, dois grandes especialistas britânicos na matéria, o sr. Livermore prestou um grande serviço ao produzir não uma simples recompilação, mas uma série de capítulos que constituem introdução adequada, e, em muitos aspectos, sedutora ao vasto campo de estudos portuguêses e brasileiros. Para obtê-lo, o sr. Livermore contou com a colaboração do finado professor W. J. Entwestly, e diz-se que, de certo modo, se deve considerar também o volume como homenagem a êsse excelente professor e grande humanista».

Peças de Newton Beleza

Newton Beleza, que vem dedicando intensa atividade à literatura teatral, escrevendo e traduzindo peças e ensaios, publicou agora mais dois livros, lançados pela Editora Aurora. São êles a tragédia em três atos, «Deve erguer-se o pano?», e a comédia em cinco partes «O mundo do rei Corimund».

Demonstrando ambos um escritor na plena posse dos seus meios de expressão, o primeiro desenvolve um tema de sentimentos e paixões em tumulto, ao passo que o segundo contém uma sátira à prepotência rombuda.

O CONTO DA SEMANA

(SELEÇÃO DE BERNARDO GERSEN — TRADUÇÃO DE BERNARDO GERSEN, REVISTA POR A. B. DE HOLLANDA FERREIRA)

ESPOSINHA JUDIA

Schalom Asch

Schalon Asch, considerado atualmente o mais importante dos autores da literatura de língua iídiche, nasceu na Polônia, em 1880, e, desde muitos anos, fixou residência nos Estados Unidos da América.

Romancista, contista e dramaturgo, é, ainda, autor de um livro de impressões de viagem à Palestina: *Eretz Israel* ("A Terra de Israel"). — *A. B. de H. F.*

A MÃE deixou o quarto da noiva, lançou um olhar chispante ao marido, que, sentado à mesa após a refeição, rezava, amassando entre os dedos bolinhas de miolo de pão.

— Vai, entende-te com ela. Eu já não tenho fôrças.

— Ruhala (1) educou crianças! Eh! Ainda te apontarão na rua com o dedo, ainda rirão de ti. A maldição sôbre os teus anos!

— Sôbre os meus? Sôbre os teus a maldição! Devias era ficar em casa educando a criança! Não; que perambule por negros anos, Deus sabe com quem...

— Ruhel, por que é que te puseste aí a brigar comigo? Os **mahitunim** (2) chegarão daqui a pouco.

— E que queres de mim? hem, Menaxele?

— Lembra-te de Deus. Vem, vem... será bem ridículo...

O marido levantou-se da mesa e entrou no quarto da filha.

Atrás dêle vinha a mãe.

Sôbre um pequeno canapé, junto à janela, estava sentada uma jovem de dezoito anos prováveis. Tinha o rosto escondido nas mãos e as mãos cobertas pela densa cabeleira negra despenteada. Devia ter chorado, porque o seu peito ainda balouçava, num arfar muito calmo. Sôbre a cama, defronte, espalhava-se o enxoval de séda branca, o negro «vestido de sinagoga» também de séda, e o vestido de «após-núpcias» que o costureiro de cerimônia pouco antes trouxera. A porta esperava uma senhora de fita preta na cabeça, segurando uma caixa com **xaiteis.** (3)

— Hanele! (4) Queres-me cobrir de vergonha? Queres que o mundo brigue comigo? — disse o pai, súplice.

A noiva não respondeu.

— Vejam só! a soberba filha de Menaxe! Para a filha do Fraidel é digno trazer **xaitel**, e para a soberba filha do Menaxe não é digno?

— Ela tem mais razões para vaidades, é mais ilustrada, tem maior dote — ajudou a mãe.

A noiva não respondeu.

— Filha querida, quanto suor e dinheiro não despendemos até Deus nos ajudar e conceder-nos essa satisfação? Lembra-te de Deus. O que se passa contigo?! Seremos proscritos da sociedade. O noivo fugirá para casa a pé...

— Não te faças de tôla — suplica ainda a mãe, tomando da senhora parada à porta um **xaitel** e aproximando-se da filha. — Deixa experimentar em ti êste **xaitel**; os cabelos dêle são da mesma côr dos teus.

E põe sôbre a cabeça da filha os cabelos postiços.

A jovem de dezoito anos teve a sensação de algo pesado. Apalpou a cabeça e sentiu, entre os seus macios, frescos e vivos cabelos, outros cabelos, estranhos, mortos, duros e frios — e um pensamento materiou-lhe o cérebro môço: — «Quem sabe onde se acha a cabeça dêstes cabelos estranhos que eu trago agora?...» E temor frio envolveu-a, como se alguma coisa repugnante a tocasse... — Rápida, pegou do **xaitel** e arremessou-o ao chão, abalando, furiosa, do quarto.

Pai e mãe entreolharam-se em silêncio.

No dia seguinte ao do casamento, bem cedo, a sogra, munida de grande tesoura e do **xaitel**, que trouxera de presente, foi colocá-lo na noiva.

Ficou, porém, de fora... A noiva fechou-se no quarto à chave e a ninguém permitiu falar-lhe.

Indignada, corre a sogra ao marido. Êste, ainda cansado da festança, dorme, enroscado, junto a meia dúzia de tios e cunhados. Vai ao noivo. O noivo, rapaz de dezoito anos, com o leite materno ainda no lábios, metido numa levita de séda, o barrete na cabeça, passeia pela casa com ar de açoitado, escondendo, pudico, os olhos no soalho, sem coragem de fitar ninguém no rosto. Então ela procura a mãe da noiva e vão ambas a esta, forçam a porta e espiam para dentro.

— Por que teimas, filha querida?... Não deves ter vergonha.

— E' tradição judaica — acrescenta a sogra.

— Vê, a **mahiteneste** (5) trouxe-te um **xaitel** e um chapéu para a sinagoga — torna a mãe.

Da sala contígua já penetra a música do «bom-dia», atacada pela orquestra.

— Vamos, noivinha, noivinha da minha vida. Os convidados já estão chegando.

A sogra toma-lhe algumas madeixas para entrançá-las.

A noiva desvia a cabeça, atira-se ao pescoço da mãe:

— Não posso, mãezinha! O coração não me deixa, mãezinha querida!

Esconde os cabelos nas mãos, impedindo a sogra de aproximar-se com a tesoura.

— Lembra-te de Deus, filhinha da minha vida — rogou a mãe.

— Por causa disso queimam os pecadores em rios de fogo no outro mundo. Com alicates em brasa arrancam-se os cabelos daquela que os usou depois de casada.

Um frio traspassou o corpo da jovem.

— Mãezinha da minha alma, querida mãezinha! — implorou.

(Conclui na 4ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Capistrano Crítico-3

Afranio Coutinho

FICARAM salientadas, anteriormente, as condições da antiga provincia cearense, pelos meados do século XIX, no que tange à situação social e econômica, bem como ao ensino que então se praticava no nível primário e secundário. Passava ela por um surto de progresso, com uma população crescente, uma balança comercial em ascensão, um contacto intenso com os outros europeus. Portugal tendo cedido o lugar à França e à Inglaterra, aonde foram sendo remetidos não só os produtos materiais, mas também os seus filhos em busca de instrução, hábito que se prolongou até o século XX; uma urbanização geral com melhoria da vida nas cidades e vilas, tanto no ponto de vista urbanístico e social, quanto intelectual, com a fundação de escolas, primárias e secundárias, religiosas e leigas, com a criação dos Gabinetes Reais de Leitura, de larga e profunda influência no estímulo aos hábitos de leitura. (Referiu o professor Lourenço Filho que fôra encontrar na década de 1920 um dêstes gabinetes em Barbalha, ainda com o nome de Real de Leitura). Organização essa característica geral da vida brasileira a partir da Regência e que acompanha o progresso da burguesia e a ascensão social do bacharel e do mestiço.

* * *

Outro índice do progresso fornece a imprensa, que se alastra e multiplica em jornais e revistas. Estritamente ligado à política, o jornalismo cearense nasceu com o *Diário do Govêrno*, cujo primeiro número é de 1 de abril de 1824, e foi dirigido pelo famoso padre Mororó tendo ligado os seus destinos, desde o início, à Confederação do Equador (V. Barão de Studart, *Geografia do Ceará*, 283, e Demócrito Rocha, "A Imprensa do Ceará na Monarquia". In *O Ceará*, página 393). De então em diante, os jornais pululam: de 1824 a 1839, mais quinze jornais, um em Aracati e os demais em Fortaleza, todos de caráter político. De 1840 a 1849, surgiram vinte e três jornais, um dos quais mundano e literário, *A Sempreviva*, em que colaborava Juvenal Galeno. De 1850 a 1859, aparecem 21 jornais, dentre os quais, os primeiros dedicados a assuntos comerciais. Na década de 1860, são 116 os novos jornais, nos quais, segundo Demócrito Rocha, se verificamos primeiros passos da imprensa no sentido republicano. Note-se que, nessa época, edita-se uma publicação médica — *A Lanceta* (1862) — cujo nome é a tradução de *The Lancet*, a afamada revista inglêsa de medicina, o que atesta que os círculos médicos cearenses de então procuravam também fontes inglêsas de abastecimento cultural. São igualmente dêsse período os primeiros jornais dos estudantes do Liceu Cearense (fundado em 1845). De 1870 a 1879, outros 16 jornais editam-se no Ceará. Surge então o primeiro jornal maçônico da província, *A Fraternidade* (1873), no qual colaborou possìvelmente Capistrano, pois dêle eram redatores e colaboradores seus amigos da Academia Francesa. De 1880 a 1889, foram 175 os novos jornais cearenses. Refere-se Demócrito Rocha, de quem são os dados acima, que a imprensa até então refletiu as duas grandes campanhas que empolgavam a inteligência brasileira: a abolição e a república, que, estreitamente ligada à vida político-partidária, entrou num período de equilíbrio e moderação quando se normalizou esta vida. Outro caráter digno de menção é que êsse jornalismo não se limitou a Fortaleza, espalhando-se as fôlhas pelas cidades e vilas do interior em proporção marcante. Por outro lado, a tendência literária sempre estêve manifesta, não só no jornalismo geral, como em publicações especiais. (Sôbre o assunto, v. ainda Barão de Studart, *Para a História do Jornalismo Cearense*, Fortaleza).

Vinha, assim, o Ceará, desde os albores do século, acompanhando o ritmo do progresso brasileiro, sobretudo consequente à transferência da corte portuguêsa, em 1808. Desde cedo, suas janelas abriram-se às influências europeias, sobretudo francesas e inglesas, dando entrada a produtos comerciais, modas, costumes. E idéias. As suas plagas de verdes, mares bem cedo foram agitadas pelas ondas bravias e raivosas dos ideais do século, da religião filosófica, do espírito crítico do enciclopedismo, da «mania francesa», dos princípios libertinos e sediciosos que a Revolução sacudira pelos ventos de todos os quadrantes. Os diversos canais de circulação das idéias «modernas» atingiram a província, e, assim, foram, nela também, proliferando aquelas «pessoas inficcionadas de tão perniciosos princípios» «que desolam a França», às quais se refere D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em sua recomendação, de 1801, aos prepostos do govêrno no Brasil (Anais da «Biblioteca Nacional», XLIII-IV, 1920-21, p. XLIV). Exemplo disso, e que reflete de maneira eloquente a receptividade da provincia às idéias modernas e sua consonância com os outros centros mais adiantados, Pernambuco, Bahia, Rio, é a nomeação de José Raimundo de Porbem Barbosa para delegado da maçonaria no Ceará, ao mesmo tempo que o de Minas e o de Pernambuco, em sessão de 31 de julho de 1822 do Grande Oriente do Brasil, presidida por José Bonifácio (M. Behring, «Anais da Biblioteca Nacional», idem, p. XIV). Desta maneira, o Ceará se punha em contacto com um dos maiores órgãos de propaganda das idéias do século. A oficialização da maçonaria no Ceará, que êsse documento testemunha, mostra que provavelmente, ela já exercia suas atividades clandestinas na velha provincia, a que não são estranhos os movimentos revolucionários e emancipacionistas de 1817 e 1822, nos quais tão grande foi a participação do Ceará, chegando o Barão de Studart a afirmar que, mais que qualquer outra provincia, foi o Ceará o teatro de efervescência da república do Equador («Geografia do Ceará», p. 59). Em 1814, chegara ao Brasil, vindo da Inglaterra e da França, Domingos José Martins, incluindo o Ceará na rede de suas ligações maçonicas e emancipacionistas, que remontam às atividades de Hipolito da Costa em Londres, desde 1805 (E. Rizzini, «O Livro, O jornal e a Tipografia no Brasil», Rio 1946, p. 303). A propósito, assinale-se ainda que aquele Porbem Barbosa, delegado da Maçonaria, foi, como informa o Barão de Studart (Idem. p. 158), o 1º Ouvidor da nova comarca do Crato, em 1816, e depois, em 1820, dezembargador da Relação em Pernambuco. Foi ainda membro do Govêrno Provisório do Ceará, em 1822: personalidade, portanto, de projeção e importância, como era comum entre os pedreiros-livres. A maçonaria, que estreitou as relações internacionais e revolucionarias do Ceará, não mais o largará, e, em 1873, o grupo da Academia Francesa fundou o jornal «Fraternidade», órgão nitidamente maçonico. Por seu intermédio, os intelectuais cearenses mais categorizados entram nas campanhas abolicionista e republicana e tomam parte ativa na «questão religiosa» que agitou o país então. Da Independência à República, os cearenses, tiveram parte saliente na propaganda e atividade revolucionaria, liberal e iluminista.

* * *

Vê-se, portanto, que o Ceará foi, desde cedo, sacudido pelos ideais do século, pelos princípios do liberalismo, pelos sentimentos emancipacionistas e republicanos. Na sua eclosão e propaganda concorreu decididamente a maçonaria, como, aliás, em todo o Brasil. Deve ter contribuido também a circulação clandestina de livros e jornais europeus de caráter sedicioso, que, a despeito de proibidos pelos órgãos de vigilância e censura da Metropole, corriam de mão em mão pelo Brasil inteiro, formando até ricas bibliotecas, como as do Pe. Agostinho Gomes, na Bahia, e do Conego Luiz Vieira da Silva, em Mariana, ambas atochadas de livros proibidos, toda a coleção dos enciclopedistas (apud. M. Behring, op cit. e Rizzini, op cit). Foi, sobretudo, a influência francesa do filosofismo e iluminismo do século XVIII, da Enciclopédia, que dominou no século XIX, e dela o Ceará fica indelevelmente marcado. «Academia Francesa» foi o cognome que o grupo de 1871 emprestou à sua sociedade de finalidades cultureis, e diz bem da preferência para as idéias francesas dos jovens que a compunham. Francesas, também, eram as modas, as lousas de Jouvin e os calçados finos (R. Girão, Cidade de Fortaleza», 1945, p. 35) A vida intelectual cearense, tanto no movimento de cunho filosófico da década de 70, como nos literários que se lhe seguiram, foi colorida da influência francesa. Com certos matizes inglesês em algumas figuras, como Capistrano, matizes estes, aliças, em consonância com a tonalidade geral francesa.

NOTÍCIAS DO PARÁ

Em sessão solene, a Academia Paraense de Letras fêz entrega dos prêmios do seu Concurso anual. Foram os seguintes os laureados: Poesia, primeiro prêmio "O Estranho", de Max Martins; menção honrosa, "A Palavra Esquecida", de Cauby Cruz; ambos os vencedores são poetas de acentuado timbre modernista. Na seção de Romance, "Pax", do escritor Mecenas Rocha, foi o premiado. E na de Teatro, o drama "Bem longe de Deus" de Mário Couto, autor que já tem trabalhos seus incluidos no repertório de companhias de âmbito nacional. Só não tiveram sorte os concorrentes de Contos e de Ensaios, aos quais não foi concedida classificação. Os prêmios da A. P. L. consistem em 4 mil cruzeiros e facilidades para edição da obra.

• Vem assumindo uma posição destacada, entre os editores do extremo Norte, H. J. Barra, de Belém do Pará. O cuidado na seleção dos originais e o bom gôsto na apresentação dos livros, têm contribuido para o compensador êxito dos seus lançamentos. Entre os sucessos mais recentes das edições Barra, destacam-se: "No País dos Dólares", de Hermes Filho, estudo de problemas e soluções americanas, em regiões de características semelhantes às da Amazônia; "O Estranho", poemas de Max Martins, e "Místicos e Bárbaros" livro póstumo de Antônio Tavernard, poeta, romancista e teatrólogo de marcante expressão na literatura nortista. Deverá ser entregue ao público, em seguida, a terceira edição de "Ouro e Lama", contos do acadêmico Georgenor Franco. A mesma editora anuncia para breve "País de Tupã", poemas amazônicos de Wladimir Emmanuel

• Está em circulação o volume do 2º semestre dêste ano, da Revista da Academia Paraense de Letras. Como sempre, bem impressa, com excelente colaboração de D. Mario Vilas Boas, Paulo Maranhão Manuel Lobato, Jorge Hurley, Rodrigues Pinagé, Avertano Rocha, Abelardo Condurú Bruno Meneses, Adalcinda Magno Osvaldo Orico, Georgenor Franco, etc. Traz êste número ampelo noticiário e boa documentação fotográfica das realizações culturais da Academia.

DRAMA E CANGAÇO

(Conclusão da 1.ª página)

lar matuto e o configura com autenticidade em forma corrente e universal? E' que a autora soube colocar a realidade histórica de seu drama, no verdadeiro plano da realização literária, recriando tipos e cenas, incutindo-lhes o sinal de sua personalidade e talento; e ao escrevê-lo não praticou um mero jôgo de palavras ou de retórica, mas realizou um estilo, um estilo de vida, um estilo, como queria Montaigne, que é a própria semelhança do homem. O equilíbrio entre argumento e forma é o que dá a êsse teatro o certificado de autêntica obra-prima.

Não sei, entretanto, como reagirão as personagens do drama escrito quando revividas em outras criaturas, num mundo de cartão e sarrafos, de bastidores e marcações cênicas. Tenho para mim que a autora, realizando o seu trabalho, reservou ao «metteur-en-scène» áspera e complicada tarefa, mormente se observo o imprescindível ajuste entre o ambiencial e o vivido que o enrêdo sugere como significação dramática. O ambiente, ali, expressa alguma coisa mais que o simples cenário, inerente a tôda representação teatral; está, quanto ao tema, como um figurante onipresente que não deixará a cena antes que a cortina tenha descido sôbre o final do último ato. Para consegui-lo não se faz bastante o prodígio de cenografia que se possa realizar, nem os recursos técnicos da carpintaria moderna, mas a intuição e a experiência do diretor consumado.

A peça em si, como obra literária, nada tem de obscuro ou de revessamente simbólico; o tom narrativo é a sua constante estética, como convém ao social e ecológico, o conteúdo filosófico é subjacente e mal se entremostra nas situações do real, pela simultaneidade do diálogo vivíssimo e espontâneo, e assim se impõe como um todo vital e homogêneo. Todavia uma coisa é a arte escrita e outra é o teatro, e o teatro não pode ser julgado apenas como uma obra literária, mas, principalmente, como realização dramática, e tudo depende das leis vitais que o disciplinam. Daí a minha ressalva no período anterior, e o papel que me permito atribuir à direção, lembrando, ao mesmo tempo, a absoluta necessidade de transposição para a cena não apenas dos tipos nem das situações que ali se descrevem, mas do clima que respiram aquelas criaturas bravias, com o seu fatalismo, as suas paixões e rancores, com a sua trajetória de sangue, lutas e misérias.

Quando li, antes de ver representada, **Tobacco Road**, de Caldwell, senti como que um impacto de originalidade, de inesperado e novo em matéria de teatro, e logo a minha imaginação reagiu no desdobramento daquele imenso drama social em palcos proporcionais e cenários adequados. Ao vê-la, porém, representada experimentei um sentimento de decepção tanto maior quanto antes eu sentira a peça no seu verdadeiro clima e significado. Por que? Pouca coisa se havia modificado do texto, poucas situações se alteraram com a adaptação em língua portuguêsa, e a dignidade do drama quase se desfizera num amontoado de sentimentos selvagens, algo escatológico e deprimente, sem conexão com a vida nem com a arte. Era uma contrafacção.

No entanto os intérpretes pareciam experimentados e se moviam na cena com adequação e consciência de seus papéis. Tempos depois, lendo eu um crítico americano de Caldwell, sem que a isto se referisse, descobri, acidentalmente, a causa do malôgro do espetáculo a que eu assistira: a direção olvidara a atmosfera ambiencial que o assunto impunha, e não só no seu aspecto físico mas também no significado de tragédia social e humana em que o assunto se comporta.

Aí está. Antes eu aludira ao tom narrativo do teatro de Rachel de Queiroz, como se o diálogo não tivesse de ser, explicitamente, de natureza coloquial. Não obstante, mantenho o qualificativo, tendo em vista o plano em que o trabalho foi redigido, sem teses demonstrativas nem introspecções dramáticas. E nisto não há nenhum intuito em diminuí-lo, senão de exaltá-lo, pois, nem só porque o assunto não comportaria outro tratamento, mas ainda porque, muitas vêzes, o moral e o filosófico abstraem os acontecimentos, a menos que se manifestem como expressão do individual, isto é, como uma dinâmica dos personagens e do seu destino. Aliás o talento narrativo da escritora está presente em todo o seu livro, o que melhor se observa na marcação das cenas e que muitas vêzes nem a marcação do desenho e pintura, de tinta e de traços os mais expressivos. Veja-se, por exemplo, as páginas 21 e 22, quando os cangaceiros vêm levar Maria Déa para o bando. E logo adiante, às páginas 25 e 26: «Enquanto o sapateiro e Volta-Sêca discutem, Lampião aproxima-se de Maria Déa, que se encostou (note-se o tempo do verbo) rigidamente à parede, de olhos baixos. Êle, devagarinho, percorre-a tôda com a vista, dos pés até o rosto. Quando o seu olhar se detém na face da moça, Maria Déa levanta a cabeça, lentamente, e sorri». Isto pode ser marcação de uma cena, mas sobretudo é narrativa da melhor forma literária.

A exemplificação seria inumerável.

Todavia, tudo isso poderá ser compreendido não simplesmente como intromissão da romancista em mistéres de dramaturgo, mas — e talvez aí esteja o motivo verdadeiro — pelo intuito de manter íntegro o espírito fundamental do drama, em tôdas as suas origens e perspectivas, preservando-o do risco das interpretações triviais. O final do terceiro quadro, quando descreve o **ballet** de morte entre Lampião e Sabino, página magistral sintetizada num diálogo sem artifício e de grande efeito psicológico, pela soma de notações que insere no texto, parece revelar êsse cuidado.

Analisando, nestas notas despretenciosas, o teatro de Rachel de Queiroz detive-me apenas no seu aspecto literário e artístico, desprezando-lhe assim o conteúdo social ou histórico, que na verdade está em primeiro plano, não por desvirtude do motivo, mas por seleção de episódios que nem por abreviados perdem o caráter de epopéia. Mas a autora não teve em mente fazer tese, nem trabalho especificamente sociológico, no que se portou como devia. Sòmente se preocupou em fazer arte com um retalho da crônica do cangaço, utilizando alguns fatos da vida do bando mais famoso dos bandoleiros nordestinos.

O estudo sistemático da vida do cangaço não é tarefa para ficcionistas, nem para romancistas, nem para dramaturgos, porém para historiadores e sociólogos que terão de investigar preliminarmente as causas políticas (o despotismo dos senhores rurais, a violência e a incapacidade dos chefes municipais, a inconsciência, a arrogância, a estupidez e a arbitrariedade das polícias sertanejas), as causas místicas (o fanatismo religioso), as [illegible] (os atavismos, os esdrúxulos preceitos de dignidade e de honra), e em seguida as origens éticas e humanas. Porque o banditismo nordestino é, antes de tudo, uma página tenebrosa das injustiças sociais, crivada de primitivas valentias e selvagens propósitos de vingança e morte.

E' hoje, afinal, um episódio que pertence à história. Todavia, o fim dessa soma de desgraças, que durante tanto tempo assolou os sertões, não se deve à repressão armada com que os governos, desde o Canudos de Antônio Conselheiro até o Caldeirão do Beato Lourenço, por desconhecimento do problema, fizeram exterminar homens válidos antes de ampará-los com a justiça das leis. Muita vez, acompanhando a trajetória de assassínios, de assaltos, de atentados ao pudor, de rapina dos bandoleiros, as páginas policiais descreviam, paralelamente, uma linha de violência, de arbitrariedade e de misérias. E embora a cabeça de Virgulino Ferreira e de outros bandidos tenham sido trazidas como troféu criminoso para o espetáculo dos homens civilizados, não houve como extinguir-se, pela fôrça das armas, o banditismo no Nordeste. O ronco dos motores e a busca dos caminhos através as estradas e os caminhos do sertão, foram, neste particular, muito mais eficientes que o crepitar das metralhadoras em emboscadas nas caatingas.

Antecipando-se à história, a ficção e a arte têm respigado profundamente nesse manancial ecológico, moral e político do homem brasileiro, envolvendo homens broncos e civilizados na mesma teoria de crimes, cangaceiros e volantes na mesma ordem de violências e de morte. E desta soma de experiência e compreensão do fenômeno, nos vieram ensaios como **Os Sertões**, o livro clássico, talvez o maior livro que já aqui se escreveu contra a incúria de nacionalidade; **Juazeiro, Cidade Mística** (separata da revista «Clã» — Fortaleza-Ceará), trabalho preciosíssimo sôbre as origens místicas dos aglomerados sertanejos, de autoria de Joaquim Alves; romances como **Os Brilhantes**, de Rodolfo Teófilo; **Pedra Bonita** e **Cangaceiros**, de José Lins do Rêgo; **Coiteiros**, de José Américo de Almeida; e, para concluir a lista ilustre, o drama **Lampião**, de Rachel de Queiroz.

PRÊMIO CARMEN DOLORES BARBOSA

O regulamento do prêmio nacional à obra de criação literária mais importante do ano, já anunciado nesta página, é o seguinte:

O Salão de Letras e Artes Carmem Dolores Barbosa, por sua fundadora, d. Carmem Dolores Barbosa, declara instituído, nas seguintes condições, o prêmio literário que leva o seu nome:

I — O Prêmio Carmem Dolores Barbosa será atribuído à obra de criação literária nos gêneros de poesia, teatro e ficção (romance, novela e conto) mais importante publicada durante o ano, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro. Não há obrigatoriedade de rodízio de gêneros, isto é, a Comissão Julgadora premiará a obra que lhe parecer mais importante, dentro daqueles gêneros, podendo distinguir obras do mesmo gênero repetidamente. Sòmente serão apreciadas as obras em primeira edição. As peças de teatro só entram em julgamento quando editadas.

II — Ao prêmio concorrem obras escritas originalmente em língua portuguêsa, publicadas no Brasil ou no Exterior, de autores brasileiros residentes no país ou não, e obras escritas originalmente em língua portuguêsa, publicadas no Brasil, de autores estrangeiros radicados no país. Em ambos os casos, abstraem-se quaisquer considerações de ordem ideológica, convicções políticas ou religiosas.

III — O prêmio, único e indivisível, será conferido anualmente e é o valor de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros).

IV — Para concorrer ao prêmio não será necessária a inscrição de obras ou de autores. Incumbe à Comissão Julgadora fazer o levantamento das obras editadas no decorrer do ano, dentre elas escolhendo a que lhe parecer digna do prêmio. Nesse fim, entretanto, a fundadora recomenda que sejam enviadas à Comissão Julgadora os livros publicados, em dois exemplares, o que facilitará sobremaneira o trabalho, evitando que obras de real merecimento possam escapar ao conhecimento dos julgadores.

V — O veredicto da Comissão Julgadora será conhecido no salão, na última quinta-feira do mês de janeiro posterior ao ano das obras que estiverem em julgamento. Marcar-se-á então a data da entrega solene do prêmio.

VI — A fundadora nomeia uma Comissão Julgadora de nove membros, que funcionará todos os anos, em caráter permanente: sra. Maria de Lourdes Teixeira e srs. Osvaldo de Andrade, Sérgio Milliet, José Geraldo Vieira, Omar Pimentel, Eugênio Jacobbi, Edgar Braga, Rolmes Barbosa e Mário Donato.

VII — No caso de impedimento temporário de um dos membros da Comissão Julgadora, impedimento esse que venha a prejudicar o desenvolvimento regular dos trabalhos de julgamento do ano em curso, a fundadora do prêmio nomeará um suplente para funcionar durante a ausência do titular. No caso de impedimento definitivo, assim julgado pelo próprio titular ou pela fundadora, esta nomeará novo titular. Idêntico procedimento será observado no caso de morte de um dos membros da Comissão.

VIII — As deliberações da Comissão Julgadora serão secretas, as decisões tomadas por maioria absoluta de votos, e o veredicto subscrito por todos os membros, unânimemente, não cabendo recurso das suas decisões.

IX — A Comissão Julgadora tem sua sede natural no Salão de Letras e Artes Carmen Dolores Barbosa, à Rua General Jardim, 51, 3.º andar, São Paulo, Brasil, para onde deverá ser endereçada qualquer correspondência, tais como livros e cartas de autores que queiram que sejam submetidas à Comissão.

X (Disposição Transitória) — O Prêmio Carmen Dolores Barbosa será atribuído a partir dêste ano, isto é, são candidatas naturais ao prêmio as obras de criação literária editadas no corrente ano de 1953. Na quinta-feira 14 de janeiro de 1954, portanto, conhecer-se-á, no salão, o primeiro detentor do prêmio agora instituído.

D. Carmen Dolores Barbosa

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto à «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

O QUE DESEJAM TOMAR?

EU PREFERIA UM CAVALO BRANCO

Alguns pedem "whisky" e esperam o melhor; outros exigem "CAVALO BRANCO" e garantem o melhor. "CAVALO BRANCO" possui essa perfeição macia que denota whisky de superior qualidade. O sabor suave e delicado de cada gota traz ao apreciador a perícia incomparável da Escócia no que toca à distilagem e ao preparo do produto. Em qualquer parte onde os apreciadores reclamam seus "whiskies", "CAVALO BRANCO" é preferido.

CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

DE POESIA VIVA

(Conclusão da 2.ª página)

Tagore, de que se utiliza como epígrafe, define o princípio por êle aceito, na interpretação do universo: «No salão de audiências do mundo, uma simples fôlha de capim está no mesmo plano com os raios do sol ou as estrêlas à meia-noite». Daí o sentido de **Versos**: poesia das árvores mortas, de objetos desprezados e recantos esquecidos. Mais: de «tôdas essas coisas que amamos» — livros lidos e relidos, armas cobertas de ferrugem, trajes bolorentos, retratos avoengos, estatuetas decepadas — enfim, tôdas essas coisas que

Parecem diminuídas, acovardadas
[como mendigos

E não são mendigos.

Que são? Apenas elementos intermediários, pontos de contacto entre o desejo de criação e a realidade literária, entre o subjetivo e o objetivo, entre a poesia sugerida e a poesia realizada. Êstes elementos, o sr. J. M. Fontes foi buscar no que existe de mais cotidiano e mais singelo, resultando na beleza permanente de seus versos, nascidos e criados através de uma observação arte lenta, de um esfôrço algumas vêzes penoso, creio, de resultados os mais compensadores. Porque, mais na simplicidade e não em uma redundância intelectualizada é que está a poesia. Afirmar determinados sentimentos, com palavras que pouco exprimem — e quando exprimem deixam uma impressão de vazio maior — é realizar uma poesia unilateral, de satisfação, quando muito, limitada a si mesmo. Costuma-se defender, ante êsses casos, a opinião de que a poesia é incomunicável e o poeta um homem incompreendido. Ora, a persistir essa incomunicabilidade e a incompreensão, a poesia estaria condenada a desaparecer em duas ou três gerações.

As variações constantes na história da poesia contam um processo menos de preocupação formal que de conteúdo. O que se deseja, em qualquer época, é dizer as mesmas coisas de maneira cada vez mais aperfeiçoada, o que implica em uma renovação constante da técnica, do estilo que, a prolongar-se inalterado, i n d e f i nidamente, cansaria. O conteúdo não foge aos limites da tríade — vida, amor e morte —, pertence à condição humana. Eis o verdadeiro mistério da poesia, e, ao fim de tudo, cada um o procura à sua maneira. Quando se costuma conversar sôbre quantos hoje são lembrados porque escreveram versos, não aludimos ao **como** escreveram e sim ao **que** disseram. Uma definição camoneana do amor não perdeu sua atualidade, embora remonte ao classicismo. Morto Verlaine, por ocasião dos funerais, Jean Moréas se exprimiu: «Não falemos de escolas. Eu je aqui só existe uma coisa: a poesia. Amanhã, então, podemos e devemos reiniciar nossas discussões». (**Reflet dans un mirroir** — Deuxième serie — Charles Morgan, pág. 184).

Têm sido as discussões, para esclarecimento de alguns aspectos da poesia, de conseqüências, não diremos negativas, mas quase nulas. E' quando se ultrapassa o puramente formal e se pretende ditar normas, numa tentativa de mostrar a posição do poeta e a mensagem que êle deverá escrever. Admitindo-se em princípio que a origem da criação poética está em uma sabedoria que procede mais da sensibilidade que da inteligência, não é difícil concluir que sòmente uma experiência profunda, bem vivida, inclinará o poeta à maturidade. Mesmo que êle disponha de recursos outros, como se observa em alguns de nossos poetas da geração de 45, de um verbalismo às vêzes surpreendente, um artifício vocabular que à primeira vista impressiona, — o mesmo artifício que desviou os românticos do século para um prosaísmo insípido — nada poderá realizar de autêntico se não sentir a vida que exige se transforme em poesia. A recomendação de Carlos Drumond de Andrade é bem o segrêdo de sua admirável arte poética:

Não adules o poema. Aceita-o
como êle aceitará sua forma
[definitiva e concentrada
no espaço.

(Carlos Drumond de Andrade — **Poesia até agora** — p. 124)

A impressão mais positiva da poesia do sr. J. M. Fontes provém de sua sinceridade. Vê-se logo não se estar ante qualquer um, que de poesia julgue tratar-se do efeito, já gasto, de palavras imprecisas. Já se vem tornando comum o abuso, por vêzes freqüente, de um mastigar de vocábulos, inútil tentativa de exprimir a interiorização. Há uma mistura de sargaços, musgos, caramujos, azul e branco, vôo de pássaros, fronteira, território, orvalho e, por fim, naves, âncora, peixes e espumas. E' preciso considerar que se sente mesmo o recurso sonoro como a encobrir a ausência de conteúdo. E tão agônico é o drama, que um dos representantes da mais recente geração de poetas, o sr. Fernando Ferreira de Loanda, aponta

O equilíbrio da forma
em socorro da inteligência
se me falham as palavras

(Fernando Ferreira de Loanda — **Panorama da Nova Poesia Brasileira** — p. 205)

E' evidente que nem mesmo o **equilíbrio da forma** resulta na poesia viva. Então nos demoramos no conteúdo, sem desprêzo, é claro, para o arrumo das palavras. Não fala por si mesmo o sr. Fernando Ferreira de Loanda, mas por muitos de sua geração, que me parecem, em sua maioria, ainda indefinidos nos caminhos da arte que escolheram.

Já falamos em Tagore, o que significa: de início, o sr. J. M. Fontes apresenta um cartão de visita com origem poética e orientação filosófica. Não admitindo nenhuma superioridade hierárquica em relação ao Absoluto, porquanto o Everest e o grão de areia conservam a mesma essência de origem, o poeta se inclina para as coisas humildes, dá-lhes existência nova, como se lhe insuflasse uma personalidade não limitada aos três reinos. E consegue, quase sempre, realizar-se, o que nos inclina a considerar que se trata de uma observação pessoal, realmente vivida. Em recente estudo sôbre a poesia, o crítico Sérgio Milliet afirmou: «Por certo, não se pode exigir de um poeta que tenha uma filosofia e a desenvolva em sua obra, sistemàticamente. O que se lhe pede é que seja um eco **sonoro**, uma expressão reveladora daquilo que os homens de sensibilidade percebem confusamente. O que se exige dêle é que, pela imagem, exprima, numa síntese sugestiva, aquilo que ainda não tomou forma dentro de nós». (**Panorama da Moderna Poesia Brasileira** — Ministério da Educação e Saúde — 1952 — pág. 19). O sr. J. M. Fontes confirma esta opinião, num dos poemas descritivos — **Morte ao Amanhecer.**

Não é uma poesia alegre. Não existe sequer, na solidão de onde nasce, algo semelhante à tranquila alegria drumondiana de

Sou apenas um sorriso
na face de um homem calado

(Carlos Drumond de Andrade — **Poesia até agora** — p. 207)

O mundo lhe evoca uma realidade interior magoada. A condição humana não o entusiasma. Possìvelmente, em virtude de sua versatilidade, à base de um livre arbítrio sem bússola, prefere aconchegar-se ao que existe de menos visível, um cômoro, por exemplo.

E' a fuga. E' o desejo de evasão determinando a poesia do sr. J. M. Fontes. Que busca, enfim? A paz. Mas não a encontra. E todo o livro é um desenrolar de ânsias, a reviver episódios, a desenterrar lembranças, a debruçar-se sôbre considerações pessoais, remoendo impressões que se associam num ritmo lento.

De coisas mortas nasce uma poesia viva. Vê-se, no entanto, que embora se refira a Tagore, o sr. J. M. Fontes não se encontrou ainda com a filosofia daquêle místico hindu. O fato de afirmar, com freqüência, a preponderância dos atos negativos da espécie humana, e de encontrar, como solução individual a contemplação da natureza, e, como solução mais ampla, um tratamento diverso para com os mortos, afasta-se do fundamental para Tagore, que se baseia nos **Upanishades** — o estado de comunhão com o Absoluto através do próprio homem. Noutras palavras, o de compreensão do homem, por si mesmo, em afinidade com o Universo. Fuga pelo caminho da contemplação da natureza, numa tentativa de misturar-se à beleza que suscita um regato ou uma flor, é apenas meio caminho andado. Mais real, mais positivo, é o encontro do homem consigo mesmo, alijando de si o que lhe turva a própria grandeza: ódio, inveja, vício, ambição, o que de animal existe, e substituir pela tolerância e o amor, virtude que se manifesta de muitas maneiras, algumas vêzes mansa e sutilmente.

Não está a poesia do sr. J. M. Fontes destituída de algumas quedas que julgo conveniente referir. São de natureza formal. De uma concisão que situa o poema num ponto alto, como em **Restos**, resvala, com surprêsa até, para o excesso de retórica, em prejuízo da beleza do poema. A citar exemplos, limitamo-nos a uma adjetivação dispensável no poema **Cigarras.** Observe-se a redundância vocabular ao definir-lhe o canto. No segundo verso fala em um **canto alegre, um glorioso estridor,** e mais adiante, sôbre o mesmo canto, **rechinante, áspero, metálico e todavia belo.** Não bastassem essas comparações e o **todavia,** eis o último verso: — **o áspero e alegre canto das cigarras.** E' um dos pontos fracos do livro. O segrêdo da composição não estaria em tornar metálico, rechinante, áspero, alegre, glorioso ou estridente o canto da cigarra, mas em transmitir a reação pessoal ante um espetáculo raro na vida de uma cidade. Acontece ainda cair no discursivo — no poema **A um soldado** — tornando flácido o quadro que tenta descrever. Mais uma vez se aprende até que ponto o abuso da retórica destrói a beleza formal de um poema. Afasta totalmente — e não há no advérbio nenhum exagêro — a sobriedade de que nasce a poesia viva e autêntica, de que temos exemplos em Carlos Drumond de Andrade.

Êste verbalismo excessivo não diminui a grandeza de alguns versos isolados. Se podados do supérfluo, mais consistentes ficariam alguns poemas. Mostra, porém, o sr. J. M. Fontes, neste seu primeiro livro, uma sensibilidade das mais agudas, voltada para uma poesia difícil de ser transmitida — a das coisas simples, humildes, serenas. Uma poesia que exige, antes de tudo, forte experiência pessoal. Uma poesia idêntica à porta estreita, pela qual o sr. J. M. Fontes se esforça por entrar, a fim de interpretar os sentimentos de homem que se não satisfaz com os cinco sentidos.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

E apalpou os cabelos. Algumas negras madeixas escorreram-lhe, macias, entre os dedos. Um sentimento palpitou no tenro coração da môça. Se os seus cabelos, que com ela cresceram, que com ela viveram, fôssem cortados, de tal modo que nunca mais, nunca mais os tivesse... Se usasse cabelos estranhos... cabelos que tinham crescido em cabeça alheia, cujo dono quem sabe se ainda vive ou se já está desde muito apodrecendo sob a terra, podendo chegar, à noite, ao seu leito, e suplicar-lhe com voz de defunto:

— Devolva-me os meus cabelos, devolva-me os meus cabelos...

Um calefrio atravessou os ossos todos da jovem. Estremeceu. Já ouvia o chiar da tesoura na cabeça. Desvencilhou-se, abrupta, do abraço da mãe, arrancou a tesoura das mãos da sogra, arremessou-a no chão, e gritou, com voz inumana:

— Os meus cabelos! Antes o castigo de Deus!

E nada mais adiantou. A sogra fêz a mala naquele mesmo dia e voltou à sua cidade com o bôlo e os gansos que trouxera para festejar o «acontecimento». Quis também levar consigo o filho, mas a mãe da noiva disse-lhe:

— Respeito! Êle já me pertence!

E sábado, ao «cortejo à sinagoga» levaram a soberba filha de Menaxe livremente por tôda Piontik, com os próprios cabelos sob um amplo chapéu negro.

Mas as maldições que durante o caminho lhe lançaram, percam-se nos abismos sombrios, que pé humano não palmilha.

Era numa noite de verão, semanas após o casamento. O marido, voltando da sinagoga, entrou no seu aposento. A espôsa já dormia. A discreta luz da lâmpadazinha, derramando-se sôbre ela, alumiava-lhe o semblante pálido, aberto aqui e ali sob os seus negros cabelos de sêda, nos quais todo o rosto se banhava. As suas pálidas mãos delgadas protegiam a cabeleira, como se temera que lha cortasse alguém durante o sono.

Êle voltara aborrecido e furioso. Já a quarta semana depois do casamento, e ainda nem **o elieh** (6) lhe haviam dado. Os **chacidim** (7) são-lhe hostis, e nesse mesmo dia Haim Moishe o descompôs, envergonhando-o diante de todos, porque «ela» usa os seus próprios cabelos. — «Es um grande pateta — censurou-o o **rab** Haim Moishe. — Que significa isso de a mulher não querer? «E êle a governará» (8) — está escrito». Chegara a casa com a resolução de aproximar-se imediatamente dela e dizer-lhe: — «Mulher, é um caso de «Lei de Torah»! Se continuas com os teus próprios cabelos, devo divorciar-me sem explicações». E, emalando as suas coisas, voltaria a casa dos pais. Porém, ante o quadro de sua espôsa dormindo, a tez pálida do rosto a espiar através da negra coroa dos cabelos, apoderou-se dêle uma grande piedade. Chegou-se ao leito, estacou, contemplando longamente a espôsa. Em seguida chamou-a, sussurrando:

— Hanele... Hanele... Hanele...

— Ela abriu repentinamente os olhos, assustada, arregalando-os em tôrno, admirados e sonolentos:

— Estás-me chamando, Nucen? queres alguma coisa?

— Nada. O teu lenço caiu — diz, apanhando-o do chão.

Ela atirou, displicente, o lenço sôbre a cabeça, e quis virar-se contra a parede.

— Hanele, Hanele!... Desejava muito falar-te.

As palavras acertaram-lhe o coração. Durante todo o tempo de casados êle quase não lhe falara. De dia nunca lhe punha os olhos. Ficava na sinagoga, ou **no bis-mederix** (9), estudando. Ao voltar para o almôço, sentava-se à mesa calado. Se lhe pedia algo, falava aèreamente. Se acaso chegava a trocar com ela algumas palavras, conservava os olhos voltados para o chão, receando fitar-lhe diretamente o rosto. Era a primeira vez que se lhe dirigia nessa voz repassada de ternura.

— Que tens para dizer-me — perguntou ela em voz baixa.

— Hanele — começou êle: — suplico-te, não me faças de tolo, nem te faças de tôla aos olhos das outras pessoas. Perante Deus é êste o nosso destino: tu és minha espôsa e eu sou o teu espôso; achas digno que uma mulher casada use os seus próprios cabelos?...

O sono ainda amortecia um pouco os olhos dela, e completamente a sua razão e energia. Sentia-se fraca. E, com brandura, deixou cair a cabeça no peito do marido.

— Filha — diz êle mais meigo — eu sei, não és tão culpada como dizem, bem o sei. És uma santa môça judia. E o abençoado Deus nos ajudará, e nós teremos santas crianças judias. Deixa a teimosia de lado. De que te serve que o mundo se desavenha contigo? Nós ja somos marido e mulher, a tua vergonha é agora a minha vergonha...

A ela pareceu-lhe que alguém, muito distante e muito próximo, chegara para falar-lhe. Ninguém ainda o fizera tão docemente, tão familiarmente. E êle era o seu marido, o seu único marido, com o qual ela viveria tanto tempo... tanto tempo... e teria crianças... e dirigiria o lar...

Reclinou ainda mais suavemente a cabeça.

— Eu sei que te dói desfazeres-te dos teus cabelos, tuas jóias de môça. Contemplei-te quando noiva, convidado então à tua casa. Sei bem que Deus te concedeu beleza e inteligência. Sei muito bem, e a mim me fere também o coração a necessidade de se cortarem os teus cabelos. Que fazer, porém? E' um dever. Para isso nós somos judeus; não podemos pecar quando vamos ser pais... Deus nos perdoe!

Ela não disse nada, mas tornou-se leve nos braços do espôso. E o rosto dêle banhou-se no hálito suave dos seus negros cabelos de sêda, nos quais estava envolvido. Nos cabelos vivia uma alma, e êle a sentiu, mirou-a longa e fundamente, gozou-a nos olhos como um dom divino, um dom da sua própria felicidade e da felicidade de ambos.

— Devo então...? — perguntou mais com os olhos do que com a bôca.

Ela não respondeu. Conservou a cabeça no regaço do espôso.

Êle aproximou-se de pronto da gaveta e retirou a tesoura. No regaço do espôso, ela trocou os seus cabelos pelo resgate da felicidade de ambos... Com o olhar amortecido pelo sono, suplicava algo... E a tesoura chiava-lhe na cabeça, cortando as madeixas, uma após outra. Assim ela suplicou durante tôda a noite...

Quando Hanele acordou, de manhã, lançou um olhar ao espelho suspenso defronte do leito. O temor assaltou-a. Julgou ter enlouquecido e achar-se encerrada num hospital... Sôbre a mesinha ao lado jaziam cortadas e mortas as suas madeixas. A alma que nelas vivia quando estavam na sua cabeça, já agora tinha falecido. E elas lembravam, agora, a morte...

Mergulhou o rosto nas mãos, e encheu de pranto a pequena alcova...

(1) Diminutivo de Ruhel.
(2) Mahitunim: pais dos noivos, no caso do noivo.
(3) Xaitel é uma peruca que as mulheres judias usavam outrora após o casamento, por tradição religiosa.
(4) Diminutivo de Hana.
(5) A sogra, no caso.
(6) Homenagem religiosa prestada na sinagoga.
(7) Estudiosos da religião.
(8) Frase da Bíblia.
(9) Outra espécie de Sinagoga.

O gesto, base de educação artística

(Conclusão da 2.ª página)

seus trabalhos, certas condições artísticas e todos sabemos que para a arte é também preciso a expressão que vem da técnica e da cultura. Não estamos querendo declarar que o que as crianças realizam é arte, mas o que defendemos é a importância da Arte na vida humana; o que pretendemos é que a criança obtenha, através da arte elementos ponderáveis para sua formação de homem livre, sadio. A pintura e o desenho, desde cedo dados às crianças é uma forma de criar nelas o amor pela liberdade, essa liberdade que aprenderam a amar e a defender com a liberdade de expressão e de criação.

— Acha fácil criar entre nós professores assim dirigidos para a formação de crianças?

— Acho. Os professores para essas escolas devem ser conhecedores da técnica da arte e de psicologia infantil. Êles devem, principalmente ser crianças como as crianças. Seres expontâneos que não levem inquietações para as crianças mas que saibam defendê-las dessas inquietações à medida que elas se forem apresentando. Se a interferência do professor não for oportuna pode perturbar o desenvolvimento da criança. Muitas vêzes somos levados a dar conselhos prejudiciais, porque esquecemos de nos colocar no ponto de vista da criança. Não devemos forçar sua natureza de acôrdo com as nossas concepções estéticas. Devemos apenas estar presentes para responder às suas dúvidas. Ao educador é necessário deixar em liberdade, os modos de expressão da criança, respeitando sua sinceridade, evitando que ela caia no mau gôsto ou no desinterêsse pela criação artística.

O professor Jean Bercy como dissemos já está na Fazenda do Rosário em Minas Gerais, ensinando seu método a uma turma de alunos que, sob a direção de D. Helena Antpoff se preparam para a educação da criança e do adulto no campo.

Eurico Santos, o zoólogo, ameaçado de aposentadoria

Sôbre a reportagem literária publicada em nosso suplemento de 4 de outubro passado, recebemos, de nosso colega de imprensa, o escritor Nóbrega de Siqueira, a seguinte carta:

«Niterói, 4 de outubro de 1953.

Distinta confrade: Venho de terminar a leitura, no suplemento dominical de hoje, do «Diário de Notícias», da reportagem que, presumo, seja de sua autoria (E. de Morais) a propósito do gigantesco trabalho de divulgação científica de nossa fauna, que vem sendo realizado, há anos, com essa modéstia, que é apanágio dos sábios, pelo nosso colega Eurico Santos. E, ainda sob o influxo dessa leitura, venho fazer-lhe uma sugestão, antecipadamente certo da receptividade que minha idéia terá, tanto de sua parte, como de parte do grande matutino que divulgou seu trabalho. Saiba você, e com você todos aquêles que detêm uma parcela de responsabilidade neste país, que o sábio Eurico Santos, pois sábio o considerava o sábio Artur Neiva, está para ser aposentado, compulsòriamente, na sua função de extranumerário-mensalista do Ministério da Agricultura, com vencimentos de autêntico, verdadeiro, legítimo «Barnabé», numa terra onde muita gente sem qualquer merecimento exibe pelas ruas sua pose de «Maria Candelária» e de «O de Penacho». Êsse homem, cujos livros, verdadeiros compêndios de sabedoria, se alinham em minha humilde biblioteca; êsse homem que é citado no estrangeiro, e nós sempre nos orgulhamos daquêles que concorrem para que «a Europa se curve ante o Brasil»; êsse homem que dedicou tôda sua fecunda existência aos estudos de nossos peixes, nossos pássaros, nossas aves, nossos anfíbios e nossos répteis; êsse homem que tudo deu de si à sua pátria, que é a nossa pátria, ao atingir seus setenta anos, vai ser aposentado com salários de «boy», e sem salários integrais, pois não tem 35 anos de serviços públicos...

Num país onde se fazem tantas «tabelas únicas» e tantas «reestruturações»; onde se nomeia tanta gente sem concurso e onde se faz tanta lei de exceção, com endereço certo, visando-se pessoas, naturalmente... bem relacionadas, não haverá um legislador que se disponha a apresentar um projeto de lei que tenha como escôpo aposentar com salários que não sejam de fome um sábio que, eventualmente, também foi servidor da Nação? Será crime de lesa-pátria, justiça de exceção («constitutio personalis» ou «ius singulare») prover a Nação de recursos necessários a uma vida de dignidade àquele que elevou tão alto o nome dessa mesma Nação, mostrando, lá fora, que além de café, algodão, cacau, minério de ferro e areias monazíticas, ela também pode exportar «livros»?

Daí, justamente, a minha sugestão no sentido de que êsse jornal patrocine essa causa nobre e justa, qual seja a de fazer-se uma lei especial, uma lei de exceção, dispondo sôbre a criação dum cargo para Eurico Santos, a fim de que êle, na sua aposentadoria, que está próxima, não vá para casa com proventos que depõem mais contra quem paga, do que contra quem recebe.

Certo de que êste meu apêlo não terá a mesma triste destinação dos amargurados apêlos do general Stoessel às retaguardas «tzaristas», antes do desastre de Porto Artur, aí vão, com meus parabéns pela sua brilhante reportagem, os prévios agradecimentos do colega e admirador, a) Nóbrega de Siqueira».

Juntamos ao apêlo que aqui faz Nóbrega de Siqueira o nosso, e se Eurico Santos fôr vítima dessa injustiça estamos aqui para protestar, em nome do decôro nacional, certos de que ao nosso protesto se unirão todos os alfabetizados brasileiros na defesa de um homem que honra nossa cultura e que merecia, por tantos títulos, melhor consideração de nosso govêrno.

Cópias ao Mimeógrafo

De qualquer trabalho.
SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO
Rua São José, 66-A — Loja — Tel.: 42-2917

LUSTRES DE CRISTAL

Comprem diretamente na fábrica

Enriqueça seu lar com um lindo lustre de cristal. Variado sortimento de lanternas fechadas em contas de cristal da Bohêmia, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze, etc.

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais», 3 luzes	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais», 4 luzes	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais», 5 luzes	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais», 6 luzes	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais», 8 luzes	Cr$	3.600,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País.

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.

Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.
RUA DE SANTANA, 77 — 2º ANDAR — SALA 206.
(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-4694.
RIO DE JANEIRO.

ARTES PLÁSTICAS

MESTRE GUIGNARD

Mario Barata

A SIMPATIA humana, que cercou a obra exposta, atualmente, no Museu de Arte Moderna do Rio, generalizou a designação de Mestre Guignard. Antes, só seus alunos, o chamavam assim. A consagração que lhe é, a presente exposição, mostrou que o veterano artista é querido de todos nós. Não só para que agradecêssemos a emoção grata de sua arte, mas também como sinal do respeito que merece sua espontaneidade e pureza humanas: Alberto da Veiga Guignard passou a ser Mestre Guignard.

Coisa rara, quase fato único na pintura brasileira, onde são escassos os mestres. As disputas azedas de vaidades e posições, num meio hostil às artes, como o do Brasil, geraram a secura e opacidade habituais do ambiente. No entanto, como seria bom se outros Guignard aparecessem, com sua candura e boa vontade transformados em germes de poderosa obra lírica, válida pela técnica sentida e resolvida; belo pelo contacto íntimo e feliz com a natureza. Flôres, montanhas, crianças, moças, casas, côres e balões — tudo se mistura em sua obra, como expressão de fôrça artística criadora e sensível.

Somos todos gratos a Guignard pelo que fêz para o Brasil, para a nossa modesta vida artística. Se a Portinari agradecemos o sôpro humano de nossa epopéia dura e difícil; se a Segal somos devedores de uma emoção particular ante a tragédia social de nosso tempo e de páginas bucólicas da nossa natureza, ainda privilégio dos aristocratas — foi mestre Guignard que nos deu um traço de felicidade inesquecível: o da felicidade simples — mas rara na arte e na cruel vida brasileira — de assistir a criação de mensagem lírica e consciente, com elementos do meio que nos rodeia.

Guignard fêz mais pela cultura brasileira, que vinte anos de trabalho de qualquer das nossas universidades. Criou, para o país, algo de difícil e raro, soprando, no seu instrumento, a música escondida da própria terra, ainda hoje uma feitoria. O mestre pintor é dos poucos que aqui fizeram brotar civilização. À custa de que temperamento, de que instinto criador, de que ligação às coisas e sêres, não o sei.

Mas, seguramente, devido a um vigor e consciência artísticos, que o colocam entre os expoentes da nossa história da arte. Guignard é orgulhoso de si mesmo, de sua profissão, do significado da pintura para a vida dos homens.

Aquêle homem — com jeito e entusiasmos de criança — que, aparentemente, poderia ser criado de côrte ou menestrel para divertimento dos privilegiados, é dos que mais têm noção da dignidade da arte, entre os artistas brasileiros. Aquela pintura lírica — geralmente feliz — que para observador desprevenido poderia ser mero descanso para diletantes, tem um alto significado artístico, qualquer coisa de mais sério que o puro prazer dos sentidos. Há nela uma expressão do mundo e uma fôrça cultural brasileira.

Dois gestos espontâneos, dêsse homem intuitivo e simples, mostram como sabe da importância da arte e do dever de não rebaixar sua cabeça de artista.

No começo dêste ano, por não ter vaidade, nem suscetibilidades, preparou obras para a Segunda Bienal. Mas, ao ler a Declaração dos artistas de São Paulo contra arbitrariedades dos organizadores da mostra e suas imposições aos pintores, sentiu-se, de motu próprio — num gesto bem seu — obrigado a não comparecer à festa humilhante para os nossos grandes artistas. Fêz isso com a discrição e a reserva típicas do homem que não quer mal a ninguém, mas que não se acredita inferior aos reis do dinheiro.

O outro gesto recente, dêsse artista brasileiro, está na sua fidelidade à luta pelos republicanos espanhóis. No ano passado, em Belo Horizonte — fato único no Brasil — Guignard chefiou o movimento que impediu à embaixada de Franco, de expôr gravuras espanholas em Belo Horizonte. De Minas, retornaram os artistas atuais de Madrid — na companhia de Goya, levado como chamariz, por não poder mais protestar, à alta voz.

Por que a obra de Guignard é tão válida e preciosa? Porque sua beleza e suas fontes brasileiras a marcam como construção para o presente e, mais ainda, para o futuro. Mestre Guignard, com os recursos técnicos de que é dotado, realiza na sua arte — contra as necessidades e coerção "futebolísticas" do meio — contra as limitações impostas pelos privilegiados — uma expressão da poesia e da sensibilidade de nossa natureza e nossa gente. Criando, como pintor, uma obra autêntica, Guignard nos liga ao futuro do país e nos dá amor ao seu "modo de ser físico", nas artes plásticas.

Suas telas puras, coloridas, cheias de um grafismo, que é seu tique pessoal — várias das antigas, com reminiscências alemãs — estão entre as poucas criações brasileiras, dêste século.

Telegrama de Paris

Um telegrama da F.P., anunciando a exposição do Museu de São Paulo em Paris — e publicado nos jornais do Rio — dizia, textualmente, entre outras coisas, o seguinte:

«O sr. Bardi está acompanhando essa exposição, que representa a primeira tentativa da arte em um país mandada para o estrangeiro telas tão importantes para serem expostas, ao invés de ser a Europa que mandasse generosamente suas obras primas para a maravilha e instrução dos latino-americanos».

Interêsse pela arte do Brasil, no México

A senhorita Maria de los Angeles Enriquez, aluna do Curso de Estudos Brasileiros, pronunciou recentemente uma conferência intitulada "As Artes no Brasil", na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional do México, na qual analisou detalhadamente a Arte Colonial Brasileira, dos séculos XVIII e XIX, revelando erudição e, sem dúvida alguma, conhecimento profundo da arquitetura e das artes plásticas brasileiras.

A conferencista ilustrou sua exposição com diapositivos fornecidos pela Embaixada do Brasil no México, tendo feito, sôbre todos êles, interessantes comentários. O Curso é dirigido pelo escritor Cyro dos Anjos.

Exposições da semana

GUIGNARD — No Museu de Arte Moderna, das 12 às 19 horas, exceto às 2as feiras.

GRAVURAS FRANCESAS MODERNAS — no Museu Nacional de Belas Artes, das 12 às 17 horas, exceto aos domingos.

TELMO PEREIRA — na Galeria de Artes Plásticas do Conservatório de Copacabana (rua Conselheiro Lafaiete).

O cinqüentenário do Salão de Outono

PARIS (SFI) — O salão de Outono festeja êste ano o seu cinqüentenário. O «vernissage» realizou-se no dia 4, no Grand Palais. Uma sala especial reagrupa uma seleção das obras expostas em 1903, enquanto que se prestada igualmente uma homenagem aos mestres que participaram das exposições do Salão durante êste meio século.

«Arte»

O terceiro número, dêste ano, da revista ARTE, publicação da Associação Brasileira de Desenho, acaba de ser colocado à venda nas livrarias e algumas bancas da cidade. Revista bem cuidada, é a única que acompanha o movimento artístico da cidade, com entrevistas e notas sôbre nossos pintores, gravadores, desenhistas e escultores. Podemos dizer que a revista da A.B.D. é, na realidade, o órgão dos artistas plásticos do Rio, dirigido, por Leda Clarla e Barboza Leite. É revista que deve ser prestigiada por todos nós.

No atual número, entrevistas com Augusto Rodrigues, Aldary Toledo, Tiziana Bonazzola, Inimá, Dante Croce e artigos de Leda Clarla, sôbre o desenho — no Uruguai — e de Jefferson Avila Júnior sôbre problemas profissionais dos desenhistas.

Vértice — revista de cultura e arte

"Vertice", editada em Coimbra, é uma das melhores revistas de língua portuguêsa, na atualidade. Divulgando obras e artigos de pintores como Júlio Pomar, Mário Dionísio e Lima de Freitas, está sempre interessada no desenvolvimento e problemas das artes plásticas no Brasil e no mundo. O nº 119 reproduz, na capa, o "Mulato" de Portinari, e diversas críticas à seção de arquitetura da VII Exposição Geral de Artes Plásticas. No nº 120, entre outras coisas, artigo de Júlio Pomar, sôbre a pintura, na mesma Exposição.

Arquitetura Contemporânea

Uma notícia importante, no setor da arquitetura e das artes plásticas, é a do preparo do segundo número da revista "Brasil-Arquitetura Contemporânea", feita por uma equipe de arquitetos e críticos de arte do Rio. Tôda em papel couché e amplamente ilustrada, essa revista representa bem o atual surto da arquitetura e outras artes, em nosso país.

Novos horários para os museus

Continua a ser feito um esfôrço no sentido de acentuar o ritmo de atividade dos nossos museus oficiais. Em reunião realizada no gabinete do Ministério da Educação, o sr. Nazaré Dias, diretor do DASP, ficou encarregado de apresentar um plano de medidas para a alteração do regime de funcionamento dos museus, de forma a atender às exigências burocráticas, de forma que possam ficar abertos aos sábados e domingos e sirvam a finalidades extra-rotina. De acôrdo com as instruções do ministro, as exposições nos museus ferão devem ser incrementadas e a sua divulgação feita de forma mais ampla e eficazmente ao alcance do povo.

E' de esperar-se que as atuais medidas do Ministério da Educação e Cultura produzam bom resultado, dando impulso aos museus, ampliando, finalmente, seu horário de abertura e dinamizando sua vida cultural.

NASCE A CARICATURA NO BRASIL

Herman Lima

(Especial para o "Diário de Notícias")



ATÉ muito recentemente, nada se sabia ao certo a respeito de qual teria sido a primeira caricatura publicada no Brasil.

Muito embora tenha feito um levantamento minucioso dos nossos periódicos ilustrados com «charges», frei Pedro Sinzig, O.F.M., que iniciou, inegàvelmente, entre nós, o estudo sistematizado dêsse grande setor das nossas artes gráficas, na sua conhecida monografia — **A Caricatura na Imprensa Brasileira,** editada em 1911, nada nos diz nesse particular.

O primeiro a se pronunciar nesse sentido parece ter sido Araújo Viana, em seu citadíssimo curso **Das Artes Plásticas no Brasil em Geral e na Cidade do Rio de Janeiro em Particular,** publicado na **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro,** tomo 78, volume 132, de 1915, ao observar que «a caricatura e desenhos felizes, exagerados, críticos, jocosos, escarninhos, humorísticos, ao serviço do jornalismo, tiveram os seus primeiros ensaios em estampas do **Brasil Ilustrado,** em 1855 e 1856.

Êsses desenhos são, realmente, verdadeiras «charges», da autoria provável de Sebastien-Auguste Sisson, autor de numerosas gravuras assinadas, com vistas e aspectos do Rio de Janeiro da época, publicadas na mesma revista, ainda mais quando, segundo nota Gondim da Fonseca, há mesmo uma das caricaturas, no número de 31 de julho de 1855, que traz o seu nome.

Posteriormente, Max Fleiuss, na sua conferência **A Caricatura no Brasil,** realizada na Escola Nacional de Belas Artes, a 23 de setembro de 1916, e publicada na mesma **Revista do Instituto,** tomo 80, volume 134, de 1917, dá outra indicação, porém completamente errada.

De fato, além de sugerir que, «em nossa Pátria, se a arte dos calungas não nos fôsse trazida pelos europeus, ela pròvàvelmente irromperia da manifesta tendência que os nossos índios revelavam pela caricatura», o que dificilmente se poderia aceitar, levando-se em conta o sentido altamente intelectual da arte da caracterização «à outrance» e da deformação intencional em que se funda a caricatura, o velho Secretário Perpétuo do Instituto Histórico diz o seguinte, relativamente aos «órgãos da imprensa nacional, em que de qualquer forma se explorou a arte do riso, a «vis comica»:

«Presumo ser o mais antigo de todos o Corcundão, que apareceu no Recife em 1831 e foi a primeira tentativa de jornal ilustrado em Pernambuco. Era escrito com extrema mordacidade e trazia vinhetas caricatas, gravadas a canivete em entrecasca de cajazeiro».

Quanto às publicações do Rio de Janeiro, acentuando que «em nenhuma outra parte do Brasil atingiu a arte do riso a maiores proporções do que na sede do govêrno do país, notabilizando-se as caricaturas principalmente por versarem assuntos políticos», diz êle acreditar que «o primeiro periódico dêsse gênero, surto nesta cidade, foi **O Martelo,** em 1832, seguido logo da **Cegarrega** do mesmo ano».

Entretanto, a verdade é que **o Corcundão,** aliás, o **Carcundão,** «alfarrábio velho por 40 réis», de que existem na Biblioteca Nacional dois dos três números publicados, é um jornalzinho sem maior importância de quatro páginas, tipo BB, publicado na tipografia Fidedigna, rua das Flores nº 18, Recife — o primeiro número, de 25 de abril, e o terceiro e último, como está nêle próprio anunciado, de 16 de maio de 1831. Sua única ilustração é uma vinheta xilografada, com um burro corcunda derrubando a coices uma coluna grega. Como expressão caricatural é absolutamente nulo, devendo por isso ser retificada em definitivo a informação do ilustre autor das **Apostilas de História do Brasil,** o mesmo acontecendo com a sua referência a **O Martelo** e à **Cegarrega,** já contestada devidamente por Gondim da Fonseca, em sua **Biografia do Jornalismo Carioca,** edição de 1941, ao assinalar que «era apenas de descompostura que êle tratavam», o que é verdade.



A primeira caricatura publicada no Brasil: "A Campainha e o Cujo", estampa da litografia de Victor Larrée, de 1837, de autor anônimo

Também é certo que os desenhos do **Brasil Ilustrado** não eram, igualmente, as primeiras caricaturas publicadas no Brasil. É ainda Gondim da Fonseca, em sua obra citada, que chama a atenção para outras, saídas anteriormente a 1855:

«Os primeiros bonecos em jornais encontrei-os na **Lanterna Mágica,** de 1844. Assina-os Rafael e são ótimos. Muito melhores que os de Henrique Fleiuss, de 1860. Melhores que os de Agostini. Mas, a caricatura, no Rio, data de mais longe. Vi, na Biblioteca Nacional, bonecos de crítica a Bernardo Pereira de Vasconcelos, saídos em 1831 da litografia de Briggs, estabelecida à rua do Ouvidor. Esplêndidos como obra de arte. (...) Foram êsses bonecos de 1831 publicados em jornal? Não. Respondo-lhes redondamente que não. Poderiam, quando muito, vir incluídos às fôlhas avulsamente. Mas isso é uma hipótese. O papel nessas fôlhas primitivas, córneo, maciço, áspero, não se prestava a trabalhos litográficos. E aquele em que Briggs imprimiu as caricaturas de 1831 é uma sêda!»

Parece que está certo Gondim da Fonseca, ao apontar os desenhos de Rafael — Rafael Mendes de Carvalho, discípulo e amigo de Manuel de Araújo Pôrto Alegre, como as primeiras caricaturas incluídas em publicações periódicas no Brasil, o que é confirmado por De Paranhos Antunes, em sua biografia d'**O Pintor do Romantismo,** editada em 1943, ao se referir também à **Lanterna Mágica,** «revista satírica fundada por Pôrto Alegre, que teve como desenhista o seu discípulo Rafael de Carvalho», como a primeira publicação de caricaturas no Brasil. No que êle se equivoca é em atribuir ao ano de 1831 as sátiras contra Bernardo Pereira de Vasconcelos, certamente por se ter valido do Catálogo da Exposição de História do Brasil de 1881, que, no seu volume II, Seção de História, no período de 1831-1881, dá como sendo as mais antigas das gravuras expostas, sob nº 17.491, uma «série de (?) estampas, litografadas por Anônimo da oficina de Briggs, sem data. Da série há cinco estampas somente, a saber: 1. **Funeral do Sete** (traz o nº 3); 2. **Apoteose do Sete** (traz o nº 4); 3. **A Escada de Jacó** (traz o nº 5); 4. **Nabuco de Nosor** (traz no alto, à esquerda, o nº 6 e na margem inferior «Escura faz qualquer estranha Glória. Camões), colorida a mão; 5. **Napoleoncelos Visitando o Túmulo do Sete** (traz o nº 7). Raras. Expositor Comendador José Tomás de Oliveira Barbosa»; a essas estampas seguindo-se outras, na mesma seção, assim enumeradas:

«17.495. Série de (?) estampas numeradas, com alegorias satíricas contra Justiniano José da Rocha, litografadas por Anônimo da oficina de Victor Larée. 1837. Contém: 1 **A Campainha e o Cujo.** Traz o nº 1 em cima, à esquerda, e na margem inferior duas quadras. 2. **A Rocha Tarpéia.** Traz o nº 2 em cima, à esquerda e na margem inferior três quadras. Raras. Expositor: o mesmo das anteriores».

Diante disso, cabe, indiscutivelmente, a Francisco Marques dos Santos ter indicado com exatidão, de maneira a dissipar qualquer dúvida futura, a data do aparecimento das primeiras dessas estampas, quando, em magistral conferência sôbre **As Belas Artes na Regência,** realizada a 27 de novembro de 1942 no Instituto de Estudos Brasileiros e publicada na revista **Estudos Brasileiros,** vol. 9, ns. 25-27, de julho-dezembro do mesmo ano, revela que não são as mais antigas as caricaturas de Bernardo Pereira de Vasconcelos e sim as duas da série da litografia de Vitor Larée contra Justiniano José da Rocha (série 17.495).

O ano do aparecimento da caricatura no Brasil não é, portanto, 1831 e sim 1837.

Para tanto, o ilustre historiador do nosso passado artístico, firmando-se, como êle próprio diz, «em informações ainda não revividas e que se encontram em manuscritos, memórias, notícias de jornais, relatórios, nos catálogos e arquivos da antiga Imperial Academia de Belas Artes», cita o seguinte anúncio publicado no «Jornal do Comércio» nº 277, de 14 de dezembro de 1837:

«Saiu à luz o primeiro número de uma NOVA INVENÇÃO ARTÍSTICA, gravada sôbre magnífico papel, representando uma admirável cena brasileira, e vendida pelo módico preço de 160 réis cada número, na loja de livros e gravuras de Mongie, rua do Ouvidor nº 87. A bela invenção de caricaturas tão apreciada na Europa, aparece hoje pela primeira vez no nosso país, e sem dúvida receberá do público aqueles sinais de estima que êle tributa às coisas úteis, necessárias e agradáveis».

No dia seguinte, o mesmo jornal, nº 278, volta a anunciar:

«Acha-se à venda nas lojas dos srs. João Batista dos Santos, rua da Cadeia nº 60; Sant Amant, rua de S. José nº 64; R. Ogier & Comp., rua do Rosário; E. Laemmert, rua da Quitanda, etc., etc., O 1º Nº DA CARICATURA, que representa interessantíssima cena brasileira, impressa em muito bom papel, e pelo módico preço de 160 réis. Sairá amanhã e achar-se-á à venda nas mesmas casas o 2º número da **Caricatura** representando a Rocha Tarpéia».

Finalmente, a 16 de dezembro, nº 279, vem o terceiro anúncio sôbre o mesmo «periódico»:

«Sai hoje à luz o 2º nº da nova publicação artística de caricaturas, representando a grande Rocha Tarpéia, prodígio da nossa pátria, e que tanto e tão bom dinheiro custa à nação, pelo mero desejo de a forçar ao silêncio. O favorável e generoso acolhimento com que recebeu o público o 1º nº dêste novo **Periódico de gravuras,** havendo-se esgotado já tôda a primeira edição, anima aos artistas, que se acham encarregados de tão necessária, útil e patriótica emprêsa, a continuarem sua publicação, que d'ora avante será composta com o maior desvelo e perfeição. Vende-se, etc.»

Marques dos Santos termina assim a sua preciosíssima revelação:

«Coincidindo com a aparição das **Caricaturas** acima, encontramos no catálogo da Exposição de História do Brasil de 1881, sob nº 17.495, duas caricaturas numeradas, alegorias satíricas contra Justiniano José da Rocha, litografadas por anônimo, na oficina de Vitor Larée, representando a primeira: **A Campainha e o Cujo,** trazendo o nº 1 em cima, à esquerda e na margem inferior duas quadras. A segunda é a **Rocha Tarpéia,** traz o nº 2 em cima, à esquerda e na margem inferior três quadras».

A primeira dessas «charges», pertencente hoje à Biblioteca Nacional, como tôdas as demais expostas em 1881 pelo comendador José Tomás de Oliveira Barbosa, mostra um cidadão, evidentemente graduado na Côrte, trajado como um fidalgo, vestes elegantes, calção e botas altas, manto e envolver-lhe airosamente o corpo, chapéu bicórnio e penacho, agitando com a mão direita uma campainha e com a esquerda entregando uma bôlsa feita com uma fôlha do **Correio Oficial,** recheada de dinheiro, a outro personagem que se ajoelha à sua frente, servilmente, para receber a propina. Essa figura, o «Cujo» da sátira, ridiculamente ataviada, com um cesto às costas e chapéu alto, enfeitado de três peninhas e uma ventoinha, tem os traços característicos do jornalista Justiniano José da Rocha, em especial o nariz achatado, de ventas de repolego, com que aparece ainda, em rabiscos caricatos, no oitão dum prédio que fecha a cena à direita, sublinhada pelos dizeres «Com honra e probidade 3:600$000». «Viva a sinecura!» «Crônica das parvoices». À direita há um bando de homens fugindo atropeladamente à oferta, enquanto por cima, também ao oitão doutro edifício que fecha o cenário dêsse lado, há igualmente rabiscados na parede os seguintes letreiros: «Campainha», «Venha a nós», «Cemitério dos desmazelos». Entre os dois prédios e barrando o horizonte, ao meio da cena, um trecho de mar e o perfil do Pão de Açúcar invertido, ao outro lado da baía. E' uma bela composição, excelentemente executada, os traços firmes, o «sfumato» das figuras harmonioso, demonstrando perfeito conhecimento da arte do desenho e da técnica da litografia, tratando-se, evidentemente, de autor de reais méritos artísticos.

Abaixo do desenho há duas quadrinhas:

A CAMPAINHA

Quem quer: quem quer redigir
O «Correio Oficial»!
Paga-se bem. Todos fogem?!
Nunca se viu coisa igual.

O CUJO

Com três contos e seiscentos,
Eu aqui'stou, meu senhor;
Honra tenho e probidade
Que mais quer dum redator?

Retrospectiva Parreiras

Dentro de poucos dias inaugurar-se-á, no salão nobre da Câmara Municipal, uma exposição com mais de cinqüenta pinturas de Parreiras, um dos mestres da "paisagem", no comêço dêste século. Grande parte das obras provirá do "Museu Antônio Parreiras", de Niterói.

Grópius: «Grande Prêmio S. Paulo»

Foi concedido a Walter Grópius o GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO, de Arquitetura, da Fundação Andrea e Virginia Matarazzo. Essa premiação, no valor de Cr$ 300.000,00, não é da bienal, e por isso foi concedida, antecipadamente, por um júri especial. No entanto, haverá na Exposição Internacional de Arquitetura, da próxima Bienal bandeirante, uma sala dedicada ao vencedor do Grande Prêmio São Paulo. Essa recompensa foi concedida pela primeira vez.

As "memórias" de Nijinsky

Eduardo Tourinho

(Especial para o "Diário de Notícias")



DE uma família que durante quatrocentos anos não fêz senão dançar, Nijinsky — **«clown de Deus»** — nasceu em Kiew, no ano de 1889. Foi na Escola de Dança Imperial russa que estudou e foi do Teatro Martinsky — na antiga capital moscovita — que Diaghilev atraiu-o para a companhia que formara com o objetivo de percorrer o mundo.

No crepúsculo da «bela época» — 1909 — Nijinsky, com vinte anos, aparece no «Chatelet». Paris, então, sorria e comentava os exageros do que se convencionou denominar **arte moderna...** E foi nesse momento que — no «Chatelet» — os russos revelaram a Paris «O Pavilhão de Armida» e «Cleópatra», «O Festim» e o «Príncipe Igor».

Nijinsky surpreende a crítica com suas primeiras maravilhosas criações: «Sheherazade» e «O Pássaro de Fogo». E Paris, que lia «La Légende de Novgorod», de Cendrars, e «L'Enchanteur Pourrissant», de Apollinaire; que ainda aplaudia «Le Scandale», de Bataille para — em seguida — consagrar o Paul Hervieu do «Connaistoi», consagra Nijinsky.

Com a Pavlova — em «Giselle» — torna-se definitivamente vitorioso. Em 1911, com a Karsavina e no «Espetro da Rosa» — tema aurido de um poema de Theophile Gautier — é forçado pela platéia a reinterpretar o bailado inteiro. Nesse bailado, tido como sua maior criação, Nijinsky — transpondo em duplo salto uma janela — parecia possuir asas e, como um ser alado, tombar do espaço. Representava as culminâncias de sua arte.

Um ano após, interpreta «L'après-midi d'un faune» — que Debussy musicou — e o «Daphnes e Chloé» — de Ravel — e o «Petrouchka», de Stravinsky. Do mesmo autor apresenta, em seguida, o «Sacre de Printemps», que desperta veementes críticas... Vulgarizado mais tarde, sôbre o «Sacre de Printemps» Walt Disney compõe um desenho animado.

«Jeux» — musicado por Debussy — foi sua última grande criação na França.

• • •

Com Diaghilev, percorre a Europa Central e visita a Inglaterra. Foi dançando o «Carnaval» de Schumann, em Budapest, que Nijinsky conheceu Rômola de Pulszky, jovem atriz que tinha a Réjane por mestra e que — tornada sua espôsa — viria mais tarde a narrar o doloroso fim de vida do artista. Apaixona-se por ela e, quando Diaghilev resolve tocar na América do Sul, Rômola acompanha Nijinsky.

Nas proximidades do Rio de Janeiro estava resolvido o casamento, que pouco depois se realiza em Buenos Aires. Diaghilev rompe, então, com o artista... Nijinsky e Rômola voltam à Hungria, onde são surpreendidos pela primeira guerra mundial. Russo, é o artista internado num campo de concentração, mas o papa e o presidente Wilson intervêm e Nijinsky recupera a liberdade. Reaproxima-se de Diaghilev e, em 1916, dança nos Estados Unidos, na Suiça, na Espanha.

Um ano depois, imprecisões de crepúsculo envolvem o espírito do artista. As sombras se adensam e, lentamente, vão mergulhando Nijinsky num mar de treva...

Conta-se que um motorista que servia ao casal teria dito, então, a Rômola: — «Em Sils-Maria, minha terra, vi muitas vêzes — quando era menino — o sr. Nietzche passeando... Perdoe-me, mas êle fazia os mesmos gestos e tinha o mesmo ar que agora noto no sr. Nijinsky».

Não se enganava. Pouco depois, começa para o artista a trágica peregrinação pelas casas-de-saúde onde lhe aplicam «choques psicológicos» para, em vão, despertar-lhe a memória cataléptica.

Um ano antes de morrer, Diaghilev — 1928 — convida Nijinsky para assistir ao «Espetro da Rosa», interpretado por Sérgio Lifar e a Karsavina. Nijinsky assiste ao espetáculo como se estivesse ausente... Na primavera de 1950 e no dia imediato ao que assistira — na B.B.C. de Londres — o corpo de bailados da Ópera de Paris televisionado, Nijinsky morre, «dedos crispados como as garras de um pássaro»...

Em junho último, promoveu Sérgio Lifar a transladação das cinzas de Nijinsky para a França, que o consagrou para o mundo. Estão depositadas no cemitério parisiense de Montmartre.

Agora, aparecem as Memórias de Nijinsky, estranho relato — em lusco-fusco — dos derradeiros anos que o artista viveu.

Numa das páginas do livro está escrito: — «Acreditam alguns que estou ameaçado de loucura, que vou perder a razão. Foi por ter pensado muito que Nietzzsche ficou louco. Mas eu — que me abstenho de pensar — jamais enlouquecerei»...

Foi a insânia, entretanto, que aos vinte e oito anos — quando era o maior dançarino do mundo — inutilizou-o para a arte e para a vida. Por mais de três décadas — entre alternativas de luz e trevas — permaneceu irremediàvelmente condenado.

E ao morrer, há três anos, em nada mais lembrava Nijinsky o éfebo de asas que — no duplo salto do «Espetro da Rosa» — assombrava as platéias do mundo. Que estranho, seu último retrato, emoldurado por densas barbas grisalhas à maneira de Tolstoi. Em nada mais evoca «o clown de Deus». Êle — Nijinsky — que não cultivava a História e achava os Museus semelhantes a cemitérios, viveu — fatalidade dos fados! — durante trinta e dois anos como que mumificado. Ao apartar-se dos vivos, não era mais do que o fantasma dêle mesmo.

Agora, que Nijinsky está na terra que o celebrizou para o século e encontra o grande repouso no romântico cemitério de Montmartre, suas Memórias aparecem reavivando sua lembrança, recordando suas passadas glórias.

Dorme, hoje, ao lado de Vestris — que foi o maior bailarino do século XVIII — e perto de Stendhal, que tanto gostava de óperas. Está na vizinhança de Luciano Guitry — grande ator que o Rio aplaudiu — e de Margarida Gautier, a «Dama das Camélias» de Dumas.

Também lá estão o Theophile da «Mademoiselle de Maupin», glorioso autor do poema que a Nijinsky proporcionou o milagre da criação do «Espetro da Rosa», e Vigny — corifeu do Romantismo — que um dia disse: — «Aimez ce que jamais on verra deux fois».

GRAVURA de Telmo Jesus Pereira, artista que realiza, presentemente, exposição de suas obras na "Galeria de Artes Plásticas" do Conservatório de Copacabana

HISTÓRIA DAS BANDEIRAS PAULISTAS

A monumental obra esgotada de Affonso de E. Taunay, apresentada num excelente resumo, em dois tomos.

Preço dos dois volumes, com 700 páginas e amplamente ilustrados Cr$ 300,00

Indispensável ao estudo de nossa História constituindo o mais completo trabalho até hoje escrito sôbre as Bandeiras, esta obra clássica compreende: A expansão bandeirante – Expulsão dos espanhóis do território oriental do Paraguai – Providências régias de repressão às bandeiras – Invasão do Itatim – Invasão do Tape – Expulsão dos jesuítas do Colégio de São Paulo – As grandes bandeiras de Antônio Rapôso, André Fernandes e Fernão Dias Pais Leme – A derrota de Mbororé – Povoamento do Piauí e do Maranhão – A América, o Brasil e o tráfico africano – Mineradores de ouro no sertão baiano e no norte mineiro – Criação da Capitania das Minas Gerais e tudo mais que se refere à História das Bandeiras Paulistas.

À venda nas boas livrarias ou pelo Reembôlso Postal das

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Caixa Postal 8120 — São Paulo

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje

Chiquinha Gonzaga

FRANCISCA HEDWIGES nasceu em 17 de outubro de 1847. Sua família contava dois parentescos ilustres: Tomaz Antônio Gonzaga, o poeta lírico da Inconfidência Mineira, e Lima e Silva, que passou à História como Caxias. Desde cedo Francisca Hedwiges — que no lar começou a ser chamada Chiquinha — iniciou seus estudos de piano. Em 1858 já começava a «inventar» música para a noite de Natal em família.

Como era costume na época, aos 13 anos arranjaram-lhe um noivo e, logo depois, casava ela com um comandante da marinha mercante. Dessa união nasceu um filho; Chiquinha e o pequenino acompanhavam o comandante quando êle transportava, em seu navio, soldados e materiais para a guerra do Paraguai. Sem piano, Chiquinha consegue um violão e aprende a tocá-lo. Desentendimentos conjugais levaram-na a separar-se do marido e construir depois um novo lar que também não deu certo. Os preconceitos sociais negaram à Chiquinha Gonzaga o direito à uma felicidade legalizada. Foi então que ela, vítima da maledicência, resolveu sua vida assim: trabalhar, lutar para viver. Fêz-se professôra de piano. Sua biógrafa, Mariza Lira, diz:

«Abandonada pela família, humilhada pela sociedade, premida pelas necessidades imperiosas, resolveu ganhar a vida compondo e tocando em bailes particulares».

O maestro Artur Napoleão completou-lhe a cultura artística.

Artur de Azevedo, o romancista e dramaturgo, deu-lhe uma peça para musicar. Carlos Gomes admirou-a.

Chiquinha era uma criatura franca, sincera, leal, arrebatada, violenta por vêzes. Compôs 77 partituras de peças teatrais e 2.000 músicas acentuadamente brasileiras. Foi, principalmente uma compositora popular. E' de sua autoria a música da «Casa de Cabôclos», assim como a de «Lua Branca». Chiquinha Gonzaga foi também autora de músicas patrióticas. Abolicionista, ela organizou festas em prol da libertação dos escravos. Em 1893, Chiquinha compôs uma cançoneta intitulada «Aperte o botão», considerada irreverente, pelo govêrno. Teve ordem de prisão, as músicas foram apreendidas, a edição inutilizada. Mas nada abatia o seu ânimo. Eustórgio Vanderlei conta que encontrou nos manuscritos musicais de Chiquinha esta curiosa anotação: «Arre! São três horas e um quarto da manhã. Estou cansada. Vou dormir. Os galos cantam. Felizmente acabei... 10 de janeiro de 1888». Em 1899, Chiquinha compôs, para o cordão «Rosa de Ouro», o famoso:

«O' abre alas
que eu quero passar,
eu sou da lira
não posso negar.

Nesse mesmo ano, Chiquinha Gonzaga via realizado um de seus desejos: a proclamação da República. Muitos anos depois, Lopes Trovão a apontaria como «um símbolo de abnegação cívica».

Conta sua já referida biógrafa, Mariza Lira, que, na mocidade, Chiquinha ouvira do pai não um conselho, mas uma ordem: — «Não sejas nunca medíocre». Transformou essas palavras em diretriz para sua vida: nunca foi medíocre.

Sua carreira artística, seus sucessos foram conquistados com coragem e persistência, lutando contra inimigos visíveis e invisíveis, principalmente porque, naquela época, a mulher suportava um mundo muito maior de preconceitos do que em nossos dias. Muito teve que lutar Chiquinha Gonzaga. Muitas foram suas vitórias. Chiquinha Gonzaga viajou várias vêzes para a Europa, trabalhou, lutou, fêz calar os que a caluniavam.

Em 17 de janeiro de 1935 completava ela seu jubileu artístico. A 28 de fevereiro dêsse mesmo ano de 1935 morria, velhinha, essa mulher infatigável, trabalhadora, corajosa, que tanto amara o povo e por êle tanto lutara, deixando-lhe, como herança preciosa, sua música, muita música.

Nossas sugestões do dia

Modêlo "Express", criação Claude de Villars. Boina prática e original para os seus passeios de automóvel ou para viagens, ao invés do clássico lenço. Duas vêzes 35 cm. de fazenda em côres diferentes e quatro botões. Pode também ser um lado estampado que combine com o seu vestido. No alto, como se apresenta a boina depois de confeccionada; e, em baixo, o efeito da mesma, colocada com elegância. — (Fotos Agip — Especial para o "Diário de Notícias").

Cuide de sua beleza

AS UNHAS

AS UNHAS crescem, em média, um milímetro por semana. Torna-se, portanto, preciso limá-las tôdas as semanas, depois do banho matinal. Sabe-se que a água morna favorece essa operação.

Se o corte das unhas das mãos é delicado, o das unhas dos pés exige ainda mais atenção. As unhas cortadas demasiado rente podem tornar-se encravadas. Ao passo que as unhas demasiado compridas curvam os dedos nos sapatos e os deformam.

Ao primeiro sintoma de unha encravada, siga o tratamento seguinte: aplique, na zona dolorida, a seguinte mistura: tintura de aloés — 20 gramas; cloreto de ferro — 20 gramas. Proteja o dedo com algodão e, se a dôr se acentuar, consulte logo um especialista.

CONTRA OS CALOS

São inúmeros os remédios contra os calos; o que não quer dizer que todos sejam eficazes. Também no que a isso se refere é mais prudente consultar um especialista autorizado. Os banhos sucessivos a pelo menos 36º, duas vêzes por dia, em água saturada de carbonato de sódio, acalmam as dôres. Êsses banhos devem durar, ao menos, 20 minutos. No terceiro dia, substitua o banho de pés, de carbonato, por um banho de farelo, e cubra o calo com uma camada de colódio. Repita cinco ou seis dias consecutivos. O tratamento dá bons resultados. A parte dura do calo cai sob o efeito do colódio. Então, é suficiente isolar o dêdo.

Um pé com as unhas envernizadas é infinitamente mais agradável à vista. Use, pois, o verniz que lhe serve para enfeitar as unhas das mãos. Entre duas aplicações passe um pouco de óleo nas unhas.

ÚLTIMAS CRIAÇÕES DOS PERFUMISTAS

Passemos agora às últimas criações dos perfumistas em matéria de vernizes para unhas. Além da gama dos cinzas, dos naturais, dos nacarados e dos vermelhos, entre o amarelo-vermelho e o vermelho-sangue, existem alguns matizes próximos do rôxo. Dêsse modo você poderá transformar suas unhas em pérolas ou rubis.

Mas, situando-nos sob a influência da harmonia, indiquemos ser preferível usar o mesmo tom para as unhas das mãos e dos pés. No entanto, se prefere para as primeiras um tom mais raro, não seria recomendável incluir nessa preferência seu polegar do pé e sua pequena família.

CONSELHOS PRÁTICOS

Como limpar as luvas — Se as luvas são de pelica, limpe-as com um pano embebido em «potex».

Se as luvas são de fustão branco, você tem tempo para as lavar, com sabão em pó, entre a manhã e o meio-dia, porquanto, ao sol, estarão sêcas em duas horas.

Se as luvas de camurça estão um pouco sujas, esfregue-as com miolo de pão, passe talco e escove-as no momento de as usar.

Como Engomar — Usa-se a goma para bem esticar a roupa e torná-la mais branca. E' recomendável a mistura seguinte: num litro de água fervendo deitam-se 5 a 10 gramas de estearina e 10 gramas de sabão branco bem cortado. Deixa-se esfriar um pouco, sem deixar de agitar, e assim que o líquido não queima mais o dedo, acrescentamos nele 150 gramas de goma e 15 de bórax. O líquido deverá ser usado bem quente.

As boas amas de casa empregam ainda outra mistura: num litro de água fria, diluem 60 gramas de goma cru, que misturam em seguida com 3 litros de água fervendo, à qual acrescentam 50 gramas de cêra branca e 30 gramas de bórax. Deixam esfriar e acrescentam 250 gramas de goma cru diluida em 3 litros de água fria. Mergulham a roupa nêsse liquido sem deixar que seque.

Como conservar o calçado — Os sapatos brancos devem estar impecáveis. O calçado de pele branca recupera a brancura limpando-se com benzina, com um trapo de flanela. Em seguida fica ao ar livre uma hora.

O mesmo sistema deve empregar-se com a camurça branca. Depois molha-se o calçado e passa-se um liquido branco, deixando-o secar bem.

Quando se trata de couro branco, limpa-se com sabão e uma pequena escova. Enxagua-se depois com um trapo. Deixe-se secar à sombra.

A fim de que as solas durem mais, passe, depois de as ter usado duas vêzes, um pouco de verniz de copal. Deixe secar bem antes de dar mais uma camada do mesmo verniz.

PARA O GUARDA-ROUPA ESPORTIVO — Saia com pregas na cintura, o que lhe dão maior amplitude; cruzada na frente e prêsa com quatro botões. A do modêlo é em tropical prêto. Blusa em «piquê», manga dolman, grandes bolsos preguedos. Botões de madrepérola.

Renove o ambiente de seu lar

NÃO ESQUEÇA, SOBRETUDO, OS TAPETES

TAMBÉM os tapetes sofreram transformações. Mudaram de matizes, de dimensões e até de corpo...

Os belos tapetes antigos do Oriente Próximo e da Ásia, as magníficas criações de Aubusson no século XVIII, cujas maquetes eram desenhadas pelos melhores artistas da época, os tapêtes do século XIX, tão decorativos com seus assuntos de animais e flores, sôbre fundo prêto ou claro — todos êles enfeitavam, e com quanta distinção, as peças das mansões de nossos avós, embora fôssem de proporções diminutas. Mas eram aquêles tapetes verdadeiras obras-primas que nem sempre estão ao nosso alcance.

Porém, para nos consolarmos com certa facilidade, existem tapetes modernos que se harmonizam com tôdas as épocas e que realçam a beleza dos móveis.

Os tapetes, que podem ser considerados como o pano de fundo de nossos ambientes, devem ser escolhidos com discernimento, de acôrdo com as telas e os móveis. Opte por uma boa qualidade — afinal sempre será mais barato. Debaixo, use um tapete liso, sôbre o qual colocará, nos lugares mais frequentados da peça, por exemplo diante das poltronas, nas entradas, na biblioteca, alguns pequenos tapetes caprichosos.

«O tapete tem sua personalidade própria — declara um especialista na matéria —, não apenas no que a sua qualidade se refere, mas também no que diz respeito ao preço. Contràriamente à moda feminina, que preconiza os matizes cinzas e beijes, os fabricantes de tapetes viram-se tentados por côres mais fortes: o vermelho aliado ao branco-marfim, e, sobretudo, o verde casado com diversos matizes de beije.

Sôbre determinado tapete de fundo, há um especialista famoso que aconselha colocarmos um elegante tapete oriental, de fundo claro e alegre, de Smirna ou de Kairuan. Ou, então, encantadoras reproduções persas, com cenas de caça e flores. Não há dúvida de que tornarão nossos ambientes em recantos de apurado gôsto.

Há senhoras que, desejando acrescentar a seu quarto uma nota de distinção pessoal, deitam sôbre o tapete de fundo uma pele de fera: urso branco, tigre, onça, etc. O aspecto é original, mas — reconheçamo-lo sem constrangimento — muito no estilo 1900.

Quanto às esteiras, de côr natural ou coloridas, não podem convir a tôdas as residências. Encantadoras no campo, conferem às peças citadinas uma aparência de rusticidade muitas vêzes totalmente deslocada em razão dos móveis de que estão próximas.

Mas não fica aí a imaginação da decoração moderna, que nos oferece os tesouros de seu gôsto. Graças a êsse espírito torna-se fácil a transformação dos assentos. Tentemos, por exemplo, rejuvenescer a poltrona de vovó.

Venerável, confortável, o encôsto e o assento, entretanto, testemunhas as sestas, as palestras e as confidências que acolheram durante três ou quatro gerações. Encontre, para ele, uma linda fazenda de linho cru, que ostente lindas flores nas partes correspondentes ao encôsto e ao assento. Pode ainda enfeitar seu trabalho com um lindo galão colorido, em volta da poltrona, e com um babado, em baixo, igualmente arrematado com êsse mesmo galão.

Se a poltrona estiver destinada a uma casa de campo, a um jardim de inverno, substitua a fazenda de linho por uma espécie de ráfia. Dessa maneira você terá uma poltrona de aspecto rústico.

Mas, e no que diz respeito às poltronas comuns, cujos forros sujam e se gastam? Bem, nesses casos, indicamos duas soluções: a forração com setim vermelho, creme ou verde pálido, porquanto são êsses os matizes que ocuparam o lugar dos cremes e rosas. Êsse setim pode ser brilhante ou mate e muito macio. Os botões poderão ser do mesmo tecido, mas, em certos casos de fazendas encorpadas, êsses botões poderão ser de côr diferente.

SÓ PARA SENHORAS

AGORA PONHA-SE NA MODA

Simone Baron

É PRECISO que você se ponha na moda e já. Enquanto ainda é tempo, sugiro-lhe que, com os vestidos para o verão, adote o estilo 1954.

Penteei-se subindo os cabelos sôbre a nuca e enrole as tranças por cima das orelhas. Se possui algum balangandan engraçado, coloque-o sôbre a manga de um vestido ou na cintura, no lugar do cinto. Seu sobretudo deve sofrer algumas modificações: tire-lhe a gola e os enfeites, e, se você tiver jeito, faça-o mais estreito em baixo.

Os pedacinhos de pele se levam em todos os vestidos, mesmo nos de manhã.

Se você tiver um vestido de fustão branco, lembre-se de que um grande babado liso, em organza prêta, lhe dará um ar de branco e prêto, muito na moda. As blusas serão acabadas com amplos bolsos no peito. A saia de baile, em tafetá, será frisada com uma ampla fita de gorgurão, terminada com um grande laço, exceto se você preferir enfeitá-la com um largo cinto em faile prêta.

Sua suéter branca mudará completamente de aspecto, caso você lhe borde grossos pois prêtos.

Todos os modistas inventaram penteados para a noite. Uns representam um grande laço, segura com uma travessa. E não demore em adquirir um lenço côr de conhaque, com o qual fará uma echarpe que usará com o costume, quer no pescoço, quer no bôlso de cima.

A boina cai até as sobrancelhas, coom faz Dior e muitos outros. Tente fazer o mesmo, enfeitando-a com uma rosa. A suéter e a saia serão unidas por um cinto muito largo e de desenho semelhante ao das gravatas masculinas. Finalmente, com um retalho de fazenda escocesa, faça uma pelerina de mocinha bem comportada: o êxito está garantido.

Ainda não falei de comprimento... Espero que, desde já, as bainhas de seus vestidos se encontrem a 40 centímetros do chão. Mas tenha cuidado: isso não é tudo, porquanto um jeito desembaraçado ao andar elevará a formusura de suas pernas. Ande com a cabeça um tanto erguida, as costas relaxadas e o ar satisfeito. A moda de 1954 é mais jovem, mais viva, que sua antecessora, e, se você fôr pequena, fique sabendo que a moda parece feita para você, que tôdas as idéias que a inspiraram visaram uma estatura de um metro e 60 cents., e que começa agorinha o reinado da mulher «mignonne».

de tudo um pouco...

UMA das maravilhas da Natureza é a Caverna de Waitomo, situada na Nova Zelândia. E' ela tôda iluminada por uma luz verde-azulada, proveniente dos milhares de insetos, que ali dentro vivem, e que têm fosforescência nas asas e nas teias que fabricam.

*

Na ilha Klin, no Oceano Artico, existe um lago, que é o único no mundo a possuir cinco camadas diferentes de água, que nunca se misturam. A primeira delas, de cêrca de um metro de espessura, é formada de água doce; a segunda de três ou quatro metros de profundidade, contém elementos salinos; a terceira camada é de água salgada; até doze metros de profundidade encontra-se a quarta camada, também de água doce e côr avermelhada, finalmente, a última camada, está saturada de hidrogênio sulfuroso.

*

A Irlanda foi a primeira terra européia a unir-se à América, por meio do telégrafo.

*

Segundo afirmações de um sábio alemão, o animal que se desloca com maior velocidade é a pulga. Pode ela percorrer, em saltos, 275 metros por segundo, ou sejam, 900 quilômetros por hora.

Pense em seu jardim e nas suas flôres

(Conclusão da 8ª página)

mo se sabe, a vegetação e a floração.

Entre as numerosas especies que mais se prestam a êsse sistema, citemos o «crisântemo dos jardins», o qual não se deve confundir com o «crisântemo de outono», originário da China e do Japão, o qual floresce nos primeiros dias de novembro e pràticamente se multiplica por via vegetativa.

O crisântemo dos jardins é uma planta européia, de floração estival. Entre suas variedades, destaca-se o «crisântemo dos jardins variedade dupla», o melhor para canteiros e para o corte.

Cravo da China — excelente planta para canteiros e corte.

AS ESPADANAS

Originária da Africa do Sul, a espadana dá hoje, mediante a contínua seleção dos jardineiros, magníficas variedades de grandes flôres. Todos os terrenos saudáveis, de preferência sob a proteção dos ventos que secam seus caules, podem ser escolhidos. Visto ser de rápido crescimento, recomenda-se irrigar a espadana frequentemente nas épocas quentes. A duração da vegetação, para dar flôres, é de cêrca de 90 dias, para as variedades mais precoces, e de 100 a 120 para as tardias.

A multiplicação consegue-se pela plantação de bulbos. O mais empregado é o calibre 12|14, se se deseja obter bons resultados florais.

Coloque o bulbo em plena terra, depois de, se procurar uma plantação precoce, pôsto em vegetação, durante alguns dias, sôbre a prancha de uma estufa, tépida ou provida de uma camada correspondente. Enterre-os a uns 10 centms. de distância uns dos outros.

Disponha as espadanas à razão de dois ou três por cesta ou canteiro, na parte mais isolada da aléia, ou plante-as diante de roseiras de caule esguio, cujas partes desnudas ocultarão.

PODE SUAS ROSEIRAS

A época é favorável para podar as roseiras, tarefa que não se deve executar demasiado cêdo. Já deve ter observado que há algumas semanas que começaram os primeiros brotos na extremidade do caule. Nessa fase da vegetação são extremamente vulneráveis ao frio. Essa limpeza não acarretará conseqüências, porquanto, olhando atentamente, ver-se-á que só nas pontas existem brotos. Os de embaixo serão aproveitados para a reconstituição das roseiras pela podadura e preparar a nova floração.

A fim de podar uma roseira anã, comece-se por suprimir os caules fracos, assim como os que se acham situados no centro do pé e que só servem de obstáculo. Assim equilibrada a planta, cada caule será cortada de dois a quatro centms. e sempre com a finalidade de se obter uma forma que permita o arejamento da planta.

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa
DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,00
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,00
"Chipendale" c/ 11 peças Cr$ 10.800,00
SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,00
"Chipendale" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NÔVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — TELEFONE: 25-5336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gôsto
VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

Um relógio aprovado
WHITE STAR
de fabricação suiça
porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo,
PRECISÃO
BELEZA
RESISTÊNCIA

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA Nº 85

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3 andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

COMO APRENDER A DANÇAR
5.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 graficos, facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama. Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz". Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 - Caixa Postal, 649 - SÃO PAULO
À Venda nas Livrarias do Rio

ENCERADEIRAS ELETROLUX
A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Seção feminina

Coisas da Vida



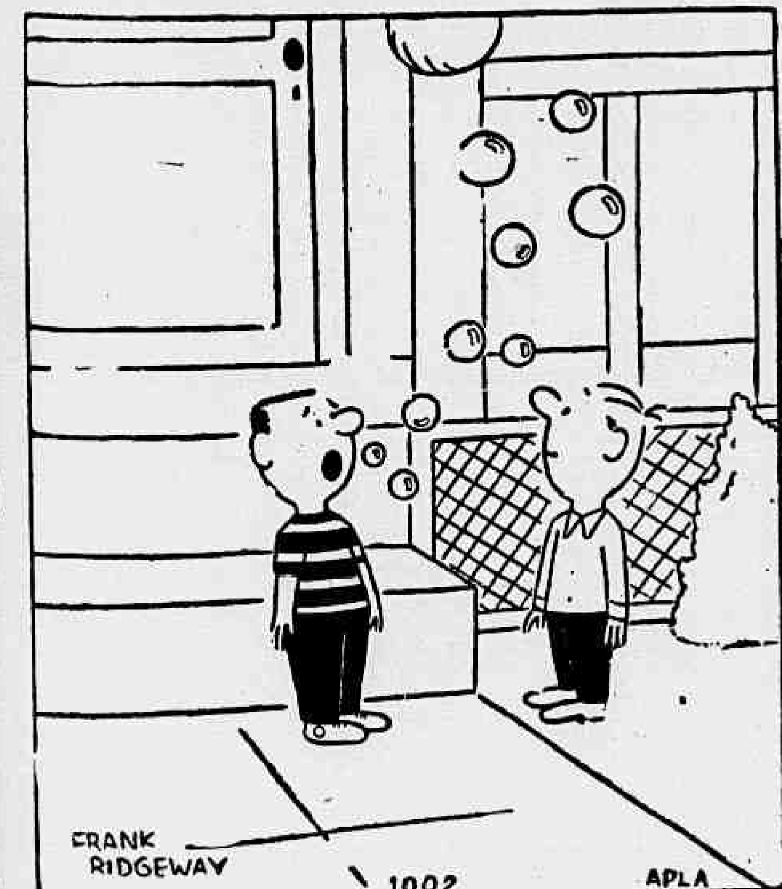
— Uê! Você não disse que ia pegar o ladrão?



— Faça o favor de me olhar... Não sei nadar muito bem...



— Pode descansar, querido: chegou o rádio-técnico, para consertar o aparêlho!



— Hoje levei para casa uns nomes novos, e mamãe me lavou a língua com sabão!

UM GRANDE FILME DE SARAH BERNHARDT REVELOU O CINEMA A SAM GOLDWIN, "MISTER HOLLYWOOD"

"A TELEVISÃO NÃO MATARÁ O CINEMA, SERÁ, ANTES, UM ESTÍMULO NECESSÁRIO"

France Roche

(Exclusivo para o "Diário de Notícias")

ALTO, com testa de pensador prolongada por uma calvície célebre, um título de prestígio — o de «o maior produtor de todos os tempos» — e um apelido não menos glorioso, o de «Mister Hollywood», eis uma rápida apresentação de Samuel Goldwin, hoje com 71 anos.

Nascido em Varsóvia, êsse pioneiro da sétima arte partiu clandestinamente da Polônia, com onze anos de idade. Emigrou para a Inglaterra e, em seguida, para os Estados Unidos. Aos 18 anos já era considerado o melhor vendedor de luvas do continente americano. A fábrica de luvas de Gloversville, que o empregara com o ordenado de três dólares semanais, pagava-lhe então .... 10.000 dólares por ano.

Foi em 1913, que o jovem vendedor, naturalizado norte-americano, em 1902, teve a súbita revelação de sua vocação verdadeira. De passagem por Nova York, entrou, a fim de fazer tempo, numa sala de cinema. Viu um filme, sem dúvida o primeiro a que assistia no gênero. A estrêla era a famosa atriz do teatro francês Sarah Bernhardt.

«Eis a arte do futuro» — pensou Goldwin. «Se a França pode produzir grandes filmes, devemos poder fazer a mesma coisa nêste país»...

PRIMEIRO, QUALIDADE

Associou-se então com seu cunhado Jesse Lasky e um de seus amigos, Arthur Friend, e contratou o escritor Cecil B. de Mille. A venda de luvas pertencia já ao passado. A partir de então, sua única ambição, como foi o caso de Molière, um de seus autores preferidos, foi «divertir as boas pessoas». Sucessivamente estêve associado nas companhias produtoras seguintes: «Eminenet Authors», «Metro Goldwin Mayer», «United Artists» e «R. K. O.». Sempre, porém, se sentiu mais à vontade como produtor independente.

Jamais produz mais de três fitas por ano, porquanto seu lema é o da primacia da qualidade sôbre a quantidade.

TODOS OS PRÊMIOS

Seu último filme, «Hans Christian Andersen», acaba de ser um grande êxito nos Estados Unidos. Ficou mais de seis mesês no cartaz em dois cinemas da Broadway. «Mister Hollywood», aliás, encontra-se atualmente na Europa a fim de assistir à «campanha européia» dessa grande realização.

Sam Goldwin recebeu tôdas as recompensas que Hollywood pode distribuir a um dos seus. Nem sabe mais o número de Oscars que lhe foi concedido. Com um de seus melhores filmes — «Os Melhores Anos de Nossa Vida» — conseguiu possuir uma verdadeira coleção de Oscars e foi distinguido com o mais cobiçado dos prêmios para cineastas — o «Prêmio Irving Thalberg».

Entre os grandes celulóides realizados por «Mister Hollywood» podemos citar «Stella Dallas», «Anjo Prêto», «Felicidade Cruel», bem como as antigas comédias, tão populares, de Eddie Cantor e, hoje, as de Danny Kaye.

Goldwin foi e continua a ser um dos mais famosos descobridores de talentos. Foi êle que, entre outros, contratou Will Rogers, Eddie Cantor, Ronald Colman, John Gilbert, Gary Cooper, Danny Kaye, Dana Andrews, David Niven, Teresa Wright, Farley Granger, Betty Grable, Paulette Goddard, Lucille Ball, Virginia Mayo, Zizi Jeanmaire, etc.

NADA SEM CONSULTAR COM SUA ESPÔSA

Sam Goldwyn forma com sua segunda espôsa, Frances — com quem se casou em 1925, enquanto a jovem atriz fazia Sam persegui-la por tôda a Broadway — o casal perfeito de Hollywood.

Ele não dá um passo sem a consultar.

«Cada vez que ignorei os conselhos de minha espôsa — alega êle — minhas produções foram lamentáveis».

Ela é quem paga tôdas as faturas pois «Mister Hollywood» anda sem um centavo nem uma chave. Tudo êle perde.

Sua grande fobia é engordar, bem como esperar pelos outros. Com efeito, tem fama de ser a exatidão em pessoa, e assim quer que sejam com êle.

Casado há vinte e oito anos, tem um filho de 27, Sam Goldwyn Jr., o qual, a despeito de ser acionista da companhia, trabalha como produtor na televisão. Sam, o «velho rebelde» — como êle próprio gosta de se chamar — acha isso maravilhoso.

Fixará a televisão o fim de Hollywood? Sam Goldwyn, que acaba de passar o verão na costa basca francesa, respondeu com precisão a essa e outras perguntas que lhe formulamos, não sem prèviamente esclarecer: «Minhas respostas são opiniões meramente pessoais».

O critério de Sam Goldwyn é inspirado no mais ardente otimismo. Longe de acreditar que a televisão já condenou Hollywood à morte, crê, ao contrário, que essa jovem concorrente, provocará uma nova era de prosperidade e de qualidade para a cidade dourada.

Eis as respostas do famoso cineasta precedidas de nossas perguntas.

— Não acredita o sr. que o fato de existirem 50 milhões de receptores de televisão, nos Estados Unidos, e que êsse número continue a aumentar, decretou a morte de Hollywood?

— Não obstante ser a televisão o concorrente mais temível que já enfrentou Hollywood, estou pessoalmente reconhecido a êsse modo de diversão.

— Pode indicar o motivo?

— A televisão representa, para a indústria do cinema, a concorrência de que tanto precisávamos.

— Pode ser mais explícito?

— A televisão foi, para nós, um despertar brutal mas necessário. O público já não se quer locomover senão para ver filmes de classe e recusa-se cada dia mais a deixar-se atrair por filmes fastosos. Torna-se exigente, o que considero muito natural, se levarmos em conta que todos podem ver em casa, e de graça, um filme por dia.

— E as estrêlas? Já não são capazes de salvarem um filme fraco?

— O fato de que uma grande estrêla participe numa fita não é mais garantia. Até a última guerra, uma estrêla era ainda capaz de salvar uma fita regular. Essa época, entretanto, foi superada. Quando um espectador telefona ao cinema, já não pergunta: «Quem é a estrêla ou o astro?», mas «Qual o enrêdo?»

— Disse o senhor que estava agradecido à televisão. Alegam, entretanto, que são numerosas as salas de projeção que fecharam em face dessa concorrência, nos Estados Unidos. E' isso exato?

— E'. Tôdas as estatísticas de que dispomos indicam que 50 por cento dos cinemas americanos deverão fechar. Prevejo, também, que Hollywood deverá reduzir em 50 por cento sua produção. Mas os celulóides produzidos nessas condições serão de primeira qualidade.

— Também dizem que estúdios estão fechando.

— O único estúdio fechado, pelo que eu sei, é o de Charles Chaplin. Está fechado há 20 anos, com alguns intervalos para a produção das fitas de Carlitos.

— Não será o seu um otimismo excessivo, mr. Goldwyn? Eu li que outros estúdios haviam fechado!

— Afirmo que não há nada disso. Grandes mudanças estão se processando em Hollywood, que produzirá fitas de melhor qualidade. Todavia, torna-se necessária, em face disso, uma «adaptação» em todos os estúdios.

— Posso então afirmar que se trata de uma revolução?

— Gosto mais da palavra evolução; evolução que assinala o começo de uma nova era na cidade do cinema.

— Seja qual fôr a palavra que o senhor escolher, não haverá perdas?

— O mesmo fenômeno produziu-se com o advento do cinema falado. Isso, entretanto, não interrompeu o progresso. Naquela época, certos atores foram liquidados no espaço de uma noite. Lembro-me perfeitamente ainda de um de meus amigos íntimos, o grande galã John Gilbert. Fizeram-lhe rodar precipitadamente, sem a devida adaptação, um filme falado. Quando viu as provas, procurou-me e disse-me: «Sam: ontem, eu era o maior astro de Hollywood. Esta noite considero-me morto». A mesma coisa sucedeu a Vilma Banky, absolutamente incapaz de trabalhar num «falado». Eu tive, durante dois anos, de lhe pagar 5.000 dólares semanais — conforme o nosso contrato — sem poder aproveitá-la. No entanto, como sabe, essas perdas não acarretaram o fim da indústria cinematográfica.

— Como vê o senhor o futuro da televisão?

— Sem sombra de dúvida. A televisão dispõe já da côr, e tenho a certeza de que os técnicos conseguirão em breve aperfeiçoar-lhe a qualidade «dimensional». Acredito até que, num porvir próximo, os telespectadores poderão ver em casa os últimos grandes filmes, sendo suficiente para isso depositar uma moeda num aparelho que existirá no receptor. Os técnicos da TV já estão trabalhando nisso.

— Mas, mr. Goldwyn, não será êsse o fim irremediável dos cinemas?

— Acho que não, porquanto sempre existirá a vontade de sair de casa e, no que diz respeito aos jovens, o desejo de flirtar.

— Mr. Goldwyn, o senhor esqueceu de mencionar, nesta palestra, sua impressão sôbre o cinema em relêvo.

— Não acredito que nenhum dos sistemas existentes, nesse aspecto, sejam a última palavra da técnica. No entanto, posso afirmar que êsses progressos nos revelaram serem infinitas as possibilidades que se abrem ao cinema. Estou convencido de que dessa técnica surgirão novas mudanças: a evolução de que lhe falei. Porém, seja qual fôr a situação, Hollywood continuará, como continua, a fazer grandes filmes. Infelizmente, seu número é ainda reduzido. Mas, precisamente em virtude disso, espero que sejam melhores. Em todo o caso, sempre haverá filas nas bilheterias dos cinemas. E' cedo para enterrarmos Hollywood!

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



SÓFOCLES, célebre poeta trágico, nasceu em Colona, na Grécia 497-405 A.C., e foi o poeta favorito da grande Atenas. Estudando a fundo os caracteres humanos, analisando nas almas as peripécias da intriga, Sófocles criou o drama psicológico, dando ao mesmo tempo à linguagem trágica mais naturalidade, leveza e variedade. Atribuem-lhe também diversas inovações na arte dramática, especialmente a renúncia à tetralogia ligada, a introdução do terceiro ator e a decoração pintada do cenário.

Sófocles é considerado um exemplo de pureza clássica; nada em sua obra é frio, mas, pelo contrário, tudo se apresenta de maneira emocional e soberba. Das cento e tantas peças que escreveu, só sete chegaram completas até nós: "Ajax", na qual celebra a loucura furiosa e a morte de Ajax; as "Traquinianas", onde descreve a morte de Heracles; a "Electra", cujo assunto é o mesmo das "Coeforas" de Esquilo por nós descrita no suplemento anterior. "Édipo", a história do desespêro do rei dêsse nome, quando descobre sua verdadeira origem. Édipo é considerada a obra prima de Sófocles e uma das peças mais dramáticas que até hoje nos tem dado o teatro. "Edipo em Colona" e "Antigona" são outras duas peças de Sófocles que constituem mais ou menos a continuação da tragédia de Edipo e, finalmente, "Filocteto" que é a descrição dos esforços empregados pelos gregos para arrancar ao guerreiro Filocteto, o arco e as flechas de Heracles.

A trilogia de Sofocles: "Edipo rei", "Antigona" e "Edipo em Colona" tornaram-no o dramaturgo da lenda de Edipo. Tudo o que hoje se conhece do teatro de Sófocles e da tragédia grega tem elevação, beleza de expressão a serviço de sentimentos, de análises, de pensamentos que são próprios à vida individual e coletiva dos homens.

RECEITAS Para VOCÊ

— Galinha no leite
— Soufflé de espinafre
— Torta de amêndoas

Galinha no leite

INGREDIENTES: — 1 galinha — 1 litro de leite — temperos — gordura, azeite ou manteiga.

Como preparar: Primeiramente limpe bem a galinha e depois pique-a pelas juntas, deixando-a em vinha d'alho, com todos os temperos desejados. No dia seguinte limpe os pedaços da galinha de todos os temperos e doure-os, então, em gordura quente. Quando estiverem todos dourados, despeje a vinha d'alho na panela, com todos os temperos, acrescente o leite e tampe a panela. **NOTA:** Se o leite secar completamente e a galinha não estiver macia, junte mais um pouco de leite.

Soufflé de espinafre

INGREDIENTES: 1 colher (sôpa) de manteiga derretida — 2 xícaras de espinafre cozido e picado — sal — 2 ovos — 1 xícara de creme de leite — pimenta.

Modo de preparar: Junte ao espinafre, a manteiga, o sal, a pimenta e o creme de leite. Adicione as gemas muito bem batidas e as claras em neve, separadamente. Leve a assar, em fôrma untada, em banho-maria e em fôrno moderado.

Torta de amêndoas

INGREDIENTES: 6 claras — 2 xícaras de açúcar — 1/4 de colher (chá) de sal — 1 colher (sôpa) de vinagre — 1/2 xícara de amêndoas peladas e picadas — creme de leite batido.

Como preparar: Inicialmente, bata as claras em neve. Depois vá juntando o açúcar, pouco a pouco, em seguida o sal, o vinagre e a baunilha. Continue batendo até engrossar bem. Forre o fundo de duas fôrmas (como lata de goiabada) com papel impermeável untado de manteiga e nelas despeje a massa, espalhando as amêndoas picadas. Asse em fôrno brando, durante cêrca de 50 minutos e desenforme depois de frias. As duas camadas podem ser unidas com o creme de leite batido, ou, então, com sorvete.

SAIBA DECORAR O SEU LAR. — Estêve recentemente em exposição na "Finland House", de Nova York, tôda uma série de móveis executados na Finlândia, país líder da moderna decoração. Nesta foto, algumas das peças mais notadas e que, realmente, são admiráveis na sua elegância e simplicidade. (Foto Transworld, exclusiva para "Diário de Notícias").

ORIGINAL — Um novo detalhe para as blusas com mangas dolman, tão em moda: abotoamento original, que se repete no transpasse da frente. Sáia plissada com pespontos em ziguezague

11 milhões já adotaram

Stay-Long

O baton indelével fabulosamente NOVO

Em apenas um ano, 11 milhões de americanas adotaram STAY-LONG, que vai embelezar também seus lábios como jamais outro baton o fez.

NOVO fixador indelével

STAY-LONG permite comer, fumar, beber e mesmo beijar sem deixar marcas.

Cremoso, macio, sempre inalterável, STAY-LONG é realmente o baton indelével que não resseca.

STAY-LONG proporciona aos lábios um lustro levemente úmido e um brilho provocante.

NOVAS côres maravilhosas

...oito tonalidades bem femininas... jovens, alegres, claras... sempre luminosas e vibrantes... Nos mesmos tons, Rouge em Creme e Compacto.

STAY-LONG — Baton $35
Sobressalente $20

Helena Rubinstein
PARIS - NEW YORK - LONDON

DULCE
CAMISAS E CONSERTOS
Confecções de Luxo para Homem
Robes — Blusões — Pijamas
26-8432
RUA GEN. SEVERIANO
100 - apt. 114 - térreo
MAXIMA PERFEIÇÃO
(Manda buscar a domicilio)
Pede-se telefonar antes da visita.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob emdida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Colares venezianos — Folheados, alemães, etc.
RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

SEÇÃO FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS

★

Sugestões para o Verão

À esquerda, um modêlo "Taiti", criação de Fernand Aubry, muito elegante para o verão. Foi realizado em azul com franjas de ráfia natural. À direita, modêlo duas-peças, de Pierre Clarence, confeccionado num lindo estampado prêto e branco, fôrro e gola brancos. O vestido, sem o paletó, é sem mangas, mas com duas alças muito estreitinhas, próprio para o verão. — (Fotos Agip - Especial para o "Diário de Notícias")

★

"VIOLAS E REPENTES"

Marília Dalva

COUTINHO FILHO, folclorista paraibano, creio que se aproveitando de suas funções de fiscal do impôsto do consumo, andou pacientemente peregrinando mais de dez anos pelos nossos sertões. E, como resultado, apresenta agora «Violas e Repentes», onde enfeixa tudo quanto recolheu no convívio das cidades do interior com relação aos cantadores repentistas.

Entretanto, seu trabalho não se limita apenas à publicação dessas glosas nascidas da mentalidade inculta dos poetas sertanejos, transbordante, no entanto, de inspiração. Coutinho Filho enumera os vários gêneros usados por êles, define-os e explica, dando uma visão bem nítida do que representam essas páginas despretensiosas, essas rimas nascidas ao som da viola, ao sabor dos assuntos os mais vários e sugeridos atôamente, de improviso, no entusiasmo de um desafio, em que a alma se esquenta e os brios sobem à cabeça, enquanto a cachaça aquece o corpo e o coração se incendeia sob os olhares da cabocla bonita.

Um belo volume êsse que nos fala tão de perto dessa gente que vive a sua vida a parte, diferente da nossa, que não troca o sertão pela cidade, que foge da civilização como o diabo da cruz e que só vê na frente, nas horas longas dos dias insípidos, os motivos das provocações e suas respostas às mesmas, na ânsia de não se render, de manter a fibra, de impor-se na investida ou vencer na defensiva, já que sua vida não é outra, é aquela mesma, chova ou faça sol, mude ou não a política, corra o Brasil às mil maravilhas ou se arrebente na expectativa ansiosa de melhor sorte.

O rítmo dos violeiros não se altera. Ora sensíveis no arranjo de rimas amorosas, ora humoristas no estravazamento de versos graciosos, andam daqui para ali, de cidade em cidade, de fazenda em fazenda, enfeitando as festas da vizinhança, o casamento, o batizado, o piquenique.

E quando a roda fecha e êles ficam no meio, como num palco improvisado, as violas na mão, é só abrir a bôca e deixar o verbo falar. Não falta pensamento nem idéia, saindo aos borbotões, enquanto os olhos buscam no céu o calor de uma virtude — a virtude de ser poeta e de ter uma alma grande.

Inteligentes, vivos, cheios dessa saúde de espirito tão em contraste com a fragilidade de um físico acabado, minado por doenças e pela desnutrição, os cantadores do nordeste são os continuadores involuntários dos trovadores medievais, êstes carregando nas costas seus instrumentos, de burgo em burgo, à cata de alguém a quem dirigir as suas «dulcíssimas canções» e a suavidade de seus conceitos poéticos e que a história guardou como os precursores da música popular e de um gênero de arte diferente do de então, quando apenas se admitiam os austeros salmos e os cantos gregorianos.

Coutinho Filho cita mais de cem cantadores, dá-lhes as biografias, conta episódios pitorescos em que se envolveram e dos quais resultaram belíssimos torneios.

Através dêsses dados tomamos conhecimento de algumas produções poéticas de admirável sabor, refletindo os «geniais lampejos da inteligência do povo», como comenta o autor.

E não há dúvida que dessa leitura se chega à conclusão de que o mundo não é sòmente êste em que vivemos, que muita coisa existe de mais belo e mais atraente do que essas visões de civilização que as grandes cidades nos dão.

E' comovente se ver, se sentir o atavismo manter-se firme de geração a geração, produzindo hoje como ontem os mesmos sertanejos bafejados pela Musa agreste que se ri do sol ardente, que faz pouco da sêca inclemente, que não respeita a malária nem o amarelão, que não olha os andrajos do seu poeta nem lhe pergunta o grau de analfabetismo. Agarra-se a êle como a sombra à luz. Toca-lhe com a sua varinha mágica e o milagre da natureza faz o resto. Natureza portentosa, insondável nos mistérios dos seus designios, como diz Coutinho Filho. Porque é preciso ser um emissário anônimo do Além para rimar coisas assim:

«No meu peito já choveu»
«Quem quiser pode plantá»
«Sentimentos e desgostos.»
«Que outra lavoura não dá!»

ou ainda esta:

«Eu rogo a Nossa Senhora»
«À virgem da Conceição»
«Para levar uma nuvem»
«Dentro da palma da mão»,
«E derramar suas águas»
«Nas terras do meu sertão.»

Vê-se em ambas a preocupação permanente do nordestino — a falta de chuva, a sêca danada que mata tudo e tudo consome. Menos o estro dessa gente boa e sincera, resumo do que o Brasil tem de melhor.

Dentro da vida

— A leitura de «Memórias do Cárcere», de Graciliano Ramos, nos leva a meditar. E' que ali, o escritor descreve companheiros da época em que se vive amargurado entre as quatro paredes da prisão, pelo delito de discordar de um govêrno ilegal. E nos seus comentários cita alguns pela maneira como se mantinham dentro da dignidade de homens livres.

Se vivo fôsse, Graciliano Ramos veria como é justo o conceito francês quando diz: — «Tout passe, tout lasse, tout casse et tout se remplace». E que Graça Aranha tinha carradas de razão ao escrever que «Em cada instante que passa, o homem, como o rio, não é mais o mesmo».

Quantos daqueles prisioneiros de então são hoje ainda mais prisioneiros na liberdade das ruas? Prisioneiros das suas ambições que os fizeram aderir ao algoz de outros tempos. E lá se foi a dignidade de homens livres, acorrentados pelas próprias mãos ao triste destino dos homens frágeis.

*

— PASSEI uns dias num hotel-fazenda pertinho de Vassouras. Consequentemente visitei algumas vêzes à velha e tradicional cidade fluminense, berço de personalidades ilustres do Império e da República, hoje mais proclamada pelo seu clima adorável e que a leva à condição de um grande sanatório.

Alguém me mostrou o casarão do Barão de Vassouras, explicando que ali se fizeram os primeiros planos para a construção da Estrada de Ferro Central do Brasil.

No mesmo dia peguei no jornal carioca e li na manchete: — «A E. F. C. B. da um prejuizo anual de 600 milhões de cruzeiros».

Pobre Barão! Seus sonhos hoje, nada mais são que terriveis pesadelos.

*

— O ladrão entrou no vizinho ao lado para roubar umas galinhas. Foi pressentido, levou um tiro na perna e foi para o distrito onde o mimoscaram com alguns nomes feios e cachações.

No dia seguinte, procurei nos jornais o fato e so encontrei algumas linhas num cantinho de pagina. Em compensação, no alto, em letras garrafais, anunciava-se que os saqueadores do Banco do Brasil possivelmente continuariam com o trânsito livre, se não fôssem passear no estrangeiro com os restinhos esquecidos nos cofres.

E' o caso: — desgraça pouca é bobagem. Roubar, só por atacado, em alta escala. O bastante para que se possa comprar uma casaca. Porque ladrão de casaca é sempre um grão-senhor.

Kale

OS JOVENS GRÃO-SENHORES

Else Machado

OS homens brasileiros, comumente, não dão mostra de magoar-se com o adiantamento de suas patrícias nas letras, nas belas-artes, nas ciências e até mesmo nas lutas políticas; sentem-se, parece, bastante orgulhosos, e alguns chegam a afirmar que dentro de pouco tempo a mulher suplantará, em terras do Brasil, a atuação masculina na literatura, na imprensa, no magistério, no estadismo, enfim, na cultura geral. O último interlocutor que me disse isto, em têrmos eloquentes, foi um estudante de medicina e funcionário do I. A. P. C.

Quanto a mim, não vou tão longe, e sempre acho que tal afirmativa nasce de um excesso de entusiasmo, respondo, então, aos generosos fãs que batem palmas incondicionais ao sucesso de minhas amigas e colegas: — "Não, os fatos não estão neste ponto; vocês abusam de seu entusiasmo pelo sexo opôsto, e pensam que é muito fácil tomar conta das trincheiras masculinas".

Porque, aqui entre nós — e, por favor, ninguém faça transpor esta inocente conversinha com — venho declarar que o avanço das mulheres tem um limite sério; e êste limite é o direito de propriedade que os homens de raça latina exercem sobre nós. Não há regra sem exceção, claro. Mas, o que se nota, geralmente, é que o latino-americano admite o progresso ou a independencia intelectual e profissional da mulher enquanto uma de nós não se torna "a sua própria mulher"...

Vai uma geração, vem outra, e as coisas mudam pouquíssimo neste sentido. Observe-se, por exemplo, um rapaz de vinte e um anos, do tipo casadouro; êle já está, suponha-se, de casamento tratado. E quais são as suas tendências e opiniões? Numa análise rápida, descubro o seguinte: — primeiro, não concorda que a noiva termine os estudos, embora esteja quase a receber o diploma; segundo, proibe que ela seja amável com os tios, os primos, os vizinhos, e que continue a manter amizade com famílias que não são antigas relações da família dêle; terceiro, não permite que ela dê um passo sem que êle lhe monte firme guarda: e, não é preciso mencionar o quarto, o quinto e o sexto itens; melhor do que eu, qualquer jovem grão-senhor sabe que esta monótona enumeração, se fôsse adiante, seria um nunca mais acabar.

A atitude do jovem, que está na berlinda, prova o antecipado domínio do homem sôbre a moça "que vai ser a sua espôsa". E' uma natural prepotência, que costumo denominar "A prisão do egoismo masculino". E' prepotência de herança remota, dada pelos nossos avoengos portuguêses; pois, o suposto direito de propriedade de Adão sôbre Eva, antes de ser um mal latino-americano, é um mal latino-europeu. Pelos romances que a gente lê, pelos filmes que a gente vê, e pelas observações diretas que a gente faz, não há dúvida de que as coisas, neste terreno, só mudarão a passos de tartaruga; porque estão na massa do nosso sangue...

Contudo, o que julgo oportuno lembrar aos jovens grão-senhores, que formam a juventude dourada da atualidade, é que a tão falada cultura ou eficiência das mulheres patrícias é, em grande parte, desforra tácita contra a velha prisão criada pelo egoismo dos homens. As meninas, que estudam com afinco, não têm a preocupação consciente de cultura e independência; vivem sob o contrôle paterno e materno, e, na maioria dos casos, são automàticamente encaminhadas para futuras profissões bem remuneradas. Há, nos pais, o justo receio de que elas fiquem solteiras ou façam casamentos desastrados.

No meu ambiente profissional, ouço alusões à "avalanche de professorandas que cursam o Instituto de Educação sem possuirem vocação para o magistério". Pergunto o porque da questão, e respondem-me: "Elas apenas correspondem à vontade e à ambição dos pais, cujo dever é prepará-las para o exercício de uma carreira honrosa e razoàvelmente recompensada em matéria de dinheiro". Pura realidade! Entretanto, não culpo os pais que assim procedem.

O que se passa no magistério também ocorre em outras profissões, não é certo?

Conclui-se, portanto, que o adiantamento da mulher brasileira é, por várias circunstâncias, fruto do mêdo do futuro, e não da predisposição inata para as lutas fora do lar. Se apresento êste problema, um tanto difícil para os jovens grão-senhores, é porque os moços estão começando a percorrer os misteriosos caminhos da existência; êles têm obrigação de procurar, para si, uma farta dose de felicidade; e, a fim de obtê-la, forçoso é que cada um diminua a possessividade e o egoismo atávicos, em relação àquela que irá ser "a sua própria mulher".

Meninos! Vocês, que ainda atravessam a última fase da adolescência, não se esqueçam de que a Idade-Média já passou!

TOME NOTA

Se desejar obter um bom caldo de carne, ponha-a para cozinhar em água fria, pois, à medida que a água fôr esquentando, vai absorvendo as propriedades nutritivas da carne.

*

— Quando a carne estiver muito dura, faça o que fazem muitos restaurantes: umedeça-a com leite de mamão verde, durante 10 ou 15 minutos.

*

— Não tampe a panela onde vão ser cozinhados a couve o espinafre ou a couve-flôr, pois, dêste modo, serão conservadas suas côres naturais.

*

— Algumas gôtas de limão, na água em que se cozinha o arroz, farão com que os grãos fiquem sôltos e branquinhos.

*

— O limão serve ainda para não deixar açucarar as caldas de açúcar.

*

— Quanto maior fôrem os bolos mais fraca deve ser a temperatura do fôrno, a fim de que fiquem bem assados.

PENSE EM SEU JARDIM E NAS SUAS FLÔRES

SÃO numerosas as sementes de flôres que podem ser semeadas em estufa, maneira pela qual conseguiremos uma floração muito mais rápida. Se não possuirmos estufa, ou uma proteção equivalente, poderemos cei-

(Conclui na 7ª página)

Pensamentos

— Não vemos os defeitos em que amamos, senão quando êles nos fazem sofrer.

La Bruyere

— A desconfiança é a mãe da segurança.

Mlle. de Scudéri

— Nada de desgôsto nem desânimo: se acabas de fracassar, recomeça.

Marco Aurélio

Revelação

Wenceslau de Queiroz

Nada te digo, nem direi... mas penso
Que o meu olhar quando em teus olhos pousa
Te revela, em segrêdo, alguma coisa,
Alguma coisa dêste amor imenso...

Minha bôca, bem vês, como uma lousa,
E' muda; embora, num desejo intenso,
Arda meu coração como um incenso,
Envôlto no mistério em que repousa...

Que outros proclamem seu amor, em frases
De fogo, alçando a voz enternecida,
Cheios de gestos e expansões falazes...

Eu, não... Nada te disse, nem te digo.
Mas, sabes que êste amor é minha vida
E que, em silêncio, morrerá comigo.

★

Elegância e bom gôsto

★

Eis um conjunto de vestidos das mais afamadas casas parisienses, para passeios, jantares e casamentos. — (Scoop — Especial para o "Diário de Notícias").

Expectativa no Maracanã

Apresentar-se-á o Botafogo, vice-líder disposto a confirmar, contra o América, a vitória conquistada no primeiro turno



Arati, Gerson e Geninho, do Botafogo

Ainda que bafejado pelo favoritismo, o Botafogo entrará no Maracanã, esta tarde, prevenido contra qualquer surprêsa do América. No turno, os alvi-negros triunfaram por 2-1 e contam confirmar essa vitória. Acontece, porém, que os rubros andam necessitados de uma vitória de grande expressão e tudo pretendem fazer para burlar a severa vigilância da poderosa defesa botafoguense.

O prélio promete oferecer fases empolgantes, principalmente se o América estiver num dia feliz, porque, então, a luta se tornará equilibrada e bonita.

VIOLENCIA E INDISCIPLINA

E' para se desejar que a pugna transcorra num ambiente de calma e cordialidade, embora os jogadores se empreguem com o maior entusiasmo. Nada de violência ou golpes desleais, porque os triunfos são mais belos quando obtidos em peleja isenta de senões.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Osni; Osmar e Cacá; Rubens, Osvaldo e Ivan; Ferreira, Wassil, Leônidas, João Carlos e Olicio.

BOTAFOGO — Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Dino e Vinicius.

Jôgo fraco no campo do América

Caberá ao Flamengo enfrentar a equipe da Portuguêsa



Joel e Dequinha do Flamengo

No turno, o Flamengo derrotou dificilmente a Portuguêsa por 1-0. De lá para cá, entretanto, os lusos caíram muito, tanto que perderam, na última rodada, de 8-1 para o Bangu, que dêles havia perdido no turno por 2-1.

Hoje o Flamengo está em muito melhor condição técnica, o que não acontece com o seu adversário, que deverá transcorrer francamente favorável aos rubro-negros.

VIOLENCIA E INDISCIPLINA

Dada a desproporção de fôrças, não se deverá esperar que se verifique atos de violência e deslealdade. Pelo menos, todos os jogadores devem contribuir para que o jôgo decorra em sadio ambiente. A violência é sempre nociva, a deslealdade evidencia falta de educação esportiva e a indisciplina revela ausência de qualidades para a prática do esporte.

EQUIPES PROVAVEIS

FLAMENGO — Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Otávio e Baduca.

Campeonato Paulista

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Os árbitros indicados para dirigir os jogos da segunda rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol são os seguintes:

Comercial x Linense — Mário Cardelli.

XV. de Piracicaba x São Paulo — João Etzel.

Ipiranga x Palmeiras — Pedro Cahl.

A.A. Portuguêsa x Corinthians — Antônio Musitano.

Ponte Prêta x Santos — Dante Rossi.

Juventus x Guarani — Caetano Bovino.

Nacional x XV. de Jaú — Cipriano P. de Andrade.

Taça Herbert Moses

ISAAC COOK — Botafogo, 2-0; Fluminense, 3-1; Flamengo, 4-0; Vasco da Gama, 3-1, e Bangu, 3-3.

DISPOSTO O MADUREIRA A REAGIR

Interessante a pelêja que hoje se travará no campo da rua C. Galvão

A pouco e pouco vai o Vasco recuperando sua potencialidade. Invicto no segundo turno, o quadro vascaino poderá assinalar hoje mais um triunfo, principalmente se o Madureira reproduzir a situação que teve contra o Fluminense. Caso contrário, o prélio deverá ser equilibrado, conquanto possa o clube de São Januário confirmar a vitória do turno, que lhe sorriu por 4-0.

VIOLENCIA E INDISCIPLINA

Muitos dos nossos melhores jogadores têm sido sacrificados pela violência e a deslealdade. Os árbitros devem estar atentos para impedir seja desvirtuada a finalidade do futebol. Os jogadores precisam compreender que são todos oficiais do mesmo ofício e que a violência constitui uma traição à classe a que êles pertencem.

EQUIPES PROVAVEIS

VASCO — Osvaldo; Augusto e Belini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Ademir.

MADUREIRA — Irezê; Deusleno e Darci; Claudionor, Weber e Mário; Josias, Rodolfo, Rato, Pastinho e Osvaldo.



Quadro do Madureira, que enfrentará o Vasco

«Chimborazo»

Artigo de José BRIGIDO
Leia na 2ª página dêste Suplemento

Inaugura-se amanhã o Campeonato Internacional de Tênis

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1953

I Campeonato Fluminense Feminino de Atletismo

Esta manhã, no estádio Caio Martins, a segunda parte do certame — Convocados os atletas para o campeonato masculino

No Estádio Caio Martins, em Niterói, será realizada esta manhã a segunda e última parte do Campeonato Fluminense Feminino de Atletismo, iniciado ontem à tarde. Além do campeonato, haverá provas de tentativas de recorde. E' o seguinte o programa:

Às 8h45m — 200 metros (Feminino).

Às 9 horas — Tentativa de quebra do recorde fluminense dos 800 metros (Pedro Ferreira da Costa e Jair Bandeira dos Santos).

Às 9h45m — Arremesso do disco (Feminino).

Às 10 horas — Salto em altura — Tentativa de quebra do recorde fluminense pelo atleta Silvio Resende Filho.

Às 10h45m — Salto em extensão (Feminino).

Às 11 horas — Tentativa de quebra do recorde fluminense de salto em extensão (Décio da Costa Freire, Luis Sodré e Mário Ritter Viana).

Às 11h30m — Revezamento de 4x100 (Feminino).

CONVOCAÇÃO PARA O CAMPEONATO MASCULINO

O treinamento dos atletas masculinos convocados pelo Departamento Niteroiense de Atletismo para a disputa do campeonato, será iniciado têrça-feira próxima e prosseguirá tôdas as têrças e quintas-feiras, no Estádio Caio Martins, das 17h30m às 20 horas, e aos domingos, das 8 horas às 10h30m.

A equipe do D.N.A. ficará sob os cuidados técnicos de um Conselho formado pelo assessor técnico da F.F.D. e D.N.A. (dr. Olhon Machado de Oliveira e Silva) e mais os senhores José Pereira Lira, Rui Passos de Oliveira, Jomar Correia Ciribelli, Airton Pinto Ribeiro, Mário Men-

(Conclui na 8ª página)



Veludo, goleiro do Fluminense em ação

Grande plano tem o Bonsucesso

Esperanças para a pelêja desta tarde contra o Fluminense F. C.

Consoante todos os prognósticos, o Fluminense deverá vencer o Bonsucesso. Entretanto, o jôgo será realizado no campo da Avenida Teixeira de Castro, onde o clube leopoldinense vem cumprindo boas «performances». E' bom lembrar que, no turno, no estádio da rua Álvaro Chaves, o Fluminense triunfou apenas por 2-0. Convenhamos que foi uma vitória por contagem modesta. Por isto, assim como pode triunfar sem esfôrço fora do comum, o Fluminense também poderá encontrar da parte do Bonsucesso inesperada resistência, uma vez que sua condição de líder estimula os adversários, anima-os a tentar uma vitória, que, então, encontraria grande repercussão.

VIOLÊNCIA E INDISCIPLINA

Costuma o Bonsucesso atuar dentro de um ambiente de disciplina elogiável, de modo que, hoje, contra o Fluminense, que também cultiva êsse propósito, o jôgo deverá transcorrer sem quebra da harmonia desejável em competições esportivas. A violência desnatura o esporte e sugere práticas desleais. Como corolário disto, pode surgir a indisciplina. Convirá, portanto, que todos colaborem para que nada perturbe a cordialidade que deve prevalecer em jogos esportivos.

EQUIPES PROVAVEIS

BONSUCESSO — Ari; Moreira e Mauro; Urubarão, Décio e Serafim; Lino, Jofre, Simões, Soca e Benedito.

FLUMINENSE — Veludo; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

Melhor acomodação para os quadros sociais no Maracanã

Um assunto que poderá ser resolvido harmoniosamente entre a ADEM e a Federação Metro politana de Futebol

Procuram os clubes cariocas, cumprindo um dever estatutário, melhorar as condições de acomodação dos seus quadros sociais no Estádio do Maracanã. Como se sabe, a Assembléia Geral da F. M. F., reunida sexta-feira última, resolveu designar uma comissão, integrada do presidente da entidade, sr. Abelard França e dos representantes do Bangu e do São Cristóvão para avistar-se com o presidente da A. D. E. M., gen. Ciro Pais Leme, em busca de uma solução para o assunto.

É de se acreditar que a Comissão referida alcance o desiderato, tantas e tão expressivas demonstrações tem dado a A. D. E. M. do desejo de harmonizar sempre os interêsses em jôgo. No caso em foco, parece-nos, nenhum prejuízo advirá para a localização, como desejam os clubes, dos quadros sociais nos espaços laterais, presentemente vagos, entre a Tribuna Especial e as Arquibancadas. A colocação atual, nas cabeceiras do campo — queixam-se os associados — é inconfortável e não corresponde à localização a que têm direito, em seus próprios campos.

(Conclui na 8ª página)



[illegible] é um correto juiz de futebol, que durante largo tempo estêve em atividade, inclusive até em pelejas interestaduais de vulto. Incompreensivelmente, porém, não vinha sendo aproveitado pelo Departamento de Árbitros da F. M. F., que prefere insistir com elementos estrangeiros reconhecidamente incapazes e com certos apitadores nacionais que provaram já sua incompetência, pois não conseguem evoluir, e se utiliza dos serviços de um árbitro também reconhecidamente honesto e que muitas vêzes deu provas de acêrto. Agora, entretanto, o D. A. resolveu quebrar a obstinação em que se fechara, e, se não fêz inteira justiça ao veterano Nerêu, pelo menos já o retirou da inatividade, tornando apto a dirigir, por ora, partidas de juvenis e aspirantes.

Jogos da próxima rodada

Serão realizados na próxima semana os seguintes jogos da 18ª rodada do Campeonato e 7ª do segundo turno.

Fluminense x Vasco — Estádio do Maracanã.

América x Flamengo — Estádio do Maracanã.

São Cristóvão x Botafogo — Em Figueira de Melo.

Madureira x Olaria — Em Conselheiro Galvão.

Bonsucesso x Portuguêsa — Na Av. Teix. Castro.

Esta tarde, no Country, uma autêntica «avant-premiére» do certame — Doris Hart x Shirley Fry, a suprema sensação



Armando Vieira, o campeão brasileiro que reaparecerá aos olhos dos cariocas

Finalmente esta tarde será iniciada a temporada internacional de tênis promovida pela Confederação Brasileira de Desportos. Nas quadras do Country Clube, em Ipanema, a partir das 17 horas, desfilarão alguns dos mais afamados astros da raquete, numa autêntica «avant premiere» do Campeonato Internacional do Brasil, a iniciar-se, como é do conhecimento geral, na tarde de amanhã, tendo por local as quadras do Fluminense.

Será, por assim dizer, a reunião tenística da tarde de hoje no Country Clube uma competição pre-campeonato, cujo desenrolar certamente proporcionará ao público esportivo da metrópole a feliz oportunidade de avaliar as verdadeiras possibilidades dos futuros participantes do certame internacional, bem como a riqueza dos seus recursos técnicos.

DORIS HART X SHIRLEY FRY

Esperadas desde a manhã, sòmente às últimas horas de ontem chegaram à nossa capital as estrêlas norte-americanas Doris Hart e Shirley Fry, campeãs de duplas femininas do último campeonato de Wimbledom e classificadas como as nºs 2 e 3, respectivamente do «ranking» tenistico mundial. Isto, no entanto, não impedirá que ambas se apresentem esta tarde ao público carioca, já que esportivamente concordaram em prestar a sua colaboração no sentido de realizar hoje mesmo a prometida e esperada «revanche» do campeonato de Los Angeles. Como se sabe, nesse importante certame dos Estados Unidos Shirley Fry conseguiu derrotar a campeã mundial Maureen Connolly alcançando assim a maior façanha da sua já gloriosa carreira. Logo depois, entretanto, Shirley teve que decidir o campeonato enfrentando Doris Hart, sendo então derrotada em dois «sets» seguidos.

Esta tarde, portanto, no Country Clube, alem da grande atração que será a simples presença de ambas

(Conclui na 8ª página)

VENCEU O CANTO DO RIO MERECIDAMENTE

CAÍU O OLARIA, POR 3-1, NO SEU PRÓPRIO CAMPO

No jôgo antecipado para ontem, o Olaria foi surpreendido pelo Canto do Rio, na sua própria maloca «bariri». Atuou melhor o clube niteroiense e venceu merecidamente pelo seu melhor comportamento técnico em campo. Já no tempo inicial, venciam os visitantes por 2-0, aproveitando falhas da defesa local.

Reagiu o Olaria, na fase final, sem resultado, prático, em virtude de cada quadro ter marcado um gôl, estabelecendo o placarde de 3-1, a favor do melhor conjunto em campo.

Celso, Paulo e Válter, na defesa e Miltinho e Edésio, no ataque, foram as melhores figuras do Canto do Rio.

Entre os vencidos, Osvaldo, Moacir e Lima, salvaram-se.

A ARBITRAGEM

Dirigiu o jogo o juiz Eunápio de Queiros. Expulsou acertadamente Edésio, do Canto do Rio, aos 40 minutos, mas, errou na consignação do tento dos locais, cuja bola não chegou a passar a

(Conclui na 8ª página)



Três fases do jogo de ontem, vendo-se em cima o segundo tento do Canto do Rio, de autoria de Miltinho

na ÁREA de PENALTY
POR SANTANTONIO

TUDO ESTÁ ERRADO...

Ninguém entende o que acontece com os clubes cariocas. Na última assembléia, com surprêsa geral ficou o público informado que a classificação dos clubes para o terceiro turno cessará ao terminar o segundo turno, para efeito da disputa do «Torneio Rio-São Paulo». Está certo isso? A impressão geral é, que, essa fase complementar é de pura «cavação». Também se discutiu a situação do juiz da segunda categoria Eunápio de Queirós, que vem dirigindo jogos de profissionais, com regular êxito, sempre escolhido de comum acôrdo. Pelo que ficou decidido, êle receberá Cr$ 1.500,00 por arbitragem. O mais interessante é que, certo representante de clube, perguntou se êsse juiz se tinha submetido a exame técnico, o que não poderia deixar de ser em cumprimento das leis em vigor. Agora vamos fazer uma pergunta a determinados paredros que fizeram essa objeição:

— Aos tais juízes inglêses, Mrs. Dundas, Levine, Ford e outros «bichos» lhes foi obrigada essa exigência? Cremos que os juízes brasileiros, errados ou não, devem merecer a nossa confiança. E' só!

GOLPE ERRADO

JUIZ

JUIZ: Trombada de automóvel?
FERIDO— Não; jôgo de futebol.

a BOLA da semana

— O Canto do Rio vai comprar um binóculo.
— Que idéia foi essa?
— E' para enxergar a distância que o separa do Fluminense, líder do certame da cidade.

No bonde

— O Turcão, do São Paulo leva vantagem nas ofensas aos juízes.
— Por que?
— Fala turco e ninguém entende...

Per... verso

O verme se espreguiçando
Foi logo, bem falando
Com mostras de bom humor:
"Caramba! Que ventura
Não ter na sepultura
Todo o quadro do tricolor"

CARLITO ROCHEDO

Cuidado!...

Um "bariri" em escapada perigosa...

Artiguete com alfinete

A Federação Metropolitana de Futebol é um perfeito mal-estar para os esportistas. Basta dizer que um juiz de segunda categoria é sistemàticamente escolhido de comum acôrdo para dirigir jogos de profissionais e chama-se Eunápio de Queirós, saindo-se sempre bem.

A assembléia não quis equipará-lo a Adelino Ribeiro de Jesus e José Gomes Sobrinho, concedendo-lhe um ordenado fixo. Apenas, aumentou para Cr$ .... 1.500,00 sempre que atuasse na divisão superior.

Embora não sendo um grande juiz, Eunápio de Queirós conhece futebol. Jogou no Fluminense e no Bonsucesso, atuando com disciplina e amor ao esporte. Trata-se de um jovem que promete, mas não pode usar "máscara" com exceção dos dias de Carnaval, é claro...

Escritório de Advocacia
Inventários — Anulação de Casamento — Desquites
Diàriamente das 11 às 12 e das 17 às 18 horas R. Ouvidor, 104 8º andar — Grupo 801-C.

Programa da semana

"ESSAS MULHERES" — A Portuguêsa.
"CAMPO DE BATALHA" — Gramado da rua dos "bariris".
"DESTINO EM APUROS" — Canto do Rio
"RENEGADO HERÓICO" — Mário Gonçalves Viana
"A NAU DOS CONDENADOS" — Departamento de Árbitros da F. M. F.
"TUDO O QUE TENHO E' TEU" — Vasco da Gama e o "crack" Ademir.
"PASSATEMPO" — Ataques do Bonsucesso e Olaria.
"MASCARA DO VINGADOR" — Vitória do Bangu sôbre a Portuguêsa.
"AMANTES MALDITOS" — Vasco e Madureira.
"DESTINO EM APUROS" — Flamengo.
"AINDA HÁ SOL NA MINHA VIDA" — Bangu, com retalhos ou sem retalhos.
"MOÇA SEM VÉU" — A Portuguêsa.
"A DUPLA DO BARULHO" — Fluminense e Botafogo.

«Frango» ao môlho

Goleiro "galinha morta".
— Peguei êste "frango". O dia está para mim!

Piadinhas...

I
ENTRE TORCEDORES:
— Você passou mal no último domingo?
— Qual nada! Só levei uma pedrada na cabeça!

II
ENTRE PAREDROS
— Será que vamos ter de ceder jogadores em número elevado para a "Taça do Mundo"?
— Que tem isso?
E' preciso dar uma oportunidade aos reservas.

III
ENTRE JUIZES:
— Como você atuou no último domingo?
— Muito bem. Apenas me quebraram dois dentes!...

Será ?

Até os nossos juízes Mário Viana e Alberto Malcher estão contundidos. Acreditam os entendidos que o menisco é enfermidade contagiosa.

Perguntas inocentes

O jogador que está na "banheira" gosta de natação?

—o—

O juiz que prejudica sempre uma agremiação pequena é infeliz?

—o—

Se um goleiro qualquer não fôr "leiteiro", poderá manter-se no seu pôsto?

—o—

O "bolo" esportivo é gostoso para os perdedores?

—o—

Bigode será o campeão mundial do esporte dos "carrinhos"?

—o—

Mário Viana e Alberto Malcher estão mesmo adoentados?

—o—

Será que o campo do Olaria é praça de touros?

Vingança

Gentil Cardoso deu uma surra no Bangu. Faltou a sua sombra negra que era o Délio Neves. Enfim, o "banho" foi Tim-tim por Tim-tim...

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor — RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

CHIMBORAZO

José BRÍGIDO

Este mundo de Deus é um paraíso de frases feitas. Não há quem não se veja, frequentemente, forçado a resvalar pelo lugar comum e cair na frase feita. Por maior policiamento que haja, lá vem um momento de descuido e ela se insinua sorrateiramente, instalando-se sem cerimônia alguma em nosso subconsciente. Faz como certos pretensos turistas, que vão ficando, ficando, até que, na primeira oportunidade, sem dar satisfações a ninguém, decidem não regressar. E não regressam.

* * *

Um dos lugares comuns mais assíduos na linguagem esportiva é a frase: «no futebol não há lógica». E se procura argumentar que o fato de o Vasco ter um «timaço» e estar em quarto lugar e a circunstância de o Fluminense ter um «timinho» e se encontrar na liderança, constitui prova irrefutável da falta de lógica nas coisas relacionadas com o balípodo. Chama-se a isso «falta de lógica», à falta de uma expressão mais adequada com a realidade dos fatos. Demais, os fatos devem ser examinados. As mais das vêzes, dentro e fora do futebol, todos nos preocupamos com as consequências e não nos demoramos na análise das causas que concorram para que estas assumam determinados aspectos. Há vêzes até em que êstes aspectos iludem, mostram o que verdadeiramente não são. Portanto, a melhor maneira de realizar o exame de um resultado está em perquirir sua origem, para localizar as causas que o determinaram.

* * *

A derrota que o Fluminense sofreu diante da Portuguêsa, no início do primeiro turno, de acôrdo com os que esposam a teoria da falta de lógica no futebol, deu margem a um sem número de comentários pitorescos. O mesmo sucedeu com os empates do Vasco da Gama diante do Bonsucesso, Olaria e São Cristóvão. Ninguém aceitava que uma equipe sólida, com valores destacados, como a do Vasco, fôsse capaz de tropeçar seguidamente, como tropeçou. O que aconteceu ao Vasco tem acontecido a outros e, sem dúvida, os tropeços continuam espalhados no caminho de muitos. Mas a lógica entrou em cena por estar ausente, segundo os que perfilham a idéia de que ela não se dá com o futebol. Contudo, há fatôres imponderáveis que influenciam os próprios jogadores e acabam por afetar o conjunto.

* * *

No entanto, ela estêve presente, por exemplo, no jôgo em que o Vasco venceu o Canto do Rio por 6-0. Compareceu também a outras pelejas, que tiveram resultados assim: Flamengo, 4 x Madureira, 0; Botafogo, 6 x Bonsucesso, 3; Flamengo, 3 x Vasco, 3, etc. Outros, como não a viram, como não nos tem visto os Giovannis da crônica esportiva, disseram, apressadamente, que a lógica não se mostrara nas pelejas que finalizaram dêste modo: Botafogo, 1 x São Cristóvão, 0; Flamengo, 1 x Portuguêsa, 0; América, 4 x Vasco, 0; Madureira, 0 x Fluminense, 0; Flamengo, 2 x São Cristóvão, 2; Bangu, 1 x Vasco, 1; Botafogo, 3 x Flamengo, 0; Flamengo, 7 x Bangu, 2; Fluminense, 6 x América, 1, e Bangu, 8 x Portuguêsa, 1.

* * *

Por isto é que insistimos sôbre a necessidade de investigar as causas para melhor apreciação dos efeitos. Causas e efeitos se acham de tal maneira entrelaçados que, muitas vêzes, ao exame superficial, parecem confundir-se, sendo necessária atenção para dissociá-los. Esta a razão por que às vêzes certos observadores tomam a Nuvem por Juno. No jôgo Brasil x Uruguai, no Campeonato Mundial de 1950, todos tinham como fatal a vitória da seleção patrícia, não só porque a campanha dos uruguaios não havia sido até então convincente, como porque o selecionado brasileiro dera soberba e sensacional demonstração de fôrça e de habilidade técnica nas pelejas contra a Suécia e a Espanha, arrasando-as, depois de revelar disposição e firmeza contra a Iugoslávia. Aí entraram os «fatôres imponderáveis» a que acima aludimos. Como identificá-los, individualizando-os? Fica, assim, estabelecido o problema. Muitas vêzes a equipe é formada de grandes jogadores, todos se encontram na plenitude de seus recursos físicos e técnicos, o conjunto se mostra homogêneo. Entretanto, sobrevém o desastre, diante de outra equipe sem valores individuais dignos de nota e que, de repente, por obra de tais «fatôres imponderáveis», adquirem coesão e solidez, assumindo o contrôle das ações e provocando, concomitantemente, o desequilíbrio técnico e o desacêrto psicológico dos antagonistas.

* * *

Dizer-se, pois, que não há lógica no futebol, parece-nos temerário. Pode haver casos em que a lógica não se evidencie diante da análise dos fatos determinantes de tais ou quais resultados. Pode, igualmente, não haver lógica em circunstâncias que dêem aparência diversa. Então, estaríamos em face de situação idêntica à do indivíduo que, no areal imenso, castigado pelo sol e torturado pela sêde, descobre, de inopino, uma nascente d'água fresca e cristalina. E' a miragem.

* * *

No futebol, dividem-se também as opiniões no que concerne ao conceito da lógica. Se os amáveis leitores nos disserem ser ilógico o título dêste artigo, concordaremos, porquanto, na verdade, não há relação alguma entre o que escrevemos e o extinto vulcão do Equador...

VI PRELIMINAR CARIOCA DA CORRIDA DE S. SILVESTRE

Já se acham abertas as inscrições nêste jornal e em «A Gazeta» — Primeiras providências para a grande disputa de 20 de dezembro

O coronel Osvaldo Lisboa, diretor da E. E. F. E. e presidente da F. M. F., em companhia de oficiais do D. D. E., que colaborarão na VI Preliminar

Pouc[illegible] mais de um mês nos s[illegible]aram da sensacional prova de corrida rústica que terá por fim indicar o represen[illegible]te carioca na famosa Corrida In[illegible]nacional de S. Silvestre, promovida pelos nossos confrades de «A Gazeta E[illegible]tiva» de S. Paulo.

A VI Preliminar Carioca será rea[illegible]da sob os auspícios dêsses confrades e o patrocínio do «Diário de Notícias», no p[illegible]óximo dia 20 de dezembro, no mesmo local e hora, na distância de 5.000 metros.

[illegible]tec[illegible] já o pedido feito à F[illegible]deração Metropolitana de Atletismo, para a reserva dessa data. A entidade carioca do esporte-base, que tem sempre colaborado com a maior boa-vontade para o sucesso da Preliminar Carioca, não deixará de nos dar seu inteiro apoio, como de outras vêzes, graças [illegible] entusiasmo dêsse esportista dedicado que é o coronel Osvaldo Lisboa.

Inicialmente, nada menos de quarenta medalhas e seis taças estão já destinadas aos vencedores.

CO[illegible]IDADOS OS CLUBES

A Comissão Organizadora da VI Preliminar Carioca já dirigiu convites aos clubes, que tanto têm concorrido para o brilhantismo da prova, aceitando-se igualmente concorrentes avulsos.

A VALIOSA COLABORAÇÃO DO EXÉRCITO

Prometeu o general Edgar Amaral presidente do Departamento de Espo[illegible]es do Exército, a participação de at[illegible]tas militares, cujo espírito de disciplina tem sido sempre [illegible]ouvado. O coronel Osvaldo Lisboa, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, é também di[illegible]tor da Escola de Educação Física do Exército e está disposto a cooperar da melhor maneira possível para que a VI Preliminar Carioca [illegible] Corrida Internacional de S. Silvestre se revista do maior brilhantismo.

AS INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS

Encontram-se abertas as inscriç[illegible]s, que p[illegible]er feitas na portar[illegible]do «Diário de Notícias», no andar térreo do nosso edifício, na rua da Constituição, 11, e na sede da Sucursal de «A Gazeta», no edifício Odeon, 4º andar.

MARINHA, AERONAUTICA E POLICIA MILITAR

Deverão prestigiar tam[illegible]m a VI Prelimina[illegible] Carioca o Departamento de Esportes da Marinha, a Aeronáutica [illegible] a Polícia Militar, que possu[illegible] atletas valorosos e entusia[illegible].

Campeonato Mineiro

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Com os resultados da penúltima rodada do returno do campeonato mineiro, a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1º lugar — Vila Nova, com 1; 2º lugar — Atlético, com 3; 3º lugar — Siderúrgica, com 5; 4º lugar — Cruzeiro, com 8; 5º lugar — Asas, com 9; 6º lugar — Sete de Setembro, com 10; 7º lugar — Democrata, com 11; 8º lugar — Metalusina, com 12; 9º lugar — América, com 13, e 10º lugar — Meridional, com 16 pontos perdidos.

Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro

Dando prosseguimento ao programa de divulgação técnica e cultural, empreendido pelo Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, será realizada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, no Auditório do Ministério do Trabalho, às 18h30m, mais uma palestra, desta vez a cargo do Engenheiro Djalma Maia, subordinada ao título «Transportes Ferroviários do Brasil».

O Dr. Djalma Maia, é Engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, membro do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, Professor Catedrático da Cadeira de Tração Elétrica da Universidade Católica, além de exercer outras atividades na vida pública e particular.

Para o que a Diretoria do Sindicato convida todos os associados e interessados.

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI
Presidente.

CORRETORES
EXCELENTE oportunidade para aumentar o seu rendimento, vendendo imóveis e terrenos no Distrito Federal. Paga-se boa comissão. Prêmio sôbre a produção, assistência técnica e tôdas as despesas pagas pela Emprêsa. Tratar à avenida Treze de Maio, 13 — 19º andar — Sala 1.913 — (Edifício Municipal) — Das 9 às 18 horas.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

A Sociedade Sul Riograndense, comemorando o seu 96º aniversário, tem a honra de convidar os seus sócios e os membros da colonia sul-riograndense, bem como os amigos e admiradores de Júlio de Castilhos, para assistirem à sessão cívica que fará realizar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 21 horas, em seu Salão de Festas (avenida Rio Branco, 183 — 11º andar), em homenagem àquele extraordinário vulto da nossa história pátria.

Será orador da solenidade o brilhante conferencista dr. Carlos Penafiel, ex-deputado federal sul-riograndense.

A DIRETORIA

Encerra-se hoje o turno da segunda categoria

Jogos marcados pelo Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol

Será disputada, esta tarde, a última rodada do turno do campeonato de segunda categoria do Departamento Au[illegible]nomo da Federação Metropolitana de Futebol. [illegible]o Serv[illegible] Técnico daquela entidade foram designadas as seguintes autoridades:

Manufatura x Campo Grande — campo do Manufatura — árbitro: Américo Loureiro; auxiliares: Osvaldo O. Maia [illegible] Cícero da Silva.

Primeiro de Maio x Tôrres Homem — campo do S. Cristóvão — árbitro: João T. Arruda; auxiliares: Nuno Vaz e José Queirós.

Oiti x Nacional — campo do Oiti — árbitro: Rui de Sousa; auxiliares: Paulo Fer[illegible]andes e Carlos H. da Silva.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. PEDRO DE CASTRO
Clínica geral e de doenças bronco-pulmonares. Asma.
RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA DO TÓRAX.
APARELHO PARA NEBULIZAÇÃO MEDICAMENTOSA.
RUA DEBRET, 23 — 12º ANDAR — DE 16 AS 19 HORAS. — TEL.: 22-9750.

10 DIAS EM BUENOS AIRES
HOTEL — PASSAGENS
"TUDO PAGO"
Preços a partir de Cr$ 4.500,00
(Base de 2 pessoas)
PARTIDAS SEMANAIS
AVIPAM
Av. Pres. Wilson, 123
Fones 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 277
Fones: 52-5212 e 42-0087
Av. Rio Branco, 120 — LOJA 18
Fone 42-9795
HOTEL

SEMENTES DE GRAMA
Acabamos de receber para preparação de campos de Golf, Foot-Ball, e esportes em geral. ABIL Buenos Aires, 87 — RIO.

VARANDA
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral. Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso.
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 — 5º andar. — Sala 56 — Tels: 32-7082
Aos domingos — Tel: 29-7691.

LEILÃO DE DIVISAS!
Chegou a HORA "H"
para você adquirir ainda uma
GELADEIRA AMERICANA
US$
GENERAL ELECTRIC
Se você precisa de uma geladeira de luxo, não convém mais esperar ou hesitar. Aproveite enquanto temos ainda pequeno estoque das mais afamadas marcas. Compre em nossa Casa especializada, que garante o que vende, acompanhando sua Geladeira durante 5 anos por técnicos especializados.
Garantia real de 5 ANOS
GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
PHILCO
CROSLEY
Últimos modelos
QUANTO AO PAGAMENTO É SÓ VOCÊ COMBINAR
VENDAS A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA
Não perca tempo! Venha urgentemente ao
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA DA CIDADE
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 - A 10 PASSOS DA AVENIDA

FANFAN É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO MARIANO PROCÓPIO"

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, domingo, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias prováveis:

—o—

1º PAREO — Às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	BARAFUNDA, J. Baffica	6	56	30
2—2	DODECA, J. Tinoco	3	56	40
3	SENZALA, A. Ribas	5	56	35
3—4	ORISSA, U. Cunha	1	56	40
5	HILANILZA, A. G. Silva	7	56	40
4—6	AL QUICA, A. Araújo	2	56	35
»	MIMOSA, B. Cruz	4	56	35

—o—

2º PAREO — Às 14h30m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	MY PRINCE, U. Cunha	2	60	26
2—2	CABO FRIO, A. Ribas	1	60	40
3	DINGO, L. Domingues	7	52	35
3—4	PHILIDOR, J. Tinoco	5	52	40
5	MARACAJÚ, A. G. Silva	3	60	40
4—6	PATH FINDER, O. Ullôa	4	58	40
»	NOVIÇO, M. Henrique	6	58	40

3º PAREO — Às 15 horas — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Mariano Procópio».

			Ks.	Cts.
1—1	FANFAN, D. Ferreira	2	57	18
2—2	RISOLETA, U. Cunha	4	50	30
3—3	PIRACEMA, J. Tinoco	1	50	40
4—4	EMOAZE, O. Macedo	3	57	50

—o—

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Festival Cinematográfico do D. Federal».

			Ks.	Cts.
1—1	TREINADOR, A. Araújo	8	55	20
2	GORRO, O. Ullôa	1	55	50
2—3	BANKI, O. Macedo	3	55	35
4	GUARARAPES, D. Silva	2	55	40
3—5	BY PASS, U. Cunha	4	55	50
6	MINOLETTO, J. Tinoco	5	55	50
4—7	CAPIBERIBE, D. Ferreira	2	55	40
8	EVER NIGHT, B. Cruz	6	55	60

—o—

5º PAREO — Às 16 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	JONSION, A. Araújo	4	56	35
2	ITUASSU, A. Ribas	8	56	35
2—3	QUELMA, B. Cruz	5	54	50
4	BAZAR, J. Araújo	6	56	50
3—5	MEU CRACK, U. Cunha	1	56	40
»	CHACO, L. Lins	3	52	40
4—6	OGRE, O. Ullôa	7	58	25
7	FLUOR, A. G. Silva	2	56	50

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	ABOY, L. Lins	12	58	30
»	THANK, X. X.	14	56	35
2	NORA, A. Reis	3	58	40
3	MALAR, A. Vieira	2	58	50
2—4	AÇUDE, A. Ribas	7	60	40
5	LIBERTADOR, J. Portilho	4	56	50
6	BEMTEVI, J. Graça	5	58	35
7	ZERO, B. Marinho	13	54	40
»	KAOLIN, L. Vieira	15	52	40
3—8	CERTERITO, L. Domingues	8	60	40
9	EL GIN, L. Mezaros	16	56	35
10	HONEY GIRL, U. Cunha	10	58	40
11	ROSEMBUCH, R. Maia	18	58	40
»	BASULA, P. Fernandes	17	58	40
4-12	PUNICO, A. G. Silva	6	60	40
13	DISRAELI, A. Portilho	9	56	50
14	STROPO, J. Baffica	19	58	60
15	EL GORDITO, N. Pereira	1	58	40
»	CHICO BRAMAR, C. Brito	11	56	40

—o—

7º PAREO — Às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00. — Prêmio «Sexta Exposição Agropecuária do Distrito Federal».

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	SCOLLOPS, D. Silva	7	55	25
2	AL NAVAJO, J. Portilho	4	55	35
3	RESEDA, U. Cunha	3	53	40
2—4	KRACKNEL, I. Pinheiro	9	55	22
5	CABULETE, A. Portilho	8	55	60
6	CADEADO, M. Henrique	6	55	60
3—7	CHIMARRÃO, M. Chirino	2	55	60
8	RUFO, A. Ribas	12	55	40
9	FIREBOLT, J. Tinoco	10	55	50
4-10	LA RITA, B. Cruz	5	53	40
11	PACTOLO, R. Maia	1	55	30
»	ORSON, O. Moura	11	55	30

—o—

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	BEMVISTA, L. Lins	6	56	35
»	ELAEGI, L. Domingues	15	58	35
2	ETON, P. Tavares	2	60	40
3	BLUE MOON, G. Almeida	9	56	40
2—4	UVERA, A. Reis	10	56	40
5	TIBERIUS, não correrá	4	52	—
6	CALIFORNIA, A. Ribas	14	56	40
7	SERRA BONITA, J. Tinoco	7	52	50
3—8	SNOWSTORM, J. Marinho	16	60	35
9	IGINO, L. Mezaros	13	58	60
10	HOLOMETRO, B. Marinho	12	60	40
11	FRIBUM, H. Lima	11	54	60
4-12	SERIDÓ, I. Vieira	8	58	40
13	MORENINHA, P. Lobre	1	58	30
14	MARANHÃO, B. Cruz	3	60	35
»	HOREB, A. Araújo	5	54	35

N. da R. — *Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.*

Handicap Especial

E' o seguinte o campo do Handicap Especial organizado pelo Jockey Club Brasileiro, para o dia 15 de novembro:

Em 15 de novembro — Cr$ 80.000,00 — 1.000 metros. — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país, e Cr$ 1.000.000,00 em tôda sua vida. — Estão chamados os seguintes animais, com os seus respectivos pesos:

	QUILOS
Jour de Fête	60
Garufero	58
La Vestal	58
Morumbi	57
Buen Tiempo	56
Arenoso	56
La Rouge	56
Paso de Anjo	56
Kameran Khan	55
Horov	55
Mercury	54
Embeleso	54
Mc Sun	54
Orgon	53
Tio Chico	53
Bordinella	53
Romano	53
Herú	52
El Banderin	52
Mon Petit	52
Pactolo	52
Brown Boy	51
Chaco	50
Rio	50

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — TIBERIUS
2 — CALIFORNIA

Nova vitória de «Bomba H» em Montevidéu

Vitoriosa recentemente no Uruguai a potranca BOMBA H, defensora da blusa do Stud Rio de Janeiro, do «turfman» João Jabour.

A filha de BLACKMOOR logrou fácil triunfo no «Grande Prêmio Jockey Club de Las Piedras», percorrendo três pistas e meia, assinalando, assim, a sua sexta vitória, sendo, por isso, considerada a melhor potranca do Uruguai, conhecendo a derrota apenas uma vez.

BOMBA H correrá o prêmio clássico «Guzman Vargas», no próximo dia 30 e, logo após, será embarcada para o Rio de Janeiro, onde será preparada para a grande prova do mês de janeiro, em Cidade Jardim.

AFINADOR DE PIANOS
Dilermando Rocha
Com 23 anos de prática, e com oficina própria no centro da Cidade, aceita qualquer serviço concernente à arte. Não exige dinheiro em adiantamento. Orçamento grátis. Tels.: 32-0638 e 52-0470.

SÃO LOURENÇO - GRANADA HOTEL
Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.
Informações: — RESTAURANTE ALJAN — TEL.: 22-0573.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e Avenida Presidente Vargas).

Corrida de quinta-feira, no Hipódromo da Gávea

Para a corrida de quinta-feira, dia 12 de novembro, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

1º PAREO — Às 14h10m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Gilmar	3	58
2	Serra Bonita	5	54
2—3	Califórnia	4	56
4	Moreninha	6	60
3—5	Uverá	1	56
6	Calendária	2	58
4—7	Bemvista	7	55
8	Elaegi	4	60

2º PAREO — Às 14h35m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00. — Prêmio «Compulsório».

			QUILOS
1—1	Sol Bonito	6	53
2—2	Vergel	1	53
3—3	Idealista	3	53
4	Paris	5	53
4—5	Frontal	4	53
6	Maracajú	2	53

3º PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Zairita	1	58
2—2	Bola Dourada	2	52
3	Panqueca	5	52
3—4	Lys	6	52
5	Filha Linda	4	52
4—6	Caravela	3	52
»	Polonaise		52

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Aboy	2	60
»	Martin Pierro	1	60
2—2	Dinon	3	60
4	Malar	6	56
3—5	Bemtevi	10	58
6	[illegible]	7	58
7	Zero	4	54
4—8	Punico	8	60
9	Rosembuch	9	58
10	Açude	5	60

5º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Kameran Khan	1	57
2—2	Tor di Quinto	4	58
3	El Banderin	5	50
3—4	La Visión	6	50
5	Embeleso	7	50
4—6	Arenoso	2	60
7	Bataillour	3	56

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Ponche Claro	7	54
2	Mundick	4	54
2—3	Cravador	6	56
4	Aurora Miranda	1	52
3—5	Lord Polar	5	54
6	Attacker	—	56
4—7	Mau	9	52
8	Fidalgo	2	54
»	Galanteio	8	58
»	Cabo Frio	3	60

7º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Gardá	7	55
2	Bedah	1	55
3	Emaús	5	55
4	Kracknel	10	55
2—5	Airflow	6	55
6	Firebolt	4	55
7	Cabulete	2	55
3—8	Cacau	9	55
9	Rufo	8	55
»	Camocim	3	55

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Drilia	5	56
2	Melodia Portenha	7	56
3	La Furia	2	58
2—4	Macaúba	10	50
5	Bosphorado	11	52
3—6	Seridó	8	52
7	Frondoso	4	58
8	Batano	6	56
4—9	Gildo	1	58
10	Riaaut	9	58
11	Espadarte	3	58

N. da R. — *Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.*

Para os leitores

O nome do dia: FANFAN
Falam muito: KRACKNEL
Pode chegar o dia: TREINADOR
Dois favoritos: MIMOSA e SERIDÓ
Acredite quem quiser: MY PRINCE
Um segrêdo: BEMTEVI
Na Berlinda: OGRE

Habê

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

O «G. P. Mariano Procópio»

No programa das corridas de hoje, destaca-se o prêmio clássico *Grande Prêmio Mariano Procópio*, em dois mil metros, sendo a dotação de 120.000 cruzeiros. Com essa carreira, o Jockey Club Brasileiro presta merecida homenagem a um ilustre brasileiro e turfista de renome, qual foi o comendador dr. Mariano Procópio Ferreira Lage, primeiro presidente da Sociedade Jockey Club. Devemos assinalar que essa entidade foi a primeira, no seu gênero, lançada, em bases sólidas, no Brasil. Isto em 16 de julho de 1868. Notemos também que o Jockey Club Brasileiro resultou na fusão da Sociedade Jockey Club com o Derby Club, no ano de 1932. Eram, então, respectivamente, os seus presidentes, os drs. Lineu de Paula Machado e Paulo Frontin.

No mesmo programa figuram ainda os páreos *Festival Cinematográfico do Distrito Federal* e *Sexta Exposição Agropecuária do Distrito Federal*. E assim vai o Jockey Club cumprindo o simpático programa que é um traço de tendência de prestar as homenagens às suas grandes figuras e de homenagear, numa bela demonstração de civismo, as entidades que lhe oferecem oportunidade.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada dêste ano.

Como principal prova da tarde teremos o «Grande Prêmio Mariano Procópio», na distância de 2.000 metros, onde apenas quatro éguas nacionais serão apresentadas às ordens do «starter».

O programa desta tarde é fraquinho, aparecendo ainda alguns páreos com pareilheiros que figuram nas corridas das quintas-feiras e em Correias.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareilheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

BARAFUNDA, 56 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 56 quilos, foi quarto para Bojágua, Mimosa e Al Quica, derrotando Dodeca, Itaporanga e Senzala. — Algo melhor. — E' uma das fôrças desta vez.
Prop. — Pascoal Conzo.
Trat. — Henrique de Sousa.

DODECA, 56 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi quinto para Bojágua, Mimosa, Al Quica e Barafunda, derrotando Itaporanga e Senzala. — Conserva a forma anterior. — Possível como azar.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

SENZALA, 56 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, foi último para Bojágua, Mimosa, Al Quica, Barafunda, Dodeca e Itaporanga. — Mantém o estado. — Não gostamos.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ORISSA, 56 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, derrotou Fleur du Sang, Cordilheira, Hilanilza, Guria, Jones, Baracéa e Marsala. — E' de apuro o seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

HILANILZA, 56 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, derrotou Sarinha, Mouquet, Valentine, En-tout-cas, Xapuri, Dianne e Anduia. — Bem preparada. — Estará entre as primeiras na luta final.
Prop. — Stud Caruarú.
Trat. — Manuel Rafael.

AL QUICA, 56 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Bojágua e Mimosa, derrotando Barafunda, Dodeca, Itaporanga e Senzala. — Em bom estado. — Inimiga temível.
Prop. — A. B. P. e I. Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.

MIMOSA, 56 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, escoltou Bojágua, derrotando Al Quica, Barafunda, Dodeca, Itaporanga e Senzala. — Tinindo. — Seria candidata ao triunfo.
Prop. — Roberto M. de Sá Freire.
Trat. — F. P. Schneider.

—o—

2º PAREO — Às 14h30m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

MY PRINCE, 60 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, escoltou Gold Dream, derrotando Giselle e Path Finder. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá ganhar esta.
Prop. — Stud Baependi.
Trat. — Carlos C. Cabral.

CABO FRIO, 60 — No dia 22 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 50 quilos, foi último para Noviço, Galanteio, Ponche Claro, Lord Polar, Cravador, Crambe, Roncador, Mundick e Attacker. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — J. B. M. Soares e J. Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

DINGO, 52 — No dia 29 de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos, foi sexto para Brunambá, Cravador, Philidor, Path Finder e Osculo, derrotando Durango Kid e Galanteio. — Em bom estado. — Azar viável.
Prop. — Oldemar Lopes.
Trat. — O proprietário.

PHILIDOR, 52 — No dia 29 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 52 quilos, foi terceiro para Brunambá e Cravador, derrotando Osculo, Dingo, Durango Kid e Galanteio. — Conserva a forma. — Serve para a dupla.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

MARACAJÚ, 60 — No dia 19 de outubro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de B. Marinho, com 57 quilos, foi último para Lobélia, Crambe, Cabo Frio, Emoeté, Noviço, Roncador e Hollywood. — No gramado poderá melhorar. — Possível para o «placé».
Prop. — Stud Tanguarí.
Trat. — Gonçalino Feijó.

PATH FINDER, 58 — No dia 29 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi quarto para Brunambá, Cravador e Philidor, derrotando Osculo, Dingo, Durango Kid e Galanteio. — Melhorou algo. — E' competidor a ser cogitado.
Prop. — Stud Baré.
Trat. — Mariano Sales.

NOVIÇO, 58 — No dia 22 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, derrotou Galanteio, Ponche Claro, Lord Polar, Cravador, Crambe, Roncador, Mundick, Attacker e Cabo Frio. — E' de grande apuro o seu estado mas esta turma é outra. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud E. G. Bas
Trat. — Mariano Sales.

—o—

3º PAREO — Às 15 horas — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00. — Grande Prêmio «Mariano Procópio» — (Clássico).

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS E QUATRO ANOS — PESOS DA TABELA (II).

FANFAN, 57 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 57 quilos, foi quarto para Grei Girl, Impresiva e Platina, derrotando Querela. — Cuidadosamente preparada para êste compromisso. — Candidata temível.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

RISOLETA, 50 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi último para Retiro, Joiosa, Jelly Jocker, Gibatão, Mister Rio, Panurgo, Nassau, Mister Guri, Conqueror e Yogi. — Em bom estado. — Possível produzir boa atuação.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PIRACEMA, 50 — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Ruanda, Rosada, Rubrica, Fast, Yasmin, Fighter e Goiane. — Seu estado é de apuro. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

EMOAZE, 57 — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 53 quilos, foi terceiro para Ave Alta e Diear, derrotando Anne of England e Ortita. — Em boa forma. — Candidata à dupla.
Prop. — Stud Peão.
Trat. — Henrique de Sousa.

—o—

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Festival Cinematográfico do Distrito Federal».

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

TREINADOR, 55 — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Pacaembú e Símbolo, derrotando Jaó e Simão. — Só melhoras acusou no seu estado. — Candidato respeitável.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

GORRO, 55 — No dia 22 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi último para Airflow, Capiberibe, Rudá, Guararapes, Banki e Gael. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — A. Pôrto e A. Werneck.
Trat. — Alcides Morales.

BANKI, 55 — No dia 29 de outubro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 55 quilos, escoltou Campo da Glória, derrotando Minoletto, Guararapes, Baicuri, By Pass e Adágio. — Em boa forma. — E' inimigo respeitável.
Prop. — N. Tatsch e J. Vieira.
Trat. — Reduzino de Freitas.

GUARARAPES, 55 — No dia 29 de outubro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Campo da Glória, Banki e Minoleto, derrotando Baicuri, By Pass e Adágio. — Pouco modificou seu estado. — Vendera caro a derrota.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

BY PASS, 55 — No dia 29 de outubro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi sexto para Campo da Glória, Banki, Minoleto, Guararapes e Baicuri, derrotando Adágio. — Algo melhor. — Serve pocomo azar.
Prop. — Stud Hilda.
Trat. — José S. da Silva.

MINOLETO, 55 — No dia 29 de outubro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi terceiro para Campo da Glória e Banki, derrotando Guararapes, Baicuri, By Pass e Adágio. — Bem preparado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

CAPIBERIBE, 55 — No dia 22 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, escoltou Airflow, derrotando Rudá, Guararapes, Banki Gual e Gorro. — Tinindo. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Capiberibe.
Trat. — Mariano Salles.

EVER NIGHT, 55 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi sexto para Yogi, Next, Camocin, Firebolt e Cadeado, derrotando Mister Acadêmico. — Em regular estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — O. P. Gonçalves.
Trat. — F. P. Schneider.

—o—

5º PAREO — Às 16 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

JONSION, 56 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, foi sexto para Herú, Targhi, Queima, Ogre e Meu Crack, derrotando El Monte, Johil e Corsário. — Bem preparado. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.

ITUASSU, 56 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, derrotou Chaco, Stormy, Bororó, Descuido, Sepoi, Oceanús, Serigote e Silvestre. — Anda bem. — Se confirmar a corrida de sábado último deverá ganhar novamente.
Prop. — Hugo O. Perlingeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

QUELMA, 54 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi terceiro para Herú e Targhi, derrotando Ogre, Meu Crack, Jonsion, El Monte, Johil e Corsário. — Seu estado é bom e a turma agrada. — Vale arriscar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

BAZAR, 56 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi oitavo para El Mambo, Curió, Diear, Meu Crack, Ituassú, Herú e Quiron, derrotando El Monte. — Tem corrido pouco. — Possível melhorar.
Prop. — Cicero Leuenroth.
Trat. — Gabino Rodriguez.

MEU CRACK, 56 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi quinto para Herú, Targhi, Queima e Ogre, derrotando Jonsion, El Monte, Johil e Corsário. — Em regular estado. — Também poderá melhorar.
Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luís Tripodi.

CHACO, 52 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, escoltou Ituassú, derrotando Stormi, Bororó, Descuido, Sepoi, Oceanus, Serigote e Silvestre. — Vem de boa atuação. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

OGRE, 58 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi quarto para Herú, Targhi e Queima, derrotando Meu Crack, Jonsion, El Monte, Johil e Corsário. — Algo melhor. — Venderá caro a derrota desta vez.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

FLUOR, 56 — No dia 17 de outubro, na areia leve em 2.200 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi oitavo para Flambeau, Jonsion, Herú, Curió, Ituassú, Diear e Johil, derrotando Deputado. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — Miguel Gil.
Trat. — O proprietário.

—o—

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 80 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ABOY, 58 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a

(Conclui na 4ª página)

Será inaugurado na sala dos jóqueis o retrato de Cândido Moreno

No intervalo das carreiras de ontem no Jóquei Clube Brasileiro, os jóqueis compareceram à Comissão de Corridas onde estava, também, o presidente da Sociedade, dr. Mário Ribeiro, a fim de agradecer as homenagens prestadas em virtude do falecimento do jóquei Cândido Moreno, vitimado em consequência de sério acidente ocorrido recentemente, e pedir permissão para inaugurarem, brevemente, na sala destinada aos jóqueis, o retrato daquele profissional.

Falou, nesse sentido, o jóquei Artur Araújo. O presidente dr. Mário Ribeiro respondeu demonstrando o sentimento da diretoria pelo passamento daquele pilôto e declarando-lhes que não só a permissão estava dada como o Jóquei Clube Brasileiro se encarregaria de proceder ao preparo do referido quadro para ser inaugurado, o que será feito com solenidade.

A reunião de têrça-feira em Correias

Para a reunião de têrça-feira, dia 10 de novembro, no pradinho da Estrada União e Indústria, em Correias, o Jockey Club de Petrópolis organizou o seguinte programa com montarias já compromissadas:

1º PAREO — Às 13h45m. — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Chafick, P. Tavares	58
2	Lear, A. Neri	58
3	Cachimbo, J. Araújo	54
2—4	Chapadão, A. Brito	56
5	Pachá Negro, B. Alves	56
»	Viraluz, J. Barros	50
3—6	Muzuzo, F. Madalena	54
7	Lamego, A. G. Silva	58
8	Montenegro, J. Marins	56
»	Jambo, X. X.	50
4—9	Maraty, X. X.	56
»	Bombo, J. Baffica	52
10	Místico, G. Neves	52
»	Jangadeiro, A. Reis	58

2º PAREO — Às 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Indiscreto, J. Araújo	58
2—2	Evoé, J. Marins	56
3	Fair Aflame, C. Brito	52
3—4	Letrado, X. X.	54
5	Futurista, X. X.	54
4—6	Piezelá, A. Brito	56
»	El Gordito, X. X.	56

—o—

3º PAREO — Às 14h55m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Juvenil, A. Araújo	58
2	Reino, H. Azevedo	54
2—3	Candeal, J. Lima	52
4	Cracilio, S. Lourenço	52
3—5	Brown Boy, E. Silva	56
6	Purunã, M. Coutinho	56
4—7	Vergel, X. X.	54
8	Jeruquí, X. X.	54

4º PAREO — Às 15h35m. — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Cofap (*), J. Marins	54
2	Belinho (*), X. X.	56
2—3	Cimarron, J. Araújo	58
4	Marsala, J. Graça	52
3—5	Ojerisa, G. Neves	52
6	Pilantra, O. Moura	52
4—7	Intermezzo, J. Baffica	58
8	Sravo Lindo, P. Tavares	51
9	Gajerú, A. Reis	52

(*) — Ex-Pantera.
(*) — Ex-Petit Savoyard.

—o—

5º PAREO — Às 16h15m. — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00. — Prova Especial «Cândido Moreno».

		QUILOS
1—1	Brunambá, J. Marins	56
2—2	Changa, Dalcino Silva	56
3	Lumiar, B. Cruz	56
3—4	Valentine, L. Lins	52
5	Baldomero, J. Baffica	54
4—6	Rio Verde, J. Araújo	56
»	Don Euvaldo, X. X.	56

—o—

6º PAREO — Às 16h50m. — 1.050 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Morena Flor, G. Calderon	52
2—3	Refen, B. Cruz	54
3	Miriti, F. Ribeiro	52
3—4	Ewer Night, W. Oliveira	52
5	Radamés, A. Neri	54
4—6	Tico Tico, J. Graça	58
7	Cambaxirra, J. Marins	52

—o—

7º PAREO — Às 17h35m. — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Harinha, J. Lima	51
2	Maná, J. Ramos	56
2—3	Sapé, N. Pereira	52
4	Don Antonico, A. Reis	54
3—5	Ross, J. Baffica	52
6	Mondrongo, F. Madalena	58
7	Bacabal, R. Olsen	52
4—8	Júnior, F. Ribeiro	56
9	Lexiano, A. Altran	52
10	Tarimbeiro, A. Nascimento	52

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Mimosa — Hilanilza — Senzala
My Prince — Path Finder — Philidor
Fanfan — Piracema — Risoleta
Treinador — Capiberibe — Banki
Ogre — Jonsion — Quelma
Bemtevi — Açude — Certerito
Kracknell — Pactolo — Scolops
Seridó — Bemvista — Maranhão

OS GANHADORES DE ONTEM NA GÁVEA

Caçamba, Evergreen, Al Garada, El Mayor, Púnico, Ravel, Lys, Dingo e Igaratim

Na tarde de ontem tivemos a 113ª corrida no Hipódromo da Gávea. Dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe, nove páreos foram corridos, avultando como principal atrativo o reservado aos nacionais de quatro anos e mais idade, em 1.600 metros, dotado de 50.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a RAVEL, que derrotou FINGER GRASS e MY SUN, bem conduzido pelo jóquei Domingos Ferreira.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — Às 13h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor. — Éguas nacionais de três a cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela (II) com sobrecarga.
— Prêmio «Antônio Belmiro Rodrigues» — (Décima-Primeira Prova Especial de Éguas). — (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Caçamba, 59 — Antônio Portilho	16.632	12,00	12	15.274	11,00
2º Revoada, 54 — Juan Marchant	5.365	36,00	13	3.745	45,00
3º Jucirema, 54 — Jobel Tinoco	2.214	87,00	23	1.248	89,00
	24.211			20.864	

Diferenças: — Um corpo e meio e cinco corpos. — Tempo: — 85". — Vencedor (1) Cr$ 12,00. — Dupla (12) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 450.750,00. — Pista de grama leve.

CAÇAMBA — F. A., quatro anos — Argentina — por Salin Hassan em Marigold. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Importador: — Atílio Iruiegui.

SEGUNDO PAREO — Às 14h05m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Evergreen, 55 — D. Ferreira	44.846	11,00	12	6.641	48,00
2º Caçununga, 55 — Ubirajara Cunha	3.053	162,00	13	17.447	18,00
3º Romã, 55 — O. Moura	3.270	151,00	14	10.519	30,00
4º Praline, 55 — O. Ullôa	6.265	79,00	23	1.067	301,00
5º Jonin, 55 — J. Tinoco	1.593	310,00	24	759	423,00
6º Rumia, 55 — Juan Marchant	2.723	181,00	33	852	492,00
	61.750		34	2.648	121,00
			44	365	879,00
				40.098	

Não correram:
Miss Lioness e Simonetta.

Diferenças: — Meia cabeça e cinco corpos. — Tempo: — 99". — Vencedor (1) Cr$ 11,00. — Dupla (14) Cr$ 30,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00 e (7) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.113.470,00. — Pista de grama leve.

EVERGREEN — F. A., três anos — São Paulo — por Hunter's Moon em Evelyn. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga. — Criadorres: — Roberto e Nélson Seabra.

TERCEIRO PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Al Garada, 55 — Bernardino Cruz	8.722	51,00	12	13.305	20,00
2º Diabrura, 55 — Ubirajara Cunha	29.118	15,00	13	3.999	66,00
3º Miss Coquinho, 55 — Jobel Tinoco	3.263	137,00	14	1.901	139,00
4º Cambaxirra, 55 — Jupiraci Graça	14.429	31,00	23	7.805	34,00
5º Queluzina, 55 — B. Alves	508	882,00	24	4.630	67,00
	56.038		34	1.265	179,00
			44	246	1.075,00
				33.148	

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 84" 2/5. — Vencedor (3) Cr$ 51,00. — Dupla (23) Cr$ 34,00. — Placés: (3) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 968.860,00. — Pista areia leve.

AL GARADA — F. A., três anos — Rio Grande do Sul — por Alcazar em Aguilucha. — Proprietário: — Eurico de Sousa Gomes Filho. — Tratador: — F. P. Schneider. — Criador: — Haras Arado.

QUARTO PAREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º El Mayor, 56 — A. Portilho	28.268	22,00	11	628	615,00
2º Seresteiro, 56 — D. Silva	31.888	20,00	12	23.631	16,00
3º Admirável, 53 — L. Lins	2.407	260,00	13	1.804	214,00
4º Catolé, 53 — P. Fernandes	1.437	436,00	14	7.331	53,00
5º Scot, 58 — A. Ribas	5.822	108,00	22	1.449	87,00
6º Benjamin, 53 — A. Reis	559	1.121,00	23	1.932	200,00
7º Gamo, 56 — R. Gomes	731	857,50	24	7.099	54,00
8º Oldano, 53 — Luís Domingues	2.144	86,50	33	149	2.593,00
	73.356		34	845	458,00
			44	428	903,00
				48.296	

Diferenças: — Cabeça e oito corpos. — Tempo: — 96" 3/5. — Vencedor (3) Cr$ 22,00. — Dupla (12) Cr$ 16,00. — Placés: (3) Cr$ 10,00; (1) Cr$ 10,00 e (7) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.438.190,00. — Pista areia leve.

EL MAYOR — M. T., quatro anos — Paraná — por Remember em Tômbola. — Proprietário: — Ernesto Possi. — Tratador: — Cirilo de Sousa. — Criador: — Haras Belmonte.

(Conclui na 6ª página)

AVISO À PRAÇA
"CREMOGEMA"
FARINHA ALIMENTÍCIA
Comunicamos aos amigos, clientes e consumidores que nomeamos nossos representantes distribuidores exclusivos para todo o Brasil a firma DISTRIBUIDORA ECLIPSE, DE MERCADORIAS LTDA., estabelecida à rua Acaú, 30 — Loja — Engenho Novo — Telefones: 38-4815 e 38-5612.
Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1953.
SAN-CO PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 6.ª página)

direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sétimo para Nora, Bemtevi, Punico, Chico Bramar, Rosembuch e El Gin, derrotando Brulete. — Mantém o estado. — Possível como azar.

Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — R. Carrapito.

THANK, 50 — No dia 22 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, foi quinto para El Cheique, Ianti, Vigoroso e Monsieur, derrotando Clarel, Stropo, Amorê, Sardo, Egil, Gendarme e Açude. — Corre pouco. — Não gostamos.

Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — R. Carrapito.

NORA, 58 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Reis, com 51 quilos, derrotou Bemtevi, Punico, Chico Bramar, Rosembuch, El Gin, Aboi e Brulete. — Continua bem. — Vale arriscar.

Prop. — Hilton Machado de Abril.
Trat. — José Lourenço Filho.

MALAR, 56 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 56 quilos, foi nono para Socorro, Açude, Herval, El Gin, Dinon, Nora, Sardo e Santelmo, derrotando Picaro. — No mesmo estado. — Achamos difícil.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas.
Trat. — Otacílio de Oliveira.

AÇUDE, 60 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 57 quilos, escoltou Socorro, derrotando Herval, El Gin, Dinon, Nora, Sardo, Santelmo, Malar e Picaro. — Em boa forma. — No gramado venderá caro a derrota.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

LIBERTADOR, 56 — Estreante. — Tem «pinta» de corredor êste «bichinho» que é dotado de velocidade. — Não é impossível. — E' ganhador no Sul.

Prop. — Hélio de Oliveira Pauletí.
Trat. — Alexandre Correia.

BEMTEVI, 58 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 58 quilos, escoltou Nora, derrotando Punico, Chico Bramar, Rosembuch, El Gin, Aboi e Brulete. — Continua bem. — Terá «chance» de nova vitória se confirmar a última atuação.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

ZERO, 61 — No dia 22 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 51 quilos, derrotou Everest, Aliviada, Verão, Itiberê, Nightingalle e Belinho. — Não acreditamos na repetição.

Prop. — Nélson M. de Carvalho.
Trat. — Oldemar Lopes.

KAOLIN, 52 — No dia 2 de agôsto de 1952, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi oitavo para Nemo, Hesperus, Manicoré, Himeto, Guadalquivir, Unanio e Aimberê, derrotando Régulo, Aferidor, Oriente Express, Netúnio, Athié, Enganador, Esporte e Felino. — Volta em turma convinhável. — Bom azar.

Prop. — Stud Barros Lima.
Trat. — João Pioto.

CERTERITO, 60 — Estreante. — E' ganhador no Sul (São Paulo e Guabirotuba) e está bem trabalhado para êste compromisso. — Vale um «placé».

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

EL GIN, 56 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi sexto para Nora, Bemtevi, Punico, Chico Bramar e Rosembuch, derrotando Aboi e Brulete. — Conserva o estado. — Poderá melhorar.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

HONEY GIRL, 58 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castilio, com 60 quilos, foi sexto para Pintera, Araruama, Basula, Brulete e Ardena, derrotando Lurdinha e Bacabal. — Bem preparada. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

ROSEMBUCH, 58 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de R. Maia, com 58 quilos, foi quinto para Nora, Bemtevi, Punico, Chico Bramar, El Gin, Aboi e Brulete. — Em bom estado. — Vale arriscar.

Prop. — E. de F. Vasconcelos.
Trat. — Alcides Morales.

BASULA, 58 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 60 quilos, foi terceiro para Pintera e Araruama, derrotando Brulete, Ardena, Honey Girl, Lurdinha e Bacabal. — Tinindo. — Poderá ganhar.

Prop. — Vanda Berquó.
Trat. — Adair Feijó.

PUNICO, 60 — No dia 29 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi sexto para Herval, Ianti, Murubixaba, Amorê e Guaramano, derrotando Socorro, Tombadilho e Aldebaran. — Vem melhorando. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — Aloísio Coelho Lima.
Trat. — Valdemar Attanasi.

DISRAELI, 56 — No dia 23 de dezembro de 1951, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Porfio, Oxford e Egil. — Reaparecerá em turma fraca. — Poderá ser o ganhador.

Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon.
Trat. — João E. de Sousa.

STROPO, 58 — No dia 22 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de I. Amaral, com 50 quilos, foi sétimo para El Cheique, Ianti, Vigoroso, Monsieur, Thank e Clarel, derrotando Amorê, Sardo, Egil, Gendarme e Açude. — Corre pouco. — Não gostamos.

Prop. — Stud Carlos A. G. de Sousa.
Trat. — Claudemiro Pereira.

EL GORDITO, 56 — No dia 17 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 58 quilos, foi sétimo para Honey Girl, Hughnet, Malar, Lurdinha, Unanio e El Gin, derrotando Harda e Ambú. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.

Prop. — Stud Jurema.
Trat. — Leopoldo Benitez.

CHICO BRAMAR, 56 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, foi quarto para Nora, Bemtevi e Punico, derrotando Rosembuch, El Gin, Aboi e Brulete. — Melhorou algo. — Vai correr bem.

Prop. — Stud 15 de Maio.
Trat. — Leopoldo Benitez.

—O—

7º PAREO — As 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.
— Prêmio «Sexta Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal».

•

BETTING

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SE MMAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

•

SCOLLOPS, 55 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quinto para Jaremon, Rupim, Cacaú e Cuzqueno, derrotando Montresor, Yogi e Firebolt. — Bem movido. — Deverá correr bem desta vez.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

AL NAVAJO, 55 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Machado, com 55 quilos, derrotou Silfo, Panurgo, Midair, Gael, Prometheu, Pôrto Real, El Miura, Escaler e Tripoli. — Mantém o estado. — Azar viável.

Prop. — Catarino Andreata.
Trat. — Alexandre Correia.

RESTDA, 53 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castilio, com 55 quilos, foi quinto para Gerbera, Envidia, Graná e Revoada, derrotando Serra Branca e Pinta Linda. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.

Prop. — Zélia G. P. de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

KRACKNEL, 55 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, derrotou Banki, Campo da Glória, Guararapes, Mozotó, e Whoopee. — Continua «tinindo». — Poderá repetir.

Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

CABULETE, 55 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Rifão, Silfo, Jericinó e Jangol, derrotando Nassau, Conqueror, Pinta Linda, Cuzqueno e Rupim. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Edio Coutinho.

CADEADO, 55 — No dia 10 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi último para Minochino, Glorin, Gardú, Bedah e Tio Gabriel. — Pouco melhorou. — Não acreditamos.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

CHIMARRÃO, 55 — No dia 19 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Chirino, com 55 quilos, foi quinto para Gerânio, Jericinó, Jangol e Rifão, derrotando Cabulete e Eager. — Regularmente preparado. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

RUFO, 55 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi nono para Paracambi, Cabulete Chimarrão, El Miura, Mister Rio, Gardú, Jarsel e Yogi, derrotando Firebolt. — Algo melhor. — Serve como azar.

Prop. — Mário Lopes de Mesquita.
Trat. — Miguel Gil.

FIREBOLT, 55 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi último para Stromboli, Pactolo, Bedah e Picote. — No mesmo estado. — Não gostamos.

Prop. — Stud Neca.
Trat. — Ataliba Moreira.

LA RITA, 53 — No dia 31 de outubro na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, derrotou Diabrura, Al Garada, Miss Coquinho, Queluzina e Miriti. — Tinindo. — Inimiga certa.

Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

PACTOLO, 53 — No dia 23 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de R. Maia, com 55 quilos, foi quarto para Nassau, Conqueror e Jacquard, derrotando Cacaú, Bedah, Riso e Eager. — Bem exercitaod. — Vai correr bem.

Prop. — Luís R. L. Rocha Espinola.
Trat. — Alcides Morales.

ORSON, 53 — No dia 31 de outubro na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Vencimento e Riso, derrotando Jacquard e Gardú. — Só melhorou. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

—O—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

•

BETTING

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 80 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

•

BEMVISTA, 56 — No dia 22 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 50 quilos, derrotou California, Uverá, Calêndula, Moreninha, Serra Bonita, Calú, Home Fleet, Dogarita, Jacira e Marati. — Vem de boa vitória. — Inimiga temível.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

ELAEGI, 58 — No dia 17 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi último para Elegal, Brulete, Nhazinha, Pintera, Basula e Heroin. — Corre pouco. — Difícil.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

ETON, 60 — No dia 5 de novembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 58 quilos, escoltou Blue Moon, derrotando Doglan, Igino, Horeb, Phaleron e Arapuan. — Como vimos, melhorou. — Repetirá?

Prop. — Stud N. S. das Graças.
Trat. — Carlos C. Cabral.

BLUE MOON, 56 — No dia 5 de novembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, derrotou Eton, Doglan, Igino, Jaguaré, Horeb, Phaleron e Arapuan. — Não acreditamos no seu êxito no gramado. — Sòmente terá «chance» na areia.

Prop. — Durval P. da Fonseca.
Trat. — Alberto Corsino.

UVERA, 56 — No dia 22 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Reis, com 53 quilos, foi terceiro para Bemvista e California, derrotando Calendula, Moreninha, Serra Bonita, Calú, Home Fleet, Dogarita, Jacira e Marati. — Anda bem. — Possível figurar com êxito.

Prop. — Dario Ferreira Scholl.
Trat. — Rubens Silva.

TIBERIUS, 52 — Não correrá.

Prop. — Edmundo W. Muniz Barreto.
Trat. — N. Figueiredo.

CALIFORNIA, 56 — No dia 22 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, escoltou Bemvista, derrotando Uverá, Calendula, Moreninha, Serra Bonita, Calú, Home Fleet, Dogarita, Jacira e Marati. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças.

Prop. — Stud Rute.
Trat. — Nélson Pires.

SERRA BONITA, 52 — No dia 22 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 52 quilos, foi sexto para Bemvista, California, Uverá, Calendula e Moreninha derrotando Calú, Home Fleet, Dogarita Jacira e Marati. — Em bom estado. — Bom azar.

Prop. — Stud Rancho Alegre.
Trat. — Moisés de Araújo.

SNOWSTORM, 60 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de César Callieri, com 58 quilos, foi nono para Macedonia, Horeb, Good Friend, Peteim, Monterrei Surubiú, Tuparai e Bravata, derrotando Ornato, Cheta, Blue Moon e Dogarita. — E' veloz e nada mais. — Achamos difícil.

Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon.
Trat. — João E. de Sousa.

IGINO, 58 — No dia 5 de novembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi quarto para Blue Moon, Eton e Doglan, derrotando Jaguaré, Horeb, Phaleron e Arapuan. — Algo melhor. — Bom azar agora.

Prop. — Stud Benguela.
Trat. — Alcides Morales.

HOLOMETRO, 60 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Nélson Pereira, com 57 quilos, foi décimo para Seridó, Gilmar, Bola Azul, Blue Moon, Caimé, Good Friend, Odair, Odilon e Igino, derrotando Nardo e Orissimo. — Corre pouco. — Nada deverá fazer.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

FRIBOM, 54 — No dia 4 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de H. Lima, com 51 quilos, foi quarto para Tio Toledo, Blue Moon e Serra Bonita, derrotando Dogarita, Igino, Horeb, Marati e Orbato. — Em bom estado. — E' um bom azar.

Prop. — Stud Itamaracá
Trat. — Cosme Morgado.

SERIDÓ, 58 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de L. Vieira, com 51 quilos, derrotou Gilmar, Bola Azul, Blue Moon, Caimé, Good Friend, Odair, Odilon, Igino, Holômetro, Nardo e Orissimo. — Tinindo. — Poderá ganhar novamente.

Prop. — Stud Esterita.
Trat. — Célio Tourinho.

MORENINHA, 58 — No dia 22 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de P. Labre, com 55 quilos, foi quinto para Bemvista, California, Uverá e Calendula, derrotando Serra Bonita, Calú, Home Fleet, Dogarita, Jacira e Marati. — Mantém bom estado. — Vai correr muito. — Ótimo azar.

Prop. — Stud Moreno.
Trat. — Maurilio de Almeida.

MARANHÃO, 60 — No dia 8 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 50 quilos, foi quarto para Seridó, Holômetro e Bemvista, derrotando Odilon, Dankara, Petit Savoyard, Calendula e Pachá Negro. — Algo melhor. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Rômulo de Melo.
Trat. — F. P. Schneider.

HOREB, 54 — No dia 5 de novembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi sexto para Blue Moon, Eton, Doglan, Igino e Jaguaré, derrotando Phaleron e Arapuan, sem nada demonstrar apesar do favoritismo. — Vejamos hoje.

Prop. — Justo José Carabalo.
Trat. — F. P. Schneider.

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 21

CACHORRO DESAPARECIDO

Desapareceu da rua Nascimento Silva, 224, um da raça pekenez, macho e de côr amarela, com o focinho escuro e atende pelo nome de «MING». Quem informar ou entregar no endereço acima, será gratificado.

ATENÇÃO ZONA SUL

CHAVES PERDIDAS

Gratifica-se bem a quem devolver uma carteirinha de chaves com corrente. Rua do Ouvidor, 50, térreo — Gerência.

COLÔNIA DE FÉRIAS EM PAQUETÀ

Depois de um intenso período letivo, proporcione a seu filho agradáveis férias na pitoresca Ilha de Paquetá. Ótimas instalações — Pavilhões separados para meninos e meninas, de acôrdo com as idades — Banhos de mar — Super-alimentação — Jogos esportivos — Passeios de bicicleta — Pescarias, assistidos por educadores especializados — Rua Dr. Lacerda, 57-59 — Paquetá. Informações e reservas de vagas, à rua Conde de Bonfim, 586 e João Lira, 23 — Leblon — Tels.: 48-1665 e 27-0429.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais · Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 70 - 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-8051.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos. — LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — Tel.: 43-8001.

DR. F. PINTO DE CASTRO

Chefe da Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. e do Hospital Moncorvo Filho
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO ESÔFAGO, DO ESTOMAGO E DOS BRONQUIOS.
ESOFAGOSCOPIAS, GASTROSCOPIAS, BRONCOSCOPIAS
CONS: — Avenida Almirante Barroso, 72 — salas 507 e 510.
Hora marcada — Tels: 52-1039. Res: 28-2525.

Fundação Bela Lopes de Oliveira

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

NÃO JOGUE FORA SUAS CAMISAS VELHAS

Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficinas especializadas Alfredo. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

ATENÇÃO

Grande Organização Imobiliária desta capital necessita de elementos de ambos os sexos, com ou sem prática. Dá-se assistência e cargo de chefia àqueles que se destacarem. Procurar o sr. Fernando, na avenida Rio Branco, 99 — 12º andar.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 e 1.840. De 2ªs. às 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3233. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA

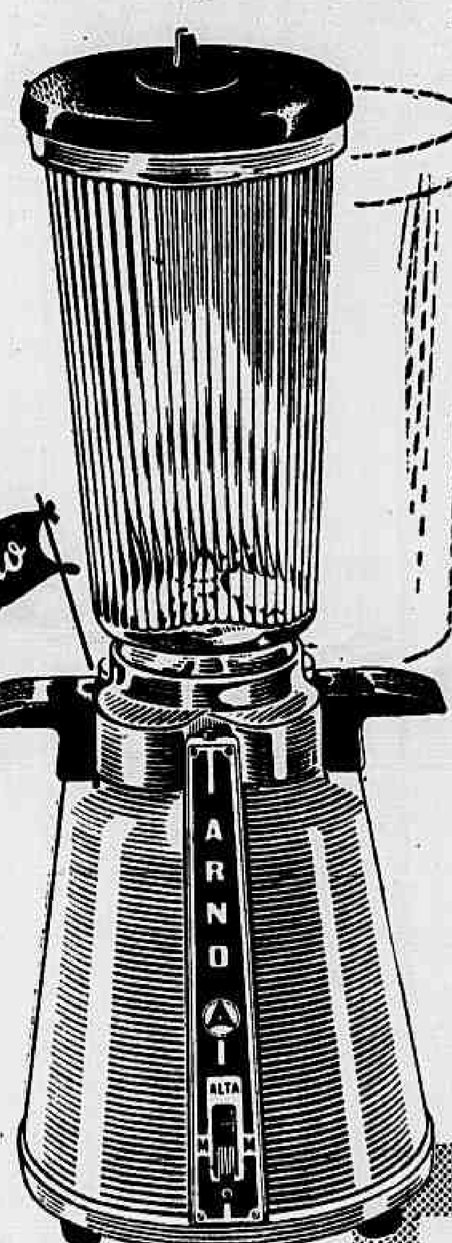
A Senhorita está noiva?

Venha a RUA DA ALFANDEGA, 296, com urgência, comprar por preços de atacado todo o seu enxoval — Colchas, cobertores, lençóis, cretones, percal, cortinas — Linhos de tôdas as larguras, tecidos dos mais modernos, tudo para seu matrimônio por preço de atacado — Traga êste anuncio e ganhará um lindo presente, a seu gôsto. RUA DA ALFANDEGA, 296 — ESQUINA DE R. FEIJÓ.

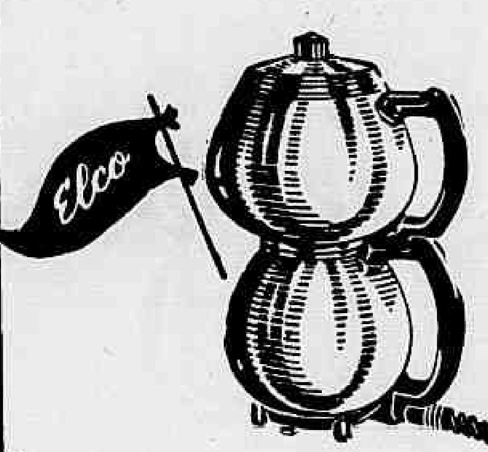
Ofertas Especiais

CASA GLORIA

Marcas que garantem suas compras:



Liquidificador ARNO
o melhor motor do Brasil
3 velocidades
Arno-simples 145 mensais
4º Centenário 158, mensais
Super-Mix 185, mensais
GRÁTIS
UM COPO DE ALUMINIO

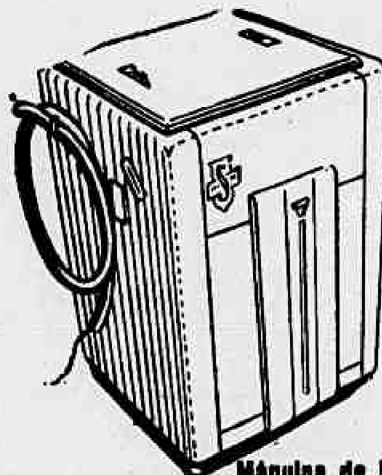


Cafeteira Elétrica ELCO
Automática cromada
capacidade 1 litro
linhas modernas
195, mensais

Fogão à querozene DAKO
3 bôcas · Grande fôrno
Garantido por 1 ano
Fácil manejo
430, mensais

A MELHOR ECONOMIA E COMPRAR QUALIDADE!

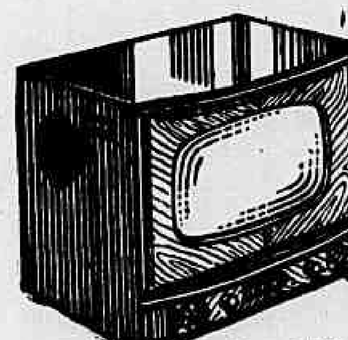
Com todas as facilidades de pagamentos e com o máximo de garantia. A Casa Glória apresenta tudo para o confôrto de seu lar! Compre qualidade na Casa Glória!



Máquina de lavar "Prima"
Lava 5 ks. de roupa em 8 min. Adapta-se com facilidade Maneja-se c/ simplicidade Desloca-se à vontade Com escoamento
795, mensais



Rádio Vitrola RCA
8 válvulas
Ondas curtas e longas
Toca-discos 33 e 78
Alto falante de 12"
Sonoridade perfeita
1.350, mensais

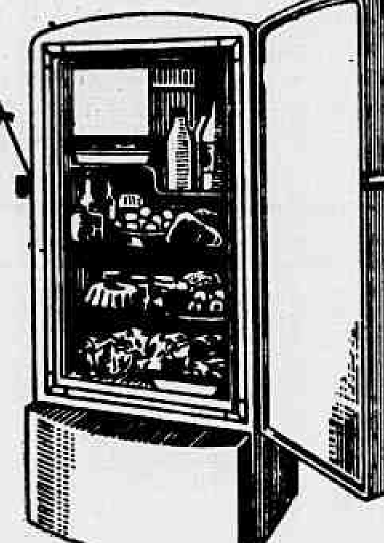


T. V. INVICTUS
Polegadas — 28 válvulas
Rádio de três faixas e adaptados para toca-discos
Angulo de máxima visão
Sistema sonoro F. M.
Assistência técnica permanente
2.800, mensais

Enceradeira ARNO
Garantida por 2 anos.
Arno-simples 265, mensais
Super 320, mensais
Super-Luxo 335, mensais
com aspirador de pó



Rádio HIKOC
Ondas curtas e longas
5 válvulas
Linhas aerodinâmicas
198, mensais



Refrigerador CLIMAX
super 7 pés
Pintura esmaltada a fogo
Fecho macio e moderno
Motor com grande tolerância para queda de voltagem
Amplo espaço interno
Serviço completo de assistência técnica
1.450, mensais

A melhor economia é comprar qualidade.

CASA GLORIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 86 | QUÁSI ESQUINA DE AVENIDA

VELEIROS EM COMPETIÇÃO

Esta manhã, a regata do Iate Clube de Ramos

O Iate Clube de Ramos fará realizar, hoje, a sua tradicional regata comemorativa do seu 12º aniversário de fundação. Estão convidados todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Vela e a partida será dada de Paquetá, às 10 horas, demandando os concorrentes à enseada de Ramos. Após o término da mesma o Iate Clube de Ramos oferecerá aos disputantes e à imprensa um churrasco.

AS CLASSES QUE SERÃO DISPUTADAS

Na regata de hoje deverão participar iates das seguintes classes: Seis metros, Star, Guanabara, Canoa, Lightning, Sharpie, Hagensharpie, Snipe e Dingby.

COMISSÃO DE REGATA

A Comissão de Regata estará formada pelos srs. Lauro Monteiro, Augusto Costa, Luis Carlos, Júlio de Jesus Pereira e Abel Fernandes Mourão.

PORQUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade e quantos todos os dias se desconsertam, e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra», que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.

Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medições, conhecimentos de materiais, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Matrículas abertas para as próximas turmas nos laboratórios de «Electra Rádios Ltda.» a maior organização nacional de ensino de rádio. — Rua Ouvidor n. 164, 3º andar, Edifício da Papelaria Ribeiro. — (Elevador) «Electra» não tem filiais. Fundada em 1938.

Não foi aceita a renúncia

RECIFE, 7 (Asapress) — Em consequência da renúncia apresentada pelo sr. Otávio dos Santos, subdiretor dos interêsses profissionais do E. C. do Recife, e não vista com muito bons olhos pelos demais associados da agremiação, a diretoria vem de se reunir e por unanimidade, resolveu não aceitar a renúncia do seu diretor, ficando, desta forma.

Jogos do Campeonato Fluminense

NITEROI, 7 (Asapress) — A próxima rodada do Campeonato Fluminense de Futebol Profissional compreenderá os seguintes jogos: Coroados x Frigorífico, em Valença; Fluminense x Adrianino, em Vassouras; Valenciano x Barra Mansa, em Marquês de Valença; Tupi x Central, em Tarietá, e Siderantim x Primeiro de Maio, em Barra Mansa.





ECOS DO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL — Flagrantes da sessão inaugural do Congresso Sul-Americano de Futebol. Ao alto a mesa que dirigiu os trabalhos, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Mendonza Sanchez (Paraguai). A. Rotili (Argentina) Rivaddvia Correia Meyer (CBD) Luiz Valenzuela (C. S. A. F.) Américo Gil (Uruguai) e Luis Aranha (vice-presidente da FIFA) em baixo, um grupo com os srs. Luis Aranha, Mário Pollo, Manuel Caballero, João Lira Filho, Américo Gil e Rivaddvia Correia Meyer

Geladeira elétrica marca General Electric

18 Pés — Em estado perfeito de conservação e funcionamento. Serve para pensão, pequenos negócios e casas de grande família. Máquina tipo convencional — Consumo máximo: 4.600 mensal. Vendo com ou sem garantia, pelo preço de Cr$ 15.000,00. Ver e tratar à Rua Enéas Galvão, 160 — Méier. — Tel.: 29-0725. — Queiróz.

Centro dos Detetives Federais EDITAL

O Presidente do Centro dos Detetives Federais, convoca para o dia 11 do corrente, quarta-feira próxima, uma Assembléia Geral Extraordinária, nos têrmos do Art. 53 — letra «E», combinado com o Art. 64 — letra «F», dos Estatutos, com o fim de tratar exclusivamente da compra da Sede, sendo a 1ª convocação às 19 horas, e a 2ª convocação com qualquer número de sócios, para às 20 horas.

O Presidente.

ASTROGILDO PAULO MOREIRA DA MOTA

SÃO LOURENÇO - HOTEL LONDRES

O proprietário dêste hotel avisa aos seus distintos fregueses que, a partir do ano de 1954, já estará funcionando o anexo do Hotel Londres, com excelentes apartamentos. Avisa, também, que nos últimos meses do corrente ano oferecerá um desconto de 10% nas diárias. Melhores informações, no Hotel Paris. — Tel.: 42-1856.

"TOUTEMODE" PARA FESTAS



Acaba de sair a 8ª edição do inigualável Método «TOUTEMODE» do Ensino Sem Mestre, com 160 páginas e 520 figuras coloridas, demonstrando com clareza a execusão de CORTE, COSTURA, ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS E HOMENS, ROUPAS DE CRIANÇA e PONTOS DE ADORNO. No mesmo Método, um curso de CHAPÉUS E LUVAS, com as mesmas regras «TOUTEMODE», com direito a aulas gratúitas. PREÇO DE CADA EXEMPLAR: Cr$ 250,00, ESQUADROS: Cr$ 50,00. CURSOS NAS ACADEMIAS E POR CORRESPONDENCIA, COM DIPLOMAS RECONHECIDOS PELO DEP. DE EDUCAÇAO.

Pedidos e informações ao prof. J. Dias Portugal — Av. 13 de Maio, 13 — 16º andar — Fones: 22-6835 e 52-9969 — P. B. Drumond, 18, apto. 4 Fone: 38-7812 — RIO.

e Avenida Amaral Peixoto, 178 — 2º andar — Fone: 6676 — Niterói.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

LEGALIZAÇÃO DE ECONOMISTAS NÃO DIPLOMADOS

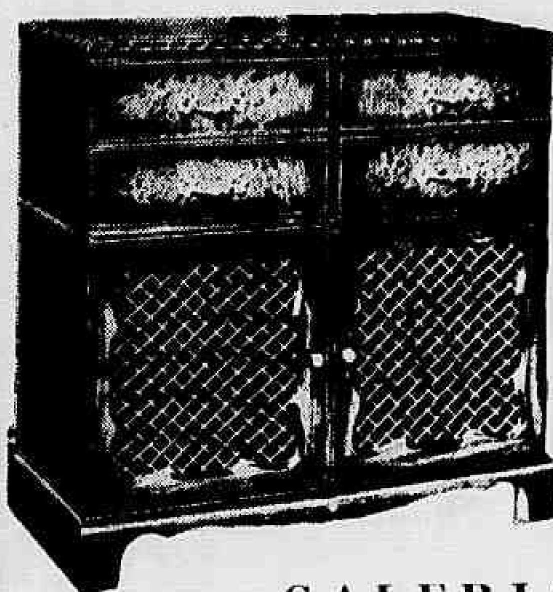
O prazo termina em 17 de novembro e registros de diplomas de Faculdades Superiores na forma da Lei do Congresso nº 1.919, de 24 de julho de 1953 e certidões de Cursos de Farmácia, Odontologia e Medicina, registro de diplomas de Contadores, Guarda-Livros e Atuários. Encarrega-se de requerer certidões e registros em todos os Ministérios e Repartições. — CASA DO ECONOMISTA DO RIO DE JANEIRO — Avenida Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Edifício Rio Douro — Tel.: 23-4686. Expediente: das 9 às 18 horas. Dá informação e aceita procuração do interior do País. Resposta para a Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — End. Telegráfico: — «HORTPENTEADO».

EMPRÊGO DE CAPITAL

Firma importadora tradicional, com excelentes representações internacionais, tendo ótimo conceito comercial e bancário, aceita cooperação de capitalista exclusivamente para financiar expansão de suas atividades aproveitando novo regulamento cambial. Oferece Juros e participação nos lucros. Troca referências bancárias. Correspondência para GERÊNCIA — Caixa Postal 2485 — Rio de Janeiro.

RÁDIOS - RADIOFONOS - LIQUIDIFICADORES

TELEVISÃO — ENCERADEIRAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS



OLTIMOS MODELOS
MINIMA ENTRADA
PRAZOS LONGOS
GARANTIA TOTAL (inclusive válvulas)
DESCONTOS ESPECIAIS PARA PAGAMENTO A VISTA

W. OBERLAENDER

REVENDEDOR AUTORIZADO

GENERAL ELECTRIC

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

TEL: 42-1169

(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

GALERIA OLSEN

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA «M» — GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

BAZAR HOLANDÊS

O LIDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS



O NATAL se aproxima. Faça já uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que vende no varejo a preço de atacado e pelo FACILITÁRIO.

BAZAR HOLANDÊS

RUA DA ALFANDEGA, 162 — (Próximo à rua dos Andradas)

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

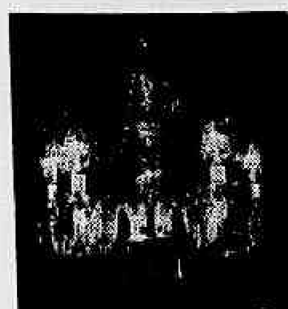
(Em frente à Light).



LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações





3 braços, c/	lâmpadas	1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas 1.350,00
4 braços, c/	lâmpadas	1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas 1.650,00
5 braços, c/	lâmpadas	1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas 2.000,00
6 braços, c/	lâmpadas	1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas 2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS.

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

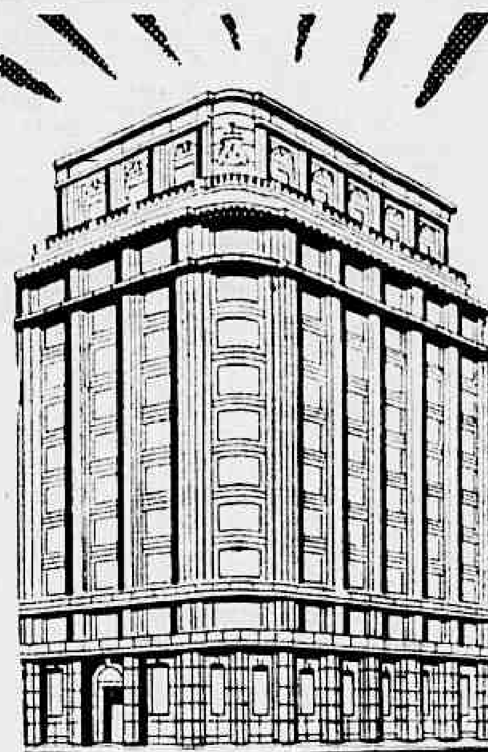
RUA DOS INVALIDOS, 26

(Próximo ao campo de Santana)

Inaugura-se Amanhã

A NOVA SEDE PRÓPRIA

do





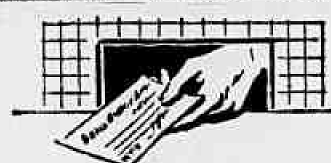
Banco Andrade Arnaud S.A.

o Banco que cresceu com a cidade

Durante este quarto de século, o *Banco Andrade Arnaud* proporcionou crédito rápido e eficiente às múltiplas atividades que fazem do Rio de Janeiro um grande centro industrial e comercial. Concorreu, assim, para que haja atualmente mais empregos, mais habitações, mais transportes. Mais utilidades para o consumo em geral, numa palavra. É um Banco que cresceu com esta cidade, aplicando exclusivamente em empreendimentos locais as suas disponibilidades. Em sua nova sede própria,

À RUA 7 DE SETEMBRO, 32

o *Banco Andrade Arnaud*, melhor aparelhado, continuará estimulando as boas iniciativas, contribuindo assim para aumentar o número de oportunidades para todos, no Rio de Janeiro. Se o Sr. aqui vive e trabalha, se aqui tem seu negócio, encontrará facilidades no *Banco Andrade Arnaud*. Pessoal atencioso e capaz o atenderá solicitamente.



RAPIDEZ — *A ampliação das instalações tornou mais rápido o pagamento de cheques. O Snr. é atendido em poucos minutos.*

CONFÔRTO EXTRA — *A nova sede própria tem amplos salões com ar condicionado. Nada foi esquecido para a sua comodidade.*

CÂMBIO • CAUÇÃO • COBRANÇAS • CUSTÓDIA DE VALORES • DEPÓSITOS
DESCONTOS • EMPRÉSTIMOS • ORDENS DE PAGAMENTO

Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud S.A.

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 32 - esquina da Rua do Carmo

CAPITAL E RESERVAS: CR$ 83.000.000,00

AGÊNCIAS:

BOMSUCESSO PRAÇA DAS NAÇÕES 184-A - LAPA - AV. MEM DE SÁ 77-A — PILARES AV. JOÃO RIBEIRO 44-A

Em instalação ORAJAÚ - RUA BARÃO DE MESQUITA, 1061 — JACARÉ - RUA LICINIO CARDOSO, 297-A

OS GANHADORES DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 3ª página)

QUINTO PÁREO — Às 15h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Púnico, 63 — José Portilho	6.771	112,00	11	2.556	169,00
2º Amerê, 60 — A. Araújo	13.164	58,00	12	7.646	63,00
3º Murubixaba, 54 — Jobel Tinoco	18.969	40,00	13	15.629	31,00
4º Himeto, 58 — U. Cunha	11.705	65,00	14	7.092	68,00
5º Guaramano, 56 — R. Gomes	14.937	51,00	22	858	563,00
6º Ianti, 53 — A. G. Silva	22.721	33,00	23	6.775	71,00
7º Eônio, 60 — O. Ulôa	3.543	214,50	24	4.018	120,00
8º Sardo, 53 — B. Marinho	3.195	238,00	33	4.956	97,50
			34	9.337	52,00
	95.004		44	1.242	359,00
				60.409	

Diferenças: — Meio corpo e quatro corpos. — Tempo: — 101" 3/5. — Vencedor (2) Cr$ 112,00. — Dupla (14) Cr$ 65,00. — Placês: (2) Cr$ 26,00; (7) Cr$ 31,00 e (5) Cr$ 15,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.731.240,00. — Pista areia leve.

PUNICO — M. A., cinco anos — São Paulo — por Ujiiji em Tropical Esplendor. — Proprietário: — Aloisio Coelho Lima. — Tratador: — Valdemar Altanesi. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

• • •

SEXTO PÁREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos e mais idade. — Pesos especiais.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Ravel, 56 — D. Ferreira	34.228	20,00	12	25.863	18,00
2º Finger Grass, 55 — Juan Marchant	23.900	28,00	13	10.847	44,00
3º My Son, 50 — L. Lins	13.163	51,50	14	3.564	134,00
4º Tio Amaral, 48 — J. Baffica	4.135	164,50	22	2.457	192,00
5º Naughty Boy, 52 — A. G. Silva	4.207	161,00	23	10.670	45,00
6º Heru, 52 — Paulo Fernandes	5.155	132,00	24	2.596	165,00
			33	1.472	324,00
	84.841		34	1.865	256,00
				59.664	

Não correram: Tio Chico e Mengo.

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: — 100" 1/5. — Vencedor (1) Cr$ 20,00. — Dupla (12) Cr$ 18,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.546.520,00. — Pista areia leve.

RAVEL — M. C., quatro anos — São Paulo — por Bahram em Radiant Princess. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga. — Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.

• • •

SÉTIMO PÁREO — Às 16h30m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Lys, 53 — L. Lins	40.984	19,00	11	4.316	140,00
2º Petcim, 53 — J. Ramos	40.984	19,00	12	21.761	28,00
3º Tio Toledo, 52 — P. Fernandes	18.860	42,00	13	5.360	113,00
4º Manon, 55 — A. G. Silva	1.060	742,00	14	6.435	94,00
5º Espadarte, 58 — A. Portilho	6.746	117,00	22	7.607	80,00
6º Caravela, 51 — J. Baffica	6.250	126,00	23	8.232	73,50
7º Bosphorado, 53 — M. Henriques	14.004	56,00	24	16.318	37,00
8º Blue doom, 49 — G. Almeida	1.097	721,00	33	1.594	380,00
9º Tarascon, 52 — Ubirajara Cunha	2.924	270,00	34	2.680	227,00
10º Crataí, 5? — José Portilho	4.014	197,00	44	1.430	424,00
11º Cicônio, 56 — João Araújo	4.014	197,00		75.733	
	95.979				

Diferenças: — Cabeça e cinco corpos. — Tempo: — 96". — Vencedor (5) Cr$ 19,00. — Dupla (22) Cr$ 80,00. — Placês: (5) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.892.970,00. — Pista areia leve.

LYS — F. A., sete anos — São Paulo — por Albatroz em Calpa. — Proprietário: — Oscar M. de Sousa (Esp.) — Tratador: — Carlos C. Cabral. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

• • •

OITAVO PÁREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Dingo, 60 — U. Cunha	25.924	31,00	11	2.322	200,00
2º Soberano, 53 — José Portilho	25.863	31,00	12	4.306	108,00
3º Dança, 51 — O. Moura	10.220	79,50	13	17.231	27,00
4º Indiscreto, 58 — Adão Ribas	3.358	242,00	14	4.452	104,00
5º Guambu, 60 — D. Ferreira	21.671	37,00	23	6.507	71,00
6º Don Juarez, 51 — Lúdio Lins	14.358	56,00	24	2.901	160,00
			33	11.171	41,50
	101.572		34	9.079	51,00
				57.967	

Não correram: Cataguá, Hebom, Elabut, Bananal e Senta a Pua.

Diferenças: — Pescoço e quatro corpos. — Tempo: — 103" 4/5. — Vencedor (6) Cr$ 31,00. — Dupla (33) Cr$ 41,50. — Placês: (6) Cr$ 14,00 e (7) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.732.700,00. — Pista areia leve.

DINGO — M. C., seis anos — Paraná — por Winter Garden em Canta. — Proprietário: — Oldemar Lopes. — Tratador: — Oldemar Lopes. — Criador: — Haras Paraná Limitada.

• • •

NONO PÁREO — Às 17h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Igaratim, 56 — U. Cunha	39.312	22,50	11	1.258	437,00
2º Quetzal, 56 — M. Henriques	11.235	79,00	12	11.566	47,50
3º Elzorro, 56 — O. Ulôa	9.560	93,00	13	6.846	80,00
4º Queremista, 56 — J. Portilho	7.838	113,00	14	4.618	119,00
5º Seixo, 58 — A. Ribas	3.007	286,50	22	1.536	354,00
6º Boca Calada, 56 — Artur Araújo	12.892	69,00	23	14.066	39,00
7º Raugo, 53 — J. Baffica	14.419	61,50	24	11.313	48,50
8º El Banner, 56 — D. Ferreira	4.671	190,00	33	5.414	101,50
9º Valentine, 51 — L. Lins	2.154	412,00	34	7.775	71,00
10º Igarassú, 53 — A. G. Silva	1.191	741,00	44	3.932	140,00
11º Fuso de Ouro, 56 — Jobel Tinoco	4.532	196,00		68.724	
	110.813				

Não correu: Briguento.

Diferenças: — Dois corpos e meia cabeça. — Tempo: — 90". — Vencedor (4) Cr$ 22,50. — Dupla (23) Cr$ 39,00. — Placês (4) Cr$ 11,00; (8) Cr$ 19,00 e (10) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.003.590,00. — Pista areia leve.

IGARATIM — M. A., quatro anos — São Paulo — por Hidalgo em Miss Bel. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	12.877.290,00
CONCURSOS	CR$	456.265,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	13.333.555,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Oito ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$	3.284,00
BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com dezesseis pontos. — Rateio: — Cr$	9.836,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Seiscentos e noventa e um ganhadores. — Rateio: — Cr$	74,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Noventa e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$	1.883,00

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.

RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos, sumiers, bergeres, almofadas, cortinas, tôldos e todos serviços concernentes à arte.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL.: 38-8648.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA

Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.

AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

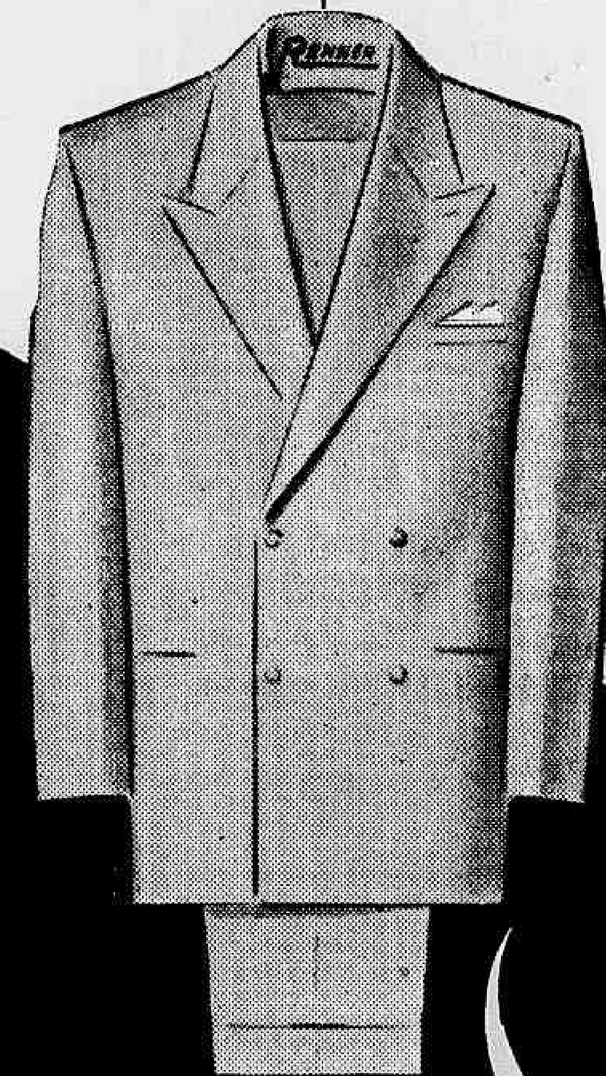
SERINGAS HIGIÊNICAS

TÔDA DE BORRACHA E DE PONTA DE EBONITE

ENCONTRAM-SE À RUA PEDRO I, 7 SOBRELOJA

Telefones: 22-4006 e 42-0339

RENNER



Casa José Silva oferece

Roupa RENNER de puro **linho** parda ou cinza	1.150,
Roupa RENNER de puro **linho mercerizado,** parda	1.400,
Roupa RENNER de puro **linho mercerizado,** pérola, beige ou cinza	1.500,
Roupa RENNER de puro **linho assetinado** - modêlo "Jaquetão"	1.800,
Roupa RENNER de **Tropical,** côres mescladas, a última moda	1.400,
Roupa RENNER de **cambraia levíssima** côres modernas	1.500,
Roupa RENNER de **"Frescot",** cinza, marinho ou marron	1.200,

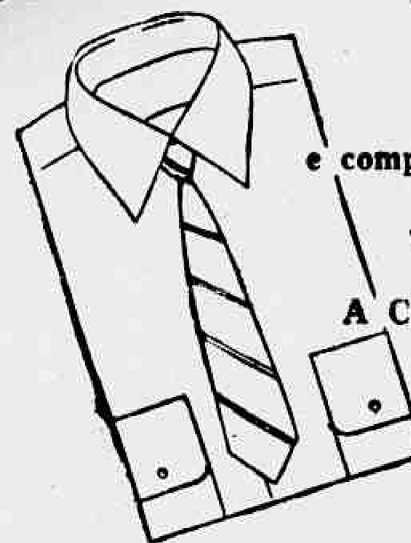
RENNER



roupas leves para o verão

RENNER





e complete sua elegância vestindo uma camisa EPSOM

A CAMISA MODÊLO

5.º andar — Roupas meia-confecção ★ Alfaiataria sob medida.

4.º andar — Calçados. Artigos para Viagem. Roupas e camisas esportivas EPSOM

3.º andar — Crédito. Utilidades domésticas. Geladeiras. Rádios e Televisões.

2.º andar — Modas para Senhoras. ★ Roupas de Cama e Mesa.

1.º andar — Roupas feitas RENNER ★ Roupas para rapazes.

Loja — Camisaria EPSOM. Gravataria.

Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 E 5 - R. OUVIDOR, 118 - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

LONG-PLAY

QUIET MUSIC

Columbia Salon Orchestra
Volume 1 — Cl 510:
Lado 1 — Clair de lune — Blue Danube Waltz — Tulca — La Paloma — Parade of the Wooden Soldiers — Minuet in G.

Lado 2 — Spring Song — Bright Shines the Moon — La Rayuela — Speak to Me of Love — No Longer Does the Dawn Caress Me — Schubert's Serenade.

Volume 2 — Cl 511:
Lado 1 — Laura — Sleeping Beauty Waltz — Pantomine (El Amor Brujo) — Serenade — Sufriendo — Roses of Picardy.

Lado 2 — Alt Wien — Toseli's Serenade — Charmaine — Neapolitan Nights — Southern Roses — Diane — Sarba Calului.

Volume 3 — Cl 512:
Lado 1 — Dark eyes — Valse sentimentale — Tango du Reve — Trees — Serenade Espagnole — Lover, Come Back To Me.

Lado 2 — To a Wild Rose — Artist's Life — Serenade — Glow Worm — Berceuse — Country Gardens.

Volume 5 — Cl 514: MAREK WEBER and his Orchestra.

Lado 1 — Drink To Me Only with Thine Eyes — Die Fledermaus Medley — Souvenir — The Fireplace — Uchar Kupiec — I Am Sorry — Caucasian Love Song — L'Amour, Toujours L'Amour.

Lado 2 — Countess Maritza Medley — Two Guitars — Kasbek — Birch Tree in the Meadow — Songs My Mother Taught Me — Gypsy Baron Medley — The Old Refrain — The Student Prince Medley.

Volume 6 — Cl 515: XAVIER CUGAT and his Orchestra.
Lado 1 — Play, fiddle, play — Spanish dance — Palabras de Mujer — Tell Me Why — On an Island with You — Danse Arabe.

Lado 2 — Intermezzo — Francesca — Temptation — Jesuita — Adios Mariquita Linda — Greek Bolero.

Volume 7 — Cl 517: Columbia Salon Orchestra.
Lado 1 — When I Grow Too Old To Dream — Serenade — A Perfect Day — Missouri Waltz — La Seduccion — My Little Grey Home In The West.
Lado 2 — The Desert Song — Tea For Two — I Know What I Want — Count Of Luxemburg — Medley — Procession Of The Sardar — That Naughty Waltz.

Seleções em 10" (Importados)

JAN AUGUST
MG- 25003

Misirlou — Intermezzo — Oye negre — Dark eyes — Malaguena — Ziguener — Jalousie — Hungarian Rhapsody.

JAN AUGUST
MG- 25099
Shimmering Waltzes

Always — Three O'Clock In The Morning — The Band Played On — I Wonder Who's Kissing Her Now — The Missouri Waltz — Alice Blue Gown — Two Lonely Hearts — Beautiful Ohio.

JAN AUGUST
MG- 25019

Nola — Where or When — September song — Yours is my heart alone — Cumbanchero — Night and day — Dancing in the dark — Old man river.

JAN AUGUST
MG- 25087

Tea For Two — My Melancholy Baby — A Pretty Girl Is Like A Melody — Make Believe — Some Of These Days — Without You — Warsaw Concerto — Dizzy Fingeres — Liebestraum.

FREDDY GARDNER
CL- 6240

I'm in tre mood for love — Valse Vanite — These Foolish Things — Roses Of Picardy — Body And Soul — I Only Have Eyes For You — Time On My Hands — The Gates Of Paradise.

CARMEN CAVALLARO
DL- 5069

I'll See You In My Dreams — A Dream — Girl Of My Dreams — I Dream Too Much — The Sweetheart Of Sigma Chi — Dream Lover — Liebestraum (Dream of Love) — Good Night Sweetheart.

CARMEN CAVALLARO
DL- 5066

All The Things You Are — Lovely To Look At — You're The Cream In My Coffee — You're A Sweetheart — You Are My Luck Star — You're A Sweet Little Headache — You Are Too Beautiful — You'Re My Everything.

CARMEN CAVALLARO
DL- 5407

Tangos for romance — Blue Tango — Serenade In The Night — Mañanitas de Montmarte — Por Que? — A Média Luz — Inspiration — Orchids In The Moonlight — Mocosita.

EL BINGO
5011

Siboney — Hasta Mañana — Baia — You Belong To My Heart — Allá En El Rancho Grande — Amor — No Te Importe Saber — Flores Negras.

HARRY HORLICK
E- 558

Two Guitars — Dark Eyes — Gypsy Airs — Tango Tzigane — Deux Airs Tziganes — Two Sparkling Eyes — Czardas Monti — Shadows Of The Past.

HARRY JAMES
CL- 6138

Designed For Dancing — With no Interruption Between Numbers — Sweet Jenny Lou — These Foolish Things — New Two O'Clock Jump — Big John's Special — Deep Purple — Squaty Roo.

HARRY JAMES
And His Orchestra
CL- 6009

Ciribiribin — Sleepy Lagoon — One O'Clock Jump — You Made Love You — Music Makers — The Flight Of The Bumble Bee — Concerto For Trumpet.

HARRY JAMES
And His Orchestra
CL- 6088

Flash — Back Beat Boogie — Feet Draggin Blues — Cross Country Jump — Record Session — Sharp As A Tack — Jeffrie's Blues — Crazy Rhythm.

HARRY JAMES
And His Orchestra
CL- 6044

I'll Get By — Ain't Mishehavin — I'M Always Chasing Rainbows — Strictly Instrumental — My Silent Love — Trumpet Rhapsody — I'M Beginning To See The Light.

DORIS DAY
CL- 6198

Makin' Whoopee — It Had To Be You — Ain'T We Got Fun — I'll See You In my Dreams — My Buddy — The One I Love — I Wish I Had a Girl — Nobody's Sweetheart.

DORIS DAY
CL- 6248

By The Light Of The Silv'ry Moon — Your Eyes Have Told Me So — Just One Girl — Ain't We Got Fun? — If You Were The Only Girl — Be My Little Baby Bumble Bee — I'll Forget You — King Chanticleer.

DORIS DAY
CL- 6149

Here In My Arms — I Only Have Eyes For You — Tea For Two — DO DO DO — I Know That You Know — I Want To Be Happy — Oh Me'Oh My' — Crazy Rhythm.

BEETHOVEN

Sinfonias N.º 1 e N.º 9 -- 12"

Toscanini e Orquestra Sinfônica da NBC

6.ª Sinfonia (Pastoral) in F, Op. 68, LCT 1042

Toscanini e Orquestra Sinfônica da BBC - 12"

DORIS DAY
CL- 6168

Lullab Of Broadway — Fine and Dandy — In a Shanty In Old Shanty Town — Somebody Loves Me — Just One Of Those Things — You're Getting To Be A Habit With Me — I Love The Way You Say Goodnight — Please Don't Talk About Me When I'm Gone.

XAVIER CUGAT
CL- 6234

Jalousie — Inspiration — Porqué Te Quiero Tanto? Adios Muchachos — Medias de Seda Rain in Spain — La Cumparsita — Caminito.

XAVIER CUGAT
CL- 6036

Farandole — Spring Song — Kee-Kee-Kee-Kee-Kee — I Love The Conga — Son Los Dandis — El Mondonguero — Tumbao — Gypsy Conga.

XAVIER CUGAT
LPT- 8

My Shawl — La Bomba — The Lady in Red — Estrellita — Green Eyes — Perdon — Siboney e Havan's Calling Me.

TITO GOBBI
LPM- 3090

Torna — Musica Proibita — Take the Sun — Dicitencello vuie — La Montanara — Famme sunna cu'tte — Occhi di fata — A Vucchella.

LPT- 3009

Napule ca non more — Marechiare — Comme facette Mammeta — Napulitanata — A Vucchella — Passione — Sincerita — Vieni sul mar.

AL GOODMAN
CL- 6028

Southern roses waltz — Viener blut — Voices of spring — Tales from the Viena woods — Blue danube waltz — Vine, women and song — Emperor waltz — Artist's life.

SPIKE JONES
LPM- 3128

Carmen — William Tell Overture — Dance of the Hours — Rhapsody from Hunger (Y) None But the Lonely Heart.

LPM- 18

I Wonder Where My Baby Is Tonight — Doin The New Raccoon — The Charleston-Charlestono-Mio — Black Bottom — Varsity Drag.

LPM- 3054

Gesundheit Polka — Salute — Slanthe — Santé — Drink to the Bonnie Lassies — Bottoms Up — Cheerio — A Din Skal, A Min Skal.

AGNES MOOREHEAD
DI- 6022
Sorry, Wrong Number.

BING CROSBY
DI- 5105

Where the blue of the night meets the gold of the day — I'll be Yours — We'll Gather.

BILLY ECKSTINE
E- 548

Bewildered — Caravan — Fool that I am — I'm falling for You — Somehow — Blue Moon — Everything I have is yours — My foolish heart.

CARLOS BUTI
CI- 6229

La vita e rosa — La piccinina — Violino tzigano — Rosalia — Mattinata — Reginella Campagnola — Ti Pi Tin — Vieni Vieni.

FRANK PETTY TRIO
E- 97

Who's Sorri Now — Sweet Jenni Lee — Somebody Stole — My Gal — A Smile Will Go A Long Long Way — Yes Sir, That's My Baby — Some of These Days — Side by Side — Everybody Loves My Baby.

JAN AUGUST
MG- 25086

Babalu — Besame mucho — Tango of roses — La Golondrina — Jan's Cucaracha — Bim Bam Bum — My Shawl — Perfidia.

JESSE GRAWFORD
DL- 5364

Moonlight — Sonata — Love Sends a Little Gift of Roses — My Moonlight — Madonna — Somewhere a voice is calling — Smilin Trough — Roses of Picardy — Sylvia — Dream.

MILT HERTH TRIO
DI- 5359

Rockin-in rhythm — The dipsy doodle — Canadian capers — Honky tonk train blues — Toy trumpet — The whistler and his dog — Down south — In an 18th century drawing room.

HARRY HORLICK -- AND HIS ORCHESTRA
Valsas de Strauss DI- 5208

Thousand and one nights — Promotion — There's no place like home — Simplicius — Lagoon waltz — Orelei Rhine songs — New vienna — Wedding dance.

ZIGGY ELMAN
E- 163

I'll get by — Samba with zig — The blith of the blues — Me and by shadow — With a song' in my heart — Lover come back to me — My blue heaven — Dancing with zig.

GINO BECHI
LPT- 3011

'O marenariello — Marechiare — Maria, Mari — Al telefono con te — Soli, soli nella notte — La Strada del bosco — Incantesimo — Torna a Surriento.

TRIO LOS PANCHOS
CI- 6253

Rayto de luna — Um siglo de ausencia — No me quieras tanto — Sin un amor — Amor de la calle — Sin ti — Maldito corazon — Sin remedio.

ETHEL SMITH
DI- 5327

Sleig ride — The gallopin comediante — The 3rd man theme — The cafe Mozart waltz — Fiddle Faddle — By the waters of Minnetonka — Maple leaf rag — Steamboat rag.

MARIO LANZA
LM- 86

Celeste Aida — Mamma Mia Che vo Sape — Che Gelida Manina — Core ingrato — They Dind't Believe Me — I Know I Know.

ÓPERAS COMPLETAS

BELLINI

La Sonnambula — Com Pagiughi, Tagliavini e Siepi — L. P. 1240.
Norma — L. P. 1204.

CILEA

Adriana Lécouvreur — L. P. 1218.

GIORDANO

Andrea Chénier — Com Franca Sacchi, Gino Sarri e Antonio Mancha Serra — URLP 1218.

DONIZETTI

Lucia di Lammermoor — L. P. 1205.
L'Elisir d'Amore — L. P. 1235.

PUCCINI

Turandot — L. P. 1208.
Tosca — Com Renata Tebaldi, Giuseppe Campora, Enzo Nascherini, Dario Caselli, Fernando Corena, Piero Di Palma, Gianfranco Volante e Antonio Sacchetti — L. L. 660-661.

VERDI

La Forza del Destino — Com Caniglia, Stignani, Masini, Pasero, Tagliablue — L. P. 1236.

MEFISTOFELE — (Boito) — URLP 230

Com Simona dall'Argine, Rosetta Noli, Eba Ticozzi, Giani Poggi, Gino del Signore Giulio Neri, orchestra and Chorus of the Opera di Milano.

MANON LESCAUT — (Puccini) — Set SL 111

Com Maria Zamboni, Francesco Merli, and other Soloista with Chorus and The Milan Symphony Orchestra, Cav. Lorenzo Molajoli, Conductor.

ERNANI — (Verdi) 1210

Com Gino Penno, Giuseppe Taddei, Caterina Mancini, Giacomo Vaghi, Licia Rossini, Vittorio Pandano, Ezio Achilli. Orchestra of Radio Italiana Directed by Fernando Previtali.

AINDA (VERDI) LCT — 6400

Com Beniamino Giglio, Maria Caniglia, Italo Tajo, Gino Bechi, Ebe Stignani, Maria Huder, Tancredo Pasero, Adélio Zagonara, côro e orquestra da Ópera House (Roha)i regida por T. Serafin.

THAIS (MASSENET URLP — 227

Com Geori Boué, Jean Giraudau, Roger Bourdin, Michel Roux, côro e orquestra do Teatro Nacional da Ópera de Paris, com George Sebastian como regente.

IL TROVATORE (VERDI) LM — 6008

Com Leonard Warren, Fedora Barbieri, Jussi Bjoerling, Zinska Bilanov e orquestra RCA Victor.

MARIO LANZA
LM- 7015

Addio alla Madre — Granada — Mamma Mia che vo' sape? — The Lord's Prayer — Because Your'e Mine — The Song the Angels Sing — You Do Something to Me — Lee-Ah-Loo.

MARIO LANZA
LM- 75

Love Dust — Brindisi — Meyerbeer — O Paradiso! — Flower Song — Flotow — M'appari.

MITCH MILLER
CI- 6222

Kalamazoo to Timbuktu — The Sea Of The Moon — Tzena Tzena Tzena — Au Revoir Again — Song Of Delilah — Autumun Leaves — Green Sleeves — Keep Me in Mind.

MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA

The Greatest Show on Earth (Paramount Studio Band) — LPM- 3018

Only a Rose — Lovely Luawana Lady — Be a Jumping Jack — Popcorn and Lemonade — A Picnic in the Park — Sing a Happy Song — Dream Lover — Stand by March.

CARLOS RAMIRES
SET SMC- 502

Granada (Lara) — Bahia (Samba) (in Portuguese) — Begin The Beguine (Porter) (in Spanish) — Belen (Grenet) — Ay, Ay, Ay (Freire) — Lamento Gitano — Jurame — Te Quiero Dijiste (Maria Grever).

Nacionais selecionados em 10"

BAIÃO Nº 3
M- 012

Casinha Pequenina — Cangaceiro — Mulher Rendeira — Casinha da Colina — Não Dei Meu Coração — Epa! O Baião Pegou — Peguei Um Ita No Norte — Trem O La La — Cuco — No Ceará Não Tem Disso Não — A Mulher Barbada — Côco do Bamba Lê Lê — Meu Limão, Meu Limoeiro — Urubú Malandro — Desengano — Não Perdes Por Esperar.

RITMOS DO BRASIL
Chorinhos
M- 013

Brejeiro — Neusa — Bem-Te-Vi Atrevido — Kaximbodega — André De Sapato Novo — Porto Alegre — Tico-Tico No Fubá — Tristonho.

TRIO SURDINA
M- 014

Interpretando Noel Rosa e Dorival Caymmi:
Fita amarela
Três Apitos
Conversa de Botequim
Com que roupa
Nem eu
O que é que a baiana tem
O mar
Não tem solução.

WALDIR CALMON
0026

Nunca mais você brigou
Um caso de amor
Não posso amar ninguém
Um dia a menos
Telefone blues
Exatamente agora
Cantigas de roda.
Variações.

Clássicos

CHOPIN

Polonaises — Vol. 1, de 1 a 6, LM-1205 — 12"".
Polonaises — Vol. 2, Nº 7, in A-Flat.
Andante Spianato and Grande Polonaise in E-Flat — 10"". LM-152.
Waltses — 12"" — LM-1082 — Pianista: A. Brailowsky.

RIMSKY-KORSAKOV

Scherazade — 12" — LM-1732. Stokowsky e sua orquestra.

LISZT

Concêrto para piano Nº 1 — LM-1018 — 12". Orquestra Sinfônica de Dallas Pianista: A. Rubinstein.

GRIEG

Concêrto in A Minor, Op. 16 — LM-1018 — 12". Orq. Sinfônica da RCA Victor — Pianista: A. Rubinstein.

TSCHAIKOVSKY

Suite Quebra Nozes, Op. Tia. — LM-46 — 10". Stokowsky e sua orquestra.

MÚSICAS DE STRAUSS
ML- 4589 — 12"

LADO 1 — Johann Strauss Jr.: One night in Venice — Overture — Accelaration Waltz, Op. 234 — José Strauss, Feuerfest Polka (Fireworks) Op. 269 — Eduard Strauss Bahn Frei — Galop Op. 4 (Clear Tranck — Gelop).
LADO 2 — Johann Strauss Jr.: Wine, Vomen and Song Waltz, Op. 333.
Perpetual Motion, Op 257 Emperor Waltz, Op 437 — Orquestra de Filadelfia — Regente: Eugene Ormandy.

BEETHOVEN
ML- 4474

Sonata nº 14, op. 27, nº 2 (Sonata ao luar).
Sonata nº 8, op. 13 (Sonata Patética).
Sonata nº 23, op. 57 (Apassionata).
Pianista: Orazio Frugoni.

RACHMANINOFF
LCT- 1014

Concêrto nº 2, op. 18
Pianista: Artur Rubinstein
Orquestra Sinfônica NBC.

Grandes orquestras

ANDRE' KOSTELANETZ e s/ orquestra

Begin The Beguine — All Through The Night — I Concentrate On You — I Love You — Night And Day — In The Still Of The Night — I've Got You Under My Skin — Blow, Gabriel, Bow — Musica de Cole Porter — 12" — ML-4682.

*

«STARDUST» — 12" — ML-4597 — Autumn in New York — The Boy next dor — Love — I'll Remember April — One Morning in Mary — Wait till you see her — Intermezzo — These foolish things — Stardust.

*

Jalousie — Romance (Rubinstein) — Fire Dance — Rosary — In a Monastery Garden — Yours is my heart alone — The swan — Souvenir — 12" — ML-4065.

*

Blue Skies — Gold Bless America — How Deep Is The Ocean-Say It Ins't So — Say It Whith Music — Remember — Top Hat, White — Tie and Tails — The Girl That I Marry — This Is The Army — Oh, How I Hate To Get Up In The Morning — Soft Lights and swett music — What'll I Do — The Song Is Endea — The Piccolino — Cheek To Cheek — White Christmas — Mandy — Always — Give Me Your Tired, Your Poor, — 12". — ML-4314.

THE MELACHRINO STRINGS

Música para jantar:
LPM-1000 — 12"

Diane — Too Young — September Song — Clopin Clopant — Domino Tenderly — Charmaine — Faithfully Yours — Warshaw, Concêrto.

Música para lêr:
LPM-1002 — 12".

Clair de Lune — Greensleeves — Festival — Dream of Olwen — Mattinata — Amoureuse — Waltz in C — Sharp Minor — Serenad (Drigo) — Song of my Love — Flirtation Waltz.

*

A Melachrino Concert.
LPM-1003 — 12":

Memories of the Ballet — Dance of the Hours — Intermezzo (Cavalleria Rusticana) — Air on the G. String — Romance in E — Flat, Op. 44, Nº 1 — Serenade (Schubert) — Malaguena — Waltz In C — Sharp Minor (Chopin).

(Canto)

CARUSO
LCT- 1007 — 12"

Lélisir D'amore — La Gioconda — L'Africana — La Bohéme — La Julve — Aida — Les Pêcheurs de Perles — Carmen — I Pagliacci — Rigoletto.

LCT- 1034 — 12"

LADO 1 — Di tu se fedele (Un ballo in maschera, Verdi).
E lucevan stelle (Tosca, Puccini).
Ah, si, ben mio (Trovatore, Verdi).
Di quella pira (idem, idem).
LADO 2 — O Souverain, O Jugo, O Pére (Le Cid, Massenet) — A Vucchella (Tost) — Testa adorata (Leoncavallo) — A Granada (Alvarez) — Domine Deus (Messe Solennelle, Rossini).

ITALO TAJO (baixo)
LM- 1164 — 12"

LADO 1 — Tomb Scene (Lucia di Lammermour, Donizetti) — Quanto é bela (L'Elisir D'Amore, Donizetti) — Recondita armonia (Tosca, Puccini) — E Lucevan stelle, (idem) — M'apparitutt'amor (Martha, Flotow).
LADO 2 — Parmi veder de lagrime (Rigoletto, Verdi) — O Paradiso (L'Africana, Meyerbeer) — Lamento di Frederico (L'Arlesiana, Cilêa) — Uma furtiva lagrima (L'Elisir dAmore, Donizetti).

MARIO LANZA

Love Songs and A Neapolitan Serenade — LM-1188 — 12".
LADO 1 — Because — For you alone — I love thee — My song, my love — Be my love — I'll never love you.
LADO 2 — Mattinata — O sole mio — Marechiare — A Vucchella — Serenade (Toselli) Serenade (Drigo).

*

O Grande Caruso:
LM-1127 — 12".

Rigoletto: Questa o quella — (Verdi).
La donna é mobile
Parmi veder le lagrime
Tosca: Recondida armonia — (Puccini)
E lucevan le stelle
L'Elisir D'Amore: Una furtiva lágrima (Donizetti)
La Gioconda Cielo e mar! — (Ponchielli)
Il Pagliaci: Vesti la giubba — (Leoncavallo).

AS MAIS BELAS GRAVAÇÕES DE YMA SUMAC

CRL J 56058
The Sun Maidens — Beautiful Eyes — Cholitas Punenas — The Hummingbird — One Love — Indian Love — La Benita — I Love Only You
— INCA TAQUI — L-423
K'arawi — Cumbe maita — Wak'ai — Inchacho — Chuncho — Llulla Mak'ta — Malava — Ripui.
VOICE OF THE XTABAY — H-244
Dance of the moon festival — Dance of the winds — Monkeys — Lure of the unknow loce — Virginia of the sun God — Haigh ands — Chant of the chosen maidens — Earthquake.
LEGEND OF THE SUN VIRGIN — L-299
Karibe tak — Lament — Zana — Witallia — Kuyaway — Suraysurita — No es vida — Mamallay.

A Cr$ 200,00 CADA DISCO

CASA GARSON

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente -
RUA DO OUVIDOR, 137 - Entre Gonçalves Dias e Avenida

GRANDES SUCESSOS DE JANE FROMAN

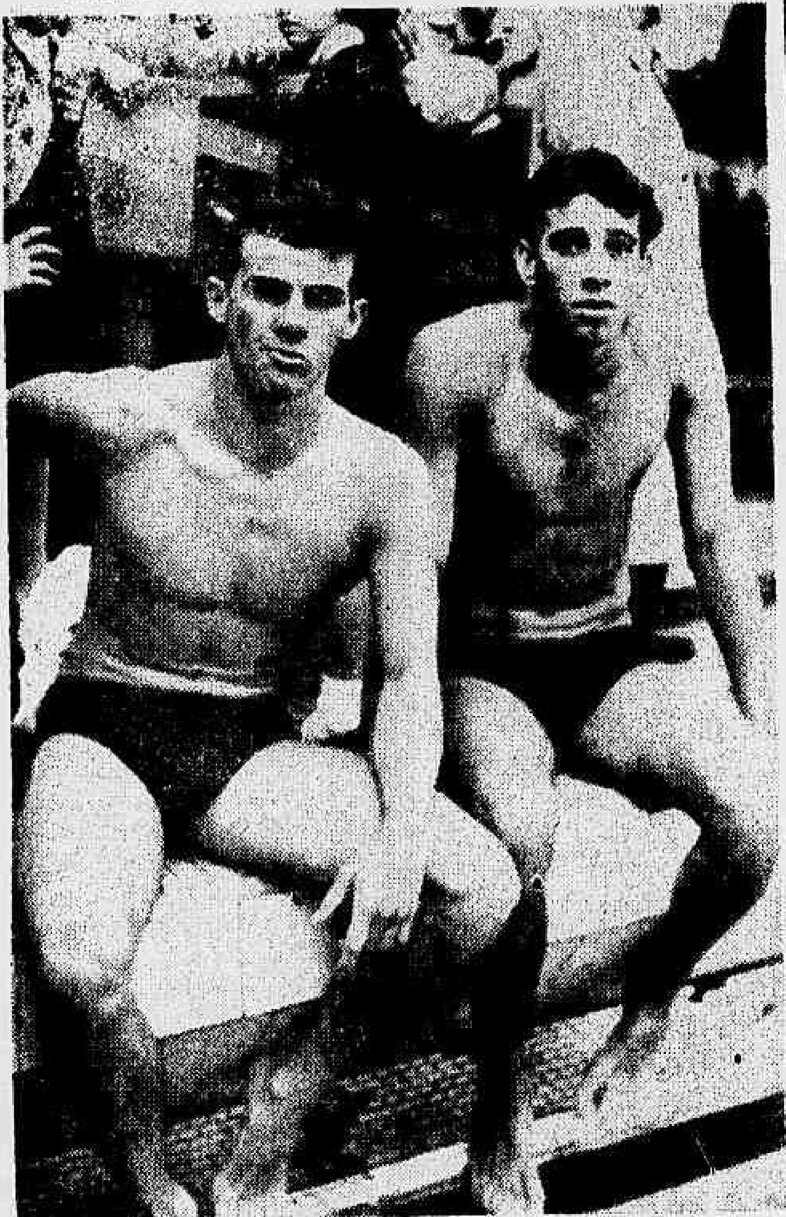
H-354
Soon — How About You — What There To Say — Hands Across The Table — More Than You Know — There's A Lull In My Life — A Little Kiss Each Morning — Be Still My heart.

L-309
Get happy, Tea for two, America medley, They're either, Too young or too old, Blue moon, It's a good day, I'll walk alone, Embraceable you, With a song in my heart.

A Cr$ 200,00 CADA DISCO

Despedida sensacional dos ases da natação internacional

Esta tarde, em São Paulo, a derradeira etapa da competição promovida pela DEESP



João Gonçalves e Fernando ... aras, estilistas nacionais que estarão em ação esta tarde

SÃO PAULO, 7 (Especial para o "Diário de Noticias") — Será encerrada amanhã, à tarde, a grande temporada internacional de natação, promovida. As provas de amanhã, aliás, pela Diretoria de Esportes do Estado para comemorar a inauguração da piscina de água aquecida do Parque de Água Branca, não serão realizadas na nova piscina e sim na do estádio do Pacaembu, onde, aliás, a lotação é bem maior.

Assim, o público paulista terá oportunidade de vibrar mais uma vez com as performances de Gilbert Bozon, Richard Thoman, Pedro Galvão, Wayne Moore, Katsugi Yamoshita, Herbert Klein, Maurice Lusien, John Dudeck, Clark Scholes, Alex Jany, Aldo Eminente, César Guardo, "ases" estrangeiros que lutarão com os campeões sulamericanos do Brasil.

O programa é o seguinte:

1.ª PROVA — 100 metros, nado livre — Homens — Internacional: Clarck Scholes (Estados Unidos); Aldo Eminente (França); Alex Jany (França); Hiroshi Suzuki (Japão); Osvaldo Codaro (Argentina); César Guardo (Argentina); Aran Boghossian (Brasil), e Tetsuo Okamoto (Brasil).

2.ª PROVA — 400 metros, nado livre — Moças — Internacionais — Ana Maria Schultz (Argentina); Piedade Coutinho da Silva Tavares (Brasil); Orlanda Vergara Pais Leme (Brasil); Ingeborg Rohers (Brasil); Maria Antonieta Gonçalves (Brasil) e Idamys Busin (Brasil).

3ª PROVA — 50 metros, nado borboleta — Homens (local) — Willy Otto Jordan (E. C. Pinheiros); José C... Bueros de Barros (E. C. Pinheiros); Heinz Springskiee (E. C. Pinheiros); Edmundo Koyu (E. C. Pinheiros); Ari Pena da Câmara (Internacional); Gilberto Manzano (C. R. Tietê); José Carlos Pelegrino (C. R. Tietê).

4ª PROVA — 100 metros, nado de costas — Homens-Internacional — Gilbert Bozon (França); Richard Thoman (Estados Unidos); Pedro Galvão (Argentina); João Gonçalves Filho (Brasil); Aristarco Acioli de Oliveira (Brasil); Eugênio Zarlotti Filho (Brasil); Nivaldo Gonçalves (Brasil).

5ª PROVA — 50 metros, nado borboleta — Moças (local) — Sônia Escher (G. Koelle); Gertie Karres (G. Koelle); Karin Hupfeld (E. C. Pinheiros); Tizu Sato (E. C. Pinheiros); Vanda de Castro (E. C. Pinheiros); Alsina Carneiro da Silva (C. R. Tietê); Alexandrina Pereira (C. R. Tietê).

6ª PROVA — 1.500 metros, nado livre — Homens-Internacional — Wayne Moore (Estados Unidos); Katsuji Yamashita (Japão); Jorge Vogt (Argentina); Márvio Redig (Brasil); Vicente de Paula Lima (Brasil).

7ª PROVA — Demonstrações de saltos de trampolim de 3 metros — Homens — Milton Busin (Brasil); Robert Clotworthy (Estados Unidos); Adinor Freitas da Silva (Brasil).

8ª PROVA — Demonstrações de saltos plataformas — Homens — Haroldo Mariano (C. R. Tietê); Osvaldo Lopes Fiori (C. R. Tietê).

9ª PROVA — 200 metros, nado borboleta — Homens — Internacional — Herbert Klein, Alemanha; Maurice Lusien, França; John Dudeck, Estados Unidos; Francisco Colombo, Argentina; Otávio Mobiglia, Brasil; Ademar Grijó Filho, Brasil; Zoaines de Morais Filho, Brasil; José Carlos Pelegrino, Brasil.

10ª PROVA — 100 metros, nado livre — Moças — Interestadual — Piedade Coutinho da Silva Tavares, Distrito Federal; Orlanda Vergara Pais Leme, Distrito Federal; Léda Carvalho, São Paulo; Ingeborg Roehrs, São Paulo; Marion Matilde Méier, São Paulo; Gertie Karres, São Paulo.

11ª PROVA — Revezamento de 4x200 metros, nado livre — Homens — Internacional — Estados Unidos: Clark Scholes, Wayne Moore, Richard Thoman e John Dudeck; França: Alex Jany, Aldo Eminente, Maurice Lusien e Gilbert Bozon; Argentina: Osvaldo Codaro, Cesar Guardo, José Maria Izaguirre e Pedro Galvão; Brasil: João Gonçalves Filho, Aran Boghossian, Tetsuo Okamoto e Rolf Egon Kestener; Brasil-Japão (mista): Hiroshi Suzuki, Katsuji Yamashita, Eugênio Zerlotti Filho e Nivaldo Gonçalves; Brasil: Aristarco Acioli de Oliveira, Bruno Hermany, Zoaines de Morais Filho e Alekcey Kireeff.

TREME O SÃO CRISTÓVÃO

Irá ao Estádio Proletário enfrentar o goleador da Portuguêsa



Trio final do São Cristóvão

De quando em quando o Bangu desperta e faz das suas. No turno, derrotou o São Cristóvão por 2-0, mas caiu de 5-0 para o Flamengo, vindo a empatar de 1-1 com o Vasco. Perdeu do Madureira por 1-0, derrotou o América por 5-1 e tombou diante do Flamengo, já neste turno, por 7-2. Empata de 1-1 com o América e se deixa golear pelo Botafogo por 6-0, para, em seguida, golear a Portuguêsa de 8-1. Como se vê, os banguenses têm tido atuação muito contraditória.

Hoje, no Estádio Proletário, o São Cristóvão procurará desforrar-se do revés do turno, enquanto os locais, animados com o que fizeram à Portuguêsa, vão tentar também golear o «santo».

VIOLENCIA E INDISCIPLINA

Sempre é necessário lembrar aos juizes a conveniência de reprimir energicamente quaisquer manifestações de violência, deslealdade e indisciplina. Juizes enérgicos podem compelir os jogadores a atuarem corretamente, o que não sucede com os juizes acomodadores, que não sabem cumprir seus deveres em campo.

EQUIPES PROVAVEIS

BANGU — Jorge; Djalma e Torbis; J. Alves, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Meneses e Nivio.

SÃO CRISTÓVÃO — Hélio; Manfredo e Pádua; José Alves, Severino e Décio; Geraldo, Cosme, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Colocação dos clubes no Campeonato Paranaense

CURITIBA, 7 (Asapress) — A classificação dos concorrentes ao Campeonato Paranaense de Futebol, até o momento, é a seguinte: 1º lugar — A. A. Cambaraense, com 4; 2º lugar — Ferroviário, com 6; 3º lugar — Agua Verde, com 10; 4º lugar — Atlético Paranaense, com 12; 5º lugar — A. E. Jacarezinho, com 13; 6º lugar — Monte Alegre, com 1?; 7º lugar — Coritiba e Palestra Itália, com 19; 8º lugar — Bloco Esportivo Morgenau, com 27, e 9º lugar — Britânia, com 28 pontos perdidos.

Publicações recebidas

BOLETIM DO C. R. VASCO DA GAMA — Recebemos o número de setembro-outubro, alusivo ao 55.º aniversário do grande clube de São Januário.

O texto traz muita matéria interessante, magnificamente ilustrada.

Estreará o Cruzeiro na Espanha

MADRID, 7 (AFP) — O Esporte Clube Cruzeiro, de Pôrto Alegre, ontem, à tarde, no colossal Estádio de Chamartin, realizou um treino de conjunto, dando início aos preparativos para o cotejo internacional de futebol, de amanhã, domingo, frente ao aguerrido quadro do Real de Madrid, atual lider do certame espanhol.

O apronto, que teve a duração de 60 minutos corridos, findou com a vitória do quadro de reservas, por 4-2. Ari (2), Divo e Rudimar marcaram para os vencedores. O quadro principal atuou um pouco desordenadamente em virtude de terem alguns jogadores passado mais de 15 dias sem contato com a bola.

Nova diretoria do «Raio de Sol» F. C.

A laboriosa organização social e esportiva do bairro de Aldeia Campista, "Raio de Sol" F. C., realizou anteontem, em sua sede provisória, à rua D. Maria nº 88, as suas eleições para o período de um ano, tendo eleito para presidente o sr. Vitoriano Alves de Sousa.

O Conselho Fiscal eleito está assim constituido: dr. Luis Fiuza Maia, Josephat César Riani e Antônio da Costa Pereira, tendo sido leitos suplentes os srs. Nelson Indio do Brasil e Anibal Dias Teixeira.

Dentro de breves dias dar-se-á a solenidade de posse da nova diretoria, oportunidade em que será realizada uma animada festa dançante.

Foi aprovada, na ocasião, por unânimidade, a sugestão da permanência do nome do sr. Vitor de Oliveira, como presidente de honra do "Raio de Sol" F.C.

Inaugura-se amanhã o Campeonato...

(Conclusão da 1ª página)

teremos ainda a «chance» de presenciar uma «revanche» sôbre todos aspectos sensacional.

OUTRAS ATRAÇÕES

Todavia, o sucesso da competição pré-campeonato, a ser levada a efeito esta tarde, não ficará circunscrito apenas ao confronto entre Shirley Fry e Doris Hart. Inúmeras outras atrações serão apresentadas, tais como a participação do campeão alemão Horst Hermann, do ex-campeão de Wimbledon Bob Falkemburg, do campeão brasileiro Armando Vieira e, além do mais, uma grata surprêsa: a presença da campeã venezuelana Andrelina Pietri que inesperadamente desembarcou na madrugada de anteontem em nossa capital, proveniente do Chile, acompanhando a delegação nacional que esteve competindo no campeonato sulamericano, promovido pela Federação Internacional de Lawn-Tennis, este ano realizado em Santiago.

O PROGRAMA DA PRE-CAMPEONATO

Estão assim programadas as partidas que constituirão as grandes atrações da competição pré-campeonato:

As 17 horas — Andrelina Pietri (campeã venezuelana) x Maria Helena Amorim (campeã carioca).

A seguir — Doris Hart x Shirley Fry (campeãn de Wimbledom).

A seguir — Jogos em que tomarão parte os famosos tenistas Horst Hermann (alemão), Bob Falkemburg (norte-americano), Armando Vieira (campeão brasileiro) e ainda outros tenistas nacionais.

O CAMPEONATO INTERNACIONAL

Logo depois da pré-campeonato, ou melhor, na tarde de amanhã, será iniciada a disputa do campeonato Internacional do Brasil, o primeiro após a oficialização obtida na Federação Internacional de Lawn Tennis, a ter lugar nas quadras do Fluminense, quando então as partidas tomarão um aspecto mais importante já que a partir de então será a luta por um titulo dos mais cobiçados.

Para a rodada inaugural, em vista ainda da ausencia em nossa capital dos famosos astros Jaroslav Drobny, Budge Patty, Art Larsen Enrique Morea, Carlos Sanueza, Luiz Ayala, que presentemente se encontram na fase decisiva do sulamericano, em Santiago, a C. B. D. elaborou o seguinte programa de jogos:

As 17 horas — Quadra central — Orlando Silva x Joaquim Rasgado.

— Quadra nº 1 — Sandra Sierca-Marcela Hardy x Marja Helena Amorim-Miriam Figueiredo.

— Quadra nº 4 — Ingrid Metzner-Cecy Carvalho x Odaléia Faria-Herondina Linhares.

A NOITE

Quadra Central — As 20 horas — Horst Hermann x Paulo Ferraz.

— A seguir — Doris Hart x Lúci Maia.

— A seguir — Shirley Fry x Lúcia Eva.

Quadra nº 1 — As 20 horas — Armando Vieira x Benedito Negri.

— A seguir — Mário Pires-Rui Ribeiro x J. Rasgado-Pedro Moacir.

Quadra nº 4 — As 20 horas — Ronald Moreira x Hugo Cross.

— A seguir — Pedro Guimarães-Ronald Moreira x George Nadsy-Orlando Silva.

— A seguir — Horst Hermann-Rubio Rangel x Hugo Cross. Benedito Negri.

MELHOR ACOMODAÇÃO ...

(Conclusão da 1ª página)

sabido é que, nestes, os quadros sociais ocupam sempre tribunas laterais no campo. Não é justo, pois que, alem de se locomoverem para o Maracanã sofram os associados dos clubes o desconforto de um localização prejudicial.

Por outro lado, a clareza do contrato firmado entre a A. D. E. M. e a Federação não admite dúvidas quanto ao direito que assiste aos clubes de indicar a localização dos seus associados. Daí a impressão que temos de que o assunto pode muito bem ser resolvido harmoniosamente pelo gen. Ciro Pais Leme e pela Comissão designada pela Assembléia da F. M. F.

VENCEU O CANTO DO RIO...

(Conclusão da 1ª página)

linha do gol. O fiscal de linha Nélson Teixeira informou ao juiz da irregularidade, no que não foi atendido, sendo confirmado o tento.

OS GOLS

PRIMEIRO TEMPO — Canto do Rio, 2-0. Edésio abriu a contagem aos 6 minutos surpreendendo Aníbal. O segundo tento foi de autoria de Miltinho.

FINAL — Canto do Rio, 3-1. Aos 34 minutos Miltinho fêz o último gôl dos cantorrienses. Quando passavam 43 minutos, Lima fêz o único tento dos locais de modo duvidoso.

OS QUADROS

CANTO DO RIO — Celso; Paulo e Carlos; Rubinho, Válter e Zé de Sousa; Roberto, Almir, Miltinho, Edésio e Jairo.

OLARIA — Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Washington, Lima, Maxwell e Esquerdinha.

PRELIMINAR E RENDA

No jôgo de aspirantes houve um empate de 2-2.

A renda foi de Cr$ 10.744,90.

I Campeonato ...

(Conclusão da 1ª página)

des Soares e Osvaldo Parreiras.

São os seguintes os atletas convocados: — Afonso Coelho da Silva, Carlos José de Castro, Luis Sodré, Hailton Lethier, Miguel de Carvalho, Edgar Viana, Pedro Ferreira da Costa, Jair Bandeira dos Santos, Dorcelino Fidélis Marins, Jaime Luquini de Andrade, Antônio Feliciano dos Reis Filho, Jair de Oliveira, Maurino Antunes Vieira, Válter Campos, Alberto Machado de Oliveira, Décio da Costa Freire, Silvio Resende Filho, Aldir Costa Garcia, Israel Josef Nonigman, William Campos, Paulo Matoso, Eli Sardenberg, Sérgio de Monte Lima Lourival Eugen Schuchmann, Alcino Figueiredo Cruz, José Antônio Martins Alves, José Augusto Diniz Ligiero, Jorge Leal Brandão, Alemir Luis de Almeida, Jorge Alves da Silva e Benacir Wagner dos Santos.

UMA ECONOMIA
MUITO MAIOR...
COM UMA ENTRADA
MUITO MENOR

4,5 LITROS
7 LITROS

Panex

AGORA... nesta espetacular oferta pelo
CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

GARANTIDAS POR 2 ANOS

SOMENTE
50,
DE ENTRADA
MENSALIDADES DE $ 100,

Duas panelas de pressão "Panex"

A MAIOR ECONOMIA DE TEMPO... COM A MAIOR ECONOMIA DE COMBUSTIVEL... AGORA, COM AS MAIORES FACILIDADES DE COMPRA!

Aproveite esta vantagens excepcionais que somente A Exposição Ouvidor lhe pode oferecer... e compre agora Duas Panelas de Pressão Panex!

GRÁTIS

GRÁTIS! 1 jogo de depósitos em alumínio, para guardar mantimentos, com 5 recipientes de tamanhos diferentes!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição
OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Tire o máximo proveito de suas Panelas Panex assistindo às demonstrações de Helena Sangirardi, que estará à sua disposição às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 15 às 18 hrs. no 4.º andar d'A Exposição Ouvidor

VISITE O DPTO. DE COPA E COZINHA NO 4.º ANDAR D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E RECEBA GRÁTIS UMA FOTOGRAFIA E UMA RECEITA CULINÁRIA DE HELENA SANGIRARDI.